Impresso em papel da HOLMBERG BECH & C. — Stockolmo e Rio

Correio da Manhã

Propriedade de EDMUNDO BITTENCOURT & Cia. Limitada

AMMUNDSEN & Cª LTD. — Fornecedores de papel para o "Correio da Manhã"

Director—PAULO BITTENCOURT
Director substituto — M. PAULO FILHO

ANNO XXVI — 9.695
RIO DE JANEIRO — DOMINGO, 29 DE AGOSTO DE 1926

LARGO DA CARIOCA N. 13
Gerente — V. A. DUARTE FELIX

SERVIÇO TELEGRAPHICO DA UNITED PRESS, AMERICANA E CORRESPONDENTES ESPECIAES

Já se sabe officiosamente que a Grã Bretanha rejeitou o convite da Hespanha para tratar do caso do Tanger em Genebra

O «Izvestia», de Moscou, tem esperanças de que o Brasil, a Argentina, o Chile e os demais paizes sul-americanos reconheçam o governo do Soviet seguindo o exemplo do Uruguay

Mrs. Clement Corsan venceu hontem a prova da travessia da Mancha a nado, o que fez em quinze horas e meia

A QUESTÃO DE TANGER

Porque o Quai d'Orsay acha estranhavel que a Hespanha a leve até á Liga das Nações

Paris, 28 — (Especial para o "Correio da Manhã"). — O Quai d'Orsay mostra-se espantado, ante o pedido da Hespanha para que a questão de Tanger seja levada á decisão da Liga das Nações. Salienta-se que, primeiro que tudo, Tanger á parte integrante dos dominios do sultão de Marrocos, cuja soberania está garantida pelos tratados de que a Hespanha é um dos signatarios. Embora sob regimen especial, Tanger não póde ser reduzido á condição de mandato, que apenas é applicavel aos territorios cujos reinantes foram depostos em virtude da guerra.

Depois, mesmo que os signatarios do tratado desejassem a modificação do "status", a Liga não poderia agir em tal sentido, a menos que o sultão o solicitasse, o que é improvavel.

Pessoa de autoridade no Quai d'Orsay, falando ao correspondente do "Correio da Manhã", salientou que o "status" de Marrocos foi definitivamente fixado pelo tratado de Algeciras e pelos accordos subsequentes. O "status" de Tanger foi definitivamente estabelecido no accordo de 1923, firmado entre a França, a Inglaterra e a Hespanha.

Os francezes estão dispostos a não conceder nada mais do que uma pequena ampliação da representação hespanhola na commissão de controle de Tanger. E sabe-se geralmente que a Inglaterra apoia a França nesse sentido.

Os subditos italianos em Tanger não passam de um total de quatrocentos e o commercio italiano quasi que não existe, disse a mesma autoridade do Ministerio dos Estrangeiros. Por isto, os diplomatas francezes consideram a transmissão do memorandum hespanhol a Roma como visando alargar o campo das discussões, com possivelmente a realização de uma conferencia internacional dos signatarios do tratado de Algeciras, com exclusão da Allemanha, achando-se que tal conferencia não é aconselhavel.

Paris, 28 (U. P.) — Espera-se que o governo responda á nota hespanhola sobre o Tanger, dentro de poucos dias. Os meios politicos opinam que a questão não affectará o problema dos logares permanentes da Liga das Nações, pois essa sociedade nada tem que ver com a administração dos Estados riffenhos.

Londres, 28 (U. P.) — Nos circulos diplomaticos affirma-se que o memorandum hespanhol aos signatarios do accordo de Algeciras comprehende um convite no sentido de que as potencias discutam a questão de Tanger durante a reunião da Liga em setembro proximo, em Genebra.

Londres, 28 (U. P.) — O "Daily News" noticia que a nota britannica em resposta ao memorandum hespanhol sobre Tanger já está prompta, desde hontem, esperando-se que talvez hoje chegue a Madrid.

Sabe-se que esse documento será identico á resposta franceza, salientando que a questão de Tanger não póde ser ligada á reclamação hespanhola quanto a um logar permanente no conselho da Liga das Nações.

Londres, 28 (U. P.) — Officialmente a Grã-Bretanha rejeitou o convite da Hespanha para uma conferencia sobre Tanger na proxima quarta-feira, em Genebra, allegando a brevidade sem precedente do aviso.

Sabe-se que a França tambem já recusou o mesmo convite.

Londres, 28 (U. P.) — Noticia autorizada diz que nos meios officiaes se sente que a Hespanha ficou sériamente prejudicada no caso de Tanger, por ter tentado estabelecer a confusão entre as potencias na reunião de Genebra.

Nos meios bem informados salienta-se que ella não poderá incluir qualquer assumpto na agenda dos trabalhos da assembléa sem o consentimento unanime do conselho e de dois terços da assembléa, o que é improvavel que obtenha.

Paris, 28 (U. P.) — O jornal "Le Matin" que se publica nesta capital diz na sua edição de hoje que o sr. Aristides Briand, ministro das Relações Exteriores do actual gabinete francez, se sente disposto a considerar imparcialmente as pretensões hespanholas a respeito da zona de Tanger, embora o problema não possa ser resolvido em poucos dias. O ministro de Estrangeiros francez está examinando attentamente o espirito do accordo de 1923, que se oppoz claramente á intervenção da Liga das Nações na questão de Tanger.

Roma, 28 (U. P.) — O governo italiano acceitou o convite da Hespanha para tomar parte em uma Conferencia Internacional afim de resolver a questão de Tanger, a realizar-se em Genebra.

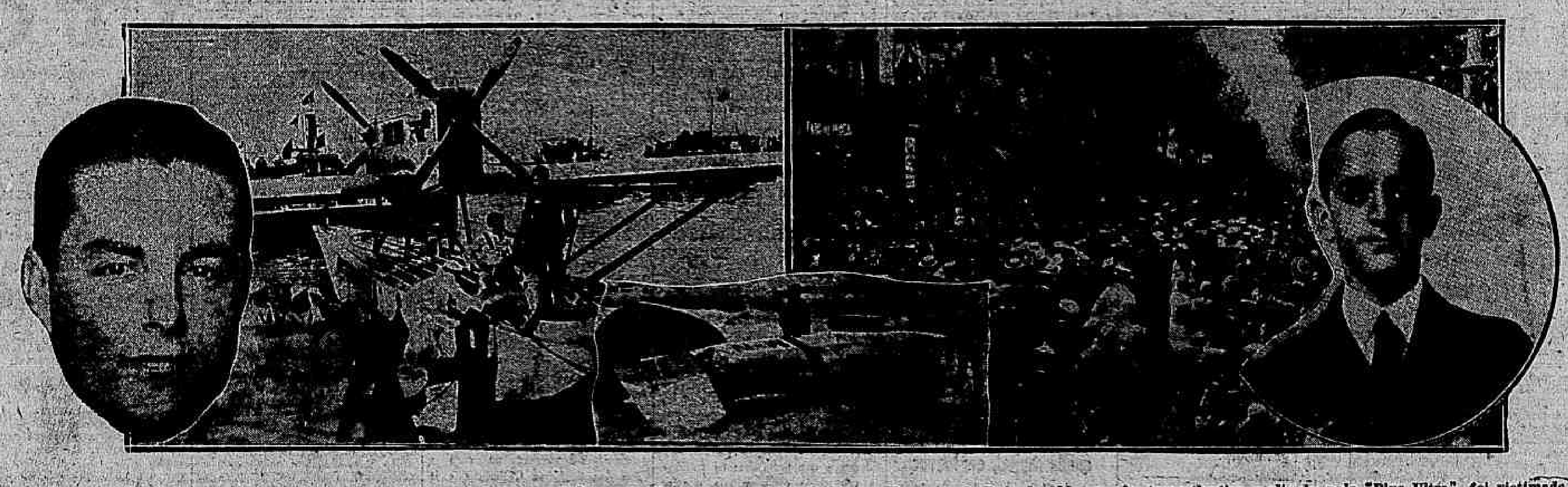
Roma, 28 (U. P.) — A resposta da Italia á nota da Hespanha sobre a questão de Tanger, faz observar que assumptos de importancia vital como o da posse futura dessa cidade devem ser examinados em reuniões internacionaes de preferencia á troca de notas diplomaticas. Por esse motivo a Italia terá satisfação em tomar parte na projectada Conferencia de Genebra.

Consta que a publicação do texto da nota hespanhola e das respostas da Italia, Inglaterra e França não se fará em um futuro immediato, pelo menos até que a questão saia do periodo diplomatico. Entrementes desenvolve-se activa troca de notas entre as chancellarias de Madrid, Londres e Paris.

Nos circulos officiaes desmente-se categoricamente as informações da imprensa estrangeira no sentido de que a Hespanha pediu a posse de Tanger em virtude de accordo secreto com a Italia, e faz-se observar que nenhuma intelligencia a respeito desse assumpto era necessaria, desde que a Italia deseja reabrir a questão por motivos de caracter internacional bem conhecidos.

Em circulos diplomaticos bem informados diz-se que a Inglaterra provavelmente teme que a posse de Tanger por outra potencia possa annullar a importancia estrategica de Gibraltar e portanto esse paiz mantem a velha politica tendente a evitar tal eventualidade a todo custo.

UMA TRAGEDIA DE AVIAÇÃO QUE TEVE UM ÉCO PROFUNDO NESTA PARTE DA AMERICA



Como ha dias informamos, em telegramma, o bravo aviador hespanhol tenente Duran, companheiro de Ramon Franco e de Ruiz de Alda no vôo transatlantico realizado pelo "Plus Ultra", foi victimado em um desastre de aviação, que emocionou profundamente não só os seus compatriotas, como as populações sul-americanas que o conheceram pessoalmente quando daquelle vôo. Duran foi victimado quando tomava parte em umas manobras aero-navaes que se realizavam em aguas de Barcelona. Um tenente de navio, d. Antonio Nuñez, cuja photographia se vê á direita da gravura, que pilotava um dirigivel, lançou-se á agua para salvar o companheiro, que ainda com vida foi recolhido a bordo de um navio, para expirar logo depois. Na gravura vêem-se, além dos retratos de Duran e do referido tenente de navio, um aspecto da chegada do "Plus Ultra" ao Rio de Janeiro e o povo de Barcellona rendendo a sua ultima homenagem ao bravo aviador por occasião dos seus funeraes. Em baixo, ao centro, o apparelho que caiu e que era pilotado por Duran.

RESTOS DA LUTA EM MARROCOS

Abd-el-Krim partiu hoje de Casa Blanca para Marselha

Casa Blanca, 28 (U. P.) — O ex-chefe mouro Abd-el-Krim foi posto a bordo do pequeno transporte "Abda", hontem, á noite, e hoje ás 4 horas da tarde partirá para Marselha.

O novo governo grego quer afastar os militares da politica

Londres, 28 ("Correio da Manhã") — O governo grego, ao que dizem noticias de Athenas, annunciou que a partir de agora o Exercito não mais poderá envolver-se em politica e que já de agora os officiaes não tomarão parte nas eleições.

A intervenção do Vaticano na questão de Tanger

Berlim, 28 ("Correio da Manhã") — Segundo noticia o "Lokal Aanzeiger", as potencias solicitaram do Vaticano que intervenha no conflicto de Tanger.

A "Westminster Gazette", de Londres, tambem trata do assumpto, dizendo que o Vaticano está fazendo valer a sua grande influencia, para impedir que a Hespanha se retire da Liga das Nações ou venha crear difficuldades á assembléa de Genebra.

A SITUAÇÃO NA CHINA

O general Feng Yu-hsiang volta á actividade

Pekim, 28 (U. P) — Annuncia-se de Cantão que o general Feng Yu-hsiang, foi nomeado membro do governo nacionalista.

Liga das Nações

O dr. Bettencourt Rodrigues presidirá a delegação portugueza junto á Assembléa de setembro

Lisbôa, 28 (U. P.) — O ministro dos Estrangeiros, dr. Bettencourt Rodrigues, annunciou que partirá brevemente para Genebra, afim de presidir á delegação que representará Portugal na assembléa de 8 de setembro, da Liga das Nações.

Berlim, 28 (U. P.) — O dr. L. von Hoesch, que exerce presentemente as funcções de embaixador allemão em Paris acaba de partir para Genebra onde irá representar o seu paiz na proxima reunião da assembléa geral da Liga das Nações que deve se reunir no mez de setembro. A opinião dominante nos circulos officiaes relativamente aos provaveis successos da pretenção allemã de um posto permanente no conselho supremo da Liga é francamente optimista. Acredita-se geralmente que a crise ultimamente verificada naquella sociedade internacional obterá uma solução satisfatoria por occasião da proxima assembléa.

UM GRITO CONTRA A PREPARAÇÃO MILITAR

Varias mentalidades liberaes européas e indianas condemnam em manifesto a conscripção

Londres, 29 (Especial para o "Correio da Manhã") — Foi publicado hoje o texto do manifesto assignado pelos liberaes pan-europeus, com excepção dos italianos, condemnando a conscripção militar. Os signatarios são, pela Inglaterra, Lord e Lady Parmoor, Philip Snowden, Arthur Ponsonby, Bertrand Russell, H. G. Wells; pela Allemanha, o professor Albert Einstein, o conde Harry Kessler e o presidente do Reichstag, Paul Loebe; pela India, dra. Annie Bessant, Mahatma Gandhi e Rabindranath Tagore; pela França, general Vegraux, Henri Barbusse, Romain Rolland; pela Hespanha, o professor Marando e Luis Jimenez.

O manifesto declara que os signatarios se sentem inclinados pelo dever de evitar os terriveis soffrimentos do tempo de guerra.

Acreditam elles que "os exercitos de conscriptos, com grandes corpos de officiaes profissionaes, constituem uma grave ameaça para a paz. A conscripção comprehende a degradação da personalidade humana, a destruição da liberdade. A vida de caserna, o exercicio militar e a obediencia cega ao commando, injustos e insensatos como o são, assim como o preparo deliberado para a carnificina destroem o respeito pelos individuos, para a democracia e pela vida humana. Com a abolição universal da conscripção nos tornariamos pelo menos possivel."

Um monção faz virar um barco na India, morrendo muitas pessoas

Calcutta, 28 (U. P.) — Em consequencia de uma monção, afundou um barco cheio de camponezes. O numero de mortes ainda não é conhecido, mas parece que morreram pelo menos vinte.

A crise industrial britannica

Os conservadores das minas de Hetton forçados a abandonar o serviço pela falta de gaz e agua

Londres, 28 (U. P.) — A greve dos mineiros está tomando uma nova feição. Os homens empregados na conservação e segurança das minas de Hetton, Durham, foram retirados do serviço, em vista de haverem cessado os serviços de abastecimento de gaz e agua ao districto, que conta 17.000 habitantes.

Londres, 28 (U. P.) — Durante a reunião dos mineiros, o secretario da Federação, sr. Cook, fez um appello ao governo para reabrir as negociações. O ministro do Thesouro, sr. Churchill fez saber que não ha presentemente base para negociações, a menos que os mineiros desejam fazer concessões. O sr. Hebert Smith, presidente da Federação dos Mineiros, replicou então: "Pois bem, continuaremos a combater".

O sr. Smith accrescentou que fará conhecer aos machinistas que devem fazer greve e inundar as minas.

Um desastre de trem na Italia

Palermo, 28 (U. P.) — Um trem de carga virou em uma curva e caiu do aterro, em baixo, perto de Garratana. O foguista morreu e o machinista e mais tres empregados ficaram gravemente feridos. O trem foi destruido totalmente.

O estado das negociações do accordo commercial teuto-japonez

Berlim, 28 ("Correio da Manhã") — O embaixador allemão em Tokio, dr. Solf, está sendo esperado nesta capital no mez vindouro quando apresentará ao governo o seu relatorio sobre o progresso das negociações a respeito do accordo commercial teuto-japonez.

Começam em Aldershot as primeiras manobras de tanks

Londres, 28 (U. P.) — Começaram em Aldershot, as primeiras manobras de tanks em grande escala, que se realizam desde a terminação da guerra. Um grupo de vinte e quatro tanks, apoiado por seis baterias de campanha, realizou uma serie de ataques baseados nas ultimas theorias sobre o emprego dos tanks em campanha. As operações foram seguidas com interesse pelos technicos.

Inaugura-se em Fiume uma grande exposição commercial

Fiume, 28 (U. P.) — Inaugurou-se a exposição commercial aqui. Já chegaram para assistir a esse acto representantes de toda a Italia, especialmente de Turim, inclusive os delegados do Automovel Club trazendo uma mensagem do commissario real saudando o seu dirigente pela "Cidade Holocausto".

De imperante sobre 400 milhões a um fallido em Tientsin

O estado em que ficou o ex-imperador da China depois que o "general christão" lhe tomou todos os seus bens

TOKIO, julho, (Communicado especial para o "Correio da Manhã") — O joven ex-imperador da China está insolvavel e vive dependente das dadivas dos seus antigos subditos mais leaes, ao que informa o dr. Johnson, que foi por muito tempo tutor do ex-occupante do Throno do Dragão e seu companheiro de exilio em Tientsin. O dr. Johnson acaba de chegar ao Japão e descreve a situação do imperador, sua noiva e seu sequito como sendo digna de dó.

Quando o imperador foi destlironado, em consequencia da revolução, foi-lhe promettida uma grande annuidade pelo governo republicano, que nunca lh'a pagou por inteiro e que nos ultimos annos deixou de lh'a pagar. Todavia, o principe deposto tinha o seu palacio em Pekim e a sua fortuna particular. Mas quando o "general christão", depois do seu golpe de Estado, o forçou a sair da capital, procurando primeiro refugio no bairro das legações, e lhe tomou depois o seu palacio e todos os seus thesouros, a sua situação mudou. O general desculpou-se do seu acto dizendo que tudo pertencia á Republica e precisava de ser arrolado.

Durante uma semana, sob a protecção dos militares, que mantinham todo o mundo a respeitavel distancia, o inventario foi feito, emquanto uns volumes atraz de outros iam deixando o palacio. Quando terminou o referido inventario, nada mais de valor havia na casa inventariada.

Disfarçado como estudante, o imperador havia escapado para Tientsin, onde está vivendo na quasi miseria. O seu desejo é viajar, para conhecer o mundo, regressando mais tarde á China. Esse desejo, que já fôra possivel antes do confisco, é agora coisa em que o ex-reinante sómente poderá pensar.

Explode uma granada, matando tres camponezes

Napoles, 28 (U. P.) — Morreram tres camponezes, em consequencia da descarga de uma granada que caira sem explodir e que elles encontram em um campo perto da villa de Musco. A granada havia caido ali recentemente, durante uns exercicios de tiro de artilheria do regimento.

Incidentes provocados pela tensão franco-italiana

Marselha, 28 (U. P.) — Na aldeia italiana de Chemal, muito perto da fronteira, foram presos oito turistas de Marselha, cinco homens e tres mulheres sob a accusação de espionagem e conduzidos á cadeia da localidade.

A tensão franco-italiana provocada pelas questões politicas, repercutiu desfavoravelmente nos districtos da fronteira, registrando-se incidentes desagradaveis.

Piano Bechstein Vende-se um quasi novo do maior tamanho, preço razoavel. Facilita-se o pagamento em 10 prestações; á rua Visconde do Rio Branco 21. (5559) n. 41, 2º. Peçanha. (A 20443) R

CONTRA O USO DO ALCOOL, NA ARGENTINA

Um projecto de severissima repressão acaba de ser elaborado por uma commissão de deputados

Buenos Aires, 28 (U. P.) — A commissão de deputados que estudou a questão da repressão ao alcoolismo apresentou um amplo projecto de clausulas severissimas, limitando o numero de despachos de bebidas e applicando-lhes fortissimas taxas de licença. Será prohibida a venda de alcool aos menores de 20 annos.

O commercio de bebidas será encerrado ás doze horas de sabbado até ás sete horas da manhã. Serão isentos de impostos os commercios de leiteria e cafés e todos aquelles que não venderem bebidas alcoolicas.

A actividade dos nacionalistas allemães

As festas de Nuremberg contra a constituição de Weimar

Nuremberg, 28 (U. P.) — Com o caracter de contra-manifestação contra a recente commemoração do anniversario da Constituição de Weimar, os nacionalistas allemães organizaram nesta cidade elaborado programma de festas patrioticas que durará dois dias, começando hoje, anniversario da entrada da Turquia na guerra mundial ao lado das potencias centraes.

Os nacionalistas allemães acreditam que os festejos de Nuremberg, abrirão o caminho ao resurgimento patriotico da Allemanha.

A cidade acha-se repleta de ex-combatentes em seus bizarros uniformes de antes da guerra, destacando-se numerosos generaes e officiaes de alta patente. Quasi todas as antigas unidades do exercito imperial estão representadas.

Ao meio dia realizou-se uma parada militar na grande praça central da cidade, desfilando depois os antigos combatentes pelas ruas principaes, sob uma chuva de flores.

A' tarde realizou-se grande reunião em que tomaram parte milhares de convidados vindos de todas as partes da Allemanha, pronunciando-se patrioticos e inflammados discursos.

Esta noite serão offerecidos diversos banquetes e haverá *marche aux flambeaux* que desfilará pelos hoteis onde se acham hospedados os principes e os generaes.

A questão religiosa no Mexico

A cidade inundada de boletins de reactivamento do boycott

Mexico, 28 (U. P.) — Estão inundando a cidade os boletins da Liga de Defesa Religiosa, exhortando os fieis a proseguir no boycott. Declaram elles que o movimento do commercio diminuiu grandemente e accusam por governo por haver isentado os theatros do pagamento de impostos, perdendo assim quarenta mil pesos na primeira semana do boycott.

A RUSSIA E A AMERICA DO SUL

O "Izvestia" espera que o Brasil, a Argentina, o Chile e os demais paizes sigam o exemplo do Uruguay

Moscou, 28 (U. P.) — O "Izvestia" manifesta a esperança de que os governos do Brasil, Argentina e Chile, assim como os de outros paizes sul-americanos, sigam em breve o exemplo do Uruguay, reconhecendo a União dos Soviets.

Salientando que não existem obstaculos ao restabelecimento das relações entre a America do Sul e a Russia, uma vez que os Estados sul-americanos não têm reclamações financeiras a fazer contra a União dos Soviets, não tendo, tambem, tomado parte na intervenção, o "Izvestia" suggere a visita de turistas, com o fim util de desfazer os effeitos das informações sensacionaes tendenciosas quanto ás condições actuaes da Russia.

Mussolini possuido do espirito de renuncia

Roma, 28 (U. P.) — O primeiro ministro Mussolini enviou uma carta ao prefeito de Forli, declinando da offerta que lhe foi feita do castello "Delle Caminate".

Chega a Buenos Aires o embaixador Abdon Saavedra

Buenos Aires, 28 (U. P.) — Chegou hontem a embaixada boliviana presidida pelo embaixador Abdon Saavedra.

A soberania dos povos neste seculo de "boa vontade"

Tropas americanas desembarcam na Nicaragua, Republica independente do Novo Mundo

Washington, 28 (U. P.) — O Ministerio das Relações Exteriores annunciou hoje que desembarcaram em Blufields, Nicaragua, duzentos marinheiros e fuzileiros navaes do couraçado americano "Galveston", devido a ter recebido o governo americano uma mensagem do governador local pedindo esse auxilio, afim de defender-se a vida e a propriedade dos cidadãos dos Estados Unidos, caso os insurrectos ataquem a cidade.

O principe Fernando da Prussia em Buenos Aires

Buenos Aires, 28 (U. P.) — Chegará hoje o principe Fernando da Prussia que será recebido festivamente pela colonia allemã. Estão sendo organizados bailes e recepções em sua honra.

Terminou a missão do addido naval argentino em Washington

Buenos Aires, 28 (U. P.) — O governo deu por terminada a missão do capitão de fragata Ricardo Vago, addido naval argentino em Washington.

A policia de Buenos Aires em campanha contra os toxicos

Buenos Aires, 28 (U. P.) — A policia está activando a sua campanha contra os toxicos. Hontem foram apprehendidos 30 frascos de cocaina e presas varias pessoas responsaveis pela venda de entorpecentes.

Um incendio destroe a cupola artistica de S. Jorge Maior, em Veneza

Veneza, 28 (U. P.) — Um incendio quasi destruiu hontem a cupola artistica da igreja de São Jorge Maior. O Corpo de Bombeiros evitou que o fogo se propagasse ao corpo do templo.

Uma collisão de barcos na costa chilena

Santiago, 28 (U. P.) — Abalroaram na altura de Porto Coronel o vapor "Magallanes" e o monitor "Pisague", que se afundou, salvando-se os tripulantes.

O irmão de Mussolini tambem é orador

Padua, 28 (U. P.) — O sr. Arnaldo Mussolini, irmão do "Duce", em discurso pronunciado perante os organizadores e visitantes da Exposição Veneziana de Trigo hoje, por occasião de sua inauguração, disse entre outras coisas as seguintes palavras: "A Italia graças a um cultivo intelligente dos seus campos levado a effeito pelos seus magnificos agricultores, produzirá certamente vinte milhões de quintaes de trigo annualmente, quantidade que equivale á importancia total de seu actual "deficit" sommado á importação forçada do estrangeiro. Caso fosse conseguida essa producção teriamos praticado um milagre, mas esse milagre pode ser praticado sómente se a nação quizer equilibrar a sua balança de commercio desfavoravel, que constitue a carga mais pesada de sua vida economica."

A Conferencia Internacional dos Escoteiros

Berne, 28 (U. P.) — Informações procedentes da aldeia de Kandersteg que fica nas proximidades desta capital, annunciam que as delegações sul-americanas á Conferencia Internacional dos Escoteiros estão participando activamente dos trabalhos preparatorios da mesma Conferencia.

O Brasil fez-se representar pelo reverendo Franca e pelo commandante Barbosa de Almeida; a Argentina pelo tenente-coronel Carlos Gomez, e finalmente o Chile pelos srs. Bruno Riedel e Luis Moll.

A questão do Pacifico

Washington, 28 (U. P.) — Ha indicios de que as conferencias a respeito de Tacna e Arica continuarão depois de communicações ulteriores dos governos interessados. Sabe-se de fonte fidedigna que as discussões até aqui ainda não produziram ou suggeriram um methodo de accordo que justifique a retomada das negociações formaes.

A TRAVESSIA DA MANCHA.

Dover, 28 (U. P.) — A sra. Clement Corsan completou a travessia do canal da Mancha, tendo hontem á noite partido de Gris Nez, na costa franceza.

Nota da U. P. — Mrs. Clement Corsan (Mlle Gade) é uma senhora americana de origem dinamarqueza e natural de Nova York. Desde ha alguns dias ella vinha treinando em Dover. Realizou como nadadora varias provas perfeitas inclusive uma travessia de Albany para Nova York, no Hudson, fazendo a mesma coisa no começo deste verão. Em 1923, ella tentou atravessar a Mancha e nadou pouco mais de dezeseis horas, mas foi vencida pelas aguas agitadas e frias.

Seu marido é um "life-guard" e o casal tem dois filhos. Mrs. Corsan mede cinco pés e cinco pollegadas de altura e tem uma bella figura de mulher musculosa. Costuma empregar muito o seu forte impulso de pés e é uma perfeita mulher de sport. Em sua mensagem a Miss Ederle e a Miss Cannon, ella disse: "Atravessemos o canal e mostremos a elles como sabem nadar as mulheres americanas".

Dover, 28 (U. P.) — Mrs. Corsan fez a travessia da Mancha em approximadamente quinze horas e 35 minutos, tendo alcançado terra na praia desta cidade ás 3 horas da tarde, mais ou menos.

Gris Nez, 28 (U. P.) — O nadador Helmy abandonou a sua prova de travessia da Mancha, por haver sentido caimbras, depois de cinco milhas de nado.

Dover, 28 (U. P.) — Segundo uma informação official, a sra. Clement Corsans, gastou quinze horas e trinta e oito minutos na travessia a nado do Canal da Mancha, iniciando a prova ás 23.30 de hontem e terminando hoje ás 15.10.

Dover, 28 (U. P.) — O mecanico Frank Perks, de Birmingham, que iniciou a travessia a nado do Canal da Mancha, desistiu ás 13.45 horas, desse emprehendimento quando se achava a uma milha e meia da praia entre Dover e Folkestone.

Perks, foi o primeiro a tentar a prova este anno, sendo obrigado a desistir devido ao mau tempo.

ACONTECIMENTO NA ALTA SOCIEDADE FRANCEZA

O casamento de Cecile Sorel com o conde de Segur

Um grande acontecimento acaba de occorrer na alta sociedade franceza: o casamento do conde de Segur, uma das mais illustres casas da nobreza de França, com a estrella theatral mlle. Cecile Sorel.

A este respeito, Sergines, em *Les Annales*, commenta não ser a primeira vez que uma comediante esposa um "grand seigneur". O anno ultimo as gazetas estavam cheias do casamento de mlle. Alice Cocéa e do conde de La Rochefoucauld. Ha uma duzia de annos, nos salões do Cecil Hotel, de Londres, encontraram-se antigas estrellas de operetas tornadas duquezas, marquezas ou baronezas: Connie Gilchrist, condessa de Orknei; miss Rose Boote, marqueza Headfort; miss Silvia Storey, condessa Poulet; miss Denise Orme, baroneza Churston. Não se tem esquecido que mlle. Suzanne Reichenberg, tornada baroneza de Bourgoing; como Adelina Patti, foi condessa de Caux; Léa d'Asco, condessa de Lagrange; Christine Nilsonn, marqueza de Cederstrom, etc., etc.

No XVIII seculo, o marquez de Villiers deu o seu nome a uma cantora, Fanchon-Moreau. Uma dansarina, mlle. Grognet, tornou-se marqueza d'Argens. A celebre dansarina Quinault foi esposada pelo duque de Nevers, no tempo em que o marquez de Hérouville passava o annel nupcial ao dedo de La Lolotte. A bailarina Grandpré se viu solicitada por um almirante inglez, Lord Knowes, que ella rejeita, e o marquez de Senneville, que ella escolhe. Um pouco mais tarde, a Taglioni esposa o conde Gilbert de Voisins; a deliciosa Giulia Grisi troca seu nome pelo de condessa de Melcy".

Vida economica

ADAPTAÇÃO DOS TERRENOS ÁS CULTURAS, SEGUNDO O DR. JOÃO CANDIDO FILHO

Nem todos os terrenos se apresentam aptos para receber as machinas agricolas, mórmente entre nós, onde as culturas em maior escala são feitas nas mattas ou capoeiras derrubadas e transformadas em roças.

Antes da adaptação dos terrenos ás culturas, o lavrador intelligente percorrerá a fazenda em busca de um local conveniente e adaptavel ao futuro campo de cultura. De qualquer maneira que se apresente o terreno, a primeira coisa a fazer é um exame da terra, afim de se conhecerem os elementos chimicos que a constituem.

O resultado de um exame chimico da terra não é sufficiente para determinar com exactidão o valor e a riqueza do solo. A este respeito diz Van Tieghem: "uma substancia que existe no solo em quantidade tão fraca que escape á analyse, póde se accumular em grande quantidade no corpo da planta, se for a cada instante combinada e fixada neste corpo. Inversamente, uma substancia que existe nos liquidos do solo em quantidade, considerável, póde se encontrar no vegetal em proporção quasi nulla, se não for utilizada por elle". E' verdade que a analyse chimica nos indica a quantidade de elementos nobres encontrados no solo; porém, ella não nos explica se as plantas aproveitam ou não estes elementos no estado em que foram encontrados quando analysados no laboratorio. Isso não quer dizer que a analyse chimica não seja de grande vantagem; seria absurdo que um solo pauperrimo accusasse no laboratorio uma elevada proporção de elementos nutritivos.

O estado chimico do solo terá maior vantagem, se as proporções dos elementos physicos forem conhecidos. Assim, o lavrador tendo o exame physico e chimico de uma terra, com os conhecimentos praticos das plantas que ahi vegetam, naturalmente estará apto a escolher as culturas mais proprias e mais rendosas.

Para se obter uma boa amostra de terra destinada á analyse chimica ou physica, procede-se do seguinte modo: escolhido o terreno, para tirar a amostra, limpa-se a superficie numa profundidade de 2 cents., mais ou menos, e essa terra, mais rica em materia organica e mais arejada, será rejeitada. Representando-se por 30 cents. o solo e outros 30 o sub-solo, faz-se uma cava de 60 a 80 cents. de comprimento, 50 a 60 cents. de largura e 60 de profundidade, de modo que, pelo menos, uma das paredes fique bem vertical. Collocase no fundo do buraco um sacco destinado a receber a amostra e com o auxilio de uma enxada ou cavadeira retira-se um prisma rectangular de terra, tendo como base um quadrado de 15 centimetros de lado e 30 de profundidade. Este bloco de terra representa o solo; continuando a ser cortado o prisma de terra até a profundidade de 60 cents., a terra resultante representará o sub-solo.

Desse modo, tiram-se de dois ou mais logares as amostras e, para se obter uma média do terreno, misturam-se as terras que representam os solos das differentes partes do terreno e as terras que representam os sub-solos, separadamente.

Tomam-se dois kilos da media dos solos e dois kilos da media dos sub-solos e, em dois saccos, são essas amostras enviadas ao laboratorio, afim de serem analysadas. Se o terreno for pedregoso, indica-se a porcentagem de pedras para melhor orientar o chimico encarregado do exame.

De posse das analyses physica e chimica, tem o agricultor um optimo meio de reconhecer a productibilidade da terra, baseando-se nessas analyses e na *vestimenta* do solo (vegetação que cobre o terreno.)

E' um poderoso auxiliar do lavrador a vestimento ou os padrões que mostram, á simples vista, se a terra é ou não de boa qualidade. Ha certos e determinados vegetaes que só prosperam em boas terras; são, portanto, exigentes e attestam com a sua presença a fertilidade dos solos. O nome dos padrões mudam muito de um a outro Estado, conforme as variedades das terras. Para nós (em S. Paulo) os vegetaes caracteristicos de terra boa são: Samambaia pururuca, Nhapindá branco ou roxo, Cedro, Monjoleiro, Figueiras em geral, Cabriuva, Ortiga, brava, Aroeira rajada, Crisciuma, etc.

No Norte do Estado são encontrados ainda, como padrões de boas terras, o páo d'Alho, Jangada brava, Cambará de lixa, Peroba etc.

CASACAS, SMOCKINGS, FRACKS e cartolas ultimos modelos n'A TORRE EIFFEL — Ouvidor 97 e 99. (5577)

De Bello Horizonte

A delegacia fiscal explorada pela politicagem

Bello Horizonte, 28 (Do correspondente) — Por engano do telegrapho ou do traductor do telegramma ahi, na redacção, o meu telegramma de 25, publicado a 27, na ultima columna da terceira pagina, sob o titulo "De Bello Horizonte" é sub-titulo "A Delegacia Fiscal explorada pela politicagem", saiu truncado.

Onde se lê *tem causado grande impressão no publico desta capital o caso do assalto ao Thesouro do Estado*, etc., leia-se *tem causado grande impressão no publico desta capital o caso do assalto ao Thesouro da Prefeitura dahi*, etc.

Convém esclarecer a confusão telegraphica. Graças a Deus, até agora, o Thesouro do Estado, ao que se saiba em publico e raso, ainda não foi assaltado. Convém esclarecer logo e logo. Senão, amanhã as picaretas jornalistas abrirão columnas e columnas dos seus jornaes para publicar mais um "desmentido" do sr. Mello Vianna. E as defesas enthusiasticas com as publicações dos "desmentidos" melloviannescos custam muito caro...

HOMENAGEANDO CAXIAS

Uma interessante festa civica na Escola Duque de Caxias

Realizou-se com grande brilhantismo na Escola Duque de Caxias, em Marechal Hermes, uma festa civica dedicada ao mais bravo dos soldados que o Brasil teve no seculo passado.

Por motivo de força maior, o director de Instrucção Publica não póde comparecer; entretanto, muitos foram os convidados presentes á mesma. A sra. d. Haydée Fiuza de Castro, esforçada directora, após de explicar, ligeiramente, os fins da solennidade ás creanças, deu a palavra á senhorita Celeste Palmeira, uma de suas adjuntas, que, em vibrante discurso, pôz em relevo as qualidades de intelligencia, de caracter, e, bem assim, soube destacar com felicidade os valentes feitos de guerra do glorioso brasileiro, finalizando por pedir á meninada que cantasse com ardor o "Hymno Nacional" em homenagem a tão denodado patriota, o que foi feito sob um forte enthusiasmo.

A seguir, foram executados alguns jogos gymnasticos interessantes e divertidos, nelles tomando parte cerca de 300 alumnos.

Ao terminar essa parte, a sra. Fiuza de Castro offereceu uma mesa de doces e chá aos convidados e fez distribuição de biscoitos a todos os alumnos.

Durante a solennidade tocou a banda da Escola Militar, approximadamente com 150 figuras.

Seringas, Agulhas de platina legitima e caixas vazias para injecções, avulsas ou completas, das marcas "Luer" e "Loty". Casa Hermanny, Gonç. Dias, 54. (5191)

O imposto sobre o papel importado

Em solução á consulta da Companhia Paulista de Papeis e Artes Graphicas, sobre se o papel para escrever, importado, tendo pago na alfandega o imposto de consumo á razão de $020 por kilo ou fracção, está sujeito a novo imposto depois de pautado e acondicionado em resmas; e se os enveloppes, para uso commercial, vendidos em caixas ou a granel, estão sujeitos ao imposto de consumo e qual a taxa devida, respondeu o director da Recebedoria Federal que os productos resultantes do beneficiamento soffrido pelo papel de escrever, adquirido com o imposto pago á razão de $020 por kilogramma ou fracção, de accôrdo com o art. 4º, paragrapho 15, letra "b", n. II, da lei n. 4.984, de 31 de dezembro de 1925, incidem na taxa do n. VII, letra "g", paragrapho 15 do artigo 4º da citada lei, os denominados "papel e enveloppes para cartas" simples ou a fantasia, sendo: até o preço de 5$ a caixa, $200; e de mais de 5$, a caixa, $400.

Os demais productos, como sejam, blócos e cadernos para notas, papel pautado ou não e reduzido a papel almaço em resmas, enveloppes commerciaes, communs, acondicionados em caixas ou a granel, desacompanhados do papel para escrever, — continuam a ser o mesmo papel para escrever da letra "b", n. II, dos paragraphos e artigo já referidos e por isso, deixam de incidir em nova taxa.

FALLECEU O BARÃO DE VASCONCELLOS

Na casa de sua residencia, á rua Conde de Baependy n. 84, falleceu hontem, pela madrugada, o barão de Vasconcellos.

Nascido no Ceará, a 23 de maio de 1846, o finado era fidalgo cavalheiro da Casa Real, commendador da Real Ordem de Isabel a Catholica de Hespanha, fidalgo de Cota D'Armas por Carta de Brazão de Nobreza e Fidalguia, socio correspondente do Instituto do Ceará, socio effectivo da Sociedade Heraldica da Suissa, Socio do Tombo Historico Genealogico de Portugal, da Sociedade de Archeologos de Portugal, capitão de cavallaria da Guarda Nacional de Fortaleza, prestando nesse posto, gratuitamente, serviços de guarnição durante a guerra do Paraguay, foi vice-consul da Cidade Livre de Hamburgo, vice-consul da Suecia e Noruega e agente consular da Republica dos Estados Unidos da America no Ceará.

Escriptor fecundo, publicou os seguintes trabalhos: Traços Biographicos do Visconde de Guaratiba (1905), ed. esg.; Pedro da Silva Guimarães — Documentos Historicos (Rev. do Ceará); Traços Historicos e Genealogicos do Marquez de Olinda e de Bernardo Pereira de Vasconcellos (Rev. do Inst. do Ceará); Cartas do Padre José Martiniano de Alencar, presidente do Ceará, á Manoel do Nascimento Castro e Silva (Rev. do Inst. Ceará); Estabelecimento dos Correios no Ceará (Rev. do Inst. Ceará); Luiz dos Santos Vilhenas — Recapitulação de noticias e soteropolitanas e Brasileiras (Rev. do Inst. do Ceará); Capitania do Ceará (Rev. do Inst. do Ceará); Apontamentos Historicos Genealogicos de Luiz da Motta Ten e Torres (Rev. do Inst. do Ceará); Um documento official relativo á cholera morbus no Ceará em 1862 (Rev. do Inst. do Ceará); Quarenta e seis annos atrás — A primeira Exposição Provincial de Industria realizada no Ceará a 2 de dezembro de 1862 (Rev. do Inst. do Ceará); O Duque de Palmella, de Madame de Stael, traducção (Rev. Ceará); Archivo Historico Genealogico, Indice alphabetico das cartas de Brazões de Armas concedidas no Brasil (Manuscripto no Instituto Historico e Geographico Brasileiro); Documentos Historicos (31 cartas de Pedro I á D. João VI); Diagrammas Genealogicos de S. A. I. e R. D. Isabel a Redemptora (510 ascendentes); S. A. I. e R. D. Pedro Henrique de Orleans e Bragança; S. M. o Imperador D. Pedro I; S. M. a Imperatriz D. Thereza Christina. Em collaboração com seu filho o 3º barão de Vasconcellos, d. Jayme Luiz Schmidt Vasconcellos, escreveu e publicou em 1915 o Archivo Nobiliarchico Brasileiro.

OS QUE ADQUIRIRAM IMMOVEIS

Dr. Luiz de Mesquita Barros, terreno no Engenho Novo, por 10:000$000;

Maria Brandão Newman, predio á rua Constante Ramos n. 77, por 86:000$000;

Dr. Jayme Poggi de Figueiredo, terreno á rua da Cascata, por 4:000$000;

Francisca Lisboa Cordeiro, terreno á rua Vigario Morato, por.... 16:000$000;

Francisco dos Satnos Almeida, terreno á mesma rua, por........ 16:000$000;

Maria Theodora dos Santos, terreno e predio á rua Henrique de Mesquita n. 24, por 14:500$000;

Francisco Soares, terreno á rua Cintra, por 1:800$000;

Carlos Danelussi, terreno e barracão, á rua Luiz Reis s|n., por 2:800$000;

Desembargador Arsenio da Silveira Gusmão, predio á rua Silveira Martins n. 58, por 55:000$000;

Joaquim Mariano da Fonseca, sitio em Campo Grande, do espolio de Casemiro José dos Santos, por 22:631$578;

Germano Alves, terreno á rua Carolina Santos, por 0:010$000;

Manoel Moreira Dias, predio á rua General Caldwell n. 67, por 80:000$000;

Manoel Bessa Menezes, terreno á rua da Proclamação, por .... 2:000$000;

José Daniel Sili, predios ns. 160 e 162, á rua da Passagem, por 60:000$000;

Dr. Henrique Rodrigues da Rocha, predio á rua Pedro de Carvalho n. 88, por 38:000$000;

Julio Teixeira Pinto, predio á rua Magalhães Couto n. 159, por 16:000$000.

Bombas de borracha metal e alluminio, para vaporisadores. Americanas, inglezas e allemãs; artigo garantido. Casa Hermanny, Gonç. Dias, 54. (5191)

Para subvenção ao Asylo Bom Pastor

A Directoria da Despeza Publica concedeu o credito de 2:500$, á delegacia fiscal na Bahia, para pagamento de subvenção dada ao Asylo Bom Pastor.

Para ler no bonde

SOLICITUDES

Ia tão cheio o trem de quatro horas, sabbado, ultimo, para Petropolis, apezar de ser a estação tão pouco convidativa para villegiaturas ás margens do Piabanha, que eu tive de fazer, em pé, toda a longa e incommoda viagem, até a Serra. Como eu, iam cerca de quinze ou vinte passageiros.

Entre elles o joven Valentino Malgar, por suas graças e attitudes cinematographicas, muito conhecido na cidade serrana por Rodolpho Valentino de Petropolis.

Acontece ir no mesmo carro, o tenente Isaltino Ffval, que, na qualidade de intimo da familia do joven Apollo, offereceu-lhe o joelho, á guisa de strapontin para sentar.

Senta-se o ropaz e logo se levanta, dizendo:

— Perdôe-me, mas, a caixa de phosphoros que o tenente pôz no bolso da calça, está me machucando.

Eu conversava com o deputado Lacerda, ao fundo do carro. Nada vi do que então se passava. Contaram-me, entretanto, que o senador Orozimbo, num gesto de cortesia, disse ao meninote gentil:

— Eu não fumo, Valentino. Venha você para cá. E como strapontin mais commodo, fez avançar, solicitamente, o seu joelho de homem gordo, um verdadeiro maple onde Valentino Malgar se sentou.

PLIC

Para o "baby"

Conta o "Figaro" o seguinte rasgo de philanthropia:

"Uma das nossas assignantes escreve-nos para assignalar o bello gesto de uma das nossas visitantes inglezas ou americanas. Esta senhora achava-se no ascensor de um grande "magazin de nouveautés", manobrado por uma empregada que se achava visivelmente em estado interessante.

"Quando o elevador chegou a destino, a dama americana (ou ingleza) deixou escorregar uma nota de cem francos na mão da futura mãezinha e desappareceu com presteza, dizendo simplesmente: Para o "baby".

"Ah! se todos os visitantes anglo-saxões se parecessem com essa generosa e discreta desconhecida!"

Valerá a pena accrescentar mais algum commentario á noticia?

Não, certamente.

Assim como está é sufficientemente significativa.

O criterio para as nomeações de guardas aduaneiros

Tendo o inspector da Alfandega de Manáos, consultado sobre se póde nomear para a vaga de guarda aduaneiro existente naquella repartição, Antonio Craveiro, que apezar de ter obtido em concurso, classificação inferior a outro candidato, allega possuir a medalha de merito militar que lhe fôra conferida por serviços prestados como reservista do Exercito, o director geral do Thesouro declarou que as nomeações para os logares de guardas da policia aduaneira das alfandegas e mesas de rendas alfandegadas da Republica deverão obedecer apenas ao criterio estabelecido expressamente no art. 7º do regulamento annexo ao decreto n. 15.220, de 29 de dezembro de 1921, só podendo ser admittida preferencia, em se verificando a hypothese prevista no art. 2º do citado regulamento.

Sobre a sellagem dos contratos de venda

Em solução á consulta feita por Luiz Dodsworth Martins, declarou o director da Recebedoria que, de accordo com a observação 2ª da tabella B, annexa ao regulamento expedido com o decreto n. 14.339, de 1 de setembro de 1920, não é permittido escrever na mesma folha dois ou mais actos, salvo pagando o sello de cada um. Assim, sendo os contratos de compromisso de venda a que se refere o consulente, tantos quantos os adquirentes, pois que de cada um se estipulam obrigações independentes, e como a averbação do sello é formalidade essencial de cada contrato, a cada um deve corresponder um requerimento devidamente sellado.

Ferros para frisar — cabellos, e seus accessorios. Sortimento completo. Casa Hermanny — Gonç. Dias, 54. (5191)

Querem descontar em folha o imposto sobre a renda

O director do Thesouro enviou ao delegado geral do imposto sobre a renda, afim de ser informado, o requerimento em que os funccionarios da Caixa da Amortização pediam permissão para descontar em folha de pagamento, as quotas do imposto sobre a renda.

PLACAS ESMALTADAS Para firmas, numerações, reclames, etc. na FUNDIÇÃO INDIGENA. (7039)

Dinheiro para um addido á embaixada na Argentina

O ministro da Fazenda declarou ao da Guerra, que a cambial correspondente a tres mil pesos, postos pelo Banco do Brasil á disposição do addido militar á embaixada do Brasil na Republica Argentina, capitão Valentim Benicio da Silva, importou em 8:370$000.

54 Os Brumells cariocas, isto é, os principes da elegancia masculina do Rio, vestem-se na Guanabara — R. Carioca, 54. (4674)

Novo escrivão de collectoria federal

O ministro da Fazenda nomeou Guilherme Marques de Gouvêa escrivão da collectoria federal em Canguaretama, no Rio Grande do Norte.

ALMOFADAS ELECTRICAS para dores no ventre. Nevralgias, etc. CASA LOHNER S. A. Av. Rio Branco, 133. (8265)

Recolhimento de taxa de viação

O ministro da Fazenda autorizou o recolhimento á Alfandega de Santos, do producto da arrecadação da taxa de viação effectuada pela Sociedade Paulista de Navegação Ma...

O que houve hontem no Senado

Consummou-se, afinal, o grande attentado: foi approvada a revisão constitucional

A minoria protesta e abandona o recinto

A sessão de hontem do Senado registra-se nos annaes do Congresso como uma data triste: foi approvada, em turno final, a reforma da Constituição. A maioria não quiz esperar, sequer, o começo da semana, numa soffreguidão inexplicavel e ao apagar das luzes, clandestinamente, deu logo tudo como acabado... Foi uma scena tão deprimente que a minoria não quiz assistil-a e levantando o seu protesto, deixou o recinto entregue inteiramente ao coronel Bueno e aos seus amigos.

O EXPEDIENTE

No expediente não houve nenhum orador. O unico papel que se achava sobre a mesa era um officio do secretario da Camara, remettendo a emenda approvada naquella casa, prorogando até 1º de novembro o prazo para a entrega das declarações dos contribuintes do imposto de renda. Assim, logo depois de aberta a sessão passou-se á

ORDEM DO DIA

O sr. Sampaio Corrêa rompeu o debate da revisão. Não pudera concluir, ante-hontem, as considerações que iniciara. Prosegue na sua analyse ás emendas, mostrando o que cada qual dellas contem de grandemente prejudicial aos interesses do paiz. Não póde lhes dar o seu voto, e desta fórma está certo de que serve a sua patria.

Ao sr. Sampaio Corrêa succedeu na tribuna o sr. Paulo de Frontin. Desde a abertura da sessão espalhara-se a nova de que o senador carioca estava debandado. O sr. Frontin promettera todo o seu auxilio á minoria, garantindo que na hora da protelação podiam contar com a sua palavra. Pois bem: tinha mudado, diziam os boatos... Effectivamente o sr. Frontin não falou mais de 15 minutos, falhando, inteiramente, aos seus compromissos.

Não havendo mais quem quizesse discutir a reforma foi ... encerrado.

A DECLARAÇÃO DA MINORIA

Ia proceder-se a votação. Pediu então, a palavra, pela ordem, o sr. Lauro Sodré. Disse que, em nome da minoria, levantava o seu protesto contra a farça que se ia praticar. Elle e os seus collegas movidos pelos mais alevantados intuitos patrioticos, combateram o projecto na esperança de que conseguiriam evitar ao paiz esse incalculavel maleficio. Vã esperança. Dentro em pouco estará tudo acabado. Accentua que a reforma foi uma imposição do Cattete ao Congresso e mostra que ella viola tres vezes o artigo 90 da nossa Constituição, porque attenta contra a federação, porque não foi approvada pelos dois terços da totalidade de cada uma das camaras, porque não soffreu as tres discussões constitucionaes, cerceadas estas pelos regimentos especiaes, elaborados propositadamente para esse fim. A minoria, protestando contra todos esses factos, nega o seu voto e mesmo a sua presença ao que se vae consumar, razão porque deliberou a sua retirada do recinto.

Em seguida os srs. Lauro Sodré, Antonio Moniz, Gonçalo Rolemberg, Moniz Sodré e Soares dos Santos abandonam a sala das sessões.

A VOTAÇÃO DA REFORMA

Procedeu-se então, a votação da proposta, emenda por emenda. A primeira foi approvada por 36 votos contra 6, e os outros por resultados semelhantes. Os srs. Sampaio Corrêa, Carlos Cavalcanti, José Murtinho, votaram contra todas as emendas.

Assim acabou a tragedia... A mesa do Senado vae entrar em entendimento com a da Camara para resolver sobre a publicação da reforma.

Discurso do senador Moniz Sodré na 6ª pagina

UMA IMPONENTE MISSA CAMPAL, HOJE, EM NICTHEROY

Promovida pelos pobres daquella capital, em louvor a S. Francisco de Assis

Realizar-se-á hoje, ás 9 horas, na praça General Gomes Carneiro, em Nictheroy, a missa campal promovida pelos pobres daquella cidade, sob os auspicios da Caixa de Esmolas, em louvor a S. Francisco de Assis, seu padroeiro.

Para a solennidade foram dirigidos convites á população, concebidos nos seguintes termos:

"Os verdadeiros pobres de Nictheroy, identificados e matriculados na policia, por intermedio da Caixa de Esmolas, sua associação de beneficencia, em tão boa hora creada e dirigida por s. ex. o dr. chefe de policia e a Associação Commercial de Nictheroy, convidam a familia nictheroyense e ao publico em geral para assistirem no proximo domingo, dia 29 do corrente, ás 9 horas da manhã, a missa campal que em louvor de São Francisco de Assis, mandam rezar na praça General Gomes Carneiro, antigo Rink.

Para maior brilhantismo da cerimonia será seu augusto celebrante s. ex. revma. d. Agostinho Benassi, que terá a acolytar-lhe figuras de relevo no nosso clero.

Os pobres que vêm merecendo nos seus dias angustiosos de miseria o conforto da ajuda e da attenção da familia nictheroyense, que ora se volta, para elles na santissima cruzada do bem, esperam da sua bondade a assistencia moral a esse acto de profunda fé, com que offerecerão á memoria do grande Patriarcha de Assis, quando se commemora o VII centenario da sua morte, todas as graças a que tem direito quem veiu ao mundo para salvar os fracos, curar os infelizes e matar a fome aos desgraçados.

Uma empresa de films prometteu apanhar flagrantes da ceremonia para organização de um jornal cinematographico que proximamente será passado num dos cinemas desta cidade."

Fallir — alto negocio!

Dados eloquentes de uma estatistica sobre a situação da praça

(Da nossa succursal de São Paulo, em data de 26):

A quem tem acompanhado o movimento da praça de São Paulo como se reflecte no fôro commercial, através das fallencias e concordatas, ha de occorrer, naturalmente, a idéa de que essa situação angustiosa é fruto unicamente das multiplas e complexas causas que têm concorrido para a angustia financeira em que se debate o mercado. A observação dos factos feita, porém, mais de perto, o conhecimento de casos cheios de notaveis escabrosidades que são revolvidos na verdadeira Cova de Caco, que é o Forum, fazem que se modifique de certo modo o juizo provocado pelo crescente numero de fallencias e concordatas.

Não resta duvida que muitos são os negociantes obrigados a convocar seus credores para a accommodação de uma concordata ou a liquidar seus negocios em uma ruinosa fallencia, devido a circumstancias independentes de sua vontade, que os levam ao desastre irremediavel. Para outros, entretanto, e em razoavel percentagem, fallir é um alto negocio, como mais alto ainda é lograr acceitação de concordatas a dois por cento. Este segundo factor, e não só o primeiro, deve ser tido como um dos agentes directos do elevado numero de liquidações commerciaes em São Paulo. Para certa casta de negociantes, fallir é hoje, alto negocio, e saber fallir ou saber impôr uma concordata prova de habilidade.

Já temos reproduzido aqui interessantes estatisticas divulgadas na imprensa desta capital. Cabe hoje a vez para transcripção das curiosas verificações feitas pelo "Diario da Noite" sobre a situação da praça, tendo em consideração as nacionalidades a que pertencem os fallidos, os ramos de commercio a que se dedicavam e as percentagens propostas. Contos largos ha em relação a este ultimo aspecto. Frequentes vezes, o conluio dos grandes credores com os fallidos impõe aos credores menores a acceitação de ruinosas concordatas a dois por cento. Ruinosas para os pequenos credores, porque os grandes se accommodam bem, recebendo, por fóra, um bom pagamento de seus creditos para depois, nas assembléas, acceitarem *conformados* os dois por cento da proposta de concordata que tem de prevalecer.

Passemos agora ás verificações feitas pelo "Diario da Noite", quanto

AS NACIONALIDADES

Pertencem ás seguintes nacionalidades as firmas que falliram ou que requereram concordata no mez de julho:

Firmas	*Fallencias*	*Concordatas*
Syrias	14	6
Italianas	13	6
Portuguezas	6	2
Brasileiras	4	1
Allemãs	2	1
Russas	2	—
Hespanholas	1	—
Francezas	—	1
	42	17

Esses numeros são significativos! Delles tire o leitor as conclusões que lhe aprouver. Nós passamos a outra verificação.

OS RAMOS DE COMMERCIO

Aqui estão, em primeiro logar, os commerciantes de fazendas e armarinho. Consequencia da crise industrial? Ou causas outras que pódem ser buscadas no rói acima publicado? A resposta não póde ser dada assim á tôa. A questão pede estudo demorado. Para os que desejarem fazel-o, abaixo fornecemos alguns elementos, que reputamos preciosos:

	Fallencias	*Concordatas*
Fazendas e armarinho	11	5
Seccos e molhados	6	2
Moveis	3	—
Drogas	2	—
Off. mecanicas	2	1
Representações	2	—
Commissões	1	—
Madeiras	1	2
Joias	1	—
Miudezas	1	—
Marmoraria	1	—
Padaria	1	—
Fabricas de camas	1	—
Fabrica de ladrilhos	1	—
Olaria	1	—
Typographia	1	—
Fabrica de Caixas Papelão	1	—
Essencias	1	—
Couros	1	1
Artigos electricos	1	—
Fab. de doces	1	—
Ambulante	1	—
Fab. de tecidos	—	2
Tinturaria	—	1
Fabrica guarda-chuvas	—	1
Cereaes	—	1
Lubrificantes	—	1
Restaurante	—	1
	42	18

AS PERCENTAGENS PROPOSTAS NAS CONCORDATAS

Para fechar, os indices referentes ás percentagens propostas nas concordatas. Apenas tres pagamentos integraes. As mais, de 30, 20, 10, 5, 3 e até 2 por cento... Não pasmem ainda os leitores. Tem-se visto mais e melhor no forum de São Paulo — propostas de pagamento de um por cento...

Eis a summula:

Concordatas preventivas	
Integral	3
30 por cento	3
21 por cento	11
Concordatas na fallencia	
20 por cento	2
10 por cento	2
5 por cento	6
3 por cento	1
2 por cento	2

De São Paulo

A INICIATIVA PARTICULAR NÃO PODIA FALTAR

Em São Paulo, como em todas as grandes cidades, a mendicancia é uma enfermidade social inevitavel, como o crime ou qualquer outro factor malefico, e o problema da mendicidade não póde deixar de figurar entre os muitos que devem ser estudados e resolvidos, não só pelos poderes publicos, como por todas as instituições assiduamente cooperadoras do progresso geral. O combate aos mendigos envolve mais alguma coisa do que uma simples acção policial repressiva. Seria deshumano manietar o invalido, impedindo-o de recorrer á caridade do proximo, sem lhe assegurar o direito á subsistencia. E em toda a parte do mundo civilizado, onde quer que a repressão á mendicidade tenha um caracter permanente, por meio de uma perseguição continua, age parallelamente o espirito humanitario. Nem é possivel comprehender ou admittir outra solução para um problema dessa natureza.

A imprensa reclama, de quando em quando, providencias energicas contra os embustes e as mystificações que concorrem talvez com cerca de 90 por cento para a *industria* dos pedintes das ruas. E a acção policial, responsavel pela distincção entre os que esmolam por necessidade e os que pedem por officio, esbarra com a impossibilidade material resultante da falta de abrigos, destinados a receber os que escapam á repressão legal. E em São Paulo, mais do que em qualquer outra cidade, o problema da mendicidade não poderá ser solucionado á revelia da iniciativa particular. E' proverbial o espirito de iniciativa dos paulistas e ahi estão, para attestar a sua importancia, numerosas instituições, com uma carga notavel de serviços á sociedade.

Os jornaes pedem a localização ou internação dos verdadeiros mendigos, afim de que a policia fique em condições de agir contra os falsos mendigos. Como conseguir, porém, essa providencia, contando apenas com os poderes publicos? A policia da capital, é justo reconhecer e proclamar, já tem feito alguma coisa, dando caça aos embusteiros e submettendo-os a processos, realizando assim metade do caminho que é necessario percorrer. Falta o resto, que não é pouco, pois representa a parte humanitaria da campanha, em que se empenham, com os mesmos louvaveis intuitos, a imprensa e a policia. Os promotores desse importante saneamento social procuraram interessar no caso a Liga das Senhoras Catholicas e já se diz que o appello, endereçado ás directoras da util instituição, foi semente caida em bôa terra.

A directoria da Liga conferenciou sobre o assumpto com o sr. Roberto Moreira, chefe de policia, e dessa confabulação parece terem resultado combinações ou entendimentos positivos, em prol da solução do problema de mendicidade. Oxalá continuem essas bôas disposições, no sentido de serem conseguidos os dois principaes objectivos da campanha: dar aos mendigos o abrigo que a sua condição requer, e obrigar ao trabalho, processando os recalcitrantes, os embusteiros e mystificadores, infelizmente em grande numero. O aspecto triste da cidade, offerecido por uma verdadeira legião de mendigos, contrasta com a opulencia dos palacios e com a febre de trabalho que, por toda a parte, impressiona favoravelmente o espirito do forasteiro, sempre inclinado a observar por subtilezas e a tirar conclusões certas. E é preciso que São Paulo, terra de tanto dinheiro, não se deixe surprehender em flagrante de tão sensivel lacuna...

A'S SUAS GENTIS FREGUEZAS a CASA HERMANNY

tem a honra de avisar que acaba de receber uma grande partida de machinas, que mandou especialmente fabricar para o côrte dos cabellos "a la garçonne" — (marca "33" registrada e que garante o artigo genuino) — as quaes cortam tão rente, que dispensam o uso das navalhas, que sempre se torna inconveniente, *pela irritação que produz e pelo endurecimento dos cabellos do pescoço*, sendo ellas tambem muito mais *praticas* e *economicas*.

Preço de reclame Rs. 20$000. Pelo correio mais 1$5000.

Rua Gonçalves Dias, 54 — Rio. Filial: Av. Quinze, 764, Petropolis.

N. B. — Não acceitem substituições. (5568)

DR. RODOLPHO JOSETTI

Membro effectivo do Collegio Americano dos Cirurgiões e da Sociedade Allemã de Cirurgia.

Ex-assistente dos hospitaes de Berlim e do Rio de Janeiro. Director technico e cirurgião do Sanatorio Guanabara.

Especialidade: cirurgia thoracica e abdominal. Vias biliares e urinarias, appendicites, hernias, tumores, etc.

Consultorio: Treze de Maio, 36, 1º, 4 ás 6 horas. Tel. 1.000 Central. Residencia: Domingos Ferreira, 252. — Tel. 2.000 Ipanema. (6371)

Uma reclamação contra um inspector de Alfandega

O director geral do Thesouro recommendou ao inspector da Alfandega de Paranaguá, providencias no sentido de ser devolvido ao Thesouro, devidamente informado, o telegramma em que o prefeito de Curityba reclama contra o acto da respectiva alfandega, que lhe negou reducção da taxa para 1.011 metros de cabo de cobre.

"914" Allemão — legitimo, só se deve comprar em casa de toda a confiança, como é a CASA HERMANNY, Gonç. Dias, 54. (5191)

Soccorro ás embarcações com fogo a bordo

O director do Thesouro remetteu, por copia, ao inspector da alfandega desta capital, o aviso em que o ministro da Justiça declara que o Corpo de Bombeiros só poderá prestar soccorro ás embarcações que tragam fogo a bordo, quando estas forem levadas para o local denominado "Poço" do canal da bahia.

Foi mantido o despacho no processo contra o Banco Hollandez

O ministro da Fazenda indeferiu o requerimento em que o Banco Hollandez da America do Sul, pediu reconsideração do acto que manteve o despacho da Recebedoria no processo instaurado contra o supplicante e outros, por emprego de estampilhas falsas.

A columna Prestes

O sr. Baptista Luzardo respondeu ao sr. Geraldo Rocha

O *Diario do Congresso* publicou hontem, o seguinte discurso, pronunciado, na vespera, pelo sr. Baptista Luzardo, da tribuna da Camara:

"O SR. BAPTISTA LUZARDO (para explicação pessoal) — Sr. presidente, ainda sob a impressão da carta aberta, a mim dirigida pelo sr. Geraldo Rocha, que li ha poucos instantes, assomo á tribuna para dar a immediata contestação que ella precisa e que o signatario está a desafiar.

Em dois longos discursos aqui proferidos, ante-hontem e hontem, a respeito dos acontecimentos do norte, fui forçado a trazer ao conhecimento da Camara e do paiz um famoso telegramma firmado pelo sr. Geraldo Rocha e endereçado a um seu amigo de Tremedal, despacho por meio do qual offerecia o premio de quinhentos contos de réis a quem extinguisse o movimento revolucionario.

Analyzei, como era do meu dever, como estava na obrigação de fazel-o, a attitude do sr. Geraldo Rocha, outrora tão ligado, tão preso por laços de solidariedade politica ao movimento que ficou assignalado em nossa historia com o nome de Reacção Republicana.

Referi, sr. presidente, que o sr. Geraldo Rocha, figura influente da Reacção Republicana, um dos esteios daquelle movimento, um dos seus mais exaltados propagandistas, concorrendo com grossas maquias para o triumpho da candidatura Nilo Peçanha, exercera cargo de alta confiança, qual o de, segundo me affirmaram, thesoureiro da referida agremiação politica.

O sr. Francisco Rocha — E' falso, declaro-o, embora não conheça os termos da carta.

O sr. Baptista Luzardo — Sr. presidente, o sr. Geraldo Rocha, o grande amigo da vespera, um dos maiores instigadores de Nilo Peçanha, um dos grandes sustentaculos daquella reacção politica, precisamente na hora em que as ultimas esperanças se desvaneceram quanto á possibilidade de uma victoria, foi que chegou a conhecer os seus principios, desligando-se daquelle movimento.

Fiz esta affirmativa e a nação inteira, do mesmo modo que a Camara, poderá dizer se tal asserção representa ou não a verdade. Appellarei, para a bancada mineira, appellarei para o *leader* da maioria — se tanto fôr preciso — afim de que digam se é ou não do dominio publico que o sr. Geraldo Rocha fôra um dos sustentaculos da candidatura Nilo Peçanha, contra o actual presidente da Republica.

Passo a tratar da carta aberta que me foi dirigida pelo sr. Geraldo Rocha.

Diz s. s. que, nos meus discursos, eu o accusei: primeiro, de ter tomado parte na campanha da Reacção Republicana e abandonado os companheiros da vespera para se constituir o mais ferrenho adversario dos mesmos; segundo, de ter promettido premios pecuniarios para incentivar a perseguição dos rebeldes; terceiro, de ter utilizado criminosos, que deviam estar nas enxovias, como elementos de sustentação da legalidade.

Pretendendo, defender-se quanto ao primeiro ponto, o sr. Geraldo Rocha diz que eu não reflecti ao lançar a accusação e que o seu procedimento foi ditado pela solidariedade com os seus amigos da Bahia, os quaes sustentavam a candidatura Seabra á vice-presidencia da Republica, pelo que veiu s. s. a se encontrar na corrente chefiada pelo sr. Nilo Peçanha, accrescentando que com essa corrente esteve até o momento em que o proprio candidato da Reacção considerou finda a campanha. Diz mais que nunca tetrou em conciliabulos e que tanto isso é verdade que, apezar dos ingentes esforços do sr. Epitacio Pessoa, seu inimigo pessoal, então na presidencia da Republica, não póde o nome do sr. Geraldo Rocha ser, ao menos, citado em qualquer inquerito.

O sr. Armando Burlamaqui — Peço licença para interromper a v. ex. Quanto á parte que se refere ao sr. Epitacio Pessoa, é completamente falsa. Nem o sr. Epitacio Pessoa é inimigo pessoal do sr. Geraldo Rocha, nem deu passo algum para que quem quer que fosse tivesse seu nome incluido no rol dos revolucionarios de 5 de julho de 1922. Quanto a essa parte, repito, é totalmente falsa. Provoco-o, da tribuna, se tanto fôr preciso.

O sr. Tavares Cavalcanti — Faço minhas as palavras do nobre deputado pelo Piauhy.

O sr. Lindolpho Pessoa — Considero o sr. Epitacio Pessoa incapaz de qualquer perseguição.

O sr. Francisco Rocha — O que declaro é que o sr. Epitacio Pessoa era inimigo pessoal do sr. Geraldo Rocha.

O sr. Baptista Luzardo — O nobre deputado, com este aparte, quer talvez significar que o sr. Epitacio Pessoa movia perseguição mesquinha ao sr. Geraldo Rocha, por ser seu inimigo pessoal...

Continúa o sr. Geraldo Rocha affirmando que o movimento de 5 de julho foi feito na sua completa ignorancia.

Sr. presidente, é até irrisorio este ponto, em que se affirma que o movimento de 5 de julho foi feito com inteira ignorancia do sr. Geraldo Rocha, e eu seria capaz de appellar para a bancada do Paraná, atim de que ella — e estou certo de que não se negaria a prestar seu testemunho — viesse declarar se o sr. Geraldo Rocha, naquelle Estado, se esforçou ou não, para, por todos os meios, tornar victoriosa a candidatura Nilo Peçanha.

O sr. Lindolpho Pessoa — O proprio sr. Geraldo Rocha o confirma.

O sr. Plinio Marques — O sr. Geraldo Rocha fez, de facto, a propaganda da candidatura Nilo Peçanha em nosso Estado.

O sr. Baptista Luzardo — Vamos adeante.

Allega o sr. Geraldo Rocha que, victorioso aquelle movimento, o sr. Seabra seria deposto na Bahia; era, portanto, um movimento contrario aos seus amigos, e delle só veiu a ter conhecimento no dia 7, depois de fracassado.

Sobre este particular, a bancada bahiana poderá dar amplas informações.

No topico seguinte, o sr. Geraldo Rocha avança que eu não tive, em politica, procedimento egual ao seu.

Obscuro medico da roça secretario do tropeiro Honorio Lemes, por obra e graça exclusivas do presidente Arthur Bernardes fui, no seu entender, guindado á alta investidura de representante do Rio Grande, na Camara Federal. Bernardista vermelho conservei-me durante o levante da capital de São Paulo e comportei-me como tal até que se deu a sublevação de parte da marinha de guerra. Ahi, despertaram meus ideaes, porque julgava o governo perdido e me transformei, immediatamente, de correligionario, até então, disposto a dar o sangue pela consolidação do regimen, em conspirador e dynamiteiro surprehendido pela policia; conspirador dynamiteiro acobertado por immunidades outorgadas por mandato que me havia presenteado a pessoa contra cuja vida conspirava.

Eis uma amostra do vocabulario usado pelo sr. Geraldo Rocha.

Diz o sr. Geraldo Rocha que accusei seus conterraneos e amigos do sertão da Bahia de mercenarios crivando-os dos mais negros qualificativos, accrescentando que Horacio de Mattos, Abilio Wolney e José Granja são aquelles mesmos que eu, no Uruguay, em entrevistas aos jornaes, me vangloriava de estar ao seu lado para conflagrar a Bahia; são aquelles mesmos, em cuja adhesão e em cujo auxilio o capitão Prestes, correra do Paraguay, aos sertões goyanos, e bahianos, na esperança de conquistar.

Segue nesse teôr a carta. Não percamos tempo, porém; vejamos as tres accusações que formulei da tribuna da Camara contra o sr. Geraldo Rocha; tratarei primeiro da de ter s. s. tomado parte na campanha da Reacção Republicana e abandonado os companheiros na vespera para se constituir ferrenho adversario do sr. Nilo.

Que o sr. Geraldo Rocha tomou parte na campanha da Reacção Republicana, é s. s. mesmo quem confirma nas linhas de sua carta.

A Camara inteira sabe, que, no meu appello ainda ha pouco feito aos srs. deputados, especialmente da bancada paranaense, obtive a positivação integral de que o sr. Geraldo Rocha foi um propagandista tenaz da candidatura Nilo Peçanha á presidencia da Republica, com a qual ficou solidario até o derradeiro instante em que ainda era possivel esperar a victoria.

Venho reaffirmar no momento em que o sr. Nilo Peçanha viu ceder o seu ultimo sustentaculo, quando sentiu que o abandonava sua maior força na luta, o qual a solidariedade politica do elemento official do Rio Grande do Sul, achou o sr. Geraldo Rocha dever por fim ao seu correligionarismo com o chefe fluminense.

Que s. s. era sabedor dos mais intimos segredos da campanha Nilo Peçanha e de todos os movimentos que em torno dessa candidatura se fizeram, ninguem póde pôr em duvida. Assevero á Camara que s. s. não ignorava que o levante de 5 de julho estava tramado e estouraria ... que effectivamente se verificou.

E' falso, é absolutamente falso, que s. ex. não estivesse a par desses acontecimentos. Espirito nenhum, nesta Casa, acreditará que o sr. Geraldo Rocha, um dos alicerces da candidatura Nilo, um dos esforçados batalhadores pela victoria da mesma, que não medira labutas e meios na defesa de tal causa, desconhecesse um evento dessa ordem, que o sr. Nilo Peçanha não ignorava, estando sciente de todos os seus pormenores, como egualmente delle sabia o sr. J. J. Seabra. Nenhum collega haverá, da bancada bahiana, que me possa contrastar, dizendo que o sr. J. J. Seabra não estava tambem ao corrente dos factos que se desenrolaram. Seria, então, possivel que o ex-governador da Bahia não os tivesse communicado ao sr. Geraldo Rocha. Como este, hoje, vem declarar que ignorava por completo a rebellião de 5 de julho e só a 7 della fôra informado este humilde orador, que nesta hora corajem para vir, *coram populo*, negar um facto que está no dominio publico?

Não tenho necessidade, sr. presidente, de alongar-me sobre este procedimento do sr. Geraldo Rocha. A Camara toda o conhece. Se, como disse, os nobres deputados da bancada mineira quizessem falar, diriam mais do que eu, relatariam tudo que sabem a respeito da actuação do sr. Geraldo Rocha na campanha chamada da Reacção Republicana, até mesmo dos meios de que elle se queria servir para obstar a chegada do sr. Arthur Bernardes ao palacio do Cattete...

Sr. presidente, vejamos agora o ponto em que s. s. vem accusar, o humilde orador, até nesta hora occupa a tribuna, de não ter, em politica, procedimento egual ao de s. s.

Sim, não tive, e peço a Deus, que, na minha vida nunca tenha procedimento egual ao do sr. Geraldo Rocha! (Apoiados da minoria). Peço, tambem, que estas palavras fiquem sempre deante de mim para o resto de minha carreira politica e que eu não tenha, um dia, de fugir ao cumprimento da affirmativa que faço perante a Camara.

Dou ampla liberdade ao sr. Geraldo Rocha, ou a quem s. s. quizer, para que esmiuce a minha vida desça a fundo em toda a sua intimidade, e venha dizer ao paiz qual tem sido, até hoje, o meu proceder, quer particular, quer politico. Neste particular, gostaria que s. s. usasse de procedimento identico.

Disse o sr. Geraldo Rocha que eu era um obscuro "medico da roça", secretario do "tropeiro" Honorio Lemes.

Empregando as duas expressões, com o intuito evidentemente pejorativo, não sabe o sr. Geraldo Rocha que fez a Honorio Lemes e a mim o maior dos elogios.

"Medico da roça"!... E' que s. s. ignora o que vem a ser a missão de um homem que depois de ter feito — muitas vezes á custa de que sacrificios! — o curso de uma Escola Superior, abandona a commodidade dos grandes centros e vae fazendo da medicina um verdadeiro sacerdocio, exercel-a em logarejos obscuros, onde a sua missão é tanto mais necessaria, quanto maior a humildade do meio.

S. s. não percebe, não póde perceber, o que tem de grande o gesto desse clinico, que na pratica da sua nobre profissão, não raro segue estrada fóra, não raro palmilha sendas quasi invias, causticado pelo sol, açoitado pelas chuvas, a levar o soccorro, o consolo, aos lares que delle necessitam, sem indagar se se trata de ricos ou de pobres, de potentados ou de miseraveis, a todos dispensando o seu carinho, a todos confortando, não tanto com os recursos que a sciencia fornece como, acima de tudo, mercê da influencia moral da sua presença. (Muito bem)!

"Tropeiro"!... E' que s. s. desconhece, egualmente, o que seja essa figura rustica e simples, boa e leal, generosa e cavalheiresca, que se póde synthetizar na personalidade de "tropeiro", que foi Canabarro. E' que s. s. não chega a ter noção do que possa ser um desses patricios, cuja epiderme tostada, serve de involucro, visivel, a uma alma das mais delicadas; de um desses cujos cerebro não penetrou os arcanos da sciencia, mas conhece e applica, á risca, o codigo da honra; de um desses cuja mão, calejada pelo trabalho, um homem de bem póde apertar sem receio de se macular.

Taes são, pallidamente descriptas, as duas personalidades que o sr. Geraldo Rocha pretendeu denegrir; personalidades cuja nobreza, entretanto — é justiça reconhecel-o — não póde ser comprehendida "verbigratia" por um argentario, por um negocista, cuja preoccupação unica é amontoar fortunas, sejam quaes forem os meios empregados, para alcançar esse fim.

Confesso, pois, a v. ex. sr. presidente, que constituiria verdadeiro orgulho para mim ter sido um modesto medico de roça. Não vejo nisso de forma alguma, uma diminuição.

O sr. Adolpho Bergamini — Ao contrario, o titulo que ennobrece e exalça v. ex.

O sr. Baptista Luzardo — Sou um humilde medico, mas, medico que, desde o primeiro instante em que iniciou a sua vida profissional até a ultima receita que assignou, agiu sempre com a mais profunda honestidade, compenetrado, até o intimo, da nobre profissão que abraçára, não vendo differenças na escala social.

Neste ponto, appellaria para os meus honrados adversarios do Rio Grande do Sul; nesta Casa, afim

(Continúa na pagina 25ª)

DOS "NICHOS" DA IMPRENSA...

Faltou numero para os trabalhos

Não houve funcção hontem, na Camara, por falta de numero. Compareceram somente 45 deputados.

No expediente figuravam, entre outros papeis, uma mensagem do Executivo solicitando o credito de 400:000$000, supplementar á verba 11ª, sub-consignação n. 12, do orçamento da Fazenda para o corrente exercicio e officio da junta apuradora de Santa Catharina, remettendo o diploma do sr. Victor Konder, eleito deputado, por 19.907 votos, para a vaga do sr. Adolpho Konder.

Incorporação integral da Lyra

O presidente do Club dos Funccionarios Publicos Civis, convida os delegados das diversas repartições para se reunirem amanhã, segunda-feira, 30 do corrente, ás 4 1|2 da tarde, na séde do club, á rua Bethencourt da Silva 21, afim de tomarem providencias de caracter urgente, sobre a incorporação da Lyra.

INFORMAÇÕES UTEIS

PAGAMENTOS NA PREFEITURA

Pagam-se, amanhã, na Prefeitura as folhas de vencimentos do mez de junho: coadjuvantes do ensino, de J a Z; escola profissional Visconde de Cayrú; apontadores; auxiliares de escripta e protocollistas titulados da Directoria de Obras; 4ª sub-Directoria de Obras; estação do Meyer, da Limpeza Publica.

Serão attendidos os emprestimos rapidos, dos postos de Prompto Soccorro, de J a Z; não titulados da Directoria de Arborização e Jardins e Serventes do Paço Municipal.

SERVIÇO POST

O Correio expedirá malas, hoje, pelos seguintes vapores:

"Almanzora", para Recife e Europa via Lisboa, recebendo impressos, até 5 horas; cartas para o interior da Republica, até 5 1|2; idem, idem, com porte duplo, até 6 horas; cartas para o exterior da Republica, até 6 horas.

"Prudente de Moraes", para Victoria e mais portos do norte, recebendo impressos, até 4 horas; cartas para o interior da Republica, até 5 horas.

Amanhã:

"Itaquatiá", para Bahia e mais portos do norte, recebendo impressos, até 4 horas; objectos para registrar, até 17 horas de hoje; cartas para o interior da Republica, até 4 1|2; idem, idem, com porte duplo, até 5 horas.

"Itassucê", para Santos, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre, recebendo impressos, até 7 horas; objectos para registrar, até 17 horas de hoje; cartas para o interior da Republica, até 7 ½; idem, idem, com porte duplo, até 8 horas.

"Commandante Manoel Lourenço", para Portos de S. Paulo, S. Francisco, Itajahy, Florianopolis e Laguna, recebendo impressos, até 11 horas; objectos para registrar, até 10 horas; cartas para o interior da Republica, até 11 1|2; idem, idem, com porte duplo, até 12 horas.

"Piata", para Dakar, Las Palmas, Almeria, Marselha e Genova, recebendo impressos, até 10 horas; objectos para registrar, até 9 horas; cartas para o exterior da Republica, até 11 horas.

"Itaituba", para Ilhéos, Bahia e Aracajú, recebendo impressos, até 8 horas; objectos para registrar, até 17 horas de hoje; cartas para o interior da Republica, até 7 1|2; idem, idem, com porte duplo, até 9 horas.

Depois de amanhã:

"Commandante Capella", para Santos e mais portos do sul, recebendo impressos, até 4 horas; objectos para registrar, até 18 horas de 30; cartas para o interior da Republica, até 4 ½; idem, idem, com porte duplo, até 5 horas.

"Koeim", para Madeira, Europa via Lisboa, recebendo impressos, até 4 horas; objectos para registrar, até 18 horas de 30; cartas para o exterior da Republica, até 8 horas.

"Bocaina", para Bahia, Maceió, Cabedello e Recife, recebendo impressos, até 5 horas; objectos para registrar, até 18 horas de 30; cartas para o interior da Republica, até 5 1|2; idem, idem, com porte duplo, até 6 horas.

PHARMACIAS DE PLANTÃO

Estão de plantão, hoje, nos differentes districtos municipaes, as seguintes pharmacias:

CANDELARIA — Rua Primeiro de Março n. 73 e rua da Quitanda n. 57.

SANTA RITA — Rua Senador Pompeu n. 155, rua Marechal Floriano Peixoto n. 55 e rua Camerino numero 44.

SACRAMENTO — Praça Olavo Bilac n. 15, rua Uruguayana n. 27, rua Buenos Aires n. 248, rua Luiz de Camões n. 6, rua da Alfandega n. 213 e rua da Constituição n. 45.

S. JOSE' — Rua São José n. 68 e rua da Quitanda n. 17.

SANTO ANTONIO — Avenida Mem de Sá ns. 80 e 343, avenida Gomes Freire n. 124, rua Visconde de Maranguape n. 28, rua dos Invalidos n. 51 e rua Visconde do Rio Branco n. 31.

SANTA THEREZA — Ladeira do Senado n. 5 e rua do Aqueducto numero 114.

GLORIA — Rua da Lapa n. 35, rua das Laranjeiras n. 213, rua Marquez de Abrantes n. 3, rua Bento Lisboa n. 91 e rua do Cattete ns. 91, 103 e 200.

LAGOA — Rua Visconde de Ouro Preto n. 84, rua São João Baptista n. 17 e praia de Botafogo n. 400.

GAVEA — Rua Voluntarios da Patria n. 451, rua Real Grandeza numero 229, rua Jardim Botanico n. 538 e rua Marquez de São Vicente n. 18.

COPACABANA — Rua Salvador Corrêa n. 60, rua Ipanema n. 106 e rua Copacabana n. 808.

SANT'ANNA — Avenida Francisco Bicalho n. 405, rua de Sant'Anna n. 73, rua Senador Euzebio n. 39, rua Marquez de Sapucahy n. 167, rua Frei Caneca n. 142, rua Marquez de Pombal n. 49 e rua General Pedra n. 20.

GAMBOA — Rua Nabuco de Freitas n. 732, rua Santo Christo n. 215, rua da Harmonia n. 88 e rua Senador Pompeu n. 205.

ESPIRITO SANTO — Rua Itapirú n. 346, rua Haddock Lobo n. 104, rua Machado Coelho n. 119, avenida Salvador de Sá n. 77, boulevard São Christovão n. 61, rua de Catumby numero ... e rua Estacio de Sá n. 66.

ENGENHO VELHO — Rua Figueira de Mello n. 141, rua Mariz e Barros n. 329, e rua Haddock Lobo n. 151 ...

S. CHRISTOVÃO — Rua S. Luiz Gonzaga ns. 81 e 160, rua Bella de S. João n. 181, rua São Christovão n. ... e rua General Gurjão n. 154.

TIJUCA — Alto da Boa Vista numero 117, rua Conde de Bomfim numeros 240 e 870, rua S. Francisco Xavier n. 5 e rua General Roca numero ...

MEYER — Rua Archias Cordeiro ns. 218-A e 440, rua Barão do Bom Retiro n. 402, rua Lins de Vasconcellos n. 186 e rua Clara ... n. 15.

MADUREIRA — Pharmacia Suburbana, sita á rua João Vicente n. 17.

INHAUMA — Rua Assis Carneiro n. 19, praça do Encantado n. 3, avenida Suburbana ns. 2.720, 3.798 e 4.054, rua Alvaro de Miranda n. ..., rua Dr. Bulhões n. 145, rua Engenho de Dentro n. 26 e rua da Abolição n. ...

ANDARAHY — Rua Pereira Nunes n. 182, rua São Francisco Xavier n. 466, rua Rufino de Almeida n. 23, avenida 28 de Setembro n. 281, rua Barão de Mesquita n. 590 e rua Theodoro da Silva n. ...

ENGENHO NOVO — Rua 24 de Maio n. 26 e 373, rua Anna Nery numero 224 e rua Conselheiro Mayrink n. 96.

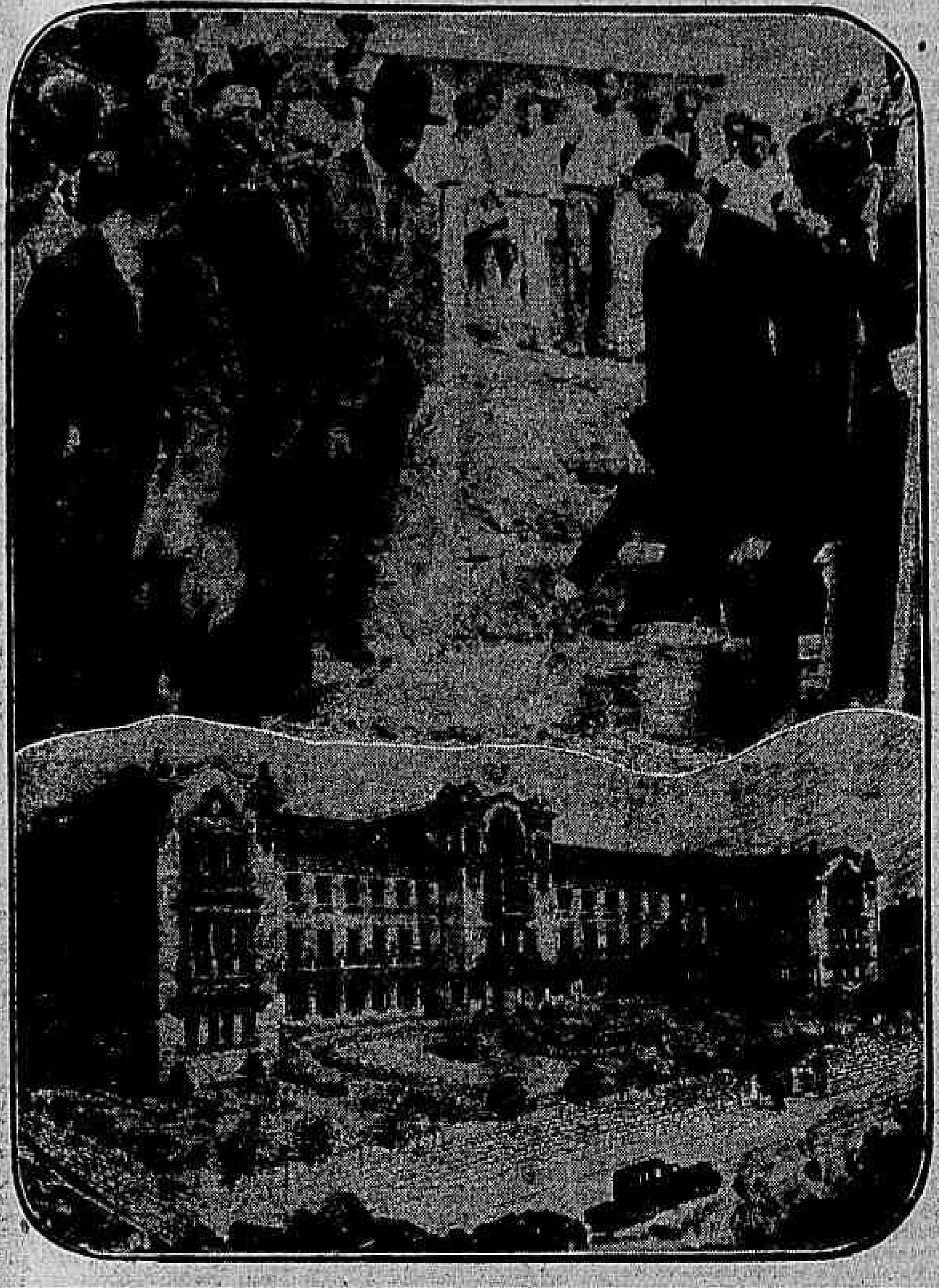
SUMMARIOS DE AMANHÃ

Serão summariados, amanhã, os seguintes accusados:

N. 1ª Ignacio José de Mello; na 2ª: Cyneco Cassiano dos Santos, Deocraciano de Oliveira, Antonio Furtado dos Reis; na 3ª: Joaquim Barroso de Sá, Annibal Augusto Pires, Philogenio Bezerra de Andrade; na 4ª: Ernesto de Menezes, Benjamin Emiliano; na 5ª: Bernardo José Amon, Tobias Lemos de Carvalho, Raymundo Campello, Claude Darlos, João Romero da Silva; na 7ª: José Amendio Ottino, Almino Pinto Mello e na 8ª: Antonio Portella, Colombo A. Portella e outros.

O lançamento da pedra fundamental do novo hospital da Ordem da Penitencia

Como correu a brilhante cerimonia



A cerimonia de hontem. O projecto do edificio.

A Mesa Administrativa da Veneravel Ordem Terceira de São Francisco da Penitencia realizou hontem de manhã, no grande terreno que possue á rua Conde de Bomfim numero 1033, uma brilhante cerimonia — o lançamento da pedra fundamental do primeiro edificio do seu novo hospital, destinado á clinica cirurgica e ambulatorio. Para este acto, que teve o concurso de numerosa assistencia de irmãos, de pessoas gradas, e de representantes do ministro da Justiça e do Prefeito Municipal, foi embandeirado todo o terreno, ornamentado com flores naturaes e guirlandas. A solennidade teve inicio [illegible] ás 11 horas, com a benção, feita por frei Rogerio, do terreno e de uma urna de zinco, [illegible] foram collocados os jornaes do dia, moedas em circulação, plantas do edificio a construir e a acta assignada por todos os presentes. Em seguida, usando da palavra, o sr. Adriano Pinto da Fonseca, ministro da Ordem, leu o seguinte discurso:

"Ha 178 annos a Ordem da Penitencia do Rio de Janeiro, fundada em 1619, realizava o lançamento da primeira pedra do edificio do seu hospital no Largo da Carioca, satisfazendo assim um dos seus maiores anhelos, isto é, ter casa hospitalar onde acolher pudesse os seus irmãos enfermos, merecedores de ternos cuidados. [illegible]

Quando em 1879 o eminente estadista, sr. Visconde do Rio Branco o visitou, deixou sobre elle escriptas as seguintes palavras: "A caridade que este antiquissimo estabelecimento attesta na sua fundação, nos beneficios que derrama todos os dias sobre os enfermos e pobres, e no zelo com que é administrado, consola a todo o coração verdadeiramente crente e faz honra aos sentimentos religiosos e philantropicos do Brasil. Faço ardentes votos ao Todo Poderoso pelo futuro de tão benefica instituição."

Pois bem, senhores, esse notavel estabelecimento 27 annos depois desappareceu, em virtude da desapropriação decretada pelo poder publico que se occupava com a transformação e embellezamento da cidade.

Esta medida obrigou a Ordem da Penitencia a installar um hospital provisorio, o que realizou estabelecendo-o neste bello local, após o deposito de avultada quantia. Data, pois, de 1906 o hospital que ahi está e no qual todas as [illegible].

Como prova dos esforços dos mais dignos e respeitaveis antecessores, vou citar as palavras proferidas pelo sr. general dr. Ismael da Rocha em a sessão da Academia Nacional de Medicina realizada em 20 de maio de 1915, quando tratou do nosso hospital: [illegible]

[illegible] da Ordem Terceira da Penitencia [illegible] a benemerita Ordem que o mantem."

Senhores, a despeito das excellentes condições do nosso hospital actual, a administração resolveu emprehender a construcção de um novo edificio, que obedecendo ás modernas indicações da sciencia, venha a satisfazer por completo a uma nova organização scientifica modelar. E é isso, senhores, o que hoje se realiza com o lançamento da pedra fundamental do novo hospital da Ordem, [illegible] a firme vontade de bem servir, vontade que nunca faltou aos administradores desta Ordem [illegible].

Vivendo ha 307 annos, fundada e mantida [illegible], a Ordem da Penitencia tem [illegible] o seu caminho, seguindo confiante em Deus e espalhando o bem em torno de si.

O novo edificio, senhores, [illegible] a alma de todos quantos [illegible] de caridade.

Minhas senhoras e meus senhores, concluo esta breve allocução, agradecendo-vos em nome da administração a elevada honra que nos conferistes comparecendo a esta solennidade, cuja lembrança [illegible]."

O sr. Adriano Pinto da Fonseca [illegible] um [illegible] de prata [illegible].

Em seguida, foi servido profuso "lunch" aos presentes. Ao champagne o ministro da ordem agradeceu o concurso da assistencia, brindando a imprensa, que o representante desta folha agradeceu. O sr. Augusto Lopes de Mendonça, em nome da administração, [illegible] o sr. Adriano Pinto da Fonseca, que agradeceu salientando a dedicação do orador e dos seus collegas, levantando assim o brinde de honra.

O NOVO HOSPITAL

O hospital obedece aos mais modernos preceitos de installação. O plano foi elaborado pelo architecto Alejandre Baldassini, depois de longos estudos de collaboração com o dr. Fernando Vaz, chefe do corpo clinico, e dr. José Graça Couto, professor da Escola Polytechnica. Em estylo neocolonial, de quatro pavimentos, será edificado em uma area de 1080 metros quadrados, podendo ser ampliado. A construcção será feita pelo engenheiro dr. Eduardo Pederneiras, sob os planos e detalhes do architecto e do fiscal technico. O primeiro pavimento, reservado ao ambulatorio geral e os demais ao pavilhão cirurgico que terá a capacidade de 160 leitos, para ambos os sexos. O 1º pavimento terá tres grandes vestibulos, [illegible] ao ambulatorio, visitantes, medicos e [illegible] para admissão de pacientes [illegible]. No corpo central existe mais a portaria com serviço de informações e central telephonica, estufas e salas de pernoite dos doentes, laboratorios, pharmacia, gabinete de raios X, camara escura e archivo, salas para medicos e pessoal com vestiario e installação sanitaria. Os demais pavimentos, que a falta de espaço não nos permitte descrever, serão para enfermarias e as demais installações do hospital [illegible] partes do mundo.

A construcção foi orçada em cinco mil contos, devendo ficar concluida dentro de dois annos.

ÉLIXIR DÉRET

O tratamento depurativo mais activo e mais bem tolerado em todas as Doenças do Sangue, Affecções cutaneas, Syphilis, etc. (8400)

Temporada franceza do Municipal

Um dos melhores espectaculos da companhia franceza foi o de hontem. [illegible]

"La grande duchesse et le garçon d'étage" [illegible]

[illegible]

Não obteve isenção de impostos

O ministro da Fazenda indeferiu por falta de fundamento legal, o requerimento em que o lavrador e criador Luiz de Arruda Coelho, de Florianopolis, Santa Catharina, pedia isenção de impostos para uma incubadeira e uma criadeira de exploração racional e intensiva da industria avicola.

PARA TINGIR EM CASA
TINTOL
(5158)

CAMISAS SOB MEDIDA

Confecção primorosa. Com tecido proprio ou do freguez. Rua 7 de Setembro, 145 — 1º andar. (por cima da Tinturaria Pavão) (5558)

Transferencias na Prefeitura

Na Directoria Geral de Obras e Viação foram transferidos: da 1ª para a 3ª Sub-Directoria, o sub-director dr. Cupertino Durão, e desta para aquella, o sub-director, dr. Moreira Lima.

EPILEPSIA

Contra os ataques de gotta o unico remedio de real effeito e resultados immediatos é o ANTIEPILEPTICO BARASCH. Preço no Rio 33$. Laboratorio Av. Mem de Sá 171 — Rio. Tel C. 5201. (5315)

MISSA EM SUFFRAGIO DE RODOLPHO VALENTINO

Terça-feira, no altar-mór da Igreja de S. José, ás 9 1/2 horas, será rezada uma missa em suffragio da alma do saudoso artista cinematographico Rodolpho Valentino, encommendada por um grupo de suas admiradoras.

Broches allusivos com [illegible] — CASA DO FIO DE OURO Rua do Ouvidor n. 126. (9773)

Molestias das senhoras
MEDICAÇÃO RADIOACTIVA
(VIAS URINARIAS)
Clinica especial da Dra. PAULINE V. COSTA. Consultorio, rua Buenos Aires n. 131, sobrado. (4845)

PARA TINGIR EM CASA
TINTOL
(5158)

O julgamento de amanhã, no Jury

O Tribunal do Jury deverá julgar, amanhã, o réo Alberto Barbosa, [illegible] Codigo Penal, [illegible].

MME. CURIE

REGRESSOU HONTEM A FRANÇA

A illustre scientista envia um radiogramma á imprensa de bordo do "Lutetia".

Tendo terminado o curso sobre o rádio, que com tanto brilho fez na Escola Polytechnica, a convite do Instituto Franco-Brasileiro de Alta Cultura, regressou hontem á Europa, pelo "Lutetia", a eminente scientista franceza mme. Curie, acompanhada de sua filha, mlle. Irène Curie.

Por occasião do embarque, uma commissão de senhoras brasileiras offereceu-lhe uma recordação.

Esta lembrança, que consistiu em uma taça e uma faca de papel lindamente trabalhadas, em agatha brasileira, foi offertada por subscripção, tendo assignado a lista as seguintes senhoras: Alice P. Calmon, Affonso Penna, Baroneza de Bomfim, Jeronyma Mesquita, Bernardina Azeredo, condessa de Souza Dantas, Carvalho de Mendonça, Léa Azeredo da Silveira, Cassilda Martins, Francisca Bastos Cordeiro, Bertha Lutz, Bianca de A. Fialho, Adelina A. de Alvim Mendes, Esther Pêgo Rodbeero Williams, viuva marechal Pêgo, Rosalina Rademaker, Elvira Gudin, Izabel Pornunculo(?) de Magalhães, Chiquita Afranio Peixoto, Adelia Monat, Anahita Ferreira Alves, Maria Amelia M. Bethencourt Menezes, Maria Eugenia Celso Carneiro de Mendonça, Carlota Pereira de Queiroz, Maria Luiza Cunha Freire, dra. Juana Lopes e Nininha Bastos.

Foram-lhe, tambem, offerecidas nessa occasião muitos ramos e "corbeilles" de flores.

Entre as pessoas presentes no caes do porto, notavam-se os srs. Conde de Affonso Celso, reitor da Universidade do Rio de Janeiro; dr. Tobias Moscoso, director da Escola Polytechnica; deputados Juvenal Lamartine e Antonio Austregesilo; sr. Robert Conty, embaixador da França; baroneza de Bomfim; professor Miguel Couto, professor Del Vecchio, professor Fernandes Figueira, sra. Jeronyma Mesquita, sta. Bertha Lutz, srta. Ruth Behrinsdorf, sra. Maria da Cunha Freire, dra. Carlota Pereira de Queiroz, Oscar de Carvalho Azevedo, sra. Maria Pereira de Queiroz, commissão da Federação Brasileira de Progresso Feminino; membros da Missão Franceza, familias, professores, academicos e representantes da imprensa.

Já de bordo do "Lutetia", mme. Curie enviou á senhorita Bertha Lutz o seguinte radiogramma, dirigido á imprensa do Rio:

"Sou sensivelmente grata á recepção que me foi dispensada desde as altas autoridades do paiz, professores das escolas superiores jornalistas, pessoas de destaque e o povo, todos cheios de amabilidades, cercando-nos da maior e da mais distincta consideração.

Natureza admiravel — talvez sem par, do Brasil, maravilhou-me, como tem maravilhado a todos os estrangeiros.

As conferencias que fiz realizaram-se num meio scientifico dos mais distinctos. Os professores e alumnos das escolas superiores e todas as pessoas que me deram a honra de assistir ás minhas conferencias cercaram-me sempre da maior consideração, ouvindo-me com grande attenção, demonstrando elevada cultura.

O que me sensibilizou profundamente foi o modo gentil e carinhoso por que fui tratada pela commissão de senhoras da Federação Brasileira pelo Progresso Feminino que está desempenhando importante papel na vida publica do paiz e que não poupou sacrificios para tornar a minha estadia no Brasil a mais agradavel possivel e evitar todas as fadigas.

Eu e minha filha regressamos sinceramente agradecidas ás distinctas brasileiras que nos homenagearam e nos cercaram de todas as attenções possiveis.

Não quero deixar de consignar o agradecimento aos governos dos prosperos Estados de São Paulo e Minas Geraes, onde estivemos a [illegible] consideração [illegible] meus agradecimentos."

5ª FEIRA
50:000$000
SANTA CATHARINA
Bilhetes a 15$
SABBADO
Rio Grande
500:000$000
Bilhetes a 160$
CASA GAUCHO
Rua Chile n. 3

A PREFEITURA ASSALTADA!

Novos depoimentos tomados pela policia

O dr. Coriolano de Góes alimentava a esperança de esclarecer, dentro de poucos dias, o escandaloso assalto soffrido pela Prefeitura.

A autoridade tomou, hontem novamente, [illegible] entre as quaes o soldado José Ferreira Pedroso. Nada adiantou, porém, [illegible] pessoa alguma da Prefeitura, pela porta da rua General Camara.

[illegible] servente Bernardo Marques de Barros, [illegible] José Sant'Anna [illegible] Carlos Cesar Alecio Lobato, [illegible] do cobrador [illegible].

[illegible] 8 horas.

O sr. Geremario Dantas, director da Fazenda da Prefeitura, esteve, hontem, á noite, no gabinete do dr. Coriolano de Góes, com quem longamente conferenciou sobre o assalto soffrido pela repartição e combinou varias providencias.

A TERCEIRA CONFERENCIA DO SR. ALBERT GERTSCH NA SOCIEDADE DE GEOGRAPHIA

O ministro plenipotenciario da Suissa, realizou hontem a terceira conferencia da série que intitulou "Em vôo sobre os Alpes", [illegible] Locarno, [illegible].

O sr. Gertsch foi longamente applaudido pela numerosa assistencia que accorreu a ouvil-o.

Um concurso agitado

Os animos esquentaram-se hontem, á noite, na Faculdade de Medicina

E a policia do 7º districto teve de intervir

Tinhamos recebido a informação de que os estudantes da Faculdade de Medicina haviam conflagrado, alé, os dominios do professor Rocha Vaz. Isto ás 10 e 30, da noite. Não tardámos em chegar ao local.

A noite, limpa, mas escura, permittia-nos, de longe, distinguir o vulto branco do edificio da Faculdade, já ás escuras, entregue ao silencio. Approximámo-nos, á procura de alguem que nos esclarecesse. E, em frente á porta da Faculdade, ainda estavam dois automoveis com uns cinco academicos. Eram rapazes discretos, que se dispuzeram a informar-nos do que ali se passara, com toda a serenidade. Entretanto, um mais ardente, parecia querer ensaiar-se a dar-nos... informações officiaes.

O CONCURSO

Na Faculdade de Medicina, realizava-se hontem, ás 8 horas da noite, o concurso para provimento da cadeira de anatomia, ao qual se apresentavam os professores Fróes e Monteiro. O concurso ia realizar-se na ampla sala da Congregação. Mas, aberta esta, os estudantes entraram a estranhar qualquer coisa. E' que o director da Escola, professor Rocha Vaz, mandára isolar a mesa do concurso, e certa area do grande salão, por meio de uma corda. Os alumnos foram admittidos fóra daquella corda, mas em espaço sem uma unica cadeira. Começaram a censurar aquella maneira estranha de tratamento do director da Escola. E, neste ambiente, entre estudantes, é natural que appareçam as exclamações chistosas. Um disse:

— Isto está mais parecendo um "ring" de box. Vamos nos sentar.

E sentou-se no chão, dando o exemplo, que foi seguido unanimemente. Houve risos.

A CONFLAGRAÇÃO

A's 8 e 10, entram os primeiros professores. Os estudantes, sentados no chão, em expansiva algazarra, começam a dar vivas aos de sua sympathia. Nesse momento, chega o professor Rocha Vaz, e quer impôr silencio. Mas o seu traço de energia é desfeito por um começo de assuada. O professor Rocha Vaz vae ás do cabo. Declara com emphase que não consente em tal indisciplina. Diz que suspende o concurso *sine-die*, e frisa que vae appellar para a policia, para evacuar a sala. Aquella multidão estudantina agita-se. Alguns assistentes, de fóra, vão cautelosamente procurando a porta da Faculdade...

Cerca das 9 horas, chega ali a policia. O 3º delegado dirige o contingente policial, e convida os estudantes a procurarem pacificamente as suas residencias.

A CALMA

A acção da policia foi prudente. Em principio, iam os policiaes sendo recebidos á vaia. Mas o delegado se fez ouvir sem maiores complicações. Pouco depois das 9 horas da noite, já a Faculdade de Medicina estava fechada.

Affirma-se que o director da Faculdade de Medicina vae officiar ao presidente do Conselho do Ensino, para que este determine providencias junto ao director do Departamento Nacional do Ensino, visando resolver o novo caso dos estudantes. Espera-se que esta ultima autoridade aja com serenidade, fóra da acção das paixões...

Mas, como se portará o professor Rocha Vaz, director do Departamento Nacional do Ensino?

A' ultima hora recebemos a seguinte nota official:

"O director da Faculdade de Medicina, em face da attitude desrespeitosa assumida pela assistencia para com a Congregação, no momento em que esta devia reunir-se para proseguir nos trabalhos do concurso para a cadeira de anatomia, torna publico que esses trabalhos serão reencetados segunda-feira, 30 do corrente, sendo tomadas todas as medidas que a gravidade do caso requer para que o facto se não reproduza e o concurso prosiga no ambiente de respeito em que taes actos devem realizar-se."

SABBADO 200 CONTOS — SABBADO 500 CONTOS — DIA 9 1000 CONTOS
CENTRO LOTERICO
RUA SACHET, 4

A temporada de opera do Lyrico

"Il Barbiere di Seviglia", de Rossini

Quanto mais se ouve o "Barbeiro de Sevilha" mais se fica apreciando essa joia finissima e refulgente, de uma feitura tão delicada e suggestiva.

Desde o preludio, tão minuciosamente burilado pelo maestro Gabriele Santini, que tirou da sua orchestra, sempre valorosa, os effeitos mais variados e exigentes, que a velha opera de Rossini se annunciou um espectaculo fóra do commum.

Percebe-se que a musica é antiga, mas, por um milagre extraordinario, nada perdeu da sua frescura e da sua espontaneidade.

Sobre a interpretação de hontem só temos louvores a tecer: basta consignar que Figaro foi feito de modo realmente magistral pelo grande Titta Ruffo, que recebeu successivas ovações do publico.

Rosina foi a sra. Graziella Pareto; Almaviva, o tenor D'Alessio; com Bartolo, o baixo comico Gaetano Azzolini, e dom Basilio, Ezio Pinza.

Ao citar estes nomes, temos dito tudo, pois são todos elles artistas de nomeada e que sabem tirar partido de todos os papeis que lhes são confiados.

Concertantes magnificos.

A despedida de Titta Ruffo constituiu para o celebre artista uma verdadeira apotheose.

Contrariamente ao que foi annunciado, a empresa Ottavio Scotto resolveu não fazer subir á scena, amanhã, segunda-feira, a opera "Turandot", de Puccini, reservando esse dia para descanso.

Terça-feira, será representada, em recita de assignatura, a "Bohême", de Puccini, com Claudia Muzio, Lauri-Volpi e Franci.

PARA TINGIR EM CASA
TINTOL
(5158)

Varias denuncias ao juiz da 4ª vara criminal

Ao juiz da 4ª vara criminal foram offerecidas denuncias contra os seguintes individuos: José Ferreira Luria, como incurso no art. 266 paragrapho 2º; Annibal Marques de Souza, 338; José Virtuoso 297; Hildebrando Gouveia, 268 e 272; Victor Pereira Junior e Maria de Lourdes da Costa Ferreira, art. 331 n. 2. Todas as acima referidas denuncias foram recebidas.

Absolvido por falta de provas

Martinho José Vicente, accusado de vender leite com agua, em vista da falta de provas, foi absolvido pelo juiz da 5ª vara criminal.

Dispensado por estar envolvido em transacções

Foi dispensado do cargo de auxiliar de escripta da circumscripção de recrutamento em Nictheroy, o 2º sargento reservista Julio Ferreira, por andar envolvido em trasacções que não o abonam.

SOCCORROS URGENTES

A Casa de Saude e Maternidade Dr. Pedro Ernesto acaba de organizar um modelar serviço de Soccorros Urgentes, pelos preços communs da Assistencia Publica. Chamados a qualquer hora pelo telephone Central 12. (4360)

Foi decretado o despejo

O juiz da 2ª vara federal decretou o despejo requerido pelo Departamento de Saude Publica contra Francisco José Gomes e outros, referente ao predio 155 da rua do Lavradio.

Dr. Bastos de Avila
CLINICA MEDICA
das 4 ás 6 horas da tarde—Rua 7 de Setembro n. 231, sob. (6387)

Ordem sobre um official

Recebeu ordem de se apresentar, com urgencia, ao commando do 1º districto de artilharia de costa afim de assumir o commando da 5ª bateria independente, o capitão Rodrigo José Mauricio.

Clinica de Vias Urinarias

Tratamento pelos mais recentes processos. Modernos methodos seguros e efficazes de diagnosticos e therapeutica. Urethroscopias anterior e posterior, Cystoscopias. — Cura radical da gota militar, cystites, prostatites, orchites, hydrocele, tumores, impotencia genital, etc.

DR. RODOLPHO JOSETTI

Ex-director do Dispensario Central de Prophylaxia das Doenças Venereas, (Saude Publica). Longa pratica dos hospitaes da Allemanha — Rua 13 de Maio n. 36. Diariamente das 4 ás 7 horas. Telephone 1.000, Central. (943)

Official posto á disposição da 6ª região

O 1º tenente Luiz de Mendonça Padilha foi posto, por ordem do ministro, á disposição do commandante da 6ª região.

Prof. Renato Souza Lopes

Doenças internas — Raios X

Tratamento especial das doenças do apparelho digestivo, da nutrição (obesidade, magreza, diabetes) e nervosas. Trat. moderno pelos raios ultra-violetas, diathermia e electricidade. R. São José, 39.

E' procedente o deposito

O juiz da 2ª vara federal, por sentença de hontem julgou procedente o deposito feito por d. Elvira da Costa Araujo, na acção que intende com a Prefeitura do Districto Federal.

Morto nos seus proprios dominios pelo soldado que lhe roubava as frutas

O CYNISMO DO CRIMINOSO E A ACÇÃO DA POLICIA

O assassino José Joaquim da Silva e a faca de que se serviu para eliminar o chacareiro Alexandre Vieira

Esse crime hediondo occorrido ante-hontem, ao meio dia, em Marechal Hermes, e que tanto revoltou á quantos delle tiveram conhecimento, foi já noticiado por nós, em todos os seus pormenores.

O cadaver do inditoso lavrador Alexandre Vieira, depois de autopsiado no necroterio do Instituto Medico Legal, foi sepultado no cemiterio de São Francisco Xavier. O dr. Antenor Costa, medico legista que procedeu á autopsia, attestou como causa da morte *hemorrhagia consecutiva a ferimento do thorax, interessando o pulmão direito e o coração, produzido por instrumento perfuro-cortante.*

O cynismo com que José Joaquim da Silva, praça nº 265, do Exercito, confessou o barbaro crime consta da nossa reportagem de hontem.

Confissão feita, aliás, no proprio Campo de Aviação, á seus superiores e á policia, que lá esteve, logo que teve o aviso por intermedio do cabo commandante do posto policial daquella localidade.

O individuo que prostrou, a faca, o lavrador que o repellira por lhe roubar as frutas, conforme antecipámos, foi removido hontem para a delegacia de Madureira, onde foi instaurado o inquerito respectivo.

A despeito de procurar atenuar a grande culpa, o assassino narra o crime com mais minucias do que quando fez, ante-hontem, ao sargento da Escola de Aviação, José Clementino de Barros e, em seguida, ao official de dia, ao major commandante e ao delegado dr. Brandão Filho.

Nas ultimas declarações, o que mais horrorisa, é o ponto em que elle diz que tinha a lamina da faca embebida no corpo de Alexandre quando lhe pediu perdão, só recolhendo a arma quando sua victima lh'o concedeu.

José Joaquim da Silva não tem remorsos nem desse crime nem de dois outros que praticou em Pernambuco, onde nasceu, e aos quaes nos referimos hontem.

Conversamos com o criminoso, na delegacia do 23º districto.

Depois de historiar o crime da maneira porque já noticiámos, contou um pedaço de sua vida, isto é, o pedaço de que se recorda ainda, pois, a despeito de não ter mais de 25 annos de edade, muitos casos importantes lhe fugiram da memoria.

Em Recife entrando certa vez numa casa de tolerancia, foi abordado por um creoulo, o qual lhe pareceu ser guarda-costas de mulheres, o qual pretendeu embargar-lhe os passos. Não trepidou. Sacou de uma faca pernambucana e rasgou o homem de alto a baixo. Isto disse, fazendo um gesto no ar.

Preso, graças á protecção de um cunhado que é capitão da policia de Pernambuco, foi julgado e absolvido. Diz elle que seu cunhado, além de official é delegado e deputado estadual.

— Que nome tem esse cunhado que o protege?

A essa pergunta, respondeu-nos com enthusiasmo e voz firme:

— Severiano Mendes de Oliveira!

Em outra occasião, continua o bandido, voltava de um serviço que fôra fazer em palacio do governador, quando encontrou uma rapariga com quem entabolou intima conversa. Era elle, então, cabo do Exercito. Um guarda nocturno que no momento appareceu o intimou a continuar o caminho. Discutiu então com o policial e, como não chegassem a um accordo, sacou de uma faca e com esta vibrou golpe mortal no pulmão esquerdo daquelle.

Levado a jury, teve mais uma vez a protecção do referido cunhado e foi absolvido.

Quando joven ainda, quasi matou uma rapariga que era creada de sua progenitora.

Para tal criminoso ao que se presume, não foram feitas as prisões... lá no Estado de que é filho.

Assassino, agora, pela terceira vez, vejamos o que lhe vae succeder.

Na espectativa de uma grande luta

O dr. Alechkine desafiou o campeão mundial - Capablanca - para um match em Buenos Aires

O governo argentino está interessado nesse desafio!

O telegrapho acaba de nos transmittir uma noticia que é sensacional para o enxadrismo em todo o mundo! Está em vesperas de ser disputado, depois de cinco annos de interregno, o titulo de campeão mundial de xadrez, ora em poder do insigne mestre cubano José Raul Capablanca.

Essa opportunidade está sendo esperada anciosamente ha muitos annos, sobretudo porque a victoria

Dr. Alechkine

de Capablanca sobre Lasker, em Havana, no anno de 1921, embora tivesse sido nitida, deixou no espirito de muita gente a convicção de que factores climatericos influiram no physico do veterano campeão mundial, que perdeu o titulo, jogando um xadrez muito aquem dos seus meritos e do seu reconhecido valor.

A victoria de Capablanca foi então, muito discutida. Passaram já cinco annos e o actual campeão do mundo deixou de vencer dois grandes torneios internacionaes, nesse intervallo, o de Nova York, em 1924 e o de Moscou, em fins de 1925, o primeiro ganho pelo mesmo Lasker, numa vigorosa demonstração de vitalidade e o segundo por Bogoljubof seguido de Lasker e Capablanca. Em um como em outro, o campeão perdeu diversas partidas, o que fez muita gente pensar que elle havia perdido o titulo.

O campeonato mundial não se disputa em torneio, mas num encontro individual entre o desafiante e o desafiado.

Rubinstein, em 1922, pensou desafiar Capablanca, mas não conseguiu reunir os 10:000 dollars que o campeão exigia para bolsa ao vencedor. Recentemente o mestre dinamarquez Niemenzowitch escreveu a Capablanca desafiando-o, no dizer de Alechkine, platonicamente, porque não depositou os 10.000 dollars. Estavamos aguardando os acontecimentos, quando chegou de Buenos Aires o seguinte telegramma:

Buenos Aires, 27 (U. P.) — Na entrevista que teve hontem com o presidente Alvear, o enxadrista Alekhine, expoz-lhe o projecto de realizar nesta capital um match com Capablanca, disputando o campeonato mundial de xadrez. O presidente Alvear prometteu-lhe todo o auxilio ao seu alcance. Immediatamente Alekhine telegraphou a Capablanca desafiando-o e depositando num banco, dez mil dollars de garantia.

A OPINIÃO DE RETI

Ricardo Reti, o grande mestre slovaco, falando certa occasião na personalidade de Capablanca, disse o seguinte do notavel jogador cubano:

"Nas partidas de Capablanca, actual campeão mundial de xadrez, muitas vezes criticado, tão pouco se encontra que constitua propriamente a alegria da maioria dos mestres; tão pouco de bello, de combinações ousadas, tão pouco de poesia. O dr. Tarrasch classificou o seu jogo de qualquer coisa de decrepito; tudo ahi é technica. Não se póde contestar que a technica desempenha no jogo de Capablanca o papel principal, technica essa por elle mesmo, de certo aperfeiçoada. Technica e belleza são effectivamente duas coisas antagonicas? As opiniões sobre o que é bello variam com o tempo e de povo a povo.

Foi justamente nestes ultimos dez annos que a grandiosidade e a precisão da technica nos ensinaram a conhecer essa especie de belleza. O naturalismo ensinou-nos a ver a belleza nas obras da technica moderna. A grandiosidade, a efficiencia dos prodigios da technica moderna, antes de tudo, porém, a precisão minuciosa moderna é o que em xadrez constitue a assencia das partidas de Capablanca.

E' preciso primeiro que nos habituemos com essa belleza que nos parece a principio sem vida.

O jogo dos antigos mestres, Andersen ou Morphy, tinha vestigios humanos; nas partidas de Capablanca esses vestigios não existem. Capablanca é muitas vezes comparado em xadrez a uma machina de precisão. Reconhecemos certamente que as partidas de Capablanca não encerram nenhuma poesia, mas que reflectem a vida moderna, que Capablanca é o verdadeiro representante da nova geração e que por isso não é devido ao acaso um mero campeão mundial. Assim sendo, occorre-nos a pergunta se Lasker em um match-revanche contra Capablanca teria melhores perspectivas de exito. Não o cremos. Antes mesmo do seu encontro com Capablanca encontrou Lasker uma vez um adversario que não conseguiu vencer. Foi o viennense Schlechter. Este não possuia a grande personalidade de Lasker, tinha todavia a vantagem de não ter quasi nervos. Aqui não podia Lasker levar a cabo o seu methodo de lutar contra a parte psychica do seu adversario. Pensamos que Lasker, graças talvez ao seu modo de jogar comsigo ainda grandes exitos em torneios, porém, o titulo de campeão mundial difficilmente poderá elle arrebatar a Capablanca."

(5502)

CASA DO FIO DE OURO. Novidades. Frederico Giesé — Rua do Ouvidor n. 126. (9773)

A ALAMEDA DE S. BOAVENTURA, EM NICTHEROY, E' UM SORVEDOURO DE DINHEIROS

Esclarecendo a nossa local de hontem, com este titulo, o dr. M. Ribeiro de Almeida, director de Obras, escreveu-nos uma longa carta. Tendo elle orçado o respectivo orçamento, diz:

"O contrato vae ser rescindido porque os empreiteiros não fizeram no tempo marcado, a metade das obras, não estando tambem todas ellas bem feitas; não vae ser paga qualquer indemnização, e, muito menos a de 200:000$000, mas apenas vão ser acceitas pelos preços do contrato as obras bem executadas, pagando-se as outras com reducções; os empreiteiros, por um recibo de signal que passaram, não podem impugnar a medição das obras sujeitas a reducções; essas reducções recaem sómente sobre o calçamento que não está bem feito, mas que está, aliás, nas condições do que foi executado em frente ao novo prado do Jockey-Club, e que será pago pela Prefeitura de Nictheroy, a 8$000 o metro quadrado; a Prefeitura condicionou a rescisão do contrato á entrega por parte dos empreiteiros de um compressor novo de 12 toneladas, um tractor e uma escavadeira, em bom estado, recebendo elles 30:000$000 por esse material, quando o compressor vale 40:000$000, o tractor 5:200$000 e a escavadeira 500$000.

Para que o sr. redactor tenha a impressão de como foram defendidos os interesses do erario municipal, lembro-vos que a Prefeitura contratou, com Pinto e Souza & Cia., sem concorrencia publica, em 1922, ao tempo em que era prefeito o dr. Bocayuva Cunha, calçamento de macadam betuminoso, entrando o saibro como material, a 18$000 o metro quadrado, isto é, calçamento inferior ao que vae ser pago a razão de 8$000 o metro quadrado."

Drogaria Baptista

Está reduzindo os seus preços de accôrdo com a alta do cambio. Queiram verificar. Rua 1º de Março, 10. (3820)

EXPEDIENTE

ASSIGNATURAS

Brasil	Anno......	60$000
	Semestre.	35$000
Exterior	Anno......	140$000
	Semestre.	80$000

Numero avulso	200 rs.
Idem no interior	300 rs.
Idem atrazado	400 rs.

PUBLICAÇÕES
(Preço por linha)

1ª pagina	1:500$000
2ª pagina	1:200$000
3ª pagina	1:000$000
4ª pagina	1:500$000
5ª pagina	900$000
6ª pagina	800$000
7ª pagina	700$000

Annuncios e reclames commerciaes continuam de accôrdo com a tabella em vigor.

TELEPHONES:
Director, 1358 C. Redacção 3698 e Administração, 37 C.
Endereço telegraphico "Correomanhã"

Deixou de ser nosso viajante o sr. Pedro Baptista da Silva.

AGENCIAS DE ANNUNCIOS

São nossos agentes geraes nesta Capital os srs. Lima & Comp., Ltd. Largo da Carioca n. 15, sobrado. Teleph. Cent. 178.

NO SERTÃO

Domingo de Paschoa. O sol a tremer agonizava, sumindo-se no sepulchro verde dos morros.

Chovera muito e o éco das grotas ainda zoava aqui e além drenando, todas, para os riachos ephemeros, a massa pluvial, derramada nos taboleiros e encostas.

João Grillo voltava da missa, rumando ao sitio em que morava aggregado. Por vezes, olhava na estrada os buracos abertos de fresco pelos cascos das montarias dos que o precediam no regresso. Iam todos pegando parelhas: — assim de carreiras como de equipados. Pendia-lhe, do canto esquerdo da bocca, o cachimbo-francez a fumegar, cheirosamente, em tons ceruleos e alvos. Satisfeito da vida, temperava, com as redeas, as marchas do seu cavallo castanho. A's vezes, reparava na sombra delle, que o sol em revez encompridava nos taboleiros escalvados, — o jogo das pernas do *Lindeza*, para ver se elle ia dando certo na baralha. Era uma contraprova ao balanço da andadura. Seguia. Em mil coisas pensava; até na semelhança da coróa alva e redondinha do padre celebrante com a hostia que elle levantára á missa.

— Eram duas hostias!...

Nisto, ouviu gritos de papagaio novo. Parou assumptando. Era um ninho proximo.

— Deve de ser no óco daquella sambahyba.

E era. Entrou no matto e guiou á arvore. Lá, desmontou-se, encurtou as redeas do cavallo, enfreiando-o com ellas repuxadas pelos estribos para cima da sella, sacou as botinas, arregaçou as calças e subiu. Depois, metteu a mão na toca arborea, apalpou o ninho e retirou os dois filhotes começados a empennar. E tartamudeou:

— São p'ra Maria ensinar.

Accommodou-os entre folhas tenras, no lenço vermelho, posto em concha com as pontas amarradas em cruz, enfiou-lhe o médio da mão direita, e, novamente montado, retomou a estrada. Ao sair nella, encontrou-se com Pedrão Jogador, que ia passando e levava o mesmo destino, até certo ponto.

— Ouiá! falou Pedrão.

— Oulé! respondeu-lhe João Grillo.

— Vem do matto?!...

— Fui tirar este ninho de curáus.

— São dos verdadeiros?

— Não, são dos urubús.

— Dizem que esses falam muito mais depressa e melhor que os verdadeiros. Sendo assim, você muito breve tem zoada grossa em casa.

— Pretendo ensinal-os até a cantar.

— Por falar em cantar, *seu* João Grillo, você ainda é bom no improviso?

— Apenas remedeio, *seu* Pedro.

— Ora! se você respondesse que ainda o era, eu lhe proporia já uma aposta.

— Qual?

— Sobre as suas cantigas. Ellas não me agradariam hoje, por melhores que fossem. Vamos experimentar?

— Como?

— Apostemos os nossos cavallos. Você vae cantando pelo caminho, e se eu, até nos desapartarmos, lá *bem* na entrada para os Fornos, achar que alguma das cantigas me agradou, passo-lhe o meu cavallo; se não, ganho o *Lindeza*. Valeu?

— Está feito.

— Hein?

— Está feito o negocio.

E pela estrada em fóra, emparelhados e trotando, João Grillo foi semeando destes versos:

O vento farta as juremas,
O aroma que nós cheiramos,
Nas sem querer ... Em nossas
Nas espinhaes de seus ramos.

A *Estrada de São Thiago*
Não tem ladeira nem pó,
Não andam nella meus beijos
Chorando que fazem dó.

De quando em vez, soffreava o cavallo e perguntava:

— Agradou-se?

— Não.

E o poeta apontando-lhe a multidão de ramos inflorescentes da mattaria que atravessavam:

Eu sou quem pinta estas flores
E espalha seu perfume,
Sem nunca dar seus amores
Ao demando do ciume.

— E agora, *seu* Pedro?

— *Nem mode coisa, seu* João Grillo.

E este continuando:

Por muito que a morte coma,
De sempre este na tapera
Tambem velhado, sem embroma
De sempre cae na esparrela...

Faço pas engendro guerra,
Sou seccura aberto,
Volúvel por natureza,
Vivo do modo que quero (1).

E com vehemencia:

Sou tigre á bocca da noite,
Com fome doida, enfurnado;
Sou nuvem dando açoite,
Das nuvens o despencado!

Sou fogo subindo serra,
Num ribeirão de arripio,
Sou fera que tudo berra,
Papéco, estrondo, assobio!

De subito, um corrupião gorreou, como que a responder ou acompanhar o poeta (2), e este fitando-o com extremada ternura:

Vem cá, vem cá guasarinho,
Põe na minha casa garganta,
Para eu, virado em carinho,
Mostrar-te como se canta.

Mas Pedrão, impassivel, ao remate de cada estrophe, estirava o beiço e abanava a cabeça negativamente.

Já pertinho do logar em que se iam separar, João Grillo, fingindo-se desenganado, parou de repente o cavallo e fazendo menção de apear-se para o entregar, trovou por derradeiro:

O' grillo, da Baixa Limpa,
Não sejas tão marralheiro,
Quem joga e perde uma coisa:
Faz logo entrega ao parceiro.

Mal acabára, Pedrão explicou-se:

— Anh! esta cantiga, sim, me agradou.

— Então perdeu você a aposta! ajuntou o poeta.

E de facto perdera, que o ponto *exacto* ficava ainda a uns vinte metros.

(1) Esta quadra a ouvira eu já recitada, por meu pae. E' que é muito commum repetirem os poetas populares versos alheios, maxime urgidos pela torrente dos improvisos.

(2) Quando o peireiro Coelho Netto visitou Therezina, em 1899, todos quantos assistimos, no hotel 15 de Novembro, do pernambucano, major, João Serafim da Silva, o seu discurso de chegada, — um hymno deslumbrante ao Piauhy, testemunhámos um dos muitos sabiás, que povoavam, engaiolados, como outros passaros, a varanda do hotel, acompanhar em gorgeios successivos aquelle orador. E quando este parava, ou moderava a cadencia o passaro tambem. Reatado o fio do discurso, o sabiá continuava a modular, consoante o maior ou menor calor oratorio de Coelho Netto. Este, então, convencido, como todos, que o passaro, o estava acompanhando, virou-se para elle e o saudou, em agradecimento, nuns lances oratorios que obrigaram a assistencia invasora, que já se acotovelava até pelo vasto saguão do hotel, — prorromper num frenesi de applausos quasi por dez minutos. Tivemos o prazer de assistir, bem de perto, aquelle momento de encanto emotivo. Com o dr. Hygino Cunha, o coronel Josino José Ferreira, então secretario da Fazenda e outros constituimos a commissão executiva de recepção a Coelho Netto, nomeada pelo então governador do Estado, dr. Raymundo Arthur de Vasconcellos.

Almeida Rodrigues

Topicos & Noticias

O tempo

BOLETIM DA DIRECTORIA DE METEOROLOGIA

Previsões para o periodo de 6 horas da tarde de hontem até 6 horas da tarde de hoje:

Districto Federal e Nictheroy — Tempo: em geral instavel, sujeito a chuvas.

Temperatura: noite ainda fresca; estavel de dia.

Ventos: variaveis.

Estado do Rio — Tempo: bom, sujeito á alguma instabilidade.

Temperatura: noite fresca; ligeira ascensão de dia.

Estados do sul — Tempo: bom, com nebulosidade.

Temperatura: em ascensão.

Ventos: de sueste e nordeste; frescos, no Rio Grande.

Nota — Não recebemos as informações meteorologicas, expedidas entre 9 ½ e 10 horas, de parte dos Estados de Minas e Bahia, bem como grande parte das de ultima hora dos Estados do sul.

Synopse do tempo occorrido — No Districto Federal (das 6 horas da tarde de ante-hontem até 3 horas da tarde de hontem). — Segundo as observações do Observatorio Meteorologico da Avenida das Nações, o tempo decorreu bom, com nebulosidade variavel e cerração pela manhã. A temperatura foi estavel á noite e soffreu ascensão de dia. As médias das temperaturas extremas observadas nos postos do Districto Federal foram 26°3 e 16°2 e as verificadas no Observatorio Meteorologico foram: maxima 24°4 e minima 17°0, respectivamente, á 1 hora e 40 minutos da tarde e 6 horas e 10 minutos da manhã. Os ventos foram de sul a léste, frescos após 12 horas e 15 minutos. O tempo instabilizou-se após 2 horas e 30 minutos da tarde.

Está consummado, afinal, o grande attentado: a reforma constitucional foi, hontem, em ultimo turno, approvada no Senado e a estas horas já se póde considerar definitivamente incorporada á magna lei do paiz. Producto da imposição do executivo ao Congresso, que se portou como o publico o saberá julgar, representa essa revisão um signal da época que vamos atravessando, de retrocesso das conquistas liberaes da nação.

A carta magna que, com todos os seus defeitos merecedores de revisão, era bem um monumento de sabedoria para a sua época, passa a ser, dora avante, um apparelho asphyxiante, compressor das liberdades populares, resultado de um meio deleterio e de uma phase de decadencia das mais profundas por que póde passar uma nacionalidade.

Para nos salvar da dictadura do executivo implantada pelo novo codigo politico resta, apenas, agora, uma esperança: que o Supremo Tribunal Federal obedecerá aos dictames da justiça, pondo abaixo essa reforma que passou no Congresso a custa dos golpes, com a violação ostensiva de textos insophismaveis do pacto fundamental de 91.

A data de hontem ficará assignalada como a de mais um triste episodio da vida do regimen.

Está em caminho mais uma reforma do Thesouro. E' o que se annuncia e, ao que parece, cada qual estando melhor informado sobre o espirito que presidirá á nova organização da mais importante das repartições da Fazenda.

Embora não se saiba, ao certo, qual a orientação do governo sobre o assumpto, presume-se que se dará aquella reforma. O que é certo é que se trata apenas da dependencia de que seja approvada pela Camara, e em discussão unica, a creação da Delegacia Fiscal de Nictheroy. Na cadeia da autorização necessaria afim do Executivo remodelar, reformar ou reorganizar o Thesouro Nacional. Porque se bem que a autorização concedida fosse a reforma total das repartições da Fazenda, "sem augmento de pessoal", é o Thesouro, ao que se diz, será attingido em primeiro logar.

O projecto creando a delegacia em Nictheroy autorisava o governo a reformar as repartições de Fazenda "sem augmento de pessoal". Se assim o fizer, não haverá como fugir desta verdade: a reforma consistirá em mudar de nomes as secções e dar a estas aquella secção ou sub-directoria; em alterar as nominações dos antigos protocollistas; em transformar os actuaes escripturarios em "officiaes", rotulo muito a gosto desta época... E conveniencias da administração e do publico.

São de hontem, porém, as exemplas da reforma do ensino, e o governo foi autorizado a fazer sem augmento de despesa, e a que saiu foi o que se viu... Nunca uma reforma de departamento publico sobrecarregou tanto os cofres publicos.

E' possivel, pois, que a proxima reforma do Thesouro seja feita mais ou menos assim: com um largo augmento de pessoal, afim de que os herdeiros do fim do governo possam ter um facto testamento...

Esperemos.

A ganancia dos industriaes de tecidos, apezar da repulsa geral que tiveram em suas absurdas pretenções, não desappareceu ainda. Condemnada pela grande maioria da opinião a fixação da taxa ouro, em seu exclusivo beneficio, pretendem elles agora a reforma da tarifa para o fim de impedir a entrada de tecidos estrangeiros. Para conseguil-o, não medem esforços nem se preoccupam com escrupulos.

E esses industriaes, que distribuem dividendos elevados em cada semestre, levando á fundos de reserva e depreciação sommas fabulosas para lesar o fisco, escondem a verdadeira situação de folga em que se encontram com o barateamento da materia prima que utilizam. O agricultor para elles vale tanto como o consumidor.

A média official do preço do algodão em rama, que foi em 1924 de 6$618 por kilo, baixou em 1925 para 5$279 e está agora a 2$999!! Pois bem. Essa grande reducção não influiu em nada na diminuição do preço do tecido nacional. E como o similar estrangeiro entrou a fazer concorrencia, os grandes nababos do protecionismo vesgo que adoptámos, como politica economica, atiram-se contra o pobre pretendendo fixar a taxa ouro e augmentar a tarifa das alfandegas, já de si quasi prohibitivas para a entrada de tecidos!

E dizer-se que ha quem defenda semelhantes pretenções!

Com a mudança de leader vae a Camara entrar num regimen normal de trabalho. Porque, na verdade, o que se tem verificado no palacio de Tiradentes não resiste a criticas. Nada se delibera com proveito. Os orçamentos arrastam-se na ordem do dia, por falta de orientação do director dos trabalhos. E para votal-os é preciso appellar para o regimen das votações globaes, creado apenas para facilidade das votações de ultima hora.

Deliberando sobre leis que vão ser executadas pelo futuro governo, não tinha a maioria uma orientação segura nem uma palavra que representasse o pensamento do futuro governo. Votava-se porque se tinha de votar, pelas exigencias do regimen.

O sr. Vianna do Castello é, entretanto, de um temperamento singular. Se não poude, em seus dias, desinteressar-se da organização das leis de meios. Esse desinteresse chegou ao ponto de nem mais se registrarem os prazos de prorogação da apresentação de pareceres. Como presidente da commissão de Finanças faltava-lhe autoridade para exigir dos relatores o cumprimento de seus deveres.

Vamos a ver se com a nova direcção, essa anormalidade desapparece. A Camara anceiava por um outro leader. Esse novo leader lhe será dado dentro de poucos dias.

Quem se dispuzer a acompanhar os trabalhos das nossas duas casas legislativas tem a impressão de que as arcas do Thesouro se encontram abarrotadas. Não ha uma acta de commissão, um resumo de trabalho na Camara ou no Senado, em que não figurem creditos e mais creditos e projectos autorizando gastos de todos os vultos.

A liberalidade das concessões é de tal ordem, que se descrê das affirmações de aperturas e crises que os relatorios e mensagens falam, pintando a situação com côres escuras.

Muitas dezenas de milhares de contos, senão centenas, vae custar a liberalidade com que se autorizam gastos e se ordenam pagamentos. E não tenhamos duvida que essa politica de desperdicios não terá fim proximo.

O dia do juizo legislativo não será para os nossos tempos.

Conta-se em São Paulo, aliás como facto conhecido de todos os homens do tempo, que uma vez, sendo secretario da Fazenda o sr. Martim Francisco Filho, appareceram noticias tendenciosas sobre a situação financeira do Estado. O então gestor das finanças paulistas mandou publicar que "São Paulo, para pagar a seus credores, apenas precisava de alguns instantes para contar o dinheiro". Parece que actualmente não se poderá dizer a mesma coisa... Não remontando aos annos anteriores, o regimen deficitario paulista continúa como um impressionante ponto de interrogação, nos ultimos dois exercicios. Em 1924 a receita foi inferior á despesa em cerca de 51 mil contos e em mais de 53 mil em 1925.

Com os emprestimos realizados este anno a divida do Estado orça pela avultada somma de um milhão e trezentos mil contos. Vem a nota a proposito de estarem tantos cidadãos procurando, desde já, o caminho mais curto para chegar aos Campos Elyseos, pleiteando a successão do sr. Carlos de Campos. Ainda bem. Verifica-se que, neste paiz, os politicos não fazem muita questão do peso da cruz que tiverem de carregar...

Se a *caridade* da Santa Casa não fosse conhecida de sobra, haveria motivos para espanto com o que ali se passa; mas, conhecida de todos a força daquella instituição, que goza das mais munificentes regalias e privilegios para explorar a humanidade, sob a capa de philantropia, nada é de admirar. Em todo caso, ha factos que revoltam e devem ser trazidos a publico, pelo menos para que fiquemos conhecendo com maior evidencia a falta de escrupulos e de consciencia, já não diremos de bondade christã, que ali domina.

Uma pobre senhora, de edade avançada, internada naquelle estabelecimento "pio", em condições bastante melindrosas e que exigiam tratamento immediato, ali esteve quatro dias, soffrendo as dôres mais agudas e padecendo até fome — tal era o genero de comida que lhe forneciam — sem que um medico se approximasse do seu leito para examinal-a e dar-lhe um pouco de lenitivo! Afinal desacoroçoada, perdida a ultima esperança (além de tudo tratada com rudez impropria pelas enfermeiras do hospital) resolveu retirar-se dali sem que soubesse ao menos o que tinha. E foi um allivio quando se viu livre daquelle inferno caridoso...

E é a isso que chamamos a Santa Casa de Misericordia, a instituição mais rica do Brasil, a maior torturadora da pobreza!

O director do Lloyd Brasileiro apressou-se a publicar, em circular, um telegramma que recebeu do sr. Washington Luis, felicitando-o pelo modo com que s. ex. foi tratado a bordo do "Pará", em sua recente viagem ao Norte do paiz. Nem era de esperar outra coisa. O commandante Cantuaria é um homem pratico: só poderia desfazer-se em amabilidades ao sol que desponta... E o sr. Washington, delicado, agradeceu.

Dahi não se póde inferir, entretanto — como a soffreguidão do sr. Cantuaria parece fazer crer — que todos os passageiros dos navios do Lloyd sejam bem tratados. Não precisa ir muito longe para ter a certeza disso. Basta-lhe uma coisa apenas: publique o sr. Cantuaria, como fez com o telegramma do sr. Washington, todas as reclamações que tem recebido dos passageiros, desde que assumiu a direcção dessa empresa!...

Sempre seria interessante verificar-se a "satisfação — como frisa aquella circular — com que a directoria do Lloyd daria cumprimento aos desejos" expressos por aquelles que, viajando nos navios dessa companhia, não têm a possibilidade de ser, um dia, occupantes do Cattete...

E' sediça a affirmação de que o Brasil é um paiz de analphabetos. A percentagem dos seus filhos que não sabem ler nem escrever é torturante. Entretanto, o brasileiro é, talvez por influencia do clima, um individuo intelligente, mas a sua intelligencia jaz por ahi inculta e inaproveitada por culpa, maior dos governos, aos quaes, possivelmente, não convenha mesmo que sejamos um paiz povoado por homens que escrevam e que leiam, certo que é que em terra de cégo quem tem um olho é rei... Porque, lendo e escrevendo, os brasileiros estariam muito mais aptos para distinguir o bom do máo *coronel*... E isso positivamente é um perigo...

Na Camara, por exemplo, ha varios annos que rola um projecto de lei tornando o ensino obrigatorio. A seu respeito houve discursos cheios de enthusiasmo, mas o projecto acabou tendo o destino que os fados lhe reservavam: foi dormir o somno do esquecimento na pasta de uma commissão.

Eis porque se sente uma sensação de conforto quando se sabe que alguem tomou uma attitude pratica em beneficio da alphabetização, embora essa attitude seja uma gota dagua no oceano da indifferença official. Ainda agora, por exemplo, o coronel Frederico de Siqueira, commandante do 1º grupo de artilheria de costa e da fortaleza de Santa Cruz, acaba de fazer inserir em um dos seus boletins esta ordem:

"*Creanças analphabetas por descuido dos paes* — Determino que os marujos Nilo Pereira Caldas e Cypriano Monteiro, bem assim o cabo Antonio Dorotheu Bertho, todos desta fortaleza de Santa Cruz, matriculem com a maior urgencia seus filhos na escola publica desta unidade.

Estes marujos e o cabo mantêm criminosamente seus filhos analphabetos, o primeiro tres filhos, o segundo um e o terceiro um, todos maiores de 7 annos.

Para frequentar a escola não são necessarios uniformes nem calçado. Com a vestimenta que usam diariamente podem ir á escola. Amanhã a matricula deve estar effectuada."

Esse official não encontra apoio em nenhuma disposição legal para obrigar quem quer seja a que mande os seus filhos para a escola. Praticou, pois, uma violencia, mas uma violencia apreciavel.

No regimen de desfalques e surprezas em que vae a Prefeitura, commentavam hontem, em rodas de funccionarios, o facto de não ter até a presente data prestado contas dos exercicios de 1924 e 1925, o cobrador Nestor Arêas.

Tambem causava estranheza aos commentadores, o facto de ter um dos membros da commissão balanceadora do desfalque do cobrador Beria, o sr. Francisco Guimarães, chefe de secção da sub-directoria de Rendas, guardado em logar seguro os livros em que controlava as suas syndicancias com relação áquelle desfalque, quando os demais membros deixavam os livros de cobranças expostos á curiosidade na secção dos cobradores. Essa imprevidencia deu em resultado o assalto da secção, e depredação dos livros.

O governador José Augusto é um homem destinado, positivamente, a grandes coisas neste paiz. A sua administração no Rio Grande do Norte é original. Augmenta os vencimentos dos funccionarios e não lhes paga. Se reclamam, dá-lhes direito á aposentadoria e... continúa a não pagar...

Agora, deu-lhe na veneta em reformar a Constituição. Ajuntou os amigos, e como na Constituição do Rio Grande do Norte pouco houvesse a fazer, mudou o seu rotulo: — de governador passou a presidente; e arranjou tres mezes de folga obrigatoria, por anno, com o nome de licença, podendo-a gozar aqui na Avenida e na sala do café da Camara.

E' ou não é um grande e original estadista o sr. José Augusto?

O meio mais aconselhado para a escolha dos funccionarios é o concurso. Mas é preciso que nos concursos, como em tudo, haja moralidade, seriedade, honestidade. Nos tempos que correm taes attributos desappareceram, notadamente no provimento dos cargos do magisterio. O Collegio Pedro II bateu o record. Quando foi do preenchimento da cadeira de portuguez, no internato, foi aquella *belleza*: o candidato que alcançou peores notas da mesa examinadora, contemplado até com zero na prova escripta, foi o nomeado. Nas outras cadeiras a coisa não andou muito melhor. Na de desenho, por exemplo, occorreu, entre outras irregularidades, o seguinte: um professor, que já dirigiu o externato, membro da Academia de Letras e conde de si mesmo, apezar de padrinho de baptismo de um candidato, não se julgou impedido de funccionar. E' o que nos contam.

Verdade é que o proloquio popular affirma que "quem tem padrinho não morre pagão", mas, em todo caso, fôra para desejar que ambas as partes revelassem um pouco mais de escrupulo.

E' uma praxe, e das mais razoaveis sem duvida, as empresas theatraes reservarem uma cadeira para o Corpo de Bombeiros. O interessante é que o coronel Lyrio entende que a cadeira lhe pertence, e não á corporação, e, como tal, se julga no direito de dispor della a seu talante. Quando, por quaesquer circumstancias, não póde comparecer aos espectaculos, a offerece a amigos, sem se lembrar que aos demais officiaes do corpo, tanto quanto a elle, pertence tambem aquella localidade...

Dahi o incidente que se verificou ha dias, no Theatro Lyrico. A cadeira estava occupada por um distincto official dos Bombeiros. Em dado momento, lá appareceu um mocinho, munido duma autorização do coronel Lyrio e pretendeu despojar aquelle do seu direito. Está claro que o official, que se achava fardado, não consentiu que o abuso se perpetrasse e o mocinho se sentou numa cadeira vaga...

De tudo isso, o mais estranhavel é que o máo exemplo parte do commandante, que deveria ser o primeiro a zelar pelas prerogativas da corporação. Isso em these, porque do coronel Lyrio tudo é possivel...

Não ha duvidar: para obstar a evasão das rendas, o fisco está agora alerta. Os jornaes paulistas noticiaram, ha tempos, que orçavam em cerca de tres mil contos as multas impostas por contravenção do jogo. Mas, as multas, que devem ser pagas em estampilhas federaes, eram recebidas em dinheiro. Ora, acontece que o fisco federal dormiu até ha pouco e só de algum tempo a esta parte interveiu no caso...

Não se sabe, porém, se o fisco, que não perdôa um tostão a quem quer que seja, tratou de averiguar que destino deram ás quantias recebidas anteriormente.

MIGUEL BRAGA — Callista: Quitanda, 79, sob., esq. Ouvidor. Teleph. Norte 5502. (6381)

Estranha democracia!

O funccionalismo publico civil deve prestar a necessaria attenção ao modo como a Camara vae encarando o projecto de incorporação da chamada tabella Lyra. Ha alli, duas correntes, uma, favoravel ao augmento definitivo integral da percentagem que os funccionarios civis estão recebendo a titulo provisorio, outra, mais numerosa, pendente para o projecto do Senado que lhes manda dar somente setenta e cinco por cento, como majoração definitiva.

Essa segunda, porém, além de planejar uma tremenda injustiça, collocando-os em situação inferior á dos militares e dos magistrados, ainda hesita, — parece duvidar que mesmo a esse parco setenta e cinco por cento os funccionarios tenham direito. Pelo menos, as demonstrações de desinteresse pela sorte do projecto justificam essas nossas apprehensões.

Veja-se por exemplo, a attitude ambigua do sr. Vianna do Castello, um dos epigonos da actual situação politica, em face do assumpto discutido. Foi esse deputado quem requereu urgencia na Camara para a votação do projecto do Senado que manda incorporar os 75 % da tabella Lyra. Mas na commissão de Finanças, o seu presidente, que é o mesmo Vianna do Castello, ainda não se pronunciou sobre a incorporação. A mais bisonha das intelligencias comprehenderá que tal não succederia se o *leader* estivesse sinceramente empenhado em dar solução definitiva á crise financeira dos funccionarios publicos. Ainda que o director da maioria e o presidente da commissão de Finanças não fossem uma mesma e unica entidade, se houvesse da parte do governo o proposito de corresponder ao appello dos seus serventuarios, a essa hora já teriamos, para o projecto, o baptismo da commissão de Finanças. No entretanto, espera-se por elle, não obstante as duas funcções acima especificadas estejam reunidas em um mesmo individuo. Que prova mais evidente de descaso pela sorte do funccionalismo?

Vejam, assim, os funccionarios a atmosphera de indifferença, senão de hostilidade, que cerca na Camara a sua causa. Saibam tambem comprehender as razões que levam os representantes escravizados da soberania popular a collocal-os nessa difficil contingencia! Consultem o seu thermometro politico...

Ao passo que assim procedem com esses servidores, obscuros na maioria e que não dispõem nem do argumento da espada, ainda que embainhada, nem de sentenças judiciarias com que camouflar o fantasma da democracia, os membros do Congresso desmancham-se em solicitude quando lobrigam, no caminho, a sombra de um obstaculo capaz de embargar a marcha das suas arbitrariedades e de seus projectos de escravização. Vistam uma farda ou uma toga, os servidores da nação, mesmo contra os seus designios, serão coagidos a receber vencimentos augmentados. Ainda agora, quando a gratificação dos serventuarios civis se esvae em protelações e subterfugios, já se fala em um novo augmento para os militares, embora estejam elles gozando a Lyra incorporada e integralizada ha algum tempo.

O funccionalismo civil, resignado e impassivel, já viu se perpetrarem contra o seu direito duas tremendas injustiças: a incorporação da Lyra para os militares e identico favor feito á magistratura. Vivendo na mesma terra, sujeito ás mesmissimas contingencias da carestia, não consegue demover, da sua inercia, os falsos representantes da nação, que só agem sob o aguilhão do terror ou movidos pelos interesses da politicagem. Agora, esquecendo-os mais uma vez — porque augmentando de setenta e cinco por cento os seus vencimentos não lhe dão aquillo a que têm direito — cuidam, no entretanto, de avolumar os seus subsidios, de engordar os do presidente da Republica, e de arredondar ainda uma vez os vencimentos dos militares. Emquanto os funccionarios publicos á paisana encontram tanta má vontade do Congresso, os deputados não deixam duvidas sobre a marcha, accelerada que pretendem imprimir ao projecto melhorando os seus subsidios. De maneira que para esses conspicuos cidadãos, cujo maior trabalho consiste em correr, a pé, atrás do carro, em disparada, do presidente da Republica, os seus quasi quatro pacotes mensaes, são insufficientes. Comprehende-se: o proprietario augmentou o aluguel, o vendeiro, o sapateiro, o pharmaceutico, o alfaiate, tudo em summa, é hoje mais caro... Essa verdade, porém, só transparece, quando está em jogo a causa dos grandes do regimen, porque ao funccionario publico nem os setenta e cinco por cento querem dar.

Houvesse na consciencia desses deputados e senadores, o mais leve resquicio de pudor, e elles não teriam o desplante de falar em qualquer augmento de vencimentos, sem antes reparar a tremenda injustiça feita, ha quatro annos, ao funccionalismo civil. Tudo, no entretanto, sob o céo dessa democracia, é muito possivel...

NO MUNDO POLITICO

Impressões da Camara

O gabinete do sr. Arnolfo Azevedo está se transformando numa especie de quartel-general da politica nacional. E o presidente, cada vez mais severo, transformado em sphynge, vae sendo o ponto de attracção dos grandes aspirantes ás posições mais tentadoras. O sr. Cardoso de Almeida é dos mais assiduos...

*

E tambem não ha mais deputado ameaçado de "esquecimento" que não tenha o seu momento de segredo com o presidente da Camara. E, desta historia, parece que sómente não estão gostando alguns deputados mineiros...

*

A futura presidencia de S. Paulo está sendo o motivo dos commentarios nas rodas das paredros. E' que se tem certeza que o futuro presidente de S. Paulo é que dará cartas, na futura successão. Apontam-se já uns cinco candidatos ao posto do sr. Carlos de Campos. E a todos vem encabeçando o sr. Arnolfo Azevedo, cuja candidatura, em muitas rodas, é admittida como coisa pacifica. Os demais candidatos, ou, melhor, aspirantes, são os srs. Dino Bueno, Cardoso de Almeida e Mario Tavares. A proposito deste ultimo, lembra-se um dialogo havido entre os srs. Antonio Carlos e Carlos de Campos, quando se manifestou a crise ministerial, de que resultou a saída do sr. Sampaio Vidal. O sr. Antonio Carlos teria ido pedir ao presidente paulista indicasse este um outro candidato de S. Paulo para a pasta da Fazenda. O sr. Carlos de Campos fez gesto de quem se encontra em atropelos, e respondeu que na bancada não via nenhum nome para as responsabilidades. E accrescentára:

— Entretanto, tenho aqui um. E' o Mario Tavares.

— E por que não o indica?

— Porque o reservo para meu successor.

*

...e do Senado...

O futuro ministerio está preoccupando vivamente os circulos politicos. Estamos, apenas, a dois mezes e pouco da terminação do actual quatriennio e não é sem tempo que os palpites começam a surgir.

Um paredro, amigo do futuro presidente, pronunciava-se, a respeito, nas classicas conversações da sala do café:

— Vocês não conhecem o Washington. Tudo isso que se fala é prematuro. Quando elle foi presidente de S. Paulo, só na vespera de assumir o governo divulgou os nomes dos seus secretarios. Até então deixou que a imprensa fizesse, livremente, as conjecturas que entendesse. Não contestava, nem affirmava coisa alguma. E' o feitio do homem...

*

Nem por haver quem pense deste modo, os commentarios e palpites deixam de ser feitos. Assim é que affirmam alguns que o sr. Washington organizará o ministerio sem nenhuma preoccupação regionalista. Fará a sua escolha obedecendo ao rigoroso criterio da selecção de capacidades, não indagando se o escolhido pertence a esse ou áquelle Estado, ou se vae ou não agradar a tal ou qual situação estadual. Coisas secundarias, superior ás quaes o futuro chefe da nação saberá se collocar...

*

Se muitos, porém, estão por isso, outros vêem os factos sob prisma diverso. O mais interessante é que todos se julgam excellentemente informados e cada um de per si está mais certo de que o que diz é o que vae se dar... Vejamos esta versão, que ainda corria no Senado como a mais provavel: o sr. Washington fará o gabinete segundo o criterio da representação dos Estados, mas nem S. Paulo, nem Minas dará ministro. Elle dirá que essas duas unidades já têm o presidente e o vice-presidente, devendo ficar maior numero de logares para melhor se contentar as outras... Com este "criterio" a politica mineira será logo alijada e de uma maneira que nada poderá reclamar... Por estas e por outras é que conhecido senador costuma dizer, sempre que o puxam para as conversas:

— Esse 15 de novembro ha de ter boas surpresas...

*

Manobras...

Esse caso da *leaderença* na Camara veiu mostrar a confusão que lavra pelos circulos politicos situacionistas, neste fim de quatriennio, ás proximidades da inauguração de um novo, que todos esperam seguirá uma politica diametralmente opposta á actual.

Verdade-verdade, o *leader*, desde o começo da presente legislatura, vinha sendo já o sr. Julio Prestes. O sr. Vianna do Castello arrastava-se pela rua da amargura, desprestigiado, desvalorizado, o que o sr. Antonio Carlos logo percebeu, salvando-o com o seu convite a plantar batatas em Bello Horizonte...

A offerta, que se diz ter sido feita ao sr. Octavio Mangabeira, não representa mais, nesse episodio politico, que um golpe dos mineiros, desejosos de crear embaraços á situação paulista, golpe que por outro lado prejudicaria as aspirações ministeriaes do *leader* da bancada bahiana. O sr. Mangabeira teria comprehendido facilmente os termos da questão e com habilidade desviado a pancada.

Assim, o bastão vae ter, officialmente, ás mãos de quem já o empunhava de facto. Serve, porém, o que se deu, como indice seguro da balburdia que vae pelos bastidores da maioria...

Palpites...

Segundo informam de S. Paulo, o governo do sr. Washington Luis talvez fique assim constituido:

Justiça, Wenceslão Braz; Viação, Paulo de Frontin; Agricultura, Borges de Medeiros; Fazenda, Góes Calmon; Exterior, Epitacio Pessoa; Guerra, Candido Rondon; Marinha, almirante José Maria Penido; prefeito, Antonio Prado Junior.

O *leader* da maioria será o deputado Julio Prestes, mas tão sómente até a terminação do governo do sr. Carlos de Campos, quando o bastão irá ter a outras mãos, por ir occupar o sr. Prestes o palacio dos Campos Elyseos.

São palpites. A's vezes, em politica, as noticias mais absurdas e inverosimeis divertem os leitores...

*

A cadeira do sr. Washington no Senado

Seria quasi superfluo repetir que o facto de não ter o sr. Washington Luis renunciado ainda a sua cadeira de senador tem relação com a *economia domestica*, isto é, com o interesse partidario. Tem voltado á tona, ultimamente, a candidatura do sr. Alvaro de Carvalho.

O que ainda não se disse, porém, de modo positivo, é que o principal patrono da candidatura do sr. Alvaro, presentemente, é o presidente de São Paulo. O sr. Carlos de Campos tem, em politica, uma divida antiga e sagrada com o homem que, nos ultimos tempos, foi condemnado ao ostracismo, dentro do proprio partido.

Quem conhece os factos sabe que foi o então deputado Alvaro de Carvalho que fez, na Camara, a mais calorosa defesa do sr. Bernardino de Campos... E tambem não se ignora que o mais forte impugnador da candidatura do sr. Alvaro, á proxima futura vaga paulista do Senado, é o sr. Lacerda Franco. Questões egualmente antigas... sempre renovadas.

*

A posse do sr. Antonio Carlos

Os deputados e senadores mineiros querem dar á posse do sr. Antonio Carlos os caracteristicos de um grande acontecimento. Vão incorporados a Bello Horizonte, convidaram todos os *leaders* de bancadas, instituições, centros, pessoas gradas, etc...

Terça-feira começarão a correr os especiaes. Diz-se que para congressistas foram tomados varios carros, em varios dias, afóra ainda outros, destinados ás pessoas gradas, representações etc.

Para fazer figa a S. Paulo, vae a Central gastar algumas dezenas de contos. A Central ou a Recebedoria de Minas? Quasi dá no mesmo...

*

O sitio em Lenções

Em Lenções, S. Paulo, no dia 5 de setembro proximo, não haverá sitio.

Dizem que se fará ali a eleição dos futuros vereadores.

*

O sr. Oscar R. Alves está ahi

Acha-se no Rio o senador estadual paulista sr. Oscar Rodrigues Alves. Como os tempos mudam... e os homens com elles! Já houve época em que o sr. Oscar Rodrigues era um dos politicos mais procurados deste paiz... apezar de ser, então, muito joven.

*

O padre Cicero não virá tomar posse

CEARÁ, 26 (*Do correspondente*) — Pessoas vindas do interior do Estado dizem que o padre Cicero absolutamente não virá assumir a sua cadeira, visto a sua avançada edade não lhe permittir viajar.

*

As galerias da Camara paulista vigiadas por secretas...

S. PAULO, 28 (*Do correspondente*) — Continúa despertando commentarios a presença de agentes secretas da policia nas galerias da Camara.

O facto é interpretado como manifestação de receio da Mesa, que não confia na sua propria autoridade.

Será, em setembro, apresentado á Camara paulista o projecto da reforma judiciaria

S. PAULO, 28 (*Do correspondente*) — Fala-se que o projecto da reforma judiciaria do Estado será apresentado nos primeiros dias de setembro na Camara dos Deputados.

*

A partilha do quinhão mineiro...

Com a escolha dos secretarios do governo do sr. Antonio Carlos, abrem-se quatro vagas na representação mineira na Camara. Segundo nos informam de Bello Horizonte, pelo 1º districto, será indicado o sr. Daniel de Carvalho, actual secretario da Agricultura; na vaga do sr. Bias Fortes virá o sr. João Penido, que já foi deputado; o logar do sr. Francisco Campos está sendo disputado pelos srs. Olegario Maciel, Noraldino Lima e Henrique Maciel; o sr. Augusto de Lima passará, de novo, do 4º para o 1º districto, devendo ser indicados para aquelle os srs. Lamounier Godofredo e Djalma Chagas.

*

Cumprindo ordens...

Os amigos do Cattete, os mineiros seus intimos, vão fazendo constar que o sr. Antonio Carlos nada póde fazer quanto aos seus auxiliares. Teve sómente que cumprir uma ordem do actual chefe da nação. E frisam que o unico candidato seu é o sr. Bias Fortes, para o qual, aliás, se viu na contingencia de crear o posto. E taes divulgadores ficam satisfeitos, como que na certeza de que serão reconduzidos...

*

Ficou para amanhã...

Devia reunir-se, hontem, a commissão de Poderes da Camara, afim de manifestar-se sobre o pleito realizado em Santa Catharina, para o preenchimento da vaga do sr. Adolpho Konder. Foi candidato unico o sr. Victor Konder.

Por falta de numero, entretanto, a commissão não se reuniu. Até o sr. Albertino Drummond primou pela ausencia...

Foi marcada nova reunião para amanhã.

*

Não deixam o sr. Eloy viver!

Querem tomar a cadeira que o sr. Eloy de Souza occupa no Senado. O sr. José Augusto pensa offerecel-a ao sr. Juvenal Lamartine, deixando o outro no caminho do desvio.

Que deshumanidade! Sem o subsidio, como é que o sr. Eloy poderá comprar os seus collarinhos caros?

*

O Districto em acção

Domingo proximo, 5 de setembro, realizar-se-á o pleito para preencher uma vaga de intendente municipal pelo 2º districto.

O sr. Mendes Tavares quer mais um representante no Conselho e bate-se por seu candidato, o sr. Oliveira Menezes.

O Centro Politico do 2º Districto recommenda o candidato dos deputados Adolpho Bergamini, Azevedo Lima e Vicente Piragibe, sr. Edgard Romero, chefe politico na parochia de Irajá.

O problema da lepra

Rebatendo objecções

XXX

Delineamos no ultimo artigo, em traços geraes, o plano do municipio de S. Lazaro e indicamos os meios de promover a transferencia para elle, voluntaria, em innumeros casos, e, sem reluctancias, em muitos outros, de todos os leprosos do paiz.

Os nomadas, escurraçados de villa em villa, de cidade em cidade; os que se fixam nos terrenos baldios em torno das povoações, habitando choças ignobeis, levando existencia miseravel; os que procuram asylos e hospitaes, onde em geral, ha falta de tudo e impera a penuria e completo desconforto; grande quantidade de outros, remediados e ricos, amparados pelas familias, mas temidos, percebendo claramente que são apenas penosamente tolerados; todos esses, que constituem talvez mais de dois terços dos leprosos do Brasil, irão expontaneamente para o municipio, uma vez que elle seja realmente o que deve ser, possuindo uma cidade sanatorio com todos os requisitos de assistencia medica, hygienica e social, onde os morfeticos irão ser proprietarios, livres no exercicio de suas profissões, onde exercerão todos os direitos de cidadão, e, não soffrerão a tortura moral do pavor ou do desprezo dos seus semelhantes.

Não concebo como se possa contrariar uma solução tão racional e humanitaria. As objecções até agora oppostas são fragilimas, denotando obsessão de espirito, umas, e desconhecimento de psychologia, outras.

Diz-se, por exemplo, que nenhum Estado quererá consentir na installação do municipio no seu territorio, mas ao mesmo tempo projecta-se nos mais infectados a multiplicação de abrigos regionaes — asylos, hospitaes, pequenas colonias — no maior numero possivel, de modo a ficarem proximo ás residencias dos leprosos.

Os vinte e tantos mil morfeticos de Minas e S. Paulo, que podem ser reunidos num só municipio ou grande colonia, em completa liberdade, como proprietarios, trabalhando, produzindo e recebendo perfeita assistencia hygienica, medica e social, serão, pelo plano official, distribuidos em 10 ou 12 colonias para os pobres e necessitados, continuando os ricos nas suas casas, em isolamento illusorio, a contaminar livremente os communicantes; ou, em cada região, abrangendo 4 ou 5 municipios fundar-se-á um abrigo onde os pobres e necessitados encontram um logar onde morem, comam e durmam, sendo essa, *principalmente*, a existencia animal, que lhes é reservada.

Nada menos de 60 *prisões* dessas, seriam necessarias nos dois Estados, para abrigar, inactiva e cosinhando justificado odio á sociedade, a massa colossal de leprosos necessitados dos dois Estados.

Assim, pois, argumenta-se que dois Estados alarmantemente infectados, onde cada municipio é um fóco maior ou menor de lepra, preferirão reduzir illusoriamente a 60, essas centenas de focos, com despezas formidaveis e insustentaveis, para que os infelizes doentes levem vida simplesmente vegetativa, a estabelecer no territorio de um delles um municipio ou grande colonia, onde serão recolhidos todos os leprosos dos respectivos territorios, para uma existencia de liberdade, de trabalho, de conforto e de completa assistencia medica, hygienica e social.

Ha nessa objecção, completo desvio do senso commum, como ha desconhecimento de psychologia do leproso, quando se diz que elle recalcitrará em recolher-se ao municipio, tornando-se necessario um exercito para contel-o all.

E' facto que muitos morfeticos se oppoem com razão ao internamento em asylos e hospitaes, ou mesmo em pequenas colonias, onde vão levar vida de animaes, exclusivamente preoccupados com o mal que os tortura, sem outra regalia que a promessa de um tratamento illusorio. Não é facil retel-os nesse inferno e impedir a fuga; mas no municipio, onde, além de proprietarios, vão exercer todos os direitos de cidadão, todas as profissões, ser livres e receber completa assistencia, não se tema que procurem evadir-se nem se pense que seja necessario um exercito para retel-os. Contel-os-á facilmente a policia exercida por elles mesmos.

O morfetico não differe do commum dos homens. Revestido de autoridade, elle a exercerá como os demais, e saberá fazer cumprir a lei a que estiverem sujeitos os habitantes do municipio. Elle, sabe que ali é um homem como os outros, ao passo que fóra, será um reprobo social. A sociedade, por sua vez, que, na sua legitima defesa, já lhe terá concedido todas as regalias, facultando-lhe, no seu pequeno mundo, uma existencia igual á de toda a gente, impedirá efficazmente a evasão do morfetico, denunciando-a e contribuindo para a volta do evadido ao seu logar.

Para isso, necessario é restabelecer o panico, que outrora infundia esse mal, instituir a notificação e o isolamento compulsorios do morfetico, a prohibição de tratamento fóra do municipio, com pesadas penalidades para os que transgredirem estes preceitos.

Ou temos, de facto, o proposito de debelar a calamidade mais caracteristica de atrazo e relaxamento, ou será então preferivel deixar as cousas como estavam, a fazer-se o que se está fazendo, que mais não tem sido do que um incentivo á maior propagação do flagello.

Criado, porém, o municipio e installados nelle todos os leprosos patentes do paiz, é indispensavel que não haja illusões quanto á elevada cifra annual de novos casos, necessitados de isolamento, durante 15 ou 20 annos. A lepra é doença de latencia longa, sendo numerosos os casos desapercebidos do mal, cujos symptomas apparentes só se manifestam decorridos 3, 5, 8, 10, 15 e mais annos depois de contaminado o paciente.

Dada a enorme diffusão da lepra no Brasil, sobretudo nos tres Estados do extremo norte e nos de Minas e S. Paulo, mesmo depois de segregados no municipio todos os leprosos patentes, devemos contar certo com a manifestação da doença numa média annual de cerca de 2.000 casos, durante um periodo de 15 a 20 annos.

Sómente após o decurso de tres lustros, decahirá bastante essa média, não se devendo contar com o desapparecimento de novos casos, antes de 30 annos de existencia do municipio. Não quererá isso significar inutilidade do segregamento, e sim a grande contagiosidade da morféa, disfarçada na latencia longa do mal.

Essa a lição dos factos observados no Hawai e nas Philippinas.

Tenhamos sempre presente na memoria que a lepra é a peor das doenças conhecidas, porque mancha, deforma, mutila, insensibilisa e apodrece lentamente o paciente; que é doença contagiosa que se diffunde facilmente no nosso paiz; que o leproso é o unico depositario conhecido do bacillo da lepra; que não se sabe ainda como se dá o contagio, mas sabe-se que da convivencia com o leproso depende a contaminação das pessoas sãs; que, portanto, essa convivencia é extremamente perigosa; que insidiosamente o bacilo de Hansen se aloja no corpo do individuo, e, lentamente, depois de 3 a 10 e mais annos, é que revela a sua presença por symptomas da molestia, já então no segundo periodo; que pelo facto dessa manifestação tardia, é que a muita gente parece ser doença pouco contagiosa; que, para combatel-a, não se conhece até hoje nenhuma medicação curativa, nenhum tratamento especifico; que os etheres do chalmoogra, após longa e penosa applicação, melhoram alguns doentes, com insignificante percentagem de curas clinicas, sujeitas, porém, a recidivas; que, finalmente, o unico meio conhecido e experimentado com exito, de extincção da lepra, consiste em segregar da familia e da sociedade todos os individuos affectados do tremendo mal.

Dada a cifra elevadissima de leprosos no Brasil, a sua immensa extensão territorial, a alarmante diffusão da morféa, entretida pela natalidade e pela immigração, dois dos principaes factores de progresso do paiz; dada ainda a impossibilidade financeira e economica, bem como a impropriedade de pequenas colonias, asylos e hospitaes, espalhados por todo o territorio; attendendo a todas estas circumstancias, a solução pratica, efficiente e humanitaria do momentoso problema consiste na criação, pelo governo da União, do municipio de S. Lazaro, tal como o delineamos. Esta a nossa convicção, até agora nem siquer ligeiramente modificada pelos argumentos em contrario.

Encerramos com este a serie de artigos que ha oito mezes temos escripto sobre o gravissimo problema.

Como ha dez annos, quando nos batemos pelo saneamento rural, foi nas columnas do intrepido *Correio da Manhã* que encontrámos acolhida franca para a nova campanha contra a lepra, a caminho de transformar o Brasil em immensa gafaria.

Desvendamos sem subterfugios a cifra estonteante de victimas da "filha mais velha da morte", a aterradora diffusão que, desembaraçadamente e em crescente progressão, ella adquiriu no paiz, a errada orientação do Departamento de Saúde Publica, e evidenciamos a urgencia de medidas energicas e acertadas de combate á calamidade.

Analysamos todos os aspectos do momentoso problema e indicamos a solução racional de prophylaxia da lepra, simples ampliação da que já havia sido indicada, desde 1913, por Oswaldo Cruz, a qual attende, a um tempo, á defesa efficiente da collectividade, á economia nacional, ás conveniencias sociaes e moraes dos leprosos e aos principios de solidariedade e affectividade humanas.

Está cumprido o nosso dever de hygienista e de patriota. Queiram e saibam outros cumprir o seu, inspirados exclusivamente, como nós, nos interesses sagrados da Patria e da Humanidade.

Belisario Penna

Portugal no Brasil

Pelo telegrapho

Suppressão de um tribunal

Lisboa, 28 (U. P.) — O governo supprimiu o Supremo Tribunal Administrativo, cujas funcções passaram para o Supremo Tribunal de Justiça.

Dois operarios feridos em uma explosão

Lisboa, 28 (U. P.) — Uma explosão occorrida na officina da Companhia dos Carris do Porto feriu gravemente dois operarios.

Choque de duas embarcações de pesca e um prejuizo de 500 contos

Lisboa, 28 (U. P.) — O nevoeiro que está reinando em Leixões motivou um choque entre duas traineiras de pesca, sendo inutilizada uma. Foram salvos 70 tripulantes e os prejuizos ascendem a 500 contos.

Foi creado o logar de sub-secretario da Guerra

Lisboa, 28 (U. P.) — O Conselho de Ministros creou um logar de sub-secretario da Guerra, que será exercido pelo general Teixeira Guedes.

O sr. Cunha Leal, governador do Banco de Angola

Lisboa, 28 (U. P.) — O senhor Cunha Leal foi empossado no cargo de governador do Banco de Angola.

O novo commissario de Angola

Lisboa, 28 (A. A.) — O sr. Filomeno Camara, novo Alto Commissario de Angola, recebeu hontem a homenagem de um grande banquete que lhe foi offerecido pelos seus amigos e personalidades da administração superior do paiz.

Lisboa, 28 (A. A.) — Partiu hoje para Angola o novo Alto Commissario naquella provincia ultramarina, sr. Filomeno Camara.

— Annuncia-se que o sr. Camara regressará a Lisboa no fim do corrente anno.

Lisboa, 28 (A. A.) — Foram assignados hoje dois contratos de emprestimo, a favor da provincia de Angola, no total de 70 mil contos, de accordo com os termos do decreto que determinou a applicação do supprimento dos 125 mil contos negociados com o Banco de Portugal para o fomento colonial.

Pelo Correio

PERSONALIDADE DO SR. BETTENCOURT RODRIGUES

O seu programma na pasta dos Estrangeiros — Uma delegação economica da ilha da Madeira — Plenos poderes do commercio e da industria.

(*Communicado epistolar da "United Press"*)

Adolfo Rosa

LISBOA, julho de 1926. — O sr. Bettencourt Rodrigues, actual ministro de Estrangeiros e uma das pessoas mais cultas do ministerio presidido pelo general Carmona, teve a excellencia proposta reformar o Ministerio de Estrangeiros de forma a tornar a sua acção efficiente para o objectivo patriotico a que se propoz a revolução de 28 de maio. O programma do dr. Bettencourt Rodrigues foi recentemente exposto aos jornalistas, nos seguintes termos, que o redactor da United Press resume assim:

"Proseguir, actualmente, a politica de manutenção e estreitamento da alliança com a Inglaterra, procurando valorisal-a, proporcionando quanto possa contribuir para valorizarmos a sua acção, conservando as diplomacias de subserviencia e attendendo mais do que tudo, com dignidade e aprumo, ao prestigio e aos interesses do paiz. Tenho a certeza de que a Inglaterra continua a ser nossa leal amiga de sempre."

— E quanto á Hespanha?

— Estamos, dizem-me, de sempre melhores e mais cordeaes possiveis as nossas relações com a Hespanha. Factos recentes teem o attestado. Ainda ha poucos dias o governo recebeu do rei Affonso XIII e do seu primeiro ministro, general Primo de Rivera cumprimentos significativos. O meu proposito será de consolidar essas relações e desenvolvel-as, esforçando-me porque as duas nações da peninsula voltem a adquirir o mesmo commum prestigio com que em tempos constituiram juntas, uma brilhante civilização.

— Póde-nos v. ex. informar em que estado se encontra a questão da pesca?

— Estou convencido que essa questão será brevemente resolvida com salvaguarda das nossas legitimas e justas reivindicações. Isso dependerá em parte do que se decidir com respeito ás aguas territoriaes na proxima conferencia do Direito Maritimo Internacional a reunir em Vienna, no proximo mez, e na qual serão delegados do governo portuguez os srs. dr. Barbosa de Magalhães e o commandante Marcellino Carlos.

— E a respeito da proxima exposição ibero-americana?

— Todos conhecem a minha campanha nessa materia. Ella deu excellente resultado. Agora cumpre-me, das cadeiras do poder, estimular e vivificar a nossa cooperação nesse significativo e formidavel certamen em preparação. A commissão nomeada será para mim uma auxiliar valiosa e constante.

— Qual a posição de Portugal nas Sociedades das Nações?

— Nós temos de ha muito, como sabe, uma justa reivindicação que ainda não vimos realizada: a nossa eleição como membro do Conselho Geral da Sociedade das Nações. Somos a terceira potencia colonial e não se comprehende que não façamos parte desse orgão supremo de direcção e deliberação. A nossa chancellaria conduziu as coisas de maneira a tornar possivel a realização do nosso desejo. Na proxima sessão plenaria de setembro será apreciada uma proposta, já devidamente estudada, da autoria do delegado inglez lord Robert Cecil, para se fixar definitivamente o numero de membros do Conselho e seu modo de eleição.

— Quaes as questões pendentes na Sociedade das Nações que mais interessam de momento a Portugal?

— São as questões da escravatura e do trabalho indigena, que não estão definitivamente resolvidas, devendo na proxima sessão proseguir-se nos trabalhos encetados e em curso, os quaes se encaminham no melhor espirito de cordealidade.

———

Veiu recentemente a Lisboa uma delegação das forças economicas da ilha da Madeira apresentar ao governo uma serie de reclamações para o desenvolvimento economico daquella bella ilha. Dessa declaração destacou-se a figura do presidente do Atheneu Commercial do Funchal, sr. Ramon Rodrigues, como uma das personalidades mais proeminentes da dita delegação. Trazendo plenos poderes do commercio e da industria da ilha, o sr. Ramon Rodrigues expoz ao presidente do Ministerio, ministros das Finanças e do Commercio as reclamações que o commercio e a industria madeirenses desejariam ver attendidas afim de ser debellada a grave crise que a Madeira atravessa.

Carinhosamente recebido pelos representantes do poder, o sr. Ramon Rodrigues após as conferencias officiaes manifestou ao representante da United Press a impressão de que seriam attendidas as reclamações apresentadas e entre as quaes figura o estabelecimento do "draw-back", ou seja, a restituição dos direitos pagos pela importação de sedas para bordados. Não traz essa medida para o Estado qualquer prejuizo. A industria dos bordados tem estado nos ultimos annos restricta aos tecidos sobre os quaes não incidem ou não incidiam impostos de entrada.

Sobre os bordados em seda, especialmente crepe da China, que constituem uma fonte de receita importante incidiam encargos tributarios de tal fórma pesados que os industriaes viram-se na necessidade de paralyzar o seu fabrico por não poderem competir com a industria similar na America, paiz habituado de longa data a comprar os bordados da Madeira. Agora com o estabelecimento do "draw-back" o trabalho recomeça e essa industria renasce.

Os industriaes madeirenses justificam a justiça da restituição dos direitos deste modo: se paga direitos em materia que se destina a sair, enriquecendo o paiz, porque não hão de ser abatidos os respectivos direitos numa fazenda que não se destina ao consumo interno?

Outra reclamação tambem attendida pelo governo foi a do alargamento da carteira de descontos na Madeira. O ministro das Finanças de accordo com o Banco de Portugal mandou pôr á disposição do commercio e da industria madeirenses uma parte do numerario da circulação fiduciaria agora augmentada. Desta maneira a ilha da Madeira sairá da grave crise em que nos ultimos annos esteve mergulhada e saberá abrir novas sendas no caminho do progresso.

Das reclamações apresentadas e ainda não attendidas porque ficaram para estudo visto dalgum modo interessarem o paiz inteiro, figuram a simplificação do systema tributario; a actualização das taxas telegrapho-postaes, exaggeradamente augmentadas; a creação duma commissão fiscal do trabalho de bordados; a equiparação da comarca do Funchal ás de Lisboa, Porto e Coimbra e, finalmente, que o limite de cobrança das pequenas dividas seja de seis contos e não de tres.

Os ultimos écos do movimento de 28 de maio

Os cumprimentos da Guarda Nacional Republicana. — Um conselho de generaes e de figuras marcantes no meio militar. — A partida para os Açôres da familia do general Gomes da Costa. — O tenente Armando Pinto Correia.

Parece ter-se entrado numa nova era de paz e bem estar, com o novo governo. As medidas tomadas no sentido de terminarem com muitos e serios abusos, estão dando já os resultados esperados por todos aquelles que procuram acima do seu bem estar, o da querida patria portugueza.

A marcha do programma ministerial, não tem sido postos entraves. Tudo caminha, como deveria ter caminhado desde ha muito tempo. Afóra a resolução brusca e talvez um pouco antipathica do governo com o disfarçado desterro do general Gomes da Costa para a ilha Terceira nos Açôres, o governo da presidencia do general Carmona, póde contar, e porque não o affirmar, com a sympathia de todo o povo deste lindo Portugal, e certamente com a de todos os portuguezes que longe da patria têm os olhos postos nella, com a fé e a esperança de a verem voltar aos antigos tempos de grandeza e poderio.

Assim ha de acontecer.

—:—

A officialidade dessa poderosa facção do exercito, que é a Guarda Nacional Republicana, foi ha dias apresentar os cumprimentos de estylo ao ministro do Interior, dr. Ribeiro Castanho, e em seguida, a todo o governo as saudações de solidariedade e sympathia.

O commandante da Guarda Nacional Republicana, coronel Valadas, em nome da officialidade que se encontrava presente, apresentou as saudações ao ministro do Interior e affirmou, que a G. N. R. é uma facção do exercito, perfeitamente disciplinada e que honra o paiz. E terminou as suas saudações ao ministro do Interior, affirmando que a patria e a Republica podem contar com a G. N. R. para o engrandecimento dellas.

O dr. Ribeiro Castanho agradeceu dizendo que, tratando-se de homens que querem prestigiar o Exercito e a corporação de que fazem parte, não podem deixar de estar ao lado do governo para apoiar a obra a que este se impoz.

A officialidade da G. N. R. dirigiu-se em seguida ao Ministerio da Guerra, reeditando o coronel Valadas as affirmações feitas ao ministro do Interior.

O presidente do ministerio e ministro da Guerra general Carmona, pediu em expressivos termos o apoio da G. N. R. dizendo, que habituado a falar com sinceridade, a dizer o que lhe vae na alma, caminhando desde pequeno na carreira que escolheu, a profissão das armas, não deixará nunca de falar uma pessoa como o coronel Valadas, garante a leal collaboração da Guarda Nacional Republicana quando a linguagem da Verdade. Quando mesmo não houvesse outros motivos a attender, era o sufficiente para ter a certeza de que o governo não póde deixar de contar com aquella corporação.

E continua dizendo que todos conhecem o fim que se pretende attingir, o objectivo altamente grandioso, que é a salvação da patria, que se encontrava muito proxima do abysmo.

As palavras do general Carmona, calaram bem no animo de todos os presentes.

Depois destas affirmações tão seguras como certas, creio que não ha um unico portuguez, viva elle na patria, viva nas colonias, no estrangeiro ou no nosso irmão querido o Brasil, que não sinta a necessidade da realização de uma obra que contribua para o resurgimento do paiz.

—:—

No Ministerio da Guerra realizou-se no passado dia 22, uma reunião de generaes, e figuras marcantes no militarismo portuguez, a que se ligou grande importancia, devido ao facto de nella se irem abordar varios e muitos assumptos referentes aos ultimos acontecimentos, e sobretudo ao facto de nella se irem conhecer quaes as attitudes das divisões da provincia, respeitantes ao golpe de estado que depoz o general Gomes da Costa.

Assistiram a essa reunião, presidida pelo general Carmona os seguintes officiaes, commandante da 1ª divisão, general Luiz Domingues; da 2ª e 5ª, general Aquiar; da 3ª, general Roberto Baptista; da 4ª, coronel Pires Viegas; da 7ª, coronel Pimenta de Castro; 1º commandante geral da Guarda Nacional Republicana, coronel Valadas; commandante geral da Guarda Fiscal, coronel Justo; governador do Campo Entrincheirado, general Parreira; commandante da Escola Militar, general Abel Hippolito; commandante da brigada de cavallaria, coronel Oliveira; major general da Armada, almirante Moreno; commandante geral da Policia, tenente-coronel Ferreira do Amaral e o coronel do Estado-maior, d. José de Serpa, ex-chefe do gabinete do general Gomes da Costa.

Nesta reunião que durou cerca de tres horas, trocaram-se impressões de caracter politico entre os representantes ali presentes da quasi totalidade das nossas forças de terra e mar, tendo sido longamente ventiladas as differentes opiniões ácerca das medidas governamentaes já tomadas ou em projecto.

Definiram-se nella os moldes da projectada organização especial que vão ter certos nucleos da força das guarnições de Lisboa e Porto, destinados a suffocar qualquer tentativa de pronunciamento politico ou sedição militar.

Os officiaes commandantes das differentes divisões informaram succintamente o governo do ambiente politico creado pelas actuaes circumstancias nas áreas dos seus commandos, ficando assente que se repetiria com frequencia a reunião deste conselho, embora com um caracter meramente consultivo.

Fixaram-se principios e processos de actuar para evitar o regresso á situação contra a qual se fez o movimento militar.

A perfeita harmonia, a concordancia absoluta das opiniões das autoridades que tomaram parte na conferencia, são penhor seguro de que o governo, forte com o apoio de toda a força publica, representada pelos seus chefes supremos, póde continuar a intensificar a sua patriotica acção de conduzir o paiz pelo caminho da ordem, para fóra do abysmo para que marchava a passos agigantados. E o governo, sentindo aquelle apoio, está disposto a actuar serenamente, mas inflexivelmente, para a realização dos objectivos do movimento militar de 28 de maio.

E depois desta conferencia, só resta a todos os portuguezes, trabalhar para engrandecerem esta patria tão bella que ao dizer de Guerra Junqueiro "é a mais formosa e linda que a luz do luar e as ondas do mar viram ainda", transformando-a num Portugal Maior.

—:—

O heróe de ha dois mezes, continúa a ser o exilado de hoje. Em sua volta, continuam, tecendo-se, os fios glorificantes que o povo constróe.

O heróe de ha dois mezes, apezar de continuar a ser o exilado de hoje, impera ainda no coração magnanimo e bom do povo portuguez.

O vencido pela força das armas, é para o povo, o vencedor do 28 de maio, aquelle que derrubou os politicos que afundaram o nosso querido Portugal.

A porta que dá accesso á paz e ao bem-estar que Portugal vae desfrutar, foi aberta com a espada flamejante do general Gomes da Costa.

Ha alguns que só querem ver no desterro do general, uma prova da pena de Talião.

O Destino compraz-se em fazer passar os homens por duras provas.

E assim é que o commandante Mendes Cabeçadas, e o general Gomes da Costa tiveram na historia da politica portugueza, fins identicos.

Mas o ultimo para o povo ainda ha de voltar, e desta vez coroado com a coroa de exilado.

E ha dias, a familia do general Gomes da Costa a pedido deste partiu para os Açôres, para onde foi fixar residencia. A despedida que teve por parte do povo e de muitos officiaes do exercito e da armada, prova bem que nestes dois ultimos meios ainda elle conta com innumeras sympathias.

O ministro da Guerra, general Carmona, mandou apresentar os seus cumprimentos de despedida á esposa do general Gomes da Costa. E quando o "S. Miguel" partiu, de bordo dos rebocadores que junto estavam com as pessoas que se foram despedir, sairam fortes vivas ao general Gomes da Costa, á Revolução Nacional, e á Republica.

—:—

Em todo este movimento de que agora só restam uns fracos écos, houve um homem que procurou sempre acompanhar quer na gloria, quer no infortunio, o general Gomes da Costa.

Figura sympathica, altiva, cavalheiresca, tem, como o seu general a amisade da quasi totalidade do povo. Esse homem é o tenente Armando Pinto Corrêa, ajudante de campo do general deposto, preso e encarcerado na fragata "D. Fernando", agora enviado para os Açôres, para junto do seu general.

Foi daquelles que trabalharam mais para o triumpho do movimento, e que presentemente vae colher os fructos da victoria, no desterro, que elle de bom grado acceitou, para os Açôres.

Fundador dum jornal, intitulado a "Revolução Nacional", procurou sempre defender e prestigiar as idéas que orientaram para o engrandecimento da nossa patria, o general Gomes da Costa.

Julho, 25 de 1926.

Armando Borges d'Aguiar

A QUALIDADE DA AGUA DE LISBOA

As causas das endemias e as medidas tomadas pela Direcção de Saude Publica

Lisboa, julho (*Communicado epistolar da "United Press"*). — A agua de Lisboa!... Mas a agua de Lisboa foi sempre má, não tanto pela qualidade como pelas vias anti-hygienicas que as conduzem. O seu antiquado systema da distribuição para consumo dos habitantes é de ha muito já um dos principaes vehiculos de infecção da saude publica. Só assim se comprehende, de facto, a typhisação permanente que nos relatorios de sanidade é attribuida a Lisboa, cujo obituario pela febre typhoide excede mesmo ao das regiões onde essa enfermidade é propriamente endemica. Mas para isto não contribue pouco tambem, uma serie longa de deficiencias hygienicas que seria fastidioso enumerar, pois a cada momento nos surgem, e entre as quaes avulta a velha rêde de esgotos da cidade, rêde essa já hoje deficientissima para as necessidades da população.

Não fossem excellentes, como todos o reconhecem, as condições naturaes de Lisboa — varrida pelos ventos, banhada de sol intenso, com uma atmosphera purificada pela proximidade do Oceano e do largo estuario do Tejo — teriamos mais frequentemente o flagello das epidemias em cima de nós. A ultima, cujos effeitos ainda se estão fazendo sentir, levou-nos ha mezes, sobretudo em março, que foi o seu periodo de maior intensidade, mais de uma centena de victimas da febre typhoide.

Ora para attenuar a situação afflictiva em que os habitantes se debatiam durante a invasão do terrivel mal, a Direcção Geral da Saude Publica, entidade que, sem exagero, apenas existe para uso do titulo, e á frente da qual se encontra uma figura interessante e de homem de sciencia "doublé" de litera o e perfeito artista do verbo, o sr Ricardo Jorge, a Direcção Geral da Saude, ramos dizendo, poz em pratica o systema de tratamento das aguas — julgadas factor importante da doença — pela cal chlorada.

Seria pela adopção desse processo esterilizador, seria por destino da providencia, o certo é que a febre typhoide diminuiu sensivelmente no numero dos seus casos fataes. E' que a solução de continuidade não se manifestou depois disso tambem não é menos certo. Mas a parte mais curiosa, da questão está no facto de grassar agora em Lisboa uma quasi que nova epidemia de incommodas perturbações gastrico-intestinaes: enterites e gastro-enterites que os medicos attribuem á má distribuição da cal chlorada nos depositos de agua, o que dá logar á excessiva concentração daquelle desinfectante nalguns pontos da cidade e á sua ausencia absoluta noutros como todos os dias se verifica.

Em face do côro de protestos as pessoas incommodadas levantaram contra a Direcção Geral da Saude, cujo director pecca pela falta de acção, embora lhe sobeje o saber e a intelligencia, o dr. Ricardo Jorge escreveu dois artigos no "Diario de Noticias", procurando, mas sem o conseguir, justificar a efficiencia da desinfecção das aguas pela chloragem. O segundo desses artigos é um tanto ou quanto [illegible] porque em parte confessa [illegible] systema seguido naquella operação.

Alguns jornaes criticaram as affirmações do dr. Ricardo Jorge entre elles a "Epoca" e a "Informação", que mandou um dos seus redactores recolher alguns depoimentos medicos sobre o assumpto. Esta reportagem resultou interessantissima, porquanto os drs. Fernando Mattos Chaves e Adriano Burgette, clinicos distinctos e especializados, fizeram affirmações categoricas e esmagadoras contra a purificação da agua tal como ella está sendo feita. O segundo daquelles medicos declarou mesmo não fazer fé na efficacia desse processo depurador pois que os proprios dados estatisticos revelam oscillações nos casos de febre typhoide, que ainda se manifesta. Crê mesmo possivel uma recrudescencia epidemica em plena desinfecção... com fins prophylaticos. O mesmo dizem alguns bacteriologistas e chimicos como o engenheiro Luiz Figueira que se pronunciou pela chamada "storage" ou seja a concentração paralysada da agua em grandes reservatorios, onde esta seria tratada chimicamente. Outras autoridades se manifestaram sobre o assumpto, sendo a corrente geral contraria á esterilização em uso, que estraga a comida pelo mão sabor e altera os intestinos.

Vamos ver o que sobre o caso resolverá a nova commissão militar administrativa do municipio. Não resolverá nada provavelmente porque não tem interferencia nas attribuições da Direcção Geral de Saude.

No entanto, se se solucionar o problema do abastecimento das aguas, cujo regimen de distribuição está sendo feito de tal modo que o lisboeta, em 24 horas, apenas está duas ou tres com agua, já terá conseguido alguma coisa de bom para os municipes.

No Rio de Janeiro

Club Gymnastico Portuguez

Realiza-se hoje a recita da Escola Dramatica desta conceituada sociedade com a revista com um prologo, 2 actos, 42 quadros e uma apotheose, intitulada "Ca-tra-puz!", original de Jeronymo de Castilho, com linda musica de Carlos Rodrigues. A representação de "Ca-tra-puz!", vem despertando grande interesse e animação, pois que é a primeira vez que este genero de theatro é apresentado no Gymnastico Portuguez. A sua esforçada directoria prevendo uma avultada concorrencia resolveu augmentar a lotação do grande salão de espectaculos com mais 300 cadeiras. Tomam parte no espectaculo as senhoritas Olga Almeida, Odette Monteiro e Jeronyma de Castilho, as sras. Maria da Piedade, Maria La Salete, Regina Duarte e Julia Muniz, e os srs. Oswaldo Novaes, A. Gomes Junior, Crysantho de Carvalho, Edgardo Batalha, João Amorim, Homero Dornellas (Candoca), Drummond Filho, F. Garrido, Daniel Ribeiro, Casemiro Cardoso, Aristides Costa, Fausto Damazo, Gilberto Ramos, Francisco Alves e Hervé Cinpen.

Após [illegible] até ás [illegible]

Orfeão Portuguez

No proximo domingo [illegible] setembro, realiza-se nesta [illegible] aggremiação artistico-recreativa, o primeiro vesperal dançante do mez, das 5 ás 11 horas, abrilhantado por um excellente jazz-band. A julgar pelos anteriores, o de domingo deverá ser brilhante, tendo em vista a enorme concorrencia dos associados e suas familias. Será exigido o trajo completo, recibo n. 8 e carteira de identidade, sem a qual não será permittido o ingresso no recinto social.

— Promette revestir-se dos melhores attractivos a sumptuosa soirée dansante que a commissão dos "13" promove para o dia 11 de setembro, nesta conceituada sociedade. Tal iniciativa partiu de um grupo de distinctos associados, que unidos para um só ideal — o engrandecimento da sociedade a que pertencem — não poupam sacrificios, afim de darem a esta solenne festa um cunho de verdadeira distincção, tendo ainda a presidil-a — a Arte e a Sciencia — pois a séde será lindamente ornamentada em brilhante estylo, bem como a illuminação, que será profusa a lampadas multicores.

A commissão compõe-se dos seguintes socios: presidente, Albino Luiz da Silva; secretario, Julio Ferreira Motta; thesoureiro, João Simões Cravo; auxiliares, Manoel Diniz Ceppas, Antonio Alves de Oliveira, Manoel Gonçalves Amado Junior, João Americo Siqueira Reis, Antonio Ribeiro de Carvalho, Antonio Coelho Coutinho, José Pinto Calheira, Alcebiades Freitas Ribeiro, Abel de Oliveira Ramos e Manoel Dias. Será exigido o trajo completo preto ou azul, recibo nove e o respectivo ingresso fornecido pela commissão. Um dos melhores jazz-bands desta capital proporcionará as dansas. Um variado serviço de buffet será fornecido por uma conceituada confeitaria.

"Jornal Portuguez"

A ultima edição deste excellente semanario, que brevemente — como annuncia — vae passar a publicar-se duas vezes por semana, é digna de tantos leitores quantos se interessam pela sua patria.

O summario, que é deveras attraente, é constituido por materia que muito interesse deve despertar no meio da colonia portugueza.

Lyceu Literario Portuguez

Revestiu-se de significativa imponencia a sessão solenne com que o Lyceu Literario Portuguez festejou a passagem do seu 58º anniversario de fundação, transcorrida terça-feira ultima.

O salão nobre da séde deste benemerito instituto de ensino, achava-se completamente cheio, quando, ás 20 1|2, foi aberta a sessão pelo sr. José Dantas, presidente da aggremiação, o qual convidou para presidir a mesma o conselheiro Camelo Lampreia e para fazerem parte da mesa os srs. Ruy Chianca, Pedro Muralha, Laurindo Mesquita, vice-presidente em exercicio da Liga Monarchica D. Manoel II, dr. Marinho Ribeiro Junior, conde de Pinheiro Domingues, Cupertino de Miranda, secretario do Lyceu e Antonio Guimarães. Convidou egualmente para tomarem assento nas cadeiras de honra os srs. Manoel Joaquim de Oliveira Junior, presidente do Centro da Extremadura, Joaquim Ferreira, o director das aulas do Lyceu, Felicissimo Machado, Francisco Antonio Monteiro e representantes da Sociedade de Geographia, do Lyceu de Artes e Officios, do Real Centro da Colonia Portugueza, da Camara Portugueza de Commercio, do "Correio da Manhã" e da "Patria Portugueza".

Constituida a mesa deu o conselheiro Camelo Lampreia a palavra ao presidente do Lyceu, sr. José Dantas que, com grande brilho fez o historico da sua administração, descendo ás mais insignificantes minucias da sua gestão e congratulando-se com todos pelo grão de progresso hoje desfructado pelo Lyceu Literario Portuguez. Foram as suas ultimas palavras cobertas por prolongada salva de palmas.

Foi em seguida dada a palavra ao nosso collega de imprensa Antonio Guimarães, que dirigiu vibrante saudação aos alumnos da casa. As derradeiras phrases do conhecido comediographo foram abafadas por estrepitosos applausos.

Ao findar essa oração o conselheiro Camelo Lampreia declarou que se ia proceder á semelhança do que se tem feito nos annos anteriores, á distribuição de premios aos alumnos que mais se distinguiram no ultimo anno lectivo.

O director das aulas fez em seguida a chamada dos alumnos premiados, aos quaes foram entregues os seguintes premios:

Premio Portugal — Medalha de prata dourada ao alumno Antonio Marques Ventura.

Premio Brasil — Medalha de prata dourada ao alumno José Martins.

Premio D. Manoel II — Medalha de prata dourada ao alumno José Vaz de Miranda.

Premio D. Amelia, Rainha de Portugal — Medalha de prata dourada ao alumno Manoel Antonio.

Premio D. Carlos I — Medalha de prata dourada ao alumno Archibaldo Ferraz.

Premio D. Luiz Felippe — Medalha de prata dourada ao alumno Diniz Garcez.

Premio Conselheiro Camelo Lampreia — Medalha de prata dourada ao alumno João Baptista Bahia.

Premio Minho — Medalha de prata dourada ao alumno José de Sá Borges.

Premio Traz-os-Montes — Medalha de prata dourada ao alumno Antonio Felix Castello.

Premio Douro — Medalha de prata dourada ao alumno Antonio Teixeira Pinto.

Premio Beira Alta — Medalha de prata dourada ao alumno Manoel Ferreira Netto.

Premio Beira Baixa — Medalha de prata dourada ao alumno Manoel de Souza Lopes.

Premio Extremadura — Medalha de prata dourada ao alumno Agostinho Rodrigues Moreira.

Premio Alemtejo — Medalha de prata dourada ao alumno Sebastião Joaquim de Oliveira.

Premio Algarve — Medalha de prata ao alumno Joaquim Martins.

Premio Açores — Medalha de prata ao alumno Carlos Conde.

Premio Madeira — Medalha de prata ao alumno Delcio Reis.

Premio Cabo Verde — Medalha de prata ao alumno Fernando Conde.

Premio Guiné — Medalha de prata ao alumno José Joaquim Moreira.

Premio S. Thomé e Principe — Medalha de prata ao alumno José Quirino de Figueiredo.

Premio Angola — Medalha de prata ao alumno Jayme Heitor de Mattos.

Premio Moçambique — Medalha de prata ao alumno Nelson Teixeira.

Premio Dio — Medalha de prata ao alumno Osmar de Mattos.

Premio Damão — Medalha de prata ao alumno Alvinar dos Santos.

Premio Goa — Medalha de prata ao alumno José Bello Ribeiro.

Premio Macau — Medalha de prata ao alumno Delfim dos Santos Affonso.

Premio Timor — Medalha de prata ao alumno Americo Fadim.

Premio Ourique — Medalha de prata ao alumno Joaquim Antonio Morella.

Premio Aljubarrota — Medalha de prata ao alumno Horacio de Oliveira.

Premio Ceuta — Medalha de prata ao alumno Manoel Gonçalves Pinto.

Premio 1º de Dezembro de 1640 — Medalha de prata ao alumno Manoel Raphael Pereira.

Premio Bussaco — Medalha de prata ao alumno Luiz Teixeira Pombo.

Premio Chaimite — Medalha de prata ao alumno Manoel Martins Sampaio.

Premio Levantie — Medalha de prata ao alumno Alvaro de Britto.

Premio Conde D. Henrique — Medalha de prata ao alumno Raphael Bettine.

Premio D. Affonso Henrique — Medalha de prata ao alumno Antonio Rodrigues.

Premio D. João I — Medalha de cobre ao alumno Joaquim Lucas Monteiro.

Premio Infante D. Henrique — Medalha de cobre ao alumno Manoel da Silva Junior.

Premio Luiz de Camões — Medalha de cobre ao alumno Aggripino Ferreira Maia.

Premio Vasco da Gama — Medalha de cobre ao alumno João Baptista Guerra.

Premio Affonso de Albuquerque — Medalha de cobre ao alumno Murillo de Souza.

Premio Santo Condestable — Medalha de cobre ao alumno Procopio de Oliveira.

Premio Pedro Alvares Cabral — Medalha de cobre ao alumno João Ferreira de Macedo.

Premio D. João de Castro — Medalha de cobre ao alumno Duillio Boratto.

Premio Mousinho de Albuquerque — Medalha de cobre ao alumno Angelino Prinzo.

Premio Carvalho Araujo — Medalha de cobre ao alumno Rulgencio José de Lima.

Premio Sacadura Cabral — Medalha de cobre ao alumno Olindo Taveira Lelo.

Premio Adamastor — Medalha de cobre ao alumno Nicolão José de Britto.

Premio Raça Lusa — Medalha de cobre ao alumno João da Encarnação Alves de Souza.

Premio Universidade de Coimbra — Medalha de cobre ao alumno Albino Pereira.

Premio Padre Antonio Vieira — Medalha de cobre ao alumno Salvador Lima.

Premio João de Deus — Medalha de cobre ao alumno Manoel da Silva.

Premio Camillo Castello Branco — Medalha de cobre ao alumno Fernandes Nunes da Cruz.

Premio Conde de Alto Mearim — Medalha de cobre ao alumno João Ferreira.

Premio Barão de Wildick — Medalha de cobre ao alumno João Baptista Lopes.

Premio Conde de Mattosinhos — "Eurico" (livro), ao alumno José Eduardo de Freitas Brandão.

Premio Visconde de Duprat — "D. Jayme" (livro), ao alumno Alipio Alves Trindade.

Premio D. Pedro II — "A chave dos Lusiadas" (livro), ao alumno Raymundo Antonio Pereira.

Premio Soares Pereira — "Primavera" (livro), ao alumno Antonio Chaves dos Santos.

Premio Demetrio Pereira da Silva — "Serões da provincia" (livro), ao alumno Americo de Britto.

Premio Sá e Gama — "A Morgadinha dos Cannaviaes" (livro) ao alumno Arthur de Souza e Silva.

Premio — "A Hollanda" (livro) ao alumno Thompson de Mello Freire.

Premio Conselheiro Teixeira de Abreu — "D. Pedro e D. Ignez" (livro) ao alumno Antonio Domingues.

Premio Ruy Chianca — "A cidade e as serras" (livro) ao alumno Orlando Rodrigues Casa Nova.

Premio José Dantas — "Os fidalgos da Casa Mourisca" (livro) ao alumno Pedro Leone.

Premio Conselho Municipal — "Amor de Perdição" (livro), ao alumno Antonio Moreira Marques.

Premio Lyceu Literario Portuguez — "Os Lusiadas" (livro) ao alumno João Francisco Morella.

Finda a distribuição de premios foram recitadas diversas poesias pelos alumnos Antonio Prazeres, Juvenal Gomes de Souza — em francez; Oswaldo Garcia — em inglez; Manoel Ferreira Netto, Clovis Manoel da Silveira, Abdon Schmidt, Alfredo Gonçalves e José Bello Ribeiro.

Acabadas que foram as recitações, que foram premiados com muitas palmas, usou da palavra o nosso collega de imprensa lisboeta, Pedro Muralha, que proferiu um brilhante discurso em que exaltou a abnegação e o altruismo dos portuguezes que fundaram e têm mantido a obra grandiosamente benemerita do Lyceu Literario Portuguez, findando por levantar vivas a Portugal e ao Brasil.

Este orador tambem ouviu da assistencia uma grande ovação.

Levantou-se depois o sr. Cupertino de Miranda, secretario do Lyceu, o qual leu uma carta do conselheiro Teixeira de Abreu, em que o illustre lente da Universidade de Coimbra pedia desculpas por não poder comparecer a esta festa, devido ao seu estado de saude. Explicou depois o orador que aquelle eminente portuguez havia sido convidado pela directoria para em nome desta, fazer entrega ao sr. Ruy Chianca, do diploma de socio honorario do Lyceu e da medalha de ouro de benemerencia, e que não tendo o conselheiro comparecido, era a elle orador que essa incumbencia tinha sido confiada.

Fez então uso da palavra o homenageado, agradecendo tal honraria, mas declarando que só á directoria do Lyceu cabia tal dadiva, pois foi ella que se lembrou, num momento em que as colonias portuguezas perigavam, de organizar sessões de propaganda a favor das mesmas colonias, tendo sido elle homenageado unicamente interprete do pensamento daquelles directores deste instituto de ensino.

As palavras do director da revista "Portugal" foram saudadas com vibrantes palmas.

Em seguida, foi encerrada a sessão, tendo antes disso o conselheiro Camelo Lampreia dirigido algumas palavras de agradecimento á directoria pela honra que lhe havia conferido em presidir a sessão, e concitou a mesma a que seguisse no caminho honroso e benemerito que até aqui tem trilhado.

Esta grandiosa commemoração que ficará gravada em letras de ouro nos annaes do Lyceu Literario Portuguez, teve a abrilhantal-a uma primorosa orchestra que executou um selecto e fino repertorio.

O Vestido, a Bolsa e o Chapéo

São tres objectos distinctos e todos necessarios á elegancia feminina. Sua escolha depende do factor artistico aliado ao preço.

A REAL MODA DA RUA URUGUAYANA, 80, com os seus preços reduzidos nos melhores e mais modernos VESTIDOS, BOLSAS e CHAPÉOS realiza o desejo de todas as senhoras. — Grandes exposição. (5514)

Pathé-Baby

O Cinema no Lar

O Projector mais perfeito e economico

Novos aperfeiçoamentos

Projector completo 250$000

Projector ultimo modelo .... 350$000

Vejam as ultimas novidades recebidas e peçam catalogos e informações.

36 — Rua Rodrigo Silva (4739)

Impronunciado pela legitima defesa

O juiz da 6ª vara impronunciou Octavio de Souza Breves, accusado de ter morto com um tiro de revolver o seu empregado José Joaquim Soares que contra elle investira com uma faca.

O novo e luxuoso paquete motor

"ASTURIAS"

DESLOCANDO 35.390 TONELADAS

Tonelagem Bruta 22.500

SAHIRÁ PARA EUROPA

20 de Setembro

Passagens e mais informações com:

Mala Real Ingleza (11971)

Transferencia de general

O general Vieira Pamplona foi transferido do commando da 8ª brigada de infantaria para o da 7ª, sendo nomeado para aquelle commando, o general Diogenes Tourinho.

Quinta-Feira 2

100 e 50 CONTOS

num só sorteio

Loteria de Minas

UNICA, no Brasil que distribue 80 % em premios

Inteiro 30$ — Meio 13$ — Vigesimo 1$500

Jogam 18 milhares

Foi recolhido á prisão o major Klinger

Foi recolhido preso a um dos corpos da 1ª região, o major Bertholdo Klinger, condemnado pelo Supremo Tribunal Militar a seis mezes de prisão grão minimo do artigo 129 do Codigo Penal Militar.

HOLSTINA

Anilinas legitimas allemãs, 32 côres da moda, para tingir em casa com economia e facilidade. Custo: 1$500. Encontra-se nas principaes casas. (9976)

(5301)

ESMOLAS

Recebemos de um anonymo por alma de Zeferino da Costa, para os pobres entrevados desse jornal, a quantia de 10$000.

O fortificante mais perfeito

EFFEITOS RAPIDOS DO **VIGONAL**

1.º — Enriquece o sangue.
2.º — Augmenta o peso.
3.º — Alimenta o cerebro.
4.º — Fortalece os nervos e os musculos.
5.º — Fortifica o estomago e o coração.
6.º — Excita o appetite.
7.º — Accelera as forças.
8.º — Regularisa a menstruação.
9.º — Calcifica os ossos.
10.º — Evita a tuberculose.

(13450)

Para as obras contra as seccas em Sergipe

A' delegacia fiscal em Sergipe, concedeu a Directoria da Despeza Publica, o credito de 100:000$, para pagamento das despezas das obras contra a secca, contratadas com o Estado de Sergipe.

O intercambio artistico entre o Brasil e a Argentina

A missão que trouxe a esta capital o jornalista argentino d. José Quaratino

Investido de uma missão muito sympathica, encontra-se entre nós, desde alguns dias, o nosso distincto collega d. José Quaratino, critico-theatral do importante diario "La Argentina", de Buenos Aires.

José Quaratino, que aqui tem estado outras vezes, é um decidido amigo do Brasil, e dos brasileiros, contando com um vasto circulo de relações nos nossos meios sociaes, artisticos e jornalisticos.

O desenvolvimento do intercambio de arte entre o Brasil e a Argentina é o objectivo de sua viagem, iniciativa essa exclusivamente sua, sem visar outros fins ou interesses que os de sua visita ao Rio de Janeiro.

Assim, trouxe Quaratino varias das melhores peças theatraes de autores argentinos para serem traduzidas e representadas em nossos theatros e, regressando a Buenos Aires, levará, por sua vez, escolhidas comedias de autores brasileiros para os theatros da grande capital portenha.

De accordo com o conselho de administração do Theatro "Colon" e com o seu concessionario, emprezario Ottavio Scotto, o jornalista argentino levará, tambem, a partitura da opera do dr. Carlos de Campos, "Caso Singular" que será representada naquelle theatro, na temporada lyrica do anno proximo.

CASA SUCENA

Aproveitem a grande venda extraordinaria

PREÇOS DE CUSTO!!

Saldos em todas as secções por preços nunca vistos

Avenida Rio Branco, 76 a 86

Entre as ruas da Alfandega e Buenos Aires (4882)

Separou-se e queria tirar do marido o patrio poder

D. Guiomar Fleury de Barros de Broux, casada com o dr. Raymond Broux, belga, requereu ao juiz federal da 2ª vara a separação judicial do seu esposo, allegando que desde 30 de setembro de 1923 este havia abandonado o lar, partindo para a Europa, onde permaneceu até a época presente. Allega mais a peticionaria de que não existe motivo imprecioso que justifique a ausencia prolongada do marido, que deixou de concorrer para a sua subsistencia, com os recursos indispensaveis, além de lhe não dar apoio moral a que era obrigado como chefe da sociedade conjugal não dando desde essa data demonstracção e querer reassumir a sua posição junto ao casal. Foi em virtude de taes allegações que requereu a separação judicial.

O juiz em vista da procedencia da justificação mandou expedir o alvará.

Em petição de 7 de junho deste anno a peticionaria requereu, ainda que o marido fosse destituido de patrio poder com referencia os seus tres filhos menores. Este requerimento foi indeferido pelo juiz, tendo o curador a lide dado parecer em contrario.

Para a belleza da pelle

Se v. s. tem receio de envelhecer, se a sua pelle lhe causa anciedade, se está enrugada, coberta de sardas e pannos ou mesmo se está porosa, engordurada e de má apparencia, nós lhe garantimos que o Rugol (creme scientifico de belleza) opera em seu rosto uma verdadeira transformação.

Elle lhe embelleza e rejuvenesce ao mesmo tempo. Senhoras ha, de 40 a 50 annos que parecem jovens ainda, graças ao uso constante deste maravilhoso creme. Este creme, que causou grande sensação nas rodas medicas e que está sendo hoje recommendado pelos maiores sabios do mundo, é o da famosa doutora de belleza mlle. Dort Leguy, que alcançou o primeiro premio no concurso internacional de productos para toilette.

O creme Rugol é usado diariamente como fixador de pó de arroz por milhares de mulheres que deslumbram pela sua belleza. Não engordura; não mancha a pelle.

O creme Rugol é inoffensivo. Comece a usal-o hoje mesmo.

Já se encontra á venda nas drogarias e perfumarias. (13453)

MOVEIS

V. Ex. Deseja — mobiliar sua casa, não faça sem visitar O Centenario. — 81, Cattete, 81 — Beira Mar, 368. (A 20562)

CABELLOS BRANCOS ?!

A Loção Brilhante faz voltar a côr primitiva em 8 dias. Não pinta porque não é tintura.

Não queima, porque não contém saes nocivos. E' uma formula scientificado grande botanico dr. Ground cujo segredo foi comprado por 200 contos de réis.

E' recommendada pelos principaes Institutos Sanitarios do estrangeiro e analysada e autorizada pelo Departamento de Hygiene do Brasil.

Com o uso regular da Loção Brilhante:

1º — Desapparecem completamente as caspas e affecções parasitarias.

2º — Cessa a queda do cabello.

3º — Os cabellos brancos, descorados ou grisalhos voltam á sua côr natural primitiva sem ser tingidos ou queimados.

4º — Detem o nascimento de novos cabellos brancos.

5º — Nos casos de calvice faz brotar novos cabellos.

6º — Os cabellos ganham vitalidade, tornam-se lindos, sedosos e a cabeça limpa e fresca.

A Loção Brilhante é usada pela sociedade de São Paulo e do Rio.

A' venda em todas as drogarias de 1ª ordem. (13452)

Segurança e proveito

Economia applicada em Certificados de Deposito do LAR BRASILEIRO, representa o mais seguro e mais productivo emprego de capital que podeis fazer.

Apoiam-se, em todos os casos, sobre a garantia hypothecaria de predios situados nos melhores bairros das cidades do Rio de Janeiro e São Paulo, geralmente o lar de um associado.

Porcebe o juro alto de oito a nove por cento ao anno.

Não está sujeita ás oscillações da cotação da bolsa.

Está sempre ao par.

Triplica de valor quando quizerdes comprar uma casa.

Está sempre á vossa disposição (artigo 21 dos Estatutos).

Emprestimos hypothecarios realizados, na sua maioria para a compra de um lar, em apenas, oito annos, rs. 12.828:280$000.

Valor das propriedades hypothecadas, rs. 24.551:155$000.

Numero de depositantes, 2.194.

Os nossos prospectos explicam o plano com toda clareza.

Para commodidade da nossa clientela nossa caixa estará aberta de nove horas da manhã ás cinco da tarde, e, aos sabbados, de nove ás quatro.

"Lar Brasileiro"

Associação de Credito Hypothecario — Sociedade Anonyma Brasileira para fomentar a previdencia e a economia e facilitar a acquisição de uma casa propria.

OUVIDOR 80 e 82 (Edificio da "Sul-America"). (5571)

NO MUNDO DAS LETRAS

Um grande comité de que fazem parte Arestides Briand, Edouard Herriot, Anatole de Monzie, acaba de constituir-se em Paris para levar a effeito a inauguração, naquella capital, de um monumento a Théophile Gauthier. Por mais estranho que o pareça, a cidade luz não tem, ainda, a estatua do delicioso poeta de "Emaux et Camées", cujo nome figura, sem duvida, como um dos maiores que possuiu a literatura de sua patria.

Não é que os francezes se houvessem esquecido de Gauthier. Tentativas diversas têm sido feitas, para a perpetuação, no bronze, de sua memoria. O caso é que nos circulos officiaes encontrou-se sempre embaraço á realização do projecto, por esse motivo: Theophile havia sido um grande amigo da Côrte Imperial, "o familiar da princeza Mathilde", como o chamaram. E os zelos republicanos sentiam-se melindrados.

Vem a proposito recordar o que occorreu em 1883. Emile Bergerat, genro do poeta, foi procurar o ministro da Instrucção, Jules Ferry, para falar sobre a estatua de Gauthier, e travou-se, então, este dialogo:

— Mas filho, estamos na Republica!

— E que importa isso?

— Nós devemos então começar pelos nossos. Certo Théophile Gauthier merece todos os elogios e é uma das nossas mais bellas pennas! Mas era bonapartista.

— E o projecto fracassou. Hoje os homens da Republica têm uma outra mentalidade. Briand, até bem pouco chefe do governo. Herriot, ex-presidente do Conselho, ex-presidente da Camara, fazem parte da commissão incumbida de erguer o monumento á gloria do poeta. Para vae resgatar a sua divida para com um dos homens de letras que mais alto elevaram o pensamento francez...

SOBRE A COLLECÇÃO "LE ROMAN"

Sob a direcção de Henry Poulaille e Henry Jacques começou, ha pouco, a ser publicada, em Paris, a collecção "Le Roman" que se propõe a editar por preços modicos, obras antigas e modernas de reconhecido merito literario.

Os cinco primeiros volumes da collecção são os seguintes: "Notre-Dame", romance de Harre Dominique, que obteve em 1923 o "Prix Balzac"; "L'homme que a perdu son ombre", lida conto a obra prima de Chamisso; "Helmine Gilquin", de Gustave Geffroy; "L'Or", o primeiro romance do poeta Blaise Cendras, e "Ils étaient quatre", de Henry Poulaille.

UMA EDIÇÃO DE LUXO DAS OBRAS DAUDET

Alphonse Daudet é um dos romancistas francezes mais populares no estrangeiro e dos mais estimados em sua patria. As suas obras vendem-se sempre, a curiosidade em torno de Daudet é uma coisa que não morre.

Uma edição de luxo de seus livros vae ser tirada, agora, pelo editor Henry Gyral, devendo apparecer em primeiro logar "Froment Jeune" e em seguida "Risler Ainé", "Numa Roumestan", "Le Petit Chose" e "Lettres de Mon Moulin".

Dia 9 de Setembro de 1926

LOTERIA DE MINAS

Unica, no Brasil, que distribue 80 % em premios

1.000:000$000

Inteiros 28$08 — Meio 14$08 — Vigesimo 1$48

Jogam apenas 10 milheiros

Multa imposta pelo ministro da Fazenda

No recurso "ex-officio" do delegado fiscal no Rio, do acto pelo qual julgou improcedente o auto lavrado contra A. Romariz & Filhos, de Porto, por infracção do regulamento dos clubs de sorteio, pelo facto de distribuirem, por intermedio de seus agentes J. R. da Silva Fontes & C., brindes aos compradores de "coupons" numerados pela loteria federal, o ministro da Fazenda proferiu o seguinte despacho: "De accordo com os pareceres, dou provimento ao recurso "ex-officio" para impôr á firma J. R. da Silva Fontes & C. a multa de 2:000$, nos termos do item 1 do artigo 40 do regulamento approvado pelo decreto n. 12.475, de 23 de maio de 1917."

A revisão constitucional no Senado

Discurso do sr. Moniz Sodré

Ruy Barbosa, a reforma constitucional e a imprensa venal

No expediente da sessão do dia 27 do corrente, no Senado, o senhor Moniz Sodré proferiu o seguinte discurso;

Visto. — *Mendonça Martins.*

"O SR. MONIZ SODRÉ — Sr. presidente, só por uma ironia da sorte, por uma vingança do destino, visando castigar as injustiças, revoltantes que aos seus adversarios, mais dignos e lesés, fizera o grande brasileiro o sr. Ruy Barbosa, nos impetos inconsiderados das innumeras paixões que o queimavam, só por um castigo de Deus, a essas injustiças se me abriria a opportunidade de, neste plenario ser eu quem viesse de publico, solennemente, perante o paiz, defender a memoria do egregio cidadão contra as offensas que ora lhe são lançadas por aquelles que procuram galvanizar o crime monstruoso dessa reforma constitucional, attribuindo-a as idéas externadas pelo insigne constitucionalista a quem, aliás, nunca me ligaram laços de affecto pessoal, nem de solidariedade politica, a quem não consagrava sentimentos de admiração senão pelos dotes excepcionaes do seu notavel e prodigioso espirito.

Mas, sr. presidente, sinto na minha consciencia de homem justo o dever de não deixar passar sem mais um protesto, aliás já feito nesta Casa pelo nosso eminente collega representante da Bahia, sr. Antonio Moniz, sem mais um novo protesto contra essa balleia insistentemente repetida de que, tão famigerada reforma, reflecte as idéas revisionistas do genial bahiano.

Limitar-me-ei, srs. senadores, na demonstração da injustiça maxima que se faz á memoria de Ruy Barbosa, tornando-o solidario posthumo com essa revisão, limitar-me-ei a lêr apenas curtos e rapidos trechos de s. ex., onde se vê que elle, ou abjuraria de todas as suas crenças, daquellas que constituiam o melhor da sua gloria, ou formaria ao lado da que combate, intrepida e intemerata, ue combate com vivo patriotismo e firme convicção essa reforma verdadeiramente indigna da nossa cultura moral e juridica.

Na demonstração da minha these, srs. senadores, cingir-me-ei aos seguintes conceitos de Ruy Barbosa, que só por si são bastante concludentes. No seu programma de governo exposto na Bahia como candidato civilista, s. ex. teve opportunidade de traçar as idéas capitaes do seu revisionismo, e então proclamava o illustre brasileiro: (*Lê*)

"A essa harmonia poderiamos chegar, é o que me parece, reunindo, opportunamente, uma convenção analoga á nossa de 22 de agosto, convocada, porém, com o ajuste, estipulado entre os seus promotores, de não serem, nos seus debates, objecto de proposta de reforma as disposições constitucionaes".

Veja bem o Senado.

Ruy Barbosa accentuava que elle só poderia ser revisionista, estabelecendo-se como base para a reforma, a intangibilidade das seguintes disposições constitucionaes:

"As que declaram a forma republicana;

as que instituem o principio federativo;

as que attribuem á justiça o conhecer da constitucionalidade dos actos legislativos."

Ruy Barbosa achava que não poderia ser objecto de uma revisão constitucional o principio que attribue á justiça o conhecer da constitucionalidade dos actos legislativos.

E quanto aos direitos individuaes, dizia s. ex.:

"Outrosim a declaração dos direitos, garantidos na Constituição, artigos 72 a 78, aos brasileiros e aos estrangeiros no Brasil residentes, não se admittia reforma senão ampliativa."

De maneira que, ao publicista que, pugnando pela revisão constitucional, estabelece que, entre varios pontos que devem ser intangiveis em qualquer obra reformista da magna lei do paiz, está o de se manter intacto o poder supremo do Judiciario na interpretação da constitucionalidade dos actos emanados do Poder Legislativo e do Poder Executivo; ao publicista que estabelece que as garantias consagradas nos arts. 72 a 78 da Constituição da Republica que asseguram os direitos dos cidadãos, não se poderia admittir qualquer reforma que não tivesse o intuito ampliativo, a este publicista se lança o apoio de que pleitearia ou applaudiria uma reforma que tem por fim a castração do Poder Judiciario na funcção precipua de guarda da nossa Constituição e que ainda estabelece a restricção das garantias individuaes, ao ponto de amesquinhar o habeas-corpus reduzindo-o a um conceito a que nem mesmo o Imperio elle havia sido limitado, não podendo mais amparar senão o direito physico de locomoção.

Quem é que não sabe, sr. presidente, que Ruy Barbosa sempre reputou a amplitude que tornou o *habeas-corpus*, na Republica, uma das benemerencias do novo regimen, da qual sempre se ufanava?

Quem ignora que sempre proclamava que a maior gloria do Direito Constitucional brasileiro estava exactamente nestes dois principios fundamentaes o de ser o Poder Judiciario o interprete fiel da Constituição e guarda zeloso dos direitos individuaes do cidadão, cidadella avançada das nossas liberdades contra os abusos dos outros poderes e o do conceito amplo do *habeas-corpus*, que a lei do Imperio circumscrevia sómente ao constrangimento physico, ao passo que na Republica elle se estende em defesa de qualquer direito violado por illegalidade ou excesso de poder?

Ruy Barbosa sempre insistiu nestas idéas, accentuando que o principio da intangibilidade do Poder Judiciario, da sua soberania como interprete da constitucionalidade dos actos do Poder Legislativo e Executivo, que este principio tutelar é da essencia do proprio regimen presidencialista e do proprio regimen federativo. S. ex. não se limitava a pleitear essas idéas como sendo ultra-liberaes, mas ainda affirmava que, sem esta funcção precipua do poder judiciario, teriamos golpeado profundamente o regimen federativo e transformando o regimen presidencial, em uma verdadeira dictadura do presidente da Republica.

Vou mostrar ao Senado.

"Neste confronto, diz Ruy Barbosa, as formas parlamentares levariam a melhor; porque mais vale, no governo, a instabilidade que a irresponsabilidade. Mas, com o systema federativo não se compadecem as formas parlamentares. A elle, na Republica, se liga essencialmente o presidencialismo, a cujos vicios congeniaes temos de buscar, pois, o remedio nos freios e contrapesos do mecanismo; a brevidade da duração do poder supremo; a inelegibilidade do presidente; a larga autonomia dos Estados; a posição oracular da justiça na applicação da lei e nas questões de constitucionalidade".

Esse trecho é ainda do Manifesto a que ha pouco me referi, onde elle discute o problema da revisão constitucional, falando, como candidato á presidencia da Republica, aos seus patricios, na Bahia.

Elle, pois, sustentava que o contra-peso politico e o contra-freio constitucional no nosso regimen presidencialista o remedio contra os seus vicios congeniaes é exactamente esse: o da funcção oracular da justiça na applicação da lei e nas questões de constitucionalidade a larga autonomia dos Estados. E convém accentuar que o sr. Ruy Barbosa que no começo era presidencialista, depois, deante dos espectaculos que se desenrolavam no scenario da politica brasileira, verificando que nossa forma de governo nos levava em carreira vertiginosa para o absolutismo do poder, já se ia transformando em adepto do parlamentarismo. Em um dos ultimos trabalhos posthumos de s. ex., em uma conferencia que elle não pode proferir nem acabar, publicada depois de sua morte, dizia o grande constitucionalista brasileiro:

"Na irresponsabilidade vae dar, naturalmente, o presidencialismo. O presidencialismo se não em theoria com certeza praticamente, vem a ser de ordinario um systema de governo irresponsavel. São os solidos costumes politicos dos Estados Unidos e o vigor daquella extraordinaria democracia o que alli escoima o presidencialismo desse caracter, para volta no qual, aliás de continuo lhe está fazendo força a indole do regimen."

Ahi está, O sr. Ruy Barbosa sustenta, quando expõe o seu programma revisionista, que aos vicios congeniaes do presidencialismo temos de procurar remedios nos contrapesos do seu mecanismo, representados principalmente na larga autonomia dos Estados e na funcção da Justiça como freio aos abusos dos outros Poderes, e os interesses da politica indigena, postos ao serviço dessa famigerada revisão constitucional, investem contra a memoria do inolvidavel brasileiro para expôl-a ao paiz como o inspirador intellectual da mutilação da lei fundamental da Republica.

Mas essas idéas, sr. presidente, foram sustentadas pelo egregio brasileiro desde o começo da Republica, proclamando sempre a posição oracular da justiça nas questões de constitucionalidade.

S. ex. já em 1893, nos "Actos Inconstitucionaes" mostrava que qualquer lesão feita a esse principio basico do nosso regimen importava em uma offensa ao regimen federativo. Vejamos. (*Lê*)

"A idéa prima das federações é a limitação do Poder Legislativo pela Constituição e a expansão do Poder Judiciario não como orgão supremo da hermeutica constitucional."

E adeante:

"Assim, onde quer que se levante o principio federativo, a superioridade da Constituição ás leis ordinarias, concretiza-se logo na funcção judicial de custodiar a primeira contra a segunda."

De maneira que ao escriptor que affirmava ser da substancia do nosso regimen politico, presidencialista e federativo, o principio maximo da funcção oracular do Poder Judiciario como orgão supremo da interpretação da Magna Lei da Republica a esse constitucionalista se empresta a sua solidariedade com uma reforma da Lei Fundamental do paiz que visava exactamente essas funcções do Poder Judiciario, ao ponto de reduzi-o a uma machina quasi inutil no nosso regimen politico nos momentos de grande crise por que atravesse a nação. E notemos, srs. senadores que a funcção oracular do Poder Judiciario é mais efficiente e salvadora exactamente nos momentos de crise em que se suspendem as garantias constitucionaes; exactamente no momento em que o estado de sitio, abysmando a nação e barbarizando a Republica, põe em perigo eminente os direitos individuaes dos cidadãos. Ruy Barbosa mesmo teve occasião de accentuar essa verdade.

Pois é exactamente nessa occasião em que mais se precisa do amparo tutelar do Supremo Tribunal, que a reforma constitucional estabelece que a sua acção será nulla em favor dos cidadãos deixando que se desencadêem sobre a população do paiz todas as coleras e paixões do momento, sopradas pelos caprichos, pela vingança, pelo panico dos dois orgãos politicos da nação, sem nenhum correctivo legal, sem nenhum amparo judiciario, sem nenhuma protecção da justiça.

Não preciso ir além para defender a memoria de Ruy Barbosa dos ultrajes diarios que lhe lançam aquelles que sustentam que s. ex. seria capaz de dar a sua solidariedade a essa nefanda revisão constitucional.

Mas, já que eu falei em Ruy Barbosa, já que falei dos aleives que a imprensa atira contra elle, quando o considera capaz de prestar, se vivo, o seu apoio a essa obra negregada da mutilação da magna lei do paiz, preciso, neste instante, trazer ao conhecimento do Senado e do paiz, qual era a opinião de Ruy Barbosa a respeito da imprensa, da imprensa digna, da imprensa nobre que reflecte a consciencia dos seus concidadãos e constitue o elemento estavel em que se assenta e se estriba a verdadeira democracia e da imprensa venal, da imprensa torpe, da imprensa que pratica uma prostituição mais infame do que a do messalinismo, vendendo a sua penna ao governo, para a deturpação da verdade e insultos aos grandes brasileiros, que defendem com denodo os principios cardeaes do regimen.

Tenho em mãos, sr. presidente, um trabalho de Ruy Barbosa — "A Imprensa e o Dever da Verdade". Era uma conferencia que s. ex. iria ler na Bahia, em beneficio do Abrigo dos Filhos do Povo, na capital do meu Estado. A molestia não permittiu que s. ex. terminasse o trabalho, nem lhe fizesse a leitura. Da sua pronunciação, na Bahia, encarregou-se o seu discipulo directo e meu prezado amigo, o illustre deputado sr. João Mangabeira; e a sua publicação foi feita após a morte do grande brasileiro.

O thema era exactamente este: "A Imprensa e o Dever da Verdade". Referindo-se á imprensa, dizia então o genial bahiano:

"A imprensa é a vista da nação. Por ella é que a nação acompanha o que lhe passa ao perto e ao longe, enxerga o que lhe malfazem devassa o que lhe occultam e tramam, colhe o que lhe sonegam, ou roubam, percebe onde lhe alvejam, ou nodoam, mede o que lhe cerceiam, ou destroem, vela pelo que lhe interessa, e se acautela do que a ameaça."

E mais adeante:

"Entre as sociedades modernas, esse grande apparelho de elaboração e depuração reside na publicidade organizada, universal e perenne: a imprensa. Eliminae-a da economia desses seres moraes, eliminae-a, ou envenenae-a e será como se obstruisseis as vias respiratorias a um vivente, o puzesseis no vasio, ou o condemnasseis á inspiração de gazes lethaes. Taes são os que uma imprensa corrupta ministra aos espiritos que lhe respiram as exhalações perniciosas.

"Um paiz de imprensa degenerada ou degenerescente é, portanto, um paiz cego e um paiz miasmado, um paiz de idéas falsas e sentimentos pervertidos, um paiz, que, explorado na sua consciencia, não poderá lutar com os vicios, que lhe exploram as instituições.

"Optimo, facilmente desanda, aqui, no pessimo. Quanto maior o bem, maior o mal, que da sua inversão procede. Nada mais util ás nações do que a imprensa na lisura da sua missão. Nada mais nefasto do que ella mesma na transposição do seu papel. Se o fiel der em ladrão, não haverá, neste mundo, ladrão tão perigoso. Por que bem poucos são os que dos seus guardas se guardam. *Quis custodiet custodes?* Sendo elles os a quem se confia a chave ou a vigilancia da caixa, em se lhes inclinando o animo á prevaricação, o remedio já chegará tarde, quando a malversão já houver levado os malversadores ao senhorio, e reduzido á sujeição os enganados.

"Todo o bem que se haja dito, e se disse da imprensa, ainda será pouco, se o considerarmos livre, isenta e moralizada. Moralizada, não transige com os abusos. Isenta, não cede á seducções. Livre, não teme os potentados."

"Tão pouco haverá bem mais arriscado a depravar-se em mal do que esse bem dos bens, numa nação como a nossa, cujo governo, de relações ordinariamente extinctas com os seus deveres, busca apagar as luzes e correr os reposteiros sobre as scenas da sua habitual immoralidade.

"Todos os regimens que descaem para o absolutismo, vão entrando logo a contrair amizades suspeitas entre os jornaes."

"A expressão dominante desses costumes é a imprensa, que, nos governos dessa formula constitucional, substitue, como orgão da imprensa publica, o mecanismo da responsabilidade ministerial nos paizes parlamentares.

"Era mister, pois, inutilizar a imprensa, tirando a virilidade, e masculando-a nalma, jarretal-a de pés e mãos, para não atacar, nem resistir, avezal-a por loja de algibebe e casa de encobrideira, onde os governos sobrevestissem os rebuços das suas mascaradas e encantoar, com as proezas dos seus crimes, a verdade dos seus actos.

"Converter o nosso jornalismo, todo, em feira de chatins, certo que o não poderiam. A melhor e, com probabilidade, a maior parte delle escaparia do vergonhoso industrialismo."

"O calculo, porém, está em que encravados alguns fócos de pestilencias no meio do povoado, todo elle, de grão a grão, se vae apestando.

"Mas o fino da esperteza consistiria, principalmente, em que, contestando á imprensa com a imprensa, fronteando com a imprensa veraz a imprensa professa na mentira, acuando contra a imprensa incorrupta uma imprensa de todas as corrupções, lograria este systema desatinar a opinião publica, deixal-a muitas vezes, indecisa entre o rosto da verdade e o da mentira, ou, muitas outras, induzil-a a tomar a pista falsa pela verdadeira.

"Nestas suas traças não errou o tino dos politicos brasileiros. Muitas almas se abroquelaram á sua inteireza, e não cairam. O jornalismo não perdeu todos os presidios da sua honra. Mas ainda aqui se viu que é sempre sem numero o numero dos tratantes que a ralé dos traficantes não tem conta. Ao derredor do poder formigueja a multidão venal, e os governos, se algum embaraço topam, é em dar vasão ao numero de mascates da palavra escripta.

"Por mais que o publico conheça, estes vacillam, aquelles desnorteam, aquell'outros já suspeitam, ou chegam a crer, e, quando não pegam as bichas no paiz, vão pegar no estrangeiro, onde as agencias amezendadas no banquete do orçamento roboram com a venalidade telegraphica a venalidade jornalistica, irmanadas e amatoladas na obra torpe de embair a nação e o mundo.

"Toda essa triste sucia, podre dos quatro costados, não distingue entre Deus e o demo. Mas tem a religião do embornal, guarda a fé na manjadoura, ou no côcho, e adoram o milho. O milho é o idolo dos afocinhadores da mentira.

"Outrora se amilhavam asnos, porcos e gallinhas. Hoje em dia ha gallinheiros, pocilgas e estrebarias officiaes, onde se amilham escriptores.

"Eis o que eu digo, o que eu disse, o que eu tenho dito, o que direi, e, se todos o não disserem commigo alto e bom som, passo e baixo todos o dizem, nem haverá quem o não diga.

"Assim, pois, de bocca em bocca, e de ouvido em ouvido, e de conversa em conversa, e de sussurro em sussurro, neste dizer de toda gente, murmura cresce, engrossa, por ahi fóra, a voz geral, a crença geral de uma prostituição de consciencias mais contagiosa que a das mulheres de mão viver, de um messalinismo peor que o dos lupanares, custeado a expensas do Thesouro Nacional ou dos thesouros dos Estados, para burlar a nação, endeusando os seus emporcalhadores, e atassalhando com ultrajes inauditos os seus homens de honra."

"Nessa linguagem, com effeito, se adoça com o nome de "subvenção", com a indulgencia deste honesto euphemismo, a delapidação e o peculato commettidos, com rosto sereno e mãos largas, pelos governos que assalariam jornaes, quando (toda a gente o sabe) por tal nome, pelo nome de *subvenção*, familiar ao uso juridico, administrativo e politico, nunca se designou senão o auxilio legal, outorgado legalmente a quem por lei se póde outorgar.

"Nessa linguagem se honestiza como exemplo digno de "um homem de alta moralidade" o do chefe de uma democracia constitucional, que poz a seu soldo jornalistas, pretendendo-se que, se elle perpetrou abuso tal, foi porque "*se viu na contingencia de moderar e attenuar, por meio da subvenção, a attitude da imprensa*".

"Nessa linguagem se admitte a hypocrisia de eventualidades, em que o governo possa entrar, de bolsa aberta, pelas redacções de jornaes, como a libertinagem pelas casas de tolerancia. Quando, evidentemente em todo e qualquer caso, esses negocios abjectos são actos de lenocinio, dos quaes ambas as partes saem contaminadas. Quando o que fazem os administradores publicos, tomando escriptores de aluguel, para darem por suas as convicções, que lhes dita o suborno custeado pelos subordinadores com dinheiro alheio, e mascararem de honradez o proxenetismo, e de verdade a mentira. Quando, em summa, com a torpeza desses costumes, os agentes do poder illudem a nação, de que são mandatarios, delapidam o patrimonio collectivo, de que são guardas, e lhe enfestam a politica de uma casta de parasitas (a mais maligna dos conhecidos no mundo moral) tão vis quanto virulentos e insaciaveis."

Já antes disso tinha accentuado s. ex.:

"Mas as despesas referidas com tão rematada simpleza e segurança de animo num documento de tão alta solennidade estão positivamente capituladas como criminosos na legislação brasileira, onde o codigo penal, no artigo 221 qualifica de peculato, o "subtrair, consumir ou extraviar dinheiro da fazenda publica", entregues "á guarda ou administração" de quem os extravia, consome ou subtrae, e a lei de responsabilidade do presidente da Republica averba, em delinquencia contra a guarda constitucional dos dinheiros publicos, os actos presidenciaes, que "dissipirem os bens da União, *ordenando despesas não autorizadas por lei*".

E', portanto, a capitulação de accordo com a disposição positiva do Codigo Penal, do crime commettido pelos que subornam os jornaes para defesa dos seus intuitos antipatrioticos e aggressão aos seus adversarios mais dignos. E depois de s. ex. accentuar o perigo que em tal ambiente corre o homem publico nesse combate aos crimes do poder, s. ex. exclama:

"Ai do que não acceitar a libré desta servidão ignobil! Como esses terriveis esqualos, cuja voracidade assombra os mares, o monstro melindrado contra elle volverá todos os incisivos dessa multipla dentadura, de que a natureza dotou aquella especie carniceira. Desde o mexerico e a mentirola até os mais graúdos maranhões, as novellas mais desabaladas e as calumnias mais sanhudas, mais insolentes, mais negras, tudo se multiplicará, borbulhando em fervedouro derredor do infeliz, que não sabe accommodar-se no systema de embusteria, de intrujice e da burla consagradas. Convertem-lhe nos seus contrarios as qualidades mais evidentes, o talento em estupidez, a honradez em improbidade, a pureza em devassidão. Intelligencia? Será um burro. Sciencia? Um analphabeto. Honestidade? Um ladrão. Cidadão, filho, marido, pae de familia reconhecidamente exemplar? Um canalha. Um parricida. Um devasso. Um crapuloso.

Já se ao menos esse forjar da mentira ao sol em pino corresse por conta particular dos que lhe batem a moedagem, e a põem em giro. Já se o seu despejo se contetasse com desmentir o adagio de que moeda falsa de noite passa, com exercer á luz do dia o seu mistér de falsarios, com falar á claridade meridiana pesos, medidas e moedas, com citar de falso, trucar de falso, não a meio rosto, mas cara a cara, entrando em desafio rasgado com a verdade notoria e conhecida por tal. Já se não passassem dahi os excessos, desatinos e tresvarios da impudencia, muito, mais que muito e multissimo seria, para que lho tolerassem, onde quer que algum traço restasse do respeito do homem a si mesmo, do habito de se reagir contra o crime ao menos nas suas insolencias."

O mais grave, porém, é que além desse mais que muito, desse muitissimo, desse muito e muito, ainda vão elles mui muito e muitissimo mais longe, entregando-se de bandeiras despregadas a esse descaradissimo, nojosissimo e perniciosissimo systema de falsificação publica, de falsificação ostentativa, de falsificação em aberta orgia, entregando-se a elle por conta dos governos, por conta da nação, por conta do povo, á custa de cujo suor, de cujas contribuições e de cujo dinheiro se pagam os estipendiarios da maior das torpezas, os deshonradores da mais nobre das profissões, os mercadeiros da mais ignobil das mercaturas; os vendedores da imprensa ao poder".

"Essas casas de prostituição intellectual, estariam todas fechadas se lhes não valessem as chaves do Thesouro Nacional, dos thesouros estaduaes, dos thesouros municipaes, que fazem todas naquellas fechaduras tão a justa quanto nas dos cofres publicos, de que deviam ser guardas, e são gazuas, para os despojar e recheiar do seu conteúdo as arcas desses estafadores privilegiados.

"O publico não lhes merca os esqualidos productos. Ninguem esperdiça os seus nickeis em tão vis alcaides. São as administrações publicas as que lhes custeiam a producção. Muitos desses alcoices não se abrem senão para o consumo dessa clientela, tão subida no grão da posição, quanto rebaixada na villania do abuso. Mas apenas se alistam na vida airada, e se dão a conhecer, ao mesmo passo que a freguezia limpa os evita, logo na vae buscando a clandestina concubinagem do erario, e dahi a nada mais uma impudencia se esgarla no meretricio da mentira subvencionada, mais uma pécora começa a crear banhas, suar falsidades e vomitar eructações prostibulares ao serviço da Republica, do Estado, ou das municipalidades.

"A consciencia popular, mãe dos adagios, não ignora a regra de que *quem mal vive, por onde pecca, por ahi se castigue*. Por isso as castiga no bolso, negando-lhes os suspirados tostões. Mas que monta o cobre do povo a quem, com o perder, por isso mesmo ganha o ouro das administrações endinheiradas? Com a sombra destas, a seu soldo e sob as suas ordens, se instauram, chamando-se jornaes, esses armazens, essas fabricas, esses teares da mentira, onde noite e dia se urdem e tramam, se recamam e bordam, se estampam e marcam, se negociam e retalham, se expedem e distribuem á circulação da mais baixa curiosidade, perfidias, villanias, escandalos, horrores, tudo, em summa, tudo quanto possa alimentar a industria da falsidade, o commercio da intriga, a desprezivel arte da vilipendiação, o ministerio professo da adulteração da verdade.

"Esses almocreves de petas, esses recoveiros de maranhas, esses mascates de aleives, esses atacadistas e varejistas da mentira, ninguem os conhece melhor do que os que os assalariam, do que essas administrações desbragadas, uma de cujas mãos entra sorrateiramente nas arcas do erario, para as desvalijar do que com a outra mettem nas algibeiras á imprensa corrompida.

"Bem sabe esse governo que tudo mente num [illegible] elles, quando compram esses instrumentos. Mentem esses instrumentos quando se lhes vendem. Mentem vendidos e vendedores compradores e comprados, vendendo aos consumidores das suas drogas, aos leitores dos seus escriptos, por verdadeiro o que á legua sabem uns e outros ser absolutamente falso. Mentem elles todos uns aos outros, a si mesmos estão mentindo, e ao publico não cessam de mentir com as suas noticias e o seu phraseado, com os seus assertos e as censuras, as suas indignações e severidades. Mentem no que asseveram e no que negam, no que inculcam ou occultam que accusam, ou advogam. Ainda calando, ainda omittindo, ainda se abstendo, continuariam a servir á mentira; porque abstenções, lacunas e silencios, tudo se merca e paga, tudo se apreça e contrata, materia de compra e venda é tudo.

"Essa gente, industriada em deneg[illegible] a expensas do suor dos contribuintes, aos brasileiros [illegible]ptos, em lamber com servis adulações as mãos do peculato que a engorda, encobrir com vernizes e douraduras as mais abjectas acções dos poderosos, que a sustentam, é a que não tolera as almas ainda limpas as asperidades da revolta contra o mal, os rigores e fraquezas da verdade."

"Mas porque ir assim de encontro á evidencia das coisas?

Pelo amor d'arte, natural dos homens d'arte? Bem pode ser. Arte será tudo e tudo serão artes? Os administradores que ladripam ou ladroam do thesoiro publico, para assaltar escriptores ou os escriptores que embolsam tão vil salario, para embutir á opinião publica o contrario do que sentem são artistas das mesmas artes: a da corrupção e a da impostura. Furtam uns e outros ao publico para o trair. Uns e outros illudem o publico para o despojar."

Nesta conferencia o grande brasileiro analysa o papel das opposições em nosso paiz defendendo-as das accusações que geralmente lhes fazem de que ellas dão vulto aos males que degradam a Republica, afim de demonstrar que exactamente aquelles que attentam contra a honra, mesmo internacional, do Brasil, são os que praticam crimes que justificam essas accusações.

Não occuparei mais a attenção do Senado, continuando a leitura do trabalho do grande brasileiro. Apenas, chamarei a attenção para as ultimas palavras de s. ex.:

"Quem subministra, pois, elementos de descredito do paiz, não são os cauterizadores do mal, senão os seus autores; não são os que expõem o mal á luz e ao ar, para lhe dar cura, mas sos que o querem ter em abafos, para lhes dar vida; não são os que discutindo o mal, mais cedo ou mais tarde sabido sempre, apenas com a publicidade na censura, infligem aos abusos dos governos e ás mazellas dos seus cumplices a correção peculiar á natureza publica da sua situação e dos seus actos. Não, não são esses. São os que, a pretexto do bem e decoro geral, sómente buscam no silencio, porque instam, o commodo e abrigo das suas cubiças e ambições."

Sr. presidente, a hora está a expirar e, por isso, não me seria possivel entrar em outras ordens de considerações, a que o meu dever me impõe. Vou terminar deixando consignadas estas minhas palavras, não só as que precederam a leitura do trabalho do genial brasileiro como ainda as expressões causticantes do glorioso patricio, deixando estas palvras como um justo castigo áquelles que procuram por todos esses meios da prostituição da palavra enganar a mentira e deservir a justiça.

Era o que eu tinha a dizer. (*Muito bem! muito bem!*)"

DE PORTUGAL

Lisboa, 28 (U. P.) — O general Carmona entregou hoje solennemente no Ministerio da Guerra a cruz de Christo ao capitão francez Baradez, instructor da Escola de Aeronautica.

Lisboa, 28 (U. P.) — Descarrilou nesta capital um comboio, ficando varias pessoas gravemente feridas.

Lisboa, 28 (U. P.) — Os ministros das Finanças e das colonias assignaram hoje com o Alto Commissario de Angola e com o representante do Banco Ultramarino os contratos de um emprestimo de 3.200 contos para a provincia de Angola e de 70.000 para o Banco Ultramarino.

Chapéos Francezes

"Sans-Pareil"

A CASA OUVIDOR tem o prazer de participar á sua distincta clientela que [illegible]ou da Alfandega os ultimos modelos desta afamada marca da qual é a unica depositaria. Rua do Ouvidor, 171.

(5477)

TINHA DE SER!

Morte horrivel de um trabalhador

Obra de destino ou da fatalidade. Aquelle pobre homem havia de perder a vida de maneira tão impressionante.

E não podia passar dequelle momento. Saltou do vehiculo com todo cuidado possivel, afim de não se machucar. Ia sair do meio da rua, para alcançar a calçada. Proximo vinha um outro vehiculo. Avançar, reflectiu elle, seria grande precipitação. Voltou para o logar que havia deixado, afim de dar passagem áquelle. Foi então, colhido por aquelle do qual saltára!

Tinha de ser!...

Occorreu o lamentavel desastre hontem, á noite, na rua Senador Euzebio, em frente ao predio n. 420.

Ia da cidade um wagon da Light carregado de garrafas vazias e nelle viajavam, além do motorneiro, o trabalhador Julio Moreira da Rocha, de 42 annos de edade e residente á rua Farani n. 38, em Ramos.

Quando o grande vehiculo passava pelo ponto acima referido, Julio saltou juntou á linha que estava desimpedida, afim de ganhar a calçada. Notando, nesse momento, que se approximava um bonde da linha de Cascadura, que vinha para a cidade, retrocedeu.

Tão infeliz foi, que o wagon, estando já em movimento, o colheu da maneira mais lamentavel que se póde imaginar.

O inditoso homem ficou estraçalhado sob as rodas do vehiculo, tendo morte instantanea.

Hora em que o movimento naquella rua era ainda bastante grande, instantes após havia no local uma enorme massa de curiosos, cheia de terror ante o quadro sangrento.

Foi com extraordinaria difficuldade que lograram collocar num "rabecão" da policia os restos do inditoso Julio, os quaes, pouco depois, davam entrada no necroterio do Instituto Medico Legal, com guia das autoridades do 14º districto.

O commissario que ali se encontrava de serviço, e que sobre a lamentavel occorrencia tomou as providencias ao seu alcance, declarou á reportagem que o motorneiro que dirigia o wagon fugira, isto é, desapparecera com o mesmo...

Entretanto ficara apurado que ao motorneiro nenhuma responsabilidade cabia no caso.

CORREIO MUSICAL

DIFFERENÇA NOS PROCESSOS DE FAZER CRITICA

Emquanto aqui nós nos esforçamos em dar á critica musical minucias admiraveis, alongando tiras de analyse a proposito de todas as peças do programma, esquadrinhando qualidades e defeitos dos executantes, fazendo resaltar a importancia ou as falhas dos autores, dando sempre a impressão do publico e muitas vezes o aspecto da sala, os nossos collegas estrangeiros não se perturbam com esses pormenores e fornecem aos seus leitores notas resumidas e syntheticas que, em poucas linhas, dizem tudo.

E' interessante verificarmos como uma revista especializada — e não um jornal diario — trata uma série de pianistas celebres, toda uma pleiade de heróes do piano, que se fizeram ouvir em Paris, no ultimo mez de julho.

A estatistica é interessante e informativa para mostrar a differença dos processos. Assim são tratados diversos artistas:

Alfred Cortot — 8 linhas;
Mauricio Rosenthal — 15 linhas, para um primeiro concerto; 14, menos uma, para o segundo;
Paul Loyonnet — 12 linhas;
Brailowsky — o admiravel Brailowsky, que nos mereceu successivos artigos numa temporada no Municipal, 19 linhas, e isso mais sobre Chopin do que sobre o proprio pianista;
Ricardo Viñes — 18 linhas;
Vladimir Horowitz — 13 linhas;
Théodore Szanto — 13 linhas;
Jan Smeterlin — 12 linhas;
Tatiana de Sanzewitch — 9 linhas;
Amparo Iturbi — 12 linhas;
Elsa Karen — 13 linhas;
Janine Weil — 14 linhas;
Olga Ferrer — 12 linhas;
Lydia Schavelzon — 7 linhas;
A. de Radwan — 11 linhas;
Jacques Dupont — 13 linhas;
Louise Perdreau — 7 linhas;
Marcelle Meyer — 9 linhas;
Margarita Mirimanowa — 10 linhas;
M. do Sonza Lima — pianista brasileiro este, e muito apreciado, em Paris — 18 linhas.

Eis ahi como a critica parisiense aprecia essas notabilidades da arte do teclado.

A PROPOSITO DE "NERONE"

Houve ante-hontem córtes na partitura de Boito, justificados talvez pela extensão do trabalho. Não sabemos se no Scala e em Buenos Aires foram realizadas as mesmas mutilações; mas seria preferivel que a empresa, em circumstancias analogas, adeantasse a hora do espectaculo para dar a partitura completa, ou então prevenisse lisamente o publico de que taes suppressões se tornavam necessarias para não alongar demasiadamente a hora da terminação do espectaculo e deixasse assim os espectadores prevenidos do que se ia passar.

Com tal procedimento [illegible] todas as reclamações que sempre surgem nessas occasiões.

E já que estamos tratando de "Nerone" façamos uma pequena rectificação: ao nos referirmos á fanfarra que agiu internamente, dissemos que andou com *justeza*; esse epitheto saiu transformado em *presteza* o que não vem a ser a mesma coisa. Emfim, podia ser peor.

TITTA RUFFO E PERTILE

O barytono Titta Ruffo, que ainda hontem alcançou grande successo cantando o "Barbeiro de Sevilha", parte hoje para a Italia, no "Giulio Cesare".

No mesmo paquete seguirão o tenor Pertile, o creador do protagonista de "Nerone", e o barytono De Luca.

ASDRUBAL LIMA

Parte hoje para a Italia, a bordo do "Giulio Cesare", o barytono patricio Asdrubal Lima, que ainda ha pouco actuou com tanto successo.

Asdrubal Lima vae aperfeiçoar os seus estudos em Milão.

THEATRO LYRICO

A companhia Scotto canta hoje em vesperal a opera "Nerone", de Boito, com o tenor Zanelli no papel de protagonista.

Automobilismo

INSPECTORIA DE VEHICULOS

Estão chamados a comparecer dentro do prazo de 48 horas para defesa por infracções que lhes são attribuidas, os conductores ou proprietarios dos autos abaixo mencionados:

INFRACÇÕES DO DIA 26

Por desobediencia ao signal: autos ns. [illegible]

Por circular para-[illegible] [illegible]

EXAME DE MOTORISTAS

Chamada para amanhã ás 12 1/2 horas: Benjamin Cardoso, José [illegible]

VICTIMA DE UMA TREMENDA QUEDA, EM NICTHEROY

Quando hontem á tarde procedia á cobrança de passagens no bonde que dirigia, foi victima de uma tremenda queda, o [illegible] Castriota, [illegible] em Nictheroy, a serviço da Companhia Cantareira [illegible] 57 annos de edade, [illegible] residente á rua da Engenhoca n. 30 [illegible]

A victima, que soffreu contusões com hematomas na região [illegible] fractura da clavicula [illegible] foi soccorrida pelo posto de Assistencia e removida, depois, para o hospital [illegible] em face da gravidade do seu estado.

O DIA DE N. S. DAS VICTORIAS

Celebra-se hoje, com toda a pompa o dia de Nossa Senhora das Victorias. A confraria dessa devoção não poupou esforços para que seja festejada condignamente, a Rainha da Patria Brasileira. E aquelle sanctuario á rua São Clemente 226 será pequeno para conter os innumeros fieis que ali se reunirão na grande homenagem do povo do Brasil á Rainha das Victorias.

Entre luzes e flores se elevarão as nossas preces ao throno divino, e Maria certamente nos attenderá. Apezar da generosidade e mesmo do sacrificio de muitos doadores, a subscripção popular não attingiu, ainda a decima parte do necessario á conclusão do sanctuairo. Um catolico generoso offereceu todo [illegible] cimento necessario ás obras do templo.

A directoria do Derby Club e os proprietarios dos cinemas: Parisiense, Rialto, Americano, Brasil, Haddock Lobo, Tijuca, Iris e Ideal e da Companhia Brasil Cinematographica num gesto delicado resolveram offerecer no dia 29 deste, uma quantia para auxiliar as obras do sanctuario, associando-se deste modo á homenagem do nosso povo a Nossa Senhora das Victorias. Esta attitude generosa muito nos desvanece nesses momentos difficeis que atravessamos. E conhecendo o amor de nossos patricios a Nossa Senhora, estamos certos de que muitas outras firmas imitarão esses gestos generosos, e nos auxiliarão, concorrendo para a realização de uma obra, que symbolisará o carinho de um povo á sua mãe e rainha. Entre os donativos assignalados nas listas que formarão o livro do templo, acham-se muitos nomes de creanças. E como foram generosas essas almazinhas em botão! quem sabe se o altar de Santa Therezinha será todo construido com o producto dos donativos das creanças brasileiras? Para isso serão necessarios muitos contos de réis, mas não desanimemos. Que a nossa mimosa santinha nos alcance uma chuva de obulos para a nossa "Subscripção popular" derramando sobre o nosso povo as suas "petalas de rosas".

E quando, todos reunidos naquelle sanctuario, cantarmos "Victoria" á Rainha do Céo immaculada, implorando benções para a nossa Patria a meiga figura de Therezinha sorrirá ás nossas creanças, attendendo á nossa supplica sincera:

"Abençoa as risonhas esperanças
Da nossa Patria e da religião
Guarda os nomes gentis dessas [creanças
Nas tuas rosas, no teu coração.

AS FAÇANHAS DE "MOLEQUE MALAFAIA"

Diversos trabalhadores se encontravam em um botequim fronteiro á estação de Campo Grande, quando ali chegou, tambem, um individuo desordeiro e conhecido no logar pelo vulgo de "Muleque-Malafaia".

Este, intitulando-se autoridade, deu "voz de prisão" a toda gente, e, como ninguem obdesse, estalou-se um pequeno barulho, isto é, um dos pacatos, com o auxilio de companheiros, quiz agarrar a "autoridade", tendo esta sacado de um revolver, com o qual alvejou o carroceiro Gustavo Isidro de Oliveira, de 26 annos e ali residente.

Attingido por dois projetis, no antibraço esquerdo e na axila, o carroceiro veiu num trem até o Posto Central da Assistencia, de onde, após os soccorros, saiu para o Prompto Soccorro.

O criminoso vae ajustar contas com a justiça, segundo o inquerito instaurado na delegacia do 25º districto.

A policia de Nictheroy capturou hontem um conhecido ladrão

Ha poucos dias, isto é, na noite da segunda para terça-feira ultima, os ladrões assaltaram um estabelecimento commercial, sito á rua Dr. March, em Nictheroy, onde praticaram um roubo. Sciente do facto, a policia da 3ª circumscripção iniciou as necessarias investigações em torno do mesmo. Ao vestigações em torno do mesmo. As diligencias proseguiram e hontem foram colhidos os seus resultados satisfatoriamente.

O commissario Octaviano, daquella delegacia, após interrogar certos malandros já conhecidos da policia, apurou, finalmente, que o roubo fôra levado a effeito pelo individuo Antonio Alves de Oliveira, habil arrombador e ladrão, perfeito conhecedor do "métier", morando actualmente em um quarto da Avenida Paiva n. 44, nas Neves. Dirigindo-se para o local indicado, a policia cercou o quarto e conseguiu effectuar a prisão de Antonio Oliveira, quando este já pretendia se evadir, do presentil-a. Conduzido para a delegacia, foi ali submettido a rigoroso interrogatorio pelo dr. Renato de Araujo. Oliveira confessou então a sua autoria no assalto em questão e informou, além disso, onde vendera as mercadorias furtadas.

No quarto, a policia arrecadou alguns instrumentos proprios para roubo e diversas armas.

O larapio foi mandado identificar e vae ser convenientemente processado.

A autoridade está inclinada a acreditar que Oliveira tenha cumplices no assalto da rua Dr. March, comquanto elle negue isso.

Sabem, tambem as autoridades, [illegible]

ITAOCA, ASSALTADA POR LADRÕES DO MAR, CLAMA POR SOCCORRO!

A população local presa de terror

Itaoca, tranquillo porto situado no 1º districto de S. Gonçalo, vêm sendo constantemente visitado por audaciosos ladrões do mar, os quaes, armados e municiados, commettem toda a sorte de roubos e depredações [illegible]

Quando salvava a progenitora, recebeu um ferimento

Maria Benedicta, de 18 annos de edade, solteira e residente com sua familia no morro de Santo Antonio, passava, hontem, com sua progenitora, [illegible]

A Vida Social

NATALICIOS

Passa hoje a data natalicia do doutor Luiz Alves da Silva Pinto, advogado no fôro desta capital e nosso companheiro de redacção. Silva Pinto, que é tambem sub-chefe da revisão do "Correio da Manhã", tendo nesta casa, desde a sua fundação, desempenhando suas funcções com extremado zelo e com muita intelligencia, tendo conquistado merecida e geral estima. Neste dia, que lhe é bastante caro, como tambem a todos quantos com elle convivem, Silva Pinto terá mais uma opportunidade de avaliar o grão de estima em que tão merecidamente é tido.

— Faz annos hoje, Hermenio Ferreira, nosso antigo collega de redacção encarregado da secção commercial do "Correio da Manhã". [illegible]

— Faz annos hontem, o dr. Waldemar Lopes da Costa, alto funccionario postal, que foi vivamente felicitado por seus collegas e amigos.

— Edméa, dilecta filhinha do nosso prezado companheiro de trabalho, Arthur Leite, faz annos hoje.

Esse auspicioso acontecimento é mais um motivo para que a intelligente menina receba muitos beijos e abraços.

— Faz annos hoje, o dr. João Nery, inspector sanitario e clinico em Mendes. [illegible]

— Decorre amanhã, o anniversario natalicio da senhorita [illegible] Pinto Mendes, dilecta filha do [illegible] Commissão Nacional de Navegação Costeira.

— Faz annos hoje, o sr. Manoel da Silva Santos, [illegible]

— Faz annos hoje, o tenente-coronel Manoel Frazão Corrêa, chefe da pharmacia do hospital central do Exercito.

— Faz annos hoje, o sr. Luiz da Costa Azevedo, coronel reformado da Policia Militar do Districto Federal.

CASAMENTOS

Realizou-se no dia 26 do corrente, em sua residencia, á rua Senador Alencar, o casamento da prendada senhorita Maria Silveira, filha do nosso saudoso companheiro Eugenio Silveira, com o sr. Heinz Niespice, [illegible] do Banco Germanico. Foram testemunhas da noiva o senhor Antonio Vieira e senhora e o senhor Arthur Frenckel, e do noivo, o sr. Paul Gerhard Schulz e o sr. Lothar Clauss.

BANQUETES

Hoje no salão do Jockey-Club, a empresa Scotto offerece, ás 8 horas um banquete aos jornalistas cariocas.

CONFERENCIAS

A sra. Willia Caffray, fará hoje, ás 7 1/2 horas, na egreja methodista da Villa Isabel, á avenida 28 de Setembro n. 400, uma conferencia sobre moral e religião, para a qual está franqueada a entrada ao publico.

ENFERMOS

Acha-se enfermo, recolhido ao hospital S. João Baptista da Lagôa, o estimado funccionario da Escola Polytechnica, sr. Joaquim Albino.

— Está enfermo, o deputado Pessôa de Queiroz. O representante pernambucano tem sido muito visitado.

FALLECIMENTOS

Na residencia de seus progenitores, á rua Accacias n. 4, Gavea, falleceu na madrugada de hontem a senhorita Maria Angelica de Oliveira Barbosa, filha do sr. Aristido Barbosa, [illegible]

O enterramento se effectuou hontem, [illegible] no cemiterio de S. João Baptista, tendo grande acompanhamento.

— Falleceu, hontem, nesta capital, [illegible] o sr. José Nelson de Miranda, natural do Estado de Santa Catharina, [illegible]

O enterro verificou-se hontem mesmo, [illegible] no cemiterio de São João Baptista.

ENTERRAMENTOS

Hontem, ás 16 horas, baixou á sepultura no cemiterio de Inhauma, o corpo do sr. Manoel Medeiros Martins.

O cortejo funebre teve grande acompanhamento, vendo-se sobre o tumulo muitas corôas e palmas de flores naturaes.

Segundo Congresso de Oleos

Pedido de isenção de impostos de consumo para os oleos vegetaes de producção nacional.

O dr. Joaquim Bertino de Moraes Carvalho, 2º vice-presidente da commissão executiva do 2º Congresso de Oleos, dirigiu aos presidentes das commissões de Finanças e de Agricultura da Camara e do Senado, a seguinte carta:

"Rio, 21 de agosto de 1926. — Na qualidade de delegado, nesta capital, da commissão executiva do 2º Congresso de Oleos, venho em seu nome appellar para os altos sentimentos patrioticos de v. ex. no sentido de obter da commissão de Finanças dessa egregia Casa do Congresso Nacional, a isenção do "imposto de consumo" para os oleos vegetaes de producção nacional.

Os oleos vegetaes comestiveis acham-se nas mesmas condições, na "Lei da Receita" em vigor, que a aguardente e a cerveja de baixa fermentação, apezar de terem applicações completamente differentes. Emquanto os primeiros são necessarios á manutenção da vida, os outros são a ella prejudiciaes.

Nenhum brasileiro ignora que a industria de oleos vegetaes é genuinamente nacional e que ha de influir poderosamente no augmento da riqueza economica do Brasil. Ella existe em todo o territorio da Republica, desde o Acre ao Rio Grande do Sul.

E', como bem disse o illustre presidente eleito da Republica, sr. senador Washington Luis, no discurso que proferiu no Pará, "as plantas oleaginosas de multiplas applicações industriaes farão a riqueza dos lares felizes e a prosperidade do Brasil." Entretanto, excellencia, os lares felizes serão empobrecidos e a prosperidade do Brasil diminuida, se fôr mantido o imposto de consumo creado para os oleos vegetaes de producção nacional.

A pequena industria, ou seja a industria caseira de oleos vegetaes comestiveis, existe em centenas de cidades do Brasil e não resiste ao imposto de consumo. Póde v. ex. ficar certo de que as grandes fabricas do paiz têm lutado enormemente para supportar tão pesado imposto, que só servirá para favorecer a importação do oleo estrangeiro e diminuir o capital nacional applicado no desenvolvimento da riqueza oleifera do Brasil.

Os dados constantes no artigo publicado no "O Paiz" de 16 de julho do corrente anno, servirão para melhor esclarecer o pensamento da commissão executiva na questão confiada aos sentimentos patrioticos de v. ex."

GONORRHE'A

USAR AS AFAMADAS CAPSULAS AZUES DE CAMARGO MENDES

Desinfectantes e balsamicas. Acalmam as dores e fazem cessar o corrimento.

Nos casos agudos e chronicos.

(5482)

Colhido por um caminhão, foi parao hospital

Na rua Uruguayana, proximo á Buenos Aires, foi o italiano José do Cairo, cozinheiro, casado, de 63 annos de edade e residente á rua Curupaity n. 169, atropelado, hontem, pelo caminhão n. 607, de tracção animal e guiado pelo cocheiro Francisco Maria Carrapatoso.

A victima, que recebeu ferimentos e contusões pelo corpo, foi soccorrida pela Assistencia Municipal, sendo, depois, internada no Hospital de Prompto Soccorro.

Preso pela policia do 3º districto, foi o cocheiro Francisco Carrapatoso autoado e recolhido ao xadrez.

AMERICANO — Rua Copacabana 743. Tel. Ip. 620

HOJE — A encantadora comedia de ALFREDO SAVOIR, ora em representações no Municipal, transplantado para a téla. Adolpho Menjou e Florence Vidor em **A Duqueza e o Garçon** 8 partes esplendidas da Paramount

E mais: **As cartas do Coronel** com EVA NOVAK, LOUISE FAZENDA e HARRY MYERS

Amanhã: **Vida de Artista** em 8 actos com B. LOVE e H. FORD — **O novo Campeão** em 5 actos com W. FAIRBANKS e o **Mundo em Fóco**

CINEMA BRASIL — Rua Haddock Lobo 437 — Tel. Villa 2012

HOJE: MAE MURRAY e JOHN GILBERT! **A Viuva Alegre**

12 ACTOS SOBERBOS DA "METRO-GOLDWYN" GRANDE ORCHESTRA! Durante a exhibição do film será executada a partitura da famosa opereta de FRANZ LEHAR

E mais uma comedia e o MUNDO EM FO'CO

AMANHÃ ESTHER RALSTON e FAY LAMPHIER A VENUS AMERICANA, em 9 actos da Paramount. Lon Tellegen e Florence Stanley em EPILOGO DE UM ROMANCE DE AMOR, em 6 actos — BRASIL ACTUALIDADES

Haddock Lobo — RUA HADDOCK LOBO, N. 20 — TELEPHONE: VILLA, 480

HOJE — QUER RIR? Venha ver ADOLPHE MENJOU e FLORENCE VIDOR em **A Duqueza e o Garçon** 8 partes da PARAMOUNT

E mais: **O ESTYGMA** com DORIS KENYON e PERCY MARMONT, 7 partes da First National (Programma Serrador) E ainda uma comedia

Amanhã: **A vida é uma comedia** em 6 actos com Mac. Bush e Lew Cady na super-comedia da Metro Goldwyn e HAROLD LLOYD na hilariante super-comedia, em 5 actos **O PREDILECTO DA AVOZINHA** e o **Mundo em Fóco**

TIJUCA — Rua Conde de Bomfim n. 344 — Tel. V. 3655

HOJE — O masculo FRANK MAYO em **A mulher e o Ouro** 7 attrahentes partes LUXO E EMOÇÃO!

E mais: **A zona do Perigo** com KENNETH MAC DONALD e BRUCE GORDON

E ainda uma esplendida comedia FOX.

Amanhã: **Lagrimas e Sorrisos** com COLLEEN MOORE, em 6 actos commoventes, da VITAGRAPH — E — **As cartas do coronel** super-comedia com LOUISE FAZENDA — HARRY MYERS, em 6 actos e **FOX JORNAL**

ELEGANCIA MASCULINA

Marvello

Collarinho da moda-Não tem forro Não enruga. E' o mais economico porque é o mais duravel

NAS PRINCIPAES CAMISARIAS DO BRASIL

Evitar as contrafacções exigindo a palavra "Marvello" no collarinho. (13203)

(4638)

Notas recreativas

As imponentes festas do Recreio da Juventude e do Rio Club

As soirées de hoje do Atheneu Luzo Brasileiro e do Recreativo de Botafogo

VARIAS NOTAS SOBRE AS FESTAS DE HOJE

Toda a correspondencia deve ser dirigida á redacção, 1º andar, ao redactor das notas recreativas, Altamira.

O *Correio da Manhã* só comparece ás festas para as quaes receba convite e isto por uma pessoa.

RECREIO DA JUVENTUDE — Será uma tarde-noite das mais encantadoras que se tem realizado no importante club o que preside a figura suympathica e prestigiosa do distincto cavalheiro sr. J. Gomes da Rocha, o querido presidente, o que logo mais, impulsionado pela jazz-band Nestor Brandão se realiza na conhecida sociedade familiar da rua Senador Euzebio.

Essa agradavel festa começará ás 5 horas, terminando ás 11 horas da noite.

RIO CLUB — Deve ser bastante animada a vesperal que hoje se effectua no elegante club da Avenida Mem de Sá, onde se observa uma concorrencia enorme e escolhida.

AMANTES DA ARTE — A brilhante aggremiação da rua da Passagem effectua hoje com aquelle brilho que todos nós estamos habituados a assistir uma excellente vesperal, sob a direcção de Antonio Dias Marcelino Ramos Junior, José de Aguiar e Olyntho Mentzuigler.

ATHENEU LUSO BRASILEIRO — Pedem-nos a publicação do seguinte: A directoria avisa os srs. associados que em regosijo pela justissima decisão do m. m. juiz da 2ª Pretoria Civel que reintegrou a legalidade o Atheneu Luso Brasileiro, fará realizar hoje 29 do corrente, uma reunião intima, das 5 ás 10 horas da noite, que será abrilhantada por harmoniosa orchestra.

As exmas senhoras e senhoritas, e distinctas familias que sempre honraram com a presença os salões do Atheneu Luso Brasileiro, poderão comparecer hoje, mesmo sem convite pois o curto espaço de tempo não permittiu a directoria, ora reintegrada, fazer as remessas de convites especiaes.

Todos os socios em pleno gozo do seu direito terão ingresso na séde mediante a apresentação dos recibos 5 ou 6 do mez corrente. — *Manuel F. Calo*, 2º secretario.

MIMOSAS CAMPONEZAS — Para o proximo dia 4 de setembro, a directoria fará realizar um grandioso baile, tendo já contratado a enfesada jazz-band Nestor, para não dar treguas aos amantes da arte coreographica.

O aguerrido blóco dos que namoram e não casam, commemorará a entrada da Primavera com um grandioso baile no dia 18 de setembro dedicando a festa ao gracioso Bloco Não te ligo do qual fazem parte gentis admiradoras do "Lyceu".

RECREATIVO DE BOTAFOGO — No "varandim" effectua-se hoje com a presença da jazz-band do maestro Benedicto de Oliveira uma agradavel domingueira.

A graciosa recreativista Dina Crespo Ribeiro dirigirá com a proficiencia que lhe é peculiar o formoso grupo de moças que tanto prestigia as festas do Recreativo.

FLOR DE SÃO JOÃO — A "Capella" da rua Capitão Salomão estará logo mais repleta da rapaziada escolhida que sabe brincar extraordinariamente.

FLOR DE BOTAFOGO — No bello jardim da rua D. Marianna haverá hoje, como dizem, um baile querereca a que o proprio "Bigodinho" não resistirá.

CORBEILLE DE FLORES — Haverá hoje na "Cesta" uma attrahente vesperal a que o sympathico Nicodemos garante, nada faltará.

CHUVEIRO DE OURO — O veterano gremio da rua Lopes Quintaes não figurava ha muito nas chronicas carnavalescas, mas amanhã dá um ar de de sua graça offerecendo aos seus socios e convidados magnificente baile, que fará reviver os grandes enthusiasmos pelo Chuveiro.

BOHEMIOS DE BOTAFOGO — O baile de hoje na grande "Republica" da praça São Clemente vae fazer com que não haja um só logar vasio para os que chegarem tarde, dahi o aviso da directoria para que a rapaziada esteja cedo firme para a luta.

CHUVEIRO DE PRATA — Na "Banheira" os afamados chuveiristas estarão logo mais á postos para a bella soirée que ali se effectua.

GREMIO JOÃO CAETANO — Uma encantadora tarde-noite effectua hoje o sympathico e veterano Gremio da rua Getulio, em Todos os Santos.

CASINO SUBURBANO — O elegante club da Avenida Amaro Cavalcante realiza hoje um sarão dansante magnifico que deixará recordações em todos que a elle assistirem.

FENIANOS DE CASCADURA — No "Poleiro" da rua Nerval de Gouvêa realiza-se hoje um buliçoso sarão dansante que terá a concorrencia do costume.

DEMOCRATICOS DE MADUREIRA — Os valorosos Carapicus da rua Carolina Machado realizam hoje um vaporoso baile a que os batutas denominaram "prenuncio de grandes coisas".

A julgar pelos anteriores o "prenuncio" será dos melhores.

FIDALGOS DE MADUREIRA — O palacete onde se abrigam os estimados foliões de Madureira, estará hoje em festa porque terá ali logar uma das magnificas partidas. Os convites expedidos são em numero consideravel, dahi suppor-se que a festa será deliciosa.

CASINO BANGU' — Realiza hoje nesta importante sociedade familiar o "Centro Musical Anacleto de Medeiros" um attrahente concerto dedicado á directoria daquelle, que offerecerá logo após um magnifico baile em retribuição.

REINO DAS MAGNOLIAS — Encantadora deve ser a tarde dansante que hoje se realiza, na estimada sociedade do marco 6, em Bangú.

Vivi, o endiabrado pianista, disse-nos hontem, entre um chopp e um sandwich, que está disposto a não dar hoje uma folga aos dansarinos.

E uma vez que o *Vivi* prometteu cumpre. Logo... a ordem hoje é dansar sempre.

ENDIABRADOS DE RAMOS — Foi marcada para o proximo dia 11, a partida mensal deste popular e querido club da Avenida dos Democraticos, onde Alencar Marinho, Chaves, e tantos outros batutas, sem esquecer o sympathico Torres e o Fachadas, pontificam.

O baile terá o concurso da Broadway Jazz-band, do maestro Pedro Franco.

RAMOS CLUB E SUAS PROXIMAS FESTAS — Correm animados os preparativos para a reunião intima e para o grande baile a realizar-se nos dias 5 e 18 de setembro proximo.

A exemplo das demais festas ali effectuadas, é de esperar que mais uma vez se vejam confirmados os creditos de que goza tão distincta associação onde se reune o que de mais selecto existe no nosso meio social.

Para essas festas acham-se já abertas as inscripções para convites, cujas requisições deverão ser feitas com a natural antecedencia, devido a ser muito limitado o seu numero.

Colhido por um auto-omnibus na rua Presidente Pedreira

Ulysses Oliveira, funccionario publico, com 31 annos de edade, brasileiro, branco, residente á rua Visconde de Itaborahy numero 278, em Nictheroy, ao atravessar hontem á tarde a rua Presidente Pedreira naquella capital, foi colhido por um auto-omnibus, que por ali trafegava velozmente.

A victima recebeu fortes contusões no pé esquerdo e escoriações do mesmo lado, sendo soccorrida no posto de Assistencia.

Cine Theatro Central — EMPREZA PINFILDI

HOJE — Grandiosa matinée infantil de 1 ás 5 da tarde, com distribuição dos afamados **ADAMS CHICLETS** a todas as creanças

PROGRAMMA SOBERBO PROPRIO PARA CREANÇAS

Representantes para todo o Brasil SONKSEN IRMÃOS & CIA. Agente geral no Rio de Janeiro JOSE' RIBAS Vasco da Gama — 14 (A 20582)

CINEMA MATTOSO

HOJE — Programma — HOJE COMO NASCE O AMOR e JANICE MEREDITH mais uma comedia de successo — Matinée á 1 hora com orchestra — Creanças 500 rs. 6º e 7º episodios do ROUBO DOS MILHÕES, só em Matinée. Segunda e terça-feira AI QUE VIZINHOS e ANNA CHRISTIE, a mulher que mais amou

Cine Boulevard — TEL. V. 124

HOJE — Programma Serrador — MANA DE PARIS, alta comedia, 7 actos por Constance Talmadge — SUPPLICIO A MÃE, 7 actos, por Eva Novack, film sentimental dedicado a todas as mães.

HOJE — Matinée ás 2 horas — Segunda-feira — A DUQUEZA E O GARÇON, 8 partes — AQUELLE DIADO DO QUEIMADO, 6 partes

Era um habito antigo que elle tinha...

Preso, afinal, foi parar no xadrez

Tinha o Elpidio José Barbosa o habito de, munido de uma bolsa de couro, andar pela rua Humaytá a apanhar, nas janellas e portas das casas, as garrafas de leite e os pães que encontrava.

Hontem, porém, elle quiz ir mais longe e caiu nas malhas da policia.

Viu Elpidio á porta da casa n. 107, daquella rua, um balaio com tres kilos de carne, apanhou-os e se poz ao fresco.

Nessa occasião, porém, foi presentido e perseguido, sendo preso pelo soldado n. 133, da 3ª companhia do 4º batalhão da Policia Militar que o levou para a delegacia do 21º districto, á cujo xadrez o commissario de dia o fez recolher.

Num grande conflicto em Radiador, na Central do Brasil, foram assassinados dois homens

Do agente da estação de Radiador, recebeu a administração da Central do Brasil, a seguinte communicação telegraphica:

"Grande conflicto acaba de ser registrado nesta estação.

O conhecido desordeiro Raymundo Marques, assassinou o trabalhador Antonio Francisco de Castro, tendo sido em seguida morto pelos companheiros daquelle empregado da Estrada.

O facto foi communicado ao delegado de Diamantina.

A estação de Radiador está guardada pelos trabalhadores da 5ª Divisão, afim de evitar represalias."

Pyorrhéa e Estomatites

Opusculo para dentistas e interessados, em linguagem simples e abundante formulario. Exemplar 10$. Pedidos á "Casa Odontologica" Rua João Briccola N. 22, ou ao consultorio do autor, Prof. Moura Santos, pharmaceutico e cirurgião-dentista, á Rua João Briccola, 19 sobre loja S. Paulo. (4828)

"Brazilian American"

Incorporando ao numero semanal desta revista de idioma inglez que se publica no Rio, se encontra o Boletim Mensal da Camara Norte Americana de São Paulo. Eivado de informações generalizados sobre a vida economica e industrial do grande emporio de café, reunidos as secções habituaes que nos dá cada sabbado o interessante magazine de interesses brasileiros, americanos constitue o presente numero mais uma etapa victoriosa no progresso sempre crescente do Braziliam American, e que somos gratos pela remessa de um exemplar.

ATTENÇÃO

Chamamos a attenção dos leitores para uma publicação que com o titulo *A Columna de Ouro através do Brasil*, fazemos em outro logar desta folha. E' um assumpto que a todos interessa, seja qual fôr a idade, o sexo e a opinião politica. (5580)

E' OU NÃO E' ENVENENAMENTO?

Sentiu-se mal depois da ceia

Tarde da noite, a nacional Maria Domingues Ferreira, residente á rua Affonso Cavalcanti n. 22 foi ao restaurant da rua Visconde de Itauna n. 473 e ceiou lautamente.

Cahiu-lhe bem o repasto.

Mas tarde, porém, ao chegar á casa começou a sentir fortes colicas.

Levada á Assistencia foi medicada, tendo o medico que della tratou declarado que se tratava de um envenenamento, motivo pelo qual foi o caso levado ao conhecimento da policia do 14º districto.

Intimado a ir á delegacia, pelo commissario Paulo Lemos, o dono do restaurant, Ignacio Lopes, estranhando o facto declarou que muitas outras pessoas haviam comido sem sentir nada, do mesmo prato que Maria comera.

Esta depois de voltar da Assistencia, mais alliviada, tornou a ter colicas. Foi então chamado o dr. Honorio de Moraes que lhe receitou uns remedios com os quaes tornou a melhorar.

Maria não sabe a que deve attribuir o envenenamento, se á ceia se a um bolo que antes daquella lhe dera um desconhecido que passara pela sua porta.

O dr. Honorio, entretanto, contraria ao seu collega da Assistencia declarou que se tratava não de envenenamento mas de uma crise uremica, seguida de indisposição alimentar.

Fica-se assim sem saber ao certo de que se trata, cabendo á policia a difficil problema de esclarecel-o.

Para obter uma transformação no seu estado geral, augmento de appetite, digestão facil, côr rosada, rosto mais fresco, melhor disposição para o trabalho, mais força nos musculos, resistencia á fadiga e respiração facil basta usar alguns vidros de elixir de inhame. Tornar-se-á florescente, mais gordo, sentindo uma sensação de bem estar muito notavel. O elixir de inhame é o unico depurativo-tonico em cuja formula, tri-iodada, entram o arsenico e o hydrargirio e é tão saboroso como qualquer licôr de mesa — depura — fortalece — engorda.

(5490)

O que a 4ª Camara julgou hontem

Sob a presidencia do desembargador Angra de Oliveira, realizou-se hontem, a sessão extraordinaria da 4ª Camara da Côrte de Appellação, tendo julgado os seguintes feitos: n. 4 (conflicto de jurisdicção), suscitante juiz da 8ª vara criminal; suscitado, juiz da 5ª pretoria criminal, adiado.

n. 2 (queixa-crime) querellantes, drs. Custodio José de Castro e João Victorio Paretto Junior; querellados, drs. Frederico Fedor Susseschind, juiz da 6ª pretoria civel e Edson Mendes de Oliveira, escrivão da 5ª vara civel — Foi adiado.

Recursos criminaes:

n. 1.140 — recorrente, o ministerio publico; recorridos, Jayme Lopes Barbosa e Alfredo Candido Borges de Medeiros — Negou-se provimento;

n. 1.141 — recorrente, o ministerio publico; recorridos, drs. Custodio José de Castro e João Victorio Paretro Junior — Adiado.

Habeas-corpus:

n. 5.769 — Manuel Victor Alberto Candido, José Sampaio — Denegado;

n. 540 — Aniceto Guimarães Pereira de Araujo Moscoso — Negado.

Appellações criminaes:

n. 8.204 — appellante, Josué Effé da Silva Filho; appellada, a justiça — Deu-se provimento;

n. 7.849 — appellante, Henrique Ferreira; appellada, a justiça — Deu-se provimento.

Em S. Paulo, uma mulher assassina a facadas o seu amante de sessenta annos

São Paulo, 28 (Do correspondente) — Por motivo de ciumes, Maria Ferrari, de trinta e seis annos, assassinou, a facadas no coração e outras no corpo, o seu amante Florymot Yapot, de sessenta annos, e feriu levemente a rival Maria Cchwelwitz, ficando tambem ferida.

A criminosa foi presa em flagrante.

THEATRO LYRICO - E. N. Viggiani - Companhia Lyrica Ottavio Scotto

HOJE, A'S 14,45: 2ª VESPERAL DE ASSIGNATURA — UNICA — COM

NERONE

ARANGI LOMBARDI — BERTANA — ZANELLI — FRANCI — PINZA — MAROTTA

Director de orchestra: GINO MARINUZZI

AMANHÃ — DESCANÇO

PREÇOS — Frizas, 400$000; camarotes, 300$000; poltronas e varandas de 1ª, 80$000; cadeiras e varandas de 2ª, 50$000; balcões, 40$000; galerias, 35$000.

ESCARRADEIRA HYGÉA

OS REGULAMENTOS DE SAUDE PUBLICA EXIGEM ESCARRADEIRAS DESTE SYSTHEMA

J. GOULART MACHADO & Cia LTDA-Rio.

(9082)

SEM FIO

AS IRRADIAÇÕES DE HOJE E AMANHÃ

Radio Club
(Onda de 320 metros).

Hoje:

Para permittir um dia de descanso ao pessoal incumbido do serviço de broadcasting, ficou combinado entre a Radio Sociedade e o Radio Club do Brasil que aos domingos ficaria parada uma estação. O domingo de hoje será de descanso para o Radio Club do Brasil.

Amanhã:

A' 1 hora — Boletim commercial e noticioso.

De 1,30 ás 2 horas — Discos seleccionados.

Das 4 ás 5 horas — Discos de musicas de dansa.

Das 5 ás 5,30 — Boletim commercial e noticioso — Previsão do tempo.

Das 7 ás 8,15 — Orchestra do Hotel Central — Notas de interesse geral.

Das 8,15 ás 8,45 — Boletim commercial e noticioso.

Das 8,30 ás 8,45 — Palestra militar pelo commandante Raul Tavares.

Encerraremos a nossa estação ás 9 horas, por caber a Radio Sociedade Mayrink Veiga e a Radio Sociedade do Rio de Janeiro irradiarem a opera "Turadont", que será cantada no Theatro Lyrico.

Radio Sociedade
(400 metros)

Hoje:

A's 12 horas — Jornal de Domingo — Noticiario — Informações sportivas.

Supplemento musical.

A's 2,45 — Transmissão da opera "Nerone", de Boito, que será cantada no Theatro Lyrico.

A's 8 horas — Jornal da Noite (noticiario sportivo).

A's 8,30 — Radio-dansa pelo Trio Manescul.

Amanhã:

12 horas — Jornal do Meio-Dia (Noticias de interesse geral extrahidas dos jornaes da manhã — Abertura da Bolsa — Cotações de algodão do assucar, do café, cambiaes e pagina agronomica).

Supplemento musical do Jornal do Meio-Dia.

A's 5 horas — Musica da sorveteria Alvear, dirigida pelo maestro Pickman.

Jornal da Tarde (Previsão do Tempo. Noticias diversas. Fechamento da Bolsa. Cotações do algodão, do café, do assucar, cambiaes e de titulos).

A's 7 horas — Discos.

A's 8 horas — Jornal da Noite (Secção noticiosa e de informações).

Supplemento commercial e economico.

A's 8,45 — Transmissão da opera "Turandot" que será cantada no Theatro Lyrico.

Nota — No intervallo do 1º para o 2º acto palestra de Gil Nuno, sobre o Estado de Minas Geraes.

Mayrink Veiga
(Onda 260 metros)

A Radio Sociedade Mayrink Veiga, irradiará, hoje, domingo, das 2,45 em deante a opera "Nerone", de A. Boito.

Radiotelephonia

Apparelhos e peças avulsas bem assim material electrico em geral e installações, na INSTALLADORA, Rua Uruguayana 150. Tel. Norte 810. (5560)

RADIO

Licensed Under U. S. Navy Patents

Apparelhos e todo material para montagem a preços baratissimos, só se os encontram com o

Carlos Moreira

actualmente na

Rua S. José, 31 — A. NUNES & Cia.

TEL. C. 819.

CINCO PRINCIPES PROMPTOS PARA SUBIREM AO THRONO

O mais velho delles é o de Galles e o mais joven o do Piemonte

LONDRES, julho. (*Communicado epistolar da United Press*) — Toda a Europa tece commentarios ao facto de existirem actualmente cinco principes reaes promptos para subirem ao throno de seus paes no Velho Mundo.

E' a primeira vez na historia, suppõe-se, pelo menos, em que os provaveis herdeiros dos thronos europeus têm mostrado uma disposição tão accentuada para gozarem a sua mocidade livres dos cuidados maritaes.

Segundo as diversas taboas genealogicas, os jovens destinados, nas éras passadas, a ascender a thronos, têm sido levados — para não dizer forçados — a se casarem muito jovens; essa tendencia começa hoje a decrescer visivelmente.

Esses cinco principes são:

Eduardo Alberto, principe de Galles, herdeiro do throno britannico, que conta 32 annos de edade e tem um rendimento annual de 35.000 libras esterlinas.

Principe Leopoldo, duque de Brabante, herdeiro do throno belga, com 25 annos, estudou philosophia sob a direcção do cardeal Mercier, trabalha continuamente, é inclinado ás viagens e goza de um rendimento confortavel.

Principe Olav, da Noruega, com 23 annos, alto, magro, sympathico, amigo dos sports ao ar livre e sem grande interesse pelas mulheres.

Principe Humberto, da Italia, principe do Piemonte e herdeiro do throno italiano, com 22 annos de edade, casar-se-á, segundo se suppõe, muito brevemente.

Principe Alfonso, da Hespanha, com 19 annos de edade; filho de um pae latino e de uma mãe anglo-saxona, como elle é, as tendencias raciaes em conflicto se acham tão misturadas no seu sangue, que o resultado, póde-se dizer, ainda é bastante duvidoso.

Jovem demais para ser considerada uma solteirona, passeia pelo parque do palacio Noordeinde, na Haya, uma rapariga que póde ser collocada em sexto logar na lista das perspectivas de casamento. E' a princeza Juliana Luiza Emma Maria Wilhelmina, que se destina a succeder a rainha Guilhermina, e que poderia, se a mão do destino se movesse bruscamente, subir amanhã ao throno da Hollanda sem se ter casado.

Entretanto, ella conta sómente 17 annos de edade e acredita-se que desposará um dos principes escandinavos muito brevemente. Ha dois annos a cidade de Amsterdam estremeceu ante o boato — desmentido então officialmente — de que ella se apaixonara por um cantor na grande synagoga israelita de Amsterdam. Ella está estudando diligente e pacientemente as linguas escandinavas, e a opinião publica hollandeza vê uma possibilidade nessa direcção.

MATERNIDADE SUBURBANA

Realiza-se, hoje, ás 3 horas da tarde, a segunda assembléa geral para a discussão dos estatutos.

A reunião será na séde da Associação Commercial Suburbana, á rua Elias da Silva 15.

Vão ser creados, em S. Paulo, os logares do censor e sub-censor da publicidade

São Paulo, 28 (Do correspondente) — Foi apresentado hoje á Camara Municipal, com pedido de dispensa de interstício, para mais rapido andamento, o projecto creando dois logares no funccionalismo municipal, de censor e sub-censor da publicidade, com ordenados de um conto e quinhentos e um conto e duzentos, respectivamente, para corrigirem letreiros e taboletas.

O projecto entrará em discussão na proxima semana, devendo ser logo approvado.

Um minuto de silencio no dia 7 de setembro!

Approximando-se a grande data nacional de 7 de setembro, um grupo de professores, funccionarios, negociantes e outras pessoas, lançaram a idéa de, nesse dia, ás 4 horas da tarde, todos os que estiverem em terra brasileira, sem distincção de credo ou nacionalidade, se concentrem em absoluto silencio, por um minuto, cessando todo o trabalho e movimento, em homenagem a essa data e hora que foi a do grito do Ypiranga.

O grupo que lançou a idéa é formado pelos srs.: Accacio Buarque de Gusmão, Antonio Marques, Aprigio Carlos Macedo, Ricardo Ventura Boscoli, professores do Collegio Pedro II; Carlos Cordeiro da Graça, capitão do Exercito; Fernando Guilherme Kauffmann, medico; Virgilio Pereira de Salles, Carlos Arcoverde, negociantes; Candido Costa, Antonio Passos, funccionarios federaes; Octacilio Pereira, secretario do Externato Pedro II; Gustavo Guimarães, Arthur Pinto da Rocha, professores; Alvaro Marins (Seth), artista.

Fabrica Automoveis LANCIA & Cia.
S|A Automoveis ANSALDO
Etabellissements BALLOT
Automoveis PEUGEOT
Automoveis CITROEN
Elevadores STIGLER
HISPANO-SUISSA
S|A MOTORES MARELLI
DAIMLER MOTORES
S|A FIAT
etc., etc., etc.

Uzam os rolamentos de espheras R. I. V.
das Officinas di Villar Petrosa (Italia)
Agentes Geraes:
LUPORINI & Cia.
Rua Evaristo da Veiga, 146 — Rio de Janeiro
Em deposito: Todo o material para transmissões em geral.

Em torno de uma historia complicada que foi parar na policia

Dois cavalheiros procuraram a delegacia do 18º districto e ali contaram uma historia complicadissima que já foi ouvida tambem, dizem elles, pelas autoridades das 3ª e 4ª delegacias auxiliares e do 23º districto.

No 18º, ouviu-a o commissario Alfredo de Oliveira, da seguinte maneira:

São amigos Roberto Maynard de Novaes e Aristides Vianna. Ha dois mezes, Roberto foi residir na casa da rua Minas n. 49, da qual é locataria d. Elegantina Spena.

Essa senhora, ha cerca de dois annos está separada de seu marido, sr. Vicente Spena.

Certa vez, indo Aristides, que é pratico de pharmacia, visitar seu amigo, foi apresentado á d. Elegantina, e, em meio da conversa, como a referida senhora necessitasse de quem lhe applicasse algumas injecções, Aristides offereceu-se para esse mistér.

Dahi em deante, com alguma frequencia, elle passou a ir á casa da rua Minas, afim de cumprir o promettido.

Desde essa occasião, o rapaz era constantemente incommodado pelo telephone por pessoas que o ameaçavam de morte, caso continuasse a frequentar a residencia de d. Elegantina.

Enquanto isto succedia, vultos de homens appareciam durante á noite no quintal da citada casa.

Na noite de sabbado ultimo, quando se realizava uma festa em casa de d. Elegantina, cerca das 9 horas da noite, na occasião em que se dirigia para ali, Roberto foi abordado por dois individuos de côr parda, que lhe indagaram se residia na casa da rua Minas n. 49 e se era amante de d. Elegantina.

Vendo que os taes individuos o confundiam talvez com o seu amigo Aristides, a quem já vinham perseguindo, Roberto disse que não tinha nada a declarar sobre tal assumpto.

Esta sua resposta bastou para que fosse aggredido a bofetadas e em seguida, amarrado e com os olhos vendados, foi introduzido em um auto.

Isto se passou na esquina da rua Minas.

Durante muito tempo o auto transpoz varias ruas, até que afinal foi elle conduzido para uma casa abandonada, onde o deixaram amarrado durante algum tempo, dando-lhe apenas como alimentação café.

Vendo que nada adeantava Roberto aos interrogatorios a que era submettido, os seus inquisidores, certa noite, o levaram, novamente de olhos vendados, para um logar ermo, onde o abandonaram.

Dahi pôde, com o clarear do dia, o joven verificar que se encontrava nas proximidades da estação de [illegible], onde depois tomou um trem, saltando em Triagem e seguindo para a sua residencia.

AS GRANDES ATTRACÇÕES DO JARDIM ZOOLOGICO

Pela extraordinaria concorrencia de hontem, póde-se prever para hoje verdadeira romaria ao Jardim Zoologico, onde se exhibe a grade "Sucuri" que engoliu uma volumosa capivara, como hontem noticiamos.

A "Sucuri", quasi inerte, apresenta no bucho um volume enorme e a pelle fica consideravelmente dilatada, demonstrando que o animal engulido era muito grande, parecendo incrivel que tal se pudesse dar.

E' a primeira vez que aqui se observa isso, com uma grande serpente, por isso justifica-se a curiosidade do publico.

COISAS DA CENTRAL

Dizem que a falta de segurança de alguns trechos da nova linha do prolongamento cabe ao engenheiro Pires e Albuquerque, sub-director da 6ª divisão, provisorio e ao seu auxiliar engenheiro Sá e Silva, o que deu motivo a não circularem provisoriamente os trens nocturnos entre Bocayuva e Montes Claros.

O serviço foi feito por tarefas a cargo dos srs. Vicente Misselli, José Dantas, Costa Pires, A. Rezende Spyrd & Comp. e Portella e Fontes.

A construcção calculada em dez annos, foi feita em 2 annos.

Para a circulação dos citados trens nocturnos, depende de uma inspecção geral, em trechos a cargo dos srs. Vicente Misselli, José Dantas, A. Rezende e Spyrd & Comp.

"Pelo mundo" e outras publicações

Recebemos da Empreza de Publicações modernas de Moura Barreto as seguintes e interessantes publicações:

"Pelo Mundo" — revista mensal, genero "Je sais tout", com uma prodigiosa copia de lindas gravuras e texto palpitante.

"Carlos Magno" — da collecção Arsenio Lupin.

"O circo assombrado", da collecção Nick Carter.

"O cavalheiro bandido", da collecção Sherlock Holmes.

Essas publicações tão de paladar do publico são as correspondentes á semana que hoje finda.

CAIU-LHE A PEDRA NA PROPRIA CABEÇA

Por predilecção, ou na falta, talvez, de outra distracção, o menino Jorge, de 5 annos, filho de Annibal Pacheco, divertia-se hontem, em sua casa á rua de Sant'Anna n. 142, a atirar pedras a torto e a direito.

Em dado momento, uma das pedras atiradas para o ar, caiu-lhe na propria cabeça, ferindo-o.

Levado á Assistencia foi medicado, voltando depois para casa.

UM MENOR ATROPELADO POR AUTO

Pelo auto n. 8828 cujo chauffeur fugiu, foi atropelado, hontem, na rua Visconde de Itauna, esquina da de Sant'Anna, o menor José Marques, de 12 annos, residente á rua Benedicto Hyppolito n. 50.

José que soffreu escoriações generalizadas, foi soccorrido pela Assistencia, recolhendo-se depois á sua casa.

CENTRAL DO BRASIL

Foi nomeado para exercer o cargo de ajudante do 1º Districto do Trafego, 2ª Divisão, o engenheiro Ernesto Schlobach, ajudante da 5ª Divisão e que servia como official de gabinete do ministro da Viação.

— O engenheiro Lysanias Cerqueira Leite, passou a servir como ajudante do 2º Districto do Trafego, com séde em S. Paulo.

— Por exercicios findos, vão ser pagas as seguintes quantias: de 109$800, ao trabalhador da 5ª Divisão, Deolindo Gonçalves; de 3$700, ao trabalhador da 3ª Divisão, José Guimarães; de 109$800, ao trabalhador da 5ª Divisão, Joaquim Antonio; de 8$890, ao conferente Emmanuel Dias do Nascimento; e de 180$750, ao ajudante da 4ª Divisão, José Ferreira dos Santos.

— Foi indeferido, o requerimento de Carlos Maria Ferreira Leite, pedindo concessão, para a venda de passagens, leitos, poltronas e para effectuar despachos de bagagens.

— Foi concedido o transporte pela tabella C-8, no pedido da Companhia Norte Paulista de Combustiveis, entre Maritima e Caçapava, do material relativo á usina que pretende installar nas suas minas.

— O dr. Carvalho Araujo, expediu hontem, uma circular, que dá instrucções sobre a antiguidade da classe de escreventes, segundo as circulares 26, de 24 de abril de 1924, e, de 25 de fevereiro de 1925 e 6, de 9 de fevereiro de 1926.

Essa circular tem por fim evitar as reclamações dos escreventes.

— A estação Pedro II forneceu, hontem, por conta dos diversos ministerios e outras repartições publicas, 66 passagens, sendo 18 para immigrantes, 12 de ida e 36 de ida e volta.

— Foram promovidos: a foguista os graxeiros Alvaro Napoleão, José Gabriel, Dario de Carvalho, José Barbosa 2º, Joaquim de Souza Gomes, José Vicente da Silva, Manoel Pedro Amendoeira, José Carvalhal, José Braga, Joaquim Rodrigues, Avelino Medrado de Andrade, Amaro Angelo e Odillo de Oliveira.

— Foram effectivados, os graxeiros extranumerarios Antonio Evangelista dos Santos, José Alves Moreira, Augusto Moreira, Amadeu Pimentel, Antonio Ferreira, Lydio Saraiva, Augusto Moreira, Gentil Ramos, Geraldo Marques, José Machado, João Julio da Silva, Laurentino Ferreira, José Luiz Gonzaga e Elbeis Silva.

— Despachos da directoria:

Simeão Felippe dos Santos, Anna Bouhet dos Santos Marzagão, Floripe Francisco da Conceição Ferreira, pedindo certidão — Certifique-se;

S. A. Fabrica Orion, S. A. "Casa Arens", Almeida Lisboa & C., Ltd., pedindo restituição de caução — Restitua-se;

F. F. Braga & C., Camara Municipal de Cabeté, pedindo pagamento — Pague-se;

José Fernandes Silva, pedindo restituição de documentos — Restituam-se, mediante recibo;

Americo Gomes de Azevedo, Etelzino Waldemar dos Santos, pedindo readmissão — Attendido;

Antenor Pereira de Carvalho, idem, idem — Idem, para servir no interior, querendo;

Laurindo Maciel, pedindo collocação — Idem, como trabalhador extranumerario;

Julio Dias de Souza, idem, idem; Antenor Moreira Sampaio, pedindo readmissão — Não ha vaga;

Carlos da Costa Miragaya, idem, idem — Não convém;

Lydio de Paula Araujo, Heitor Costa Pereira, Francisco Antonio da Silva Filho, idem, idem; Menasses Felix Guimarães, pedindo autorização para collocar uma cadeira de engraxate na plataforma da estação de Bello Horizonte; abaixo assignados, professores publicos do Estado de São Paulo, residentes em Mogy das Cruzes, pedindo validade de passe — Indeferido;

Alvear, propondo fornecimento de material; Argemira Pinheiro de Mello, pedindo restituição de importancia; Alvadia, Neves & C., pedindo entrega de volume; Andrade & Figueira, pedindo restituição da importancia de 2:100$; José de Oliveira Castro Vianna, pedindo pagamento — Compareçam á Secretaria;

Compareçam á Secretaria, para assignatura dos respectivos termos referentes á prestação de serviços medicos, os drs. Agostinho Medico e Abeilard Rodrigues Pereira Filho;

Teixeira, Sousa & C., pedindo indemnização — Pague-se a importancia de [illegible]

[illegible]

J. C. Soares & C., idem, idem — Idem a importancia de 349$600;

Gaspar, Ribeiro & C., idem, idem — Idem a importancia de 94$500, para quanto reduzo a indemnização, que deverá correr por conta do guarda infra indicado;

D'Olne & C., idem, idem — Idem a importancia de 11:552$, para quanto reduzo a indemnização, de accordo com as informações;

Corrêa, Vasques & C., idem, idem — Idem, a importancia de 120$, para quanto reduzo a indemnização, por conta do auxiliar de fiel de trem infra indicado;

Cia. Melhoramento de São Paulo, idem, idem — Idem a importancia de 160$, por conta do fiel de trem infra indicado, o qual responderá ainda pela importancia do frete;

Cia. de Seguros Urania, idem, idem — Reduzo a indemnização para réis 1:619$781, devendo o pagamento, que autorizo, ser feito por conta do exagente infra indicado, na pessoa do seu fiador;

Cia. Continental, S. A. de Seguros, idem, idem — Pague-se a importancia de 2:884$836, para quanto reduzo a indemnização;

Cia. de Seguros Confiança, idem, idem — Idem a importancia de 800$, para quanto reduzo a indemnização, por conta do guarda abaixo mencionado;

Cia. de Seguros Brasil, idem, idem — Idem, a quantia de 160$532, para quanto fica reduzida a indemnização, por conta do agente infra indicado.

Cinema Theatro Central
Empresa Pinfildi
AMANHÃ -o- AMANHÃ
Norma Talmadge
E
Tully Marshall
no grande drama social

A Agulha do Diabo
(MORPHINA)
Um film de palpitante actualidade e de emoções fortes
Programma Agencia Popular
No Palco
Nas sessões de 5 horas da tarde e 9 horas da noite - Sensacional estréa da
Troupe de Variedades
PLUS ULTRA
com a revuette em 1 acto e 2 quadros
DE PARIS A' HUNGRIA
Magnificos scenarios
Luxuoso guarda roupa
Bellissima mise-en-scen
Successo garantido - Um espectaculo encantador
Preços communs: Poltronas 3$000
Camarotes 15$000
A 20581

HOJE **ODEON** HOJE

HOJE **Ultimo dia de**
OKITO, a grande novidade mundial — E' a grande maravilha — o grande guarda dos segredos do Oriente — Fundador do Club de Sciencias Occultas de Pekin — Filho e neto de grandes magnos chinezes.
A's 8 — 10 e 10,10
Mlle HERIETTE LEFEVRE — campeã do jogo do Diabo (absoluta novidade) — HENRY ROSEN, o vagabundo musical — e ainda BARA AND KELSEY e L. and FLUHEE — A's 3,30 e 5,20 —::— ULTIMA MATINÉE INFANTIL com esses numeros.
Na téla — o film magnifico, de grande sensação da
First National Pictures
A Lucta pelo amor
em que o heróe é o querido
MILTON SILLS

AMANHÃ 2. FEIRA
ESTRÉA DA COMPANHIA DE COMEDIAS ODEON
No intuito de corresponder á preferencia do distincto publico carioca o ODEON orgulha-se de apresentar-lhe um elenco de comedias, do qual fazem parte os queridos artistas BELMIRA DE ALMEIDA — LUCIA MARIANI e JULIA MICHAEL.

MANOEL DURÃES — LUIZ BARREIRA - na interessante comedia de MAX-MIX:
O Sacrificio de Venus
Linda mise-en-scena, direcção e sumptuoso scenario de LUIZ DE BARROS.
Os moveis de scena são fornecidos pela Casa Rubin, Mem de Sá, 71.
E na tela continua o grandioso film
A LUCTA PELO AMOR

A quinzenal do Club dos Officiaes da Policia Militar

Conforme fôra annunciado esteve reunido o Club dos Officiaes da Policia Militar em sessão quinzenal sob a presidencia do major Arthur Soares, resolvendo o modo por que deve ser feito o sorteio annual, a realizar a 18 do proximo mez de setembro, na forma dos estatutos.

Depois de approvar o ingresso no quadro social dos novos socios tenentes Manoel Luiz da Silva e José de Magalhães Sampaio Junior e resolver a exclusão do de nome Henrique Amaro de Oliveira, por falta de pagamento, deliberou convidar os socios em atrazo á quitação regulamentar, inclusive a quota do sorteio annual, que é obrigatoria e não facultativa, afim de legalizarem a sua situação.

Deliberaram ainda inaugurar a 18 do mez vindouro o retrato do coronel Joaquim Antonio Fernandes de Assumpção, primeiro policial que conquistou esse alto posto quando commandante do Corpo Militar da Policia da Côrte, tendo, além disso, conduzido á gloria o 31º Corpo de Voluntarios da Patria, na guerra com o Paraguay.

(Nessa data realizar-se-á tambem a sessão festiva de anniversario seguida do sorteio annual e da assembléa geral que deve eleger a directoria para o biennio que ha de iniciar-se a 2 de outubro proximo depois do que será servido profuso [illegible].

Foi lido no expediente uma carta do dr. Gilberto da Silva Porto agradecendo [illegible] ao coronel Dormevil da Silva Porto, seu saudoso pae, recentemente fallecido.)

Decidio por fim a directoria, uma nova reunião para o dia 10 de setembro proximo, para organização do relatorio e balancete que devem ser apresentados á assembléa geral e mandar imprimir pequenos cartões com os nomes dos socios em dia, afim de sortear o premio de 500$000, instituido pelos estatutos ora em vigor, sorteio que será feito com todas as formalidades na festa de anniversario do Club.

Cello-Photo-Rosales

Visitou-nos hontem o sr. Alfredo Albuquerque, representante exclusivo no Rio de Janeiro da Cello-Photo-Rosales, novo processo de photographia imitação de esmalte, exhibindo-nos alguns de seus retratos que além de serem de duração eterna, são collocados em artisticas pranchêtas de madeira envernizada e, o que é principal, baratissimas.

O professor Mardones doutor "honoris causa"

Por proposta do professor Tobias Moscoso, approvada unanimemente pelo Conselho Universitario, a Universidade do Rio de Janeiro conferiu, hontem, o grão de doutor "honoris causa" ao professor Francisco Mardones, decano da Faculdade de Sciencias Physicas e Mathematicas da Universidade de Santiago do Chile.

Exposição Geral de Bellas-Artes

Na relação dos premios conferidos aos expositores do corrente anno publicada ha dias houve a omissão do nome do expositor Murillo G. de Souza, que obteve menção honrosa de 1º grão com o quadro 209 "Estudante".

A Exposição estará aberta hoje das 11 ás 5 horas.

Egualmente estarão abertas do meio dia ás 5 horas as galerias antigas do 1º pavimento.

Um principio de incendio na praça 11 de Junho

Já hontem, em nota de ultima hora, tratamos desse facto.

Irrompendo o fogo na copa do restaurant de Marcos Ruiz, á rua Visconde de Itauna n. 107, correram logo para o local, da delegacia do 14º districto que fica proximo, os commissarios [illegible]

[illegible] á rua S. Amaro n. 61 A, declarou ás autoridades attribuir o incendio algum patricio seu, que por inimisade que porventura lhe tenha o quiz comprometter, ateando fogo ao seu negocio.

O restaurante está segurado na Companhia Previdente por 35:000$.

O predio em que funccionara o negocio pertencia a um syrio que até a ultima hora não havia apparecido não sabendo, assim, as autoridades se estava no seguro.

O inquerito prosegue.

FORMICIDA
100 (CEM) LITROS POR 6$000!
E' o poderoso preparado em pó "MORTE A'S FORMIGAS" que se applica sem fôgo e sem machinismos.
RAPIDO — ENERGICO — EFFICAZ
(1 lata pelo Correio, 6$000)
Dr. Olesen & Co.
Rua São Pedro 115 Caixa Postal 837
RIO DE JANEIRO (4578)

Canalização adductora do Rio Claro

S. Paulo, 28 (A. A.) — Em data de 24 do corrente, foi assignado no Palacio do Governo, o contracto entre este e a firma Braithwaite & Co., com séde em Londres, que obteve preferencia na concorrencia entre os proponentes, para o fornecimento de todo o material metallico necessario ao serviço de canalização adductora do Rio Claro.

O governo foi representado nesse acto pelo dr. Carlos de Campos, presidente do Estado, e dr. Gabriel Ribeiro dos Santos, titular da pasta da Agricultura, e a firma contratante pelo seu gerente sr. N. B. Anderson.

Emprestimo para Uruguayana

Porto Alegre, 27 (Do correspondente) — Chegou aqui o intendente de Uruguayana, João Arreguy, que veiu combinar com o sr. Borges de Medeiros, presidente do Estado, um emprestimo para a sua municipalidade.

Tentativa de suicidio de um academico de medicina

Maceió, 27 (Do correspondente) — Em Palmeiras dos Indios, neste Estado, tentou suicidar-se, navalhando o pescoço, o academico de medicina Luiz Motta.

Uma conferencia do professor Horta Barbosa

Na conferencia publica que o sr. professor L. B. Horta Barbosa fará hoje, ao meio dia, no templo da Humanidade, á rua Benjamin Constant n. 74, em continuação á explicação do conjunto do regimen positivo, será iniciada a exposição da theoria da educação. Nella será especialmente apreciada a primeira phase da educação, a qual abrange a infancia e a meninice, de um aos quatorze annos. Ver-se-á como, no regimen positivo, a educação consiste em dispôr a viver para outrem, afim de reviver em outrem um ser inclinado a viver para si e em si. — Semelhante objectivo exige o concurso da mulher e do sacerdote. — O dominio da mulher constitue a primeira phase, que se estende do nascimento á puberdade. Nella deve prevalecer o desenvolvimento physico, ou corporal, mediante o exercicio dos sentidos e dos musculos. — Cultura expontanea do sentimento e do espirito. — Acquisição da linguagem e das noções que fornecerão os materiaes da posterior systematização theorica. — Exercicios estheticos formados de criteriosas leituras poeticas combinadas com o canto e o desenho.

DINHEIRO
Paralysado em um estabelecimento de credito póde render-lhe 5 °|° ao anno; poderá render-lhe 12 °|° empregando-o em hypothecas, se for feliz. Todavia, empregando esse capital ou os seus juros na compra de terrenos relativamente baratos e de futuro certo, verá que o seu capital, em pouco tempo duplicará ou triplicará. Procure a GRANDE EMPRESA AMERICANOPOLIS, com séde em S. Paulo, e com agencia nesta capital na rua Ramalho Ortigão n. 9, 2º andar, salas 7 a 10 (antiga travessa S. Francisco)) e compre do SEU UNICO PROPRIETARIO Dr. Affonso de Oliveira Santos, um ou mais lotes de terrenos no PARQUE DA ESTRELLA (entre Rio e Petropolis) por preço de reclame, tendo ainda direito a sorteios fiscalisados. Eis os preços: cada lote de 500 metros quadrados custa 800$ e 1:000$ em prestações de 20$ e 25$ mensaes, com sorteios por meio de centenas. Brevemente a Empresa iniciará nesses terrenos uma série de casas populares a prestações. Actualmente os compradores terão direito a TIJOLO, PEDRA, AREIA e BARRO, NA OBRA, ABSOLUTAMENTE DE GRAÇA, para construcções immediatas. Peça esclarecimentos hoje mesmo, pois melhor occasião para adquirir a sua casa, não poderá ter. (4738)
(5123)

IDEAL
Sempre programmas duplos — Sempre programmas de films escolhidos
Sempre dois dramas, uma comedia, um jornal e um film educativo
AMANHÃ AMANHÃ
Sensacional ESTRÉA dos films da PARAMOUNT e METRO-GOLDWIN.
A divina e querida GLORIA SWANSON foi a escolhida para reentrée dos films da Paramount na rua da Carioca
Programma para os dias 30, 31 de Agosto e 1º e 2 de Setembro — 2ª, 3ª, 4ª e 5ª-feiras.
1º FILM
FOX JORNAL
ULTIMOS ACONTECIMENTOS MUNDIAES
2º FILM

GLORIA SWANSON
a estrella que não admitte confrontos!
Imperiosa, dominadora, linda, em
A SOBERBA
Super-producção da
PARAMOUNT
3º FILM
Um dia de Mudança
Impagavel comedia da FOX FILM em 2 actos
4º FILM
Caminhos Liquidos
Film Educativo da FOX FILM
5º FILM
Jack Perrin e **Tommi O' Brien** em
Conquistando uma Mulher
Super-producção da DIAMOND PROGRAMMA em 6 actos

CINEMA IRIS THEATRO
RUA DA CARIOCA 49 — PHONE — C. 4152
AMANHÃ AMANHÃ
SEMPRE TRES PROGRAMMAS NUM SO' PROGRAMMA
OLIVE BORDEN, uma das estrellas mais radiosas da FOX FILM em
Dedos Amarellos
Super-producção em 6 esplendorosos actos
PAT O' MALLEY e CHARLES MARY em
Causa para Divorcio
Super-producção em 6 arrebatadores actos do Splendid Programma
NO PALCO — A's 3 e 8,30 a opereta sertaneja em 2 actos de GABRIEL EVANGELISTA, mise en scene de JUVENAL FONTES
A MATUTA
Por toda a grandiosa e applaudida Companhia JUVENAL FONTES
Estréam quinta-feira: — Os artistas ALFREDO VIVIANI GYNSON CASTER
HOJE
BUCK JONES em **A LEI DOS PUNHOS**
RICHARD TALMADGE, em Matinée— **O DEMONIO GUERREADOR**
No Palco, ás 3, 7 e 9,30—O CORONEL QUER CASAR A FILHA (comedia) (A 21236)

THEATRO MUNICIPAL
Concessionario: WALTER MOCCHI
Empreza theatral Il brasileira
— HOJE —
A's 15 horas — VESPERAL
Labbé Constantin
magistral interpretação de GRETILLAT e TESSIER
PREÇOS DO COSTUME
Por motivo de força maior o espectaculo annunciado para esta noite fica transferido para quinta-feira, sendo validos pra esse dia os bilhetes já vendidos.
Amanhã— A's 20,45 —Amanhã
9ª Recita de assignatura
A encantadora comedia de
— FRANÇOIS DE CUREL —
L'AME EN FOLIE
Brilhante desempenho de GRETILLAT e TESSIER
PREÇOS DO COSTUME
SABBADO, 4 — 1ª de L'APPEL A' LA RAISON, do brilhante escriptor brasileiro LUIZ EDMUNDO. (A 20591)

QUEBRADURA
PARA HOMENS, SENHORAS E CREANÇAS

OS PERIGOS do ESTRANGULAMENTO da HERNIA
O cinto Electro-Orthopedico, do Prof. Lazzarini é um maravilhoso apparelho feito sob medida, sem nenhuma mola de ferro, completamente de tecido ELASTICO, leve, invisivel e suave, permittindo aos enfermos montar a cavallo, fazer qualquer trabalho ou fadiga, contendo a mais volumosa quebradura, a qual fica fixada em pouco tempo.
O unico cinto de tecido Elastico que obteve Privilegio de invenção com patente n. 15199 e tambem o unico premiado com Medalha de Ouro e Diploma de Honra na Ultima Exposição do Centenario do Brasil.
AVENIDA GOMES FREIRE, 101
SOBRADO — RIO DE JANEIRO
Aberto das 10 da manhã ás 5 da tarde
Visitas gratis

Sendo a borracha muito fria e não deixando respirar os poros da pelle, avisamos os Srs. medicos e os nossos clientes que não usamos desse material senão para cinto de banho.
PARA AS EXMAS SENHORAS
MOÇA COMPETENTE PARA EXPERIMENTAR QUALQUER CINTO
Cinta do ventre cahido para senhora.
Cintas Post-Operação de Laparatomia, Appendicite, cintas para Ptose cahida, rins moveis, cinto umbelical, ventre caido, etc. Cintas electricas para dores rheumaticas, anemia, debilidade nervosa e neurasthenia. (A 20828)

CINEMA PARIS
Praça Tiradentes, 42 — Tel. C. 131 — Emp. Garrido
HOJE — Ultimas exhibições de um programma maravilhoso
Amor de policia
Producção da First National para o Programma Serrador por MILTON SILLS e DOROTHY MACKAYL
Almas oppostas
Delicada comedia da Metro Goldwyn com AILEEN PRINGLE e EDMUND LOWE.
Amanhã:
Dois films que são dois primores
Amor Soberano
Film de lances audaciosos e cheio de mysterios da Vitagraph com KENNETH HARLAN e HELENE COSTELLO
A Filha dos Pobres
Esplendido trabalho com o concurso da agradavel MARION DAVIES
(A 21252)

Cine Theatro Modelo
RUA 24 DE MAIO N. 287 — E. DO RIACHUELO
HOJE — Grandiosa Matinée Infantil ás 2 e ás 4 horas — HOJE com entrada gratis ás creanças quando acompanhadas
No Palco: Um acto variado para a petizada com o excentrico CARDONA e toda a troupe.
Na téla em Soirée e Matinée:
ALMAS OPPOSTAS
Grandiosa super-producção em 7 actos — No Palco em Soirée: a revuette em 1 acto com numeros de musica
Os dous Bebes
e um acto variado em que toma parte toda a troupe.
Amanhã: 2 colossaes films— SOBERBA, drama em 7 actos, pela Gloria Swanson — CUPIDO EM FERIAS, 6 actos

CINE-THEATRO AVENIDA
FROTA & Cª — R. HADDOCK LOBO, 91 — TEL. V. 319
HOJE EM MATINE'E E A' NOITE HOJE
A's 7 e ás 9 da noite, sessões com um brilhantissimo programma com os bellissimos films
VIOLETAS IMPERIAES
Oito partes sublimes, de estonteante montagem e de interpretação emocionante com RACHEL MELLER
Por compaixão
estupenda comedia em 2 partes do programma Marc-Ferez
AMANHÃ e 3ª. FEIRA
Amor e Deshonra
Film dramatico da Fox com George O' Brien e Jacqueline Logan
Os selvagens do Mar
com Frank Merryl
ENTRE OS BASTIDORES, comedia

CINE THEATRO AMERICA
FROTA & Cª — PRAÇA SAENZ PENA. TEL. V. 4375
HOJE HOJE
EM MATINE'E E A' NOITE
O BARBA AZUL
Deslumbrante film dramatico em 8 partes com Ben Lyon e Lois Wilson COLLISÃO DE FE'RAS. Um emocionante drama Matarrazzo em que toma parte o famoso cão RIN-TIN-TIN — JOGOS DE AZAR engraçada comedia em duas partes. O film natural da Paramount O MUNDO EM FO'CO — Matinée com distribuição de brinquedos e mimos ás creanças. Só na matinée: ARTIFICIO DE FEITICEIRO.
AMANHÃ e 3ª. FEIRA
Principe Incognito
bello film com RICHARD BARTHELMESS
O preço de um beijo
Bellissimo film com NORMA SHEARER e LEW CODY
(5567)

SUPPLEMENTO

Redacção e Administração
Largo da Carioca, 13

Correio da Manhã

DOMINGO
29 de Agosto de 1926

OS CONTRASTES DA CIVILISAÇÃO

HONTEM — A VENEZA DAS GONDOLAS E A VENEZA DAS CANOAS-AUTOMOVEIS — HOJE

Veneza

Luiz Edmundo

Veneza. Nos canaes que a luz do luar prateia
Vão as gondolas como os cysnes, a boiar.
E a voz da serenata é um canto de sereia
A subir, a subir, da quietude do mar.

Na gondola de prata a rainha passeia,
Toda de branco como uma camelia ao luar.
E emquanto esplende a luz calma da lua cheia
Fica a gente a sorrir, fica a gente a sonhar!

Como és bella, Veneza, eu bem já te sonhava
Virgem timida e loura, a cabelleira flava,
Irmã casta da lua, alva noiva do mar...

E tu cantas emquanto a voz da serenata
Sobe e a rainha vae, na gondola de prata,
Toda de branco como uma camelia ao luar.

Veneza—1905.

Veneza Moderna

por EMILIO BARRETO

Veneza de Mussolini
Super-Bloco de granito
imperialisticamente.
(Nada de Santa Maria della Salute,
Nada de Canale Maggiore).
Fiu... u... u... u...
Lá vae a canôa automovel
Cheia de inglezes da agencia Cook.
Ôôo... ô... ô... ô... ô...
Lá vae o rebocador da casa Ansaldi.
(Nada de gondolas)
Vou pôr, de novo, abaixo, o Campanille...
Té... bém!...
— "Camariere, une tagliatelli
Al sugo" Carrégue, n'o Parmesão.
Come-se bem. Distenções amaveis
Do estomago feliz. Fratulencia.
— "Signorino, un soldo!"
Dou-lhe um cascudo.

(Do livro "Andei por Secca e Mecca").

A Veneza das gondolas desappareceu. A documentação photographica, com que illustramos esta pagina, é eloquente. Diz tudo. As duas Venezas!! A Veneza que o immortal Taine amou e descreveu, como ninguem, e a Veneza de um bardo da moderna escola... O leitor fará o confronto.

VENEZA

por TAINE

Abril de 1864.

O caminho de ferro entra nas lagunas, e logo a paisagem toma um aspecto e uma cor estranhas. Nem hervas, nem arvores, tudo é mar e areia; bancos emergem a perder de vista, baixos e chatos, alguns meio lavados pelas ondas. Um vento ligeiro encrespa as toalhas de agua refulgentes, e as pequenas ondulações vêm morrer a cada momento na areia. O sol poente pousa sobre ella tintas purpureas que a intumescencia da onda ora ensombrece, ora faz scintillar. Nesse movimento continuo, todos os tons se transformam e se fundem. Os fundos escuros ou cor de tijolo são azulados ou pintados de verde pelo mar que os cobre; segundo os aspectos do céo, a propria agua muda, e tudo isto se complica entre jorros de luz, sobre sementeiras de ouro que cobrem de palhetas as pequenas ondas, sob toucas de prata que franjam as cristas da agua redemoinhante, sob amplos clarões e relampagos subitos... O dominio e os habitos da vista transformam-se e renovam-se. O sentido da visão encontra um outro mundo. Em vez das tintas fortes, nitidas, seccas, dos terrenos solidos, é um espelhar, um amolecimento, um brilho incessante de tintas que se fundem e que fazem um segundo céo tão luminoso, mas mais diverso, mais cambiante, mais rico e mais intenso que o outro, formado de tons sobrepostos cuja alliança é uma harmonia. Passar-se-iam horas a olhar estas degradações, estas nuances, este esplendor. Foi de um tal espectaculo contemplado todos os dias, foi desta natureza acceite involuntariamente como soberana, foi da imaginação cheia forçosamente por esta apparencias ondulantes e voluptuosas das coisas; que veiu o colorido dos Venezianos?

*

Dia inteiro de gondola; temos de vaguear primeiro e de ver o conjunto.

E' a perola da Italia; nunca vi nada egual; não sei senão de uma cidade que se lhe approxima, e isto de longe, e somente pelas architecturas: é Oxford. Em toda a peninsula não ha nada que se lhe compare. Quando a gente se recorda das infectas ruas de Roma e de Napoles, quando se pensa nas ruas seccas, estreitas de Florença e de Vienna, e quando em seguida se olham esses palacios de marmore, essas pontes de marmore, essas egrejas de marmore, esse soberbo ornato de columnas, de balcões, de janellas, de cornijas gothicas, mouriscas, bizantinas, e a universal presença da agua movente e scintillante, pergunta-se porque se não veiu logo aqui, porque se perderam dois mezes nas outras cidades, porque se não empregou todo o nosso tempo em Veneza. Faz-se o projecto de nos estabelecermos aqui, jura-se que se voltará; pela primeira vez admira-se não só com o espirito, mas com o coração, com os sentidos, com toda a pessoa. Sente-se a gente prestes a ser feliz; dizemos a nós mesmos que a vida é bella e boa. Não é preciso senão abrir os olhos, é escusado mexermo-nos muito; a gondola avança com um movimento insensivel; estamos deitados, deixamos ir sem resistencia o corpo e o espirito. Chega-nos ás faces um ar humido e brando. Vê-se ondular na larga toalha do canal as formas roseas ou esbranquiçadas dos palacios adormecidos na frescura e no silencio da aurora; esquece-se tudo, o nosso mister, os nossos projectos, até nós mesmos; olha-se, colhe-se, saboreia-se, como se de repente, libertados da vida, aereos, adejassemos acima das cousas, na luz e no azul.

O Grande Canal desdobra a sua curva entre duas fileiras de palacios, que, construidos cada um á parte e para si mesmo, combinaram sem querer as suas diversidades para o embellezar. A maior parte são da edade media com janellas ogivaes coroadas de trevos, com balcões guarnecidos de florões e polidas. Algumas fachadas gothica desabrocha na sua renda de marmores sem nunca cair na tristeza ou na fealdade; outros, da renascença, sobrepõem as suas tres ordens de columnas antigas. O porfiro e a serpentina incrustam por cima das portas as suas pedras preciosas e polidas. Algumas fachadas são cor de rosa ou pintadas com tintas leves, e os seus arabescos assemelham-se aos laços que a vaga desenha sobre uma areia fina. O tempo poz a sua libré grisalha sobre todas essas velhas formas, e a luz da manhã ri deliciosamente na agua que se desdobra aos nossos olhos.

O canal volta, e vê-se elevar da agua, como uma rica vegetação marinha, como um esplendido e estranho coral esbranquiçado, Santa Maria della Salute com as suas cupulas, os seus montes de esculpturas, o seu frontão carregado de estatuas; mais longe, numa outra ilha, San Giorgio Maggiore, como uma pomposa concha de nacar. Voltam-se os olhos para a direita e vê-se S. Marcos, o zimborio, a praça, o palacio ducal. E' provavel que não haja joia egual no mundo.

Isto não póde descrever-se; é preciso ver estampas, e o que são mesmo estampas sem cor? Ha muitas formas, uma accumulação muito vasta de obras primas, uma prodigalidade muito grande de invenção; não se póde senão desemaranhar algum pensamento geral bem secco, como um bordão que se trouxesse para dar a idéa duma arvore em flor. O que domina é a fantasia rica e multipla, a mistura que faz conjunto, a diversidade e o contraste que conduzem á harmonia. Que se imaginem oito ou dez escrinios suspensos no collo, nos braços duma mulher, e que se harmonisam pela sua magnificencia ou pela sua belleza.

A admiravel praça, ornada de porticos e de palacios, alonga em quadrado a sua floresta de columnas, os seus capiteis corinthios, as suas estatuas, a disposição nobre e variada das suas formas classicas. Na sua extremidade meio gothica, meio bisantina, eleva-se a basilica sob as suas cupulas bulbosas e os seus campanarios agudos, com as suas arcadas ornadas de figurinhas, os seus porticos cheios de columnelos, as suas abobadas forradas de mosaicos, os seus pavimentos incrustados de marmores coloridos, as suas cupulas scintillantes de ouro: estranho e mysterioso santuario, especie de mesquita christã, em que "quedas de luz" vacillam na sombra avermelhada, como as azas dum genio no seu subterraneo de purpura e de metal. Todo isso formiga e se pulveriza. A vinte passos, nu e direito como um mastro de navio, o gigantesco campanario levanta-se ao céo e annuncia de longe aos viajantes do mar, a velha realeza da cidade do Adriatico. Sob os seus pés, collada contra elle, a delicada "loggetta" de Sansovino parece uma flor, tanto as estatuas, os baixos relevos, os bronzes, os marmores, todo o luxo e invenção da arte elegante e viva, se agglomeram para a revestir. Aqui e ali vinte destroços illustres fazem no ar livre um museu e um memorial: columnas quadrangulares trazidas de San João d'Acre, uma quadriga de cavallos de bronze tirada de Constantinopla, pilares de bronze a que se ligavam os estandartes da cidade, dois fustes de granito que têm no cimo o crocodilo e o leão alado da republica, e deante delles um largo caes de marmore e escadarias a que se amarra a esquadrilha negra das gondolas. Voltam-se os olhos para o mar e não se quer olhar outra coisa; já se viu nos quadros de Canaletti, mas não foi senão através dum véo. A luz pintada não é a luz real. Em torno das architecturas, a agua faz serpentear o seu quadro magico, os seus tons esverdeados ou azulados, o seu cristal cambiante e glauco. As mil ondazinhas balouçam e rebrilham sob a brisa, e as suas cristas deitam faiscas. No horizonte, para leste, descobre-se no fim do caes dos Esclavões mastros de navios, topos de egrejas, a verdura dum grande jardim. Tudo isso sae das aguas, de todas as partes se vê a agua entrar pelos canaes, vacillar ao longo do caes, internar-se no horizonte, jorrar entre as casas, orlar as egrejas. O mar brunido, luminoso, envolvente, penetra e cinge Veneza como uma gloria.

Como um diamante unico no meio dum adereço, o palacio eclipsa o resto. Não quero descrever hoje nada, não quero senão ter prazer. Nunca se viu architectura semelhante; tudo ali é novo, sentimo-nos fóra do convencional: comprehende-se que, para além das formas classicas ou gothicas, que nós repetimos e que nos impõem, ha todo um mundo, que a invenção humana é sem limites, que, semelhante á natureza, póde violar todas as regras e produzir uma obra perfeita segundo um modelo contrario a todos aquelles que a obrigam a seguir. Todos os habitos da vista se anniquilam, e com uma surpreza encantadora vê-se aqui a fantasia oriental assentar o massiço sobre o vazio em vez de assentar o vazio sobre o massiço. Uma columnata de fustes robustos sustenta uma segunda muito leve, denteada de ogivas e de trevos e sobre este apoio tão debil estende-se um muro massiço de marmore vermelho e branco cujas peças se entrecruzam em desenhos e reflectem a luz. Por cima, uma cornija de pyramides estriadas, agulhas, de campanarios, de festões, recorta o céo com as suas cercaduras, e esta vegetação de marmore eriçada, desabrochada, por cima dos tons vermelhos ou nacarados das fachadas, faz pensar nos ricos cactos que, nas regiões d'Africa e d'Asia onde ella nasceu, entremeavam os punhaes das suas folhas com a purpura das suas flores.

Entra-se, e de repente os olhos enchem-se de formas. Em torno de duas cisternas revestidas de bronze esculpido, quatro fachadas desenrolam a sua architectura e as suas estatuas, onde brilha toda a juventude da primeira renascença. Nada de nu e de frio, tudo é povoado de relevos e de figuras; o pedantismo do sabio e do critico não veiu, sob pretexto de severidade e de correcção, restringir a invenção viva e a necessidade de dar prazer aos olhos. Não se é austero em Veneza, ninguem se enclausura nas prescripções dos livros; ninguem se decide a vir abrir a boca deante duma fachada autorizada por Vitruvio; quer-se que uma obra architectural occupe e regosije todo o sêr sensivel; retumam-na de ornamentos, de columnelos e de estatuas; fazem-na rica e alegre. Collocam-se-lhe colossos pagãos, Marte e Neptuno, e figuras biblicas, Adão e Eva; os esculptores do seculo decimo quinto ali dispõem os seus corpos um pouco esguios e reaes. Os esculptores do seculo dezeseis ali ostentam as suas formas agitadas e musculosas. Rizzo e Sansovino ali ostentam os marmores preciosos dos seus degráos, os estuques delicados e os caprichos elegantes dos seus arabescos; armaduras e ramagens, gryphos e faunos, cabras maliciosas, toda uma profusão de plantas poeticas e de animaes alegres e saltitantes. Subimos estes degráos de principes como uma especie de timidez e de respeito, envergonhados com o triste traje negro que lembra pelo contraste as samarras de seda de ramagens, as pomposas dalmaticas caídas, as tiaras e os coturnos bizantinos, as magnificencias senhoriaes para quem estes degráos de marmore eram feitos, e somos acolhidos no cimo desses degráos por um S. Marcos de Tintoreto suspenso no ar como um velho Saturno, com duas soberbas mulheres, a Força e a Justiça, companheiras dum doge que recebe dellas a espada de commando e de combate. No cimo da escada abrem-se a sala do governo e a sala solenne, todas atapetadas de pinturas; ali Tintoreto, Veronês, Pordenone, Palma, o moço, Ticiano, Bonifacio, vinte outros cobriram com as suas obras primas as paredes e as abobadas de que Palladio, Aspetti, Scamozzi e Sansovino fizeram os desenhos e o ornamento. Todo o genio da cidade na sua mais bella edade, se reuniu aqui para glorificar a patria erigindo o memorial das suas victorias e a apotheose da sua grandeza. Não ha um outro tropheo assim no mundo: batalhas navaes, navios de prôas recurvadas como collos de cisnes, galeras de remos rapidos, ameias donde partem chuvas de settas, estandartes fluctuantes entre os mastros, tumultuosas rixas de combatentes que se chocam e se somem, turbas illiricas, sarracenas e gregas, corpos nus bronzeados pelo sol e torcidos pela luta, estofos guarnecidos de ouro, armaduras marchetadas, sedas consteladas de perolas, toda a confusão estranha das pompas heroicas e luxuriantes que esta historia levou de Zara a Damietta e de Padua aos Dardanellos; aqui e ali as grandes nudezas das deusas allegoricas; nos triangulos, as Virtudes de Pardenone, especies de viragos colossaes de corpo herculeo, sanguineas e colericas; por toda a parte o apparato da força viril, da energia activa, da alegria sensual, e, por entrada desta procissão deslumbrante, o mais vasto dos quadros modernos um "Paraizo" de Tintoreto, do comprimento de oitenta pés, de altura de vinte e quatro, onde seiscentas figuras redemoinham numa luz arruivada que parece o fumo ardente dum incendio.

O espirito encontra-se obstruido e como ofuscado; os sentidos desfallecem. Para-se e fecha-se os olhos; depois, ao fim dum quarto de hora, faz-se uma escolha; não vi hoje bem senão um quadro; o "Triumpho de Veneza", pelo Veronês. Este não é só uma festa, é ainda um festim para os olhos. No meio duma grande architectura de balcões e de colunnas torcidas, a loura Veneza está sobre um throno, toda florescente de belleza, com essa carnação fresca e rosada que é propria ás filhas dos climas humidos, e a sua saia de seda estenta-se sob um manto de seda. Em volta della vê-se um circulo de donzelas que se inclinam com um sorriso voluptuoso e altivo todavia, com o estranho encanto veneziano, o duma deusa que tem sangue de corteză nas veias, mas que caminha sobre a sua nuvem e attrae a ella os homens em vez de cair no meio delles. Sobre as suas roupagens de cor de violeta pallido, junto dos seus mantos de azul e de ouro, a sua carne viva, as suas costas, os seus hombros impregnam-se de luz ou nadam na penumbra, a redondeza da sua nudez acompanha a alegria calma das suas attitudes e dos seus rostos. No meio dellas, Veneza, faustosa e terna todavia, parece uma rainha que não reivindica senão o direito de ser feliz e que quer tornar felizes os que olham para ella; sobre a cabeça serena dois anjos collocam-lhe uma corôa.

Que miseravel instrumento que é a palavra! Um tom de carne setinea, uma sombra luminosa sobre um hombro nú, um fremito de claridade sobre uma seda movente, attraem, retêm os olhos durante um quarto de hora, e não se tem mais do que uma phrase vaga para os exprimir. Como mostrar a harmonia duma roupagem azul sobre uma saia amarella, ou dum braço cuja metade está na sombra e a outra ao sol? E não obstante quasi todo o poder da pintura reside nisto, no effeito duma nota sobre uma nota.

Por baixo deste céo azul, por traz duma balaustrada, estão venezianas vestidas á época, collocadas em quadrado. E' o mundo real e é tão encantador como o outro. Ellas estão olhando, inclinadas e ridentes, e a luz que illumina por porções os seus vestidos e os seus rostos cae ou estira-se com contrastes tão deliciosos que nos sentimos excitados por transportes de prazer. Ora é a testa ora é uma orelha delicada, um collar, uma perola, que saem da sombra quente. Uma, na flor da juventude, tem a carinha mais interessante que pode haver. Uma outra, ampla, de quarenta annos, levanta os olhos ao ar e sorri com o maior bom humor do mundo. Esta, soberba, de mangas vermelhas listadas de ouro, pára no caminho, e os seios incham-lhe a camisa. Uma pequenita loura e de cabello encaracolado, nos braços duma velha, levanta a mão mimosa com o ar mais travesso, e a sua carita fresca é uma rosa. Não ha nenhuma que se não sinta contente de viver, e que não seja, não digo só satisfeita, mas exuberante de alegria. E como essas sedas amarrotadas, scintillantes, essas perolas brancas e e diaphanas ficam bem sobre essas tezes transparentes, delicadas como petalas de flores!

Cá mais em baixo agita-se por fim a multidão viril e estridente: guerreiros, cavallos empinados, grandes togas "[illegible]", um soldado que toca num clarim encapuzado de roupagens, um dorso de homem nú junto duma couraça, e em todos os intervallos uma multidão compacta de cabeças vigorosas e vivas; a um canto, uma jóven e seu filho; tudo isto accumulado, disposto, diversificado com uma opulencia de genio, tudo isso illuminado como o mar no verão por um sol prodigo. Eis o que era preciso levar comnosco para conservarmos uma idéa de Veneza...

*

Parece que aqui toda a gente, até mesmo o "maire", magistrado official, é patriota. Sabe-se que em 1849 o povo, armado com pedaços de lages quebradas, expulsou os soldados austriacos e que se defendeu com uma coragem obstinada depois da derrota dos Piemontezes em Novara. Quando a esquadra franceza, na ultima guerra, appareceu á vista da cidade, foi um delirio, e, o que é mais, um delirio repetido. Ao primeiro tiro de canhão da esquadra, a revolta ia rebentar; homens do povo, gondoleiros, todos estavam promptos. Alguns enlouqueceram ao saberem do armisticio. Muitos emigraram e estabeleceram-se depois na Lombardia; não podem afazer-se ao pensamento que Veneza que tinha sido a unica cidade de Italia que durante tantos seculos tinha escapado aos estrangeiros, seja agora a unica na Italia que está nas mãos dos estrangeiros: imaginae numa familia cinco ou seis irmãs que se tornam senhoras, e a ultima, a mais bella, a gentil Cendrillon, que fica creada.

Mas creada ou senhora, ella

(Continúa na 10ª pagina)

Dalva

Lafayette Silva

HA nesta voz de um ser que eu não conheço,
mas que fala commigo todo o dia,
a promessa de um bem que não mereço
e desejara tel-o, todavia.

Quem será essa estranha voz vadia?
Pergunto, afflicto, a mim, mas emudeço.
Rasgar procuro o véo que a distancia
e cada vez o vejo mais espesso.

Sempre meiga, dosada de doçura,
faz me esquecer terrenos dissabores
e me transporta p'ra a celeste altura,

de onde, maravilhado, então, diviso
a seu mando, se abrir, por entre flores,
a porta azul de um novo paraizo.

Panoramas do Rio

O leitor será capaz de informar, com exactidão, precisando o ponto, de onde foi tirada esta linda vista? Se souber devolva-nos esta gravura, com as indicações, ou uma photographia original. Assim, mostrará que conhece bem a cidade.

Meditação

GOMES LEITE

SENTO-ME a um tronco decepado e aviso,
Por sobre a serra, a lua em ascenção,
Como, sonhando, devem tel-a visto
Budha, Heraclito, Socrates, Plutão...

O tronco em que me assento, depois disto,
A que os destinos o reduzirão?
Será, talvez, a cruz de um novo Christo
Ou — quem sabe — vae ser o meu caixão!...

E essa Lua, que eu vejo sobre a serra
E que ora abranda o mal que me consome,
Quantos inda hão de supplicar sem dó,

No dia em que não mais houver na terra
Uma vaga lembrança do meu nome,
Nem um leve resquicio do meu pó!...

UM EPISODIO DA HISTORIA DO VATICANO

Porque o Cardeal Rampolla não substituiu o papa Leão XIII

FALLECEU na Hungria o conde Nicolau Szeczen de Temerin, que foi, de 1901 a 1911, o representante do imperador e rei da Austria-Hungria junto á Santa Sé. O "Neue Wiener Tagblatt", importante diario da capital austriaca, recorda, a proposito, o acontecimento mais importante da carreira do conde Szeczen: o famoso conclave de 1903, que com a morte de Leão XIII elevou á suprema cathedra de S. Pedro, o Santo papa Pio X, e no qual teve influencia decisiva o véto opposto pela Austria á candidatura do cardeal Rampolla.

O cardeal Rampolla, quando secretario de Estado de Leão XIII

Rampolla, que até então exercera as funcções de nuncio apostolico em Madrid, notabilisára-se por seus dotes de cultura, como tambem por sua hostilidade ao governo que usurpára ao Pontifice o poder temporal, foi chamado, em 1887, a substituir o cardeal Jacobini no elevado posto de Secretario de Estado.

Era chefe do governo italiano um outro siciliano de temperamento vulcanico: Francesco Crispi, cujos sentimentos para com o Vaticano eram tão hostis como os de Rampolla contra elle.

A situação, já em si delicada, degenerou num grave conflicto entre o Estado e a Santa Sé, o qual teve começo num incidente occorrido por occasião de celebrar-se o jubileu sacerdotal de Leão XIII, quando o presidente do Conselho destituiu, em vinte e quatro horas, o syndico de Roma, duque Leopoldo Torlonia, que entendera levar uma visita de cortezia ao cardeal Vigario. Este estado de coisas teve larga repercussão na politica internacional.

O cardeal Rampolla manifestou publicamente a sua aversão ás duas alliadas da Italia, a Allemanha e Austria, a esta principalmente.

A Austria designou para seu embaixador junto ao Vaticano o conde Revertera — Salandra, diplomata de escól e habilissimo politico, confiando-lhe a delicada missão de contornar a politica do Secretario de Estado.

Rampolla havia se aproveitado, habilidosa e manifestamente, da controversia aduaneira entre a Italia e a França para favorecer aquella approximação com Paris que culminou no anno de 1893 no famoso manifesto papal de "adhesão" dos monarchistas francezes á republica. Durante treze annos, de 1888 a 1901, o conde Revertera e o cardeal Rampolla se enfrentaram muitas vezes. Esgrimiam-se com a urgencia e nobreza de homens illustrados. Vencido pela saude e pela idade, o velho embaixador de Francisco José foi substituido, em 1901, pelo conde Szeczen, diplomata de processos outros, e mais voluntarioso, que levou a termo a iniciativa do véto á candidatura de Rampolla.

Morto Leão XIII, convocou-se o conclave. Rampolla era o candidato que reunia maiores probabilidades de triumpho. Interveiu poderosamente a Allemanha junto á Austria, para que vetasse a eleição de Rampolla, e o imperador cedeu ante um argumento invocado pela esperta chancellaria da Wilhelmstrasse: [illegible] 1846, [illegible] Pio IX [illegible] o famoso chanceller [illegible] cardeal Gaysruck, de Milão, para oppôr o véto da Austria á eleição de Pio IX, o que se [illegible] incidente de viagem [illegible] chegada a Roma daquelle cardeal.

[illegible]

A RADIOCULTURA

O dever de todo amador de radio

A radiotelephonia, revestida de tanta expressão no dominio scientifico e pratico, é factor de maior valia entre os que corroboram no desenvolvimento de uma nacionalidade. E' incentival-a, amplial-a, alimental-a, é dever de quem aspira seu proprio desenvolvimento e de sua cultura e a effectividade da civilisação de seu povo.

Os meritos de sua diffusão são sem conta, desde o bem estar que promove entre os que a cultivam nas grandes cidades, até o lavrador humilde que a sente nos mais distantes rincões, através as ondas maravilhosas. Não é preciso encarecel-os: elles resaltam á toda intelligencia.

Presentemente, entre nós, a radiocultura, que, tão bem ensaiou seus primeiros passos, parece esmorecer no animo de seus amadores. As instituições que a desenvolvem mercê de uma fé louvabilissima, sentem necessidade de apoio que as permitta proseguir na busca do objectivo patriotico, e negar esse apoio é negar sentimento que todos temos ao desejo de nossa grandeza.

Não basta ser amador, ter receptor em casa e receber as transmissões diarias. E' preciso auxiliar as corporações que cultuam, levando-lhes uma contribuição mensal. Essa contribuição, partindo de todos, pequena que seja constituirá o fundo indispensavel á sua manutenção.

As duas sociedades do Rio de Janeiro recebem todo auxilio que se lhes preste e esta folha, que vê em ambas o esforço do radio nacional, incita todos os amadores a se inscreverem em seu quadro social, porque amparar a radiocultura é amparar a cultura da nacionalidade.

O Radio Club, na séde do Lyceu de Artes e Officios, á rua Bethencourt da Silva 21, telephone Central 239; e a Radio Sociedade, que funcciona no antigo pavilhão da Tcheco-Slovaquia, á Avenida das Nações, telephone Central 2074, recebem inscripções de socios. Os pedidos de inscripções podem ser feitos pelo telephone.

Tanto em uma como em outra a mensalidade é de cinco mil réis, não havendo joias.

FOI garroteado recentemente em Santiago de Cuba, um individuo que ha dois annos assassinára o alcaide. O criminoso passou a sua ultima noite tomando café e fumando charutos, como que indifferente á sorte que o aguardava. Ao ser conduzido para o patibulo, pediu ao carrasco: "Faça-me o favor de ser depressa, sr. verdugo".

Sol de Agosto

(Pedro Saturnino)

BASTA de tanta luminosidade,
Que escalda e doura, Apollo, as tuas veias:
E' justo, agora que a felicidade
Distribuas aos tristes ás mãos cheias!

Manda cessar o fogo das ameias
Dos castellos do céo e tem piedade!
Olha cá em baixo que calamidade
Não vae por estes arraiaes e aldeias!

O campo, como as almas, não floresce;
Nas almas — campo esteril — rara é a messe
De sonhos, desfraldando um pendão louro...

Tem-te, pois, em beijos impollutos
Faze-te em flores, resplandece em frutos
Enchendo a terra de semente de ouro!

Um grande problema nacional

O preço dos pneumaticos poderá ser reduzido com borracha fabricada com o oleo — Os industriaes estrangeiros, cuidam de obter borracha por todos os meios.

DENTRO EM POUCO, dizem os technicos, o vosso automovel correrá sobre pneumaticos fabricados com oleo, em logar da borracha da India, do Este da India, que será substituida pela borracha synthetica ou artificial fabricada com os residuos das minas do petroleo, a nova maravilha dos laboratorios chimicos. Assim como os chimicos conseguiram extrair tintas, perfumes e essencias do carvão, antigamente inaproveitavel, assim agora, elles estão trabalhando no aproveitamento dos sub-productos do petroleo e o principal delles é a borracha.

Uma das razões pelas quaes os chimicos estão occupados nesse novo campo de investigações, é o facto de que hoje, o mundo, e em particular os Estados Unidos estão em face de uma critica falta de borracha crua. O motivo principal, é porque os automoveis gastam borracha mais rapidamente do que ella póde ser produzida.

Em quatro annos mais, dizem-nos os technicos, a procura mundial excederá a producção em cerca de 37.000 toneladas, a não ser que, novas fontes sejam encontradas. Os Estados Unidos soffrerão mais do que todos; emquanto esse paiz tem apenas uma sexagesima parte da população mundial, consome cerca de 90 °|° da borracha do mundo. E para lhes tornar a situação peor, nem sequer uma tonelada da borracha que empregam é produzida por elles; a Grã Bretanha, o maior productor, recentemente diminuiu sua exportação.

Para melhor fazer uma idéa, do que poderia acontecer se, repentinamente parasse o supprimento de borracha, reflictamos um momento e vejamos a lista de todos os objectos e coisas que são fabricados com borracha, total ou parcialmente. A primeira coisa que nos occorre naturalmente, são os pneumaticos dos automoveis. Pense, porém, nos objectos de seu uso particular. Comece com os saltos e solas de seus sapatos, accrescente as ligas de suas meias, os botões de seu casaco, uma caneta tinteiro, a borracha de seu lapis, o seu pente de bolso, seu pincel de barba, sua capa, e por ahi fóra. Enumere, então, os muitos artigos de borracha usados em sua casa, na industria, na medicina, na cirurgia, no radio, na electricidade e nos sports.

A lista não terá fim. De facto têm sido estimados em não menos de 30.000 os differentes artigos que levam por base a borracha da India, que substituiu completa e integralmente a desapparecida e afamada borracha do Pará.

Ha menos de cem annos, desde que Charles Goodyear mostrou como vulcanizar a borracha, este producto dos tropicos desenvolveu-se até chegar a ser de uma necessidade vital, para a nossa vida, pois sem elle a moderna industria, commercio e transportes estariam virtualmente paralyzados.

A falta crescente do producto tem contribuido para a alta dos preços. A situação está parecendo tão critica que o Congresso dos Estados Unidos ainda ha pouco tempo, concedeu o credito de meio milhão de dollars para estudar o meio de resolver o problema.

Pelo menos quatro methodos foram suggeridos pelo sr. Paul L. Palmerton, chefe da Divisão da Borracha, do Departamento do Commercio. Um, é fazer o actual stock de borracha durar o maximo, pela conservação; o segundo attender ao plantio da borracha nos Estados do Sul; o terceiro encontrar um substituto em arbustos ou algas, taes como a serralha, que produz latex, gomma branca e fluida, a base da borracha, ou procurar borracha velha e usada, como pneumaticos, e, misturai-a com a nova. E, finalmente fabricar borracha synthetica.

Algumas das seductoras possibilidades, desta ultima hypothese, foram descriptas pelos dois bem conhecidos pesquizadores chimicos professor James F. Norris director de pesquizas de chimica organica do Instituto de Massachusetts de Technologia, e Earl P. Stevenson, dos Laboratorios Arthur D. Little, em Cambridge, Massachusetts.

Uma plantação de borracha na Peninsula da Malasia, na Asia. A' direita as creoulas ferindo as arvores para produsirem o latex; á esquerda um coolie carregando o precioso succo para o acampamento.

Stevenson declarou que a borracha synthetica era mais do que uma phantasia.

"Ella não foi apenas fabricada em laboratorios" disse elle, "porém, durante a guerra, foi fabricada em grande escala na Allemanha. Ella póde ser fabricada de uma classe de hydrocarbonos, que são produzidos em phantasticas quantidades em cada refinação de petroleo neste paiz."

Essa é a substancia, que se é deixada na gazolina, forma gomma e fecha as valvulas dos automoveis.

Para remover esse inconveniente, as refinarias de essencia, na industria do petroleo, soffrem annualmente uma perda, computada em cerca de 90.000.000 de galões de oleo combustivel, valendo approximadamente $9.000.000. Apesar disto, assim fazendo, joga-se fóra o que se transformar num enorme valor, não sómente supprido a falta da borracha, como creando outros innumeros sub-productos.

Entretanto, importantes experiencias do plantio da borracha nos Estados Unidos, têm progredido. Nos hortos experimentaes da Florida, California e nas aridas terras do Sudoeste, o Departamento de Agricultura, tem plantado cerca de vinte differentes qualidades de plantas que produzem borracha.

Além disso, peritos do Departamento de Agricultura do Estado da California seguem com experiencias, com todas as classes de plantas e algas que produzem latex, e ha algum tempo já, Henry Ford começou a plantar e cultivar arbustos dessa variedade, na sua fazenda experimental de Dearborn.

Concomitantemente tentativas estão sendo feitas, para aperfeiçoar o methodo de renovar objectos velhos de borracha inutilizados, produzindo um artigo egual á borracha crúa, egual á que vêm das plantações. Uma das mais interessantes, é uma machina recentemente inventada por Eugene Rayet, um engenheiro francez.

Esta machina desvulcaniza a borracha usada, submettendo-a, a grande pressão e a exposição de certos gazes. Obstaculos chimicos e sub-productos, são removidos e a borracha é liquefeita e filtrada até o producto chegar ao ponto desejado de qualidade.

Que effeito, uma machina dessas poderá produzir para resolver a falta mundial de borracha, fica para ser visto. Comtudo, a mistura de borracha usada, para a fabricação de certos productos, tem approvado, com um resultado satisfatorio. Quando applicada na fabricação de pneumaticos para automoveis, verificou-se que diminue sua durabilidade, proporcionalmente á quantidade de borracha usada, empregada.

Cuidemos pois de verificar, quando os pneumaticos de nossos automoveis começarem a diminuir a resistencia, pois naturalmente, para exportação, esses pneumaticos fabricados com borracha velha e usada, servirão...

O successo das tentativas de plantar borracha nos Estados Unidos, parece problematico. Arvores plantadas agora, não poderão remediar a falta prophetizada, antes de 1930.

Assim sendo, parece que a unica esperança, deve ser voltada para os chimicos, esses maravilhosos obreiros da sciencia.

Não é absolutamente improvavel que uma larga escala da borracha dos nossos automoveis provirá, não das pittorescas plantações da Peninsula da Malasia, mas sim, das profundezas das minas de oleo e das mysteriosas retortas dos magicos chimicos.

Como, se não bastasse, o monopolio que a Inglaterra mantem deste importante artigo, com as suas enormes e scientificas plantações nas Indias, o senador Borah, do Senado americano acaba de denunciar ao seus pares e ao governo americano, que a Grã Bretanha está ameaçando seriamente, militar e industrialmente os Estados Unidos, com as concessões de terras que lhe fez o Panamá, a cerca de 40 milhas do famoso canal.

Duas formidaveis concessões com cerca de 4.600 milhas quadradas de cada lado e a cerca do canal, estão garantidas aos interesses britannicos para o plantio da borracha.

Emquanto isto, os inglezes vão lhes impondo a borracha pelos preços que querem, dando as muitas dezenas de companhias, firmas e fazendas que exploram a borracha nas Indias, lucros phantasticos de 1.000 e 1.500 °|°...

Emquanto isto, um grande paiz, com um subsolo riquissimo, com a borracha melhor do mundo, absolutamente nativa, nunca plantou um só pé de seringueira e os possuidores dessas terras, quando se lhes fala em vendel-as ou concedel-as para que outros tirem della proventos para todos, elles sorriem superiormente, allegando que aquellas mattas virgens, têm um valor incalculavel, pertenceram aos seus avós que lhes recommendaram que não as vendessem, senão por milhões e os governos sobrecarregam tanto de impostos e taxas o producto, que accrescidos os fretes de tão longinquos territorios fica o producto pelo preço do ouro em pó, porque, emquanto na India um coolie, apanha quinhentos litros de latex, um seringueiro no Amazonas, em media poderá apanhar cerca de 50. Se as apanhar...

Não é a synthese desses commentarios que revolucionará o problema da preciosa herva...

Pneumaticos velhos numa doca na costa do Pacifico esperando para serem embarcados para a fabrica onde a borracha é reclamada.

Experiencias têm demonstrado que pneumaticos fabricados com 25 °|° de borracha usada ainda dão uma media de 7.000 milhas de serviços

Uma academia de linotypia

EXISTE em Havana, installada solennemente em 3 de janeiro do corrente anno, uma Academia de Linotypia.

"DESLUMBRAMENTO E MELANCHOLIA" (THOMAZ MURAT)

NO alto dos montes, contemplando horas inteiras o céo azul, um pastor scisma apertando nas mãos uma frauta pequenina.

Lá em baixo os campos estão pintados de verde, mas o pastor gosta muito mais do azul do céo.

As florestas nunca ouviram a musica da sua frauta porque elle não gosta das florestas que escondem o céo...

Mas os passarinhos moram no bojo da frauta pequenina...

Quando a "Primavera" canta no ventre fecundo da terra o pastor desce até os campos onde os regatos são serpentes de escamas irizadas; mas volta logo para as montanhas; a melancholia do Outomno mora nos seus olhos scismarentos...

Elle aprendeu tantas canções bonitas, mas não foram os homens que lhas ensinaram:

"Quando a manhã surge no horizonte cor de chamma, e o sol vae surgir como um rei velho, com a sua coroa de ouro e o seu manto de purpura, eu desço das montanhas. Então, da planicie silenciosa, que o orvalho refresca, eu digo:

— Lá estão as montanhas e o céo!

Mas nenhum homem habita além porque as montanhas e o céo estão desertos!

Todos os prophetas morreram e os reis morreram — envolvidos em seus tumulos negros, em velludos negros...

Antigamente, os prophetas subiam as montanhas e voltavam dizendo coisas mysteriosas. Mas os reis mandaram decapitar os prophetas...

— Lá estão as montanhas e o céo!"

Thomaz Murat é o encantado pastor que sabe dizer essas coisas maravilhosas.

A sua alma é um templo enluarado onde um pequenino vulto de vestal com os cabellos cheios de ouro e de olhos da cor do mesmo céo que elle tanto adora, accende as aras nevoentas do Sonho...

Espirito culto, escreve com um doce sorriso de ironia. Para elle, "os homens são como rebanhos de buffalos correndo pela planicie e o destino é a noite immensa que cobre o mar..."

Pastor moderno, cheio de inquietações e mocidade, leu a *Marilia* ha muitos annos; hoje impressionou-se com Maeterlinck. Talvez não tenha lido *Les Serres chaudes* do escriptor belga; com certeza, porém, decorou muitos trechos do *Trésor des humbles*.

Sabe dizer como Lamain:

"La vie est une fleur que já respire.
"La vie est une fleur que já respire
[á peine.
"Car tout parfum terrestre est doulloureux au fond"

Thomaz Murat vae publicar agora um livro cheio de deliciosos poemas, escriptos numa linguagem escorreita e fluente:

Deslumbramento e melancholia

Ah! pastor das terras longinquas do Ideal, quantas emoções guardas no bojo da tua frauta pequenina!

TOSTES MALTA.

SHAKESPEARE, TYPOGRAPHO

SHAKESPEARE, segundo as investigações do sr. William Blades, foi typographo.

Adianta o sr. Blades que o pae da literatura ingleza chegou á capital do seu paiz em 1585, tendo trabalhado até quatro annos após na officina typographica do francez Thomas Vautroller, que, por morte, foi substituido por um genro.

Esse genro, natural de Stratford, terra de nascimento do grande Shakespeare, chamava-se Ricardo Field.

DESTINO

J. FIUZA

FÓRA criado c'um mimo,
Fio de rico, Flausimo;
Era um rei lá no sertão.
Considerado o primeiro
Dos fio dos fazendeiro
Que mais tinha iducação.

Ao fazê dezoito anno,
Idade dos desengano,
Os tempo proprio do amô,
Posta de lado a riqueza
Elle amando, com firmeza,
Um coração inda em flô.

Um coração pequeninho,
Tão leve quanto o arminho,
Um sublime malmequé...
Uma cabôca bem nobre,
Linda, sim, porém mui pobre:
— Um coração de mulé.

Ambos os dois se gostavam,
Com fervô crente arrulhavam
Quá pombo a beira dos ninho.
Intretanto o fazendeiro
Em todos tempo, altaneiro,
Espantava os dois pombinho.

Não queria o casamento,
Tinha de facto tormento
Detestava a pobrezinha.
Certo dia, de arrepente
Foi-se, pois, com a sua gente,
Do sertão... de manhãzinha.

Foi cruê nessa passada,
Infeliz cabôca amada
Fié em todos partida.
Foi-se o jove, que tristura...
Traida, assim, na penura
Ella ficára... perdida.

Não éra mais a donzella
Escolhida na capella
P'ras festa d'Ave-Maria.
Triste lembrança de outrora...
Tambem partiu, foi-se embora,
Foi-se da noite p'ro dia.

... ...

Corre o tempo. Na cidade
Flausimo na meia idade
Tem o passado esquecido,
Veve no luxo, dengoso.
E' tido como formoso
E por "todas" mui querido.

E' bem feio o destino!
Um coração pequenino
Por elle se apaixonô.
Uma creança sublime,
Santinha que tudi exprime,
Um "tic-tac" inda em flô.

Nada dos tempo perdido,
Tudo ficô resolvido
N'uma soberba manhã.
Os planos tava traçado,
Só dependia os noivado
Do que dissesse a mamã.

E'le foi p'raconhecel-a
Queria de facto vel-a,
Falar-lhe de coração.
Eil-a que surge... tormento!
Reconhece, num momento,
A cabôca do sertão.

Não se perturba a cabôca,
Tem um sorriso na bocca
Nos seus oio tudo bria.
Chega-se bem de mansinho,
E diz-lhe, pois, com carinho:
— Leva-a, sim, é tua fia.

Os contrastes da civilisação

Continuação da 9ª pagina

é sempre para um viajante a mais graciosa e a mais poetica de todas; é preciso fazer um grande esforço, quando olhamos para ella, para pensar nos interesses graves, nos negocios publicos; austriaca ou italiana, é uma fada. Desejariamos habitar aqui; que sonho se faria durante seis mezes! que excursão de prazer nas artes e na historia! Ha um breviario na bibliotheca de S. Marcos que Hemling, o grande pintor de Bruges, cobriu com as suas delicadas figuras. Ha ephemerides de Samudo em cincoenta e oito volumes, escriptas dia a dia e descrevendo até ás menores minudencias os costumes do principio do seculo XVI, na mais bella época da pintura. Feliz vida dum historiador amador de quadros que viesse aqui olhar, sonhar, escrever! Entre duas folhas notar-se-ia no tecto da bibliotheca a "Adoração dos Magos", do Veronês, as personagens emolduradas entre duas grandes architecturas, a nobre cabeça encanecida e o esplendido vestido de ramagens do primeiro rei, o seu cortejo, o apparato de todas as figuras, esse cavallo branco que se levanta nas mãos dum creado envolto em amplas roupagens, lá em cima os dois anjos, a deliciosa carnação das suas pernas nuas e a estranha belleza dos seus vestidos côr de rosa, que parecem mergulhar numa luz magica. Sentir-se-ia a idéa que se exala de toda essa pompa, e da força alegre, abandonada, mas sempre nobre, que nada em plena prosperidade e em plena ventura. Descer-se-iam as escadas de marmore e gozar-se-ia á vontade dum luxo que nenhum monarca da Europa possue. Olhar-se-ia num caes, na sombra ondeada de reflexos algumas das figuras, que outrora forneceram personagens aos grandes pintores, uma pequenita loura e russa cujos cabellos lhe caem dos lados da testa, — o tom sombrio e avermelhado da cara e do collo dum barqueiro debaixo do seu velho chapéo de palha, — o grande nariz, os olhos vivos, a ampla barba grizalha dum velho que serviu de modelo aos patriarchas de Ticiano, — o collo branco um pouco gordo, as faces rosadas, os bellos olhos sorridentes a cabelleira ondeada duma joven que caminha levantando a saia. Sentir-se-ia a fecundidade e a liberdade dos genios, que destes simples motivos incompletos e esparsos tiraram uma tão rica e tão majestosa symphonia. Ir-se-ia para o caes dos Esclavões, para um banquinho que conheço muito bem, e ali, na sombra que é fresca, contemplar-se-ia o maravilhoso derramamento do sol, o mar ainda mais brilhante que o céo, as longas vagas insensiveis que se seguem levando no dorso relampagos innumeros e pacificos, as ondiculas, os remoinhos buliçosos sob as suas escamas de ouro; mais ao longe as egrejas, as casas avermelhadas que se elevam como do meio dum cristal polido, e esse eterno jorro de esplendor que parece um bello sorriso. Ir-se-ia até aos jardins publicos para ver as ilhas longinquas, os bancos de areia indistinctos, o mar que se abre.

Tudo ali é planicie até ao horizonte, planicie brunida e formiculante de faiscas, dum azul esverdeado de turqueza, sombria. Os olhos seriam sempre virgens para esta sensação.

Nunca se saciariam de olhar esses blocos de estacas que semeiam no azul as suas pontas negras, essas ilhas chatas que fazem uma risca delicada no fim do mar e por baixo do céo; acabar-se-ia o dia na praça de S. Marcos, entre um sorvete e um ramo de violetas; deixariamos erguer os olhos, por cima da praça illuminada, para o céo, que parece uma cupula de velludo negro incrustada de pregos de prata... Teriamos passado todo um anno como um fumador de opio, e tanto melhor: o unico meio efficaz de supportar a vida é esquecer a vida.

A moeda em pé e a tira de papel

A aposta é assim: — Vou botar um pedaço de papel na meza e sobre a elle colloco, em pé e equilibrada, uma moeda de 400 reis.

Em seguida vou tirar o papel ficando a moeda no seu logar, sem cahir sobre os lados.

Feita a aposta, procede-se assim: Corta-se uma tirasinha de papel e ponha-se a mesma sobre a margem da meza, deixando ficar de fóra cerca de um terço do seu comprimento. Colloque-se sobre a tira de papel, de pé e equilibrada, a moeda de 400 reis.

Para retirar o papel sem fazer cahir a moeda sobre a meza, segura-se delicadamente a ponta do papel que fica do lado de fóra da meza, e depois, verticalmente, de cima para baixo, com um movimento rapido e secco, retire-se o papel.

A moeda ficará immovel, e por esta razão:

O movimento transmittido ao papel foi tão rapido, que não chegou a passar para a moeda. A physica tem uma lei a este respeito — um choque rapido, que não chega a ser transmittido a um corpo que supporta outro, não é sentido por esse.

Gallinha de pintos

(Lima Rodrigues)

ONZE pintinhos. Tres dias apenas
Ha que nasceram, e já são tão vivos!
Comem por si, e fazem, muito activos,
A selecção das coisas mais pequenas.

Quando a gallinha, em leque, abre as amenas
Azas, e meiga os chama, em compassivo
E ternos carcarejos, affectivos
Vão, prestes, esconder-se-lhe nas pennas.

Conscios estão do maternal abrigo,
E sabem evitar qualquer perigo
Com mais intelligencia do que instincto...

O que demonstra um facto já provado,
Que, em saber, nenhum homem tem chegado,
Nem aos dois annos, ao saber de um pinto.

ASSUMPTOS FEMININOS

OS ESTRANGEIROS EM NICE

NA opinião autorisada dos hoteleiros de Nice, os norte-americanos não são os que mais gastam. Entre os forasteiros que costumam visitar aquella cidade, figuram em quarto logar, depois dos russos, dos allemães e dos egypcios. Em quinto logar estão os inglezes. E tambem não são os norte-americanos os mais generosos dos seus similares, apezar de se acharem em muito boas condições; occupam o primeiro logar na lista dos melhores freguezes. Os sul-americanos são tambem magnificos gastadores, porém não constituem uma collectividade muito numerosa. E' curioso notar que na estação do anno passado os allemães occuparam os hoteis mais elegantes de Nice, Cannes e Monte-Carlo, sendo considerados pelos hoteleiros os melhores hospedes da temporada.

Modelos parisienses para o Supplemento

Nossa Senhora das Victorias

SYLVIA PATRICIA

BADALAE, badalae alegres sinos! Sinos claros, cantae!

Badalae, cantae, que commovidos cantam, no céo todos os anjos, e na terra, todos os corações!

A grande familia catholica, unida num só sentimento de amor, celebra hoje, entre musicas e preces, entre canticos e flôres, uma das mais bellas festas da celeste côrte.

A egreja hoje celebra com filial carinho e com magnificas pompas, a festa de Maria, a Virgem das Victorias!

Em seu altar todo branco, na capella branca de Santo Ignacio, toda branca, com a sua regia corôa de ouro e com o seu Menino entre os braços, coberta de flôres e cercada de luzes e de perfumes, toda branca e tão formosa, do alto de seu throno de gloria, a doce Rainha sorri.

Com que doce, maternal ternura sorri a Virgem Santa, acolhendo os seus filhos, os pobres, peccadores, as supplicas, os louvores, as orações.

Rainha na terra, soberana alguma acolheu mais benvola as homenagens de subditos e vassallos...

Maria é perdão de amor, a soberana é com infinito amor todo feito de carinho de mãe e de piedade de Santa que ella acolhe as homenagens que deste valle de lagrimas sobem ao seu throno de luz.

Como és amada, Maria! Com que pura e sincera alegria celebra a terra a tua festa!

Em torno de teu altar sagrado, resplandecente de luzes, quanta gente se ajoelha!

Os pequeninos celebram-te os louvores; velhos e moços cantam-te as glorias.

Quantos canticos sóbem a ti, doce Rainha! E quantas orações, quantas supplicas!

Ingenuas supplicas, risonhas preces, de pequeninos; angustiadas desesperadas supplicas de corações que soffrem e que vêm a ti, Mãe, esperam porque tu és, Maria, a suprema esperança dos infelizes! Cada flôr que cerca o teu branco altar é uma prece, cada cirio é um coração que te ama!

Revestida de luzes e cercada de flôres, que formosa és Maria, Rainha do Céo, Virgem das Victorias!

Ao pé do teu altar, para celebrar a tua festa, vem toda uma immensa romaria! São os romeiros da fé, os peregrinos do amor, os que andam na terra em busca da esperança, que se vêm refugiar, Maria, sob o abrigo azul de teu carinhoso manto!

Vê com o brilhante e heroica, Virgem, a tua guarda de honra.

Refulgem espadas desfraldadas, curvam-se ante o teu regio throno fardas recamadas de galões. São os soldados do Brasil, os defensores da Patria que vem submissos curvar o joelho perante a tua doce majestade, oh! toda-poderosa Virgem das Victorias!

Mas eis que sobe a ti, um côro de vozes angelicas. E o teu Menino entre os teus braços, sorris ouvindo o canto. São os pequeninos que te vem alistar nas fileiras do teu exercito branco.

São os soldados de amanhã, os defensores da Egreja e da Patria. Acolhe e abençôa, Mãe, a tua pequenina guarda de honra!

Entre nuvens de incenso e perfumes de flôres sobem, sobem sem cessar orações, supplicas e preces!

Ouve Maria, de nossos corações a humilde voz!

Deixa que do alto de teu throno de gloria caia sobre a terra, Maria, as tuas bençãos de misericordia! Tu que és o sorriso de infinita ternura, enxuga oh Mãe, as nossas lagrimas!

Ouve piedosa as nossas supplicas, Rainha bôa, acolhe a nossa dôr. Em trevas vive a terra mergulhada. Sobre a terra que te venera, faze brilhar, Senhora, o teu sorriso de luz!

Maria, deixa cair sobre a nossa amargura o balsamo de teu olhar, Maria, Virgem, Rainha e Santa, Mãe, Mãe Santa e Mãe!

Ave Maria, cheia de graça, já que é comtigo o Senhor, fazei cair sobre a terra que te são caros, as tuas inesgotaveis graças!

Porque és bemdita entre as mulheres, sejam bemditos através do amor de todas as mães, de todas as esposas!

E ao fruto bemdito do teu ventre, Jesus, repete oh! Mãe, querida, a nossa ardente prece!

Que na voz dos sinos, no perfume das flôres, na chamma dos cirios, nas nuvens de incenso, suba a teus pés, a vibrante homenagem, a voz dos nossos corações!

O Brasil, ajoelhado celebra hoje a tua festa, Maria, Virgem das Victorias.

Que sobre o Brasil caiam as tuas mãos cheias de graças, bençãos e graças e perdão.

Abençôa, Mãe querida, Nossa Senhora do Brasil, Formosa Virgem das Victorias, esta terra que é tua porque é a terra de Santa Cruz!

Agosto, de 1926.

FORNO E FOGÃO

(Merendas)

PÃESINHOS DE SANDWICH

4 chicaras de farinha de trigo;
1 colherinha de sal;
6 colherinhas de fermento inglez;
1 colher de manteiga;
1½ chicara de leite.

Peneiram-se os ingredientes seccos. Accrescenta-se a manteiga, e depois junta-se o leite e mistura-se, fazendo uma massa molle. Amassa-se muito bem. Reparte-se a massa em pequenas porções e fazem-se os pãesinhos. Collocam-se em taboleiro untado de manteiga. Deixa-se em logar quente para crescer uma meia hora; pincelam-se os pãesinhos com leite e assam em forno muito quente. Quando quasi promptos, passa-se-lhes manteiga derretida por cima. Póde-se antes de os retirar do forno, glaçar com clara de ovo. Estes pãesinhos são excellentes para sandwiches, recheiando-os com folhas tenras de alface picadas e molho de "mayonnaise", ou presunto picado, ou queijo ralado, e ainda de "mayonnaise".

SANDWICHES DE BETERRABA

Cortam-se fatias finas de pão preto tirando-lhes a crosta, e o melhor meio é ter uma tesoura especial para esse fim. Passa-se-lhes manteiga e collocam-se entre duas fatiasinhas de beterraba temperadas como salada. Cortam-se os sandwiches na fórma desejada.

EMPADINHAS DE GALLINHA

Para 250 grammas de farinha de trigo, um ovo, um calice de rhum, duas colheres de manteiga gelada e agua morna com sal.

Desmancha-se com uma colher e se a massa ficar molle deita-se mais farinha de trigo, depois deixa-se descançar uma hora ou mais. Antes de abrir a massa com o rôlo, batem-se duas claras em neve misturam-se á massa, deixa-se descançar e junta-se farinha de trigo, caso não fique em ponto de não poder trabalhar. Untam-se forminhas com manteiga, applica-se a massa dentro e enchem-se com carne picada de gallinha ensopada com palmito.

OVOS RECHEIADOS DE CAMARÃO

Cozinham-se os ovos até endurecerem; descascam-se e cortam-se ao meio. Esmagam-se as gemmas separadamente e ajuntam-se camarões cozidos, socados e temperados com azeite fino, cebola e salsa. Enchem-se as metades das claras cozidas com essa massa, reunem-se com um pouco as duas metades, passam-se em ovos batidos com uma colher de farinha de trigo e envolvem-se em farinha de rosca para irem ao forno corar.

PAMONHAS DE FUBÁ

Dois pratos de fubá mimoso branco, misturam-se com leite fervendo e um pires de assucar. Um pires de tapioca molhada previamente, seis gemmas e seis claras de ovos batidas e seis colheres de manteiga. Enrola-se esse preparo na folha de bananeira para irem ao forno bem quente.

PÃO DE LOT FINO

Deitam-se numa tijella 9 ovos, 7 colheres de assucar e batem-se muito bem. Ajuntam-se 9 colheres de farinha de trigo, 2 colheres de farinha de trigo peneirada, uma de manteiga derretida, e por ultimo 3 claras de ovos batidas em neve com baunilha. Assam em forminhas forradas com papel untado de manteiga.

SEQUILHOS FINOS

Batem-se 6 gemmas e 3 claras de ovos com 10 colheres de assucar. Estando bem batido ajunta-se uma colher de manteiga e araruta aos poucos até obter a massa na consistencia de enrolar. A massa deve ficar um pouco dura. Enrolam-se os biscoitos em taboleiros untados de manteiga e polvilhados de farinha de trigo.

CASADINHOS DE SUSPIRO

3 claras de ovos;
1|4 de colherinha de baunilha;
1 colherinha de fermento inglez;
1 1|4 de chicaras de assucar.

Batem-se as claras em neve dura; accrescentam-se, gradualmente dois terços do assucar e bate-se até tomar consistencia. Deita-se o resto do assucar, a baunilha junto com fermento inglez, accrescenta-se baunilha. Deitam-se as porções pequenas sobre papel que tomem a fórma de meios pãesinhos. Assam em forno moderado de 25 a 30 minutos. Retira-se um pouco do centro molle dos suspiros e voltam a seccar no forno quasi frio. Tomam-se dois suspiros e unem-se com creme batido com morangos esmagados. Tambem se podem unir com alguma massa gelada de sorvete.

VERDADES

IVETA RIBEIRO

DESDE que o mundo é mundo a Verdade é procurada... a Verdade é discutida!...

A ancia enorme de encontral-a creou já a celebre lenda de que ella habita no fundo de um poço e que tem por symbolo um espelho, mas a verdade verdadeira ainda não foi verdadeiramente encontrada, ou pelo menos comprehendida pelas creaturas humanas.

Todas as pequenas verdades que o homem já conseguiu conhecer, apezar de constituirem realmente facções do grande todo, bazeam-se no emtanto em hypotheses e possibilidades.

Dentre todas só uma dessas verdades conhecidas, só uma se na no raciocinio esclarecido e em bases indiscutiveis — a verdade divina — a que nos mostra a existencia de um Creador de todas as coisas.

Deus, sendo a verdade unica, ainda assim é dado a conhecer aos humanos por varias formulas differentes, embora com a mesma finalidade. Ahi estão para proval-as as multiplas religiões que dominam e orientam os povos.

Todas se baseam na mesma crença na existencia de um Deus creador e senhor dos nossos destinos, mas quasi todas divergem na forma de mostrar a verdade de sua crença, e Deus é apresentado aos homens com varios aspectos e de varias maneiras.

Na finalidade todas são eguaes e a verdade unica apparece atravéz de todas as interpretações.

As outras verdades que constituem a rêde de emoções em que nos embalamos atravéz da vida, são sempre discutidas.

Muita gente ha que affirma amar a verdade acima de tudo, mas que, no intimo, prefere muitas mentiras doces a uma só verdade amarga.

Vá alguem, por exemplo, dizer á mulher mais amiga da verdade que o amado do seu coração lhe falsea a verdade do amor. Ella soffrerá tanto, tanto, que ha de, forçosamente, abençoar as mentiras que a tornavam ditosa amaldiçoando a verdade, que a tornou assim infeliz!...

A' creatura que traz em si o germen terrivel de um mal que não perdôa, mas que vive illudida com a enganadora esperança de uma alegre volta á saude, a verdade do seu estado, trazendo-lhe a cruel desillusão, será mil vezes mais amarga do que todos os enganos.

Ao artista que se illude pelos falsos elogios dos inconscientes e que se convence de ter attingido aos paramos da arte, a verdade clara que o trouxer á sua verdadeira proporção, será intimamente amaldiçoada, porque apagou-lhe no espirito as loucas illusões de gloria.

Assim, a verdade sendo uma virtude e um bem ambicionado, é quasi sempre amarga e quasi sempre faz soffrer, mas como é necessaria, mesmo em particulas, para a formação dos nossos conhecimentos e para a orientação da nossa vida, tem de ser cultivada e acceita como tal.

Muita gente existe que detesta a verdade por principio, por meio e por fim. Não que sejam positivamente mentirosos, mas simplesmente por defeito de educação e por influencias de meios. Essas creaturas vivem embaidas de illusões e fazem como as corujas que não comprehendem a luz do sol porque só podem enxergar no meio das trevas. Nem á verdade do tempo se curvam e chegam á velhice mentindo a si proprias e creando uma mocidade fantastica, uma mocidade artificial quasi sempre tristemente ridicula.

Se a natureza não lhe foi prodiga em belleza physica, detestam a verdade da sua condição de feias, e tentam occultal-a sobre a capa dos mil artificios que o engenho humano creou para alimento de vaidades e desillusões...

A verdade é tão timida nos meios civilizados, que qualquer individuo que pretenda confundir um seu semelhante que o offendeu ou molestou, costuma dizer:

— "Quando encontrar Fulano, hei de dizer-lhe umas verdades!"

Só por essa phrase tão communmente usada se póde avaliar como a verdade dóe ás vezes, e como, ás vezes, serve de castigo ás nossas faltas!...

Na verdade ha muita coisa que todos nós sentimos no intimo; muita coisa que vemos claramente na consciencia, mas raramente temos a coragem de as confessar e quasi sempre, covardemente, as occultamos aos olhos do mundo.

Não quer isto dizer que, como toda a regra, não tenha as suas excepções, mas é o vulgar dos casos e o commum das attitudes.

Se ha até creaturas que tentam "encobrir o sol com uma peneira", como se costuma dizer!... Essas são as que, em plena consciencia de erros que não podem esconder, se esforçam por disfarçar a verdade de suas acções, sem conseguir occultal-as, tal como a luz solar que atravessa triumphante todas as pequeninas aberturas da peneira que se lhe poz deante...

Ha verdades que amargam muito, mas que são tão necessarias, tão imperiosamente precisas de serem ditas, que o amargor que causam se transforma em doçura quando a consciencia desperta ao som dos seus brados.

O' creatura que se illude com falsos predicados de belleza physica, a acre verdade de conhecer a sua real fealdade, deve doer muito, mas depois, quando adquirir a serena confiança na sua verdadeira personalidade; quando se despir de artificios ridiculos e de acobertamentos mesquinhos, sentir-se-á tão feliz livre das anteriores preoccupações de exterioridades, que bemdirá a doçura ineffavel da verdade que a esclareceu e elevou moralmente!

A verdade amarga sempre, ou pelo menos, quasi sempre...

Em todos os actos das collectividades sociaes ha verdades occultas atraz de apparencias enganadoras. Nem sempre essas apparencias são propositadamente criminosas ou mentirosas. Basta a suggestão de uma idéa triumphante para que a verdade das intenções fique occulta. E' necessario, muitas vezes, que uma voz se alteie para despertar as consciencias embriagadas por vãos triumphos mundanos, fazendo incidir sobre ellas as luzes beneficas das verdades escondidas até então.

Em muitos dos actos dos nossos contemporaneos e dos entes com os quaes convivemos, ha verdades que precisam resaltar, para que esses actos bons não percam o seu fundo meritorio.

Agora, por exemplo, quando o desejo de ser bom empolga quasi todas as creaturas produzindo frutos de inestimavel valor, e creando ideaes de rara elevação moral e humanitaria, a ancia de crear alguma coisa de util leva essas mesmas creaturas a edificar mais illusões do que obras praticas.

Toda a gente, hoje em dia, mantem bem no intimo dos corações o desejo ardente de fundar uma obra qualquer á qual o seu nome fique ligado, resplandecendo como um astro creador. Desse intimo anhelo brotam centenas de obras de beneficencia, milhares de iniciativas humanitarias, mas, talvez a quantidade torne deficiente a qualidade, e muitas, innumeras dessas obras, morrem ao nascer ou duram, como sonhos que se desfazem ao calor da realidade.

E' preciso gritar bem alto a essa boa gente emprehendedora e bem intencionada a verdade indiscutivel de que o merito não está só no crear, está mais ainda em alimentar, em amparar o que já está creado!

Do que serve o erigir por toda a parte novos monumentos de assistencia caridosa aos desamparados, deixando ao abandono os que por outros já foram erigidos?

De que nos serve ter iniciativas nobres, se não ajudarmos ás iniciativas semelhantes já realizadas e necessitando amparo para o seu cabal desenvolvimento?

Não se deve deixar morrer a arvore que promette frutos só porque tivemos a idéa de confiar á terra uma semente egual áquella de que ella proveiu...

Todas estas considerações me foram despertadas pela observação dos factos que se estão passando nos nossos dias. Emquanto, por toda a parte, surgem, por nós creadas, grandes e altruisticas iniciativas de caridade social, e emquanto se vão erguendo novos e grandes edificios a ella destinados, em torno de nós morrem e agonizam grandes obras já por outros começadas e que nós, criminosamente deixamos lutar com mil difficuldades até morrem á mingua do amparo dos que tudo lhe poderiam dar, dando o auxilio moral!

A verdade, neste caso, é dura, mas tem que ser dita.

Emquanto pensamos em fundar novas instituições capazes de attestarem o nosso adeantamento espiritual, deixamos ao abandono outras instituições egualmente dignas de nos servirem de attestados de civilização!

Ha tanta obra iniciada, despertando as attenções dos bem intencionados e, no emtanto, a Assistencia á Infancia do Rio de Janeiro, a benemerita instituição que tantos beneficios já prestou á creança pobre da capital, luta com mil difficuldades, vendo reduzir-se á ruina o bello edificio iniciado á rua do Areal e deixando de soccorrer innumeras creancinhas infelizes porque se vê abandonada pelos corações generosos que a podiam amparar!

Emquanto se desenham grandes e altos planos de obras necessarias para o amparo dos desherdados, o benemerito Hospital Hahnemaniano luta com toda a sorte de impecilhos para acolher todos os doentinhos que lhe vão pedir agazalho!

Emquanto se pensa em crear e edificar grandes e sumptuosos templos, esquecem-se de amparar as instituições uteis que soccorrem e amparam pequeninos filhos de Deus atirados aos baldões da miseria, como a Assistencia de Santa Thereza que fechou as suas portas e se viu obrigada a abandonar as creancinhas pobres que lá iam buscar carinho e instrucção...

São verdades crueis estas, verdades que vão doer em muitas consciencias... mas, quasi toda a verdade amarga, como eu disse acima, como sabem todos... Mas que estas verdades gritem bem alto, tão alto que possam acordar deveres e despertar vontades entorpecidas pela venenosa ambrozia dos sonhos da grandeza individual!...

MASCAGNI CONTRA O JAZZ

ENTREVISTADO em Roma por um correspondente do "Evening News", o maestro Mascagni, condemnou implacavelmente o *jazz*: "Não acredito que esta furia moderna persista muito tempo; paizes europeus, onde o senso musical é mais desenvolvido, como a Italia e a Austria, já estão fartos das estravagancias do *jazz* e começam a voltar á boa e simples musica melodica. Não sou contrario á musica dos negros, a qual aprecio; ella é melodiosa e interessante, mas o *jazz* é uma degeneração da musica negra; não é coisa alguma. Não posso conceber instrumento peor do que o saxofone moderno cujo som é revoltante. Se eu fosse governo, não receio confessal-o, nem mesmo agora, que vou aos Estados Unidos dirigir uma serie de concertos symphonicos, combateria de morte e execrando *jazz*. Os governos do mundo inteiro deveriam vetal-o como fazem ao opio e á cocaina, porque esta musica produz no espirito o mesmo effeito que os intoxicantes sobre o corpo humano.

HERANÇA FABULOSA

ARABELLA Huntington, viuva de um magnata americano, que foi rei das estradas de ferro, recentemente fallecida em Nova-York, e esposa em segunda nupcias do sobrinho do primeiro marido deixou um patrimonio avaliado em 35 milhões de dollares, assim distribuido: 30 milhões, ao filho; 500 mil dollares a um museu; 225 mil a outro instituto, e o resto em legados aos parentes, amigos e criadagem.

Desse fabuloso patrimonio constam tambem: uma maravilhosa collecção de joias, avaliada em 1.274.904 dollares; só um collar de perolas orientaes é avaliado em 44.126 dollares. O herdeiro principal fez doação immediata ao museu metropolitano de arte de Nova York da collecção de quadros, cujo valor approximado é de 2.938.150 dollares.

Do eterno feminino

— BERENICE —

(Fernandes Costa)

DE si vaidosa, a loura Berenice
Era-o, em grão maior, dos seus cabellos;
Pois deslumbrava aquelle que lhes visse
Pelas brancas espaduas em novellos.

E como o esposo para o mar partisse,
Ella, doida de amor, talvez de zelos,
— Por que a esperança de vel-o não fugisse, —
Cortando-os, foi no templo suspendel-os.

Assim pensa, que o Deus propiciador
Com seu proprio destino se congraça
Trazendo-lhe, de novo, o seu senhor.

Porque a Mulher se nella o fogo passa
Do amor ardente, a bem do seu amor
Que sacrificio existe, que não faça?...

BERENICE, nome que, em grego, quer dizer: *mensageira da victoria*. Filha de Ptolomeu Philadelpho e de Arsinoé; e mulher de Evergeto, a qual, animada para com seu marido de uma ternura extraordinaria, fez votos de sacrificar a sua bella cabelleira a Venus Zephyrida, se elle voltasse á patria, vencedor dos syrios, a quem fôra combater. Chegando á occasião de cumprir seu voto pois Evergeto reentrou nos seus Estados, depois de haver submettido a Mesopotamia, a Persia, a Média e a Babylonia, fez cortar os formosos cabellos; seu supremo adorno e foi ella propria, em pessoa, e solennemente, suspendel-os no templo da deusa, donde desappareceram na primeira noite em que alli ficaram. Um famoso astronomo de Samos, sem duvida para obstar á vingança do monarcha para quem esse roubo representava um sacrilegio, e invocando a sua faculdade de penetrar as coisas mysteriosas, declarou, que o vento os havia transportado para o céo, onde por vontade e graça especial dos deuses, ficaram formando a bella constellação, ainda hoje conhecida pelo nome de *Cabelleira de Berenice*.

OS JAPONEZES E A MUSICA

O principe Chichibu o mais moço dos filhos do imperador do Japão, é um grande jogador de tennis e excellente cavalheiro. Visitando ultimamente a capital ingleza, revelou-se tambem o principe nipponico um enthusiasta da boa musica, frequentando diariamente, emquanto lá esteve, o Convent Garden.

A colonia japoneza de Londres, lemos no *Times*, é, aliás a colonia estrangeira que mais assiduamente frequenta o thetro de opera, sendo notado a sua predilecção pela musica de Wagner.

"A SEMANA PARISIENSE" DE ROB

no proximo numero

CANTO DE AGONIA

(Angusto dos Anjos)

AGONIA de amar, agonia bemdictà!
— Mixto de infinda magua e de crença infinita
Nos desertos da Vida uma estrella fulgura
E o viajeiro do Amor, vendo-a, triste murmura:

— "Que eu nunca chore assim! Que eu nunca chore como
Chorei hontem, a sós num voluptuoso assomo.
Numa prece de amor numa delicia infinda.
Delicia que ainda gozo, oração, prece que ainda
Entre saudades rezo, entre sorrisos e entre
Maguas soluço, até que esta dôr se concentre
No amago de meu peito e de minha saudade,
Amor, escuridão e terna claridade
— Calor que hoje me alenta e ha de matar-me em breve,
Frio que me assassina, amor e frio e neve
Neve que me embalou como um berço divino,
Neve de minha dôr, neve de meu destino,
E eu aqui a chorar nesta noite tão fria!
Agonia, agonia, agonia, agonia!"

— Diz e morre-lhe a voz e cansado e morrendo
O Viajeiro, vae, e vê a luz e vendo
Uma sombra que passa, uma nuvem que corre
Caminha e vae e louco abraça a sombra e... morre!
E a alma se lhe dilue na amplidão infinita...
Agonia de amor, agonia bemdicta!

Palestra feminina

UM POUCO DE MODAS

Minha querida Magdalena:

A tua carta hontem recebida, não me foi possivel respondel-a immediatamente como desejava.

Não imaginas, minha amiga, como foi occupado e... vazio o meu dia de hontem!

Germana, a noiva feliz, ultima os preparativos do seu enxoval. A roupa branca, que por signal é agora de todas as côres menos branca, já está toda prompta...

E' um sonho de sedas macias, cambraias frescas, rendas alvas e leves, pallidas fitas que envolvem como caricias!

Agora, a nossa noivinha occupa-se da ultima parte do enxoval: os vestidos. E foi por isso, Magdalena, que tive hontem, sem paradoxo — se bem que eu adore Oscar Wilde — um dia tão cheio e tão vazio. A's duas horas da tarde saimos, Germana, Clara e eu para a nossa via-profana que durou até ás 8 horas da noite, quando Mauricio foi ter comnosco no ultimo dos "ateliers" percorridos, reclamando a restituição da futura esposa que por tantas horas lhe fôra roubada.

Não sei em verdade, minha querida, quantos "ninhos" de "andorinhas" percorremos; sei no emtanto que vimos coisas bem lindas e bem tentadoras...

"Quem foi rei sempre tem majestade", diz conhecido adagio. Com mais razão, quem foi rainha. Sua majestade a Renda, após uma curta desapparição, voltou a ser soberana da moda. Nos vestidos, tanto para o dia como para as cerimonias da noite, vêem-se rendas claras e leves, douradas ou prateadas. E sobre tafetá que agora tambem voltou não ha nada mais precioso e mais lindo como o brilho de uma renda tecida com tenues fios de ouro e prata.

Vêem-se novamente os vestidos de estylo amplos e um pouco mais longos que os outros; os vestidos que evocam a graça dos tempos idos. Germana mandou fazer, no genero duas toilettes que por certo lhe ficarão a matar: uma de velludo rubi com rendas doiradas; a outra de tafetá, côr de rosa com uma grande gola de renda prateada, e á cintura uma flor do mesmo tom. Porque Mad, tambem voltaram as flores na toilette feminina. E era realmente uma crueldade separar as duas irmãs: a mulher e a flor. Os grandes crysanthemos, as camelias, as rosas e as violetas estão de novo florindo as nossas toilettes, e foi esta sem duvida a mais linda novidade trazida este anno pelas andorinhas de França.

Um grande beijo, Magdalena, para que me perdôes esta carta tão longa e tão frivola!

Agosto — 926.

Tua

Claudia.

Taffetá á 17$500

Todas as cores liso e Changeant,
Crepe Setim e charmeuse á 19$000

Só na Sta. MARIA

URUGUAYANA, 26

Esq. de 7 de Setembro.

Estheticas do amor

L. DE ASSIS

PENSO que foi Jules Breton quem affirmou que só na natureza encontra o amor o segredo das bellezas esthetieas; comtudo, ha um outro pensador que formulou est'outra sentença: — que uma esthetica sem amor póde seduzir o pensamento de um logico, mas não satisfaz o sentimento vibrante de um artista.

Empresta-se assim ás affeições do amor o que a arte tem de mais efficiente para a vida emotiva. E' possivel acceitar essa doutrina precaria? Será que o coração deve amar artisticamente, a saber, sob a influencia exclusiva da arte? E terá esta em si o grande segredo de fazer vibrar este sentimento, que é, sem contestação, a vida do coração humano?

O que nos conduz ao dever de amar, no dizer de Senancour, é o sentimento do honesto, ou do justo, e a necessidade da ordem moral.

Este pensamento não está completo, pois não se alludiu ao amor á verdade, por isso a sua expressão tem um quê de vago. Nos dominios da arte, não se póde negar, deve existir o dever de ser honesto e justo, e della não se póde subtrair a ordem moral sempre necessaria em todas as manifestações da nossa vida.

Se a todos em que pulsa um coração para a vida do affecto é permittido saber em que momento vibrou a primeira affeição do amor muito poucos acertarão com os motivos que despertam os primeiros impulsos do seu coração, salvo se não quizer fixar a ordem moral na expansão do seu affecto.

Quando a affeição não obedece a essa ordem moral com que se funda o equilibrio dos sentimentos, o amor explode para fazer victimas, e então costuma denominar-se *paixão, loucura, desatino*, etc.

O equilibrio dos sentimentos é como o de todas as acções humanas; sem elle nada vae certo no caminho da nossa vida. Se para o amor fôr necessario ir buscar á arte a força emotiva, o amor não será nunca aquelle sentimento delicado e encantador que nasce, vibra, e depois acaba soffrendo pelos recantos do coração humano.

Quando a nossa alma sente (e é fatal que esse instante chegue para que seja impulsionado o nosso intimo affectivo), ou quando ella aspira o seu aperfeiçoamento, tem por força necessidade de amar, mas amar com amor ideal, amor sublime e sincero.

Com o poder de que ella dispõe só se ha de amar a arte, mas nunca o coração.

E ama-se o coração? Sim, porque amar é fazer o bem, amar é querer bem, estimal-o, apreciá-o, desejar que elle exista na semelhança da felicidade na pessoa a quem se ama. E que é que tambem se ama na pessoa amada senão esse bem? E onde póde esse bem residir senão no coração?

O amor não sabe viver sem o reciproco. O ente amado tem por sua vez necessidade de amar para realizar o reciproco da vida emotiva. Esta será sempre a mais bella das estheticas do amor.

E a arte não responde a esta exigencia.

Em absoluto não se póde desprezar o conceito de Jules Breton, quando foi encontrar nos recursos da natureza o que o objecto vivo do amor recolhe para construir a sua esthetica. O amor é por isso caprichoso para assumir todos os aspectos do capricho.

Amar segundo os dotes que a natureza concedeu é deixar nascer, e alimentar, o amor natural. Dever-se-ia dizer que o amor segundo a arte seria o amor espiritual, pois que a arte é dom divino e não natural. Mas a arte influe no natural e não no espiritual.

Por estas noções vae-se ao conhecimento da existencia dos dois mundos em torno desta these: — o *natural* influindo sobre a materia, donde os dotes physicos, dotes naturaes — o amor natural; e o *espiritual* agindo não de accordo com a arte, mas segundo a influencia de que se sente tocado o espirito; dahi, o amor ideal, amor sincero, que actuará para a formação das estheticas verdadeiras e sublimes desse sentimento.

Que valor tem a esthetica do amor natural para a expressão da verdade no amor?

Não creem os poetas nos devaneios de sua imaginação certas estheticas que costumam tocar no ridiculo? Uma covinha no rosto, uma pinta que attrae a attenção e tantas outras modalidades não tornam encantadora a vida affectiva sob a influencia da arte? E com verdade póde-se crêr no sincero do amor do poeta?

Quem ama a poesia ama a arte, por conseguinte ama a fórma, porque a arte é a fórma.

Os gregos da antiga Grecia sempre que pensavam em se aperfeiçoar só o faziam com a preoccupação da belleza. Para aquelle povo tudo se resumia n'um conjunto creado pelo bem, pela belleza e pela verdade.

Se o amor ama o que é bello deve amar a sabedoria.

Não é da imaginação que vive a poesia? Então não ha através de sua esthetica nenhum logar para o bem, nem para a belleza e a verdade. A esthetica poetica fica desse modo limitada ao pensamento e á fórma: o amor não se manifesta, exterioriza-se, por isso que não fala ao bem, ao bello e á verdade, que se reunem no mesmo ponto em que o amor nasce e vive. O amor é o bem; o bello do amor é o esplendor da vida desse bem; a verdade exprime a realidade (eu diria melhor — a realeza) do bem que o amor procura encontrar na pessoa amada.

Apreciando a obra do esculptor, podemos acompanhal-o no seu amor á arte nessa especialidade: ahi do mesmo modo amamos a fórma e a belleza externa da sua arte.

Sem duvida, foi essa belleza artificial que acompanhou sempre a fórma esculptural da arte e que influiu nos povos mysticos de todos os tempos, criando a pratica devocional, que depois fundou no culto das religiões convencionaes um mixto de adoração e idolatria.

O amor religioso (que póde ter a denominação de amor divino) será tanto mais sincero, verdadeiro, real, quanto mais afastado estiver o coração do crente dessa esthetica que lhe empresta a arte na belleza esculptural das imagens.

O coração que se vota ao culto da divindade celeste, se se inclina aos dictames da razão e aos impulsos da fé inabalavel, não amará a fórma e, sim, o bem, a verdade e a belleza divina, que não encontram na terra esculptores de capacidade para nas suas obras d'arte reproduzir as fórmas imaginadas da divindade.

A narração evangelica do christianismo conta que Jesus se fez annunciar aos discipulos como o Bom Pastor cuja voz ha de ser sempre ouvida pelas ovelhas do sagrado rebanho.

Se o espirito de crença sincero quer adorar o Bom Pastor, ainda que O não veja na forma material da crendice adorará irresistivelmente a ovelha que os pintores da antiguidade collocaram junto d'Elle, ao illustrarem na tela o annuncio do doutrinador da Galiléa.

E' uma esthetica do amor, mas esthetica baralhada, confusa, estragada, e quasi sem vida.

Se procurarmos ouvir o que nos diz a musica, nella encontraremos vasto campo para as creações da esthetica, pois que como arte o seu objectivo é exaltar os estados affectivos pela sympathia que desperta. Assim, desenvolvida ou consciente do papel que vem desempenhar, ella mais affecta os estados d'alma, que põem os seres em communicação.

Basta observar a sua influencia entre os animaes inferiores; se entre estes não são maiores as manifestações do seu poder, é que para a expansão natural da vida falta-lhes, a elles, aquella intensidade, ministrada pela educação, dos sentimentos sympathicos ou sociaes. E porque a musica constitue uma belleza na arte, os impulsos musicaes são despertados pelas sensações do amor.

Ha para nós, diz um observador, grande falta de conhecimentos sobre todos os centros nervosos, principalmente a respeito das associações physiologicas, apenas sabemos que ha communicações de natureza desconhecida, e que ellas devem existir entre os orgãos nervosos.

Mas o facto importante é saber que o centro das percepções musicaes quando está em actividade faz activar egualmente o centro genesico.

Emquanto nos faltam meios de conhecermos até onde exerce a musica o seu poder nos animaes inferiores, contentemo-nos com sabermos advinhar a natureza da esthetica que nella encontramos, dadas as condições privilegiadas da nossa vida affectiva e da sympathia entre os sêres.

Temos na audição a musica sacra a esthetica do amor mystico; na da marcial, a do amor expansivo, alegre, guerreiro. A musica de estylo popular criou a esthetica do amor popular.

Mas que vem a ser o amor popular?

E' o amor na liberdade, sem peias; é o amor facil, o que permitte e favorece as conquistas sem a virtude da selecção.

Para esse triumpho, que é muito da indole popular, ha a contribuição da dansa. As musicas de agora ao som das quaes as pessôas que as buscam dão pasto largo aos sentimentos affectivos, constituem a fonte mais farta das estheticas que conduzem á ruina e á morte o mais delicado de taes sentimentos.

Confiêmos, porém, na influencia salutar e bemfazente de uma Grande Força para quem se póde appellar, afim de que a reacção se faça de modo necessario, a tempo e dentro da confiança inspirada pelo desejo de realizar esse bem que é — salvar o bem do amor dos naufragios da vida emotiva.

COMO TRABALHAVA NAPOLEÃO

EM França publicaram-se as memorias do barão F. Fain, archivista e secretario de Napoleão, das quaes extraimos particularidades sobre os habitos do grande homem.

"O gabinete de trabalho de Napoleão, escreve Fain, era contiguo ao quarto de dormir, e a excepção de duas camareiras e dos secretarios, ali não entrava ninguem. No meio do quarto estava uma grande escrivaninha cujo desenho o proprio Napoleão havia dado ao fabricante de moveis: cavada no meio, arredondada nos lados, onde se amontoavam em desordem papeis, livros, documentos. Junto á lareira estava outra mesa menor onde eram collocados os papeis do dia.

Uma prateleira cheia de livros de historia passava ao longo das paredes; em baixo da pendula de bronze, estava uma enorme mesa de mogno toda coberta de papeis. A primeira impressão, ao entrar, era do maior chaos e as ordens e as impaciencias do patrão tomavam mais confusa e mais ardua a tarefa dos secretarios; algumas vezes elle lançava ao chão os livros na sua preoccupação de se opressar.

Assim que Napoleão se sentava á sua escrevaninha, punha-se a assignar as cartas dictadas da dia antecedente; rell-as riscando palavras e acrescentando outras, passando-as depois ao secretario. Sentava-se junto da lareira para folhear as cartas officiaes, lançando sobre o tapete com gestos rapidos os papeis de que não precisava mais.

Raramente tomava a penna na mão. Napoleão — contou Fain — não sabia escrever e as palavras saiam-lhe da penna truncadas, sem accentos, sem pontuação, ás vezes só com a primeira syllaba. Dahi ser quasi tão difficil decifrar-se uma phrase delle como explicar uma inscripção assyria ou babylonia. E dizer que tinha um professor de calligraphia, ao qual pagava uma pensão e a quem... nunca queria ver.

O dictado era outro supplicio para os secretarios: a principio dictava com calma, depois animando-se gradualmente, tomava o tom de conversa, levantava-se, andava de um lado para o outro com o passo que variava ao variar dos seus pensamentos.

Era impossivel moderal-o e fazel-o repetir uma phrase, e seria impossivel seguil-o se os seus empregados não houvessem adoptado uma estenographia para o seu uso e se certas phrases não se repetissem nos labios de Napoleão.

Falando desse modo trocava os nomes, os logares, e interrompia-se com expressões energicas e quasi raivosas, ás vezes pragas.

Lia o documento por elle dictado e então era para os secretarios um verdadeiro tormento.

— Não comprehendeis nada! Isto eu não disse, ou no menos não era preciso escrevel-o, gritou elle uma vez para Fain.

— Sire, respondeu o secretario — permitti fazer-vos observar que eu interpretei mal o vosso pensamento, mas as palavras foram realmente pronunciadas por vós.

A resposta era muito audaz porque Napoleão não admittia objecções, porem dessa vez a lua era boa e sorrindo e batendo no hombro do secretario, admoestou-o:

— Meu caro, sois mais estudido e pateta que qualquer de meus machaes. Mas nem assim conseguireis fazer peor que elles. Esta é a vossa desculpa."

JERSEY E MEIAS

CHALES E FRANJAS

R. 7 de Setembro 177 – 1º

(defronte á egreja S. Francisco)

Jersey de seda, metro ... 8$
Meias de seda, para senhora 3$5
Meias fio duplo, para creança 1$5

O chapeo alto

— POR —

Julio Dantas

HA dias, quando voltei a casa depois do enterro de um amigo, [illegible]

[illegible]

A força do amor e da sympathia analysada por um medico celebre

Qual a razão do gordo escolher a magra, o moreno a loura e a razão do encanto que se nota na pessoa amada?

— "Não sei que graça ella achou nelle". "Não sei que graça elle achou nella." [illegible]

Peggy Joyce, cuja doce attracção sobre os homens, levou-a a casar-se cinco vezes

[illegible]

Mobiliarios - Tapeçarias - Decorações

Grande Exposição de Tapetes de Arraiolos (Fabrico Manual)

Tecidos, Cortinas, Cretones, Stores, Etamines, Tapetes, Madras, Etc.

CASA NUNES

MOVEIS DE JUNCO, Grande variedade, Passadeiras, Capachos, etc.

Premiada "Hors Concours" — na Exp. Internacional — 1922.

65 - CARIOCA, 67 - Rio

Formidavel venda de Fim de estação

CASA ISIDORO

Sete de Setembro 99

Remarcação de todo stock

de Sedas e tecidos | Liquidação de casemiras e roupas brancas

Aproveitem esta boa occasião

Palha seda Japoneza, Metro	6$500	Morim sem preparo. . Metro	$900
Taffetá Francez (Perfeito) metro	21$500	Morim Inglez, 20 yds. Peça	29$500
Crepe Radium . . . Metro	17$800	Linho Belga para lençoes, largura 2,20 . . . Metro	12$800
Ottoman séda . . . Metro	24$800	Roupa branca para todos os preços.	
Chales lisos e fantasia . . .	60$000		

A FORÇA DO DESTINO

CARLOS TEIXEIRA DA CUNHA

ESTAMOS em 1865. Dois jovens, filhos da mesma aldeia, foram chamados pelo sorteio militar, ao cumprimento do seu dever patriotico. Apresentaram-se e verificaram praça no mesmo dia e no mesmo regimento.

Ao trocarem as primeiras palavras, sentiram-se attraidos por mutua sympathia. Fizeram-se amigos. Um, era moreno, physionomia rude, se bem que sympathico, mas uma alma boa, chamava-se Joubert, era sincero e verdadeiro. O outro, que se chamava Villar, era claro e louro, typo allemão, alegre e jovial, porém, leviano. Com o correr do tempo e a convivencia, a sympathia da primeira vista transformou-se numa amizade solida, a ponto de causar inveja no regimento.

Como eram militares cumpridores dos seus deveres e subalternos respeitadores, juntos galgaram, com grande felicidade, os primeiros postos. Rapidamente, chegaram ao posto de sargento. O Destino parecia tel-os irmanado, mesmo no tocante aos amores, que por um capricho da sorte, ambos amavam a mesma mulher, sendo que o amor de Joubert era o mais verdadeiro, e, por isso mesmo, como geralmente acontece, não era correspondido; no entanto, é de justiça dizer, o sargento Joubert desconhecia os extremos do seu amigo pela mesma joven, por não haverem trocado ainda confidencias a esse respeito.

Um dia o sargento Joubert dirigindo-se á joven e encantadora Laura, cujos olhos verdes tanto o impressionavam, falou-lhe do seu amor e dos seus projectos de casamento. Laura ouviu, com attenção tudo quanto o sargento lhe disse, e terminada que foi a sua declaração, ella apenas lhe respondeu:

— Sinto muito, sargento Joubert ser forçada a recusar a sua proposta, e se não lhe dou, como me pede, o coração, é porque já o prometti ao sargento Villar seu maior amigo. Comtudo, não desanime, o Destino de cada um está traçado no céo. Creia que o acho digno e o lastimo. Não queira mal ao seu amigo, porque elle, de certo, ignora a sua paixão. Quanto a mim, sargento Joubert, perdôe-me se lhe causo algum mal, agradecendo-lhe ao mesmo tempo a sua distincção, por ter-me julgado digna de ser a sua esposa.

O sargento Joubert ficou um tanto sentido com o seu amigo, por lhe haver occultado o seu amor, o que lhe deu causa a passar por um tão grande desgosto; comtudo, pediu á encantadora joven, que do occorrido nada dissesse a Villar, porque mesmo com o seu proprio sacrificio, não o queria ver contrariado, e afastou-se levando no seu coração, a tristeza de sentir o seu affecto recusado.

Laura prometteu e cumpriu o promettido; nunca falou a Villar dos amores de Joubert.

x x x

Um dia, o regimento teve ordem de marcha. Iria aquartelar em terras longinquas, para elles inteiramente desconhecidas. Tiveram de deixar a graciosa Laura na aldeia, entregue aos olhares cubiçosos dos jovens do logar.

O regimento se apprestava para a partida, quando Villar confessou a Joubert o seu amor por Laurinha, como elle a tratava. Falou com tanto enthusiasmo da sua namorada, que despertou ciumes no coração de Joubert. Este, porém, contendo os seus impetos, silenciou a sua dôr.

O regimento partiu e Villar levou como lembrança de Laurinha o seu retrato e um lenço com a sua inicial. Joubert nada levou da encantadora moça, senão o seu nome gravado no coração e a sua imagem na retina.

Quantas vezes Villar, surprehendendo o seu amigo absorto em seus scismares, procurou saber a causa da sua tristeza, e elle, enxugando uma lagrima furtiva, sepultava o seu segredo no fundo do coração, dizendo apenas:

— Não te afflijas, não é nada! Nem eu mesmo sei porque estou triste!

E assim Villar continuava a desconhecer a paixão de Joubert, como antes Joubert ignorava o amor de Villar.

x x x

Uma vez chegado o regimento ao seu destino, Villar, leviano como era, cuidou de outros amores. Joubert ao contrario tinha o seu coração fechado, acreditava que amar só uma vez se póde. Vendo que o seu amigo olvidava a sua namorada, exhortou-o ao cumprimento da sua promessa, uma vez que Laura ainda o esperava. Villar jurou ao amigo fidelidade á sua noiva, e desde então abandonou os outros namoros.

Algum tempo depois, uma terrivel epidemia assolou o acampamento, e entre as victimas escolhidas pela morte, estava o sargento Villar.

Joubert, como bom amigo que era, pondo de parte todos os motivos amorosos, fez tudo para salvar o amigo e companheiro de armas. Tudo foi baldado; Villar não resistindo á impetuosidade do mal veiu a fallecer.

Ao entregar a sua alma ao Creador, chamou Joubert e, tirando do peito o lenço e o retrato de Laurinha, beijou-o e, entregando-o ao seu amigo, disse-lhe:

— Cumpra-se o Destino. Restitue esses objectos á Laurinha, e diz-lhe que morri abençoando o seu nome e fiel ao seu amor.

E expirou.

Terminada a cerimonia do enterramento do sargento Villar, cuja morte foi muito sentida no regimento, Joubert, não podendo resistir á saudade do amigo, pediu licença ao seu commandante e regressou á sua aldeia.

Ao chegar ao logarejo, tratou logo de dar cumprimento ao pedido do amigo extincto. Dirigiu-se á casa de Laura, que ainda ignorava a morte de Villar, deu-lhe sciencia do occorrido e entregou-lhe os objectos que se encontravam em seu poder. Abraçaram-se e as suas lagrimas se confundiram. Laura chorou algum tempo, saudosa do seu querido, mas, pouco a pouco, foi-se conformando com os designios de Deus.

Joubert respeitou, por muito tempo ainda, a memoria de seu amigo até que um dia recordou á graciosa Laura a sua esperançosa phrase:

— Comtudo, não desanime, o Destino de cada um está traçado no céo.

Laura, a quem nada impedia de acceitar o amor de Joubert, tomou-o por esposo, e se a felicidade perfeita existe sobre a terra, elles a gozaram.

Ao lado da sua querida Laura, Joubert passou os seus mais felizes dias, abençoando os seus passados soffrimentos, sem nunca olvidar a memoria do seu amigo.

O cão Dinamarquez

GRANDE, forte e intelligente, é um bom cão de guarda, porem de intelligencia mediocre e de temperamento desconfiado e brutal.

O dinamarquez é tambem chamado: Dogue allemão, cão wurtembergüez, Dogue d'Ulm, cão d'Ulm, Ulmer e Ulmann, sendo que as quatro ultimas denominações são geralmente dadas a uma das tres variedades de que faremos mais tarde. Os francezes chamam-no de Grand Danois para differenciar do Petit Danois ou cão da Damacia.

O dinamarquez é um cão de guarda e de companhia, sendo caracterisado por seu corpo muito desenvolvido e possante. E' uma raça interessante cujos productos são pagos frequentemente por altos preços por seus amadores, orgulhosos de serem seguidos de um companheiro: grande, fiel, forte e de bella apparencia.

ORIGEM: Cornevin diz ser elle o decendente do antigo cão de caça aos javalis, denominado outr'ora: *Alan* ou *Vautre*.

O *Alan* foi introduzido na Europa pelos Alanos, originarios da região pericaspiana que invadiram o imperio romano no IV seculo; e depois de haverem atravessado a Europa de lado a lado, fixaram-se no paiz d'Aunis (actual Charante-Inferior) e se fundiram pouco a pouco, como os outros povos barbaros, com as populações autochtonas.

Os ricos e nobres allemães foram os grandes aperfeiçoadores do cão de caça aos javalis.

Deixaram-lhe o seu typo parecido com o do Dogue, que se esforçaram de acentuar ainda mais por intermedio da selecção, foi assim que elle se tornou o que é hoje: Um semi-Dogue.

Procuraram ainda dar-lhe mais agilidade e mais tamanho servindo-se para isto do Galgo, e talvez do Pointer e do cão do Oriente.

Educavam-no em matilhas para as caçadas. Mais tarde, o *Alan* tão elogiado na França, por Gaston Phoebux, tornou-se, o que até hoje é, cão de guarda e de companhia.

Elle está muito espalhado no sul da Allemanha, no centro da Europa, França, Inglaterra, Estados Unidos e no Brasil onde vemos nas exposições annuaes do Brasil Kennel Club, varios cães desta apreciada raça.

STANDARD

Altura: O minimo é para os machos 75 centimetros, para as femeas 65. Alguns cães attingem 90 centimetros.

Peso: E' muito variavel. Segundo Dechambre varia entre 50 e 60 kilos para os machos e 45 kilos para as femeas.

Segundo Vecchio regula entre 60 e 80 kilos.

Aspecto geral: Cão grande, activo, esbelto e possante. Deve ser musculoso mas não desprovido de elegancia.

O dinamarquez deve ser o intermediario entre o Mastiff (Dogue inglez) e o Galgo.

Cabeça e pescoço: Cabeça: comprida, grande, forte e bem achatada dos lados.

Craneo: Chato, com uma elevação sensivel sobre os olhos compensando a quebra do nariz que é pouco pronunciada.

Orelhas: Pequenas, são geralmente cortadas.

Olhos: Redondos e de tamanho regular; o olhar é interrogativo.

Focinho: Alongado e muito desenvolvido.

Beiços: Pouco pendente sobre os lados.

Pescoço: Comprido, forte e ligeiramente arqueado. O cão deve trazel-o levantado.

Corpo: Costas: Fortes e de comprimento meriano.

Hombros: Compridos e obliquos.

Peito: Bastante desenvolvido, mas não muito largo.

Costellas: Bem arqueadas.

Barriga: Bem levantada mais não feito a do galgo.

Pernas e pés: Membros: Direitos e bem musculosos.

Cotovelos: Bem descidos.

Coxas: Compridas.

Jarretes: Baixos e solidos.

Pés: Arredondados.

Dedos: Bem arqueados e fechados.

Unhas: Muito fortes e bem dobradas, não ha *ergots*.

Cauda: De comprimento regular guarnecidas de pelos curtos e nunca muito levantada.

Pelle: Curto, serrado e liso.

VARIEDADES

Notam-se tres variedades que se distinguem pela cor:

1 — Dinamarquez unicolor.
2 — Dinamarquez malhado.
3 — Dinamarquez tigrado.

E' aos da primeira variedade que geralmente chamam cão d'Ulm, Ulmer, Ulmann e Dogue d'Ulm, sendo que ha muitas pessoas que só o conhecem sob estas denominações julgando mesmo que elle e o Dinamarquez são dois cães differentes.

São cães como o nome indica, de uma só cor, em geral zaina ou cinzenta.

Os olhos differentes um do outro nesta variedade não são admittidos.

Os da segunda variedade são os mais numerosos. A cor deve ser branca com malhas. Os olhos differentes um do outro, o nariz claro e unhas claras são admissiveis.

Na terceira variedade a cor varia do amarello claro ao amarello avermelhado escuro, riscado de preto. Nem uma mancha branca é tolerada.

Qualidades, aptidões e defeitos. O dinamarquez é um cão de guarda para habitações e um cão valente defensor do seu dono.

Elle é forte activo e vigilante.

Meigo, fiel e docil para com o seu dono, é, entretanto, desconfiado e perigoso para com os estranhos, convindo a estes terem cautela com os Dinamarquezes.

O que elle tem de mau e de bruto para com os outros cães, não autoriza comtudo, a má fama de que muitas vezes é alvo, pela apreciação exagerada de muitos.

Isto a por da ferocidade de que da mostra, quando batido ou acorrentado; levando-nos portanto á conclusão de que, para obter-se bons resultados com esse colosso, fasendo desapparecer suas innumeras qualidades, a brandura, a calma e o carinho, são os unicos meios a empregar.

Impressões phototypicas

A impressão obtida directamente de uma negativa de gelatina, previamente exposta á luz através de uma negativa, tem recebido nomes de varios inventores, os quaes têm modificado de algum modo o processo; porém, seu verdadeiro nome, em inglez, é collotypo. A negativa de gelatina póde ser depositada sobre placas de metal ou de vidro.

O mais commum é usar-se uma grossa prancha de vidro, encrostal-a de gesso e imprimir-se pelo processo lithographico em uma prensa a proposito.

Este é um trabalho que requer especialistas, e pode ser manipulado de modo tal que uma de suas impressões seja difficil de se distinguir de uma photographia.

Actualmente, os fabricantes de pelliculas cinematographicas, preferem este processo para o annuncio de suas producções, reproduzindo scenas das mesmas.

Todo aquelle que tentar fazer trabalho photographico deve saber que para se obter exito, é necessario que a humidade do clima experimente poucas mudanças no anno.

Nas regiões onde a atmosphera é inconstante, é indispensavel trabalhar em logar apropriado, de modo que se possa obter artificialmente uma atmosphera uniforme.

O DOMINGO SPORTIVO

O CAMPEONATO DE FOOTBALL

A prova de Cross Country do torneio de athletismo — Notas do estrangeiro — Considerações sobre o turf nacional

Não basta possuirmos um dos hippodromos mais bellos do mundo

E' preciso tambem o aperfeiçoamento methodico e sempre crescente do puro sangue indigena

"Paraio" "Correio".

Perdura ainda em nosso espirito a confortadora impressão, mixta de jubilo e de encanto, que nos deixaram as numerosas visitas que fizemos ensejo de fazer a todas as dependencias do novo prado de corridas do Jockey Club. [illegible]

Todas as tendencias, todas as predilecções do espirito tem naquelle recinto um attractivo adequado, um motivo especial e característico de regosijo: o temperamento sportivo, as exuberancias do sentimento do patriotismo, o amor á sciencia ou o culto da arte e do bello experimentam alli, indistinctamente, a sensação agradavel de uma valiosa conquista. [illegible]

[illegible]

A primeira mulher que atravessou o canal da Mancha

UM bello instantaneo de Gertrude Ederle, a intrepida nadadora norte-americana, durante a travessia do Canal da Mancha. [illegible]

[illegible]

O "Cross Country"

A prova de "Cross Country" de 10.000 metros, que faz parte do programma de athletismo da "Amea", será corrida hoje, entre 9 e 10 horas da manhã, obedecendo o seguinte percurso:

Ida:

1 — Saida no campo.
2 — Saida pelo portão da pista
3 — Corte da rua Pinheiro Machado
4 — Rua Farani
5 — Avenida Beira Mar (lado da mão)
6 — Praia das Saudades
7 — Praia Vermelha
8 — Frente do Quartel
9 — Caminho á esquerda (voltando cáes da Urca)

Volta:

10 — Cáes da Urca
11 — Praia Vermelha
12 — Praia das Saudades
13 — Descendo Avenida Beira Mar
14 — Beira Mar (lado da mão)
15 — Volta do morro da Viuva
16 — Flamengo
17 — Rua Paysandú
18 — Rua Pinheiro Machado
19 — Entrada pelo portão da pista, á esquerda
20 — Meia volta no campo (Chegada).

AMADORES QUE DISPUTARÃO O "CROSS COUNTRY"

16 — Gilberto Pacheco, do America F. C.
37 — Marcos Moreno, do Andarahy A. C.
117 — Edgard Daltro Barreto, do S. C. Brasil.
114 — Aristides da Hora, do S. C. Brasil.
131 — Itacoomy Ramos da Silva, do S. C. Brasil.
174 — Francisco Gomes Marinho, do C. R. Flamengo.
173 — Euclydes Porto, do C. R. Flamengo.
182 — José Rocha, do C. R. Flamengo.
220 — Virgilio Daltro, do Fluminense F. C.
211 — Julio Rolin Moura, do Fluminense F. C.
211 — Carlos O. Velho, do Fluminense F. C.
31 — Sylvestre Gonçalves, do Villa Isabel F. C.

OS campeonatos de athletismo da Inglaterra, disputados o mez passado constituiram um acontecimento para o mundo sportivo internacional.

Pela presença de uma equipe de athletas allemães, o que occorria pela primeira vez depois da guerra, e o exito extraordinario dos torneios. A assistencia foi de 30.000 pessoas. A principal nota de destaque dessa grande reunião athletica foi o triumpho de um corredor allemão, o dr. Peltzer, que levantou o record mundial da meia milha (804 metros), em 1' 51" 3|5, batendo o do americano Meredith, em 1916, que era de 1' 52" 1|5. A gravura reproduz um bello instantaneo da chegada do novo campeão mundial. O aspecto de baixo representa outro bello triumpho das côres allemãs nos campeonatos da Inglaterra: R. Corts, de Stuttgart, vence em 10 segundos a prova de 100 jardas (91 metros, 40), batendo o famoso corredor preto, campeão olympico, J. E. London. Acompanham-o galhardamente dois outros representantes da Aguia germanica, outros resultados magnificos foram: os 7 m. 21, do australiano Honner, para salto de distancia; os 15 segundos 1|5 de Gaby para 120 jardas (109 metros, 68); os 21 segundos 4|5 para as 220 jardas (201 metros), de Butler; os 53 segundos de lord Burghley nas 440 jardas com obstaculos; os 49 segundos 4|5 de Ribel para a mesma distancia rasa; e os 4 minutos 17 segundos 4|5, de Baralon, na milha (1.609 metros 64).

FOOTBALL

Uma unica partida, das quatro que hoje se realizam, consegue despertar um pouco o interesse geral

O FIEL D A BALANÇA: A valorosa equipe do Flamengo

O campeonato deste anno está terminando e ainda não se póde fazer nenhuma affirmação quanto ás primeiras collocações na tabella.

O team do Flamengo tornado o fiel da balança, é o unico adversario que tem ainda de medir forças com os tres candidatos e o unico que póde alterar o aspecto geral da situação. O S. Christovão reune, no momento as melhores probabilidades e é o club que está em melhores condições porque tem, na peor hypothese, um "half-time" completo para desfazer o score de 3 x 1 com que o Flamengo o surprehendeu.

Perdendo esse jogo, resta ao festejado club, uma honrosa egualdade de condições com os seus dois concorrentes e a perspectiva de um desempate sensacional num torneio triangular.

Da situação dos concorrentes na tabella, depende, é claro, o interesse dos jogos. E' por isso que dos encontros de hoje, apenas um consegue despertar um pouco de curiosidade, ainda assim, pela possibilidade completamente azarista de ser vencido um dos leaders da tabella. O Syrio vae jogar no campo do S. Christovão com o Fluminense.

Diremos sem vacillar que o Fluminense deve vencer porque tem mais team ou um team mais completo. Mas, em football não se podem fazer affirmações muito categoricas. O Syrio tem ganho de algumas boas equipes e perdeu para o Vasco pelo mesmo score que o Fluminense. Em outros jogos tem perdido mal. E' um team inconstante mas que póde ganhar.

A victoria do Bangu' sobre o Vasco deu animo ao Fluminense, cujo team tem apurado muito as suas condições.

O jogo America e Botafogo, em Campos Salles, não interessa senão aos dois velhos adversarios dad uoo gaf fapagtftmb sarios, que estão descollocadissimos. O Flamengo vae jogar com o Villa Isabel em Paysandú. O Flamengo deve ganhar facil. O Brasil joga em Botafogo com o Bangu' e é muito pouco provavel que marque mais uma victoria.

Em resumo, temos para hoje as seguintes partidas na primeira e segunda divisões:

America x Botafogo — Campo: do America F. C., á rua Campos Salles. Juizes: do C. R. Vasco da Gama. Representante: dr. Alberto Rollo, do São Christovão A. C.

Syrio Libanez x Fluminense — Campo: do S. Christovão A. C., á rua Figueira de Mello. Juizes: do Villa Isabel F. C. Representante: Arlindo Bastos, do S. C. Brasil.

Brasil x Bangu'. — Campo: do Botafogo F. C., á rua General Severiano. Juizes: do São Christovão A. C. Representante: Pedro Mendes da Costa, do Villa Isabel F. C.

Flamengo x Villa Isabel — Campo: do C. R. Flamengo, á rua Paysandú. Juizes: do Bangu' A. C. Representante: dr. Henrique Carlos Meyer, do Botafogo F. Club.

2ª DIVISÃO

Independencia x Mackenzie — Campo: do Independencia F. C., á rua Costa Pereira. Juizes: do River F. C. Representante: Alfredo Teixeira, do S. C. Mangueira.

BomsuccessoxOlaria — Campo: do Olaria A. C., á rua Leopoldina Rego, em Olaria. Juizes: do S. C. Mackenzie. Representante: Flavio dos Santos Estrellado.

EverestxMangueira — Campo: do S. C. Everest, no Caminho dos Pilares, em Inhauma. Juizes: do Carioca F. C. Representante: Arthur Victor de Araujo, do S. C. Mackenzie.

ATHLETISMO

O CAMPEONATO CARIOCA

A disputa das finaes e das preliminares de hoje

A Associação Metropolitana vae realizar hoje no campo do Fluminense F. C., como tem feito, a disputa das provas do campeonato carioca de athletismo, fazendo effectuar a competição final da 2ª parte e a eliminatoria da 3ª, tudo de accordo com o seguinte:

Programma

A's 9 horas — Salto com vara (preliminar), classificam-se oito.

A's 9.10 — Cross Country de 10.000 metros (final).

A's 9.30 — 20 metros (preliminares), classificam-se doze.

A's 10 horas — Lançamento do dardo (preliminar), classificam-se oito.

A's 10.15 — 400 metros carreiras (preliminares), classificam-se seis.

A's 10.30 — Salto em distancia (preliminar), classificam-se oito.

A's 11 horas — 3.000 metros equipes (final).

A's 11.20 — Relay-race de 1.600 metros (preliminares), classificam-se seis.

AS CHAVES DAS PROVAS

De accordo com o estabelecido as chaves das provas de hoje são estas:

Corridas de 200 metros:

1ª preliminar — 88, 349, 53, 3, 115, 203.
2ª preliminar — 149, 225, 141, 138, 177 e 235.
3ª preliminar — 84, 273, 48, 201, 255 e 89.
4ª preliminar — 153, 226, 140, 28, 178 e 281.
5ª preliminar — 210, 244, 311, 289, 237 e 320.
6ª preliminar — 309, 137, 335, 351 e 202.
7ª preliminar — 265, 236, 33, 185 e 221.
8ª preliminar — 277, 318, 90, 245 e 310.
9ª preliminar — 290, 47, 247, 356 e 264.

Corridas de barreiras de 400 metros:

1ª preliminar — 8, 168, 217, 119, 92 e 118.
2ª preliminar — 319, 181, 115, 187 e 254.
3ª preliminar — 10, 215, 320, 166 e 138.

Classificam-se 1º e 2º logares nas preliminares de 200 metros e barreiras de 400 metros.

N. B. — A ordem acima prevalece para a collocação nas pistas, o primeiro numero indica a pista 1, e assim por deante contadas de dentro do campo (parte da gramma) para fóra.

ALGUMAS OBSERVAÇÕES

Aviso — O arbitro geral chama a especial attenção de todos os interessados que não permittirá a permanencia no campo de outras pessoas a não ser os juizes e os athletas, estes quando no local da em que tenham de tomar parte, havendo para os que infringirem este aviso, penalidades de accordo com os estatutos da AMEA.

Numeros — O arbitro geral avisa que todos os athletas são obrigados a trazerem os seus numeros presos ás camisas nas costas.

Juizes — O arbitro geral solicita dos juizes designados a fineza de comparecerem hoje no Fluminense F. C., ás 8,30 da manhã, sem falta.

Encarregados do Cross country — O arbitro geral solicita o comparecimento, sem falta, dos srs. Hermano Durão, commandante Jair de Albuquerque, Rufino de Almeida, e José da Silva Rocha, encarregados da prova de Cross Country, hoje, ás 8,30 da manhã, no Fluminense F. C., afim de receberem as instrucções necessarias.

OS ATHLETAS DO AMERICA

O America F. C. participará nas provas de hoje representado por estes athletas:

Octavio de Medeiros Fontes, Luiz Soares de Souza, Paulo Eneas Ferreira da Silva, Gilberto Pacheco, Waldemar Kitzinger, Mario Santos, Antonio Luiz de Mello, Carminio Marialva Guimarães, Abilio Rodrigues Alves, Gabriel Machado, Julio Januario de Souza, Celencio da Silva Lisboa, Geraldo Majella Amoroso Anastacio, Ismario Cruz, Mario Nogueira de Avila, Moacyr Dobbs de Mello, Waldemar Fernandes Chaves, Arev da Rocha Werneck, Affonso Costa, Raul Vinelli, Hermes Amadei e Cid Brêtas.

O FOOTBALL NA FRANÇA

APRECIANDO o desenvolvimento do football em França, Geo André, o veterano campeão de fama universal, considera que a temporada internacional deste anno, encerrada no mez de junho, foi talvez a mais interessante da Europa. Disputaram os francezes cinco matches internacionaes com os paizes seguintes: Belgica, Portugal, Suissa, Tcheco Slovaquia e Austria.

O primeiro encontro internacional foi com os Belgas. Venceu a equipe franceza por 4 X 3.

Oito dias depois desse match, que se realizou no Stadium Pershing, a mesma equipe foi enfrentar os portuguezes, que haviam obtido um bello e nitido triumpho sobre os italianos, em Toulouse, alcançando nova victoria. Mais oito dias, e novo triumpho sobre os suissos, segundo collocados no campeonato olympico. A unica derrota soffrida pela valente *eleven* franceza foi em Vienna, onde os austriacos a derrotaram por 4 X 1.

O GRANDE PREMIO DA ACADEMIA DOS SPORTS

O casal Delingette, vencedor do grande premio da Academia dos Sports.

A Academia Franceza dos Sports, com séde em Paris, conferiu o grande premio annual para 1926, instituido por Henry Deutsch de la Meurthe, na importancia de 10.000 francos, ao casal Delingette que atravessou a Africa em automovel de norte a sul. O grande premio de athletismo feminino coube a mme. Alexandra David-Neel que atravessou o Thibet, penetrando na cidade santa de Lasha. As medalhas de ouro foram assim distribuidas:

Sports athleticos: campeão de tennis René Lacoste pela maneira brilhante por que representou a França nos torneios internacionaes de tennis disputados na Inglaterra e Estados Unidos, notadamente em 1925.

Sports mecanicos: coronel marquez De Pinedo, pela viagem aérea Roma-Melbourne-Tokio.

Sports hippicos e cynegeticos: tenente Bizard, vencedor dos concursos internacionaes do Canadá e America do Norte em 1925.

Entre os principaes laureados do Grande Premio de 10.000 francos, desde sua instituição, figuram: Roland Garros, André Beaumont, Pégoud, Guynemer, Fonck, Pelletier d'Oisy, Lucien Gaulin e Alain Gerbault.

Uma tradição que desapparece

NOS rings de box de Nova York e do Estado de Illinois foi definitivamente abolido um costume tradicional na historia do pugilismo. A commissão athletica do Estado resolveu que somente o arbitro poderá determinar a cessação da luta, intervindo no momento que julgue opportuno para proteger um dos contendores cujas condicções de combatividade se tenham esgotado. Quer isto dizer que desapparece a tradicção da toalha, a bandeira de parlamento com que os padrinhos de um combatente podiam atiral-a quando o considerassem irremediavelmente perdido.

Atravessarám a Africa em sidecars

A expedição do Moto-Club de Nice, chefiada pelo sr. Veerdy, que atravessou a Africa em sidecars, percorrendo mais de 3.000 kilometros, regressou o mez passado á França.

Footballers belgas mortos

BRUXELLAS tem um monumento consagrado aos footballers belgas mortos na guerra. Por occasião do acto inaugural formaram 25.000 footballers e amanteticos do sport, os quaes foram passados em revista pelo rei Alberto, a rainha Elisabeth e os principes, acompanhados de todos os membros do governo. Foi um espectaculo imponentissimo.

COMO SE TRATAM OS ATHLETAS AMERICANOS

[illegible] e Princeton retribuiram o mez passado a visita dos seus collegas das universidades britannicas de Oxford e Cambridge, tomando parte num "meeting" de athletismo, que se realizou em Londres. A viagem fizeram-na os estudantes norte americanos num transatlantico especialmente fretado por suas universidades. Durante a travessia os athletas se alimentavam de leite, succo de fructas e ameixas e assim consumiram 325 litros de leite e 8.100 ameixas. De manhã tomavam um banho de agua salgada, de uma hora, ao qual se seguia logo uma pequena refeição. O resto do dia passavam na sala de gymnastica.

PIANOS
Steinway & Sons

UMA OPINIÃO VALIOSA!
RICHARD WAGNER: — Um concerto de BEETHOVEN, um preludio de BACH, etc., só apreciar-se-á inteiramente quando executados num piano STEINWAY.
Vendas facilitadas
Carlos Wehrs & C.
47 - R. da Carioca - 47
Tel. Central 4315 - RIO

O vôo Nova York-Paris

René Fonk

AINDA não satisfeitos com o polo Norte, alturas vertiginosas, velocidades estonteantes, os homens da aviação vão tentar o primeiro vôo directo de Nova York a Paris, sobre o Atlantico, cobrindo uma distancia de quatro mil milhas, em trinta e seis horas.

A aviação baixou do terreno das experiencias, aventuras e fantasias para as coisas praticas.

Não havendo novas terras a descobrir como pensavam os navegadores do Arctico, e perguntando-se o que leva os heroes dos ares a tentar outras proezas, ter-se-á uma resposta eloquente e completa no desenvolvimento fabuloso do serviço postal aereo.

Ha tres annos quem pensasse em estabelecer um correio aereo permanente e normal passaria por um visionario. Hoje, porém, só na America do Norte os aviões correios voam por dia mais de 17.000 milhas, dentro dos horarios estabelecidos.

O objectivo do vôo de Nova York a Paris que René Fonck vae tentar é demonstrar a viabilidade dum serviço commercial permanente entre as duas grandes cidades.

Os peritos são de opinião que daqui, ha tres annos no maximo, os aeroplanos já estarão cruzando regularmente os céos azues do Atlantico, num serviço permanente de malas e passageiros.

René Fonck, é o celebre az francez que, durante a grande guerra, deu combate e abateu 50 aeroplanos inimigos.

Fonck, que pretende realizar a sua façanha ainda no mez corrente encarregou ao desenhista e aeronauta russo, Sikosky de construir sua machina. Os motores são de fabricação franceza e os apparelhos radiographicos, americanos.

O vôo procurará seguir a rota dos transatlanticos, para auxilios posiveis, em caso de accidentes.

Tem havido muito pessimismo sobre a finalidade pratica desses vôos transatlanticos, culminando com a pergunta se valerá a pena tental-o sob o ponto de vista commercial.

Para resposta traga-se a exame o facto de que existem mais de 200.000 corporações e companhias commerciaes nos Estados Unidos. A maior parte dellas importa da Europa os seus artigos.

Quasi todas negociam os seus titulos no estrangeiro. Só isto representa um volume colossal de correspondencia.

Pouca gente considera a importancia que os obscuros artigos chimicos, têm na industria moderna, e que a maior parte desses productos é importada da Europa para a America.

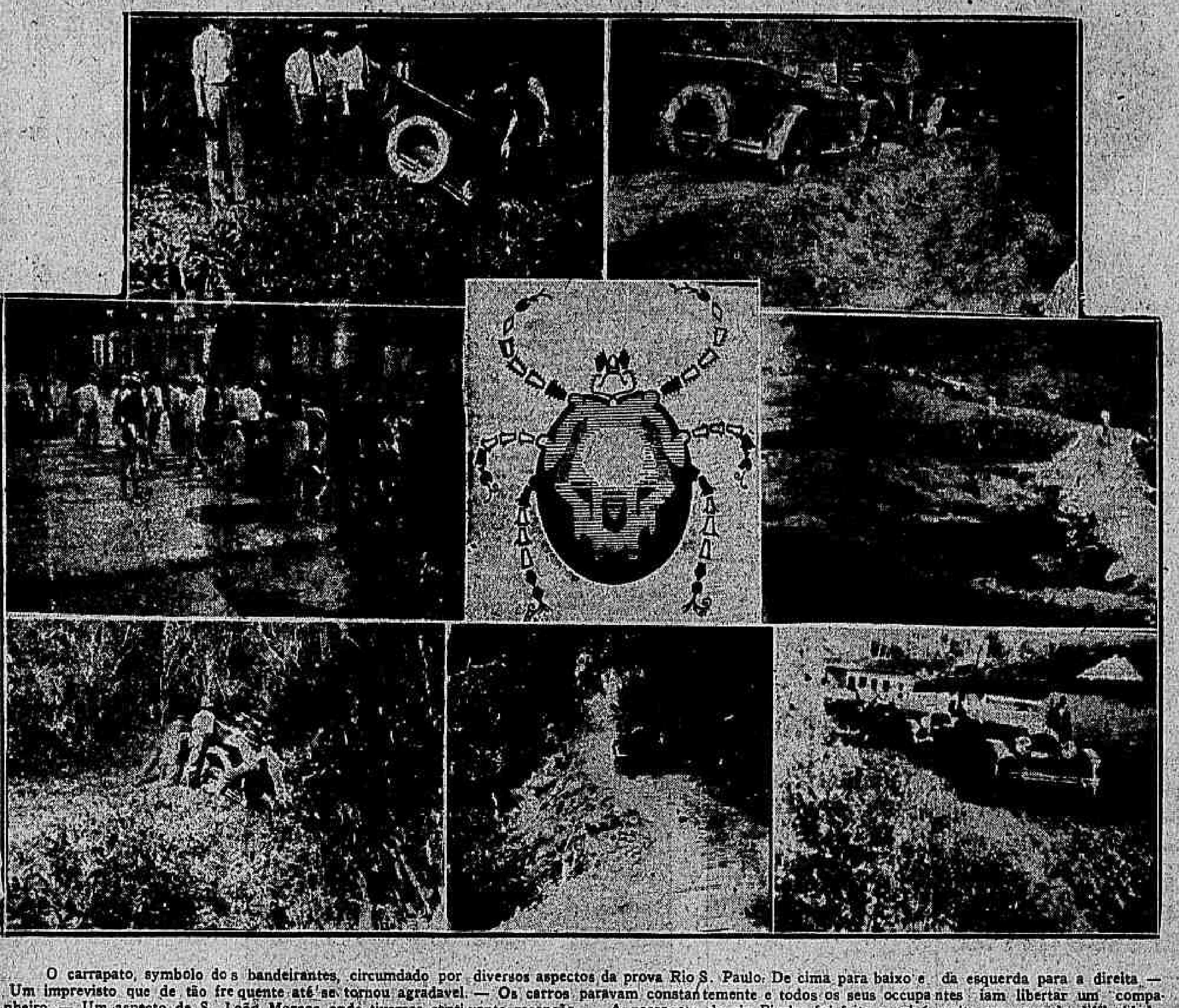
Póde-se sem reservas adeantar que só a correspondencia e documentos commerciaes, ao lado do transporte de valiosos productos chimicos bastariam para manter e sustentar com lucros um serviço de transportes aereos da America para a Europa.

Unhas brilhantes
Esmalte NYZE
Este fino verniz não encrosta nem torna as unhas desagradavelmente arroxeadas como acontece com os esmaltes das outras marcas. E' por isso preferido pelas senhoras de apurado gosto.
Existem duas côres:
NATURAL — Transmitte ás unhas, leve coloração rosea e inimitavel scintillação.
RUBI — Dá-lhes côr rosa muito viva e um fulgor incomparavel.
Fazei uma experiencia e comparae.

AUTOMOBILISMO

O que foi a excursão da Bandeira do Automovel Club a S. Paulo

A organização, as difficuldades e os principaes incidentes encontrados durante a realização do grande feito. — A recepção nas cidades do percurso e em S. Paulo



O carrapato, symbolo dos bandeirantes, circumdado por diversos aspectos da prova Rio S. Paulo. De cima para baixo e da esquerda para a direita — Um imprevisto que de tão frequente até se tornou agradavel. — Os carros paravam constantemente e todos os seus occupantes iam libertar um companheiro. — Um aspecto de S. João Marcos onde tivemos captivante recepção. — A passagem do rio Pirahy foi feita quasi á noite com grande difficuldade. — Um grupo de bandeirantes tirando o carro de Castello Branco do lamaçal — Um dos poucos caminhos transitaveis no percurso pelo Estado do Rio. — Na fazenda Mattoso á espera do Ford que chegou rebocado.

FOI a necessidade, cada vez mais premente, de crear e alargar as communicações rodoviarias ligando os centros productores do nosso interior asphixiado pela falta quasi absoluta de meios de conducção com os pontos de facil escoamento ás suas mercadorias, estradas de ferro e portos e tambem aos centros consumidores directamente, que levou um punhado de jovens a organizar a Bandeira Carioca a S. Paulo, no momento mais opportuno, quando se começa a sentir uma certa boa vontade da parte dos poderes publicos, a qual não deve esmorecer.

Em S. Paulo existe a Associação de Estradas de Rodagem, organização completa, optimamente dirigida, que não descansa sobre os louros obtidos e que pelo seu dynamismo constante, alliado á facil comprehensão dos governos que tem tido, tem conseguido em S. Paulo aquillo que nós aqui só agora estamos sentindo de uma realização provavel, a construcção de boas estradas.

Proseguindo a boa directriz da Associação Paulista, o Automovel Club do Brasil organizou, pela sua direcção sportiva, uma Bandeira Carioca á Capital Paulista, passando por um traçado differente do seguido pela Bandeira Paulista que aqui esteve no anno passado e que appresenta a grande vantagem de permittir um menor desenvolvimento kilometrico real e virtual e de ir servir localidades de grande futuro, cujo progresso actual está sendo difficultado pela falta de communicações.

A Bandeira Carioca

A Bandeira Carioca do Automovel Club do Brasil foi dividida em tres caravanas, cada uma dirigida por um carro guia com um conhecedor do caminho. A primeira caravana ficou constituida pelos carros Locomobile, n. 2, de A. Barros; carro Chandler, n. 3, de Bosco Rezende; carro Fiat, n. 4, de E. Pinfild; carro Studebaker, n. 5, de Irineo Corrêa. A segunda pelo carro Essex, n. 6, de Luiz Pradez Filho; carro Essex, n. 7, de A. Costa Junior; carro Essex, n. 8, de A. Castello Branco; carro O. M., n. 9, de Primo Fioreze; carro Ford, n. 10, de H. Souza Mattos. A terceira pelo carro Hudson, n. 11, de Mario Jordão; carro n. 12, barata Hudson; Luiz Silva e carro Hupmobile, n. 13, de Horacio Faria. O carro Peugeot, inscripto para a prova, a ultima hora deixou de seguir, sendo mudado a ordem annunciada para o que publicamos acima. O carro n. 1, Lancia, de Julio de Moraes, por motivo independente á vontade do seu proprietario, só poude partir do Rio com um atrazo de 10 horas.

A partida do Theatro Casino

A Bandeira foi alvo constantemente das mais sinceras provas de enthusiasmo por parte de todos os que tiveram conhecimento do seu fim patriotico. Ainda no Rio, foi offerecido aos excursionista um espectaculo de gala pela empreza do Theatro Rio-Casino, que logrou grande concurrencia, seguindo-se uma ceia no Casino Beira-Mar, que terminou quasi ás 2 horas da madrugada de sabbado.

Os carros já estavam enfileirados em frente ao Casino, preparados para a prova, com as bagagens presas nos estribos, caixas com ferramentas, pneumaticos sobresalentes e flamulas com os emblemas do Automovel Club do Brasil. Os excursionistas preparados para a prova esperavam apenas o signal de partida, tres salvos, que, precisamente ás 2,15 foram dados pelo primeiro carro, sendo retransmittido até o ultimo da Bandeira.

Sob delirantes acclamações partiram todos em direcção á Avenida Rio Branco, passando pela rua Larga, 24 de Maio e pelas estações dos suburbios, sendo feita a passagem por Cascadura ás 2,55.

A Bandeira levava uma marcha de cerca de 45 kilometros por hora, de maneira em que pouco attingiu a estrada Real de Santa Cruz, em bom estado, o que permettiu que a mesma velocidade media fosse mantida. A's 4,20 chegamos a S. Cruz, sendo servido café, leite e biscoitos na fazenda do coronel Durisch, um dos fazendeiros que muito ajudaram a Bandeira, primeiro preparando os caminhos e depois fornecendo os guias. Signalizou os caminhos com lanternas, e postou guardas nos logares perigosos.

Depois de uma parada de 25 minutos na Fazenda Durisch, a Bandeira proseguiu sua marcha, encontrando as primeiras grandes difficuldades. Tivemos que atravessar cerca de tres kilometros de terras soltas, pouco resistentes, sendo que em alguns pontos cada carro teve de ser levado com o auxilio de todos os membros da Bandeira. Não existem caminhos, apenas o capim, está um pouco secco no logar de passagem das rodas.

Depois de uma hora e meia de marcha conseguimos vencer os dez kilometros que nos separavam de Itaguahy, cuja população despertou ao som de buzinas e escapamentos livres. Ahi não houve parada, continuando a marcha até a Casa das Diligencias, onde o Imperador, pela inaccessibilidade da serra, passava para montarias, quando ia a S. João do Principe hoje S. João Marcos.

Ahi, com dia claro, a perspectiva mudou completamente, e das planicies de S. Cruz, nas quaes só se viam os pharóes dos carros, cada um em uma direcção differente, illuminando o que parecia ser o *melhor* caminho, passamos a divisar na nossa frente a serra, com a sua floresta virgem contrastando com o capim secco de Santa Cruz.

Da casa das Diligencias até o Alto Catumby andamos 2 kilometros em 10 minutos, onde, numa pequena plataforma, fomos recebidos com foguetes pelo coronel Alexandre Ignacio, um dos grande amigos com que o Automovel Club do Brasil poude contar para o bom exito do emprehendimento. Na nossa frente tinhamos, *bem visivel*, o que era a estrada por onde iamos passar. Com a largura apenas necessaria para a passagem de um automovel, com grande inclinação e curvas apertadas, tinhamos ainda de um lado pedras, troncos e terra ameaçando cair em qualquer momento e do outro um precipicio, e ainda com a terra do aterro cedendo. Foram sete kilometros de constante perigo, ao cabo dos quaes estavamos todos cançados de tanto esforço de attenção.

Nas curvas era preciso forçar os para-lamas e estribos de encontro aos barrancos, unica maneira de poder passar. Uma vez por outra uma roda saia do caminho mas immediatamente um golpe de direcção sobre o barranco salvador remediava a situação.

Em Alberto Mattoso esperamos parte da Bandeira mais de uma hora, até que tivemos uma surpresa. O Hudson de Mario Jordão vinha rebocando o Ford de Heraldo de Souza Mattos, e a Hupmobile de Horacio Faria, o carro O. M. de Primo Fioreze.

Immediatamente ficou provado o O. M. não podia continuar a viagem devido á falta de embreiagem, destruida pelo abuso de seu emprego em momentos desnecessarios. O Ford a alcool, queimou a cinta da primeira velocidade, continuando rebocado pelo possante Hudson durante 10 horas seguidas, até São João Marcos, através os caminhos mais irregulares que se possa imaginar.

Da Fazenda Mattoso passamos pela do sr. Havellange, onde encontramos grande difficuldade, tendo mesmo que abrir caminho e atravessar rios com o auxilio de cordas, ora subindo, ora descendo. Foi um trecho que não nos permittiu um momento de descanso, cada um dos sete carros a que ficou reduzida a primeira caravana tendo que ser levado a braço por cada rio e por cada areal.

O Locomobile, o primeiro carro da Bandeira, sendo o primeiro a experimentar os caminhos, tambem foi o que mais trabalho nos deu, sendo que os outros, depois do caminho já conhecido, passavam mais rapidamente. As estivas que encontravamos, nem sempre tinham a resistencia sufficiente, e eram reconstruidas para permittir a passagem dos carros. Passamos depois pela Fazenda do Carmo, de Paula Rocha, outro que muito nos agradou, preparando o terreno da sua fazenda. Passamos depois pela Fazenda do Livramento de Annibal Soares, na represa da Ligth, que preparou os caminhos não só da sua fazenda como tambem dos seus visinhos.

Na séde da Associação das Estradas de Rodagem depois da fundação do Club dos Bandeirantes

A chegada a S. João Marcos

Precisamente ás 12,55 de sabbado chegavamos a São João Marcos onde nos aguardava uma recepção e um almoço realmente acima de qualquer espectativa, motivada principalmente pela satisfação da população com a iniciativa do Automovel Club, propondo e pugnando por um traçado passando por este prospero municipio.

Falaram saudando os excursionistas as senhoritas Lygia Costa, professora publica, Maria Ryslão e Maria Isabel Rego, o que muito impressionou os bandeirantes. Depois do almoço falaram ainda o prefeito local e o dr. Porto D'Ave sendo ambos muito applaudidos.

Até o momento da nossa partida, 2,45 os carros Hudson, Ford, Hupmobile e O. M. não haviam chegado. A chegada a Passa Tres deu-se ás 4,10, sendo servido saboroso café. Ahi quizeram nos offerecer um baile, porém ante a nossa recusa justificada, as moças do logar, muito as escondidas, nos pediram que acceitassemos ao menos uma dansa, para justificar o baile, depois podiamos partir, e... o baile continuaria. Assim foi feito e recebemos estrondosa manifestação das meninas.

Seguimos em direcção á fazenda Chico Leite, passando por Monjolinhos e Capellinha respectivamente ás 4,10 e ás 7 horas. Na fazenda nos foi servido café e descansamos cerca de meia hora. Ahi encontramos o primeiro desarranjo num motor, foi o carro de Castello Branco, que tendo batido numa pedra teve o bujão de oleo do carter arrancado. A fenda foi tomada com sabão e estopa, tendo este concerto provisorio resistido até São Paulo, quatrocentos kilometros depois.

Viajamos toda a noite de sabbado para domingo, ora encontrando caminhos preparados, ora passando atraves do matto, abrindo caminho e fazendo pontes e quasi sempre atravessando rios e brejos com auxilio de cabos e alavancas, com os *H. P.* do motor e os 40 *H. B.* (Homens bandeirantes) e habitantes locaes sempre promptos a qualquer sacrificio.

A chegada a Bananal

A divisa de S. Paulo foi transposta á 1,10 da madrugada de domingo, sendo Bananal attingida ás 4,30 da madrugada. Os carros da Bandeira entraram buzinando, encontrando a cidade dormindo, mas todas embandeiradas, mostrando bem a recepção que nos esperava ás 3 horas da tarde da vespera, hora do programma.

Um habitante chegou á janella, viu a Bandeira, e saltou um foguete. Foi o signal convencionado, pois em pouco as ruas, apezar da hora, ficaram repletas, sendo os membros da Bandeira enthusiasticamente ovacionados. Foi servida uma ligeira refeição e reabastecidos os automoveis com agua, gazolina e oleo, gentilmente fornecidos por um caminhão enviado á Bananal pela Associação de Estradas de Rodagem de S. Paulo.

A's 7 horas, sahimos de Bananal passando por S. José dos Barreiros onde nos foi servido um repido almoço, seguindo a Bandeira para Areias onde chegou as 12,30.

Em Areias, a Associação de Estradas de Rodagem tinha diversos representantes á nossa espera, além de um lauto almoço. Depois do almoço falaram o prefeito local, os representantes da Associação de Estradas de Rodagem, dr. Americo Netto e dr. Porto D'Ave.

Areias é a primeira cidade paulista onde se encontram boas estradas. As estradas paulistas são muito bem construidas com cerca de 10 metros de largura, obras de arte definitivas.

Os nossos carros diversas vezes fizeram 100 kilometros a hora, atraves tangentes infindaveis, as vezes interrompidos por ligeiras curvas, tão bem preparadas que nem eram notadas.

Ao passarmos ás 3,35 da tarde, por Cachoeira, começou a formar-se formidavel tempestade. Apesar da excellencia das estradas ficaram ellas quasi intransitaveis devido ás densas nuvens de pó levantadas pelo vento, que soprava com tanta violencia, que pequenas pedras e galhos de arvores arrancadas, batiam nos para-brizas attingindo tambem os passageiros.

Em Taubaté caiu violenta chuva, interrompendo mesmo o fornecimento da energia electrica.

Ahi fizemos ligeira refeição, continuando ás 6,45 a marchas para Jacarehy onde fomos instados a não proseguir na viagem, pois era convicção de todos os conhecedores do caminho da serra até Mogy ser impossivel a nossa passagem com semelhante tempo e por estar a estrada coberta por mais de dez centimetros de lama. Partimos ainda assim, sendo na serra o transporte feito a braço em varios pontos. Devido ao grande precipicio ao lado a viagem foi feita em grande parte com uma media de dois ou tres kilometros por hora. Chegamos á São Paulo, á 1.50 da madrugada de segunda-feira, gastando no percurso total 49 1|2 horas sem parada para dormir nem descançar. As unicas paradas foram as de sabbado e domingo para almoço e outras duraram apenas o tempo para agradecer as manifestações que nos foram feitas por todas as cidades por onde passamos cujas populações não só nos fizeram captivantes recepções como nos prestaram todo o auxilio, fornecendo mesmo gazolina e oleo graciosamente. Taes recepções atrazaram a marcha da "bandeira" em cerca de quinze horas.

O carro Lancia de Julio de Moraes, partiu do Rio ao meio-dia de sabbado, portanto dez horas depois da Bandeira chegamos a São João de Marcos ás 5 horas da manhã, justamente quando os carros Ford e Hupmobile iam partir. Vieram assim todos incorporados, ficando a bandeira apenas privada do carro O. M. e da barata Hudson, que virou na serra de Catumby, felizmente sem consequencias graves. O carro Lancia muito baixo e comprido, teve

(Continúa na pag. 16)

O campeão mundial de natação

UM joven que foi levado á gloria, com a ajuda dos seus grandes pés

WEISSMULLER deve grande parte da sua fama ao tamanho dos seus pés.

Mesmo ainda quando creança, em Chicago, nas piscinas de natação dum gymnasio da Associação Christã de moços, já os grandes pés de Johnny Weissmuller chamavam a attenção dos peritos como predicados duma futura celebridade. E chegou a ser.

Esse grande nadador e campeão mundial de velocidade, attingiu a fama ainda quasi adolescente.

Quando em 1925, os membros da Federação Norte Americana dos Amadores de Natação, compararam estatisticas, mais da metade dos *records* e victorias de nadadores coube ao dono dos grandes pés pertencentes ao joven alto e delgado norte americano.

Depois disso, Weissmuller tem accumulado uma serie de novas victorias, inclusive as obtidas com a braçada trazeira, um novo estylo em que tambem se tornou eximio.

Segundo a União de Amadores Athletas da America, na publicação dos seus ultimos resultados, que não puderam incluir as ultimas victorias, já o campeão das grandes braçadas de seis movimentos, contava sosinho 32 victorias e *records*, dum numero total de resultados finaes, que não passavam de 60.

Dentre ellas é preciso assignalar uma de em que Weissmuller nadou 88 metros em cincoenta e um segundos! Essa façanha realizou-se no Club Athletico de Clevelandia, em 29 de janeiro do corrente anno.

Para se chegar a ter uma verdadeira idéa dos grandes feitos de Weissmuller, basta trazer para comparação o facto de Charley Daniel do Club Athletico de Nova York, que assombrou todos os centros sportivos do mundo, fazendo um nado de 193 metros e meio em dous minutos e vinte e onco segundos. Quando geralmente se suppunha que esse *record* não poderia ser batido, appareceu Norman Ross, que fez o mesmo percurso em cinco segundos menos, fazendo crescer ainda mais a admiração mundial.

Restava pôr á prova Weissmuller que, em principios de janeiro, com estupefacção geral fez o mesmo nado ainda em menor espaço de tempo — dez segundos menos que Norman Ross — ao todo, dous minutos e dez segundos.

As glorias de dezenas de medalhas e honras excepcionaes não conseguiram envaidecer Weissmuller, que, hoje, aos 21 annos de edade, ainda conserva os mesmos modos da creança que, em 1919 quando começava a frequentar a Associação Christã de Moços da rua Larrabee, em Chicago.

A não ser pela sua altura, nada o distingue dos outros rapazes da mesma edade.

A sua voz, porém, é compassada, as suas attitudes são sobrias e modestas. Em tudo, porém deixa perceber a confiança que tem em si proprio. Desde creança a sua preoccupação era viver nagua, a nadar. A respeito disso, disse o seguinte: — "O meu interesse me levava a observar todos os bons nadadores, procurando descobrir a razão da sua pericia. Procurei então imitar as braçadas de todos elles. Com tudo isso cheguei á conclusão de não possuir um estylo proprio. Ficou-me da experiencia a vantagem de me tornar um menino bom nadador, o mais nadador de todos.

De facto, com o seu estylo anarchizado, Weissmuller conseguira vencer todos os nadadores, excepto um tal Hooks Hugo Miller.

Com a firme e decidida idéa de vencer Hooks, começou para Weissmuller a etapa que o levou á gloria.

A pequena joia de entrada para um club de natação, foi um arranjo difficil de realizar.

Tempo depois, esse mesmo Hooks que já não era mais um grande nadador, tomou Weissmuller sob a sua protecção, apresentando-o William Bachrach o trenador do Club Athletico de Illinois.

Isso se passou quando Weissmuller, desanimado e quasi sem interesse, já se dispunha a abandonar a idéa de se tornar um campeão. Assignala, elle proprio, o seguinte: — No começo, passei despercebido e ignorado, no club. Não era nada mais ou nada menos que um "menino", como os outros.

"A minha idéa era então bater Hooks, e, para conseguil-o, não saia dagua.

Hooks era mais velho que eu e um nadador muito superior. Foi nessa época que os meus grandes pés e os meus braços compridos chamaram a attenção elogiosa dum mestre, chefe de turma, que logo me incluiu como companheiro de Hooks num team que saiu vencedor. Estava, portanto, marchando para a frente. O meu desejo tornou-se então de proporções taes, que tive de interromper os meus estudos na escola para dedicar-me a exercicios. Já agora que firmei estylo proprio, minha pratica de treno é pequena. No principio, porém, ficava nagua das 10 da manhã ás 10 e meia da noite. Bachrach exerceu grande influencia nos meus successos, animando-me a todo momento, o que foi um procedimento muito differente dos trenadores dos outros clubs que me tratavam com a maior das indifferenças ou lançando-me contra nadadores já feitos em que eu perdia fatalmente. Eu não lamentava as perdas, mas o modo porque me faziam perder. Andei perto do desanimo. Não procuravam me corrigir e ensinar. Fiz as minhas queixas a Hooks, que, interessando-se por mim, ao saber que eu almejava tornar-me um campeão, levou-me a Bachrach, que me tomou sob o seu especial cuidado.

Bachrach começou por ensinar a Weissmuller a introduzir um extra-arranco de pés, ou "coice", como dizia elle. E para accentuar o valor dessa expressão, Bachrach mostrava um dos seus enormes sapatos e dizia: — Um "coice" a mais póde ser uma coisa de muita importancia.

Depois ensinou-lhe a puxar a agua com melhor resultado, a levantar o hombro direito e a curvar a espinha dorsal para diminuir a resistencia da agua na fricção do movimento.

Com esses ensinamentos, e muita pratica, Weissmuller entrou a fazer progressos notaveis.

O ESTYLO DE WEISSMULLER

O proprio Weissmuller, para beneficio e conhecimento dos que se dedicam á natação, descreve assim o modo de nadar bem:

"Ha antes de tudo uma coisa a considerar — a differença de braçadas de cada um.

Quem tiver uma braçada espontanea e natural, não deve abandonal-a, mas simplesmente aperfeiçoal-a.

A primeira coisa a aprender é não levar o braço direito muito ao longe, quando se começa a braçada. E' essencial que se levante o hombro direito acima dagua e se leve o braço direito para a frente, um pouco para a esquerda do centro da cabeça, conservando ao mesmo tempo o braço direito um pouco curvo no cotovello. Encha-se os pulmões de ar e quando o braço direito já estiver por baixo do corpo, mergulhe-se a cabeça. Estenda-se então completamente o braço direito ao puxar a agua fazendo o *puxão* tão profundo quanto se puder, e para o lado do joelho esquerdo. Deve-se *abraçar* a agua.

Faça-se o mesmo com o braço esquerdo. Deve-se expellir o ar dos pulmões quando a cabeça estiver debaixo dagua, quando tiver terminada a braçada esquerda.

Encha-se os pulmões novamente, quando a cabeça já estiver fóra dagua e se der inicio á nova braçada direita.

Os arrancos dos pés são importantes — aconselho tres arrancos para cada braçada, alternados entre o pé direito e o esquerdo, um de cada vez e não de pés juntos.

Os pés nunca devem se separar mais de oito pollegadas e precisam ser conservados não parallelos, mas abertos, "espalhados", num angulo regular, para darlhes maior força.

Em resumo, deve-se fazer o movimento dos pés, assim: começo do movimento do braço direito — *arranco* do pé direito; braço direito completamente estendido para a frente — *arranco* do pé esquerdo; braço direito já por baixo, sob os joelhos — *arranco* do pé direito. Começo do movimento do braço esquerdo — *arranco* do pé esquerdo; braço esquerdo completamente estendido para a frente — *arranco* do pé direito; braço esquerdo já por baixo, sob os joelhos — *arranco* do pé esquerdo e assim por diante.

Procure-se nadar, conservando a cabeça sempre para cima, o que obrigará a formação de uma curva na espinha dorsal, cujo resultado é diminuir a resistencia da agua e augmentar a velocidade do corpo. Cabeça e pés levantados obrigarão sempre a constancia dessa curva.

Estes methodos e expedientes tanto servem para os nados de velocidade como para os de distancia. O resto consegue-se com a pratica".

Weissmuller vae dedicar-se aos nados curtos e velozes, nunca superiores a 300 metros.

Quando entra numa aposta ou competição, Weissmuller logo no principio põe todas as suas energias e esforços e nunca deixa que os seus competidores tenham a dianteira ou dominem a situação. Obtida a primazia ou dominando os concorrentes, Weissmuller leva-os assim até aos ultimos vinte metros. Nesses decisivos ultimos momentos, elles pensam que continuam a avançar com a mesma regularidade de vigor, o que é um engano. Já insensivelmente elles declinam. Weissmuller então arredonda a sua victoria com as reservas das energias e maestria.

Weissmuller mantem sempre em toda a extensão a terrivel e admiravel velocidade do inicio porque sabe dar descanso aos seus musculos. Combina de tal fórma o movimento dos braços com os das pernas que, quando os braços cansam, as pernas fazem o trabalho desejado e vice-versa, quando as pernas cansam. Os musculos cuja funcção não é necessaria ao nado ficam inactivos para augmentar e manter a energia geral.

Dizem os peritos que Weissmuller tornou-se campeão mundial de natação porque já nascera com faculdades latentes de grande nadador, com o dom do movimento coordenado de musculos, levado a um elevado grão nunca approximado pelos outros nadadores campeões. "Weissmuller já nasceu com o dom de coordenar movimentos — eis o seu segredo."

Durante a convulsão de emoções que ha forçosamente em todas as apostas e provas, Weissmuller tem tambem a vantagem excepcional e pessoal de conservar sereno e calmo o seu raciocinio. Este é outro segredo seu.

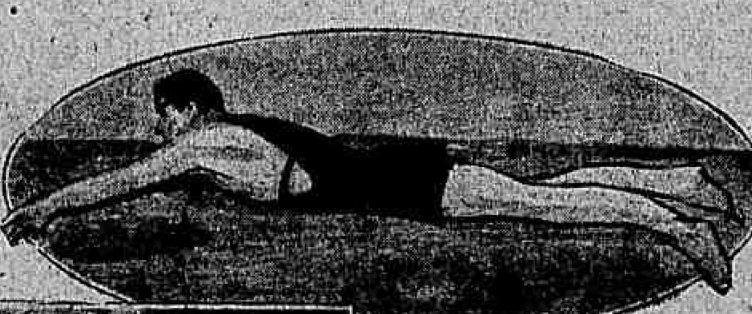
No nado sereno o grande campeão tambem assignalou victorias, e é na sua familia um caso unico, visto como descende de uma familia de mineiros e agricultores. Celebrisou-se pelo desenvolvimento extensivo das suas qualidades innatas.

Amantetico de todos os sports e com decididas sympathias pelo golf, só não se dedica abertamente a elle, por não ter o tempo necessario para cultival-o ao ponto de tornar-se digno de nota.

Não parecendo a natação profissional uma carreira lucrativa, Weissmuller a conselhos de Douglas Fairbanks e Mary Pickford pretende dedicar-se ao cinema onde tem possibilidades de successo segundo uma prova a que se submetteu com outro companheiro, numa comedia onde havia muitos mergulhos.

"A vida é uma comedia". "Faz o teu trabalho com a idéa de que nenhum outro o fará melhor" — são estes os pensamentos predilectos de Weissmuller que aos seus 21 annos de edade e com seis pés e tres pollegadas de altura e 180 libras de peso, collecto de glorias e optimista, philosopha com tanto acerto.

Ao saltar nagua

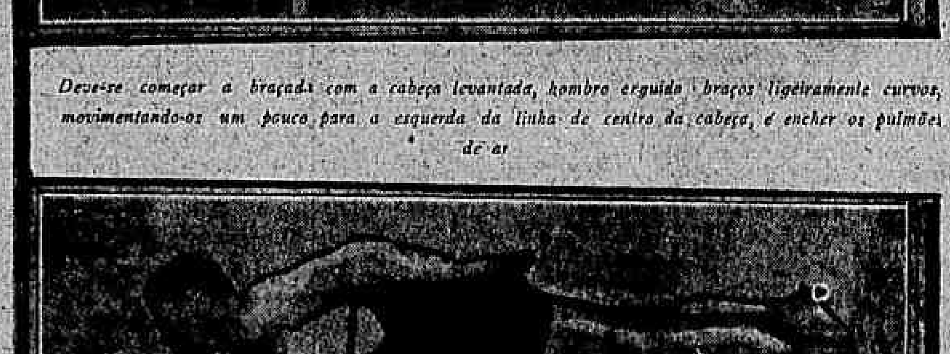


Nadar, conservando a cabeça e os pés para cima, produz uma curvatura nas costas, que diminue a resistencia da agua

Uma braçada de mestre

Como as barbatanas e cauda de um peixe. Uma posição de Weissmuller

Deve-se começar a braçada com a cabeça levantada, hombro erguido, braços ligeiramente curvos, movimentando-os um pouco para a esquerda da linha de centro da cabeça, e encher os pulmões de ar



Afunde-se o braço o mais possivel conservando sempre a cabeça levantada dentro dagua. Expellir o ar dos pulmões. Levar o braço para o joelho esquerdo como quem abraça a agua

Acabar por agir com o braço esquerdo, para a braçada esquerda, e virar a cabeça para o lado para encher os pulmões. A cada braçada correspondem tres arrancos com os pés

-- Historias, contos, etc. --

- Pagina Infantil -

Concurso para os estudiosos

NO CIRCO

Eis as proezas que faz um cavallo de circo num rodeio realizado em Philadelphia

O OUTRO

Conto de ANDRÉ LICHTENBERGER

O DIA vae findar; Jack está sentado na sua cadeirinha junto á janella. Medita profundamente, repassando as travessuras feitas durante o dia. [illegible] á medida que a tarde vae caindo; sob a blusa de malha sente o coração pesado.

E' penoso constatar quanto Jack que, todas as noites, pede ao bom Deus que lhe dê muito juizo, faz tantas coisas ruins desde o momento em que abre os olhos na sua caminha toda branca. Parece que ha uma fatalidade que desfaz todas as suas boas resoluções.

Hoje, por exemplo, é incrivel a serie de desastres commettidos. [illegible]

[illegible] suas meiguices. Depois a grande molestia que elle teve e a triste manhã de abril na que foi levado para o cemiterio. E a velha Felicia acrescentava sempre:

— Foi desde então que a sua mamãe ficou tão mudada.

Pobre mamãe! E' por isso que tanta vez quando está conversando, fica de repente absorta, o olhar longe, muito longe! Outrora, dizem, ella era muito alegre. Ria e cantava de manhã á noite. Agora não ri mais. Quasi não falava. Veste sempre de negro e passa longas horas deitada. E Jack está sempre a fatigal-a com os seus barulhos. [illegible]

Mamã accendeu a lampada; [illegible]

— Então, Jack, estás zangado?

[illegible]

— O meu Jack sem vontade de falar! Vem contar-me isto.

Jack vae buscar um banquinho e senta-se ao lado da espreguiçadeira. [illegible]

[illegible] Mamãe não responde mais e Jack cala-se tambem.

Mas é delicioso aquelle silencio. Uma pequena gotta cae sobre a cabeça de Jack que estremece. Comprehendeu...

Ah! será sempre o mesmo. Sente-se egoistamente feliz enquanto mamãe soffre e chora. O *outro* saberia consolal-a. Mas se Fred vivesse, ella não choraria. Jack não serve para coisa alguma...

Então, no silencio, levanta-se uma vozinha humilde!:

— Mamãe, não olhe para mim. Feche os olhos, mamãe e talvez você pense que é elle!

Bruscamente mamãe ergue-se. Tem um grito e fita um instante o seu pequenino; e de repente aperta-o nos braços com uma força tão grande que doe deliciosamente...

Traducção de

VERA CRUZ

Conselhos

—:—

(Coelho Netto)

CAE uma faisca na macêga e some-se. Julgamol-a apagada e proseguimos. Ella, emtanto, lá está, viva e queimando insidiosamente surdas, insinuando-se de folha a folha, do graveto ao ramo.

Um leve sopro de aragem atiça-a e eil-a surdindo em chamma.

Arde, fumega, corisca pelo matto raso e quanto mais folhagem encontra mais augmenta.

Alcança um tronco, sobe por elle em labaredas, todo o envolve e, instantaneamente, alastrando impetuosa, chega-lhe á fronde e abre-se em fogaréo.

E' o incendio que, em dias, assoladoramente, reduz a verde floresta a cinzas.

E' assim a doença quando invade o organismo: mal sentida, a principio latente como a faisca na macêga, a subitas irrompe e é a febre que incendeia.

A vida é um bem precioso que se deve zelar com todas as cautelas e, em tal zelo, além do interesse de cada qual, ha o interesse commum da collectividade.

O homem são é uma força nobre. O enfermo é uma inutilidade que, com o seu soffrimento, com a sua fraqueza torna-se um ser incommodo — vexame para si proprio, peso para os seus e elemento nullo, quando não prejudicial á especie.

A vida é uma fortuna e aquelle que a dissipa é o peor dos prodigos. Assim devemos defender e poupar, melhorando-a sempre que pudermos, o thesouro que temos.

Vivamos e contentes, cultivando a alegria, que é a flor da saude.

RUBINHO...

(Ao meu adorado sobrinho Rubens, botão desfolhado pela criminosa mão da implacavel morte).

"RUBINHO, Rubinho,
Que sentes, meu filhinho?"
E a voz de sua mãe nervosa,
Repetia essa phrase tão chorosa
Ao pequenino doente
Que, de tanto soffrer, dor não mais sente.

"Rubinho, Rubinho..."
"Mamãe, dê-me um beijinho.
Mamãe, onde você vae?
Não me deixe e chame o papae..."

"Como elle tem soffrido
E emmagrecido..."
"Rubinho, Rubinho..."
"Vejo ali um ninho..."

"E' o delirio, meu Deus, que horror!
Perco as forças, Senhor!"
O destino é implacavel e duro,
Morrer assim, um anjo puro!

"Rubinho, Rubinho..."
"Como é bom o doutorzinho!"
Elle — tão humilde e bom!
Vae perdendo a sua voz, o som...

"Rubinho, Rubinho..."
"Estou vendo um bichinho..."
"E' o monstro, é a morte!
Ah! se eu fosse mais forte!

Que a malfadada
Que rouba minha'lma dilacerada!"
"Rubinho, Rubinho..."
"Papae, que bonito brinquedinho!"

"E' o delirio
Mais atroz martyrio
Não ha, do que ver
Um filho a morrer!"

"Rubinho, Rubinho..."
"Querido paezinho..."
"As contorsões que tem!
Meu adorado bem.

E os gemidos que dá?
Sem falla já está..."
"Rubinho, Rubinho..."
"Rezem... baixinho..."

"Deus, deixae meu filho!
Deixae-o seguir o trilho
Da nossa curta vida!
Talvez lhe seja venturosa e florida..."

"Rubinho, Rubinho..."
"Não... vejo... o... caminho..."
"Seus olhos estão sem luz!
Pobre martyr... novo Jesus..."

Quanto elle treme
E geme..."
"Rubinho, Rubinho..."
Quem eu sou?

"Mamãe... papae... amo...
Adeus... o céo me chamou..."

Na seguinte manhã,
Com os soluços do dia,
A minha triste irmã
E o esposo, cada um pedia
Para se juntar ao meigo Rubinho...
"Repousa entre os justos, querido [sobrinho]"

Agosto — 926.

João Guimarães.

Noites de S. João

—:—

(Conto por Edgard G. Alves, de 13 annos)

MEIA noite! o sino da capellinha da aldeia soára a ultima badalada. As fogueiras crepitavam e os foguetes estouravam no ar.

Creançada, alegre, saltava fogueiras assando cannas e soltando bombas.

S. João! Na capellinha branca da aldeia, faziam-se preces para a felicidade daquella villa.........

Porem... ao longo da matta n'um solitario casebre, uma mulher cercada por dois filhos chorava amargamente a sua desgraça; o marido, um estroina, estaria certamente áquella hora na taberna, jogando e bebendo, emquanto a familia passava as maiores privações! Entretanto, no pateo da capellinha continuava a brincadeira animada.

Encostados a um velho pinheiro onde corria um regato amenizando aquellas paragens, estavam dois individuos duvidosos, procurando talvez uma victima. Avistaram a choupana e approximaram-se d'ella e bateram. "*Entre!*"... Respondeu uma voz fraca; immediatamente a porta foi aberta e appareceram dois typos carrancudos que vendo toda aquella miseria e que nada podiam aproveitar, cuidaram de sacrificar seus moradores. Depois de ditos christosos e zombarias vis, viraram a meza, apagaram o candieiro e ficaram senhores da habitação. Comeram o pouco que havia e partiram. Bateram bruscamente a porta sobre a pobre senhora, que havia desmaiado. Momentos de pavor! A mãe infeliz, immovel, nada podia fazer. Depois de muitos esforços moveu-se, mas fraca como estava, póde apenas apertar os filhos queridos ao coração? Exalara o ultimo suspiro.

De madrugada, ao voltar das orgias o seu perverso marido e ao presenciar aquelle pavoroso quadro, vendo os filhos innocentes brincando com os cabellos negros da mãe morte e beijando-lhes o rosto frio chorou... e chorou emfim aquelle homem cruel que momentos antes fizera chorar sua mulher! O dia seguinte foi chuvoso e triste; a atmosphera parecia revoltar-se contra os homens. A pobre martyr, num caixão de ultima classe, lá se foi para o cemiterio da villa.

Seus filhos foram distribuidos, como animalsinho, e elle o desgraçado marido foi para as margens de um dos rios que banhavam a aldeia e, faltando-lhe coragem para continuar a viver, appellou para o suicidio.

Decorrido muito tempo, o vigario da freguezia, passando pela choupana abandonada, murmurou: "Aqui se finou a mais sofredora mulher da nossa aldeia. Ajoelhemo-nos!"

Como foi inventado o mata-borrão

SE muitas das invenções são fructos de grandes pesquizas ou demorados estudos, outras ha que são devidas apenas a méro acaso.

Neste ultimo caso, está a invenção do papel mata-borrão que, segundo a revista "Archives d'Imprimerie", se deve a um descuido. Um operario da fabrica de papel de Berkshire, esqueceu-se, um dia, de pôr na pasta destinada a fazer se papel ordinario, a quantidade necessaria de colla.

O chefe da respectiva secção, sciente do facto, dispensou o operario negligente. Após algum tempo, o chefe constatou, com surpreza e por acaso, que o papel confeccionado sem colla possuia a propriedade de absorver a tinta sem deixal-a correr e sem causar nenhum borrão.

Verificada a vantagem de tal descoberta, foram rapidos os passos para a exploração do papel mata-borrão.

O PASSEIO DO LEÃO

S. M. o rei dos animaes, *Prinz*, um purissimo leão africano, acabava de chegar á cidade austriaca de Feldkirch, no Voralberg. O guarda, por descuido, deixou a jaula aberta. S. M., saiu calmamente a dar um passeio pelas ruas, com intenções as mais pacificas. Foram buscal-o os seus guardas, ahi, s. m., enfureceu-se. Pois o leão não tem o direito de passear? Desaforo! Matou um, depois atirou-se ao segundo e quando ia lançar-se ao terceiro, foi morto traçoeiramente pelo tiro certeiro de um inspector de policia.

A população inteira passou um dia e uma noite recolhida em suas casas, só reapparecendo á rua quando se informou, *officialmente*, da morte de s. m. o leão.

GRIZEL COCHRANE

ANECDOTA HISTORICA

FOI num dia de primavera, em 1685.

Cerca de duzentos homens esfarrapados, empoeirados, os sapatos solamejados, chegaram, após uma longa jornada, mais mortos do que vivos, ás margens do Clyde, na Escossia.

Vinham armados. Reunidos em torno de um homem de estatura elevada, largo chapéo de plumas na cabeça levemente grisalha, ali fizeram alto por algum tempo. Em seguida, puzeram-se novamente em marcha, atravessando o vão do rio.

Mal alcançavam, porém, a margem opposta, foram, subitamente, acossados de todos os pontos por soldados inglezes, emboscados nos mattos e pinheiraes, ali existentes, travando-se, então, um terrivel combate.

Em breves instantes, dos duzentos voluntarios não restava mais do que alguns prisioneiros. Os outros, mortos ou feridos, jaziam na relva entre os tojos em flôr.

O chefe do bando desapparecera.

Seguindo-se-lhe o rastro de sangue, através da floresta, poder-se-ia encontral-o numa miseravel cabana de lenhador. Este, ali, o recolhera e, pensando-as suas feridas salvara-lhe a vida.

Assim, começou o infeliz a meditar sobre a sua triste situação.

Chamava-se João Cochrane, era o filho mais moço do conde Dundonald, um dos mais celebres defensores da independencia da Escossia e inimigo da Inglaterra, obrigado a refugiar-se, com o conde d'Argyle, na Hollanda, desde o anno de 1683.

Ambos aguardavam pacientemente o instante opportuno da vingança.

Aconteceu, porém, que, com a morte de Carlos II, que não tinha filhos, o throno da Inglaterra passou a seu irmão Jayme II, que permittiu aos exilados escossezes voltarem á sua patria.

Não se contentaram com essa medida, e, com o fito de fugirem ao jugo inglez, reencetaram a interrompida cruzada. O conde d'Argyle, porém, tinha sido preso e, por isso, encontrámos Cochrane sósinho, commandando os seus velhos camaradas.

Não estava de todo restabelecido dos seus ferimentos, quando, vilmente traído, foi enviado a Edimburgo de cabeça raspada e mãos algemadas, como se fosse um criminoso, e por fim, atirado numa masmorra, de onde devia sair para a forca.

Resignado, como um bom christão, aguardou, com desprendimento, a sentença suprema do rei.

Uma coisa, entretanto, preoccupava-o dolorosamente: a saudosa lembrança da filha que tanto amava, que há muito não via e que, agora, certamente, não viria jámais!

Pensa, somente, na meiga Grizel, cuja infancia risonha fôra toda a alegria da sua vida! Recorda, perfeitamente, a sua meiguice, a ingenuidade das suas reflexões, os encantos do seu lar feliz, os passeios ás montanhas e ás margens dos lagos tranquillos.

Elle a vê... tão loura, tão branca, tão rosada! Os seus olhos negros e intelligentes; o seu sorriso communicativo; ouve a sua voz melodiosa, como o gorgeio de um passarinho...

Elle a vê! Será um sonho? Uma illusão? Não! E' Grizel! E' ella em pessoa que estreita nos braços.

— Meu querido pae, murmura, emquanto o carcereiro cerra a pesada porta que se abrira sob o peso de uma bolsa cheia de ouro.

— Tu aqui?! Minha pobre filha, porque vieste a estas trévas?!

— Meu pae, escute-me, não temos senão breves minutos que são preciosissimos! Vim aqui para dizer-lhe...

— Ai de mim!

— Não perca a esperança! A sua causa, apoiada pelo Pae Peters, está sendo defendida junto ao rei! Tenha coragem! Hei de fazer tudo para salval-o! Havemos de vencer!

E, depois de um ultimo beijo, attendendo aos rogos insistentes do carcereiro impaciente, desappareceu, deixando, na triste obscuridade da masmorra, um vislumbre de esperança.

Essa esperança, porém, era muito tenue, muito vaga.

A confirmação da sentença devia chegar de um momento para o outro e a execução seria immediata. Ainda que o rei perdoasse, o perdão chegaria muito tarde; depois da sua morte!

Era preciso ganhar tempo, impedir a chegada da sentença fatal. Mas, como? Perguntava-se Grizel, atravessando as ruas de Edimburgo.

Nesta época as viagens eram feitas a cavallo. O transporte de toda a correspondencia do governo de Londres a Edimburgo gastava oito dias e, portanto, a terrivel sentença já teria partido dentro do sacco do respectivo correio.

— Meu Deus! Quando chegaria? Uma idéa lhe fazia pulsar o coração de Grizel. Era preciso reter esse maldito correio. E um plano germinou no seu espirito, illuminado pelo seu grande amor filial.

Disfarçada como camponeza deixa Edimburgo; parte a pé, levando uma trouxinha de roupas no braço; sob essas roupas occulta uma pistola; assim, chega ás margens do Twet, a quatro milhas de Berwick, procura a casa de sua ama, a quem confia os seus segredos e obtem um costume de homem.

Depois procura colher informações. O correio chega pela manhã a Bedford. Costuma hospedar-se na estalagem de uma viuva, onde dorme algumas horas, antes de continuar a sua viagem. E' esperado no dia seguinte.

Na manhã desse dia, um rapaz louro dirige-se, a cavallo, para a estalagem da viuva. Ao entrar na sala, percebe, no fundo de uma alcova, deitado sobre um leito, um homem profundamente adormecido. Tem uma pistola ao alcance da mão e o sacco da correspondencia serve-lhe de travesseiro.

Sentado a um canto distante do homem que dormia, o joven cavalleiro encommenda um almoço confortavel.

— Toma alguma bebida? interroga a estalajadeira.

— Agua, minha senhora. Agua pura e muito fresca, que terá a bondade de ir buscar á fonte.

— Mas...

— Pagarei pelo preço do melhor vinho.

Deante deste argumento, a viuva apressou-se em apanhar a bilha e dirigir-se á fonte, bastante afastada da estalagem.

Era durante esta ausencia que a valente Grizel, disfarçada sob as vestes masculinas, contava agir.

Antes de mais nada, desarma as pistolas do correio e colloca-as no mesmo logar.

Quando a estalajadeira voltou com a agua, encontrou o rapaz muito occupado em devorar o excellente almoço. Pagou generosamente e partiu a cavallo pela a estrada de Bedford a Berwick, num passo tão moderado que não tardou ser alcançado pelo correio.

Este trazia os dois saccos da correspondencia atravessados na sella. Grizel percebendo-o, saudou-o e seguiram conversando. Chegados a uma planicie, á orla de uma floresta, Grizel disse-lhe bruscamente:

— Dê-me estes saccos!

— Não brinque!

— Não estou brincando... Falo serio!

— Então, está doido!

— Dê-me ou atiro! E faz pontaria.

— O correio, aturdido, sacando, por sua vez, da pistola faz fogo; o tiro falha. Puxou do gatilho, novamente, e o segundo tiro falha tambem. Furioso, salta do cavallo e prepara-se para uma luta corporal com o seu adversario. Neste momento, Grizel, ferrando as esporas na sua montaria, agarra a brida do cavallo do correio e parte em disparada.

— Não me sigas! Meus companheiros esperam-me emboscados naquella floresta.

Acreditando-se victima de um bando de salteadores, o pobre homem volta á estalagem, onde narra o seu infortunio.

Entretanto, abrigada pelos bosques a corajosa rapariga salta do cavallo, abre os saccos e encontra a correspondencia official.

Rasga-a em pedacinhos e, tirando um isqueiro do arção da sella, põe fogo a esses papeis portadores da sentença de morte do seu pae.

Volta á casa da ama, toma novamente os trajes de camponeza e segue para Edimburgo, sem revelar a ninguem a sua audaciosa façanha.

Passam-se muitos dias, a sentença fatal não chega, mas, o perdão chegou a tempo.

O rei, attendendo á insistencia dos que intercediam por Cochrane, concedeu-lhe liberdade e posse dos bens confiscados.

E, no socego do seu lar, na Escossia, póde, emfim, o pae afortunado acabar os seus dias, graças á coragem, á presença de espirito e ao devotamento filial da sua loura e querida Grizel.

FABULA

O macaco e o papagaio

Domingos Magarinos

SIMÃO era um velho mono
instruido e civilisado
em tudo imitava o dono
que o tinha domesticado.

Usava "palitot" e sacco
collete, calça e camisa;
era, dirão, um macaco
que, por gosto, se humaniza!

Sabia — não exaggero —
fazer diversos trabalhos;
tinha um ar muito severo
e alguns cabellos grizalhos!

Contava-me o quitandeiro,
que lhe vendia bananas:
— E', senhor, um "cavalheiro"
de maneiras bem mundanas!

Disto nasceu, certamente,
— idéas ha que consomem! —
esse desejo insistente,
que o torturava: — ser homem!

Se tinha a figura humana,
se como os homens andava
— surgia-lhe a idéa insana! —
que coisa mais lhe faltava!

Nisto um bello papagaio,
que os seus momos assistia,
diz, olhando-o de soslaio,
com uma ponta de ironia:

— Homem sou eu! Tu, de facto,
— o "louro" sabe arranjal-as! —
dos homens tens o formato,
mas, não tens, meu caro, as *falas*!

Eu não tenho a fórma humana
— não trepido em confessal-o! —
mas, se quero e dá-me a gana,
bem melhor do que elles falo!

A palavra, meu amigo,
não medra na tua lavra!
E's homem? Dize o que eu digo!
Pronuncia uma palavra!

Idéas ha que consomem
— esta é uma e bem mundana —
muita gente diz que é homem
por ter voz e forma humana!

A CARTA ENCANTADA

TIRE-SE do baralho e colloque-se sobre a meza, o az de ouros.

Depois tome-se um pedaço de papelão, que deve ser collocado no lado esquerdo da carta, e em seguida, procure-se segurar o mesmo com o nariz, de tal modo que o az seja visto pelo olho direito, e que o olho esquerdo nada veja...

Fixe-se o olhar na carta durante uns dous minutos, e depois feche-se o olho direito. Com grande surpresa o az passará a ser visto pelo olho esquerdo, no lado esquerdo do cartão.

Mas não fica ahi a curiosidade. Sem mudar de posição, retire-se o az da meza, abra-se novamente o olho direito, e com nova surpreza ver-se-á perfeitamente no logar, o az que já lá não está.

Graças á persistencia da imagem sobre a retina e á sympathia das duas retinas, chega-se a ver um az, com um olho que não foi impressionado, e ver com um olho que foi impressionado um az que já não existe.

2° TORNEIO DE PALAVRAS CRUZADAS

Termina amanhã o praso para entrega da soluções

UM EXEMPLO

Este pequeno chinez, Wah Ming Chang, de S. Francisco da California, conseguiu pelo estudo, ganhar a vida po resforço proprio, revelando-se um habil pintor

A escola das flores

—:—

(Raleindranath Tagore)

QUANDO caem os aguaceiros de junho, e os negros trovões bramem pelo céo, e o vento molhado de este vem pelo ermo a tocar flauta nos bambús, as flores surgem, sem que ninguem saiba de onde, em subito tropel, e se põem a bailar sobre a herva, tontas de alegria.

— Mãe, as flores vão ás escolas que ha sobre a terra?

Ali, fechada a porta, estudaram as suas licções; e se desejam sair antes da hora, o seu mestre pol-as-á, de joelhos, em um canto. Porem quando chove, que dia inegualavel de festa para ellas!

As ramas se agitam ruidosamente no arvoredo; suspiram as folhas ao louco vento; as nuvens da tormenta palmoteiam com as suas mãos gigantes... E as flores meninas saem correndo, vestidas de rosa, de amarello e branco...

As manhas do adulador

Benjamin Franklin

QUANDO eu era moço, eu bem me lembro, foi por uma manhã fria de inverno que se approximou de mim um homem amavel e sorridente, trazia um machado ao hombro.

"Mocinho — perguntou — o teu pae tem pedra de amolar?

— Tem sim senhor.

— E's um bom moço e distincto — ajuntou o homem. Deixas-me afiar o meu machado?

Orgulhoso de ouvir chamar-me "moço bom e distincto", respondi com presteza:

— Porque não, meu senhor. Porque não! A pedra está no armazem.

— E's um homenzinho! — disse dando-me palmadinhas carinhosas nas costas. — Não é verdade que me vaes buscar um pouco de agua quente?

Como negar-se uma gentileza a um homem tão carinhoso!

Sai correndo e, em pouco tempo voltei com uma vazilha cheia.

— Que edade tens e como te chamas? E sem esperar resposta foi dizendo:

— Pela minha fé, pela minha fé que em toda minha vida nunca vi um moço mais prestativo do que tu. Queres dar-me umas voltas na amoladeira?

As adulações daquelle homem me tonteavam e comecei a trabalhar como um doido, do que não tardei a arrepender-me. O machado era novo e tive que trabalhar e me esforçar tanto que fiquei fatigado.

Chegou a hora de ir para o collegio e eu não pude deixar o homem; tinha já as mãos cheias de bolhas, e o machado ainda não estava meio afiado.

Depois de muito esforço e cansaço ficou o machado afiado. Então aquelle homem que com tanta amabilidade me tratava, voltou-se para mim e me disse:

— E agora, senhor pivete, fica sabendo que até aqui estiveste fazendo o "trouxa". Larga! Vae para a escola, malandro!

Era-me impossivel acreditar no que ouvia. Apezar de ter soffrido e suado tanto fazendo girar a pedra de amolar, aquelle malvado me chamar de pivete.

A differença das palavras daquelle homem e o seu caracter, entre o que falava e o que fazia, penetrou profundamente no meu espirito, e mais de uma vez eu pensei nelle desde aquelle dia.

Quando vejo um commerciante excessivamente cortez com os seus freguezes se me antevê que elle tem um machado para amolar.

Quando vejo que um homem está adulando o povo, fazendo grandes protestos de amor e liberdade, não obstante ser um tyranno na sua vida privada, eu tenho vontade de gritar:

— "Alerta, boa gente! Esse os faria dar voltas na amoladeira".

Quando vejo um homem elevado ao poder por espirito de partido, sem uma só qualidade que não o faz respeitavel nem util, então eu fico pensando:

— Pobres homens! Estaes condemnados, durante largo tempo, a fazer girar a pedra de amolar para um inutil.

O GABINETE NEGRO

Quasi diariamente era trazida a Napoleão uma pasta de marroquim vermelho com esta innocente inscripção: "Gazettes étrangères".

Eram os segredos postaes violados, as cartas particulares compromettedoras abertas pela policia para colher a opinião publica, as possiveis conspirações, os factos que podiam interessar ao governo. O Imperador não dava, apparentemente, muita importancia a essas indiscripções, porem sempre as lia e fazia algum commentario.

Elle queimava essas cartas e não conservava senão a "impressão"; comtudo foi a essas suas impressões que muitos perderam o seu favor.

Uma das coisas ás quaes o grande homem dedicava a sua attenção era a verificação das contas, especialmente dos quinze mil francos em ouro que elle attribuia a si mesmo, por mez para... as pequenas despesas pessoal.

E nada o devertia tanto como quando encontrava um engano, nem que fosse de alguns centesimos, dos seus administradores.

— Roubá-se mais nas pequenas compras de minha casa — dizia elle frequentemente — que nos commissariados do exercito e nas finanças!

E' dizer-se tudo.

A VIDA NA TERRA

A terra vista de relance

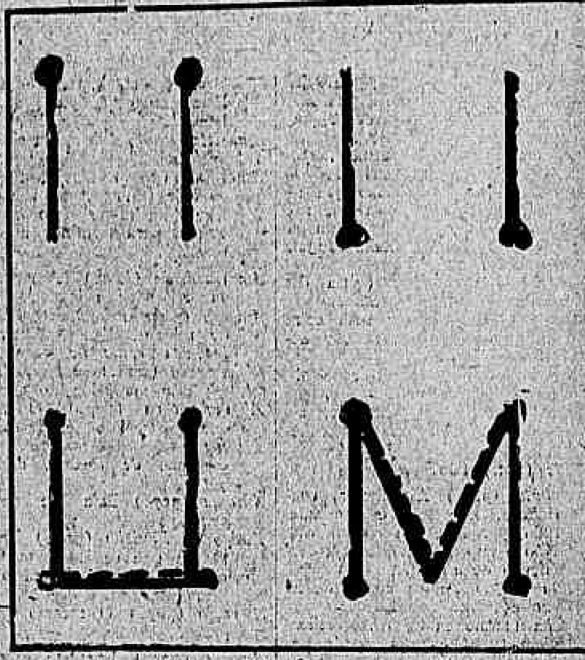
O coração não dorme; está sempre em movimento porque tem vida. Em resumo, a creança tem sempre vida, acordada ou dormindo. A verdadeira pergunta a fazer seria: "uma coisa que não parece mover-se, terá vida como uma criança?"

Uma coisa qualquer pode ter vida como uma criança.

Vejamos. Imagine-se um passaro voando e que, dos ares, olha a superficie da Terra. Temos dois modos de ver: vemos englobada ou detalhadamente. Façamos como o passaro. E' assim procedendo, deparamos duas grandes especies de "vida", uma differente da outra. Não ha differença de tamanho ou quantidade; antes, de especie e qualidade. A uma chamamos vida animal e, á outra, vegetal. Dentre muitas dissimilhanças, o que se nota á primeira vista, é que os animaes se movem por si e que as plantas não podem fazer.

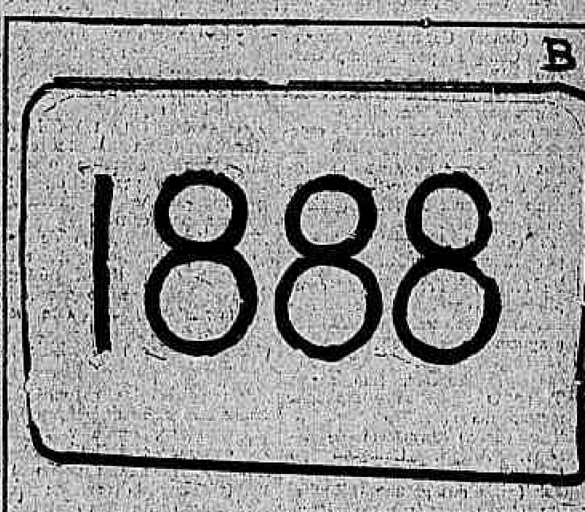
Problemas faceis... depois de resolvidos

Quatro e tres egual a... um



CONVIDE-SE alguem a provar este absurdo, e quando todos affirmarem que é absolutamente impossivel demonstrar que 4 e 3 formam 1, trata-se de dar a prova concreta.

Colloque-se primeiro quatro palitos ou phosphoros em dous grupos separados, como indica o primeiro desenho e depois addicione-se mais tres, segundo o desenho. Diante disto, todos ficarão convencidos.



A METADE DE 1888 E' EGUAL A 1000

Esta pequena mystificação faz-se com um papelzinho que se dobra ao meio, para provar o enunciado.

Basta examinar os desenhos para comprehender tudo.

O numero 1888 é mostrado em letras grandes, bem desenhadas.

Na occasião da prova, dobre-se ao meio o papel e mostre-se o resultado.

OS TRES PORQUINHOS

CERTA vez, tres porquinhos resolveram seguir mundo a fóra, em busca de aventuras... e, talvez, de fortuna.

O primeiro, entretanto, mal partia, avistando um homem que carregava uma porção de palha ás costas, parou e disse-lhe:

— Meu bom amigo, serás tão generoso que me cedas um pouco desta palha, afim de que eu faça uma casa para morar?

— Por que não? respondeu com amabilidade o viajante. E satisfez-lhe o pedido.

Lá se foi, então, sósinho, o mestre porco transportando a palha com que construir, depois, a sua casa.

Um lobo porem, ha muito andava por ali farejando, viu no porquinho um excellente petisco.

Por isso, logo que o dia escureceu foi direito ao *chaletzinho* de palha e, lá chegando, gritou:

— Oh! de dentro! Posso entrar?

O porquinho assustou-se, pois reconheceu immediatamente de quem era a voz e, sem perda de tempo retrucou:

— Não! Não, senhor! Peço-lhe pelas minhas *barbinhas* que não entre!

— Oh! exclamou o lobo enfurecido. Neste caso, empregarei a força!

— E, dito isto, poz-se a forçar a porta da casa. O porco tremeu, mas o terrivel inimigo tanto fez que, em breve, não só a porta cedeu, mais, tambem, a casinha veiu a baixo.

Como um raio investiu contra o pobre infeliz que, em menos de um segundo, passou para o bandulho do esfomeado carnivoro.

O segundo, mais adiante, encontrou outro homem que levava algumas achas de lenha ao hombro.

— Meu bom amigo, disse o porquinho, serás tão generoso que me cedas um pouco dessa lenha, afim de que eu faça uma casa para mim?

— Com todo o prazer, respondeu o bom homem, apressando-se em dar-lhe algumas achas.

Como o outro, separou-se do companheiro e foi construir a sua morada.

Nessa noite, o mesmo lobo bateu-lhe á porta:

— Posso entrar? — fez procurando suavisar a voz.

Apezar disso, o porquinho o reconheceu logo e disse um tanto amedrontado:

Não! Não, senhor! Peço-lhe pelas minhas *barbinhas* que não entre.

— Oh! vociferou o lobo. Neste caso, empregarei a força!

E, emquanto o porquinho sentia o coração aos pinotes, repetia a façanha e, sem grande trabalho, devorava-o regaladamente.

O terceiro era muito gordo. Continuou a sua viagem. No meio da estrada deu com um homem que trazia comsigo varios tijolos. E perguntou-lhe:

— Meu bom amigo, serás tão generoso que me cedas alguns tijolos, afim de que eu faça uma casa para morar?

E o terceiro porco construiu, por sua vez, a casinha desejada.

Cedo, o velho lobo seguia o mesmo caminho: não tardou em dar na sua casa. E com a voz mais melodiosa ainda, murmurava:

— Oh! de dentro! Posso entrar?

— Não! Não senhor! Peço-lhe pelas minhas *barbinhas* que não entre! disse logo o porco, que percebeu o disfarce.

O lobo riu-se escarninhamente e proseguiu:

— Neste caso serei obrigado a empregar a força!

E como um fuzil, atirou-se de encontro ás paredes da casa. Mas, estas eram de tijolos e todos os seus esforços foram improficuos para derrubal-as. Ficou furioso; porem, occultando a sua raiva tornou suavemente:

— Gostas de maçãs? Conheço um sitio, lá embaixo, onde as macieiras estão carregadas! Queres? Amanhã virei chamar-te e mostrar-te o caminho.

E, na manhã seguinte, lá estava bem cedinho o lobo rondando a casa do porco. Qual não foi, entanto a sua admiração, quando verificou que o porquinho tinha saido! Possesso correu ao pomar das maçãs. De facto, o porco estava lá e, assim que o viu, galgou uma das arvores.

— São, realmente, saborosas, disse-lhe logo que o lobo se avisinhou. Experimente, amigo! Aqui tem uma! E arremessou bem longe, uma das frutas, E, enquanto o lobo foi apanhal-a, fugiu para casa.

O lobo estava cada vez mais furioso.

Assim, no dia seguinte, dirigiu-se á casinha de tijolo e disse:

— Sabes, amigo porco, que ha uma feira esta tarde na cidade vizinha? Se quizeres podemos ir juntos. Será um magnifico passatempo! E, sem receber resposta foi accrescentando:

— A's tres em ponto estarei aqui.

O mestre porco não disse nada e, caladinho, ás duas e meia, dirigiu-se para a feira.

Levou, porem, um barril, pois, como pensava, se o lobo o atacasse dentro delle rolaria para casa.

E, com effeito, logo que se viu perseguido, metteu-se dentro do barril e — zás! — como um relampago, rolou a montanha e metteu-se em casa.

O lobo, embora não o podesse acompanhar, dahi a pouco estava á sua porta.

— Vinha, justamente, buscar-te para irmos á feira, quando vi uma coisa, que me causou medo, rolando numa velocidade indescriptivel, pelo morro abaixo!

Tive um susto horrivel!

O porquinho ria-se ás gargalhadas. E assim que o lobo acabou a historia, começou a falar.

— Era eu; comprehendi que me perseguias e, para fugir, saltei dentro daquelle barril, que me valeu de *automovel blindado*!

O lobo, mais uma vez illudido, fulo de raiva, saltou sobre as telhas e procurou entrar pela chaminé. Foi escorregando até em baixo, mais, como o fogão estava acceso, morreu queimado.

E o porquinho, ao jantar, regalou-se de comer "lobo assado".

A DESOBEDIENCIA E' SEMPRE FATAL

—:—

LEMOS num jornal londrino: "Jorge Crich, um joven collegial de 13 annos, passava proximo de um poste dos cabos de energia electrica, em Doncaster, com alguns companheiros, quando teve a triste lembrança de querer apanhar um ninho de passarinhos que estava no alto da columna. Os amiguinhos desaconselharam-o, mas, elle, teimou e subiu. Perdendo o equilibrio, o imprudente agarrou-se com uma das mãos ao fio, e caiu ao solo completamente carbonizado".

A GYRIA PORTUGUESA

(Continuação)

Ah! pés para que te quero! (fam.) — fugir, correr, desapparecer.
Ai! Jesus (pop.) Pessoa por quem se professa especial estima. Ex.: "Aquelle filho mais velho é o *ai jesus!* de sua mãe."
N. R. — Costuma-se tambem dizer *ai! Santo Antoninho onde te porei.*
A'la (pop.) Equivalente da phrase "vae-te embora".
Alacrado (pop.) Demasiado baixo; acanhado — Muito corrente no Minho.
Alanzoar (pop.) Falar muito, murmurar da vida alheia; mentir propositalmente.
Alapado (pop.) Escondido; guardado.
Alapar (pop.) Esconder, guardar. Ex.: "Se não apparece é porque está alapado." N. da R. Camillo usou do termo *alapardar-se*, no mesmo sentido.
Alapardar (pop.) o mesmo que ficar com alguma coisa que não lhe pertence, ex.: "Quem se alapardou com a minha bengala foi a policia."
Alargar [illegible] (giria dos gatunos) Ouvir, escutar.
Albardar (pop.) Fazer uma coisa mal feita; só para acabar depressa.
Alboio (pop.) Alpendre, especialmente em Melgaço.
Alcachinado (desc.) Curvado, alquebrado. Colligido por Salema Garção.
Alcido (ant.) Pão.
Alcochêto (pop.) Alcoviteira, confidente. Ex.: Ella é que sabe tudo, porque é sua *alcochêta*. Não é improvavel que seja corrupção de *alcoguêta*.
Alcôta (pop.) Pessoa amiga de levar e trazer novidades.
Aldraba (termo fadista) Algibeira.
Aldrabão (pop.) Mentiroso; amigo de enganar ou de pregar petas.
Aldrabar (pop.) — Mentir, enganar, dizer falsidades.
Aldrubio (pop.) Equivalente de *aldrabão*, mas já raramente ouvido em poucos logares de Portugal.
Alegrar o urso (giria theatral) Patear uma peça ou dizer mal della.
Aleiro (desc.) Corcunda; corcovado. Colligido por Salema Garção.
Alelarga (fam.) Gritaria desenfreada, algazarra, barulho.
Alfar (pop.) Livrar saltar, especialmente em Traz-os-Montes.
Algema (giria dos gatunos) Pulseira ou bracelete de senhora. Ex.: "Algema de laia" (pulseira de [illegible]).
Algêres (desc.) Alforge. Colligido por Salema Garção.
Alhada (fam.) Trapalhice; complicação; enredos. Ex.: "Arranjaram tamanha *alhada* que ninguem se entende".
Alhêta (pop.) Fuga.
Alho (pop.) Esperto, fino sagaz. Ex.: "O rapaz sabe muito, é mesmo um *alho*."
Alimdsio (desc.) Armazem de vinhos. Adega. Colligido por Queiroz Velloso.
Alinviar (giria dos gatunos) Roubar.
A'lfaba (desc.) Sem recurso algum. Colligido por Salema Garção e Queiroz Velloso.
Alma de cantaro (pop.) Pessoa insensivel; cynica.
Alma de chicarro (pop.) Incapaz de fazer bem; indifferente.
Almanach (fam.) Pessoa que sabe tudo e tudo gosta de contar. Ex.: "O Rosa é um almanach da visinhança; não ha nada que lhe escape."
Almiscarado (fam.) O mesmo que affeminado, casquilho, bem posto. Colligido e usado em todas as provincias portuguezas.
Almotolia (ant.) Alguidar, segundo o escriptor Alberto Pimentel.
Alonso (fam.) Desentendido; estupido. Ex.: "Não te faças *alonso!* Ella bem me explicou, mas eu me fiz de *alonso*..."
Alto rodar (pop.) Gente de elevada condição.
Alvarinho (pop.) Tresloucado, cabeça no ar, especialmente em Traz-os-Montes.
Alvorar (pop.) Partir, ir embora. Ex.: "Já alvorou de casa."
Alvoriado (pop.) O mesmo que *alvarinho*.
Amaranhado (pop.) Arrepiado (o cabello) em Traz-os-Montes.
Amaynar (pop.) Deitar, descançar, socegar, principalmente em Traz-os-Montes. Ex.: "Já deve estar *amaynada*, pois são 10 horas".
Amarella (pop.) Libra, em especial; qualquer moeda de ouro.
Amarellas (pop.) Duvidas, difficuldades, obstaculos a vencer. Ex.: "Tenho-me visto em *amarellas* para terminar a encommenda".
Amarfanhado (fam.) Amarrotado; encorrilhado; calcado; pisado.
Amarra (giria dos gatunos) Cadeia de relogio. Ex.: "*Amarra de lodo*: corrente de ouro".
A' matroca (fam.) [illegible]
A' moia cara (pop.) O mesmo que *a giza*, isto é, de graça, sem pagar [illegible] *de corôa, de meia tijela*.
Amelas (pop.) Bala de pequena arma.
Amigo de Peniche (pop.) Desleal; pessoa que se finge amigo [illegible] proprio interesse.
A' mofa (pop.) O mesmo que *de graça*.
Amolar (pop.) Fazer-se desentendido para que a conversa dure menos tempo; (bras.) Massar, aborrecer e muito commum nas expressões: "Não me amole" ou "Vá amolar o boi".
Amolar as canellas (bras.) Fugir.
Amolar o caso (pop.) Não dar credito ao que se conta.
Amolar-se (pop.) Soffrer prejuizo importante ou desgosto [illegible] Ex.: "Estes contratempos têm me amolado muito".
Amôrfo (pop.) Homem pacato e [illegible]
Amostrador (ant.) [illegible]
[illegible]
Ananaz (pop.) [illegible]
Anazado (pop.) Rachitico; atrophiado.
Ancia (giria dos gatunos) Agua.
Andar [illegible] (pop.) Andar depressa; executar rapidamente qualquer trabalho.
Andorinho (giria dos gatunos) Distribuidor do correio; carteiro.
Andantes (giria dos gatunos) Cavallos de tiro; cavallos de carro.
Andar (pop.) Pagar a despesa feita. Ex.: "Todas comeram mas elle é que *andou* com as pezas".
[illegible]
Andar á babuge (fam.) [illegible]
Andar á roca (pop.) O mesmo que [illegible] da opportunidade.

BEMFICA NAZARETH MENEZES

AS pretensões considerações biographicas não para um contemporaneo nosso, pouco conhecido, devido á sua excessiva modestia, que foi meu condiscipulo no antigo seminario de São José do Rio Comprido.

[illegible]

PRECE

Ave Maria de graça cheia,
O'Virgem; para nosso encanto
Dos peccadores!
Seja bemdito teu fructo santo
Rainha casta dos soffredores...

[illegible]

Entre as mulheres, Mulher formosa,
Tão pura e bella
Cheia de graças, tão bondosa,
Dos céos ridentes, da azul umbella
Mãe piedosa!

Santa Maria; flor entre odores
Ameno alivio, consolação
De nossas dores
Ouve a parcia desta oração
Santa Maria, tem compaixão...

Nazareth Menezes

[illegible]

Antonio Secioso de Sá

APPARELHOS DE JANTAR, APPARELHOS DE LAVATORIO, CHICARAS E COPOS, BATERIAS PARA COSINHA

V. Exa. compra o melhor artigo e mais barato na

CASA CRUZEIRO

5 — RUA VISCONDE DO RIO BRANCO — 7

A invasão dos lobos na Russia

NARRA um jornal de Moscou, de 10 de julho: De um mez a esta parte, bandos numerosos de lobos famintos, têm descido das montanhas, invadindo as aldeias proximas. Quasi toda a Russia está neste momento ás voltas com as féras. As invasões de lobos são, na Russia, muito frequentes, mas é raro verificarem-se, como agora acontece, nesta estação. As populações estão alarmadas; o governo porém, ordenou uma verdadeira cruzada contra os lobos, na qual tomam parte forças do exercito, camponezes armados á moderna, e [illegible] aeroplanos e até gaz asphyxiantes.

O Commissariado da Agricultura publica uma interessante estatistica das invasões dos lobos no inverno passado. Verifica-se que os lobos devoraram naquelle anno 100.000 cabeças de gado, mais de 300 crianças e causaram a morte, por hidrophobia, a mil e tantas pessoas.

O governo dos Soviets instituiu premio para cada lobo morto e qualquer especifico seguro para a destruição das féras.

JOHN E. Rockefeller, festejou o mez passado em sua propriedade de Tarrytown, proximo de Nova York, o 87º anniversario natalicio, cercado de todos os membros da familia, os amigos mais intimos, e um operario de cada secção das suas grandes emprezas. Houve um almoço, após o qual o famoso velho jogou uma partida de *golf* com o escriptor Inglis, que está preparando a biographia do millionario.

O DOMINÓ PEITUDO

ARTHUR AZEVEDO

(Do CORREIO de 1908)

O PEQUENO e vulgarissimo caso que vou contar passou-se nesta ex-muito leal e heroica cidade, ha trinta annos, quando o carnaval do Rio de Janeiro gosava os restos de sua fama universal, e ainda não havia, felizmente para os nossos paes, esses *grupos* e *cordões*, que dão hoje á nossa festa mais popular uma nota, assás lamentavel, de estupidez e semsaboria.

O sr. Mariano era um importante fazendeiro de Minas, que se hospedava, todas as vezes que vinha á Côrte, não no hotel, mas em casa de uns negociantes da rua de Bragança.

Uma occasião aconteceu vir o sr. Mariano pelo carnaval, e o primeiro caixeiro da casa, que era, como se verá mais abaixo, um grande pandego, offereceu-se para levar-o a um baile de mascaras no Lyrico, magnifico theatro que foi arrazado, só por se chamar provisorio.

O sr. Mariano protestou:

— Eu ao baile de mascaras?! Deus me livre! Se lá em Santa Rita do Turvo minha mulher desconfia que fui a um baile de mascaras aqui na Côrte, é capaz de... Nem eu sei do que ella é capaz! Não me faltava mais nada!

— Mas como ha de sua senhora saber que o senhor foi ao baile?

— Como ha de saber? Sabendo! Não faltarão bisbilhoteiros que lh'o digam! Nada, meu amigo, tenho medo de uma carta anonyma que me pélle! E, demais, consta-me que o vigario de Santa Rita do Turvo está ahi; o reverendo não me perdoaria essa patuscada.

— Uma idéa! acudiu de repente o Estevam, que assim se chamava o caixeiro.

— Qual?

— Vá ao baile, mas vá disfarçado.

— Disfarçado?

— Sim: aluga-se um dominó, e está salva a patria!

— Você é os meus peccados, seu Estevam! Vá lá pelo dominó! Tome, tentação, tome!

E tirou da carteira uma nota de cincoenta mil réis.

— Vá alugar dois dominós, um para você e outro para mim.

A's dez horas da noite o sr. Mariano, pelo braço do Estevam, penetrava no vasto salão do Provisorio, mettidos ambos em dois bonitos dominós de seda azul.

O salão estava deslumbrante de luz e havia tanta gente que mal se podia dansar.

O mineiro parecia encolhido e vexado, que nem um malfeitor. Na propria mascara de seda transparecia certo acabrunhamento, que fazia logo adivinhar, naquelle mascarado, um hospede em proezas carnavalescas.

Entretanto, não era decorrida uma hora, e já o nosso Mariano, graças a umas tantas libações no botequim do theatro, e aos olhos negros e travessos de um dominó peitudo, que o Estevam lhe mettera á cara, estava outro, completamente outro.

O dominó peitudo fascinava-o, arrastando-o numa corrente doida de delirio e sensualidade...

A ponto que o fazendeiro pediu ao Estevam que fosse dar um gyro, e o deixasse num doce *tête-à-tête* com a sua mysteriosa companhia.

O Estevam obedeceu, depois de lhe dizer prudentemente:

— Veja lá! Olhe que o diabo as arma! Essas mulheres são perigosas...

— Saia dahi! Então eu sou alguma creança?

— Bom. Até logo! Divirta-se!

E o pandego sumiu-se entre a multidão que enchia o theatro.

O sr. Mariano ficou admirado de si mesmo, quando se viu tão apaixonado e tão eloquente. Parecia-lhe que naquella noite começava para elle uma nova existencia; uma força estranha e irresistivel o arrastava, fazendo-o penetrar bruscamente num mundo que elle não conhecia; a mão do dominó peitudo, apertada na sua, transmittia-lhe um fluido que o electrisava. O calor, a musica, o barulho, os risos, os perfumes, faziam o resto, — completavam a obra do dominó.

O mineiro, subjugado, convencia o dominó peitudo de que devia deixar immediatamente o baile, com elle, nas azas do Amor, para um logar mais retirado e propicio, onde pudessem estabelecer entre si uma intimidade mais definitiva e completa, quando outro dominó preto que mais parecia um lugubre farricôco, approximou-se com ares sinistros, e, batendo brutalmente no hombro do fazendeiro, bradou com uma voz de Stentor, que repercutiu em todos os angulos do salão:

— Mariano!

O desgraçado deu um pulo.

— Mariano! tornou o dominó preto, com grandes gestos desordenados, — sim! és tu, bem te conheço, miseravel... Tu aqui, num baile mascarado, num fóco de perdição, num fóco de loucura; e d. Chiquinha, tua esposa, rezando talvez por ti em Santa Rita do Turvo, e convencida de que a estas horas dormes o somno da innocencia em casa dos teus honrados correspondentes, no silencio da rua honesta, como é a rua de Bragança! Mas, deixa estar, hypocrita de uma figa, deixa estar que d. Chiquinha de tudo saberá! Hei de fazer-te a cama!...

O sr. Mariano não esperou mais nada: fugiu ao som das gargalhadas de cincoenta pessoas, attraidas pela imprecação do dominó preto, e procurou nos encontrões, a porta do theatro. Só respirou quando se sentiu ao ar livre, na praça da Acclamação.

O dominó peitudo soltou uma gargalhada argentina, e deu o braço ao dominó preto, que não era outro senão o Estevam.

O ardiloso rapaz havia trocado, com um amigo, o dominó, no corredor da terceira ordem de camarotes.

Quando o caixeiro saiu da casa da Xandoquinha, (o dominó peitudo) eram quatro horas da madrugada.

Na rua de Bragança encontrou ainda accordado o sr. Mariano.

— Que é isto? Onde o senhor se metteu? Procurei-o em vão por toda a parte!

— Deixe-me! se soubesses o que me aconteceu!...

— Ah! grande maganão! Já sei que foi confiscado pela bella morena com quem o deixei... Ande lá, que para um noviço...!

— Está enganado, meu amigo.

E o sr. Mariano contou, ainda a tremer, a inesperada apparição do dominó preto.

— Mas quem era? Não desconfia de alguem? perguntou o Estevam, fingindo-se muito sorprezo.

— Desconfio, sim, e não pode ser outro!

— Quem?

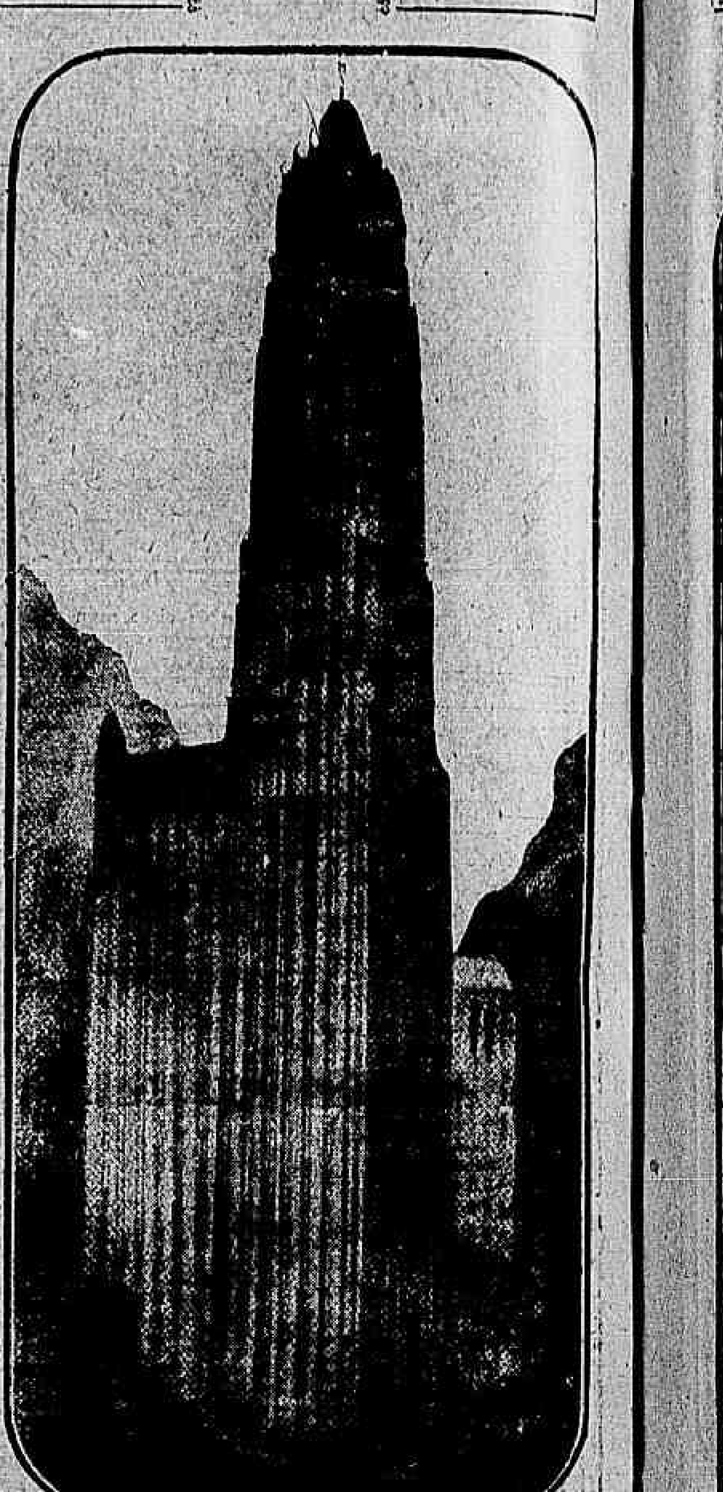
— O vigario!

E batendo convictamente com a mão espalmada sobre o movel, accrescentou:

— Era o vigario! Não podia ser outro!...

Pobre vigario de Santa Rita do Turvo.

Um "arranha-céo" quasi da altura da Torre Eiffel



DETROIT, a grande cidade dos automoveis, na America do Norte, vae possuir o mais alto edificio do mundo, com a construcção do Book Tower, que se elevará a 288 metros de altura. Muitas desapropriações estão sendo feitas para dar logar a essa maravilha de architectura gothica moderna.

O Woolworth Building, de Nova York, era até aqui o edificio mais alto do mundo, pois mede 261 metros e meio, ou sejam 27 metros menos que o projectado "arranha-céo" de Detroit. A Torre Eiffel, que não póde ser considerada um edificio, mede 330 metros, até ao tope.

Na familia desses gigantes, contam-se os seguintes, todos em Nova York: Metropolitan Life Building, 231 metros de altura; Singer Building, 202 metros; Municipal Building, 191 metros; Banker's Trust Building, 178 metros.

Irá merecer o terceiro logar na classificação, a nova estação de Clevelandia, com 234 metros de altura.

Chama-se J. E. Book Junior, o constructor de gigantes, quem patrocina a construcção do "arranha-céo" de Detroit, que terá 85 andares, quatro dos quaes serão subterraneos. Ficará, pois, com mais 23 andares que o Woolworth.

No ultimo andar será montado o maior holophote do mundo, cujo jacto de luz será visivel a 75 milhas de distancia.

A frente principal do edificio mede 74 metros de comprimento.

Cimento armado e aço formarão a estructura, que nos lados externos receberá marmore e granito, combinados com tijollos.

O primeiro andar assim como o segundo, terceiro e quarto andares, serão occupados por bancos e estabelecimentos financeiros destinando-se os demais a escriptorios e "magazines."

Só quando estiver mais adiantada a construcção, é que se poderá calcular o preço por que sairá a grande maravilha mundial.

Automobilismo

(Continuação da pag. 12)

grande difficuldade em vencer o trecho entre Santa Cruz e Areias, onde eram frequentes as pedras no caminho e as curvas fechadas. Ainda assim a Lancia e o Ford chegaram a S. Paulo as 8 horas da manhã de segunda-feira e a Hupmobile as 4 horas da madrugada, tambem de segunda-feira.

[illegible] vinha a seu lado interrompeu o pesadelo com um pouco de agua fria, já preparada para isso.

No Studebaker, que vinha na nossa frente, Roy Smith só falava nos carrapatos e quando via um foguete, gritava satisfeito: Oh! Tem foguete, tem café!

O jantar offerecido no Hotel Terminus pela Associação de Estradas de Rodagem aos membros da Bandeira Carioca.

Segunda-feira, ás 8.30 da noite, a Associação de Estradas de Rodagem de S. Paulo, organização para a qual os maiores elogios serão pequenos, tendo-se em vista os serviços que tem prestado á S. Paulo, continuando a série de suas attenções para com a Bandeira Carioca, offereceu um banquete no Hotel Terminus.

O salão de banquete estava artisticamente ornamentado com flôres naturaes. Ao centro estava armada a mesa, em fórma de "U", em que tomaram assento todos os membros da Bandeira e da Associação de Estradas de Rodagem e representantes officiaes:

Ao "champagne", o dr. Roberto Moreira, chefe de policia, levanta-se e que fôra distinguido pela Associação de Estradas de Rodagem com a incumbencia honrosa de dirigir uma saudação aos denodados excursionistas que vieram de tão longe, através de tantas difficuldades, trazer-nos a sua pura solidariedade, a sua companhia e mais do que isso: o exemplo da sua tenacidade e da sua bravura. Diz que os enviados do Automovel Club do Brasil organizaram e levaram a cabo uma "bandeira" que, vencendo todos os obstaculos, chegou á terra paulista, berço de outras tantas bandeiras gloriosas, que no passado fizeram a delimitação material da patria, conquistando-a dos que a queriam reduzir.

Diz que a Associação de Estradas de Rodagem recebe com alegria, enthusiasmo e carinho os visitantes que agora lhe dão o prazer do seu convivio, e que tão bravamente realizam o ideal alto e efficaz de approximação das almas.

Fala da necessidade que têm os brasileiros em promover a união constante dos nucleos populosos do paiz, para a interpenetração dos interesses, das idéas e dos sentimentos o que se consegue agora mais facilmente com a abertura das estradas de rodagem.

Terminando, o orador bebe, em nome da Associação de Estradas de Rodagem, pela felicidade pessoal dos excursionistas e pela grandeza do Brasil.

A seguir, o engenheiro Porto d'Ave, chefe da comitiva automobilistica, produziu um discurso, agradecendo as homenagens prestadas á mesma pela Associação de Estradas de Rodagem, cuja obra progressista enalteceu longamente com applausos enthusiasticos dos presentes.

A fundação do Club dos Bandeirantes do Automovel Club do Brasil.

Terça-feira, ás 2 horas da tarde, os membros da Bandeira Carioca, como uma homenagem aos paulistas, resolveram fundar o Club dos Bandeirantes do Automovel Club do Brasil, moldado no club congenere da Associação de Estradas de Rodagem de S. Paulo.

Foi rapidamente preparada a seguinte acta, sendo por todos subscripta:

"Aos 24 de agosto de 1926, na séde da Associação de Estradas de Rodagem, á rua Libero Badaró n. 90, presentes os excursionistas componentes da Bandeira do Automovel Club do Brasil, que vieram em visita a esta formosa cidade de S. Paulo, berço de grandes ideaes que fazem o orgulho da nossa raça, resolveram crear, como uma homenagem á Paulicéa, o "Club dos Bandeirantes", nos mesmos moldes da digna Associação desse nome, desta capital.

O fim da associação é estimular o espirito de audacia e aventuras, collaborando numa continuação do enthusiasmo daquelles homens rusticos que, em outras éras, nutridos de idéaes alevantados, penetraram pelos sertões, firmando os primeiros marcos da nossa nacionalidade.

Os infra-assignados, sentindo palpitar no sangue o mesmo ardor dos seus antepassados, compromettem-se, alliados á associação que lhes serve de exemplo, collaborar na formação de um Brasil novo e maior, que ha de ir assim, unido e forte, se levantando, pouco a pouco dentro das suas amplas dimensões do territorio. — Paulo Goulart, Porto D'Ave, Americo Netto, Marques Porto, Donald Demom, Julio Moraes, Edgard Rodriguez, Raul Bopp, Antonio Castello Branco, Geraldo Rezende, Izidoro Campos, Izidoro Ferreira, L. Pradez, R. Sartorelli, Geraldo S. Mattos, Henry Sançon, Rubens Perdigão, B. Rizzo, J. Barros, Gabriel Conbisien, F. V. Finch, R. Thiry, R. Watteau, A. Araujo Leite, C. Pinfild, A. Silva, Horacio Fadal, Orlando Rocha, Godofredo Ribas, E. Martinez Ivan, I. Corrêa, J. Gonçalves, Arthur Seixas, U. Ferreira, J. Rezende, J. Bernini, C. Lima Rodriguez, M. Van, Bosco, Francisco Cardoso, A. Rocha Vaz, A. Costa Pinto, E. Castello Branco, A. J. Ignacio, Guilherme F. Soares, A. Fiuza Guimarães e Adhemar Martins."

Por acclamação foi eleita a seguinte directoria provisoria:

Presidente, Adestano Porto D'Ave; vice-presidente, J. Marques Porto; secretario, Raul Bopp; thesoureiro, A. Castello Branco; director technico, J. Finch; director sportivo, Luiz Pradez.

Commissão social: H. Rocha Vaz, Izidoro Campos Filho e Alvaro Miranda.

Commissão de contas: E. Pinfild, R. Watteaux e Rubens Perdigão.

Commissão technica: H. Souza Mattos, Tito Frick e H. Bergallo.

Commissão sportiva: J. A. Barros, Julio Moraes e J. Bosco Rezende.

Commissão de propaganda: Ivo Arruda, Clovis Rodriguez e Arthur Seixas.

Foi então servido o apperitivo dos Bandeirantes.

O regresso

O regresso ao Rio, não póde ser feito pela estrada de rodagem, como era intenção de todos, devido ás fortes chuvas, que começaram no mesmo dia da chegada, continuando até agora. Devido a isto, e só por isso, a volta de S. Paulo foi feita pela estrada de ferro, chegando ao Rio pela manhã de quarta-feira.

Quando era embarcado na estação do Norte, o carro Essex de Costa Junior, foi alcançado por um trem de carga, ficando inutilizado.

Os direitos autoraes antigamente no theatro francez

COMO estão longe os tempos quando Racine cedia todos os seus direitos sobre *Andromaque* por 200 francos; Scribe recebia 15 francos de todo o espectaculo de um seu vaudeville em 3 actos e d'Aubigny contentava-se com 4 francos, cada representação de sua *Pie Voleuse* que fez furor.

A *Chatte Merveilleuse* de Désangiers, que foi dada 500 vezes num anno, rendendo 4000 francos cada representação, auferiu ao seu autor 5000 francos.

Os directores de companhias actuaes são anjos comparados com os desse tempo. Foi Scribe que em 1829 instigou os autores dramaticos a reunirem-se em associação para recusar a compensação fixada, e ao contrario, exigir um tanto por cento sobre o lucro. A maior porcentagem é dada pela Comedie Française, 15 por cento. Nos tempos normaes o theatro auferindo 8000 francos por noite, ao autor tocava 1.200 francos.

Nos outros paizes as porcentagens variam. Zázá, a comedia de Pierre Berton e Charles Simon rendeu 800.000 francos em direitos de autor só nas suas representações na America.

E Alexandre Dumas Filho calculava haver perdido em 50 annos pela livre representação da sua *Dame aux Camélias*, na America, mais de 10 milhões de francos.

UM BARBA AZUL SUISSO

MAXIMO Kaufmam tem 27 annos exerce a profissão de mecanico electricista. E' um terrivel matador de mulheres, que está sendo julgado pelos tribunaes da Suissa. Seguindo o processo de Landru, Kaufmann tinha por habito attrair as jovens inexperientes, ás quaes promettia casamento e, depois, matava-as. Procurava de preferencia raparigas providas de algum peculio. Com o auxilio de um amigo matou numa floresta dos arredores de Zurich uma joven empregadinha de um hotel, Maria Cardinas, pouco depois de haver assassinado uma modesta operaria, Tuda Guszann. Esses dois crimes forneceram á policia a pista do assassino, verificando-se que as victimas do bandido sommam mais de uma dezena. Kaufmann confessou, delicto por delicto, sem a menor demonstração de arrependimento, com a serenidade de um innocente, e dizendo-se a victima das mulheres, que o haviam seduzido.

Pianos allemães

de F. L. NEUMANN, são famosos pela doçura do som e pela qualidade insuperavel. Importante e lindo sortimento. Superiores AUTO-PIANOS de incomparavel perfeição technica.

Grande e variado sortimento de rôlos de musica para quaesquer AUTO-PIANOS de 88 notas.

CASA DIEDERICHS

RUA SETE DE SETEMBRO N. 141.

(700)

VAE VIAJAR?

MALAS, CHAPELEIRAS, VALISES E PASTAS

ARTIGOS FINOS

a baixos preços, vende a Fabrica de Malas Alliança — RUA MARECHAL FLORIANO, 10-12, entre Avenida e Uruguayana.

(8308)

A NOVA CALIFORNIA — — —

LIMA BARRETO

NA villa, ninguem sabia donde viera aquelle homem. O agente do Correio pudera apenas informar que acudia ao nome de Raymundo Flamel, pois assim era subscripta a correspondencia que recebia. E era grande. Quasi diariamente, o carteiro lá ia a um dos extremos da villa, onde morava o desconhecido, sopesando um masso alentado de cartas vindas do mundo inteiro, grossas revistas em linguas arrevezadas, livros, pacotes...

Quando Fabricio, o pedreiro, voltou de um serviço em casa do novo habitante todos na venda, perguntaram-lhe que trabalho lhe tinha sido determinado.

— Vou fazer um forno, disse o preto, na sala de jantar.

Imaginem o espanto da pequena villa de Tubiacanga, ao saber de tão extravagante construcção: um forno na sala de jantar! E, pelos dias seguintes, Fabricio póde contar que vira balões de vidros, facas sem corte, copo como os da pharmacia — um rol de cousas esquisitas a se mostrarem pelas mesas e prateleiras como utensilios de uma bateria de cosinha em que o proprio diabo cozinhasse.

O alarme se fez na villa. Para uns, os mais adeantados, era um fabricante de moeda falsa; para outros, os crentes e simples, um typo que tinha parte com o tinhoso.

Chico da Tirana, o carreteiro, quando passava em frente da casa do homem mysterioso, ao lado do carro a chiar, e olhava a chaminé da sala de jantar a fumegar, não deixava de persignar-se e rezar um "credo" em voz baixa; e, não fôra a intervenção do pharmaceutico, o sub-delegado teria ido dar um cêrco á casa daquelle individuo suspeito, que inquietava a imaginação de toda uma população.

Tomando em consideração as informações de Fabricio, o boticario Bastos concluira que o desconhecido devia ser um sabio, um grande chimico, refugiado alí para mais socegadamente levar avante os seus trabalhos scientificos.

Homem formado e respeitado na cidade, vereador, medico tambem, porque o dr. Jeronymo não gostava de receitar e se fizera socio da pharmacia para mais em paz viver, a opinião de Bastos levou tranquilidade a todas as consciencias e fez com que a população cercasse de uma silenciosa admiração a pessoa do grande chimico, que viera habitar a cidade.

De tarde, se o viam passear pela margem do Tubiacanga, sentando-se aqui e alli olhando perdidamente as aguas claras do riacho scismando deante da penetrante melancholia do crepusculo, todos se descobriam e não era raro que ás "bôas noites" accrescentassem "doutor". E tocava muito o coração daquella gente a profunda sympathia com que elle tratava as creanças, a maneira pela qual as contemplava, parecendo apiedar-se de que ellas tivessem nascido para soffrer e morrer.

Na verdade, era de ver-se, sob a doçura suave da tarde, a bondade de Messias com que elle afagava aquellas creanças pretas, tão lisas de pelle e tão tristes de modos, mergulhadas no seu captiveiro moral, e tambem as brancas, de pelle baça, gretada e aspera, vivendo amparadas na necessaria cachexia dos tropicos.

Por vezes, vinha-lhe vontade de pensar qual a razão de ter Bernardin de Saint-Pierre gasto toda a sua ternura com Paulo e Virginia e esquecer-se dos escravos que o cercavam...

Em poucos dias a admiração pelo sabio era quasi geral, e, não o era, unicamente porque havia alguem que não tinha em grande conta os meritos do novo habitante.

Capitão Pelino, mestre-escola e redactor da *Gazeta de Tubiacanga*, orgão local e filiado ao partido situacionista, embirrava com o sabio. "Vocês hão de ver, dizia elle, quem é esse typo... Um caloteiro, um aventureiro ou talvez um ladrão fugido do Rio."

A sua opinião em nada se baseava, ou antes, baseava-se no seu occulto despeito vendo na terra um rival para a fama de sabio de que gosava. Não que Pelino fosse chimico, longe disso; mas era sabio, era grammatico. Ninguem escrevia em Tubiacanga que não levasse bordoada do capitão Pelino, e mesmo quando se falava nalgum homem notavel lá do Rio, elle não deixava de dizer: "Não ha duvida! O homem tem talento, mas escreve: *um outro, de resto*..." e contrahia os labios como se tivesse engulido alguma cousa amarga.

Toda a villa de Tubiacanga acostumou-se a respeitar o solenne Pelino, que corrigia e emendava as maiores glorias nacionaes. Um sabio...

Ao anoitecer, depois de ler um pouco, o Sotero, o Candido de Figueirêdo ou o Castro Lopes e de ter passado mais uma vez a tintura nos cabellos, o velho mestre-escola saía vagarosamente de casa, muito abotoado no seu paletot de brim mineiro, e encaminhava-se para a botica do Bastos a dar dous dedos de prosa. Conversar é um modo de dizer porque era Pelino avaro de palavras, limitando-se tão sómente a ouvir. Quando, porém, dos labios de alguem escapava a menor incorreção de linguagem, intervinha e emendava. "Eu asseguro, dizia o agente do Correio, que"... Por ahi, o mestre-escola intervinha com mansuetude evangelica. "Não diga *asseguro*, sr. Bernardes; em portuguez é *garanto*".

E a conversa continuava depois da emenda, para ser de novo interrompida por uma outra. Por essas e outras, houve muitos palestradores que se afastaram, mas Pelino, indifferente, seguro dos seus deveres, continuava o seu apostolado de vernaculismo. A chegada do sabio veiu distrail-o um pouco da sua missão. Todo o seu esforço voltava-se agora para combater aquelle rival, que surgia tão inopinadamente.

Foram vãs as suas palavras e a sua eloquencia: não só Raymundo Flamel pagava em dia as suas contas, como era generoso — pae da pobreza — e o pharmaceutico vira numa revista de especificos seu nome citado como clinico de valor.

II

Havia já annos que o chimico vivia em Tubiacanga, quando, uma bella manhã, Bastos o viu entrar pela botica a dentro. O prazer do pharmaceutico foi immenso. O sabio não se dignara até ahi visitar fosse quem fosse, e, certo dia, quando o sachristão Orestes ousou penetrar em sua casa, pedindo-lhe uma esmola para a futura festa de Nossa Senhora da Conceição, foi com visivel enfado que elle o recebeu e attendeu.

Vendo-o, Bastos saiu de detrás do balcão, correu a recebel-o com a mais perfeita demonstração de quem sabia com quem tratava e foi quasi numa exclamação que disse:

— Doutor, seja bemvindo.

O sabio pareceu não se surprehender nem com a demonstração de respeito do pharmaceutico, nem com o tratamento universitario. Docemente olhou um instante a armação cheia de medicamentos e respondeu:

— Desejava falar-lhe em particular, sr. Bastos.

O espanto do pharmaceutico foi grande. Em que poderia elle ser util ao homem, cujo nome corria mundo e de quem os jornaes falavam com tão acendrado respeito. Seria dinheiro? Talvez... Um atrazo no pagamento das vendas, quem sabe? E foi conduzindo o chimico para o interior da casa, sob o olhar espantado do aprendiz, que, por um momento, deixou a "mão" descançar no gral, onde macerava uma tizana qualquer.

Por fim, achou aos fundos, bem no fundo, o quartinho que lhe servia para exames medicos mais detidos ou para as pequenas operações, porque Bastos tambem operava. Sentaram-se e Flamel não tardou a expôr:

— Como o senhor deve saber, dedico-me á chimica, tenho mesmo um nome respeitado no mundo sabio...

— Sei perfeitamente, doutor, mesmo tenho disso informado, aqui, aos meus amigos.

— Obrigado. Pois bem: fiz uma grande descoberta, extraordinaria...

Envergonhado com o seu enthusiasmo, o sabio fez uma pausa e depois continuou:

— Uma descoberta... Mas não me convém, por ora, communicar ao mundo sabio, comprehende?

— Perfeitamente.

— Por isso precisava de tres pessoas conceituadas que fossem testemunhas de uma experiencia della e me dessem um attestado em fórma, para resguardar a prioridade da minha invenção... O senhor sabe: ha acontecimentos imprevistos e...

— Certamente! Não ha duvida!

— Imagine o senhor que se trata de fazer ouro...

—Como? O que? Fez Bastos arregalando os olhos.

— Sim! ouro! disse com firmeza Flamel.

— Como?

— O senhor saberá, disse o chimico seccamente. A questão do momento são as pessoas que devem assistir á experiencia, não acha?

— Com certeza, é preciso que os seus direitos fiquem resguardados, porquanto...

— Uma dellas, interrompeu o sabio, é o senhor; as outras duas o sr. Bastos fará o favor de indicar-me.

O boticario esteve um instante a pensar, passando em revista os seus conhecimentos e, ao fim de uns tres minutos, perguntou:

— O coronel Bentes lhe serve? Conhece?

— Não. O senhor sabe que não me dou com ninguem aqui.

— Posso garantir-lhe que é homem sério, rico e muito discreto.

— E' religioso? Faço-lhe esta pergunta, accrescentou Flamel logo, porque temos que lidar com ossos de defunto e só estes servem...

— Qual! E' quasi atheu...

— Bem! acceito. E o outro?

Bastos voltou a pensar e dessa vez demorou-se um pouco mais consultando a sua memoria... Por fim falou:

— Será o tenente Carvalhaes, o collector, conhece?

— Como já lhe disse...

— E' verdade. E' homem de confiança, sério, mas...

— Que é que tem?

— E' maçon.

— Melhor.

— E quando é?

— Domingo. Domingo os tres irão lá em casa assistir á experiencia e espero que não me recusarão as suas firmas para authenticar a minha descoberta.

— Está tratado.

Domingo, conforme prometteram, as tres pessoas respeitaveis de Tubiacanga foram á casa de Flamel, e, dias depois, mysteriosamente, elle desapparecia sem deixar vestigio ou explicação para o seu desapparecimento.

III

Tubiacanga era uma pequena villa de tres ou quatro mil habitantes, muito pacifica, em cuja estação, de onde em onde, os expressos davam a honra de parar. Ha cinco annos não se registrava nella um furto ou roubo. As portas e janellas só eram usadas... porque o Rio as usava.

O ultimo crime notado em seu pobre cadastro fôra um assassinato por occasião das eleições municipaes; mas, attendendo que o assassino era do partido do governo, e a victima da opposição, o acontecimento em nada alterou os habitos da cidade, continuando ella a exportar o seu café e a mirar as suas casas baixas e tristes nas escassas aguas do pequeno rio que a baptizára.

Mas, qual não foi a surpreza dos seus habitantes quando se veiu a verificar nella um dos mais repugnantes crimes de que se têm memoria! Não se tratava de um esquartejamento ou parricidio; não era o assassino de uma familia inteira ou um assalto á Collectoria; era coisa peor, sacrilega aos olhos de todas as religiões e consciencias: violavam-se as sepulturas do "Sossêgo", do seu cemiterio, do seu Campo-Santo.

Em começo, o coveiro julgou que fossem cães, mas, revistando bem o muro, não encontrou senão pequenos buracos. Fechou-os; foi inutil. No dia seguinte, um jazigo perpetuo arrombado e os ossos saqueados; no outro, um carneiro e uma sepultura rasa. Era gente ou demonio. O coveiro não quiz mais continuar as pesquizas por sua conta, foi ao sub-delegado e a noticia espalhou-se pela cidade.

A indignação na villa tomou as feições e todas as vontades. A religião da morte precede todas e certamente será a ultima a morrer nas consciencias. Contra a profanação, clamaram os seis prebysterianos do logar — os biblias, como lhe chama o povo; clamava o agrimensor Nicoláo, antigo cadete, e positivista do rito Teixeira Mendes; clamava o major Camanho, presidente da Loja Nova Esperança...; clamava o turco Miguel Abudalah, negociante de armarinho, e o scepitico Belmiro, antigo estudante, que vivia ao Deus dará, bebericando paraty nas tavernas. A propria filha do engenheiro residente da Estrada de Ferro, que vivia desdenhando aquelle logarejo, sem notar sequer os suspiros dos apaixonados locaes, sempre esperando que o expresso trouxesse um principe a desposal-a, — a linda e desdenhosa Cora não póde deixar de compartilhar da indignação e do horror que tal acto provocara em todos do logarejo. Que tinha ella com o tumulo de antigos escravos e humildes roceiros? Em que podia interessar aos seus lindos olhos pardos o destino de tão humildes ossos? Porventura o furto delles perturbaria o seu sonho de fazer radiar a belleza de sua boca, dos seus olhos e do seu busto nas calçadas do Rio?

De certo, não; mas era a Morte, a Morte implacavel e omnipotente, de quem ella tambem se sentia escrava, e que não deixaria um dia de levar a sua linda caveirinha para a paz eterna do cemiterio; ahi Cora queria os seus ossos socegados, quietos e commodamente descansando num caixão bem feito e num tumulo seguro, depois de ter sido a sua carne encanto e prazer dos vermes...

O mais indignado, porém, era Pelino. O professor deitara artigo de fundo, imprecando, bramindo, gritando: "Na historia do crime, dizia elle, já bastante rica de factos repugnantes, como sejam: o esquartejamento de Maria de Macedo, o estrangulamento dos irmãos Fuoco, não se registra um que o seja tanto como o saque ás sepulturas do "Sossêgo".

E a villa vivia em sobresalto. Nas faces não se lia mais paz; os negocios estavam paralyzados; os namoros suspensos. Dias e dias por sobre as casas pairaram nuvens negras e, á noite, todos ouviam ruidos, gemidos, barulhos sobrenaturaes... Parecia que os mortos pediam vingança...

O saque porém, continuava. Toda noite eram duas, tres sepulturas abertas e esvaziadas de seu funebre conteúdo. Toda a população resolveu ir em massa guardar os ossos dos seus maiores. Foram cedo, mas, em breve, cedendo á fadiga e ao somno, retirou-se um depois outro e, pela madrugada, já não havia nenhum vigilante. Ainda nesse dia o coveiro verificou que duas sepulturas tinham sido abertas e os ossos levados para destino mysterioso.

Organizaram então uma guarda. Dez homens decididos juraram perante o sub-delegado vigiar durante a noite a mansão dos mortos.

Nada houve de anormal na primeira noite, na segunda e na terceira; mas, na quarta, quando os vigias já se dispunham a cochilar, um delles julgou lobrigar um vulto esgueirando-se por entre a quadra dos carneiros. Correram e conseguiram apanhar dois dos vampiros. A raiva e a indignação até ahi sopitadas no animo delles, não se contiveram mais e deram tanta bordoada nos macabros ladrões, que os deixaram estendidos como mortos.

A noticia correu logo de casa em casa e, quando, de manhã se tratou de estabelecer a identidade dos dois malfeitores, foi deante da população inteira que foram nelles reconhecidos o collector Carvalhaes e o coronel Bentes, rico fazendeiro e presidente da Camara. Este ultimo ainda vivia e, a perguntas repetidas que lhe fizeram, póde dizer que juntava os ossos para fazer ouro e o companheiro que fugira era o pharmaceutico.

Houve espanto e houve esperanças. Como fazer ouro com ossos? Seria possivel? Mas aquelle homem rico, respeitado, como desceria ao papel de ladrão de mortos se a coisa não fosse verdade?

Se fosse possivel fazer, se daquelles miseros despojos funebres se pudesse fazer alguns contos de réis, como não seria bom para todos elles!

O carteiro, cujo velho sonho era a formatura do filho, viu logo ali meios de conseguil-a. Castrioto, o escrivão do juiz de paz, que o anno passado conseguiu comprar uma casa mas ainda não a pudera cercar, pensou no muro, que lhe devia proteger a horta e a criação. Pelos olhos do sitiante Marques que andava desde annos atrapalhado para arranjar um pasto, passou logo o prado verde do Costa, onde os seus bois engordariam e ganhariam forças...

A's necessidades de cada um, aquelles ossos que eram ouro, viriam attender, satisfazer e felicital-os, e aquelles dois ou tres milhares de pessoas, homens, creanças, mulheres, moços e velhos, como se fossem uma só pessoa, correram á casa do pharmaceutico.

A custo, o sub-delegado póde impedir que varejassem a botica e conseguir que ficassem na praça á espera do homem, que tinha o segredo de todo um Potosi. Elle não tardou a apparecer. Pregado a uma cadeira, tendo na mão uma pequena barra de ouro que reluzia ao forte sol da manhã, Bastos pediu graça, promettendo que ensinaria o segredo se lhe poupassem a vida. Queremos já sabel-o, gritaram. Elle então explicou que era preciso redigir a receita, indicar a marcha do processo, os reactivos — trabalho longo que só poderia ser entregue impresso no dia seguinte. Houve um murmurio, alguns chegaram a gritar, mas o sub-delegado falou e responsabilizou-se pelo resultado.

Docilmente, com aquella doçura particular ás multidões furiosas, cada qual se encaminhou para casa tendo na cabeça um unico pensamento; arranjar immediatamente a maior porção de ossos de defunto que pudesse.

O successo chegou á casa do engenheiro residente da Estrada de Ferro. Ao jantar, não se falou em outra coisa. O doutor concatenou o que ainda sabia do seu curso, e affirmou que era impossivel. Isto em alchimia, coisa morta: ouro é ouro, corpo simples, e osso é osso, um composto, phosphato de cal. Pensar que se podia fazer de uma coisa outra era "besteira". Cora aproveitou o caso para rir-se petropolimente da credulidade daquelles botocudos; mas sua mãe d. Emilia, tinha fé que a coisa era possivel.

A' noite, porém, o doutor percebendo que a mulher dormia, saltou a janella e correu em direitura ao cemiterio; Cora, de pés nús, com as chinellas nas mãos, procurou a creada para irem juntas á colheita de ossos. Não a encontrou, foi sózinha; e d. Emilia, vendo-se só, adivinhou o passeio e lá foi tambem. E assim aconteceu na cidade inteira. O pae, sem dizer nada ao filho, saía; a mulher, julgando enganar o marido, saiu; os filhos, as filhas os creados — toda a população sob a luz das estrellas assombradas, correu ao satanico "rendez-vous no "Sossêgo". E ninguem faltou. O mais rico e o mais pobre lá estavam. Era o turco Miguel, era o professor Pelino, o dr. Jeronymo, o major Camanho Cora, a linda e a deslumbrante Cora com os seus lindos dedos de alabastro revolvia sanie das sepulturas, arrancava as carnes ainda pôdres agarradas tenazmente aos ossos e delles enchia o seu regaço até alli inutil. Era o dote que colhia e as suas narinas que se abriam em azas rosadas e quasi transparentes, não sentiam o fetido dos tecidos apodrecidos em lama fedorenta...

A desintelligencia não tardou a surgir; os mortos eram poucos e não bastavam para satisfazer a fome dos vivos. Houve facadas, tiros, cachações. Pelino esfaqueou o turco por causa de um femur e mesmo entre as familias questões que surgiram. Unicamente, o carteiro e o filho não brigaram. Andaram juntos e de accôrdo e houve uma vez que o pequeno, uma esperta creança de onze annos, até aconselhou ao pae: "Papae, vamos onde está mamãe: ella era tão gorda..."

De manhã o cemiterio tinha mais mortos do que aquelles que recebêra em trinta annos de existencia. Uma unica pessoa lá não estivera, não matara nem profanara sepulturas: fôra o bebedo Belmiro.

Entrando numa venda, meio aberta, e nella não encontrando ninguem, enchera uma garrafa de paraty e se deixara ficar a beber sentado na margem do Tubiacanga, vendo escorrer mansamente as suas aguas sobre o aspero leito de granito — ambos, elle e o rio, indifferentes ao que já viram, ao que viam, mesmo á fuga do pharmaceutico, com o seu Potosi e o seu segredo, sob o dossel eterno das estrellas.

As ultimas novidades da Cinelandia

No Mundo da Tela

Biographias. Os novos programmas da semana

Uma estrella viennense

Rita George, creadora de varias operetas de Leo Fall e Lehar, é tambem uma nova estrella do cinema

"THE KING O KINGS"

MAJEL Coleman, uma nova figura, saida ha pouco da escola normal para ingressar na scena muda, foi contractada por Cecil B. de Mille, para a grandiosa pellicula: "O Rei dos Reis", historia da vida de Christo.

Majel é a primeira artista annunciada para esse film e encarnará o papel de Claudia, esposa de Poncio Pilatos.

Alta, graciosa typo perfeito de patricia, Miss Coleman adapta-se muito bem a essa personagem, cujo papel nos acontecimentos que tiveram logar em Jerusalem, foi proeminente.

Jeanie Macpherson scenarista, prepara a continuidade e está escrevendo, com especial cuidado, a parte de Claudia, uma das principaes figuras da pellicula.

Majel, desde o anno passado, se encontra, sob contrato com De Mille, tendo tomado parte em diversas producções, em pequenos "bits" até que recentemente lhe foi dada a sua primeira opportunidade em "Corporal Kate", film de Vera Reynolds.

Victor Varconi será Pilatos, enquanto Judas Iscariotes viverá na pessoa de Rodolpho Scheldkrant.

A filmagem começou, em principios deste mez.

NAS ONDAS AZUES DA INCERTEZA"

("Sea horses")

INTERPRETES PRINCIPAES — *Jack Holt, Florence Vidor, William Powell, George Bancroft, Mack Swain, Frank Campeau.*

HELENA Salvia, casada com o filho de uma familia italiana, não era vista com bons olhos pela sogra, que queria, a todo custo, expulsal-a de casa, para ficar de posse da filhinha do casal.

Todo o odio da velha reunia-se na ausencia do filho, ha muitos annos, vivendo na Africa, por não se dar com a mulher.

Helena sahe de casa dos paes do marido e emprega-se, em um escriptorio, afim de ganhar o sustento. A velha Salvia, porém, continua a falar mal da nora, manchando a sua boa reputação.

Helena, pede ao commandante de um vapor, que partia para a Africa, conduzil-a até ao marido, para que a justiça não lhe pudesse tirar a filha.

Acceita a bordo, Helena principia a receber as mais dedicadas lembranças de parte da tripulação, o que vem desgostar bastante o capitão do navio, que, em segredo, a amava.

Passam-se os dias, até que numa tarde, o cargueiro chega ao posto africano, onde Helena salta. O seu esposo, porém, embriagava-se, constantemente e vivia de falcatruas e roubos.

Sabendo da presença da mulher, e insinuado por seus cumplices assigna uma declaração de desquite entre ambos, pedindo ao commandante que lhe desse, em troca, algum dinheiro, sob a condição de poder levar a esposa de volta para a Inglaterra.

Helena, horrorizada com o que vira, decide-se a voltar para o navio, quando um formidavel cyclone desaba sobre a villa.

O capitão, louco de desespero, vae em soccorro de Helena e consegue trazel-a salva, para bordo.

De posse da declaração do marido, Helena póde acceitar a proposta de casamento de Granvil.

ALEXANDER KORDA

O grande ensaiador Alexander Korda mudou de pouso. Partiu dos ateliers de Tempelhof para Neu Babelsberg em Berlim, para proseguir ahi a filmagem de "Uma Dubarry de hoje."

As scenas filmadas presentemente no novo atelier, passam-se na Rua de La Paix, de Paris especialmente ali reconstruida. Logo que terminarem estas scenas, esta mesma rua será transformada, com algumas habilidade technica, em uma rua de puro caracter hespanhol e ahi se desenrolarão grandes scenas de revolta na qual não faltarão os mais modernos utensilios de guerra, como sejam autos blindados, canhões revolvers e a massa de povo indispensavel para levar a effeito a revolução, que querem ser victoriosas.

A FIRST NATIONAL FILMA, ACTUALMENTE, DIVERSAS PELLICULAS

OS grandes studios da First National, em Burbank, na California, andam activos.

Nada menos do que oito films estão sendo preparados, para proxima distribuição.

"Ladies at Play", tem como interpretes principaes os conhecidos artistas Doris Kenyon e Lloyd Hughes.

Alfred Green, que dirigiu diversas producções, na Paramount, reuniu esses dois "astros", como os mais perfeito par, para essa deliciosa historia.

"The Desperate Woman", apresenta um dos mais bellos elencos. Lousie Fazenda, Virginia Lee Corbin, John Patrick, Halam Cooley, Ethel Wales, Zazu Pitts são os principaes interpretes.

"The Charleston Kid", adaptação de uma historia de Gerald Beaumont, é interpretada por Dorothy Mac Kall e Jack Mulhall, que agora só trabalham juntos.

Lousie Brooks e William Collier Jr, tomam parte.

"Twenklentoes" é a ultima producção de Colleen Moore, dirigida por Charles Brabin, que, com essa mesma estrella, nos deu um dos maiores films do mundo "So Big!"

"The Mas Ked Woman", com Anna Nilsson e Ruth Roland; "The Legionaire", com Milton Sills; "The Yes Man", com Harry Langdon e "Ashes", com a formosa Corinne Griffith.

Como se vê a actividade em Burbank é um facto!

A LUTA DOS SEXOS

Em setembro proximo terá logar a primeira apresentação em Berlim, da grande producção allemã intitulada "A luta dos sexos" ou "A mulher de hoje e o matrimonio de hontem."

Esta super producção, cujas scenas capitaes foram na Hespanha, foi dirigida por Heinrich Brand e os seus principaes interpretes são: Wladimir Gaidarow, Aud Nilssen, Paul Richter, Margarete Lanner e Angelo Ferrari.

O original é de Maria Luiza Droop.

MILDRED HARRIS VOLTA A ACTIVIDADE CINEMATOGRAPHICA

OS studios de Cecil de Mille dão a boa nova de que Mildred Harris acaba de ser contratada para "estrella" da proxima pellicula, "The Cruise of Jasper B."

Mildred, ha muito não trabalhava para a scena muda, estando em tournée theatral, pelos diversos estados da União Americana.

Miss Harris abandonou, definitivamente o theatro pelo cinema, aceitando o vantajoso contrato que De Mille lhe offereceu.

Rod La Rocque será o seu galã nessa historia, escripta pelo conhecido romancista Don Marquis.

LOU TELLEGEN ESTA' DIRIGINDO FILMS

LOU Tellegen está, presentemente, dirigindo films para a Fox, tendo abandonado os papeis de galã e os de villão, que costumava interpretar.

Dez annos atrás, Cecil de Mille, para quem elle trabalhava, consentiu que Lou dirigisse pellicula de Jack Pickford, "What Money Can Buy."

Lou já foi galã theatral de Sarah Bernhardt e Eleonora Duse, tendo merecido os maiores elogios da critica européa, como artista de palco.

E' divorciado, como todos o sabem, da querida Geraldine Farrar, a garganta de ouro do "Metropolitan" de Nova York e conhecida figura dos films americanos.

A Fox tem bastante esperanças do seu exito, como director, e deulhe toda a liberdade na escolha de artistas e enredos.

Os ultimos films, que posou para essa empreza, foram: "Womanpower", "His Wife's Honor" e "Marriage License?", ao lado de Alma Rubens.

Conhece Leslie Fenton ?

ESTUDANTE, poeta, vagabundo e artista: eis as quatro phases da carreira de Leslie Fenton, o conhecido galã da Fox que conseguiu, em pouco tempo, avançar para

as primeiras fileiras dos vencedores. Na vertiginosa corrida para a victoria, na scena muda, corrida essa que, muitas vezes, termina ingloriamente, sem que o ambicioso que labuta pela conquista do favor publico, consiga arrebatar a sympathia dos admiradores, Leslie soube, galhardamente, collocar-se na vanguarda!

Elle não é o boneco articulado que veste com elegancia e vira os olhos sentimentaes para impressionar as platéas femininas: é o homem forte que luta pela conquista do coração amado, e ninguem melhor do que elle interpreta a sinceridade de um grande affecto.

Quem o vir em *Espelho d'Alma* e admirar a intensidade natural da sua paixão por May Mac Avoy, não esquecerá, por certo, a sua figura attraente e varonil.

Leslie Fenton nasceu na Inglaterra, ha 23 annos apenas. Por occasião da guerra sua familia transferiu-se para a America, e elle entrou para a Faculdade de onde sairia apenas mais um dr., se o seu espirito aventureiro não o levasse a abandonar a Escola sem consentimento da familia, partindo para Nova York, onde chegou absolutamente sem dinheiro. Esteve acolhido, por favor, num hotel do Exercito da Salvação e depois de muito custo conseguiu fazer um *extra* numa fabrica cinematographica sem importancia.

Trabalhou depois em algumas peças de theatro, onde foi notado por um director da Fox que resolveu experimental-o. Deram-lhe primeiro um papel sem importancia no film *Rainha da Aldeia* mas a sua presença começou a ser observada e dahi a opportunidade para melhores interpretações. Trabalhou em *Desolação, Casado com duas mulheres, Montanha do Trovão* e *Mar encantado* e apparecerá em breve, ao lado de Marde Bellamy e Buck Jones num lindo e sentimental enredo entitulado *Preguiça*.

O triumpho da sua carreira está mais do que assegurado e, dentro em pouco, elle será o substituto legal e proclamado pelo publico do inesquecivel Wallace Reid, querido, valente, elegante e impetuoso!

MADELEINE HURLOCK

Esta é uma nova estrella que surge para alegria e felicidade dos que vão ao cinema... Pertence ás comedias de Mack Sennett que estão fazendo muito successo na America.

XENIA DESNI CONTA A SUA VIDA

O Successo da linda estrella européa

Xenia Desni, que figura em "Sonho de Valsa"

ARRANCADA do lar, tirada da companhia de minhas irmãs e irmãos, pela necessidade de procurar alimento, não só para mim mas para toda familia, eu vim a conhecer todos os revezes da vida, mesmo que o film apresente para a maior parte do publico, mera fantasia. Soffri fome e miseria. A revolução na Russia me levou ao ultimo degrão dos necessitados até que certo dia, a sorte o quiz e do dia para a noite, me vi nos pincaros da notabilidade.

Sou russa de nascimento e passei a minha mocidade em Kiew. Quando contava meus quinze annos, o meu irmãozinho menor por um descuido qualquer caiu ás aguas do Dnjepr. Atirei-me atrás delle e consegui salval-o, e a partir desta data comecei a ter o impulsionamento natural para a arte e que tenho podido empregar centenas de vezes na carreira que abracei.

Quando rebentou a revolução na minha patria, tive necessidade de ganhar o pão de cada dia. Fiz-me dansarina. Pouco tempo depois a minha vida mudou. Em virtude da falta absoluta dos mais necessarios generos á alimentação, durante o principio da revolução, o meu organismo abateu-se bastante e foi necessario que partisse immediatamente para o Krim, afim de que pudesse me restabelecer, completamente.

Embora não possuisse muito dinheiro, mesmo assim, parti. Infelizmente não encontrei trabalho como bailarina e comecei a caminhar vagamente pelas ruas da cidade, afim de encontrar outra qualquer occupação com a qual podesse ganhar o meu alimento diario. Por um destes acasos um ensaiador que por lá passava viu-me, e assim tive que posar pela primeira vez, para a "camara". Não foi certamente um papel de destaque o que me deram para desempenhar, mas depois deste meu primeiro trabalho, que desempenhei a contento, me foram entregues outros tambem sem importancia. A pressão dos revolucionarios, nessa cidade chegava ao auge e resolvi então partir para o estrangeiro, afim de poder ganhar mais facilmente o que precisava para mim e para os meus. Imprensada entre milhares de russos que buscavam outras terras, parti a bordo de um navio que fazia a carreira no Mar Negro. Sem um nico real no bolso, sem uma unica "toilette" ou outra qualquer roupa cheguei a Constantinopla." Tecto, encontrei-o num cubiculo, que tive que dividir com outros cinco immigrantes.

Depois de alguns dias de procura obtive o logar de bailarina num "cabaret", que pertencia a um preto. Da casa onde eu morava até o "cabaret" tinha que andar diariamente 3/4 de hora a pé pelas escuras viellas de Stambul.

Todas as noites, aquelle passeio era para mim, cheio de torturas e o medo da escuridão, um supplicio, mas assim, consegui juntar o dinheiro bastante para comprar uma passagem no caminho de ferro que me levaria á Berlim, onde tinha acceitado um contrato num pequeno theatro.

Os dias de torturas passadas tinham arruinado o meu organismo. De passagem em Vienna, atacada no trem de uma forte febre, me obrigaram a saltar e fui recolhida a um hospital, onde permaneci longo tempo. Parti immediatamente para Berlim e, quando ali cheguei, encontrei o logar, que para mim estava reservado, occupado por uma outra bailarina.

Mais uma vez, estava eu entregue ao destino. Fortuna, a grande deusa, de mim, se condoeu e guiou-me á um futuro mais prospero. Um cinematographista, em viagem para Paris viu, em mãos de um dos meus companheiros de desdita, uma das minhas photographias e voltando á Berlim, communicou ao director Erich Pommer, então director da "Ufa", que havia descoberto uma nova "estrella". Passaram-se os dias e quando eu menos esperava estava no gabinete do director, aguardando as suas ordens.

Meu primeiro ensaiador foi o dr. Guter e ainda continúa a sel-o até hoje.

Depois de uma série de ensaios e provas fui, finalmente, contratada.

Posei como principal interprete em "A mulher — Panthera negra", a que se seguiram em curtos intervallos, "A voz do Destino", "O salto para o mundo", "O circo da vida", "A torre do silencio", "Noites de Decameron", "A noiva achada", e as minhas ultimas producções para a "Ufa" foram "Carreiras" e a super-producção "Sonho de valsa", no qual desempenho a violinista e maestra da orchestra Franzi.

Robert Lichman e Norbert Falk foram os autores do libreto cinematographico de "Sonho de valsa", super-producção da "Ufa". A grande opereta, de Oscar Strauss, da qual foi calcada, e que em todos os theatros do mundo alcançou o maior dos successos, tambem agora está sendo disputada pelos cinemas tendo alcançado uma verdadeira apotheose na sua apresentação nos Estados Unidos donde nos chegam as criticas mais fervorosas de applausos e de enchentes consecutivas.

O ensaiador da monumental producção, dr. Ludwig Berger, deu o cunho original que o manuscripto exigia, e fez tirar a maioria das scenas nos proprios logares idealizados por Strauss, nos lindos jardins de Vienna, a encantadora capital da Austria. Vêem-se o castello secular de Schoenbrunn, o conhecido parque de diversões, o Prater, etc., etc.

Berger soube escolher os seus interpretes com uma habilidade pouco commum. Elle entregou a Mady Christians o papel de Princeza Alix. Willy Fritsch, o seu esposo, Xenia Desni, a encantadora russa de nascimento mas hoje com um sentimentalismo completo, desempenha a encantadora Franzi. Lydia Potechina a veremos em Steffi e Jacob Tiedtke faz o grã-duque.

As construcções foram todas executadas pelo habil engenheiro Rudolf Bamberger e o trabalho photographico é de G. Brandes.

O CAST DE "DOWN THE STRETCH", DA UNIVERSAL É UM DOS MELHORES

KING Baggot, que já foi um bello artista, está presentemente dirigindo pelliculas para a Universal, onde se encontra preso por contracto.

Down the Stretch é uma historia de corridas de cavallos, que apresenta um dos melhores elencos.

Figuram nella: Robert Agnew, Marion Nixon, Ena Gregory, Lincoln Plummer, Ward Crane, Hayden Stevenson e outros. Foi uma das historias que o fallecido Gerald Beaumont deixou para ser filmada.

(Continúa na pagina 18)

Posando para a galeria da fama...

Olive Borden, uma das mais bellas artistas da Fox, posa para o celebre pintor hespanhol, D. Luis Usabal, que fez diversos retratos da familia real de Hespanha. Em Hollywood, onde se encontra, tem pintado para os mais famosos astros da téla

DIVORCIOS SEM CAUSA (Selznick)

Splendid-Programma

INTERPRETES PRINCIPAES — *David Buthler, Frita Brunette, Pat O'Malley, Helen Lynch e Charles Clary.*

LAURA Weston casara-se com Tom Parker, empregado de um escriptorio, ganhando pouco ordenado, quando o poderia ter feito com o rico Martin Sheldon.

Não o fizera, porem, pois amava muito Tom.

Decorrido cinco annos após o casamento, Laura sentia-se triste com aquella vida de sempre, sem luxo, vivendo de algumas dezenas de dollares.

Tom não dava para aquella vida de escriptorio; o seu forte era a agricultura, tendo até feito um brilhante curso, na Universidade.

Laura, porem não queria sahir da cidade, impedindo, desse modo, a que o marido progredisse. Certo dia, porem, Tom decide a partir para Dakota, deixando a esposa na cidade, com o filhinho.

Martin aproveita-se, então, e insinua no animo de Laura a que se separe de Tom, para poder se casar com elle, rico e poderoso.

Laura está preste a ceder, quando um velho professor seu e de Tom a chama á razão, fazendo-lhe ver que o seu logar era ao lado do esposo.

Laura parte, então, para a fazenda. A filha de Martin, que procurava arruinar Parker, era casada com um advogado, que, preoccupado com o trabalho, não lhe dava attenção. Isso foi o sufficiente para que ella acceitasse a côrte de um tal Ramon, falso conde e arrec.

Levada pela labia do seductor, ella decide acompanhal-o marcando um encontro, com elle em Dakota.

Lá, em caminho, o seu automovel derrapa, sendo ella victima de um ferimento no braço.

Soccorrida por Laura, é ella levada para a fazenda, relatando tudo á esposa de Tom.

Laura póde, então, por em pratica os seus conselhos, dictados pela experiencia.

O logar de Ruth era do lado do marido, que a perdôa, pois fôra tambem culpado, negligenciando o affecto da mulher.

MURNAU E O SEU PRIMEIRO TRABALHO, NA AMERICA

GEORGE O' Brien teve a honra de ser o primeiro artista escolhido pelo grande Murnau, conhecido director allemão, para interpretar o principal papel em "A Trip to Tilsit."

A escolha de Murnau foi feita por telegramma, depois de, em Berlim, ter apreciado o trabalho de O' Brien, em um dos seus ultimos films. Murnau escolheu, tambem, Margaret Levingston e Janet Gaynor, para "leading-women" dessa pellicula, a primeira a ser dirigida pelo notavel allemão.

Murnau levou para a Fox, que o contratou a peso de ouro, todo seu pessoal tecnico e seu "camera man."

Murnau dirigiu um dos maiores exitos da cinematographia, "A Ultima Gargalhada", em que é protagonista Emil Jannings.

CHAMMAS! (The Stil Alarm) *Universal*

INTERPRETES PRINCIPAES — *William Russel, Helen Chadwick, Ricardo C. Travers, Edna Morian, Edwar Hearn e Dot Farley.*

LUCY Fay ligara-se, muito moça ainda, a Richard Fay, valente bombeiro. Tres annos decorridos sentia-se aborrecida daquella vida e desgostosa com a profissão do marido foi desse modo que cedeu aos insistentes pedidos de um tal Perry Dum, para fugirem juntos.

Naquella mesma noite, em que salvara das chamas a vida de uma linda menina, Richard volta ao lar e o encontra vazio.

Adoptou, então, a pequena e dedicou a sua vida a educação de Drina, a creança salva.

Passam-se varios annos.

Richard, agora capitão, dera o consentimento ao jovem tenente Brand, para unir o seu destino ao da sua amada Drina.

Lucy era conhecida por mme. Celeste e dirigia um atelier de costuras, onde Perry costumava a apparecer.

Drina faz conhecimento com uma modelo da loja de Lucy e por seu intermedio, acceita um emprego na luxuosa casa de modas.

E' lá que se encontra com Perry Dum, sempre ás voltas com as mais aventuras amorosas.

Perry vê, logo na pobre mocinha, mais uma victima para os seus maus instinctos.

Certa noite, Perry convida Drina para uma festa, em sua casa, que ficava bem junto ao atelier. Richard estava de serviço, quando recebe um aviso de que um grande incendio se declarara em uma das casas de Dum.

Para lá parte e se encontra com o miseravel, que lhe roubara a esposa. Brioso, porem, cumpre o seu dever de bombeiro e salva a vida de Perry, passando-o para a sua propria casa, onde achava Drina.

Fay vê a filha adoptiva naquelle logar e o seu odio explode.

Atira-se a elle e lutam ambos. O fogo, porem, continuava a sua marcha e passa-se para o predio, onde os dois homens se empenhavam em luta de morte.

Perry, covarde, pede a Fay, que não o deixe morrer e o tire dali.

Num gesto nobre, Richard salva-o mas, ordena-lhe que desappareça para sempre.

Horas depois, de volta ao lar, Fay encontra Lucy e Drina.

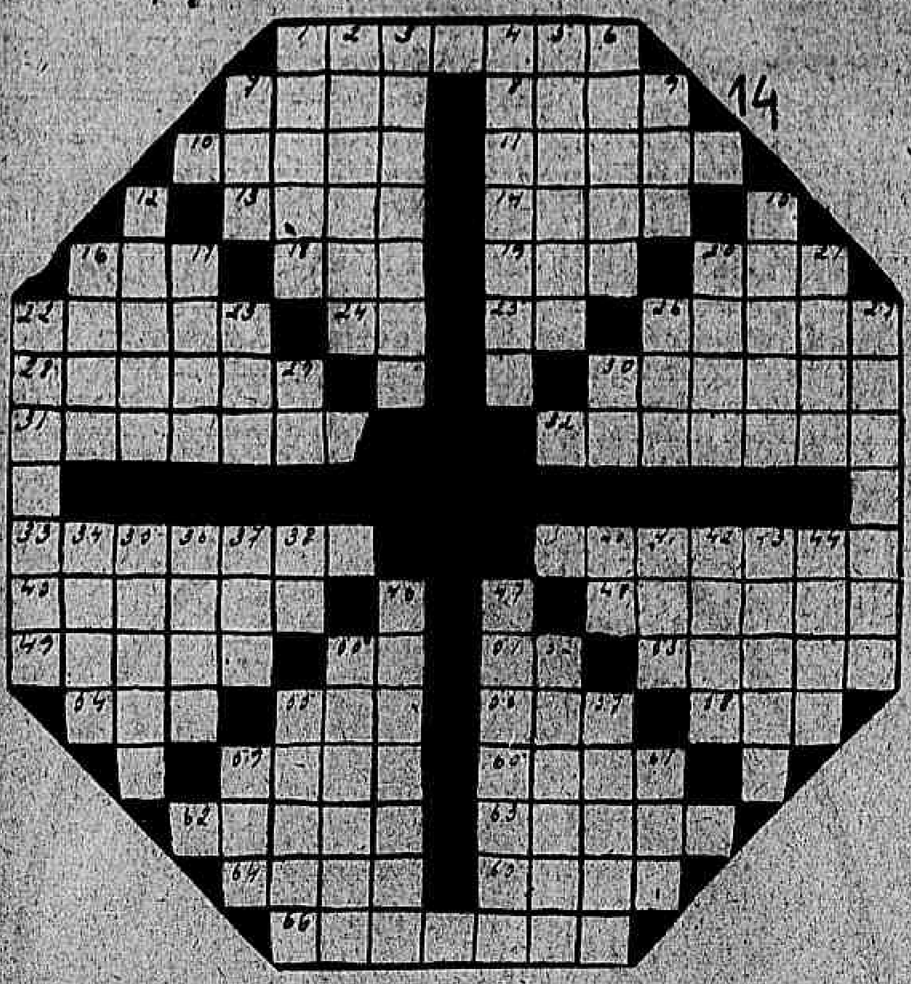
Os entes, a quem mais amava, estavam ali junto delle e Richard sabe perdoar...

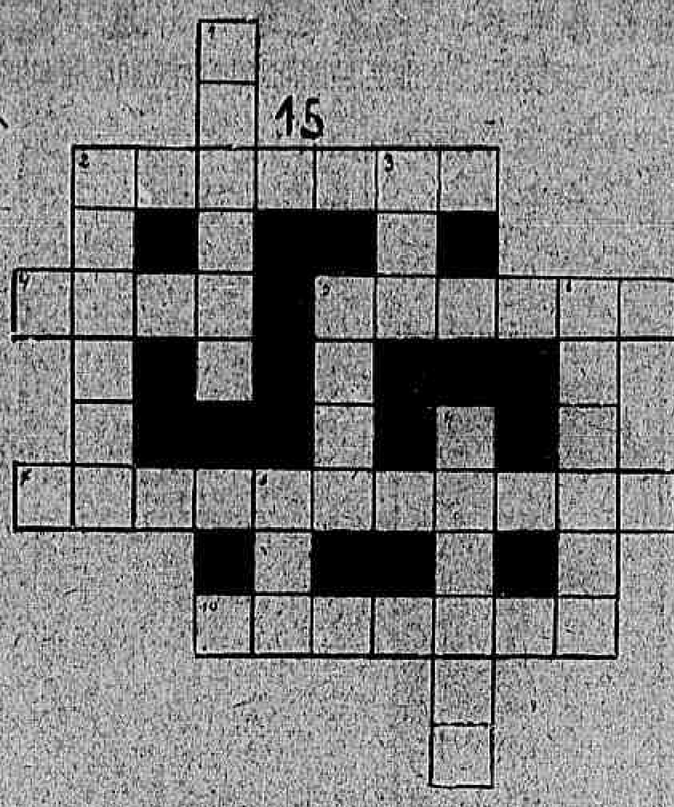
Voltara a felicidade aquella casa.

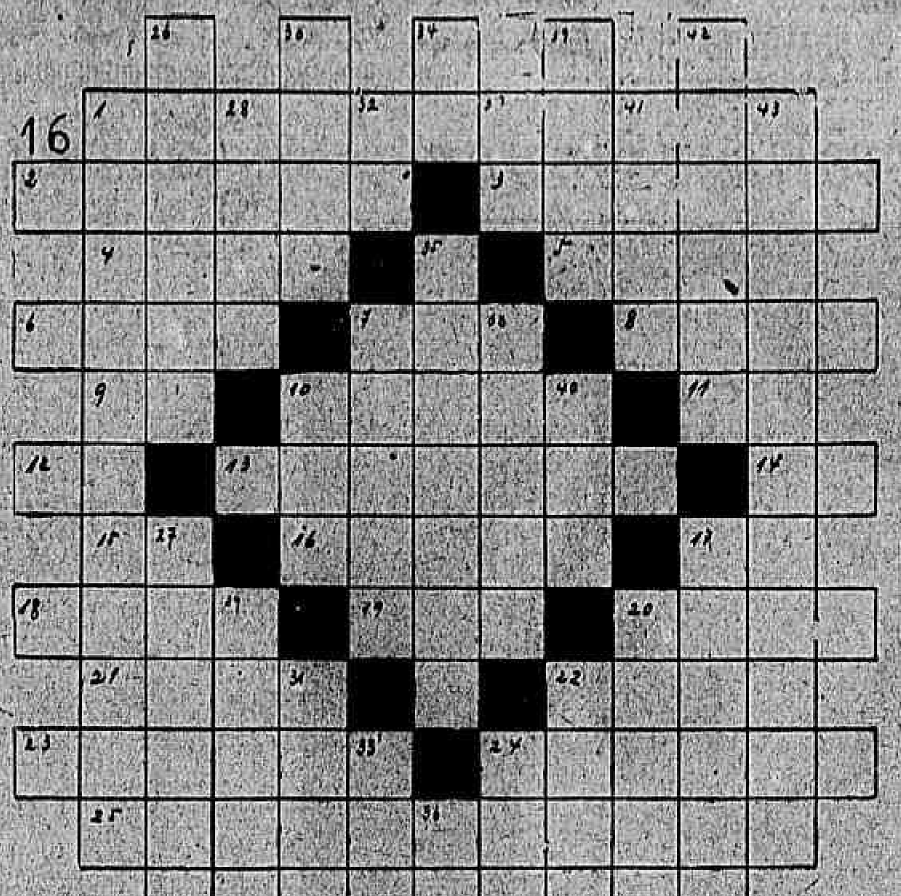
Valentino !

Uma das mais recentes photographias do saudoso Rodolpho Valentino, em companhia do conhecido "boxeur" Jack Dempsey e de Casson Ferguson, artista da téla

1º CAMPEONATO DE PALAVRAS CRUZADAS







CONDIÇÕES DO CAMPEONATO

1º — O prazo será de 90 dias, contados da publicação dos primeiros enigmas. Terminará, pois, em 31 de outubro.

2º — O mez de novembro será occupado nos trabalhos de julgamento e publicação dos quadros de decifração, para que o resultado possa ser conhecido em dezembro por occasião do Natal.

3º — Os enigmas serão publicados aos domingos, no SUPPLEMENTO.

4º — Contar-se-á um ponto por decifração exacta.

5º — No final do Campeonato, será feita a classificação em tantas séries quantas forem os concorrentes empatados em numero de pontos, para que todas as séries sejam premiadas.

6º — *O titulo de campeão do Brasil será disputado entre os classificados na primeira serie, mediante dois enigmas desempate, que publicaremos durante o segundo mez do Campeonato.*

7º — Será dado um ponto de vantagem a todos os concorrentes, para que fiquem em egualdade de condições com os autores dos enigmas que figurem no Campeonato.

8º — Os concorrentes deverão remetter todas as soluções de uma só vez, formando um caderno com as indicações necessarias: nome e moradia, ainda que desejem concorrer com pseudonymos.

Enigma n. 14, de FLORISBELLO MATTOS

HORIZONTAES

1 — Descobridor
7 — Atrazo
8 — Parte marcada de terreno
10 — Movimentar o barco
11 — Raça
13 — De pouco peso
14 — Escriptura
16 — Gemidos
18 — Retira-se
19 — Tomba
20 — Cidade Marroquina
22 — Alcoolatra
24 — Abreviatura
25 — Nota do avesso
26 — Golgelam
28 — Tecido grosso
30 — Restos de farinha
31 — Mentiras
32 — Dissoluto
33 — Phantasma que suga sangue
39 — Lavrar minas
45 — Engordurada
48 — Beato
49 — Corto madeira
50 — Criminosa
51 — Homem
53 — De jantar, visitas, etc.
54 — Vogaes de (carona)
55 — Amarga
56 — Conjuncção
58 — Santo
59 — Vimeiro
60 — Jogo
62 — Propheta
63 — Tempo de verbo
64 — Pedaço de mulher
65 — Para jogar
66 — Cheio de areia

VERTICAES

1 — Alimentas-te
2 — Fazias preces
3 — Pedra do lar onde se faz fogo
4 — Infortunios
5 — Peito com os braços
6 — Ponto cardeal
7 — Producto de um insecto
9 — Amarra
13 — Subtrair
15 — Deusa
16 — Fruta
17 — Tempo de verbo
20 — Animal bravio
21 — Cuidado
22 — Encantos
23 — Tres letras duma casa feia
26 — Favo sem (nada)
27 — Apontas
29 — Ruim
30 — Crença
34 — Elephante sem dentes
35 — Simples
36 — Preposição
37 — Tempo de verbo
38 — Salta
40 — Cidade do Ceará sem a final
41 — Contracção
42 — Divisão de tempo, plural
43 — Pombas
44 — Cão de fila
46 — Afamado
47 — Separados
50 — Repisar
52 — Odores
55 — Identificação
57 — Amarrado
59 — Vale sem fim
61 — Das aves

Enigma n. 15, de IRINA SILVA

HORIZONTAES

2 — Muito apreciada pelos nossos avós
4 — E' ave
5 — Vegetal
7 — Planta
10 — Seria tecido com uma trocada

VERTICAES

1 — Quasi villa
2 — Leito
5 — Salada de trevo
3 — Interjeição
6 — Deusa sem uma vogal
8 — Interjeição
9 — Cidade antiga

Enigma n. 16, de P. LACERDA FEIO

HORIZONTAES

1 — Chocarrice
2 — Mão
3 — Especie de breviario
4 — Bramido, forte das féras (Simões)
5 — Olho de gato
6 — Poderes
7 — Villa de portugal
8 — Serra da Bahia (Simões)
9 — Nota musical
10 — Roedor
11 — Favores (Simões)
12 — Bens de fortuna
13 — Villa do Pará
14 — Nota musical
15 — Ice
16 — Roedores
17 — Pecúlio
18 — Azedume
19 — Sim, Inglez
20 — Prefixo
21 — Ministro da religião mahometana
22 — Castigar (Fonseca & Roquete II)
23 — Calvicie
24 — Invocações
25 — Tyranno de Mileto

VERTICAES

1 — Especie de resina escura
7 — Rio do Amazonas
10 — Carlos, Rosa, Aurora
17 — Gandara
20 — Machina e instrumento
22 — Vaidade
24 — Rei de Bazan (Simões)
26 — Presidente dos Estados Unidos
27 — Botaren
28 — Rio da França
29 — Genero de urticaceas textis
30 — Privado
31 — Moça solteira na Inglaterra
32 — Rios da Europa (Simões)
33 — Prefixo
34 — [illegible]
35 — Cidade da Macedonia
36 — Rio de Pernambuco
37 — Ide
38 — O rigor (Simões)
39 — Espaço (Simões)
40 — Interjeição no plural
41 — Ajunta-se (Simões)
42 — Suspende de encontro á borda sobre apparelhos
43 — Lamaçaes

José de Paula Assumpção — O Juca Rego, um dos mestres consagrados da arte de Oedipo faz annos hoje. Quer dizer que não chegará para os abraços dos seus innumeros amigos, admiradores e... discipulos.

RECTIFICAÇÃO: enigma de Holstein de Séllos: o conceito da vertical 23 é — *uma em vez de Ou*.

Paulo Motta Camara — Pode desprezar os conceitos sempre que houver duvida.

POR QUE A ABANDONOU?

Jacintho Benavente

NÃO bebo: digo que não bebo... sim, é verdade; já bebi muito, como me haveis visto innumeras vezes. Por que irei dizer outra cousa?

Antes de casar-me e depois de casado... apezar do muito que eu queria áquella pobre... Bastante a fiz padecer com isto. Por ella, para não vel-a chorar e desesperar-se, contive-me muitas vezes... E por ella quasi cheguei a abandonar a miseravel vida que levava...

Porém, quando a perdi victimada por impiedoso mal, quando me vi só com esse filho, uma creatura de cinco annos. Aquella mulher era tão boa, tão trabalhadeira, soffreu tanto!... Como nenhuma outra soffreu ainda!

Vós outros não ignoraes o que ella significava para mim; quantas vezes me havia dito:

— Que sorte a tua João!

E perdel-a assim, para sempre!

Vêr-me tão só entre aquellas quatro paredes, que pareciam desabar sobre mim... com o meu filho mal cuidado, mal vestido!... Andava com um louco!

E para não pensar em nada, ou para pensar menos, volvi á bebida, que era o meu consolo. Bebia até perder a cabeça... E então me parecia vel-a, que estava junto a mim, que falava commigo e eu com ella... Sim levava para casa aguardente, e quanto mais bebia, mais verdadeira me parecia aquella illusão, tanto que o meu filho, se abraçava a mim, assustado, e me dizia:

— Mas onde ella se encontra? Em que logar vês mamãe?... E' verdade que está aqui? Não, eu não a vejo... — dizia-me chorando, cheio de medo.

— Sim; ella está aqui. Não na vês?

Uma tarde voltava eu do trabalho, e ao abrir a porta ouço o meu filho gritar e rir a um só tempo. Entro e... Não podeis imaginar! Vi-o, com os olhitos esbugalhados, a boquinha retorcida, como numa convulsão, ria, cantava...

— Que te aconteceu? Que tens?

Sobre a mesa estava um frasco de aguardente vasio... Comprehendi tudo, e em arrancos de furia segurei-o e levantei a mão...

— Que fizeste, garoto? Bebeste a aguardente?

E o meu filho então, com espanto que o fez volver á razão, com uma voz de angustia que jamais esqueci, me disse:

— Não me batas, pae, não me batas! Foi para vêr a minha mãesinha, como vês sempre!

Comprehendeis, agora, por que não bebo nem voltarei a beber em minha vida?

Os amigos de João sorveram em silencio, o ultimo gole: alguns, com amargor de lagrimas mal contidas; e foram saindo da taberna mudos, meditativos, sem olhar uns para os outros, com estremecimentos de cumplices e remorsos de criminosos.

A BATALHA (La Bataille)

Programma Matarazzo

INTERPRETES PRINCIPAES — *Sessue Hayakawa e Tsuru Aoki.*

ENVOLTA em um sumptuoso kimono de seda, a marqueza de Yorisaka [illegible]

[illegible]

UMA ENTREVISTA COM EMIL JANNINGS POR RADIOGRAMMA

POR occasião da *première* do film "Varieté" um jornalista de São Francisco da California achou interessante effectuar uma entrevista com o actor principal e hoje mundialmente applaudido Emil Jannings. — Não sendo possivel alcançar a grande artista na America do Norte, o critico americano appellou para a radiographia e fez a seguinte pergunta ao entrevistado que se encontrava em Berlim.

Quaes são os papeis que o senhor mais gosta de desempenhar?

Emil Jannings sem perder tempo [illegible]

[illegible]

A CIGARRA E A FORMIGA

O [illegible]

[illegible] ...nhou o cargo de director technico numa grande fabrica da Baviera.

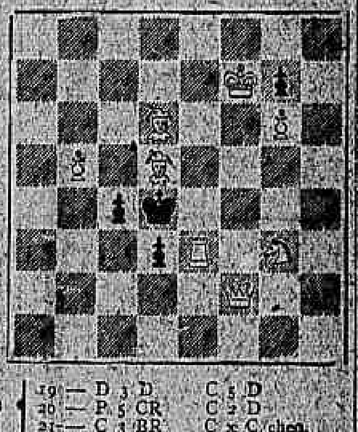
O dr. Asagaroff já produziu, grande successo obra identica a que intitulou, "No Paraiso da felicidade". Esse director é de nacionalidade russa e antes de trabalhar na Emelka, estreou em Moskau para onde voltará logo que termine o presente film.

XADREZ

PROBLEMA N. 40

TOLOSA Y CARREROS

Pretas 4



Brancas 8

As brancas jogam e dão mate em dois lances.

As soluções exactas serão publicadas.

PARTIDA N. 40

Jogada no torneio dos mestres em Scarborough (Inglaterra), maio 1926.

	Brancas Kahn	Pretas Goldstein
1	P 4 D	C 3 BR
2	C 3 BR	P 3 R
3	P 3 CR	P 3 CD
4	B 2 C	B 2 C
5	Roq.	B 2 R
6	P 4 BD	Roq.
7	C 3 B	C 5 R
8	D 2 B	C x C
9	D x C	P 4 BR
10	P 4 D	P x P
11	B x P	B x B
12	R x B	[illegible]
13	[illegible]	[illegible]
14	[illegible]	[illegible]
15	[illegible]	[illegible]
16	[illegible]	[illegible]
17	[illegible]	[illegible]
18	[illegible]	[illegible]

19	D 3 R	C 3 D
20	B 3 R	D 2 R
21	C 5 R	C x C cheq.
22	B x C	D 3 R
23	[illegible]	D x B
24	[illegible]	[illegible]
25	[illegible]	[illegible]
26	[illegible]	[illegible]
27	[illegible]	[illegible]
28	[illegible]	[illegible]
29	[illegible]	[illegible]
30	[illegible]	[illegible]
31	[illegible]	[illegible]
32	[illegible]	[illegible]
33	[illegible]	[illegible]

As pretas abandonaram.

Solução do problema n. 39: P 4 BD.

Enviaram solução exacta do problema n. 39: [illegible]

A TRIBU QUE MATOU O MECANICO DE COBHAN

O correspondente do *Times*, em Bassora, assim descreve a tribu [illegible] ...do matador de Ellion, o glorioso mecanico de Cobhan: "O commandante de esquadrilha, Stodhart, voando em companhia do famoso aviador... poude identificar com precisão a localidade de onde partiu o tiro traçoeiro, que victimou o saudoso mecanico. A localidade está situada na margem meridional do lago, ou melhor do pantano de Ha-[illegible]

[illegible] ...beu, entre outros titulos, o de cidadão honorario da cidade de Nova York. A solemnidade realisou-se na séde da municipalidade, com avultada assistencia.

Ao entregar a s. s. o legado do Papa, o honroso diploma, preferiu o governador Walker as seguintes palavras: "A cidade mais cosmopolita do mundo tem a honra de conferir o titulo de cidadão honorario [illegible]

Cimento á prova de acido

[illegible]

Quanto renderam, o anno passado, a roleta e o baccarat, no Casino de Cannes

O jogo no Casino de Cannes [illegible] ...quando se reportem proporcionalmente as propinas. Estas attingiram no anno passado a 8 milhões de francos. Um chefe *croupier* percebe, no minimo, de sessenta a oitenta mil francos.

O cardeal Bonzano, cidadão honorario de Nova York

DURANTE sua recente visita aos Estados Unidos, onde foi presidir o Congresso Eucharistico de Chicago, como representante do Papa, o cardeal Bozano rece-

CARL LAEMMLE ESTEVE GRAVEMENTE ENFERMO

OS ultimos jornaes Yankees e a nossa correspondencia da America trazem-nos a nova de que Carl Laemmle, o presidente da Universal Pictures Corporation, tem passado muito mal de saude.

O seu estado, agora bastante melhor, foi gravissimo, tendo havido [illegible]

MARY ASTOR ANNUNCIA O SEU CASAMENTO

A [illegible] ...tomado parte em diversas producções de valor, acaba de contrair compromisso matrimonial com Irving Asher.

A noticia, que se espalhou rapidamente por toda a cinelandia, veio causar certa surpreza, pois que muitos poucos sabiam do seu namoro.

Irving, o feliz noivo, trabalha como gerente dos negocios de B. P. Fineman Company, uma das unidades de producção da First Nacional.

Dias antes de se ter annunciado o noivado, Mary terminava para a First, a pellicula "For ever After" [illegible]

Quando nasceu o livro propriamente dito?

TOMANDO-SE o principio [illegible]

[illegible] ...tas, cujos finos trabalhos em esmalte, prata e ouro ainda hoje podemos contemplar na Europa, nos museus onde são conservados alguns exemplares de livros daquelle tempo.

Novos estylos de encadernação em latão, com ornamentos de esmalte surgiram nos seculos XI — XII.

As coberturas em seda, com ornamentos [illegible]

[illegible] ...mas vezes de ouro ou prata massiça, com esmaltes, belissimas pedras preciosas. Nos seculos successivos esse progresso continuou a florecer, dando vida a verdadeiras obras de arte, nas quaes tiveram optima occasião para brilhar os melhores artis-

FOCALIZAÇÃO MECANICA

TODO photographo sabe que a distancia da lente ao original [illegible] ...se encontra o original, colloca-se este num ponto que corresponde aos numeros marcados na cama da camara, de modo que o operario não faz mais do que mover á frente o o respaldo da camara até os numeros postos no original, para obter o fóco e tamanho desejados.

Estes apparelhos são de grande utilidade nos grandes ateliers, por pouparem muito tempo.

AS ORGANIZAÇÕES SECRETAS NA ALLEMANHA

OS jornaes allemães têm-se occupado ultimamente na campanha iniciada pela policia contra as instituições secretas, notadamente a que se intitula "Fema", cuja fundação data de 1400 e esteve muito em voga no anno de 1500, quando a Germania era um amontoado de pequenos principados, cerca de quatrocentos. Chamava-se então, Vema, que significa, no allemão antigo, "punição". Os tribunaes daquella collectividade secreta dictavam sentenças de morte contra os principes e potentados cuja conducta os contrariasse. *Mutatis mutandi*, a actual "Femea" mantem os mesmos processos. Attribuem-se-lhe os assassinatos de Erzberger, de Rathenau, de Gareis, a tentativa contra Scheidemann, os golpes de estado de Berlim e de Kustrin, a instituição da "Reichswehr negra", que apoiou a acção do Reichstaag contra a occupação estrangeira e manteve em grão de efficiencia a resistencia do Ruhr.

O caso de que a justiça allemã se occupa actualmente é do assassinato de um tal Pannier, ex-membro do "Exercito Negro" executado pelos proprios companheiros, por suspeita de traição. Pannier havia sido condemnado pelo tribunal da "Fe-[illegible]

Especial para o «Correio da Manhã»

Encyclopedia do charadista em elaboração

— POR — **Almerindo Ferreira (Briareu)**

29 — 8 — 926

CAPITULO I

ZOOLOGIA

1ª Parte

Animaes mammiferos e termos correlativos

(Exceptuados os termos que, particularmente, dizem respeito ao homem, e os que, por sua natureza, são encontrados em capitulos especiaes, como "armadilhas, comidas, instrumentos", etc.).

(Continuação)

DE 9 LETRAS

Recoveiro — Almocreve
Regougado — Cão que imita as raposas, voltando a cauda sobre a anca
Relinchão — Rinchão
Relinchar — Rinchar
Retalhado — Garanhão, que soffreu certa operação
Rhinopomo — Genero de mammiferos
Rinchalar — Rinchar
Rinchante — Rinchão
Rocinante — Cavallo réles; *rocim*
Rodilhudo — Cavallo, que apresenta inchação nos machinhos e joelhos
Rodopello — Remoinho de pêllo nos animaes; rodopelo
Ruminante — Quadrupede, que tem a propriedade de *ruminar*
Rupicabra — Cabra montez; *camurça*
Sai-chorão — Quadrumano; talvez o mesmo que *saicuia-chorão*
Sangueira — Sangue que escorre das rezes mortas
Sapateira — Especie de *anta do Brasil*
Saraivado — Porco que tem as cerdas pretas e brancas
Sariguela — *Sariguê; gambá*
Sciuroide — Genero de roedores fosseis
Seladoiro — Seladouro; selladoiro
Seladouro — Selladouro
Selvagina — Animaes monteses
Selvagino — Selvagineo
Simiideos — Familia de mammiferos primatas, que comprehende os *orangotangos*
Sivaterio — Sivatherio
Sobrecana — Tumor duro, nos membros anteriores do cavallo
Sobreceia — Ração de palha, que se dá aos bois depois da ceia
Sobreosso — Engrossamento anormal de um osso, nas cavalgaduras
Solipedes — Familia de mammiferos pachydermes
Suçuapara — Veado dos brejos; *suassuapara*
Suçuarana — Animal carniceiro do genero gato; *onça vermelha*
Suinicida — Aquelle que mata porcos
Suinofobo — Suinophobo
Talpideos — Familia de mammiferos insectivoros
Talpineos — Tribu de mammiferos da familia dos talpideos
Tamarança — Raposa
Tapuá-tafa — Carnivoro
Tarrafear — Pegar na cauda do boi, para o derribar
Tatú-ahiva — Variedade de tatú
Tatú-apara — Idem, idem
Tatú-china — Idem, idem
Tauricida — Que mata touros
Taurifero — Que tem ou sustenta grande cópia de touros
Taurobolo — Antigo sacrificador de touros
Taurocola — Colla feita com cartilagens e tendões de boi; *taurocolla*
Terçoinho — O mais novo de qualquer animal
Terra-nova — Raça de cães
Thylacino — Genero de mammiferos marsupiaes da Tasmania
Tigre real — Quadrupede asiatico; *tigre de Bengala*
Tironeada — Acto de tironear
Toireador — Toureador
Torcilhão — Torção, colica que dá nas bestas
Toureador — Toureiro
Tourionda — Vacca que anda com os touros
Toxodonte — Genero de mammiferos fosseis da America do Sul
Tramuinha — Rato pequeno
Tranquito — Cavallo que anda bem
Trejugado — Diz-se do boi, quando cáe de certa maneira com risco de ficar esganado
Trichecho — Triqueco
Trilhoada — Parelha de bestas, com que se debulham cereaes na eira
Tromplear — Tocar o touro com o focinho no toureiro, sem comtudo o fazer cair
Tuongonhe — Grande mammifero da Africa, de chifres como os do boi e patas como as do veado
Tupaideos — Tupajideos; familia de mammiferos insectivoros
Unguifero — Que tem unha
Ungulados — Grande divisão de mammiferos
Unicornio — Especie de rhinoceronte
Unicornio — Que tem só um corno
Urso negro — Urso commum
Urucaiana — Especie de onça
Urtiauara — Idem, idem
Vacararai — O mesmo que *nonnata*
Vampyrops — Genero de mammiferos chiropteros
Vaquejada — Trabalho do vaqueiro, pastor ou criado do gado vaccum
Vellocino — Carneiro fabuloso, que tinha vello de ouro
Viteleiro — Vitelleiro
Vitularia — Febre que ataca as vaccas
Xairelado — Cavallo que tem mancha branca no selladouro
Xerimbabo — Qualquer animal domestico
Zapetrape — Mãozada de gato
Zibellina — Zibelina
Zooiatria — Medicina veterinaria

DE 10 LETRAS

Abagualado — Aruá; fuá
Abathmodon — Genero de mammiferos fosseis
Abezerrado — Semelhante a bezerro
Aboccanhar — Abocanhar
Acabritado — Parecido com o cabrito
Acabronado — Parecido com o cabrão
Acalhijame — Veado da Nova Hespanha
Acanallado — Acanalado
Acancellar — Acancelar
Aceratosia — Monstruosidade dos ruminantes, caracterizada pela falta de cornos; aceratose; acerasia
Acerodonte — Genero de mammiferos chiropteros
Açuçuapara — Especie de veado grande
Acutyranha — Dente de cotia
Addicionar — Adicionar
Aelurideos — Familia de mammiferos
Aelurogalo — Genero de felinos fosseis
Aeluropodo — Genero de mammiferos carnivoros
Agravançar — Fazer o animal flexão brusca e exagerada do membro posterior
Agriochero — Genero de mammiferos fosseis
Agriophago — O que se alimenta de animaes selvagens
Aguará-chay — Especie de raposa do Paraguay
Aguilhadas — Vertebras do animal, ainda não descarnadas
Ajumentado — Que tem apparencia ou modos do jumento
Alak-Daagha — *Dipo* da Tartaria
Albirostro — Que tem o focinho branco; albirrostro
Alce do Cabo — Variedade de *Alce*
Alcicornio — Alcicorne
Alfeireiro — Guardador de alfeire
Alfirmeiça — Ovelha, que tem por costume evadir-se do alfeire
Allantoide — Certa membrana do feto dos mammiferos; alantoide
Almargeado — Animal abandonado
Almisquere — Almiscre; almiscar
Almocouvar — Pastor
Almocrevar — Transportar em bestas de almocreve. Exercer o officio de almocreve
Almoqueiro — Almocreve
Alquilador — O que aluga cavalgaduras para transporte, ou as compra e vende
Alquilaria — Profissão de alquilador. Contrato de alquilar
Alveitarar — Exercer as funcções de alveitar
Alveitaria — Arte de alveitar
Amadrinhar — Jungir um touro com boi manso. Acostumar muares a viver com uma egua
Amanonsiar — Amansar cavallos
Ambulipede — Mammiferos, cuja conformação dos pés é boa para andar
Anglo-arabe — Cavallo importado da Arabia para a Inglaterra
Anoplótero — Anoplóthero
Antretetos — Faixa média da face ventral do porco
Antropóide — Anthropoide
Apartadiço — Javardo novo, que já póde viver por si e abandonar a familia
Apascentar — Trazer a pastar; pastorear
Aplastrado — Abombado
Apodengado — Semelhante a *podengo*
Arengueiro — Cavallo manhoso, difficil de guiar
Arlequineo — Qualquer animal de côres variadas
Armentario — Pastor. Tratador dos cavallos, no exercito romano
Arrebanhar — Juntar em rebanho
Arreganhar — Cerrar os queixos o cavallo cançado
Arrinconar — Metter animaes em um rincão
Asno-montez — Onagro
Atropilhar — Reunir cavallos em tropilha
Auvergneza — Raça de bois domesticos
Azemeleiro — Guia ou conductor de azemolas
Babirrussa — Babirruça
Balouçador — Cavallo choutão
Bandoleiro — Cão, que a todos acompanha
Barbaresco — Especie de esquilo
Barbosinho — Certa molestia dos cavallos
Barroseiro — Touro de pello amarello esbranquiçado
Batalhante — Leão, que se figura arremettendo contra outro leão
Bate-orelha — Burro; batorelha
Benturongo — Benturong
Bexerreiro — Curral
Boi-corneta — Boi, que só tem um chifre
Boi-marinho — Phoca
Bonguetine — Bode selvagem dos Alpes
Boquimolle — Boquimole
Bordaleiro — Especie de carneiro portuguez
Boto branco — Cetaceo da costa norte do Brasil
Brachycero — Que tem os cornos curtos; braquicero
Bracicurto — Cavalgadura, que tem joelhos curvos ou arqueados
Bradypodos — Familia de mammiferos desdentados
Bramadeiro — Logar onde se juntam veados
Braquicero — Brachycero
Bruaqueiro — Animal de carga
Bubalineos — Grupo de mammiferos, da tribu dos bovineos
Buriquioca — Caverna de *buriquis*
Caaigouata — Pecari
Cabelloiro — Nuca dos animaes
Caborteiro — Cavallo velhaco, arisco
Cabos-negros — Cavallo, que tem negros os quatro pés
Cabrestear — Levar o animal preso pelo cabresto
Cabritinho — Diminutivo de cabrito
Cachaceira — Carne do cachaço do porco
Cachalotte — Cachalote
Cacholotte — Cachalotte
Cachorrada — Bando de cães pequenos
Cadellinho — Cachorro; cadelinho
Cáfuenfuco — Mammifero da Africa
Calhostros — Primeiro leite dos animaes
Californe — Corrida de cavallos, em que entram mais de dois
Calocefalo — Callocephalo
Camelianos — Ruminantes semelhante ao camelo
Camelideos — Familia de ruminantes
Camondongo, ou
Camundongo — Rato de especie pequena. Na Bahia lhe chamam *catunga*, e em Pernambuco *catita*; *mundongo* em Angola
Cão do matto — Cão do mato
Capuchinho — Touro, que, desde a fronte á parte superior do pescoço, tem côr differente da do resto do corpo
Cara-raiada — Especie de macaco da America
Carneiraça, ou
Carneirada — Rebanho de carneiros
Carniçaria — Açougue
Carniceiro — O que mata rezes; as esquarteja e vende a carne a retalho
Carnifazer — Fazer carnagem ou prover-se de carne de animaes
Carnivoros — Ordem de mammiferos
Casquisecco — Cavallo que tem os cascos seccos; casquisecco
Caudelaria — Coudelaria
Cavalariça — Cavallariça
Cavalariço — Cavallariço
Cavallagem — Modo de andar a cavallo. Hidreação. O preço da padreação; cavalagem
Cavallaria — Multidão de cavallos; gado cavallar. Tropa de gente de guerra que serve a cavallo; cavalaria
Cavalleiro — Que anda a cavallo; cavaleiro
Cavalleria — Cavallaria
Cavallorio — Cavalgadura grande, mas ordinaria; cavalorio
Cavallouço — Cavallo, ou animal cavallar; cavalouço
Caxinguelê — Especie de esquilo do Brasil; *caxinganguelê*; *coxinguelê*; *quexinguê*; *quati-aipe* ou *quati-ahipe*; *quati-mirim*, *quatimundé*; *quati-purú*; *coatipurús*; *catimirim*; *caxinguê*; *sérélepe*
Cayopollin — Quadrupede da America
Centafolho — Mesentério do boi
Cervatinho — Veado novo
Cervicabra — Ruminante da Africa; especie de *cabra-montez*
Chacareiro — Pequeno criador de gado
Chacineiro — Vendedor de carne de porco
Chan-de-fóra — Carne de vacca de entre a alcatra e o pojadouro; chã de fóra
Changueiro — Cavallo para pequenas corridas
Chasqueiro — Especie de trote incommodo
Chaveirose — Cystircercose dos porcos
Chavelhudo — Cornudo
Chibarrada — Rebanho caprino
Chicadeiro — Guardador de chicada
Chinchilha, ou
Chinchilla — Roedor do Perú; *chinchila*
Chincholim — Parte do intestino delgado das rezes
Chiqueirar — Separar bezerros das mães, para que não mamem
Chironetta, ou
Chironecto — Mammifero aquatico,
Chinorecto — Mammifero aquatico, do genero das *sariguéias*; quironecto
Cingeleiro — Aquelle que tem e aluga ou guia uma junta de bois ou vaccas
Cinocéfalo — Cynocephalo
Cinografia — Cynographia
Cinopiteco — Cynopitheco
Compositor — Aquelle que trata de cavallos, preparando-os para corridas
Compostura — Acto ou effeito de preparar o cavallo para corridas; tempo que nisso se gasta
Conchegado — Animal de membros curtos, grosso e forte
Corça-maior — Femea de veado
Cornibaixo — Touro que tem as hastes baixas ou inclinadas para baixo
Cornicurto — Que tem cornos curtos
Cornilargo — Touro, cujas hastes têm as extremidades muito afastadas umas das outras
Corteleiro — Boi manso
Costelleta — A costella de animaes de açougue com a carne adherente
Coudelaria — Estabelecimento de criação de cavallos
Crinipreto — Cavallo que tem crina preta
Cuatipurús — Caxinguelê
Cuche-cuche — Interjeição para chamar porcos
Curraleiro — Especie de boi, em Goyaz
Curralorio — Pequeno curral
Cuxiu-judeu — Variedade de *cuxiu* macaco
Cuxiu-preto — Idem, idem

CORRESPONDENCIA

Um Charadista (Rio). — *Abonaxi*, não é mammifero, é uma ave, a mesma que *abaubo*, ou *abbaubo*, cuja voz imita o latido do cão.

O seu equivoco provém do facto de alguns diccionarios definirem: "Abonaxi — Animal, que ladra como o cão".

Nesses calepinos, que o amigo cita, ha ainda outros enganos, e alguns bem graves, que procuramos corrigir embora possamos commetter maiores. Se no caso vertente, porém, o erro é nosso, então é com satisfação que erramos em boa companhia. (Consulte *Moraes*, qualquer edição, *Francisco de Almeida*, ed. de 1891, e a "tirateimas", a celebre *Encyclopedia das Encyclopedias*, editada em Lisboa, em 1883, por H. Zeferino de Albuquerque).

Póde procurar-nos, aos sabbados, ás quatro horas.

A VIDA COMMERCIAL

CAMBIO

Hontem, este mercado funccionou em boas condições de estabilidade, tendo o Banco do Brasil sacado a 7 11/16 d. e os outros a 7 21/32 e 7 43/64 d. O papel particular foi cotado a 7 23/32 d.

TABELLA DOS BANCOS

A 90 d/v.

Londres	7 41/64 a (31$411)	7 11/16 (31$219)
Nova York	6$460 a	6$490
Canadá	—	6$470
Allemanha		1$540
Paris	$184 a	$187

A' vista

Londres	7 35/64 a (31$801)	7 19/32 (31$604)
Nova York	6$530 a	6$560
Paris	$188 a	$189
Italia	$232 a	$234
Portugal	$336 a	$340
Buenos Aires (peso papel)	2$645 a	2$665
Buenos Aires (peso ouro)	6$025 a	6$050
Hespanha	1$000 a	1$009
Suissa	1$260 a	1$270
Hollanda	2$630 a	2$640
Austria (por dez mil corôas)	$930	—
Canadá	6$550	—
Belgica	$180 a	$183
Syria	$188	—
Palestina	$188	—
Montevidéo	6$560 a	6$649
Dinamarca	1$740	—
Noruega	1$437 a	1$450
Suecia	1$750	1$750
Japão (yen)	3$130 a	3$150
Allemanha	1$555 a	1$562
Rumania	$035	—
Tcheco-Slovaquia	$193 a	$195
Chile	$820	—
Vales ouro, por 1$	3$572	—
Vales, café	$189	—

MOEDAS

Libras (papel)	—	33$000
Dollars (papel)	—	6$680

CABO

Londres	7 33/64 a (31$933)	7 9/16 (31$735)
Nova York	6$560 a	6$590
Paris	$191 a	$192
Belgica	$183 a	$186
Italia	$213 a	$217
Suissa	1$265 a	1$280
Buenos Aires (peso papel)	2$655 a	2$660

Buenos Aires (peso ouro)	—	—
Noruega	1$450 a	1$460
Hollanda	2$640 a	2$650
Allemanha	1$565	—
Montevidéo	6$600 a	6$620
Dinamarca	1$750	—
Suecia	1$760	—
Portugal	$345	—
Tcheco-Slovaquia	$194 a	$196
Japão (yen)	—	3$150
Canadá	—	6$570
Hespanha	1$005 a	1$010

CURSO OFFICIAL DO CAMBIO

	90 d/v	A' vista
S/Londres	7 43/64	7 19/32
" Italia	—	$223
" Paris	$186	$188
" Allemanha	—	1$560
" Suecia	—	1$750
" Belgica	—	$180
" Suissa	—	1$264
" Portugal	—	$337
" Syria	—	—
" Palestina	—	—
" Rumania	—	$035
" Hespanha	—	1$004
" Hollanda	—	2$625
" Nova York	6$480	6$545
" Tcheco-Slovaquia	—	$194
" Montevidéo	—	6$601
" Buenos Aires (peso papel)	—	2$653
" Buenos Aires (peso ouro)	—	6$038
" Japão (yen)	—	3$150
" Austria (por dez mil corôas)	—	$930
" Noruega	—	1$445
" Canadá	—	—
" Dinamarca	—	1$740

EXTREMAS

Bancaria	7 21/32 a	7 11/16
Caixa matriz	7 43/64 a	7 11/16

MOEDAS

Libras (ouro)	—	—
Libras (papel)	—	—
Liras (ouro)	—	—
Liras (papel)	—	—
Francos (ouro)	—	—
Francos (papel)	—	—
Dollars (papel)	—	—
Escudos (papel)	—	—
Peso argentino papel)	—	—
Peso uruguayo	—	—
Dollars (ouro)	—	—
Reichmark (ouro)	—	—
Florins (papel)	—	—
Pesetas (papel)	—	—

MERCADO DE CAMBIO DE SANTOS

SANTOS, 28.

Hora	Estado do mercado	Bancos sacam	Bancos compram	Bancos compram sobre N. York	Letras Offerecida
10.00 a.m.	Estavel	7 21/32	7 23/32	6$410	Não ha.

CAMBIOS ESTRANGEIROS

LONDRES, 28.

Abertura:

	Hoje	Anterior
LONDRES s/N. York, á vista por £	$ 4.85.25	$ 4.85.25
" s/Genova á vista por £	L. 149.25	L. 148.25
" s/Madrid á vista por £	P. 31.70	P. 31.65
" s/Paris á vista por £	F. 168.62	F. 169.50
" s/Lisboa á vista por 1$000	d. 2 17/32	d. 2 17/32

[illegible]

TELEGRAMMA FINANCIAL

LONDRES, 28.

[illegible]

STOCK EXCHANGE DE LONDRES

LONDRES, 27.

TITULOS BRASILEIROS — FEDERAES — ESTADUAES — TITULOS DIVERSOS — TITULOS ESTRANGEIROS

[illegible]

Regina Hotel

Largo Santa Ephigenia, 8. — Telephone Central 0000

SÃO PAULO.

End. Telegr.: "REGINA"

Angelo Gabrilli & Filhos

Situação magnifica, construcção moderna, numerosos apartamentos para solteiros e familias. Agua corrente fria e quente em todos os quartos, "Chauffage" Central.

Diarias desde 20$000

CAFÉ

(Rio)

Pauta — 2$380

Entradas em 27:

	Saccas
E. F. Leopoldina	6.371
Maritima	2.072
Alfredo Maia	830
Cabotagem	—
Total	9.273
Idem o anno passado	23.221
Desde 1º	394.692
Média	14.618
Desde 1º de julho	780.459
Média	13.457
Idem o anno passado	751.624

Embarques em 27:

E. Unidos	6.280
Europa	11.398
Rio da Prata	—
Cabo	—
Pacifico	—
Cabotagem	1.246
Total	18.924
Idem o anno passado	21.230
Desde 1º	343.914
Desde 1º de julho	700.958
Idem o anno passado	616.907
Existencia em 28	280.232
Idem o anno passado	212.125

Imposto mineiro — valor do 1$000 ouro, de 16 a 22 do corrente mez, 3$530.

Os trabalhos deste mercado foram iniciados hontem em condições calmas, com alguma procura e regular numero de lotes na taboa.

Nas primeiras horas foram vendidas 5.900 saccas, na base de 34$500 por arroba, pelo typo 7.

A' tarde foram registrados negocios de mais 3.441 saccas, no mesmo preço, fechando o mercado inalterado.

COTAÇÕES

Typo 3	37$700
Typo 4	36$900
Typo 5	36$100
Typo 6	35$300
Typo 7	34$500
Typo 8	33$700

MOVIMENTO DO CAFÉ A TERMO

PRIMEIRA BOLSA

[illegible]

SANTOS, 28.

Fechamento (Mercado): hoje, calmo; anterior, calmo; mesmo dia no anno passado, estavel.

N. 4, disponivel, por 10 kilos: hoje, 25$; anterior, 25$; mesmo dia no anno passado, 33$000.

N. 7, disponivel, por 10 kilos: hoje, 23$; anterior, 23$; mesmo dia no anno passado, 31$000.

Entradas até ás 2 horas: hoje, 26.154 saccas; anterior, 26.722 saccas; mesmo dia no anno passado, 25.987 saccas.

Existencia: hoje, 1.102.430 saccas; anterior, 1.076.276 saccas; mesmo dia no anno passado, 1.257.698 saccas.

Saidas: não constam.

SANTOS, 28.

Fechamento:

	Hoje	Anterior
Café typo 4 para entrega em agosto	—	26$600
Café typo 4 para entrega em setembro	25$850	25$675
Café typo 4 para entrega em outubro	25$100	24$900
Café typo 4 para entrega em novembro	24$675	—
Vendas do dia	5.000	10.000
Estado do mercado	Calmo	Estavel

S. PAULO, 28.

Entradas de café:

Em Jundiahy, pela Estrada Paulista: hoje, 19.000 saccas; dia anterior, 16.000 saccas; mesmo dia no anno passado, 10.000 saccas.

Em S. Paulo, pela Estrada Sorocabana, etc.: hoje, 7.000 saccas; dia anterior, 7.000 saccas; mesmo dia no anno passado, 53.000 saccas.

Total: hoje, 17.000 saccas; dia anterior, 26.000 saccas; mesmo dia no anno passado, 33.000 saccas.

JUNDIAHY, 28.

Meio-dia até 5 p. m.:

Café recebido pela Estrada Paulista com destino a S. Paulo: hoje, nada; dia anterior, nada; mesmo dia no dia anterior, nada; mesmo dia no anno passado, nada.

Café recebido pela Estrada Paulista com destino a Santos: hoje, 15.000

[illegible]

Rocha, Faria & C.

Barboza Albuquerque & Comp.

Rua do Rosario n. 101

[illegible]

	Americano	Cor
Typo 2	39$220	40$037
Typo 3	38$403	39$220
Typo 4	37$637	38$403
Typo 5	36$820	37$037
Typo 6	36$003	36$820
Typo 7	35$237	36$003
Typo 8	34$410	35$237

Informações: mercado CALMO.

Recebemos cafés na fórma de Armazens Geraes, e adeantamos sobre conhecimentos.

Cafés mal seccos e desmerecidos, muito depreciados.

Sabino De Robertis, encarregado.

HAVRE, 27.

[illegible]

Vendas . . . 1.000 — 3.000

Mercado calmo.

Baixa parcial de 4 francos desde o fechamento anterior.

LONDRES, 27

Fechamento:

Mezes:	Hoje	Anterior
Setembro	91/0	91/9
Dezembro	88/4 ½	88/3
Março	87/6	87/4 ½
Maio	86/7 ½	85/3

Mercado calmo.

Alta parcial de 1 1/2 a 4 1/2 d.

ASSUCAR

(Rio)

Hontem este mercado funccionou em condições frouxas e com os compradores completamente retrahidos.

Registraram-se regulares entradas e pequenas saidas.

MOVIMENTO DO MERCADO

	Saccas
Stock anterior	123.079
Entradas:	
De Campos	6.620
De Sergipe	—
Da Parahyba	—
De Natal	—
De Pernambuco	—
Do Ceará	—
Total	6.620
Desde 1º	106.231
Saidas	3.484
Desde 1º	116.711
Stock hontem á tarde	126.215

COTAÇÕES

Por 60 kilos

Crystaes	45$000 a 45$000
Demeraras	Não ha
Mascavinhos c/f.	36$000 a 38$000
Segundos jactos	Não ha
Terceiros jactos	Não ha
Mascavos c.f.	26$000 a 27$000
Terceiras sortes	— —

MOVIMENTO DO ASSUCAR A TERMO

PRIMEIRA BOLSA

	V.	C.	Da cot. anterior
	Por 60 kilos		
Agosto	44$500	45$500 +	$100
Setembro	42$200	41$800 —	$300
Outubro	40$200	39$800 —	$200
Novembro	39$200	39$000	
Dezembro	39$200	39$000	
Janeiro	40$000	39$500 —	$300

Vendas: 1.000 saccas.

[illegible]

Assucar do Brasil com 96 % de base para embarques futuro . . . Nominal Nominal

Mercado estavel.

Alta parcial de 1 1/2 d. desde o fechamento anterior.

NOVA YORK, 27.

Fechamento:

	Hoje	Fechamento anterior
Assucar para entrega em setembro	2.49	2.47
Assucar para entrega em dezembro	2.61	2.59
Assucar para entrega em março	2.63	2.64
Assucar para entrega em maio	2.73	2.73

Mercado estavel.

Desde o fechamento anterior alta de 2 pontos e baixa parcial de 1 ponto.

PERNAMBUCO, 28.

Mercado: hoje, estavel; anterior, estavel.

Usina de primeira, hoje, n|cotado; anterior, n|cotado.

Usina de segunda: hoje, n|cotado; anterior, n|cotado.

Crystaes: hoje, n|cotado; anterior, n|cotado.

Demeraras: hoje, n|cotado; anterior, n|cotado.

Terceira sorte: hoje, n|cotado; anterior, n|cotado.

Somenos: hoje, n|cotado; anterior, n|cotado.

Brutos seccos: hoje, n|cotado; anterior, n|cotado.

Entradas:

	Hoje	Anterior
Desde hontem, em saccas de 60 kilos	100	Nada

[illegible]

ALGODÃO

(Rio)

Ainda hontem este mercado funccionou em posição de estabilidade, sem nova modificação nas cotações e com procura escassa.

Verificaram-se regulares entradas e pequenas saidas.

MOVIMENTO DO MERCADO

	Fardos
Stock anterior	11.839
Entradas:	
Do Ceará	241
De S. Paulo	—
De Pernambuco	—
De Natal	106
Da Parahyba	—
Total	347
Desde 1º	8.238
Saidas	73
Desde 1º	8.262
Stock hontem á tarde	12.303

COTAÇÕES

Por 10 kilos

Sertões	27$000 a 28$000
Primeiras sortes	24$000 a 25$000
Mediano	21$000 a 22$000
Paulista	22$000 a 23$000

MOVIMENTO DO ALGODÃO A TERMO

PRIMEIRA BOLSA

	V.	C.	Da cot. anterior
	Por 10 kilos		
Agosto	24$000	21$000 —	$500
Setembro	22$500	22$300 —	$100
Outubro	23$000	23$000 +	$400
Novembro	23$100	22$800 +	$100
Dezembro	23$300	22$700	
Janeiro	23$200	22$700 —	$300

Vendas: 10.000 kilos.

Posição: estavel.

SEGUNDA BOLSA

Não funccionou.

LIVERPOOL, 28.

Fechamento:

	Hoje	Anterior
Mercado	Estavel	Estavel
Pernambuco, Fair	10.18	10.17
Maceió, Fair	10.18	10.17
American Fully Middling	10.18	10.17
American Futures, para outubro	9.48	9.49
American Futures, para janeiro	9.33	9.34
American Futures, para março	9.37	9.37
American Futures, para maio	9.40	9.40

Disponivel brasileiro alta de 1 ponto.

Disponivel americano alta de 1 ponto.

Termo americano baixa parcial de 1 ponto.

NOVA YORK, 27.

Fechamento:

	Hoje	Anterior
American Middling Uplands	19.05	19.05
American Futures, para outubro	17.80	17.80
American Futures, para janeiro	17.80	17.78
American Futures, para março	17.95	17.93
American Futures, para maio	18.07	18.03

Mercado: melhorou depois da abertura, mas afrouxou novamente. Vendas especulativas.

Desde o fechamento anterior alta parcial de 2 a 4 pontos.

NOVA YORK, 28.

Abertura:

	Hoje	Fechamento anterior
American Futures, para outubro	17.79	17.80
American Futures, para janeiro	17.82	17.80
American Futures, para março	17.95	17.95
American Futures, para maio	18.06	18.07

Mercado: commercio de caracter normal. Compram na Wall Street. Os operadores do sul vendem.

Desde o fechamento anterior baixa de 1 ponto e alta parcial de 2 pontos.

PERNAMBUCO, 28.

	Hoje	Anterior
Mercado	Calmo	Calmo
Preço por 15 ks.:		
Primeira sorte, vendedores	—	—
Primeira sorte, compradores	30$000	30$000
Entradas:		
Desde hontem, em saccas de 80 kilos	300	600
Desde 1º de setembro proximo passado, em saccas de 80 kilos	107.500	107.400

Exportação: não houve.

Depois de amanhã | Depois de amanhã

100:000$000

Jogam 14 mil bilhetes

Por 30$000

75 o|o em premios

Loteria de São Paulo

Vende-se em toda parte

CASA RIO GRANDE

Agencia Geral de Loterias

Rua da Assembléa, 74

Rio de Janeiro

MOVIMENTO DA BOLSA

[illegible]

INFORMAÇÕES DIVERSAS

VENDAS JUDICIAES — LEILÕES ANNUNCIADOS — ASSEMBLÉAS CONVOCADAS — CONCORRENCIAS ANNUNCIADAS

[illegible]

SABBADO

500:000$000

Jogam 10 mil bilhetes

Loteria do Rio Grande

Vende-se em toda a parte

CASA RIO GRANDE

Agencia Geral de Loterias

RUA DA ASSEMBLÉA, 74 — RIO DE JANEIRO

[illegible]

hoje Ary ... na cidade de Barra Mansa.

Dia 31 — Delegacia Regional do Serviço de Povoamento do Sexto Districto, Bello Horizonte, para a compra do lote urbano n. 7, da quadra VII, com area de 1.750 metros quadrados.

Dia 31 — Almoxarifado Geral da Prefeitura, para a venda de um double-phaeton "Stoewer", dois "Dietrich" e um "Fiat", um landaulet "Delahaye" e outro "Saxon", e uma barata "Dietrich", usados.

— Para o fornecimento de liquido "Fly-Tox" (concorrencia n. 776), material cirurgico e drogas (tres concorrencias ns. 777, 778 e 780), rosquinhas superiores (concorrencia n. 779), tapetes de pita (concorrencia n. 781), roupas feitas e artigos de armarinho (duas concorrencias ns. 782 e 783), graxa "Uine" (concorrencia numero 784).

Dia 31 — Directoria Geral de Arborização e Jardins, para o arrendamento, a titulo precario, do theatro "Guignol", do jardim do Meyer.

Dia 31 — Estrada de Ferro Central do Brasil, para o fornecimento dos artigos referentes á concorrencia administrativa n. 61.

Setembro:

Dia 2 — Montepio dos Empregados Municipaes, para o fornecimento de artigos de escriptorio e material de expediente.

Dia 4 — Directoria de Contabilidade, para o fornecimento de diversos artigos, durante o segundo semestre do anno de 1926, ás repartições dependentes deste ministerio, excepto os Departamentos Nacionaes de Ensino e da Saude Publica, a Policia Militar do Districto Federal e o Corpo de Bombeiros do referido districto.

Dia 6 — Associação dos Empregados no Commercio do Rio de Janeiro, para o arrendamento da loja n. 42 da rua Gonçalves Dias.

REUNIÃO DE CREDORES

1ª VARA CIVEL

Credores de David Antonio, dia 30, á 1 hora da tarde.

Fallencia de Tamos Gabriel, dia 30, á 1 1/2 hora da tarde.

Fallencia de Luciano Barreiros, dia 30, á 1 1/2 hora da tarde.

2ª VARA

Fallencia de Celestino Delgado, dia 31, á 1 hora da tarde.

3ª VARA

Fallencia de Alexandre Malaquias, dia 30, á 1 hora da tarde.

Concordata preventiva de Leone & C., dia 30, á 1 hora da tarde.

4ª VARA

Fallencia da Empresa Brasileira de Industrias Extractivas, Limitada, dia 30, ás 2 horas da tarde.

[illegible]

vedor, J. Manoel Fernandes — Réis 762$000.

Portador, João Baptista Martins; emittente, Albano Vaz Pinto — Réis 260$000.

Portadores, Steiner & C.; devedores, Rego & Pinheiro — 1:420$ e 1:480$000.

Portadora, a S. A. Frigorifico Anglo; devedor, João da Costa Nunes — 2:163$800.

Portadores, John Moore & C.; devedor, J. M. Alves — 865$000.

AO COMMERCIO

Para annuncios, publicações e assignaturas, neste jornal, dirijam-se a

LIMA & CIA. LTDA.

agencia de annuncios e agentes geraes do

"Correio da Manhã"

Largo da Carioca n. 15, 1º andar.

Telephone Central 178

RIO DE JANEIRO

(9665)

ALFANDEGA

MEZ DE AGOSTO

Renda do dia 28:

Em ouro	100:953$749
Em papel	118:813$112
Total	219:766$861
Renda de 1 a 28 do corrente	9.687:281$813
Em igual periodo de 1925	9.523:970$486
Differença a maior em 1925	163:311$327

PREÇOS COLHIDOS NO MERCADO DO ATACADISTA PARA O VAREJISTA

AGUARDENTE

Barris de 80 litros

Especial, por litro	1$600 a	1$800
Regular, por litro	1$300 a	1$600

AGUA SANITARIA

[illegible]

COMMERCIANTES BANQUEIROS CAPITALISTAS

Só usam

BERTA

melhores cofres do Brasil

DEPOSITO

141, Uruguayana, 141

MERCADO DE TRIGO

BUENOS AIRES, 27.

[illegible]

LUIZ ALVES & AMORIM

COMMISSARIOS E CONSIGNATARIOS

Rio de Janeiro

(9687)

Guarda Livros e Contadores

Encerram-se amanhã as matriculas aos cursos e diplomas officiaes, no Instituto Commercial.

(5566)

Titulos protestados

PRIMEIRO CARTORIO

[illegible]

SEGUNDO CARTORIO

[illegible]

Fumeiro, uma	3$400 a	3$500
Secca, uma	3$600 a	4$000

LEITE CONDENSADO

Caixa com 48 latas

Estrangeiro	110$000 a	115$000
Div. marcas	68$000 a	70$000

LOMBO DE PORCO

Especial, kilo	2$700 a	2$900
Superior, kilo	2$500 a	2$800
Regular, kilo	2$400 a	2$600

MATTE — Por kilo

Paraná	3$000 a	3$150

MASSA DE TOMATE

Nacional, lata	1$250 a	1$350
Estrangeira	—	1$000

MANTEIGA — Por kilo

Especial, lata de 5 kilos	10$000 a	10$500
Idem, lata de 10 kilos	9$800 a	10$500
Idem, sem sal	9$500 a	9$800
Regular, baixa	7$500 a	8$500
Em lata de ½ kilo	5$000 a	5$500

MILHO — Por 60 kilos

Superior, vermelho novo	15$000 a	16$000
Misturado ou regular	14$000 a	14$500
Branco secco, sem mistura	14$000 a	14$500

OVOS

Duzia	3$400 a	3$800

POLVILHO — Por kilo

Especial	$600 a	$700
Superior	Nominal	

PAIO — Por kilo

Mineiro	—	5$500
Rio Grande	6$000 a	6$200

PRESUNTO — Por kilo

Paulista, especial	6$500 a	7$000
Idem regular	5$000 a	6$000
Mineiro	—	6$200
Paraná	5$500 a	6$000
Rio Grande	—	6$000

SALAME — Por kilo

Especial	2$600 a	2$800
Typo italiano	6$500 a	7$000
Regular	2$000 a	2$200

SAL

Fino, estrang., caixa com 12 vidros	31$000 a	33$000
Idem, nac., idem	24$000 a	25$000
Moido, por sacco de 60 kilos	—	12$000
Grosso, idem	9$500 a	10$000
Saquinho de 2 kilos, nacional	—	$800
Idem estrangeiro	—	1$600

TOUCINHO — Por kilo

Especial	2$500 a	2$700
Superior	2$400 a	2$600
De fumeiro	3$000 a	3$400

VINAGRE — Barril de 80 lts.

Estrangeiro	Nominal	
Nacional	27$000 a	30$000

VINHO TINTO — VELAS — XARQUE

[illegible]

Chamamos a attenção dos nossos leitores do interior para os preços correntes do "Correio da Manhã" que são diariamente rubricados.

MOVIMENTO DO PORTO

ENTRADAS DO DIA 28

[illegible]

SAIDAS DO DIA

[illegible]

Ao Commercio

[illegible]

Avenida Rio Branco, 191.

(5564)

MARITIMAS

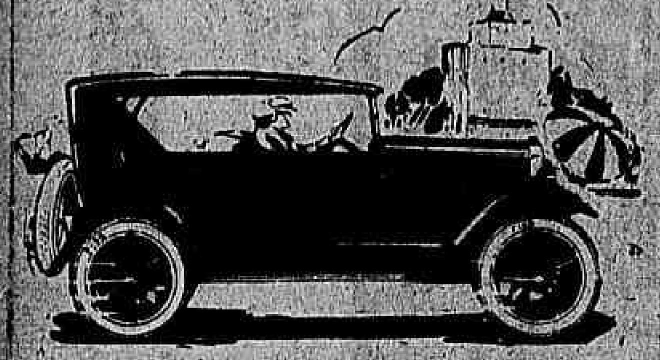
VAPORES ESPERADOS

[illegible]

VAPORES A SAIR

[illegible]

Valor Supremo



Addicione-se pelo menos 50 % mais ao preço deste elegante, espaçoso e resistente Overland, e talvez seja possivel obter um automovel que se possa comparar com elle. Porém, será impossivel encontrar um outro automovel no mercado que se possa igualar com o Overland em alta qualidade e valor intrinseco, e cujo custo seja igual ou mesmo um pouco maior.

Faça um cuidadoso exame — compare detalhe por detalhe com outros automoveis cujo custo é muito superior — note o amplo espaço para 5 passageiros. . . os amplos assentos . . . a grande potencia e velocidade de seu motor que desenvolve 27 H. P., fabricado para resistir ao mais duro serviço por muitos annos . . . a economia no consumo de gazolina e oleo. . . o duravel estofamento. . . a resistencia do chassis. . . a capota contra mau tempo — rapidamente baixada ou levantada por uma pessoa, que, juntamente com as cortinas lateraes, tornam este automovel aberto tão confortavel durante o mau tempo como se fosse um automovel fechado. As cortinas abrem com as portas.

Poder-se-ha encontrar 91 vantagens que este Overland de baixo custo possue sobre qualquer outro automovel. Visite nossos salões e fique convencido com um exame.

OVERLAND
COM 4 CYLINDROS

COLOMBO, GAMBERINI & CIA. — Rua Evaristo da Veiga, 61-63 | BRASIL AUTOMOVEL LTDA. — Avenida Rio Branco, 247

RIO DE JANEIRO

WILLYS-OVERLAND-AUTOMOVEIS-DE-FINA-QUALIDADE

(5598)

BOTA FLUMINENSE
O maior deposito de calçado na America do Sul

40$000 — Superiores sapatos de pellica preta, envernizada, enfiadinhos, salto Luiz XV, rigor da moda.

29$000 — RECLAME — Sapatos superior couro, estampado, gaspia de pellica envernizada, côr de cereja, salto mexicano, com inicial — numeros 32 a 40.

45$000 — Bellissimos sapatos em chromo naco, côres de perola, escuro, enfiadinhos, salto Luiz XV, artigo fino, de ns. 32 a 40.

40$000 — GRANDE MODA — Bellos sapatos em superior pellica preta envernizada pespontado a branco, bonitas fitas largas, salto Luiz XV.

40$000 — Chics e superiores sapatos de pellica preta envernizada com [illegible] de pellica dourada salto Luiz XV, artigo da moda de 32 a 40.

45$000 — O mesmo modelo em superior pellica côr de cereja envernizada, com fitas de bezerro naco de ns. 32 a 40.

PELO CORREIO MAIS 2$500 POR PAR.

SALDOS DE SAPATOS LUIZ XV e SALTO DE COURO A 7$500 e 15$000.

Remettem-se catalogos illustrados á quem os pedir com o endereço bem claro, declarando logar e Estado.

Alberto Antonio de Araujo
AVENIDA PASSOS N. 123
Canto da rua Marechal Floriano, 109.

(5430)

FUMEM OS AFAMADOS CHARUTOS DE FRANCO VIEIRA DE MELLO
MARAGOGIPE - BAHIA

HERM. STRESSER & Cia. Ltda.
Rua [illegible]
Rio de Janeiro — [illegible] Districto Federal e [illegible]
(9546)

R. DA CARIOCA 19 — TELEPHONE C.1940
PAPEIS PINTADOS — FORRAÇÕES ARTISTICAS — ALTAS NOVIDADES
VITRAUX CONGOLEUM
CASA CARIOCA
NÃO COMPREM SEM VERIFICAR NOSSOS PREÇOS
(732)

Ford de occasião
Vende-se um de particular, equipado - Garante-se o funccionamento
R. Ouvidor, 56, Sobrado, sala 3 A

Cuidado!

Só está livre de prejuizos materiaes de um incendio quem tiver seus haveres no seguro.

Uma apolice de seguro da Great American Insurance Company, é uma garantia infallivel, certa, contra prejuizos de incendios.

Segurae vossos haveres, moveis, roupas, mercadorias, predios, na

THE GREAT AMERICAN INSURANCE COMPANY

Companhia Norte Americana de Seguros Terrestres e Maritimos

Escriptorio da Succursal no Brasil:
9, Avenida Rio Branco, 9 — Casa Mauá
Salas 101 á 105 e 129 — 1º andar
Rio de Janeiro — Telephone Norte 1200

(5523)

Leclerc & C.
Agentes de Privilegios e Marcas de Fabrica e Commercio
Rua Uruguayana n. 104, esquina de Rosario

Encarregam-se, juntamente com PALARIDE MORTARI, estabelecido em S. Paulo, á rua Dr. Almeida Lima n. 18, de contratar e promover o fornecimento da machina de fabricar correntes metallicas, privilegiada pela patente de invenção n. 10.496, de 20 de Agosto de 1919. (A 20452)

Leclerc & Co.
Agentes de Privilegios e Marcas de Fabrica e Commercio
Rua Uruguayana n. 104, esquina de Rosario

Encarregam-se, juntamente com DAVIDSON, PULLEN & Cª., estabelecidos á rua da Quitanda n. 145, de contratar e promover o fornecimento dos canhões mecanicos dotados dos aperfeiçoamentos privilegiados pela patente de invenção n. [illegible] pertencente a VICKERS LIMITED. (A 20452)

Privilegios de Invenção
Registro de marcas — A. Montenegro — Escriptorio technico — Requer no Brasil e em qualquer paiz europeu e americano. Funccionando desde 1922. Presta informações. — sala 49. — Telephone Norte 6607 — Caixa postal 1835. Rio de Janeiro. (A 19931)

SEMENTES DE CAPIM
Gordura roxo e Jaraguá (da colheita deste anno). Vende-se á rua de São Pedro numeros 115 e 117. (A 12465) (9190)

APPARTAMENTOS
Alugam-se confortaveis appartamentos com 3 salas, 5 quartos, 2 banheiros e demais dependencias. — Alugueis: 1:200$000 e 1:500$000. Tratar á rua da Alfandega n. 7, 1º andar, com Moreira. (A 15083)

CABELLEIREIRA
ONDULAÇÃO PERMANENTE
A UNICA ONDULAÇÃO DURAVEL OITO MEZES

Tingem-se cabellos em todas as côres: preto, castanho escuro, claro, louro, bronzeado, vermelho, acajú com Henné. Lavagem de cabeça. Ondulação Marcel. Massagens, manicure. Córte-se "A la garçonne" e "demi garçonne". Vendem-se posticos ultimos modelos. Trabalha-se em cabellos caidos. Vende-se "Henneline", tintura garantida e inoffensiva, em todas as côres. Caixa 15$000. Vendem-se perfumarias estrangeira e nacional. Rua Sete de Setembro n. 124, sobrado. (Entrada pela loja). Tel. C. 1551. Mme. Augusta. (A 20218)

ESCOLA DE CHAPÉOS E CÓRTE
Mme. Zambelli & Cia., acceitam discipulas e as dão promptas em 25 lições. Córtam moldes por medida, sob a direcção da socia gerente Gloria Baptista Teixeira. Avenida Rio Branco n. 137, 3º andar, sala 29. O unico deposito dos manequins mechanicos. (A 19107)

Funccionarios Publicos — F. Municipaes — Marinha, Exercito, Brigada Policial, Corpo Bombeiros e Mar. Mercante
Visitem a Secção Cooperativa da Associação Militar do Brasil, para supprir-se de roupas civis e militares, de confecção esmerada, chapéos, calçados, etc., por preços os mais baixos e melhores condições de pagamento, a longo prazo, á rua da Carioca n. 26, 2º andar. Tel. Central 3973. (A 19835)

ESTENOTYPIA
Aulas diurnas e nocturnas de tachygraphia mecanica, sem necessidade de signaes nem de revezamento, permittindo tomar uma só pessôa um discurso inteiro em letras communs de facil leitura como em qualquer machina de escrever. Curso para preparo de professores e para aprendizado, conseguindo-se em tres mezes a velocidade de cem palavras por minuto. Academia de Commercio do Rio de Janeiro — Praça Quinze Novembro. (A 21013)

DINHEIRO
A juros bancarios, empresta-se sob hypothecas de predios, alugueis, descontos de promissorias e duplicatas. Solução rapida com J. Torres, á rua Sete de Setembro n. 107, 1º andar. (A 20497)

TO LET COPACABANA
Nice furnished room — Good Food. PHONE 862 IPANEMA. (A 20495)

APOSENTOS — FLAMENGO
Proximo aos banhos de mar, alugam-se á rua Dois de Dezembro, 78. Telephone Beira Mar 779. (A 20503)

PAUTADOR
Precisa-se de um pautador com pratica, na typographia da Light — Rua Marechal Floriano numero 168. (5334)

CORTADOR
Precisa-se de um cortador que tenha pratica na machina automatica, na typographia da Light — RUA MARECHAL FLORIANO, 168. (5334)

Mosquitos?
Só se extinguem com as legitimas velinhas japonezas (Katol). CASA DA INDIA OUVIDOR, 59 (2083)

Terrenos em Prof. Miguel Pereira
Vendem-se lotes a prestações de 25$ por mez; trata-se com João Paim, na rua Sete de Setembro n. 134, "Paraiso das Creanças", ou em Paty do Alferes, com Pedro Chain. (2807)

Chá "IDEAL"
Sempre o melhor e o preferido!
CASA DA INDIA — OUVIDOR, 59
(2984)

LOCOMOVEIS

Nienug & Spieser Ltda.
ENGENHEIROS CIVIS
RIO DE JANEIRO
Rua São Pedro, 24
(5530)

STOLTZ

BRITADORES
ULTIMOS MODELOS EM TODOS OS TAMANHOS
INQUEBRAVEIS

UM SÓ VIDRO DE DROZEROL VOS LIVRARÁ DE QUALQUER TOSSE, BRONCHITE OU ASTHMA.

DROZEROL nas CONSTIPAÇÕES e RESFRIADOS — é de effeito rapido e seguro.

VIDRO 2$500

DROGARIA BAPTISTA
RUA 1º DE MARÇO 9-11
(9591)

CLUBS - BARBOSA & MELLO
FUNDADA EM 7 DE NOVEMBRO DE 1910 — CARTA PATENTE N. 7

Joias, Relogios, Metaes, Ternos sob medida, Roupas Brancas, Chapéos, Calçados, Bicycletas, Pathé Baby, Louças, Gramophones, Geladeiras, Filtro Fiel, Copas, Moveis, Pianos, Machinas de escrever e de costura, etc.

Precisam-se de agentes na Capital e no Interior.

PEÇAM PROSPECTOS

De 23 a 28 de agosto de 1926.

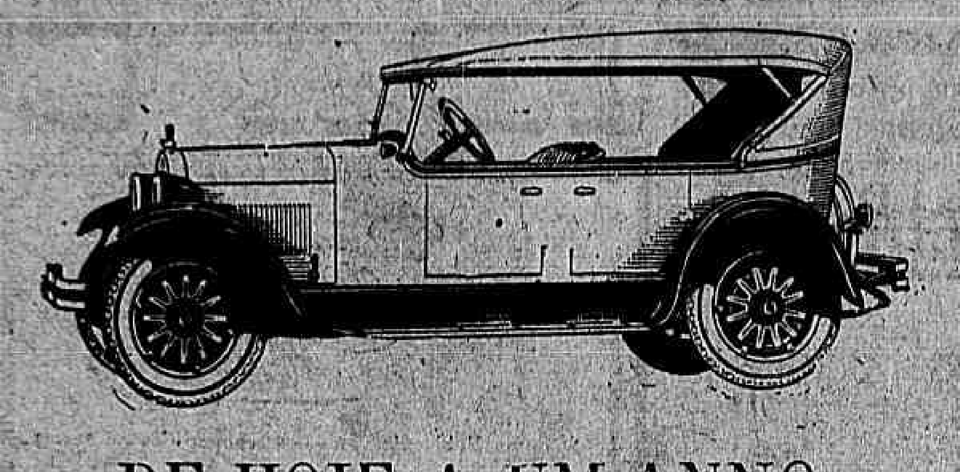
Dia 23—Segunda-feira	. . .	328 e 28
Dia 24—Terça-feira	. . .	938 e 38
Dia 25—Quarta-feira	. . .	577 e 77
Dia 26—Quinta-feira	. . .	742 e 42
Dia 27—Sexta-feira	. . .	371 e 71
Dia 28—Sabbado	. . .	844 e 44

Rio, 28 de agosto de 1926.

O fiscal do governo — Dr. Franklin George Naylor.

Assembléa 27 - Telep. C. 5028
(5533)

BUNGALOW
Vende-se um por 17 contos no Meyer — Rua Hemerio, esquina Silva Mourão. Tratar Rua Ouvidor 58, sob. sala 3-A. (5331)



DE HOJE A UM ANNO
Qual será o valor do vosso automovel *então*? ou em *dois* annos? ou em *cinco*?

Importantes questões estas, mas não criam aborrecimentos nem incertezas para o possuidor de um automovel DODGE BROTHERS.

90 % dos 1.800.000 automoveis DODGE BROTHERS fabricados durante os ultimos onze annos, ainda estão em serviço.

Seus possuidores gozam de seis, oito e mesmo dez annos de um serviço inteiramente satisfactorio.

A depreciação dos automoveis DODGE BROTHERS é tão pequena que em vão encontrareis um parallelo.

O valor de revenda é sempre alto, entretanto há sempre um mercado prompto a adquiril-os.

O custo de manutenção é tão pequeno que será difficil achar outros que o possam disputar.

Na fabricação dos automoveis DODGE BROTHERS entra maior percentagem do custoso aço chromo vanadio e peças forjadas a martinete do que em qualquer outro automovel, sem considerar preços.

Em uma palavra — DURABILIDADE — é um predicado dos automoveis DODGE BROTHERS universalmente reconhecido.

AUTOMOVEIS DODGE BROTHERS

W. S. EVILL
RUA TREZE DE MAIO 64-C RIO DE JANEIRO
DEPT - 4
EM FRENTE AO THEATRO LYRICO

DEUZA DA PAZ
A melhor escova para dentes
(8787)

QUEREIS GANHAR 1:000$000?

COMPRAE a louça "AÇOSMALTE"
A MAIS DURAVEL (PATENTEADA)
A MAIS BARATA
A MAIS ELEGANTE
A MAIS HYGIENICA
A ultima palavra em louça de cozinha
Superior a todas as louças estanhadas e esmaltadas nacionaes e estrangeiras
A Companhia "ALBA" offerece durante um anno o
PREMIO DE 1:000$000
por qualquer peça que, em uso legitimo e honesto, perder ao fogo o revestimento interno antes de qualquer outra louça estanhada ou esmaltada — Experimentae!
A' venda em todas as boas casas
Fabricação de: Industrias Reunidas ALBA
Rio de Janeiro
(4931)

SYPHILIS
O melhor tratamento arsenical da syphilis por via buccal; poderoso e efficaz: TREPARSOL
Receitado pelas summidades medicas — Preferido pelo publico pela sua commodidade de administração

JUVENTUDE ALEXANDRE
DÁ VIGOR E MOCIDADE AOS CABELLOS
Restitue a côr primitiva aos cabellos brancos
Extingue a caspa. Combate a calvicie. De agradavel perfume.
Producto com 30 annos de invejavel existencia, premiado e licenciado
Seu uso é sempre util. Cuidado com as imitações nocivas.
Pelo Correio, 5$000 — Deposito: CASA ALEXANDRE — Ouvidor, 148 - Rio
Peça e exija: JUVENTUDE ALEXANDRE
(3784)

PREDIO EM COPACABANA
Vende-se um á rua Barata Ribeiro n. 398. Para ver e tratar no mesmo das 13 ás 17 horas. (A 21109)

COPACABANA
Aluga-se com garage, a pequena familia de tratamento, o lindo e luxuoso bungalow da rua Gomes Carneiro, 38. Trata-se na rua Barcellos, 104. (A 20267)

Instrumentos cirurgicos
Vende-se uma collecção de ferros cirurgicos e bom armario-vitrina — Rua de S. José, 41, loja. (A 20234)

ARMAZEM
Aluga-se um espaçoso armazem á rua General Camara, 106. Informações no numero 104, sobrado. (A 19849)

TERRENOS — COPACABANA
Na rua Sá Ferreira, recentemente calçada, vendem-se os ultimos lotes e mais proximos da praia. Ver a planta e mais informações com J. Salvador & Miranda, edificio do "Jornal do Brasil", oitavo andar. (A 19303)

HYPOTHECAS
Sob garantia de predios, empresta-se qualquer quantia, a juros modicos. Rua de S. Pedro n. 61, 1º andar, com J. J. LOWNDES. (A 20327)

PREDIOS NOVOS
Alugam-se, acabados de construir, todo o conforto, com dois pavimentos, cinco quartos, demais dependencias e garage. Rua Derby Club ns. 203 e 211, esquina de Conselheiro Olegario. Aluguel 800$ e 850$000. Trata-se: Rua Bandeirantes n. 63. Telephone Villa 1089. (A 20476)

PREDIO NOVO — TIJUCA
Vende-se por 35 contos, facilitando-se o pagamento, o lindo e muito bem feito predio novo n. 159, da rua Dr. José Hygino. — Tratar com o proprietario no mesmo. (A 21173)

Representações para o Rio Grande do Sul
Antigo commerciante de Porto Alegre, dando as melhores referencias e garantias, acceita repr. para aquelle estado. Inter. queiram dirigir-se á rua G. Dyonisio n. 64, nic. (A 20251)

ESCRIPTORIOS
Alugam-se dois esplendidos á rua do Theatro n. 3, 1º andar. — Trata-se com Garcia. (A 21110)

PALACETE EM IPANEMA
Avenida Vieira Souto n. 492, muito proximo do Country Club, aluga-se ou vende-se esplendida casa em centro de grande terreno, com grandes accommodações para familia de tratamento. Salão de bilhar, garage para dois automoveis, cocheira para dois animaes, jardim, quintal, logar para tennis, etc. Chaves na casa ao lado. Trata-se á rua Buenos Aires n. 87, 1º andar. Telephone Norte 3151. (A 21108)

IMPOTENCIA
seu tratamento por processo allemão. Dr. Lemos Duarte, as 2 horas. Rua Evaristo da Veiga, 30. — Nas segundas, quartas e sextas-feiras. (A 19.939)

PREDIOS
Alugam-se ou vendem-se dois predios, sendo um para familia e outro para negocio. Ver das 7 ás 9 1/2 — Rua Jardim Zoologico, 25. Tratar com o tabellião Alvaro Teixeira, á rua do Rosario numero 100. (A 20277)

MME. SOUZA
Espirita, que morou na rua do Cattete n. 17, mudou-se para a Avenida Gomes Freire, numero 122. (A 21140)

ESCRIPTORIO
de representações, cede-se metade de um, bem montado, luz, telephone, caixa postal, etc., espaço para mercadorias. Schmid, caixa postal 2353. (A 20442)

DEPOSITARIO
Firma allemã, 1ªs. ref., no centro, com armazem e bons vendedores, acceita qualquer artigo como unico depositario. Caixa postal 2353. (A 20442)

VENDEDOR
Precisa-se de conhecedor de essencias para balas e bebidas. — Caixa postal 2353. (A 20442)

PIANO BECHSTEIN
Vende-se um do maior tamanho, quasi novo, com um anno apenas de uso. Preço razoavel. Facilita-se o pagamento. Rua Visconde Rio Branco, 51. (A 21158)

SERRALHEIRO E FABRICA DE COFRES
Vende-se ou aluga-se bem montada, installação electrica, machinas, motores, bancadas, tornos e mais accessorios; tem contrato; o predio está com todos os impostos em dia, tem telephone e em franco desenvolvimento, livre e desembaraçado; facilita-se qualquer negocio ou socio solidario para a gerencia. Tratar á rua General Camara n. 357. (A 20461)

TERRENO MUDA DA TIJUCA
Terrenos, lotes de 10 x 30, de 800$ a 4:000$000. São poucos. A' vista ou a prestações. A' rua S. Miguel, Muda, Salte na rua Conde de Bomfim, em frente á Ordem da Penitencia, atravessar o campo de foot-ball; os terrenos são defronte. Tambem se faz casa a prestações. — Tratar na Edificadora do Lar Ltda., lado da egreja, no largo de S. Francisco de Paula n. 23, sala 9, sobrado. Aos domingos até ao meio-dia no local. (A 21186)

AREAS DE TERRENO
Quem tiver grandes, médias ou pequenas no Districto Federal ou E. do Rio, a Edificadora do Lar Ltda. faz negocio; arrua, lotea e edifica, dando valor; condições excepcionaes; escrever ou procurar o gerente, das 16 ás 18 horas, na séde, largo de S. Francisco de Paula n. 23, sala n. 9, lado da egreja. (A 21187)

PIANO ALLEMÃO
Vende-se um de formato alto, cepo de metal, quasi novo, motivo de viagem. Rua Moraes e Valle, 49, Lapa. (A 21182)

BOM PIANO — 2:200$000
Vende-se um com cepo de metal, cordas cruzadas, côr de arajú e tres pedaes. Urgente. — Rua Affonso Penna, 85, casa 6, prox. Haddock Lobo. (A 21182)

Caminhão Ford 2:500$
Vende-se em optimo estado, pneu balão, urgente. Tratar das 10 as 12 horas. R. Senado n. 329, Carvalho. (A 21182)

FORD
Vende-se um licenciado, quasi novo, baratissimo. Rua do Senado, 329. — Sr. Carvalho, das 10 as 12 horas. (A 21182)

COFRES
Unica occasião para adquirir-se um cofre couraçado, garantido á prova de fogo, de todos os tamanhos, novos, usados, estrangeiros e nacionaes, por preços quasi gratis: a liquidação é real, por ter de entregar-se o armazem. Venham verificar mesmo para revenderem é negocio. General Camara, 357. (A 20462)

TERRENOS A' VENDA
Rua Almirante Cockrane, junto e antes do n. 255, Praça Saenz Peña. Rua do Bispo, esquina da rua Conselheiro Barros — Rua Ferreira Vianna ns. 75 e 77, Cattete. — Trata-se com o leiloeiro PALLADIO — Rua de S. JOSE' numero 57. (A 20458)

SALA
Moço do commercio, educado e de tratamento, deseja alugar para morar em casa egualmente de tratamento, sala sem pensão e mobiliada, fazendo questão da boa e educada convivencia. Resposta para a caixa deste jornal a Duarte. (A 20456)

PREDIOS A' VENDA
Chacara á rua Leão n. 30, Laranjeiras — Rua Jardim Botanico, 129 — Rua Buarque de Macedo n. 13, Cattete — Rua Capitão Salomão n. 30, Botafogo — Rua Cassiano n. 52, Gloria — Rua Grajahú n. 191, Andarahy — Rua S. Francisco Xavier — Rua Visconde de Santa Cruz, 75, Engenho Novo — Rua Santos Titara, 59 e rua Adriano, 14, Todos os Santos — Rua Cesarea, 43 e rua Curupaity, 57, Engenho de Dentro — Rua Itamaraty, 50, Cascadura. — Trata-se com o leiloeiro PALLADIO, rua S. José, 57, onde tem photographias. (A 20459)

AOS CIRURGIÕES DENTISTAS
Para o tratamento de fistulas de origem dentaria e desinfecção de canaes, o antiseptico Freuder (formula do Dr. Eyer) é de resultado sempre positivo, como acaba de espontaneamente attestar o talentoso DR. EDSON WILSON DE AGUIAR, um dos mais conhecidos dentistas do Ceará. O Freuder acha-se á venda em todas as casas de artigos dentarios. (5528)

PREDIO — 17:000$ — VENDA
Vende-se o bello predio, quasi novo, pintado e caiado de novo, situado á rua Pauby, 273, chaves no 35, estação de Todos os Santos, com 3 quartos, 2 salas, cozinha, chuveiro e W. C., em centro de terreno, com 12 metros de frente por 50 de fundos, venda casa a dinheiro á vista. Tratar á travessa do Commercio, 22, 1º, com corrector J. F. Coelho. (A 21159)

CHACARA EM JACAREPAGUÁ
Vende-se por preço de occasião — Tratar á rua Uruguayana n. 96, 3º andar. (Edificio Almeida Rabello). (A 21233)

HYPOTHECAS
Particular empresta de 6 a 120 contos sobre predios mesmo nos suburbios, com rapidez, a juros minimos: adeanta dinheiro. — Rua Uruguayana, 96, 3º andar. (Edificio Almeida Rabello). (A 21233)

Piano — Compra-se
Urgente, para particular, mesmo precisando algum concerto. Phone 241 Villa. (A 21032)

As colicas uterinas mesmo de gravidez por mais violentas que sejam cedem em 2 horas com a

FLUXO-SEDATINA

E o Grande regulador e tonificador da Mulher.

Combate as COLICAS UTERINAS em 2 horas. Actua rapidamente nas inflammações do UTERO e dos OVARIOS.

A "FLUXO-SEDATINA" é de acção prompta e efficaz em todos os casos de suspensões irregularidades, REGRAS EXCESSIVAS, falta de regras, REGRAS DOLOROSAS, corrimentos, CATARRHO DO UTERO, flores brancas e accidentes da EDADE CRITICA.

Nos PARTOS, poderoso auxiliar porque facilita, diminue as dôres e EVITA AS HEMORRHAGIAS.

A "FLUXO-SEDATINA" é usada com optimos resultados nos hospitaes e maternidades desde sempre. RESULTADOS CERTOS.

Licenciado pelo D. N. de S. P., sob o n. 67, em 26-4-1921.

DORYCEDINA

O REMEDIO CONTRA A DOR. POR EXCELLENCIA. Combate a DOR DE CABEÇA, em 5 minutos e no Rheumatismo, COLLICAS, Nevralgias, DOR DE DENTES, Dôres nos ossos; actua com rapidez e segurança.

SEU EFFEITO E' SEMPRE POSITIVO

A DORYCEDINA é recommendada com successo contra GRIPPE e Constipações. Os RESFRIADOS, tão communs devido ás constantes mudanças de temperatura em nosso Paiz, abortam promptamente com o uso da DORYCEDINA.

A DORYCEDINA é um medicamento indispensavel: não deixe faltar nunca em sua casa. Exijá sempre nas pharmacias CAPSULAS DE DORYCEDINA as mais faceis de tomar, pelo seu tamanho.

NÃO ATACA O CORAÇÃO

Licenciado pelo D. N. S. P. sob o n. 1084, em 30 — 11 — 22.

GALVÃO & Cia. — Av. S. João, 145 — São Paulo. (2957)

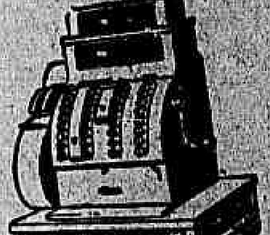
Larga-me... Deixa-me gritar!...

O Xarope São João

E' O MELHOR PARA TOSSE E DOENÇAS DO PEITO — COM O SEU USO REGULAR:

1º. A tosse cessa rapidamente.
2º. As grippes, constipações ou defluxos, cedem e com ellas as dôres do peito e das costas.
3º. Allivíam-se promptamente as crises (afflicções) dos asthmaticos e os accessos da coqueluche, tornando-se mais ampla e suave a respiração.
4º. As bronchites cedem suavemente, assim como as inflammações da garganta.
5º. A insomnia, a febre e os suores nocturnos desapparecem.
6º. Accentuam-se as forças e normalisam-se as funcções dos orgãos respiratorios.

O Xarope São João encontra-se nas Pharmacias. — Pedidos aos Grandes Laboratorios ALVIM & FREITAS. — Rua do Carmo n. 11, S. PAULO. (12446)



Registradoras

Para todos os ramos commerciaes.
Vendas a longo prazo.
OFFICINAS para concertos, limpezas e nickelagem. Attende-se a chamados.

CASA VOUGA
Rua Senador Euzebio 55
Tel. NORTE, 5056 (13696)

TONICO IRACEMA

ROTOLO PRETO — Torna o cabello branco, á primitiva côr, preta, loura ou castanho, sem tingil-o, nem queimal-o — Indicado contra a seborrhéa e affecções parasitarias do couro cabelludo.

ROTOLO VERDE — Regenera o bulbo piloso evitando por completo a quéda dos cabellos e seu embranquecimento prematuro. Indicado nas diversas affecções capillares.

Tanto uma como outra formula extingue as CASPAS rapidamente.

O TONICO IRACEMA foi premiado nas seguintes exposições de Turim e Rio de Janeiro (1908) e na exposição do Centenario com medalha de ouro. A' venda nas drogarias, pharmacias e em todas as boas casas.

FILTRO "LETE"

Da Sociedade Anonyma Zanchi Angeloni & C., de Milano.
A ultima palavra em filtração. Rapida e absoluta.
A' venda nas melhores casas.
Agentes geraes:
SOCIEDADE ANONYMA MARTINELLI
Avenida Rio Branco, ns. 106|8
Telephone Norte 5134.

SANATORIO RIO COMPRIDO

RUA STA. ALEXANDRINA, 154 — TEL SUL 2601

Recommendado pela sua privilegiada situação em meio de parque ajardinado para a cura de repouso ao ar livre. Excellente para o tratamento das molestias internas e da nutrição (esgotados, intoxicados, diabeticos, rheumaticos, arthriticos, anemicos e convalescentes). Cura de emmagrecimento e da obesidade. Para parturientes, operações cirurgicas e molestias do apparelho digestivo. Installações de duchas, banhos de luz, raios ultra-violeta, etc. O internado poderá tratar-se com qualquer medico de sua confiança.

São medicos da casa: dr. G. Armbrust (medicina), dr. Crissiuma Filho, (cirurgia).

Aposentos espaçosos — Diarias a partir de 15$000. (8171)

LÃ DE CARNEIRO

Compra-se qualquer qualidade e quantidade.
Companhia CARIOCA DE PRODUCTOS TEXTIS.
RIO DE JANEIRO
Offertas para á Rua Hilario Ribeiro ns. 2 e 4 — Proximo á Praça da Bandeira. — Tel. Villa 1.155. 4883)

As traças destroem - destruam as traças

QUANTAS vezes se encontra um bello fato ou um elegante vestido completamente estragado pelas traças!

O valor da roupa estragada pelas traças nas casas e nos armazens attinge uma somma de dinheiro enorme em qualquer parte, dinheiro completamente perdido. Comtudo pode-se evitar esta perda.

Depois de annos de investigações a afamada empreza mundial, a Standard Oil Co. (New Jersey), E. U. A., achou um simples e infallivel meio de destruir as traças.

Este meio é o producto Flit. Empregado pulverisando-o sobre a roupa, nas guarda-roupas e em gavetas, mallas e onde quer que haja roupa.

O Flit destroe as traças, os seus ovos e a larva imperceptivel que causa pequenos furos. E' limpo, seguro e facil de empregar. Tem-se demonstrado em extensas provas que o Flit não deixa nodoas nem ataca os tecidos mais finos.

O Flit destroe os insectos que se infestam a casa

O Flit destroe os mosquitos, moscas, traças, percevejos, baratas, formigas que trazem o contagio das doenças, e os seus germes. Entra nas fendas e nas cavidades escondidas em que os insectos se albergam e criam.

Pulverizando este producto limpa-se a casa de insectos. A' venda em todos os estabelecimentos em toda a parte.

Jogo completo, bomba e lata de 473 c. c. ... 12$000
Bomba ... 8$000
Lata de 473 c. c. (1 Pinta) ... 7$000
Lata de 946 c. c. (1/4 de galão) ... 12$000
Lata de 3.785 litro (1 galão) ... 38$000

A lata grande é oito vezes maior que a lata pequena custando um pouco mais de cinco vezes.

STANDARD OIL CO. (New Jersey), E. U. A.
Distribuido por Standard Oil Company of Brasil.

FLIT

A lata amarella com a faixa preta

Marca registrada
DESTROE
Moscas - Mosquitos - Traças - Formigas
Percevejos - Pulgas - Baratas
e demais insectos domesticos, suas larvas e ovos

Para obter bom resultado deve-se empregar o pulverizador de mão Flit

Quer ficar forte?

TOME A'S REFEIÇÕES

ARSENICO IODADO COMPOSTO

o fortificante e depurativo homeopatha que revelou a milhares de pessoas o poder curativo da homeopathia.

Em todas as drogarias e boas pharmacias.

VIDRO 3$000

Depositarios fabricantes De Faria & Comp.
GRANDE LABORATORIO HOMEOPATHICO — RUA S. JOSE' N. 75.

QUER GANHAR SEMPRE NA LOTERIA?

A Astrologia offerece-lhe hoje a RIQUEZA. Aproveite-a sem demora e conseguirá FORTUNA e FELICIDADE. Orientando-me pela data do nascimento de cada pessoa, descobri o modo seguro que, com minhas experiencias, todos poderão ganhar na loteria e jogo do Bicho sem perder uma só vez.

Milhares de attestados provam as minhas palavras. Mande seu endereço e 500 réis em sellos, para envi ar-lhe GRATIS "O SEGREDO DA FORTUNA". Remetta este aviso — Endereço: Sr. Prof. P. Tong. Calle Pozos, 1360, Buenos Aires — Republica Argentina —

"Cite-se este Diario". — (A. 19603)

Hydrocele
Estreitamento da urethra

Cura radical por *processo benigno* sem *operação cortante* e sem o doente *afastar-se* de suas occupações diarias. Molestias, cirurgias em geral especialmente dos apparelhos *urinario* e da *geração. Hemorrhoidas.* Clinica do Dr. Crissiuma Filho, rua Rodrigo Silva, 7. A's 14 horas. Tel. C. 5730. (1395)

Tracyl
Salvação dos livros

Infallivel contra as traças dos livros e cupins. Indispensavel ás livrarias, bibliothecas e as estantes dos estudiosos. Drogaria Giffoni. — Rua Primeiro de Março n. 17.

TERRENOS EM BOTAFOGO

Vendem-se no melhor ponto da rua Voluntarios da Patria, lotes de terreno com qualquer largura e 40 metros de fundos. Trata-se com o proprietario, á rua do Rosario n. 100. (A. 18888)

FORTALECENDO

Restabelece todas as funcções o *Vinho Tonico Phosphatado das Tres Quinas Bittencourt.*

111, R. Uruguayana, 111
Ap. D. G. S. P., n. 31, 17-8-909 (6175)

VILLA

Vende-se uma villa com 41 CASAS, todas occupadas, em perfeito estado de conservação, a 30 minutos do centro commercial, produzindo uma renda superior a 5:000$000 mensaes. Trata-se directamente com o proprietario, á rua Buenos Aires n. 45, 2º andar, das 11 ao meio dia. (A. 20264)

AUTOMOVEL

Vende-se um Chevrolet, em muito boas condições, por 2:000$000. Tratar com o sr. Torres, das 9 ás 11 horas da manhã. Telephone Sul 3148. (A. 19773)

TERRENOS EM BOTAFOGO

Vendem-se lotes de 10 x 38,50, 10 x 22, 12 x 22 e 10 x 46. Rua Humaytá entre os numeros 36 e 42, (nova rua). — Tratar com Araujo. CASA SUCENA. (A. 19866)

PENSÃO

Sómente a casal de respeito e tratamento, aluga-se á rua Benjamin Constant n. 30, uma ampla e bem mobilada sala com excellente pensão. (A. 19803)

SALA

Aluga-se uma boa sala para qualquer negocio, no melhor ponto; trata-se na Casa Mutt e Jeff, á rua do Ouvidor n. 162. (A. 19893)

"Formitonicum"

PODEROSO FORTIFICANTE
Abre o appetite, engorda e dá forças. Vende-se em todas as pharmacias.
Um vidro, 3$000
Depositario: Drogaria Pacheco, rua dos Andradas, 43.
Lab. Homoeopathico: Alberto Lopes, rua Eng. de Dentro 26. (11977)

"915 Homœopatha"

EM TABLETTES

Medicamento approvado pelo Departamento Nacional de Saude Publica do Rio de Janeiro, empregado com efficacia contra as impurezas em todas as suas manifestações, como: rheumatismo, feridas, manchas da pelle, eczemas, empigens, espinhas, herpes, escrophulas, darthros, bubões, erysipelas, tumores, etc. Não tem dieta. Tubo: 3$000. Pedidos á Casa Huber, 7 de Setembro, 61 ou Granado & Cia., 1º Março, 14. (8831)

"MEDIUMS SOMNAMBULOS"

CAIXA POSTAL 2.358 — RIO DE JANEIRO

O Instituto Humanitario Medium Somnambulico dos "NEO INVISIVEIS", fornece meios a qualquer pessoa, de se tratar, gratuitamente, uma vez satisfeito o seguinte: Manifestações symptomaticas das molestias que existe — as causas e motivos — com explicações bem claras — endereço certo e um enveloppe já subscriptado e sellado para a resposta, afim de, por esta maneira, obter uma consulta rapida, conforme desejo.

Observação: — Correspondencia com os Mediums Somnambulos — Caixa Postal n. 2.358 — Rio de Janeiro. (9178)

ESCRIPTORIOS

Alugam-se os do primeiro andar do Cine Theatro Gloria. Trata-se na Companhia Brasil Cinematographica, Avenida Rio Branco, 137, 1º andar. (5100)

Livraria Alves

Livros collegiaes e academicos. — RUA DO OUVIDOR, 166. (6377)

Cofre Minerva

Obra de alta qualidade. Exposição: Rua da Quitanda ns. 136|8. Facilita-se o pagamento. (5363)

DIVISÃO

Vendem-se 30 metros de divisão envidraçada em madeira Gonçalo Alves. Cartas a X. X. nesta jornal para ser procurado. (5494)

AVISO

B. S. Vianna, alfaiate, avisa aos amigos e freguezes que reabriu a sua alfaiataria á rua dos Ourives, 35, 1º andar, canto com Buenos Aires — Phone: Norte 1176. (5124)

E' INFELIZ NO AMOR?

Moça ou moço, mande seu endereço em enveloppe sellado para a resposta, a "Douglas", caixa 539 — São Paulo. (5297)

SECRETARIO

Precisa-se de um secretario, de preferencia estrangeiro, que conheça perfeitamente as linguas ingleza, franceza, italiana e allemã, pagando-se conforme combinar. Exigem-se referencias. Cartas no escriptorio desta folha a AMERICO. (A. 19814)

"Peitoral de Alecrim Composto"

Medicamento vegetal

NÃO CONTÉM OPIO, COCAINA, BELLADONA.

INDICADO COM VANTAGEM NO TRATAMENTO DA *TOSSE* E DO *CATHARRO*.

A' venda: Drogaria Rodrigues, Orlando Rangel, Werneck, etc. (A. 15263)

AUTOMOVEL

Vende-se um Hupmobile (4) em perfeito estado, com licença e seguro, por 9:000$000, á vista. Tel. Norte 7970. (A. 19924)

Hemorrhoidas

Cura radical garantida por processo especial sem operação e sem dôr. Diagnostico e tratamento moderno das doenças dos Intestinos, Rectum e Anus. — DR. RAUL PITANGA SANTOS — da Faculdade de Medicina; Passeio 56, sob., de 1 ás 5. (9437)

CASAMENTO

Joven de 34 annos, brasileiro, sem conhecimentos nesta capital, deseja contrair matrimonio com senhorita de bôa apparencia e modesta. — Cartas com informações detalhadas, e se possivel retrato, para E. C. M., no escriptorio desta folha. (A. 21068)

PREDIO NO CENTRO

... rua da Alfandega n. 204; trata-se no mesmo, das 10 ás tres. (A. 21090)

Nas tosses, depauperamento, fraqueza geral, convalescença de molestias agudas. Usae o poderoso tonico e reconstituinte "VINHO CREOZOTADO" do Pharm. Chim. João da Silva Silveira (6368)

AUTOMOVEL BUICK

Particular vende um quasi novo, typo 1925 canadiense. Para vêr na Garage Ipanema e tratar á rua Primeiro de Março n. 116 armazem. (A. 21063)

CREME DENTAL

ANTI-PY-O

do Dr. Waite's destroe a pellicula que se forma nos dentes em arranhar o esmalte, diminue a acidez da bocca, evita a carie dos dentes e conserva as gengivas firmes. E' um poderoso preventivo contra a PYORRHEA.

A' venda nas perfumarias, pharmacias e drogarias.

CABELLOS CORTADOS
Seja qual for o corte, mantem-se sempre perfeitos com o uso da navalha

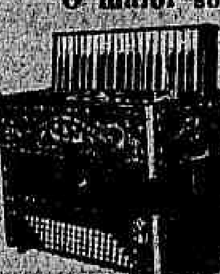
Gillette

Modelo "Parisiense"
Esta semana: preços de reclame

Visitem a nossa exposição
Gentil, Miranda & Cia.
Rua Gonçalves Dias, 29
Casa especialista em navalhas e laminas GILLETTE legitimas

GRANDE SORTIMENTO DE HARMONICAS

O maior sortimento do Brasil



Chegou a nova e grande remessa das celebres harmonicas "Stradella", da fabrica CAV. MARIANO DALLAPE & FIGLIO, a mais importante do mundo. Premiadas com medalhas de ouro em todas as exposições e reconhecidas como as melhores em todos os paizes. Absolutamente sem eguaes, bem acabadas, de grande duração, sem precisar concertos. Todos os tamanhos e qualidades, de 8 até 140 baixos, a dois tons, semitonadas, chromaticas e a piano. METHODOS para facilitar a aprendizagem. GARANTIAS: Por todas as minhas harmonicas assumo a responsabilidade por cinco annos, menos os estragos causados por accidente ou descuido.

Peçam catalogos e listas de preços gratis.
João Sartorello
SÃO JOÃO DA BOA VISTA — LINHA MOGYANA
ESTADO DE SÃO PAULO (1360)

MOVEIS

GRANDE REDUCÇÃO NOS PREÇOS — Deseja V. Ex. mobiliar sua casa com pouco dispendio? — Visitae as bellas exposições de

LEÃO DOS MARES

LARGO DA LAPA N. 32. (Ponto dos bondes).

A titulo de reclame offerecemos:
Grupos para sala de visitas, estufados, lindos embutidos, 10 peças, de 500$ a 600$.
Dormitorios completos, embutidos, estylo moderno ... 1:200$000
Elegante sala de jantar "Hollandeza" ... 1:100$000
CATALOGOS GRATIS

ASTHMA

COMBATEM-SE COM EXITO OS HORRIVEIS ACCESSOS COM OS

PO'S ANTI-ASTHMATICOS

"DESCOBERTA JAPONEZA"
MARCA REGISTRADA

A' venda em todas as Pharmacias e Drogarias do Brasil

CONVEM SABER que a casa

George Hirth, Laubisch & Cia.

RUA DO OUVIDOR, 86, fóra do bello stock de seus moveis tem

Grande sortimento de tapeçarias novas

como sejam, TAPETES ORIENTAES e europeus das melhores fabricas, para todos os preços.

PASSADEIRAS de lindos padrões, grande e variado sortimento de TECIDOS de seda, gobelim e de madras, cortinas feitas, stores, etc., etc.

CRETONES estrangeiros novos e lindos, de rs. 6$000, para cima.

EXAMINEM A EXPOSIÇÃO EM NOSSAS VITRINES E VERIFIQUEM OS NOSSOS PREÇOS. (13318)

FABRICAS DE SABÃO

SERRARIA COMPLETA USADA, POREM COMO NOVA PARA FABRICAÇÃO DE CAIXAS DE SABÃO.

Vende-se uma em bôas condições. Ver e tratar, Cia. Carioca de Productos Texteis, Rua Hilario Ribeiro nº 2 — proximo á Praça da Bandeira. (5463)

MACHINAS DE ESCREVER

DE POUCO USO E REFORMADAS

Vendem-se em prestações — Alugam-se á hora — Emprestam-se por mez — Concertam-se com perfeição.

Sobresalentes — Peças — Typos
Tubos e Capas de borracha — Decalcomanias.
FITAS "FAUN"
de melhor qualidade — de qualquer largura — e modelo de carretel K. SASS — A' rua dos Andradas 40, loja — Tel. Norte 1571 (8423)

BORLIDO MAIA & Cia.

CASA FUNDADA EM 1878

Depositarios de Cimento inglez "WHITE BROTHERS". Tinta hygienica "OLSINA" e "BEBEDOURO HYGIENICO" approvado pelo D. N. de Saude Publica e Directoria do Serviço Sanitario de S. Paulo.

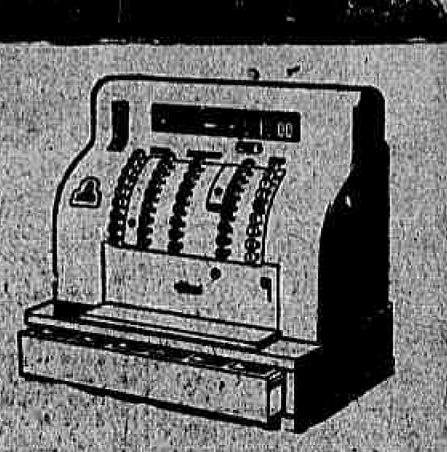
PHONE — Norte 274 — RUA DO ROSARIO N. 55 (0628)

ESCRIPTORIOS

Alugam-se no melhor ponto, a 100$; trata-se na Casa MUTT e JEFF — RUA DO OUVIDOR, 162. (A. 19897)

ENCERADOR

Quereis os vossos assoalhos raspados e embatumados ou envernizados? Telephonae para o Ribeiro. Telephone Norte 954. (A. 20.000)



A Nova Classe 1800

Moderna, elegante e com tantos melhoramentos que não poderiam ser descriptos n'um tão limitado espaço.

Esta ultima creação da grande fabrica das registradoras "National" conhecida pela

CLASSE 1800

é um eloquente testemunho d'um progresso de 42 annos d'exclusiva dedicação. Offerece vantagens que até ha pouco não offereciam nem as registradoras de alta classe, e o seu preço a põe ao alcance de todos os commerciantes.

Passe ainda hoje para vel-a.

Caixas Registradoras "NATIONAL"

Unicos agentes para a venda
CASA PRATT
Ouvidor - 123|125. Tel. N. 3226. (5058)

Terrenos em Copacabana

Entre os dois tuneis

No ponto mais elegante e de maior futuro

Vendem-se os melhores terrenos do Rio de Janeiro, para habitações particulares, em nucleo inteiramente novo, na zona mais valorizada de Copacabana, proximos ao Copacabana Palace Hotel e ao Casino de Copacabana.

Dimensões e preços razoaveis, facilidades de pagamento e abono especial, para os adquirentes que se compromettam a edificar nestes proximos mezes.

Não estão sujeitos a fôro, nem a laudemio.

Ruas de Copacabana, Buarque, Barata Ribeiro, Belfort Roxo, Haritoff, Rodolpho Dantas, Duvivier e outras.

Empresa de Construcções Civis
Rua Buenos Ayres n. 45 - Loja

A LAVADEIRA DOMESTICA

em stock

RS. 400$000
RAACKE & Cia.
R. Buenos Aires 255 - 257. (4040)

CHIMICO INDUSTRIAL

Rapaz diplomado neste curso e com muita pratica, offerece-se para trabalhar em laboratorios, fabricas ou mesmo leccionar qualquer das materias do seu curso. Acceita propostas para fóra. Traz boas apresentações. Informações: Rua da Quitanda, 178, (2º andar). (A. 20322)

SITIO — MENDES

Vende-se um com 8 alqueires, boa casa, luz electrica e tudo o preciso; para mais amplas informações, rua do Mattoso, 79, com o proprietario. (A. 19916)

Bexiga, Rins, Prostata, Urethra, Diathese Urica e Arthritismo

A UROFORMINA, de Giffoni, precioso antiseptico, desinfectante e diuretico, muito agradavel ao paladar, corrige a insufficiencia renal, as cystites, pyelites, nephrites, pyelo-nephrites, urethrites chronicas, catharro da bexiga, inflammação da prostata. Evita o typho, a uremia, as infecções intestinaes e do apparelho urinario. Dissolve as areias e os calculos de acido urico e uratos. Nas pharmacias e drogarias.
Deposito:
DROGARIA GIFFONI
17 — Rua 1º de Março — 17
RIO DE JANEIRO (8711)

PEDREIROS, CARPINTEIROS E SERVENTES

bons, precisam-se na rua Primeiro de Março n. 93 — E. KEMNITZ & CIA. LTDA. (A. 21049)

PALACETE

Aluga-se um confortavel. Rua Almirante Cockrane, 95. Trata-se no mesmo. (A. 19932)

CASA — COPACABANA

Aluga-se uma de construcção moderna, nova, com 4 quartos e bom quintal, á rua Joaquim Nabuco, 122. Aluguel 400$000. Póde ser vista a qualquer hora. Tratar na Pensão Velloso, á rua Marquez de Abrantes, 92, com o dr. Corrêa. (A. 19917)

Voiturette Ford

Procura-se uma para alugar, serviço de 3 a 4 hs. diarias. Cartas nesta redacção a VOITURETTE FORD. (A. 20436)

DOENÇAS DO RECTO E VIAS URINARIAS

Cura radical das hemorrhoides sem operação e sem dôr. Blenorrhagia por processo moderno, usado nas clinicas de Berlim. Operações em geral. Diathermia, raios ultra-violetas. Dr. Mario Kroff, ex-chefe do Departamento Central de Doenças Venereas (Saude Publica). De volta de sua viagem á Europa — Uruguayana 104 — Das 3 ás 6 horas. Tel. N. 6404. (19988)

Quer triumphar na vida?

Ter riqueza, ser feliz no jogo, amor, viagens, commercio, exames, casamentos, amizades! Quer conseguir tudo que ambiciona? Se soffreis, escrevei-me que vos direi que fazer, para realizar vossa aspiração, sem nada vos cobrar. Envie um enveloppe sellado com seu endereço pedir á caixa postal n. 7. Estado do Rio. — NICTHEROY. (A. 21069)

CORTADORES

Precisam-se para obra de primeira na fabrica da rua S. Christovão numero 548. (A. 21076)

Café e bar no Meyer

Vende-se, fazendo bom negocio com contrato de 6 1/2 annos, sobrelugando os fundos; não paga aluguel, na rua Dias da Cruz n. 143. (A. 20449)

CASA EM MIGUEL PEREIRA

Aluga-se uma com todo o conforto em Estiva, E. do Rio. Trata-se com a proprietaria, á rua Itapagipe, 291. PHONE VILLA N. 3364. (A. 21094)

PIANO ALLEMÃO

Vende-se muito bonito e bom, de acajú, cepo metal, cordas cruzadas, sem uso. Preço barato devido retirada dono. Barão Mesquita, 507. (A. 21079)

PIANO PLEYEL

Vende-se ou aluga-se um bom, de meia cauda; ver e tratar com o sr. Mario, á Avenida Amaro Cavalcanti n. 637, Engenho de Dentro. — Telephone Jardim 1073. (A. 10701)

2º ANDAR NO CENTRO

Aluga-se um em optimas condições e com todo o conforto, bem arejado, 4 grandes salas, cosinha e banheiro, gaz e electricidade. Trata-se á rua Senador Dantas, 20. Tel. C. 4243. (A. 20431)

AMPLO SALÃO

Aluga-se em casa de familia de tratamento, confortavelmente mobilado. Casa rodeada de jardim, 20 minutos da cidade. Laranjeiras, 417. (A. 19928)

LOJA

Traspassa-se o contrato de 5 1/2 mezes, na rua Lavradio, 4. — Preço: 6:000$000. Aluguel 400$000. Tratar urgente, na rua Carioca, 21, loja. (A. 20435)

TERRENO

Terreno 10 por 40, perto da Praça Serzedello, todo murado, preço de occasião, á rua Barata Ribeiro. — Trata-se na mesma n. 364. (A. 20428)

PHOSPHO - CALCINA - IODADA

Attesto que tenho empregado, com os melhores resultados o preparado PHOSPHO-CALCINA-IODADA, em cuja composição entram, em feliz composição, elementos de alto valor therapeutico que lhe asseguram o conceito e preferencia, de que justamente gosa nas varias indicações, em que deve ser empregada.

DR. SYLVIO MAYA — Lente da Faculdade de Medicina e Cirurgia de São Paulo.

Dr. Leonel Gonzaga, livre docente de clinica pediatrica medica da Faculdade do Rio, etc.

Attesto que tenho empregado, sempre com o desejado exito, a PHOSPHO-CALCINA-IODADA, cuja formula satisfaz as indicações em que é prescripta e cujo sabor a torna em geral bem acceita pelas creanças.

Rio de Janeiro, 20 de Julho de 1923.

DR. LEONEL GONZAGA.

Attesto que tenho empregado com bons resultados, a PHOSPHO-CALCINA-IODADA, preparado de sabor agradavel, sem alcool, e efficiente nos casos em que se indique a medicação iodo-phosphatada.

S. Paulo, 27 de Abril de 1923. — DR. CELESTINO BOURROUL, Lente da Faculdade de Medicina e Cirurgia de S. Paulo.

Attesto que emprego, "larga manu", em minha clinica, o tonico PHOSPHO-CALCINA-IODADA, que reune todos os requisitos de excellente reconstituinte nos casos de debilidade e anemia.

DR. RUBIÃO MEIRA. — Lente da Faculdade de Medicina e Cirurgia de São Paulo.

LEILÕES

Leilão de Penhores
Em 3 de Setembro
J. DELGADO
AVENIDA ALMIRANTE BARROSO N. 15
(Antiga Barão de S. Gonçalo)
(A 19782)

Leilão de Penhores
Em 4 de Setembro 1926
Casa M. Gomes & C.
— DE —
Lévy, Gomes & Cia.
TRAVESSA DO ROSARIO — 13
De todas as cautelas vencidas
(A 20275)

Implorando a caridade

ANGELA PECURANO, viuva, com com 86 annos de edade, completamente cega e paralytica.
MARIA VENTURA, de 96 annos de edade, viuva.
PAULINA DE FIGUEIREDO, viuva, com tres filhos e impossibilitada de trabalhar.
ENTREVADA, rua do Chichorro n. 47, casa XVIII, doente, impossibilitada de trabalhar, tendo duas filhas, sendo uma tuberculosa.
CARLOTA, pobre velhinha sem recursos;
ELVIRA DE CARVALHO, pobre cega e sem amparo da familia;
FRANCISCA DA CONCEIÇÃO BARROS, cega de ambos olhos e aleijada;
UM INFELIZ ALEIJADO;
FELICIANA LUCAS, viuva, paralytica;
VIUVA SANTOS, com 68 annos de edade, gravemente doente de molestias incuraveis;
JULIETA — EMILIA, duas pobres irmãs;
THEREZA, pobre ceguinha sem auxilio de ninguem;
VIUVA SOARES — Sem poder trabalhar;
JOSEPHINA GUIMARÃES DA SILVA, viuva com filhos e sem recursos.

Cozinheiros e cozinheiras

PRECISA-SE de uma empregada que cozinhe bem e lave, que durma no aluguel, bom ordenado; rua Figueira n. 83, Rocha. (A 21062) B

PRECISA-SE de boa cozinheira, dando referencias, rua Marquez de Abrantes n. 136. (A 21080) B

PRECISA-SE de cozinheira á rua Marquez de Valença n. 75, Tijuca, que durma no aluguel, saindo quando precisar e aos domingos ás 2 horas. (A 21070) B

Creados e creadas

PRECISA-SE de uma boa copeira e arrumadeira, para casa de pequena familia. Paga-se bem. Rua Nove de Fevereiro n. 108, Copacabana. (A 20389) C

PRECISA-SE de perfeita arrumadeira, que copeie, na rua Francisco Octaviano n. 17, Copacabana; paga-se bem. (A 19776) C

Empregos diversos

OFFERECE-SE uma costureira para casa de familia, que cose por figurinos. Phone Villa 3802. (A 21090) D

PRECISA-SE de serralheiros perfeitamente habilitados a fazer qualquer serviço, na Fundição Americana, á rua General Pedra n. 149. (A 20381) D

PRECISA-SE de um empregado com pratica de armazem de seccos e molhados, em Olaria; Avenida dos Democraticos n. 1.400. (A 19838) D

PHARMACIA — Homem serio e bem habilitado deseja tomar conta da gerencia, podendo mais tarde associar-se ou comprar; não faz questão de grande ordenado. Cartas nesta folha a S. D. S. S. (A 21072) D

PRECISA-SE de boas costureiras para roupa branca de homem. Paga-se bem por conta da casa. Rua Gonçalves Dias n. 55. (5470) D

RAPAZ — conhecedor da praça e com boas relações — precisa-se. Procurar o sr. J. Teixeira. R. Sto. Antonio n. 14 (livraria), das 16 ás 17 horas. (A 21073) D

Casas e commodos no centro

ALUGA-SE gabinete com duas sacadas, serve para escriptorio commercial, officina de bordados, dentista, etc. Largo de São Francisco n. 14, 1º andar, esquina de Ouvidor. (A 19976) E

ALUGA-SE o sobrado da rua Riachuelo n. 208, com tres quartos, 2 salas e mais dependencias, encerados. (A 10816) E

ALUGA-SE uma sala bem mobilada e independente, á rua do Senado n. 334, entre Riachuelo e avenida Mem de Sá. (A 20100) E

ALUGA-SE um grande sobrado com cinco salas, tres quartos e demais [illegible]

ALUGA-SE uma sala ou apartamento a casal ou pessoa de tratamento, com pensão boa; dá-se pensão á mesa, preço modico, bom tratamento. Avenida Mem de Sá n. 23, sobrado. Phone 3968 Central. (A 21147) E

ALUGA-SE na rua Francisco Muratori n. 14, baixos, uma sala e um quarto, em casa de familia do maior respeito, a casal que trabalhe fóra; exige-se referencias. Preço modico. Entrada completamente independente. (A 20425) E

ALUGA-SE um bom escriptorio com sacada. 180$. Rosario, 75, 2º. (A 21120) E

ALUGAM-SE um quarto e sala mobilada, em casa de familia, a casal, ou senhor de tratamento. Rua Silvio Romero n. 24. (A 21129) E

Lapa e Santa Thereza

ALUGA-SE uma grande sala com ou sem mobilia, tem pia e agua, tanque, em logar socegado, podendo cozinhar. Rua Almirante Alexandrino n. 290 (antiga rua do Aqueducto). — Phone Beira Mar 144. Preço 90$. (A 21152) F

ALUGA-SE com contrato o esplendido palacete, á rua do Aqueducto n. 910, a vinte minutos do centro, com 11 quartos, 4 salas, agua corrente nos dormitorios, optima installação de banhos, bondes á porta e garage. Em centro de lindo parque em plena floresta; proprio para familia de grande tratamento, pensão de luxo ou legação; póde ser visto todos os dias até 16 horas. (A 20471) F

ALUGA-SE a casa da rua Cassiano n. 191, Santa Thereza, Curvello, a dez minutos do centro, banheira esmaltada, quintal. A chave no 185. (A 21100) F

Cattete, Laranjeiras, Botafogo e Gavea

ALUGA-SE uma optima sala em casa de familia de tratamento a casal, ou rapazes com ou sem pensão. Rua do Cattete n. 237, casa 9, Villa Elite. (A 20385) G

COMMODOS mobilados, com pensão, alugam-se em casa de familia, á praia de Botafogo n. 468. Tel. Sul 1033. (A 20332) G

ALUGA-SE bom quarto com pensão, em casa de familia, a casal ou cavalheiro, Rua Candido Mendes, 67. (A 21022) G

ALUGA-SE um quarto mobilado a senhor, ou casal de tratamento. Rua Dois de Dezembro n. 118, sob. (A 20380) G

ALUGA-SE uma casa nova na avenida da rua das Laranjeiras, 172; informações na mesma rua n. 170. (A 21012) G

ALUGAM-SE á rua Marquez de Abrantes n. 151, salas amplas e arejadas. Logar socegado e com grande jardim. Boa pensão. Tel. B. M. 3543. (A 19961) G

ALUGA-SE salas bem mobiladas a casal e a cavalheiros. Casa de familia allemã. Rua 2 de Dezembro 35, Flamengo. (G 20244)

ALUGA-SE em casa de familia um esplendido quarto de frente, mobilado, com pensão, a casal ou moços. M. de Abrantes n. 142. (A 20310) G

ALUGA-SE em casa de familia boa sala mobilada com pensão, á rua do Cattete n. 238. (A 21155) G

ALUGAM-SE lindas salas e quartos para familia e cavalheiros; cozinha franceza; tem lindos jardins, e muitas commodidades. Rua Pedro Americo n. 50. Telephone B. M. 2748. Preços modicos. (A 21081) G

ALUGA-SE o predio da rua Muniz Barreto n. 24; as chaves no 28; trata-se á rua 1º de Março n. 2. (A 21089) G

ALUGA-SE em casa de familia, um optimo quarto com pensão de primeira ordem, perto dos banhos de mar; a casal de todo o respeito. Rua Silveira Martins n. 161. (A 20447) G

ALUGA-SE a familia de tratamento o predio com mobilia da travessa João Affonso n. 68, L. dos Leões, com 4 quartos, 2 salas e demais dependencias. Trata-se na casa Mutt e Jeff á rua do Ouvidor n. 162, com Abreu. (A 21136) G

ALUGA-SE uma boa sala com optima pensão franceza a pessoa ou casal distincto. Rua Barão de Guaratiba n. 34. Tel. 3467. (A 21140) G

ALUGAM-SE sala e quarto com ou sem moveis; unico inquilino; [illegible]

FLAMENGO — Aluga-se [illegible]

QUARTO amplo, fresco e arejado [illegible]

FAMILIA aluga uma sala a rapaz ou dois senhores, mobilada, á rua Corrêa Dutra n. 134. (A 21159) G

PRECISA-SE de um quarto vasio, para rapaz solteiro, até 30$000. Dirigir-se á mme. Martha, 2. Barão de Guaratiba, 34. (A 21148) G

QUARTO e sala mobilados e com pensão alugam-se a pessoas de tratamento. Bambina n. 55, Botafogo. (A 21074) G

SALA de frente e bons quartos — alugam-se em casa de familia distincta com ou sem pensão; preço modico. Rua da Passagem n. 114-A. Botafogo. (A 20430) G

Leme, Copacabana e Leblon

ALUGA-SE 1 ou 2 quartos, com pensão, só a familia de tratamento. Rua Copacabana, 892-A. (A. 21088) H

ALUGA-SE predio novo, confortavel, proprio para familia de tratamento, á rua Leopoldo Miguez, 177, Chaves á rua Xavier da Silveira, 63. Contrato e fiador idoneo. (A 21107) H

ALUGAM-SE bons quartos na rua Buarque n. 39, com pensão de primeira ordem. Tel. Sul 2770. Diarias desde 9$. (A 10060) H

ALUGA-SE com contrato, a casa da rua Anita Garibaldi n. 118, Copacabana. As chaves na rua Santa Clara n. 118, armazem. Trata-se á rua S. Pedro n. 22. (A 20331) H

ALUGA-SE mobilada magnifica casa á rua Visconde de Pirajá, antiga 20 de Novembro em Ipanema, situada em centro de terreno e com todo o conforto moderno. Aluga-se por 6 ou 9 mezes; informações com Lafayette Bastos & C., á rua Buenos Aires n. 46. Tel. Norte 1478. (A 20390) H

ALUGA-SE a casa da rua Alice numero 70, nas Laranjeiras, com boas accommodações; trata-se á rua Dias da Rocha n. 27, Copacabana. Telephone Ipanema 1848. (A 20392) H

ALUGA-SE em Copacabana, á rua Toneleiros ns. 38 e 40, duas casas recentemente construidas, com 5 quartos, duas salas, garage. Informações: Tel. Ipanema 1358. (A 20361) H

ALUGA-SE um novo e lindo bungalow, com garage, etc., para familia de tratamento, á rua Medeiros Passaro n. 51, Muda da Tijuca; trata-se com J. J. Lowndes, á rua S. Pedro n. 61, sobrado, sala da frente. (A 10811) H

Catumby, Estacio e Rio Comprido

ALUGA-SE quarto e saleta proprios para familia com pensão. Aristides Lobo n. 83. (A 21082) J

ALUGA-SE para casal ou senhor de respeito, em casa de familia, confortavel quarto de frente, com uma bonita varanda, á rua Aristides Lobo n. 27. (A 21077) J

Haddock Lobo e Tijuca

ALUGA-SE em casa de familia onde ha todo o conforto, duas salas de frente, com pensão a casaes de tratamento. Rua do Mattoso n. 39. (A 21112) K

ALUGA-SE a casa da rua Barão de Ubá n. 115. Os actuaes inquilinos promptificam-se mostral-a. (A 21085) K

ALUGA-SE o sobrado da rua Santa Sophia n. 81 chaves na loja. (A 21038) K

ALUGA-SE a casa da rua Barão do Pilar n. 45, proximo ao ponto de Fabrica, com tres quartos, um gabinete com porta para varanda, espaçosa sala de jantar, copa, despensa, banheira com aquecedor, fogão a gaz. Está habitada pelo proprietario. Ver das 10 horas em deante. (A 21003) K

ALUGAM-SE dois quartos encerados, sem mobilia a pessoas distinctas, em casa de familia allemã. Rua Conselheiro Salgado Zenha n. 56. (A 20427) K

ALUGA-SE um bom quarto mobilado com pensão, a um casal ou senhoras só, de tratamento, com direito a todas as commodidades, inclusive telephone, em casa de familia séria; rua Felix da Cunha n. 56 (Conde de Bomfim). (A 20249) K

ALUGA-SE o bungalow da E. V. da Tijuca, 9, com 4 quartos e todo o conforto moderno; bondes de 300 á porta; trata-se na rua Hospicio n. 85, 1º andar. (A 19834) K

ALUGAM-SE uma esplendida sala com quatro sacadas e janellas, e um quarto separado mobiladas, banhos quentes e frios, jardim e mais commodidades, tem telephone; á rua do Mattoso n. 107. (A 10720) K

ALUGA-SE uma excellente sala de frente com cinco janellas, em andar superior, a casal sem filhos, em casa de familia, á rua Aristides Lobo n. 26, quasi esquina de Haddock Lobo. Dá-se pensão. (A 21142) K

ALUGA-SE um bom quarto a casal sem filhos ou a senhor, em casa de familia, á rua Aristides Lobo, 26. [illegible]

ALUGA-SE uma esplendida casa da Villa Hortencia, á Avenida 28 de Setembro nº 316, casa nº 8, com 3 quartos, 2 salas, cozinha e mais dependencias; as chaves estão na casa nº 8 e trata-se com o sr. Santos, á rua São José nº 55, sob. (20379) L

ALUGA-SE uma bellissima e grande casa, com jardim e terreno e todas as commodidades, informa-se por favor na rua do Mattoso n. 22. Tinturaria Esmeralda. (A 19778) L

ALUGA-SE bom predio assobradado, para familia de tratamento, com tres quartos, duas salas e mais commodidades á rua São Luiz Gonzaga n. 420-A, chaves no mesmo; para tratar á rua Senador Pompeu n. 171. Telephone Norte 1940. (A 19102) L

ALUGA-SE — Traspassa-se o contrato da casa n. 13 da avenida á rua D. Zulmira n. 112; aluguel rs. 312$; trata-se á rua Larga n. 102. (A 20386) L

ALUGA-SE um sobrado com todo conforto. Serve para dentista, medico, pensão, etc. Rua Mariz e Barros n. 135. Praça da Bandeira. Abre-se para ver das 10 1|2 em deante. (A 21051) L

ALUGA-SE uma casa acabada de construir, sobrado com oito commodos e duas vastas lojas, junto ou separados, com luz electrica e gaz, na rua Visconde S. Vicente n. 43-48. — Andarahy. Tratar no mesmo. (A 19475) L

SUBURBIOS

ALUGAM-SE uma sala e quarto de frente de rua, independentes, em casa de familia de respeito a um senhor ou casal que trabalhe fóra, pintados a oleo e encerados; bondes á porta, principio da rua Filgueira Lima (ex-Diamantina), Estação do Riachuelo. Informa-se na rua 24 de Maio, 142 (Oi landa). (A 21069) M

ALUGA-SE uma casa na rua Figueira n. 78, estação do Rocha, com 2 quartos e 4 salas. (A 21138) M

NICTHEROY

QUARTOS de frente, com terraço. Alugam-se dois, mobilados ou não, a senhores do commercio, ou casal que trabalhe fóra. Não tem outros inquilinos. Praia de Icarahy n. 145, jardim. (A 21131) T

ILHAS

ALUGAM-SE os predios ns. 101 e 103 da estrada das Pedrinhas, na Freguezia, ilha do Governador. — Trata-se no local ou á rua General Camara n. 320. (A 21071) X

Compra e venda de predios e terrenos

PREDIO NOVO — Vende-se ou aluga-se, com grande armazem e dois sobrados, perto da Central; rua Senador Pompeu, 181. (A 21123) N

PREDIO NA TIJUCA — Compra-se um, moderno, com garage e jardim, para pequena familia de tratamento, da praça Saens Peña á Muda da Tijuca, sem intermediario; trata-se á rua Copacabana n. 335. (A 18403) N

PREDIOS E TERRENOS — Locação, compra, venda, hypotheca, construcção e administração, com J. Pinto, rua do Rosario numero 161, sobrado. (A 10054) N

Construcções Walcar

(EM CONCRETO ARMADO)
Systema privilegiado
Construcções solidas, baratas e elegantes.
Casas com 4 peças, soalhos e esquadrias de madeira de lei, installações completas. Preço: 10:500$000. Entrega em 30 dias.
Casas com 4 peças, em condições semelhantes, typo Avenida. Preço: [illegible]

São Christovão, Andarahy e Villa Isabel

[illegible]

TERRENO — Vende-se bom lote de 10,50 x 30 á rua Condessa Belmonte no Engenho Novo; lado da rua Barão B. Retiro. Distante dois minutos de tres linhas de bondes e a cinco da estação. Preço 8:500$. Recebe-se metade em prestações de 200$ mensaes. Tratar com Dora, á rua Buenos Aires n. 41, loja. (A 21052) N

TERRENOS PARA LAVOURA

Vendem-se optimos sitios na estação de Belém, para lavoura, em pequenas prestações mensaes. Tratar no local em frente da estação com o sr. Alves. (1470)

VENDE-SE uma boa casa com chacara, no Estacio de Sá, á rua Zamenhoff n. 63, antiga Maria José, perto da rua Haddock Lobo; ver e tratar na mesma. Não se admittem intermediarios. Negocio directo com o proprietario. Preço de occasião. (A 19913) N

VENDE-SE um lote de terreno com 8 x 34, prompto a edificar, á rua Senador Nabuco, defronte ao n. 40, quasi esquina da rua Dr. Silva Pinto, Villa Isabel. Preço de pechincha 9:000$000. Tratar á rua S. Francisco Xavier n. 512. (A 21087) N

VENDE-SE um terreno de 10 x 35, na rua Jangadeiros, em Ipanema. Trata-se tel. Sul 4026. (A 21086) N

Achados e perdidos

CASA de penhores Arthur Alvim — Rua Luiz de Camões, 40. Perdeu-se a cautela n. 100.748 desta casa. (A 20376) Q

COMPANHIA Aurea Brasileira — Avenida Passos, 11. Perdeu-se a cautela n. 111.422, da serie A, da secção de penhores desta companhia. (A 21079) Q

COMPANHIA Aurea Brasileira — Av. Passos, 11. Perdeu-se a cautela n. 115.743, da serie A, da secção de penhores desta companhia. (A 20421) Q

DIAS & Moysés — Rua Imperatriz Leopoldina n. 14, Rio de Janeiro. Perdeu-se a cautela n. 157.574 desta casa. (A 20420) Q

PERDEU-SE a cautela n. 66.536, da casa A. de Andrade, estabelecido á rua Sete de Setembro, 227. (A 20393) Q

PERDEU-SE uma caderneta numero 605.538, da 3ª serie, da Caixa Economica. (A 20388) Q

VIANNA, Irmão & C. — Rua Pedro I, antiga Espirito Santo, 28 e 30. Perdeu-se a cautela n. 117.555 desta casa. (A 20377) Q

PERDEU-SE a caderneta da Caixa Economica n. 591.941, da 3ª serie. (A 20372) Q

Bronchites, Tosse, Grippe, Tuberculose, Catharro e todas as molestias dos pulmões

CREOSGENOL
o tonico dos pulmões
(Y 20050)

Faz cessar a tosse, facilita a cicatrização das lezões, restitue o somno e o appetite.

VIDRO 3$500
Nas drogarias e pharmacias do Rio de Janeiro.
Ceará — Fortaleza — Ferreira, Cesar & C.
S. Paulo — Drogaria Americana — S. Bento, 83
Matto Grosso — Campo Grande — Pharmacias Brasil e Royal.
Minas Geraes — Marianna — Pharmacia Conceição.
Laboratorio, Carmo Netto n. 58 — Rio.

TRASPASSA-SE

TRASPASSA-SE o contrato de uma boa casa com quatro quartos, duas salas, aluguel 300$. General Camara n. 238. (A 20481) P

TRASPASSA-SE o contracto de uma pequena pensão com 12 quartos e salas, banheiros, quintal e mais dependencias. Informações na quitanda, 21 rua Barão de Guaratiba — Cattete. (P 20165)

TRASPASSA-SE contrato de [illegible]

VENDAS DIVERSAS

VENDE-SE [illegible]

VENDE-SE [illegible]

VENDE-SE uma machina de escrever allemã, marca "Urania", completamente nova. Trata-se á rua Santa Sophia n. 46. (A 21113) S

DIVERSOS

CAUÇÃO de mercadorias — Emprestimos rapidos. Mattos, Rua Santo Antonio n. 6, 3º, elevador. (A 21053) S

60 pelles de raposa vende-se urgente por 500$ por favor. R. Senador Dantas 75. O valor real é de 1:500$. (A 21042) O

COMPRA-SE piano, urgente, para particular, mesmo precisando algum concerto. Phone 241 Villa. (A 21030) S

COMPRAM-SE moveis e pianos: moveis avulsos e casas mobiladas, tapetes, louças, crystaes, metaes, cortinas, machinas, cofres, etc., e tudo que represente valor; negocio decidido; chamados a André — Telephone Norte, 6332. (A 10215) S

ALUGAM-SE ternos de smoking, casacas, fraks, cartolas, cocos. Menos 20 %. Rua Senador Dantas, 73. (A 19397) S

VENDEM-SE ternos de casimira fina, de paletot, sacco, frak, smokings, casaca, de 400$, liquidam-se a 35$, 30$, 40$, 45$, 50$, 60$ e 150$. e paletots desde 5$ e colletes desde 3$000. Rua Senador Dantas n. 75. (A 19397) S

COMPRAM-SE roupas usadas, de homem e senhora; paga-se mais 30 %. Rua Senador Dantas n. 75. Central 3344. (A 19397) S

DINHEIRO sob promissorias e duplicatas. Mattos, Rua Santo Antonio n. 6, 3º, elevador. (A 21056) S

DINHEIRO — Emprestimos a proprietarios rapidamente. Mattos. Rua Santo Antonio, 6, 3º, elevador. (A 21052) S

DINHEIRO para hypothecas e antichresis com J. Pinto, á rua Rosario 161, sobrado. (A 10.655) S

MACHINAS de escrever — Officina de primeira ordem. Variado stock das melhores marcas, a preços modicos. Largo do Capim, 8. E. Magalhães. (S 20246)

O café MALA REAL, satisfaz o paladar mais exigente. A' venda nas casas de primeira ordem. Deposito rua Saccadura Cabral n. 150. Tel. Norte 707. (A 15800) S

GRAMOPHONES e chapas — Compram-se usadas, paga-se bem, perfeitas. Vendem-se chapas de 2$ a 6$. Trocam-se. Chapas novas 10$, com agulhas. Concertam-se gramophones. Casa Excelsior, r. Larga 57 A. sob. (A 19992) S

Dinheiro — A' 12 % ao anno, sob hypothecas de predios, promissorias e contas assignadas, com José Leão, Av. Rio Branco 151, 1º andar. (A 20391) S

OPILAÇÃO — Resultado seguro com o PHENATOL — Não exige dieta nem purgantes. A' venda em todo o Brasil. Caixa postal 2.208.

PIANOS novos, allemães, com tres pedaes em ricas e elegantes caixas, instrumentos de primeira classe, preços razoaveis, pagamentos a prazos longos. CASA FREITAS, rua Lins de Vasconcellos n. 43, em frente á estação do Engenho Novo. (A 16848) S

HYPOTHECAS RAPIDAS — Uruguayana 95, sala 4, 10 ás 6 horas, Figueiredo. (A 16435) S

PIANOS e auto-pianos allemães. R. Ferreira & Cia. Rua São Francisco Xavier n. 383. Tel. V. 3068. A maior casa importadora; a que mais vende e melhores preços e prazos offerece para primorosos instrumentos. Peçam catalogos. [illegible]

PIANOS LUX [illegible] VENDAS A PRESTAÇÕES [illegible] Avenida Mem de Sá [illegible] TEL. VILLA 1268

PIANOS (allemães) [illegible] PESSECK & CIA. — Av. Mem de Sá, 276 [illegible]

SER FELIZ nos negocios amores, ter saude e realizar tudo que desejar; cartas com sellos para resposta, a P. S., Estação de Mesquita, E. do Rio. (A 18968) S

ADVOGADOS

FALLENCIAS, concordatas, liquidações commerciaes e inventarios. — Advogado Dr. Newlands Jor. Becco Cancellas 10. — Sala 1 — Tel. N. 6783. (A. 19745)

MEDICOS

CLINICA SO' DE SENHORAS

Tratamento garantido, sem operação, da falta de regras, colicas, suspensão, vomitos, enjôos, etc.; regularisa os atrazos menstruaes por processo rapido e efficaz. Dr. Cesar Esteves, rua 7 de Setembro, 219. Tel. Central 1591, de 9 ás 11 e de 1 ás 4. (A 17667) R

A SENHORA Está triste? As suas regras são dolorosas e irregulares, tome CAPSULAS SEVENKRAUT (Apiol — Sabina — Arruda) A' venda na Drogaria Huber — R. 7 de Setembro 61. (A 16733) R

CONSULTAS GRATIS

Pelo Dr. Luiz Lima Bittencourt, especialista em molestias dos OLHOS, OUVIDOS, GARGANTA e NARIZ, todos os dias, das 9 ás 11 horas e pagos das 16 ás 18 horas. Consultorio — Rua Buenos Aires, 158 (entre Andradas e Uruguayana).
Tambem faz o tratamento da catarata sem operação, nos casos indicados. (A 19641) R

ESTOMAGO E INTESTINO

Tratamento moderno pelo processo do prof. Zuelzer de Berlim, especialmente de ulceras do Estomago e duodeno, sem operação. Novos meios de diagnostico e tratamento da hyperchlorhydria (acidez), diarrhéas, colites, dysenterias, prisão de ventre (atonica), espasmodica, etc.).

Dr. Ernesto Carneiro, com longa pratica nos hospitaes da Europa. São José 69. C. 515. Das 3 ás 6 horas. (A 17276) R

Gonorrhéa prostatites, estreitamentos, da urethra, orchites, fraqueza sexual, cura rapida pela *Diathermia*, methodo usado nas clinicas de Berlim e Nova York DR. RAUL ROCHA — 17 annos de pratica; 7 de Setembro 195; das 9 ás 12 e das 2 ás 6. (A 21150) R

DOENÇAS DE NARIZ GARGANTA OUVIDOS E BOCCA — Cura garantida e rapida do **OZENA** (fetido do nariz) Processo inteiramente novo.

DR. EURICO DE LEMOS professor livre dessa especialidade na Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro. Consultorio: rua da Republica do Perú n. 13, 1º andar (antiga rua da Assembléa), das 12 horas ás 5 da tarde. (A 20468) R

Doenças venereas — Cirurgia geral com especialidade dos orgãos genitaes e urinarios — Tratamento da gonorrhéa (corrimentos) e das suas complicações na urethra, prostata, testiculos, bexiga e rins; da syphilis, dos cancros molles, das adenites, etc., pelo DR. JULIO DE MACEDO, á rua da Carioca n. 54-A, (de 8 ás 11 e 1 ás 6). Serviço nocturno de 8 ás 9. (A 20554) R

HEMORRHOIDAS

Cura radical garantida por processo especial sem operação e sem dôr. Das 9 ás 10 horas. Av. Almirante Barroso, 1, 2º andar. Dr. Pedro Magalhães. [illegible]

GONORRHÉA [illegible]

DENTES e BOCCA [illegible]

Pelle e syphilis [illegible]

VARICES Ulceras varicosas das pernas — Cura radical sem operação e sem dor. Dr. Rego Lins, Avenida Rio Branco n. 175, das 3 ás 5 horas. (A 18035) R

Gonorrhéa Syphilis aguda ou chronica, em ambos sexos, cura radical em poucos dias — Syphilis, injecções indolores. Av. Almirante Barroso, (Barão S. Gonçalo), 1, 2º, and., 9 ás 19. T. C. 1.009.
Dr. Pedro Magalhães (A 20542) R

Impotencia seu tratamento. Avenida Almirante Barroso, (antiga Barão de S. Gonçalo) n. 1, 2º andar — 9 ás 19.
Dr. Pedro Magalhães (A 20543) S

DOENÇAS DO FIGADO

Raios X — Diagnostico do calculo (pedras) e areias na vesicula biliar e canaes do figado, com os mais recentes methodos americanos. Photographias em série. DR. VON BOELLINGER DA GRAÇA d'Academia de Medicina. Director do serviço de Raios X na Beneficencia Portugueza. Rodrigo Silva n. 5 — de 3 ás 6 horas. (A 19251) R

ESPECIALIDADE em pulmão, coração, app. digestivo, figado, rins, syphilis na creança e no adulto: DR. DORMUND MARTINS — Cons.: Gonçalves Dias n. 51, tel. Cent. 2204; res.: Barão de Itaipú n. 69, [illegible] (5375) R

HYDROCELE, ORCHITES, TUMORES DOS TESTICULOS E ESTREITAMENTO DA URETHRA

HYDROCELE e estreitamento da urethra — Cura radical, sem dôr, sem operação cortante e sem privar o doente de suas occupações habituaes.
DR. LUIZ DE MARCOS — Uruguayana, 105, das 2 ás 4. (2711)

Instituto Orthopedico do Rio de Janeiro

DR. PAULO ZANDER, com 23 annos de pratica em Allemanha. Orthopedia cirurgica e mecanica das malformações, paralysias, contracturas, etc. Mecanotherapia das fracturas. Officina para braços e pernas artificiaes e apparelhos orthopedicos.
Rua da Carioca n. 55, 1º andar. — Tel. Central, 328. (1701)

Doenças das senhoras

Tratamento das inflammações do utero, ovarios, bexiga, urethra, corrimentos e perturbações de menstruação, pela diathermia e raios ultraviolETA. Processos especiaes permittindo a cura radical com poucas applicações indolores (technica de Nagelschmith, Berlim e Kovarschik, Vienna). Evita operações cirurgicas. Dr. Cocio Barcellos, ex-assistente da Fac. de Med. e medico da Polic. de Botafogo. Das 9 ás 11 e das 4 ás 6. Tel. 3864. — S. José n. 51.
Aviso — Faz tambem tratamento fóra das horas de consulta, com hora marcada. (11307) R

DENTISTAS

Dr. Silvino Mattos laureado especialista em dentaduras anatomicas, SEM CHAPAS em alguns casos e em PONTES (BRIDGE-WORKS). Preços modicos. Rua 7 de Setembro, 232, das 8 ás 5. Phone Central 3.565. (A 21212) R

CONSULTORIO electrico-dentario — Aluga-se horas, á praça Tiradentes n. 33. (A 21040) R

DR. CERQUEIRA LIMA — C. DENTISTA — Executa todo e qualquer trabalho referente á sua profissão. Especialista em aproveitamento de raizes para collocação de trabalhos fixos. Republica do Perú (ant. Assembléa) [illegible]

DR. ALDO CUNHA [illegible]

DENTISTA americano [illegible]

Dentista — Heitor Corrêa — Especialista em trabalhos a ouro e dentes artificiaes. Travessa S. Francisco, 19. Tel. 3440, Central. (4710)

PARTEIRAS

MME. GUIU, prof. parteira de Barcelona e Rio. Partos e outros trabalhos. Cons., 2 ás 6 hs. S. José, 27, Central 1727. Acceita parturientes, 4 r. Buarque de Macedo, 73. B. M. 105. (A 17301) V

A SENHORA Está triste? As suas regras são dolorosas e irregulares, tome CAPSULAS SEVENKRAUT (Apiol — Sabina — Arruda) A' venda na Drogaria Huber, — R. 7 de Setembro, 61. (A 10751) Z

Professores e Professoras

AULAS de chapéos. Desejam ser chapeleira com poucas lições? Systema rapido moderno. Cattete, 94. Tel. B. M. 1701. (A 21028) Z

COPIAS á machina e ao mimiographo; r. Sete de Setembro n. 107, Escola Urania. Tel. Central 751. Copias, traducções e versões. (A 20253) Z

DACTYLOGRAPHIA — Royal — Underwood — Remington — o alumno pratica em todas, 10$000. Tachygraphia — Curso commercial. Rua Paraguay n. 1, sob., esq. Dias da Cruz — Meyer. (A 21166) Z

DACTYLOGRAPHIA, com inglez ou portuguez, 25$ mensaes; curso commercial, arithmetica, escript. mercantil, tachygraphia e linguas; ambos os sexos; Sete Setembro, 107, Escola Urania. Central 751. (A 20253) Z

PROFESSORA de piano, theoria e solfejo, diplomada pelo I. N. de Musica, acceita alumnos. Cattete, 168; tel. B. M. 1378. Ensina tambem o francez. (A 16919) Z

PROFESSORA, com longa pratica, ensina francez, inglez e allemão; vae em casa dos alumnos e na sua residencia; á rua Conde de Bomfim n. 311, sobrado. Tel. Villa 4231. (A 21083) Z

Dr. Carlos Daudt

Com pratica dos hospitaes da Allemanha, propõe-se a tratar pelas correntes diathermicas, com optimos resultados, de blenorrhagia aguda e chronica, callos, estreitamentos, etc. Tratamento especifico das prostatites gonococcicas. Methodo proprio para tratamento das hypertrophias da prostata com retenção urinaria, evitando a operação cirurgica. Restauração da potencia genital em 95 o|o dos casos. Corrige a prisão de ventre. Coordena os centros psychicos com os espinhaes nos casos de neurasthenia sexual. Preços modicos. Consultas das 11,30 ás 13,30 e das 14 ás 17 horas; na Avenida Rio Branco n. 133, 4º andar, (elevador). (A 20541)

Pensão Milton

Aluga-se quarto para casal. Rua Marquez de Abrantes, 26. (A 19922)

PALACETE NO FLAMENGO

Vende-se um, de recente e caprichosa construcção, situado em centro de terreno medindo 31 metros de frente, com garage para dois automoveis e em rua transversal á Praia do Flamengo. Trata-se com o proprietario, á rua do Rosario, 100. (A. 18897)

CASA EM PETROPOLIS

Vende-se uma na Terra Santa, mobilada e pequena. Informações: Tel. Sul 2803. (A 21095)

Professora de prendas

Ensina-se flores, prendas e arte applicada. Preços modicos. Telephone Villa 4839. (A 19970)

PREDIO DE ESQUINA — NO CENTRO

Arrenda-se o da rua Buenos Aires, 246. Trata-se á rua da Assembléa 54 com o sr. MADUREIRA. (A 10795)

ESCRIPTORIO

Aluga-se o 1º andar (salão corrido), do predio á rua Primeiro de Março, 133, servido por elevador. (A 19873)

AUTOMOVEL

Por preço de occasião vende-se um Chandler, Sedan, quatro portas, completamente novo; para ver e tratar com Salvador, á rua Mexico, 142. (A 20340)

CASA

Aluga-se uma, optimamente mobilada, em Santa Thereza e a cinco minutos do centro. — Para mais informações com Central 4238. (A 19065)

ARTHUR — FOTO

Mudou-se para a Avenida Rio Branco [illegible]

BELLOS FOGÕES E AQUECEDORES A GAZ

A dinheiro e a prazo

[illegible] SOCIEDADE FEDERAL SUISSA. Rua General Camara [illegible]

ASTHMA? Solução de Hartmann

(Formula allemã) Unico medicamento que combate a origem da enfermidade
Vende-se nas Drogarias. Depositarios: Gesteira & C. — Rua Gonçalves Dias n. 39 — Rio.

(158) FOLHETIM DO "CORREIO DA MANHÃ"

OS ERROS DA MOCIDADE

POR

Xavier de Montépin

Albéric não chegou. Começaram a affligir-se.

Passaram-se duas horas ainda. A admiração tornava-se cuidado.

Emfim, ouviram-se fortes latidos resoar não longe do castello.

— Bemdito seja Deus! exclamou o velho conde de la Baume, bemdito seja Deus! meu filho chega!

Mas, passado um instante, entrou na sala um criado, que vinha annunciar que os cães do senhor visconde entravam no castello, mas que seu dono os não acompanhava.

[illegible]

Albéric não permittia uma reunião estrondosa e extremamente alegre.

[illegible]

— Quem está ahi? perguntou Branca com voz tremula.

[illegible]

— Ouves?... ouves?... murmurou Branca meio louca de terror, agarrando-se ao braço de seu marido.

[illegible]

[illegible] donde caiam algumas gotas de sangue.

[illegible]

[illegible]

XLI

O dia de finados

[illegible]

(Continúa)

CORREIO SPORTIVO

FOOTBALL

No Supplemento Illustrado de hoje, os leitores encontrarão uma grande parte do nosso noticiario sportivo.

O FLAMENGO ENTREGA DIPLOMAS AOS SEUS CAMPEÕES

Como já tem sido annunciado, offerecerá o rubro-negro, na noite de 6 de setembro vindouro, uma festiva reunião ás familias dos seus associados.

Nessa occasião far-se-á a entrega dos diplomas conferidos pela Associação Metropolitana de Esportes Athleticos, aos campeões de foot ball do 1° e 2° quadros do campeão de terra e mar, assim como os de outros seus amadores, vencedores de provas athleticas no campeonato do anno passado.

A familia flamenga, é certo, não deixará de comparecer afim de homenagear, ainda uma vez, os seus queridos defensores nas pugnas terrestres.

OS TEAMS DO MACKENZIE

São os seguintes, os teams de hoje, no jogo do Mackenzie:

2° team: Claudionor, Mario Lopes, Fernando, Djalma, Amaro, Zazinho, Casaes, Larnja, Henrique, Luiz, Raymundo, Jupyra, Werneck, Alvinho, Servulo e Barbosa.

1° team: Guilherme, Gomes, Lazaro, Oswaldo, Santos, Lucena, Albano, Emygdio, Camillo, Theodomiro, Poulart, Ultromar, Dionysio, Ramiro, Edgard, Alles e Nestor.

PROVIDENCIAS DO INDEPENDENCIA PARA O JOGO DE HOJE

Para o jogo que se realizará hoje, no campo da rua José do Patrocinio, entre o club local e o S. C. Mackenzie, a directoria daquelle, vem tomando as necessarias providencias afim de que não seja alterada a ordem por occasião das partidas, assim é que organizou as seguintes commissões, cujos membros deverão comparecer á 1 hora, afim de receberem as respectivas instrucções a respeito:

Direcção geral: Antonio Llort;
Policamento: Ernesto Rizzo e
Policiamento: Ernesto Rizzo e Emilio Brandão;
Imprensa: Oswaldo Almeida e Luiz Rocha;
Juizes e representantes: Nelson Freitas, Abner Soares e Luiz Ribeiro;
Privativo dos associados: Francisco Soares, Roberto Canongia, Leonel Pinto e Colombo Marques;
Archibancadas: Antonio Rodrigues, Flavio Leme, Achilles Chirol, Raul Lima, Manoel Silva, Bernardo Vasques e Antonio Stanziola;
Geraes: Albertino Dias, Armyr Ramos e Eugenio Vairão;
Club visitante: Mendes Corrêa e Luiz Pelluci;
Club local: Alfredo Maciel;
Bilheteria: Antonio Palma e Cassiano Rosa;
Portões: Asdrubal Rodrigues, João Saraiva, Faustino Coelho e José Figueiredo;
Pharmacia: Julio Santos e Francisco da Costa.

COMBINADO HUMAYTÁ X JARDIM F. B. C.

Para o jogo a realizar-se hoje, no campo do Sport C. Brasil, a commissão de sports do Combinado Humaytá, pede o comparecimento dos jogadores abaixo, escalados:

Segundos teams, á 1 hora: Ribeiro, David, Gastão, Carvalho, Seixas, Amado, Arthur, Waldyr, Hernani, Miranda e Eduardo.

Primeiros teams ás 3 horas: Ary, Macedo, Vidal, Babyr, Lima, Quinca Mattos, Afamir, [illegible], Moreira e Norton.

Reservas: Romulo, Tota e Mario.

O CARIOCA TRENA HOJE

Os teams do Carioca F. C., trenarão hoje, com os do S. C. Cumpaity, de accôrdo com o horario abaixo:

2° team, á 1 hora, no campo: Mamede, Dorinho, Barata, Giló, Bernardo, Perenha, Coronel, Torres, Baldo, Telasco e Carijó.

Reservas: Cló, Dias e Heleno.

1° team, ás 2 horas: Amaury, Aldemar, Cabral, Salles, Azevedo, Floriano, Bahianinho, Bidóca, Chiza, Cid e Itho.

Reservas: Marcellino e Dantas.

OS JOGOS DE HOJE

Além dos matches da Associação Metropolitana, realizam-se hoje, os jogos abaixo:

Liga Brasileira

Cantuaria x União;
Africano x Light;
Ferreira Pinto x Itamaraty;
Portugueza x Verdun;
Opposição x Hildebrando.

Liga Graphica

Campeonato x Carlos Gomes;
Guerra Junqueira x Vascaino;
Estrada de Ferro x Grajahú.

Liga Suburbana

Irajá x Brasileiro;
Liberty x Brasil;
Argentino x Piedade.

Liga Leopoldinense

Serrano x Barroso;
Guallemadas x Aragão;
Primavera x Belisario Penna;
Cancella x Rupturita.

Liga Metropolitana

Americano x Modesto;
Metropolitano x Esperança;
Fidalgo x Campo Grande.

O CONSELHO ADMINISTRATIVO DA ASSOCIAÇÃO

Os representantes dos clubs filiados á Associação Metropolitana vão reunir-se, amanhã, ás 5 horas, afim de procederem o preenchimento de uma vaga existente no conselho administrativo.

UMA ASSEMBLEA NO SYRIO LIBANEZ

Está convocada para amanhã, ás 9 horas da noite, uma assembléa geral extraordinaria dos socios quites, do Syrio Libanez, para eleição de cargos vagos.

OS TEAMS DO VILLA IZABEL

Os teams do Villa Izabel jogarão hoje, com a constituição abaixo:

2° team: Briani, Mauro, Daniel, Mandarino, Humberto, Jair, Castro, Mello, Alzemiro, Miguel, Cid, Martinez, Vianna, Octavio, Hilton, Thomé, Urbano e Verdejo.

1° team: Balthazar, Jobel, Evencio, Cyro, Waldemar, Dutra, Alvares, Padua, Ismael, Mintho, Thuler, Fernandes, Alvaro e Edgard.

OS JOGADORES DO INDEPENDENCIA

Realizando hoje, no campo do club, rua José do Patrocinio, 51, o encontro official do returno com as esquadras do S. C. Mackenzie, conforme marca a tabella da 2ª divisão da Associação Metropolitana, o director sportivo pede o comparecimento dos amadores abaixo, ás 12 e 2 horas, respectivamente, dos 2° e 1° teams:

Floriano Maia, Francisco Vairão, João Araujo, Americo Amaral, Octacilio Vieira, Floriano Freitas, Braz Oliveira, Fernando Monteiro, Juvenal Rodrigues, Luiz Teixeira, Oscar Frões, Newton Soares, Hamilton dos Anjos, Adhemar Silva, Francisco Oliveira, Acyr Oliveira, Rubem Oliveira, Barnabé Carvalhaes, Francisco Soares, Newton Leme, Carlos Bessa, Antonio Gomes, Benevenuto Pereira, Jayme Aquino, Alvaro Baptista, Luiz Pelluci, Cid Pinheiro, José Alves, Julio Alcantara, Benedicto Chaves, Ruy French, Raul Lima, Francisco Costa, Bernardo Vasques, Geraldo Vasques e os demais inscriptos.

REMO

AS ULTIMAS REGATAS

E' este o julgamento da regata realizada em 15 do corrente, pronunciado pelo director de Remo:

Vistos e examinados os documentos da regata de 15 do corrente realizada na enseada de Botafogo foi resolvido:

a) classificar como vencedores os seguintes barcos:

1° pareo — 1° logar, Itapuca, do C. R. Flamengo; 2° logar, Oswaldo, do C. R. Boqueirão do Passeio.

2° pareo — 1° logar, Internacional, do C. Internacional; 2° logar, Zambeze, do C. R. Vasco da Gama.

3° pareo — 1° logar, Ibis, do C. R. Vasco da Gama, W. O.

4° pareo — 1° logar, R. Fuzileiros Navaes; 2° logar, Enc. São Paulo.

5° pareo — 1° logar, Carlos Sampaio, do C. R. Guanabara; 2° logar, Tiradentes, do C. Internacional de Regatas.

6° pareo — 1° logar, Arcturos, do C. R. Botafogo; 2° logar, Zambeze, do C. R. Vasco da Gama.

7° pareo — 1° logar, Pegaso, do C. R. Vasco da Gama; 2° logar, Laura, do C. R. Botafogo.

8° pareo — 1° logar, C. T. Maranhão; 2° logar, C. T. Matto Grosso.

9° pareo, 1° logar, Itapuca, do C. R. Flamengo; 2° logar, Imperador, do C. Internacional de Regatas.

10° pareo — 1° logar, Carioca, do Club de Regatas Boqueirão do Passeio (Campeonato).

11° pareo — 1° logar, Flamengo, do C. R. Flamengo; 2° logar, Leo, do C. R. Guanabara.

12° pareo — 1° logar, Pollux, do C. R. Botafogo; 2° logar, Castello, do C. R. Boqueirão do Passeio.

13° pareo — 1° logar, Vera Cruz, do C. R. Vasco da Gama; 2° logar, Aymoré, do C. R. Guanabara.

14° pareo — 1° logar, Irapuan, do C. R. Flamengo; 2° logar, Invicto, do C. R. Guanabara.

15° pareo — 1° logar, Ruth, do C. R. Vasco da Gama; 2° logar, Carioca, do C. R. Boqueirão do Passeio.

b) manter as classificações feitas pelos juizes de chegada no 8° pareo, como consta acima, não obstante ter corrido o classificado em primeiro logar e bem assim, o C. T. Pará, com patrões sub-officiaes em vés de officiaes, como determina o programma, visto não haver na nossa legislação nada que regule o assumpto;

c) desclassificar o skiff Sagres, do C. R. Vasco da Gama, no 14° pareo por ter saido da raia (artigo 62 paragrapho 3° combinado com o art. 161, do Cod. de Regatas);

d) converter em diligencia a occorrencia do 2° pareo relativa ao patrão do barco Avahy, do Boqueirão do Passeio, Francisco Carlos Bricio, afim de que a secretaria certifique qual a penalidade cumprida pelo dito amador, em que época e o motivo de sua applicação constituindo a certidão, summula de partida e copia authentica do relatorio, processo em separado, vindo immediatamente concluso para decisão;

e) applicar a multa de 50$000 ao C. R. do Flamengo, por ter uma lancha com socios do dito club, atravessado a raia, após o tiro de partida, no 6° pareo, não attendendo a advertencia dos juizes de policia de raia (art. 50 combinado com o art. 154 do Cod. Regatas);

f) applicar á guarnição de Centenario do Vasco da Gama no 5° pareo, a multa de 50$000, de accordo com o art. 62, combinado com o artigo 155, do Cod. de Regatas, por ter prejudicado, durante o percurso, o barco Igarapé, do Flamengo, apezar de advertido pelos juizes de partida e raia.

CLUB INTERNACIONAL DE REGATAS

O presidente do C. Internacional de Regatas convida em segunda e ultima convocação, os socios quites a reunirem-se em Assembléa Geral extraordinaria, segunda feira, 30 do corrente, para tratar da seguinte ordem do dia:

A — Eleição de cargos vagos
B — Interesses sociaes.

YACHTING

CENTRO CARIOCA-AUDAX CLUB

Organizado por estas duas sociedades será levado a effeito, hoje, o passeio maritimo á ilha do Governador, conforme foi largamente annunciado. Os associados serão recebidos no Cáes Pharoux por uma commissão de recepção composta dos srs. dr. Vicente Leitão, Amilcar Osorio, Agenor Lopes, dr. Bella Pereira do Carmo, Roberto Pires Lima. A conducção partirá ás 8,35 com destino á Ribeira, conduzindo uma banda de musica militar que muito animará os associados durante todo o passeio maritimo e estadia na ilha.

Na ilha do Governador serão os visitantes recebidos por uma commissão dos srs. coronel Pio Dutra, Carlos Bastos, dr. Luiz Paixão, Eduardo Cotling, João Pedro Vieira, dr. Ildefonso Azevedo, Romulo Mattos, Alfredo Tavares da Silva, João Canabarro e João Rainho da Silva, que, em bondes especiaes, os conduzirá em agradavel passeio pelas zonas de Zumby, Bogotá e Freguezia. Tambem serão visitados a Matriz, construida no tempo de d. João VI, o departamento de aeronautica e varios pontos pittorescos da ilha.

Depois de ligeira refeição haverá uma vesperal dansante, das 12 ás 4 horas, na séde do Atlantico Sport Club e será executado o programma desportivo abaixo organizado e dirigido pelo sr. Gabriel Neves, director desportivo do Atlantico Sport Club.

1ª prova — Dr. José Bonifacio — Corridas para moças — 100 metros.

2ª prova — Coronel Pio Dutra — Corrida raza para homens — 500 metros.

3ª prova — Dr. Luiz Paixão — Moças — Ovo na colher.

4ª prova — Dr. Ildefonso Azevedo — Corrida para meninos até 12 annos — 50 metros.

5ª prova — Dr. Carlos Bastos — Cabo de força — Atlantico-Liga Nautica de Veleiros.

Além das provas enumeradas serão realizadas outras se o tempo permittir.

O ingresso dos associados será mediante o recibo do mez corrente.

TENNIS

O CAMPEONATO BRASILEIRO

Realizam-se hoje no campeonato brasileiro de tennis as seguintes partidas:

1° jogo — 2 horas — Erasmo Assumpção Junior (São Paulo); Alberto Lage (D. Federal); juiz — Mario Almeida.

2° jogo — 3 1|2 horas — Nelson Cruz (São Paulo); Ricardo Pernambuco (D. Federal); juiz — Max Klabin.

O JOGO DE HOJE

No campeonato de tennis da Associação realiza-se hoje o jogo abaixo:

Fluminense x America — Segunda competição, no melhor de 3, para decisão do vencedor do torneio dos segundos quadros, que se acha empatado entre o Fluminense, America e Tijuca.

Hora da competição: ás 9 horas da manhã.

"Courts": do Tijuca Tennis Culb á rua Conde de Bomfim.

O TORNEIO DO TIJUCA TENNIS CLUB

Os jogos de hoje no Tijuca Tennis Club são estes:

— Martinho Ferreira e Acylino da Rocha X Waldemar Paulo e Americo Lopes — ás 8 horas — campo n. 3 — jogo n. 15.

Vencedores do jogo n. 12 X Vencedores do jogo n. 13 — ás 8 horas — campo n. 5 — jogo n. 10.

Vencedores do jogo n. 10 X Vencedores do jogo n. 11 — ás 10 1|2 horas — campo n. 1 — jogo n. 14.

Duplas mixtas: — sra. Jayme Pereira e Jayme Pereira X sra. Léa Castro e L. Ruffier — campo n. 1 sra. Costa Junior e Ignacio Louzada X sra. Marietta Fernandes e Martinho Ferreira.

O CAMPEONATO BRASILEIRO
Os cariocas venceram as provas de duplas

Foram disputadas hontem no Fluminense as provas de duplas do Rio e de S. Paulo, vencendo os cariocas por 5 sets a 3 (6 x 9, 2 x 6, 66 x 4 e 6 x 2).

A dupla vencedora estava assim constituida: Ricardo Pernambuco e Prechel.

Os vencidos foram Nelson Cruz e Erasmo Assumpção. Foi juiz o sportman Mac Klaleim.

BOX

CRESPO X PETER JOHSON

No dia 4 de setembro proximo, teremos opportunidade de assistir a uma interessantissima luta que será levada a effeito no Palace Theatro, e na qual figurarão o famoso campeão portuguez Tavares Crespo, e o preto Peter Johnson que se tem revelado um grande boxeur.

Do valor de Tavares Crespo nada precisamos dizer, pois todo o mundo sabe ser elle o campeão de Portugal da categoria dos leves e meio-medio.

O seu adversario porém é um pugilista que se não bate com duas razões, ao contrario; para resistir-lhe são necessarios muitos conhecimentos technicos, e defesa segura.

Eis ahi, pois, uma luta que empolgará a quantos forem assistir e cuja historia ficará sem duvida gravada nos annaes do nosso pugilismo.

A Empresa Brasileira de Pugilismo, que promove o referido espectaculo organizou o seguinte programma:

Tavares Crespo x Peter Johnson.
Furriel (paulista) x Blois (carioca).
Euzebio Maximo x M. Pinsa.
Fernandes da Silva (carioca) x Portugal (paraense).
Extras — E. França (carioca) x M. Hugo (italo II) (paulista).
Roberto Santos x Cicero Neiva (alumno da Escola Sherer).

O PUGILISTA UZCUDUN

Paris, 28 (U. P.) — O pugilista Paolino Uzcudun partiu no "Massilia" para uma "tornée" sul-americana e depois arranjará um contrato para um match com o vencedor do encontro entre Jack Dempsey e Gene Tunney.

XADREZ

TORNEIO DE XADREZ "CASA DAS MEIAS VENUS"

Mais duas secções deste torneio, foram realizadas, quarta e sexta-feiras, cujo resultado damos a seguir.

Hunia Pinto x Maurity Santos — Contra a expectativa geral, o sr. Maurity que estava com a partida seriamente compromettida, jogou o final tão correctamente que seu adversario teve que se render á evidencia de suas combinações, acceitando o empate proposto anteriormente pelas pretas.

Gilberto Franco x Estevam Baptista — Venceu Baptista, a despeito de todos os esforços empregados pelo jogador das brancas para annullar uma combinação que julgou superior, porém era o fracasso do vencedor, se não fosse o receio com que seus adversarios o enfrentam.

Vladimir Miletch x Alberto Torres — Torres não encontrou muita difficuldade para augmentar seu score com mais um ponto.

F. Vieira Agarez x Gilberto Franco — Esta partida tinha seu aspecto algo interessante, pois Franco, no turno, foi o primeiro que poz um zero em seu adversario e que de novo se encontraram em returno, um, para tirar a desforra e outro, confirmar o seu ponto.

O resultado foi favoravel ao sr. Agarez, que com este ponto se rehabilitou da derrota anterior.

Com o resultado destas secções e com o empate que o sr. Paula Pinto soffreu, passou para a vanguarda o sr. Baptista.

Para a secção de amanhã, estão escalados os srs. Maurity Santos x Alberto Torres; Gilberto Franco x Ferreira Chaves; Paula Pinto x Wladimir Miletch.

O sr. Alberto Torres, na qualidade de substituto do director geral, avisa que no cumprimento do regulamento não permittirá que as partidas sejam iniciadas depois das 8 horas, considerando que a duração de uma secção, não poderá exceder de 3 horas.

Ao retardatario, será marcado o tempo pelo relogio e passada uma hora se não tiver comparecido, ser-lhe-á annotado um zero em seu score.

Avisa tambem aos enxadristas que desejarem acompanhar o final do torneio, que a séde do Club de Xadrez do Rio de Janeiro, ficará franqueada aos amadores durante á disputa das partidas, não precisando encarecer que o silencio é obrigatorio.

ATHLETISMO

O CAMPEONATO BRASILEIRO
Uma nota da Confederação Brasileira

Para o 2° Campeonato Brasileiro de Athletismo, que terá logar nos dias 25 e 26 de setembro p. futuro, inscreveram-se as seguintes entidades:

1 — Associação Metropolitana de Esportes Athleticos;
2 — Federação Paulista de Athletismo;
3 — Federação Fluminense de Desportos; e
4 — Federação Riograndense de Desportos.

Conforme o regulamento approvado, as provas do proximo campeonato serão as seguintes:

a) corridas razas de 100, 200, 400, 800, 1.500, 5.000 e 10.000 metros;
b) corridas com barreiras — 110 e 400 metros;
c) saltos em distancia;
d) saltos com vara;
e) saltos em altura;
f) arremesso do peso;
g) arremesso do dardo;
h) arremesso do disco;
i) 400 e [illegible]

A [illegible] Desportos, resolveu estabelecer os seguintes limites minimos para inscripções de amadores no 2° Campeonato Brasileiro de Athletismo:

100 metros — razos — 11" 3|5.
200 metros — razos — 23" 3|5.
400 metros — razos — 53".
800 metros — razos — 2'10".
1.500 metros — razos — 4'35".
5.000 metros — razos — 17'20".
10.000 metros — razos — 36'30".
110 metros — barreiras — 17" 2|5.
400 metros — barreiras — 62".
400 metros — revezamento — 45".
1.600 metros — revezamento — 3'40".
Salto em distancia — 6 metros.
Salto em altura — 1m.65.
Salto com vara — 3ms.10.
Arremesso do peso — 10ms.90.
Arremesso do disco — 34 metros.
Arremesso do dardo — 44 metros.

PETÉCA

O TORNEIO DO NATAÇÃO

No torneio de peteca do C. Natação e Regatas realizam-se hoje as provas abaixo:

Duplas — Joaquim dos Santos Crespo — Francisco da Silva Lage X Aurelio Peres Domingues — Galdino M. Barros.

Pedro Santos — Amilcar Osorio X Antonio Laviola — Alvaro Campos Barreto.

Floriano Sá — Francisco de Souza Valente X [illegible] Fernandes — Adhemar Lisboa.

Nelson Duprat — [illegible] da e Silva X José Fernandes Mariz — Salvador Partas.

Simples — Rual Paiva X Agostinho Sá.

Belmiro Xavier X Jonas Souza e Silva.

C. Capelotti X Nelson Vaz Pimentel.

Oscar Cesar Mattos X Carlos Kosisski.

Primitivo Clemente X Jorge Miranda.

Excursionismo

UMA VISITA DO GREMIO EXCURSIONISTA NACIONAL

Ao Museu de Hygiene Popular foi levada a effeito, no domingo ultimo, uma visita educativa, das comprehendidas no vasto programma traçado por este gremio para instrucção dos seus associados, que se realizou sob a direcção do presidente sr. Oscar Duprat.

A exposição organizada de maneira intelligente, deixando perceber o tacto de competente profissional no assumpto, attrae a attenção do visitante devido á disposição didactica dada aos diversos themas de hygiene popular, com legendas escriptas em linguagem facilmente comprehendida por todos, auxiliadas por numerosas photographias, eschemas, paineis, murraes, maquettes, mascaras em gesso, etc.

Toda a exposição em conjunto agrada, tornando-se mesmo interessante quando examinada em seus pequenos detalhes de asseio e ordem, distribuição e escolha dos insectos e microbios transmissores de molestias infecciosas e epidemicas, em varias phases, homenagens prestadas ás memorias de d. Pedro II, Oswaldo Cruz, Miguel Pereira e Rodrigues Alves, e principalmente pelos salutares conselhos escriptos em avisos espalhados por todos os lados e que deixam perceber nitidamente os intuitos patrioticos visados pelos seus dirigentes.

Da excellente impressão recebida deixaram os visitantes expressivas palavras escriptas no livro de impressões do Museu e que servem de justo apoio á benemerita campanha emprehendida pelos dirigentes daquelle certamen.

TURF

A CORRIDA DE HOJE, NO DERBY-CLUB

Sem uma prova classica digna de interesse, mas com alguns premios communs em condições de assegurar á reunião um exito lisonjeiro, realiza hoje o Derby-Club a decima terceira corrida de sua temporada. Os dois classicos que figuram no programma pertencem ás series de eliminatorias denominadas Criação Estrangeira e Criação Brasileira, ambas com a dotação de 5:000$000, a primeira em 1.250 e a segunda em 1.500 metros. Esta é a mais interessante das duas, pois reune um lote de potros de recursos mais ou menos equivalentes, destacando-se, todavia, Serrote, Algo, Sans Tache, Rhodesia e Sonia. Entre os premios ordinarios se destacam os denominados Itamaraty, em 1.750 metros, que reunirá entre outros Asmodéa, Caravana e os estreantes Krug e Mocetão; Brasil, em 1.609 metros, em que estão inscriptos Cid, Ancora, Ouvidor, Quebranto e Paracatú; Dr. Frontin, em 1.800 metros, que levará ao starter Leblon, Sincera, Pecendor, Aguapehy, Cocquidan e Patusco, e Progresso, em 1.750 metros que reuniu as inscripções de Paraguaya, Excellencia, D. Quixote, Araboya e Mimi Ali.

Como mais provaveis vencedores indicamos os seguintes concorrentes:

Coragem — Cervantes — Onda.
Gardenia — Asuncion — Audaz.
Maharadjah — Zenith — Bey.
Serrote — Algo — Rhodesia.
Mocetão — Caravana — Asmodéa.
Cid — Quebranto — Ouvidor.
Ramalaro — Matreiro — Cambronette.
Aguapehy — Patusco — Leblon.
D. Quixote — Excellencia — Paraguaya.

O primeiro pareo será realizado ás 12,15 da tarde.

DUAS CARREIRAS QUE SERÃO REALIZADAS NO PARANÁ

A directoria do Jockey-Club Paranaense communicou á Commissão [illegible] Rancor, Reducto, Recusa, Condor, Patria, Destemida, Assombro, Diplomata e Kendalia.

Taça Nacional — Nassau, Perdiz, Energica, Feliz, Pimenta, Jenny, Quadrilha e Lontra.

AS CORRIDAS DOS DIAS 5 E 7 DE SETEMBRO NO JOCKEY-CLUB

A inscripção encerrada hontem para as corridas dos dia 5 e 7 do mez proximo, no hippodromo brasileiro deu o seguinte resultado:

Corrida do dia 5:

Premio Santos Titara (9ª eliminatoria) — 1.600 metros — 8:000$ — Rafale e Gahypió.

Premio Visconde de Barbacena (5ª eliminatoria) — 1.400 metros — 8:000$000 — Scaramouche, Marreco, Enervante, At Merlan e Audaz.

Premio Ypiranga — 2.200 metros — 10:000$000 — Quirato, Maranguape, Serio, Excellencia, Fiel, Carmela e Queko.

Premio Law Swift — 1.000 metros — 4:000$000 — Diplomata, Tagalie, Gavea, Plymouth, Garota, Fantasia e Florão.

Premio Flaneur — 1.600 metros — 5:000$000 — Lontra, Valete, Ancora, Ebano, Serio, Obelisco e Quebranto.

Premio Saint Sylvester — 1.600 metros — 8:000$000 — Quirato, Campo Novo, Coringa, Mimi Ali, Danubio, Boreas, Fiel e Queixudo.

Premio Sybilla — 1.500 metros — Sultana, Milagroso, Thorndale, Triumfo, Centauro, Maradjah e Caravana.

Premio My Boy — 1.800 metros — 5:000$000 — Maestro, Patusco, Dinazarda, Mistinguet, Milonguero e Cambronette.

Para complemento deste programma fica reaberto nas mesmas condições o premio Liette e será organizada mais uma prova, cujas condições serão encontradas amanhã na secretaria.

Corrida do dia 7:

Premio Criação Estrangeira (5ª eliminatoria) — 1.600 metros — 5:000$000 — Asuncion, Enervante, Panard e Gardenia.

Grande premio Taça dos Productos (prova official) — 1.600 metros — 20:000$000 — Rafles, Roca, Gahypió, Serrote, Algo, Rainha, Riga, Rival, Rabelais, Culinan, Cinderella, Titta Ruffo e Florão.

Premio Canguleiro — 1.300 metros — 4:000$000 — Sans Tache, Chineza, Hetaira, Gavea, Sonia, Garota, Tertius Gaudet, Tagalie, Tattersal, Diplomata, Good Star e Fantasia.

Premio Las Palmas — 1.500 metros — 4:000$000 — Batteur d'Or, Matreiro, Mistinguet, Milagroso, Milford e Jeunesse.

Premio Nubil — 1.400 metros — 8:000$000 — Quietação, Rhodesia, Bruxa, Werther, Coragem, Cyosa, Valete e Lontra.

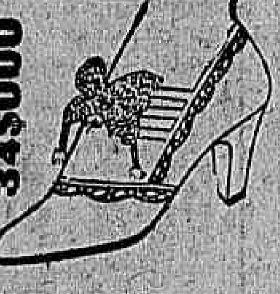
Premio Vesta — 1.600 metros — 5:000$000 — Quebranto, Obelisco, Bisturi, Ancora, Valete, Serio, Ebano, Lontra e Miki.

Premio Mangerona — 1.800 metros — 5:000$000 — Fido, Thorndale, Poesia, Aventureiro, Caravana, Palotero e Maradjah.

Os premios Regente e Tanguary, que devem completar este programma, ficam reabertos nas mesmas condições.

As inscripções complementares desses dois programmas serão encerradas amanhã, segunda-feira, ás 5 1|2 horas da tarde.

Revolução util
Grande córte nos Preços de Calçados e Chapéos
FAÇA QUESTÃO DE COMPRAR BARATO
Venha ver a nossa grande Exposição com PREÇOS MARCADOS
Um par de chinellos 2$200
Um par de sapatos 3$000



Ultimo modelo — Finissimos sapato em pellica envernizada.
AVISO — Devolve-se a importancia quando não SATISFAZ a compra.
A Modelar
92 — Av. Passos — 92
(Em frente á Casa Cotia)

OLIVE BORDEM

A seducção feita mulher - A encarnação perfeita da graça feminina será o encanto, a favorita de todo o brasileiro que assistir
Na proxima semana
Nos Cinemas
PATHE'
E
IRIS
á sua estréa triumphante, á sua apparição radiosa em
Dedos Amarellos
da FOX
Chegar e vencer, é ja um lemma para
OLIVE BORDEM
Vel-a e consagral-a será obrigação de toda a pessoa de bom gosto

FOX JORNAL
Ultimas novidade
O Congresso Eucharistico reunido em Chicago
O enviado do papa e os representantes de toda a Europa nos E. Unidos - Ultimas novidades em modelos para chapéos
A ultima invenção de passatempo para as praias elegantes

FORMULA:
CREOSOTO DE FAIA
-:-IODO-:-
Hypophosphito de SODIO
Hypophosphito de CALCIO
GLYCERINA
Partes elementos para a Hygiene dos Pulmões e
: : Robustez : :

Na proxima semana
CINEMA CENTRAL
Mais um «film» sensacional, onde o programma EXCELSIOR apresentará ao publico a eminente e querida artista
LILIAN RICH
secundada pelo formidavel
BERT LYTELL
dois interpretes do grandioso drama das regiões polares
NAVIO DE ALMAS

Nesse estupendo drama, veremos nitidamente como a monotonia interminavel e a rigidez da temperatura polar, fazem desequilibrar os homens, transformando-os de seres humanos em verdadeiros mentecaptos
Unicos distribuidores do PROGRAMMA EXCELSIOR em todo o Brasil
Empresa Cinematographica GUARÁ'
Av. Rio Branco 9 - 2° - Rio de Janeiro
A seguir Grandiosa superproducção
MILAGRE DA VIDA
com a trindade de ouro MAE BUSCH, NITA NALDI e PERCY MARMONT

DIVORCIOS SEM CAUSA
é o titulo de mais um film desses que só a grande e apreciada marca
SPLENDID PROGRAMMA
sabe apresentar. 7 actos de grande dramaticidade, de luxo e belleza, com
PAT O MALLEY,
FRITZI BRUNETTE,
CHARLES CLARY e
HELENE LYNCH.

Producção:
SELZNICK
AMANHÃ
e durante toda a semana no
IRIS
Distribuição do SPLENDID PROGRAMMA:
C. BIEKARCH & CIA.
Caixa do correio: 767 — RUA DA MISERICORDIA, 34 — Tel. C. 4081

Theatro Carlos Gomes
EMPRESA PASCHOAL SEGRETO
COMPANHIA NACIONAL DE REVISTAS
(do Theatro S. José)
HOJE A's 7 3|4 e 10 horas HOJE
Matinée ás 2 3|4
Grandioso successo da espirituosa revista nacional
Entra, Vasco!
de Henrique Junior, musica de Sá Pereira
Repleta de quadros engraçadissimos como
BAHIANAS TORCEDORAS
que são bisados todas as noites
CINEMA MODERNO - Vida de artista (8 actos). Mãe madrasta (6 actos

Agasalhos

para creanças
a preços vantajosos
comprem no
Paraiso das Crianças
a maior, a melhor e a mais antiga
casa só de artigos para crianças
RUA SETE DE SETEMBRO, 134
Fone, C. 1231 ≡ Rio de Janeiro
13847

Pequenos accidentes na Central do Brasil

Na estação de D. Clara quebrou hontem, a locomotiva do trem SU 46, atrazando os trens daquella linha.

Com a demora as estações dos suburbios ficaram repletas de passoas, occorrendo em Todos os Santos, um pequeno disturbio que foi felizmente resolvido na estação do Meyer. Esse disturbio foi verificado pelos viajantes que invadiram o carro de bagagem, sob o protesto do chefe de trem.

Papeis pintados

Não façam suas compras, sem verificar as novidades e os preços da CASA OCTAVIO — Rua do Ourives, 60 — Telephone Norte 4030. (9180)

Aggrediram-n'o a garrafa

O estivador Joaquim da Silva Vieira, brasileiro, casado e de 28 annos de edade, foi, hontem, ao Posto Central da Assistencia solicitar curativos para um ferimento que apresentava na cabeça, em virtude de uma aggressão de que teria sido victima na respectiva residencia, á ladeira das Tabajaras n. 176, onde a esposa Albertina Vieira, lhe teria atirado com uma garrafa.

Depois de medicada, a victima recolheu-se á residencia.

A construcção de predios para dois bancos

Porto Alegre, 27 (Do correspondente). — O Banco Commercial vae construir um predio para sua matriz, que está avaliado em quatro mil contos. O Britsh Banck tambem está construindo um edificio, que custará dois mil contos de réis.

TOLHEU O SUICIDIO...

Uma senhora tentou afogar-se na Avenida Niemeyer

Foi um momento de angustia. A pobre senhora, demonstrando um grande soffrimento moral chegou á avenida Niemeyer e, de um salto, atirou-se ás aguas revoltas do mar.

Acto continuo, um joven, Mario Schiano, residente á rua Dias Ferrera n. 110, percebendo o seu gesto, jogou-se tambem ás ondas, indo de lá arrancal-a á morte.

A infeliz que ficou desacordada, foi levada para um posto de "Sauvetage" onde recebeu soccorros, recuperando os sentidos.

Não quiz ella dizer as causas do seu tragico gesto, só a muito custo vindo-se a saber chamar-se ella Felicidade Gomes, ter 48 annos de idade, ser casada com João Gomes e residir com seu marido á rua Frei Caneca.

Mais tarde, d. Felicidade Gomes retirou-se para a respectiva residencia.

Um doente para o Hospicio

A policia do 20º districto fez remover para o Hospicio Nacional de Alienados, o nacional José Marques de Oliveira, brasileiro, de 18 annos e residente á rua Coronel Rangel n. 32, o qual, nas ruas de Cascadura, commettia toda a sorte de desatinos.

Na quéda quebrou o nariz

O operario João C. Baptista dos Santos, de 18 annos, brasileiro, ao saltar de um trem na estação de Mangueira, caiu de um geito tal, que ficou com o nariz partido.

Depois de receber soccorros na Assistencia, recolheu-se ao seu domicilio, á rua Buenos Aires n. 57.

"Folha do Manhã" e "Folha da Noite"

Diarios independentes, de grande circulação, na capital e no interior de S. Paulo.

Para assignaturas, e publicações, dirigir-se á succursal, largo da Carioca n. 13, primeiro andar, das 2 ás 5 horas da tarde. (6024)

A Assembléa do Ceará restaura um municipio

Ceará, 26 (Do correspondente). — A assembléa do Estado está votando uma lei, restaurando o municipio de Riacho do Sangue, supprimido no principio do governo Justiniano Serpa.

PELO BEM QUE FAZ
Vale muito mais do que custa.
Exija-o sempre authentico.
(9188)

COPACABANA CASINO-THEATRO

Todos os dias um film novo
HOJE — DOMINGO — HOJE
NA TÉLA A'S 21 HORAS
ODIO E' QUASI AMOR
6 actos da Splendid Programma
POLTRONAS 2$000 —:— CAMAROTES 10$000.
Diner e Souper dansants, todas as noites. — A's quartas e sabbados só é permittida a entrada no restaurante de smoking ou casaca e ás pessoas que tiverem mesas reservadas.
Aos domingos: Aperitif-dansant das 17 ás 19 horas — Aos domingos e feriados haverá "matinée" ás 3 horas da tarde. (A 18682)

THEATRO CASINO

Esplanada do Passeio Publico
Grande Companhia Brazileira de Comedias
HOJE — VESPERAL ás 3 horas — Sessões ás 8 e 10 horas — HOJE
A engraçadissima comedia
IPANEMA T. N.
Amanhã — IPANEMA T. N.
Bilhetes no Lyrico até ás 6 horas e no Casino a qualquer hora
A seguir: Dança o pae... as filhas dançam... de Gastão Tojeiro

Sedan Dodge Brothers

Vende-se uma em perfeito estado de conservação, com muito pouco uso, tendo garantia da Fabrica. Esplendida opportunidade para quem deseja um automovel fechado, elegante, economico e superior, a um preço muito convidativo abaixo do preço de uma nova que é de Rs. 13:000$000. Esta Sedan está licenciada para o corrente anno, e póde ser examinada á rua Marquez de Abrantes n. 156, onde se trata.

VAE FECHAR a Joalheria Aguiar!

VEJAM POR QUE PREÇOS SE LIQUIDA TODO O STOCK DE JOIAS, RELOGIOS, PRATARIAS E FANTASIAS! APROVEITEM OS ULTIMOS DIAS!

Bolsas alpaca para creanças		6$500
Caixas com rosario Sta. Therezinha do M. Jesus	a	2$000
Collares de ouro de lei garantido	a	6$500
Brincos perola pingente —linda variedade	a	3$000
Collares, prata, com medalha	a	1$400
Anneis com pedras brancas e de côr	a	1$500
Figas azeviche com castão de ouro	a	1$000
Oculos Harold Lloyd	a	4$500
Santoirs perolas grossas, côr rose	a	20$000
Anneis, prata, com perolas	a	4$000
Botões para punhos, par		$800

E muitos outros objectos por preços para acabar.
143-Rua do Ouvidor-143
(Perto da Loteria Palmyra)

CINE MEYER

HOJE
HOJE — Um film — HOJE encantador
Miss Fay Lamphier a mulher mais bella da America ao lado da graciosa estrella da Paramount Esther Ralston e Ernest Florence na grandiosa super-producção
A Venus Americana
Uma comedia linda cheia de encantos em 9 partes
Um dentista das Arabias
Hilariante comedia em 2 partes
O Mundo em Fóco
Uma parte trazendo as ultimas novidades mundiaes
2ª FEIRA — 2 films da Paramount
Almas Oppostas
drama em 7 partes com AILEENE PRINGLE e EDMUND LOWE
Vida de Artistas
comedia dramatica em 8 partes com TOM MOORE e BESSIE LOVE (20432)

Theatro Recreio

EMPREZA PINTO & NEVES
HOJE — HOJE
A's 7 3|4 e 9 3|4
Matinée ás 2 3|4
A revista querida das familias
ME LEVA, MEU BEM
Grande successo comico João Martins, J. Figueiredo, Vidal e Maia
A festa artistica de ELDA PERES, que devia realizar-se hoje, fica transferida para a matinée de 12 de Setembro.
Brevemente — Brevemente
Sensacional reprise
COMIDAS, MEU SANTO!
Revista dos consagrados escriptores Marques Porto e Ary Pavão.
Estréa da querida actriz Ivette Rosolen e do actor Affonso Stuart.
(A 21203)

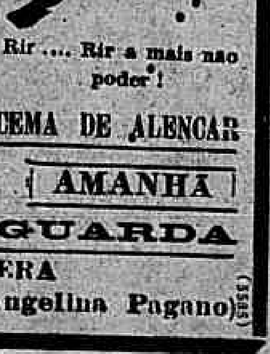
AMANHÃ NO PARISIENSE
Amor Parisiense
CLARA BOW
LOU TELEGEN
Programma Matarazzo

THEATRO PHENIX

HOJE — As 3 horas da tarde — HOJE
GRANDIOSA MATINEE
Com a estupenda e maravilhosa phantasia de grande successo
Las Virgenes Eternas
Revista que constitue o espectaculo mais divertido do Rio
A's 8 e 10 horas — Duas admiraveis sessões de franco bom humor e gargalhada
Amanhã — Segunda-feira — recita popular a preços reduzidos

Trianon

Hoje: vesperal da moda ás 3 horas
Sessões: ás 8 e ás 10 horas.
HOJE
Um formidavel exito de gargalhada!
O PELLO DO GUARDA
Notavel trabalho comico de PROCOPIO FERREIRA no protagonista
Isabel . . . . . IRACEMA DE ALENCAR



Rir .... Rir a mais não poder!
AMANHÃ — AMANHÃ
O PELLO DO GUARDA
A seguir: A MULHER FERA
(Repertorio Angelina Pagano) (5585)

CONQUISTANDO UMA MULHER

DIAMOND PROGRAMMA
UM ROMANCE DE AMOR FINO E EMOCIONANTE
DESEMPENHADO POR
Jack Perrin
Josephine Hill
Tommy O'Brien
MAIS UM CAPO LAVARO DO
Diamond Programma
Na proxima semana nos Cinemas
Central e Ideal

THEATRO JOÃO CAETANO - EX S. PEDRO

TEL. C. 4274
Matinée A's 2 3|4 — HOJE — Soirée A's 8 3|4
ULTIMAS REPRESENTAÇÕES
BA-TA-CLAN
a revista em 2 actos e 32 quadros
AU REVOIR
RIQUEZA — LUXO — ELEGANCIA
A COMPANHIA EMBARCA NO DIA 4 PARA A BAHIA
O auto Fiat conduzido por Milton é da Garage Avenida
Amanhã — Ultima representação da revista AU REVOIR
Terça-feira — CACHEZÇA. (A 21217)

Jardim Zoologico

Aberto diariamente desde 8 horas
INGRESSO 1$000
HOJE — HOJE
Exhibe-se colossal serpente
SUCURI
mostrando no bucho enorme Capivara engulida no dia 25.
(21221)

Inaugurando na proxima QUINTA-FEIRA uma nova phase o
THEATRO S. JOSE'
APRESENTARÁ AS ATTRACÇÕES INTERNACIONAES, FORNECIDAS COM EXCLUSIVIDADE PELA "SOUTH AMERICAN TOUR" E FILMS ESCOLHIDOS
HORARIO: 2, 4, 6, 8 e 10 hs. — VARIEDADES: 4, 8 e 10 hs.

No Palco
BARA & KELSEY (acrobatas excentricos e musicaes)
L. & L. FLUHER (cyclistas comicos)
NANA HERRERA (bailados hespanhoes)
HENRY ROSEN (musico excentrico)

NA TELA
Um film assombroso
Sessue Hayakawa
o glorioso tragico japonez e sua esposa
TSORU-AOKI

No Palco
HENRIETTE LEFE'VRE (Rainha do diavolo)
THE MANINGO'S (Equilibristas elegantes)
LE KERMANOWS (Cães acrobatas, equilibristas e ventriloquos)
OKITO (Illusionista maravilhoso)

na grandiosa obra de LE FILM D'ART
A BATALHA
uma pagina heroica da historia das grandes guerras
Programma Matarazzo
O BOBO VOADOR — Comedia em 2 actos
FOX JORNAL — Novidades de Julho
SUECIA ACTUAL — Natural instructivo
da FOX FILM
GRANDIOSA ORCHESTRA NO SALÃO DE ESPECTACULOS — JAZZ BAND NO SAGUÃO
Distribuição da luxuosa revista "CINEARTE" ás familias
Nos dias uteis as creanças acompanhadas não pagarão entrada, nas matinées
PREÇOS: Poltronas e balcões, 3$ — Camarotes, 15$ — Galerias nobres, 1$
ESTRE'A — 2 DE SETEMBRO — ESTRE'A
(5515)

CINEMA POPULAR

RUA MARECHAL FLORIANO 99 A 103
HOJE! — Rin-tin-tin, o celebre cão sabio no extraordinario trabalho: OS CÃES SÃO EGUAES AOS HOMENS, 7 actos empolgantes. — ESPELHOS D'ALMA. Um trabalho primoroso da Fox com a interpretação do impeccavel Ford Sterling, 6 actos grandiosos. — O IDOLO PISCADOR, 5ª e 6ª séries. — O BOBO VOADOR, 2 actos comicos. Amanhã: William Bayd, em: "O Que fomos no passado". (Amor Eterno).

CINEMA MASCOTTE — Rua Arcoma Cordeiro, 230—Meyer

HOJE! — Matinée ás 2 horas! — Colleen Moore, na super-producção da First: MOÇAS MODERNAS. Um grande drama social em 7 actos maravilhosos — O IDOLO PISCADOR, 5ª e 6ª séries (Só em matinée) — FERRABRAZ DO POLO, 2 actos comicos. — Amanhã: Lloyd Hughes e Mary Astor em: "O DEMONIO".

CINEMA PRIMOR — Avenida Passos 119. Tel. N. 3934

HOJE — "Viuva Alegre" excepcional e gigantesca super-producção em 12 formidaveis e estupendos actos interpretados pela fascinante *Mae Murray* ao lado do irresistivel *Jonh Gilbert*. — *Bem Corbett* no grandioso e estupendo drama de aventuras perigosas, "Desmancha Prazeres", (Só em matinée). — "Ferrabraz do Pólo", engraçada comedia em 2 actos.
AMANHÃ — *Adolph Menjou*, "A Duqueza e o Garçon e *Mary Alden* "A Chave da Felicidade".

A COLUMNA PRESTES

O discurso do sr. Baptista Luzardo

(Continuação da 2ª pagina)

... que ss. exx. dissessem á Camara se conhecem algum facto, um que seja em desabono do orador, quer na sua vida particular, quer na sua vida clinica, ou na sua vida publica.

O sr. Simões Lopes — Tem sido sempre muito digna a vida de v. ex. E' um riograndense que merece o nosso respeito e acatamento. (Apoiados).

O sr. Baptista Luzardo — Agradeço a v. ex. o aparte com que me honra.

Formado em medicina, no anno de 1916, terminando meu curso de direito no de 1918, em principios de 1919 seguia para minha terra natal, entrando desde logo a exercer a profissão. E que desdoiro havia para mim em exercel-a, onde havia visto, pela primeira vez, a luz ...? Que desdoiro póde haver para quem abandona o conforto das ... capitaes e vae applicar a sciencia entre os seus, onde é conhecido e onde todos podem informar sobre sua conducta? Agora, que eu fosse um "medico da roça"! Raros são os medicos que não exercem a sua profissão na roça. Perguntaria á bancada bahiana, em cujo seio ha tantos medicos, se ss. exx. se sentem deshonrados, diminuidos em dizer que clinicaram na roça?

O sr. Adolpho Bergamini — Não desabona a ninguem. E' motivo, aliás, de desvanecimento.

O sr. Baptista Luzardo — Miguel Couto, sr. presidente, num discurso proferido, quando eu era ainda alumno da Faculdade, contava sua vida modesta, iniciada tambem ...

Foi a preço de sacrificios dessa natureza, e não em virtude de conquistas gratuitas, que meus correligionarios entenderam que eu merecia desempenhar o mandado de deputado. E aqui estou, srs. legitimamente eleito, diplomado pela Junta de Porto Alegre e reconhecido por esta Camara!

Se, de armas em punho, pelejando durante onze mezes, affrontando inimigo audaz, em defesa das aspirações de minha terra, impuz-me á confiança de meus amigos, como accusar-me o sr. Geraldo Rocha de ter recebido a cadeira em que me assento das mãos do sr. Arthur Bernardes?!

Prosigamos, porém. Ha outro ponto, pertinente a Honorio Lemes, que me cumpre rebater.

Asseverou o sr. Geraldo Rocha que Honorio Lemes foi mais pratico que, quando se deu o levante de São Paulo correu a offerecer-se ao sr. presidente da Republica ou ao sr. ministro da Guerra, para combater no lado da legalidade.

E' um facto: ao general Honorio Lemes, na hora do levante de São Paulo, no mesmo dia 5 de julho, ás 3 horas da tarde, no palacio do Cattete, foi, pelo sr. Maciel Junior, passado um telegramma, dando sciencia de que havia irrompido na capital paulista, um movimento revolucionario, essencialmente militar.

Porque a verdade é esta: a Alliança Libertadora riograndense não era sabedora de qualquer movimento que se preparasse para ... data. Se ha alguem nesta Ca... que possa contestar esta minha asseveração, peço que o faça.

[...]

CAIU DO ANDAIME AO SÓLO

Desastrada morte de um infeliz servente de estucador

Perdendo o pae, o desventurado menino teve de, por seu proprio esforço, arranjar os meios da sua subsistencia, indo, assim, trabalhar como servente, sob a direcção de seu tio, Antonio dos Santos, nas obras da Companhia de Exploração de Portos, na Praça Mauá.

Dotado de bons sentimentos, o desditoso pequeno operario que se chamava Manoel Victorino de Almeida, tinha 14 annos de edade e residia com sua mãe, Maria de Almeida, á rua Barão de Itapagipe n. 296, adaptara-se facilmente ao seu novo modo de vida, tornando-se mesmo um excellente auxiliar. Sempre alegre e ligeiro, attendia aos chamados dos operarios e servindo, ora a este, ora aquelle, de manhã á tarde, marinhava pelos andaimes a equilibrar sob a cabeça a taboa com a massa que levava a uns e a outros.

Estimavam-n'o todos e por isso mesmo a todos compungiu profundamente o seu triste e horrivel fim, hontem, á tarde.

Como sempre, attento ás suas obrigações, o desventurado pequeno levava um pouco de massa a um official que trabalhava no segundo andar do predio.

Cá de baixo, viam-n'o os outros, mais pequeno ainda do que era, diminuindo de tamanho pela altura grande a que se achava, a deslizar, rapido, por sobre as taboas lambas do andaime, com a carga á cabeça.

Olhavam-n'o com sympathia...

De repente, porém, um terrivel calefrio percorreu-lhes todo o corpo, deixando-os estarrecidos, os olhos muito abertos, fixos no infeliz, a respiração suspensa, as bocas entreabertas para a expedição de um grito de horror, que, entretanto, a funda emoção produzida pelo pavoroso quadro lhes estrangulára na garganta!...

O pequeno servente desequilibrara-se, tombara e, desamparadamente, se precipitára no espaço.

Com os braços muito abertos num esforço inutil e ancioso de agarrar-se, de apoiar-se a qualquer coisa, o infeliz descrevendo rapidos circulos no vacuo, bateu, afinal, violenta, brutalmente de encontro ao sólo.

Saindo do entorpecimento em que se quedaram, ante a visão terrificante os companheiros do pobrezinho na esperança de ainda poderem fazer alguma coisa por elle, correram todos para o local em que tombára.

Nada, mais, porém, era possivel fazer pelo desgraçado pequeno operario.

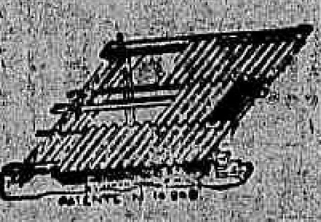
Num lago de sangue que lhe corria, abundante, de um largo ferimento aberto na cabeça, Manoel jazia, inerte, morto...

Foram chamadas, então, as autoridades do 20º districto e estas depois de apurarem ter o triste facto se passado como narrámos, fizeram remover o cadaver de Manoel para o necroterio.

Maria de Almeida, a mãe desventurada do inditoso servente, avisada da grande desgraça que victimando-lhe o filho, ferira-a fundo no coração, foi ao local.

Era tal, porém, o seu grande desespero, tão lancinantes as demonstrações de sua immensa dôr, que não a deixaram ver o cadaver do filho ali.

TELHAS CENTENARIO



A mais barata, leve e duravel, approvada pelo D. N. Saude Publica; não esquenta no calor, nem poreja no inverno, substitue o zinco com vantagem e no madeiramento.

Acceitam-se encommendas. Fabrica de Papelão S. Luiz — D. ALMEIDA. Rua Baroneza de Uruguayana 36 a 44 Telephone Jardim 312

(5438)

PANCADA DE AMOR NÃO DÓE...

Mas, a preterição é inalteravel!...

Acompanhada de seu advogado, dr. Evaristo de Moraes, a mulher chegou á policia central, debulhada em lagrimas, indo logo á presença do dr. Oliveira Ribeiro, 1º delegado auxiliar.

— Que ha? — indagou a autoridade.

— Meu marido é um infame, doutor!

— Que lhe fez?

Começou ella então a contar a sua historia. Chama-se Eliza Selbelmann ...

[...]

O BARBARO CRIME DOS INVESTIGADORES

A 4ª Camara denegou-lhes habeas-corpus

[...]

A 1ª e 2ª Camaras convocadas extraordinariamente

[...]

Mais um estabelecimento commercial que se inaugura

[...]

ASSASSINATO DE UMA MENINA

[...]

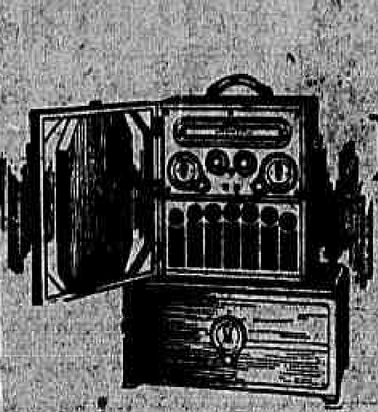
BOAS FALAS!

Porto Alegre vae ter muito dinheiro

[...]

CAIU DO ANDAIME E QUEBROU AS COSTELLAS

[...]



Leve uma Radiola comsigo

HA um typo de Radiola da RCA proprio para ser levado numa viagem ou em passeio de ferias. Esta Radiola funcciona sem antenna e sem terra.

Ha um outro typo que é proprio para uso domestico. Esta tem oito valvulas e funcciona ligada directamente a uma tomada da corrente alternada do circuito de illuminação particular. Um outro modelo, um excellente apparelho de duas valvulas, é de preço tão modico que qualquer pessoa o compraria sem discutir.

As Radiolas da RCA são de manejo muito simples e estão ao alcance de todos.

RCA

Nossos distribuidores mais proximos terão muito prazer em lhe dar todas as informações desejadas.

RADIO CORPORATION OF AMERICA

Representante no Brasil:

Sr. Paul A. Dana, Caixa Postal No. 2726, Rio de Janeiro

Distribuidores:

General Electric, S. A.
Ave. Rio Branco 60/64, Rio de Janeiro
Rua Florencio De Abreu No. 52, São Paulo
Byington & Co., Rua General Camara No. 65, Rio de Janeiro
Rua Alvares Penteado No. 4, São Paulo

RCA-Radiola

PRODUCTO DOS FABRICANTES DE RADIOTRONS

Telas & Palcos

Télas

PROGRAMMAS DO DIA

CAPITOLIO — "O Falcão Negro", Metro Goldwyn, com Lon Chaney e Renée Adorée.

—X—

CENTRAL — "Aquelle Diabo do Quemado", Diamond Programma, com Fred. Thomson e Gloria Hope.

—X—

GLORIA — "Em Busca do Ouro", United Artists, com Charlie Chaplin e Georgia Hale.

—X—

IDEAL — "Aquelle Diabo do Quemado", com Fred Thomson, e "Esposas Mal Comprehendidas", Universal, com Virginia Valli e Pat O' Malley.

—X—

IRIS — "Demonio Guerreador", com Richard Talmadge, e "A Lei dos Punhos", Fox, com Buck Jones.

—X—

IMPERIO — "Um Crime Sublime", Paramount, com Bebe Daniels e Neil Hamilton.

—X—

ODEON — "A Luta pelo Amor", First National, com Milton Sills e Lorna Duveen.

—X—

PALAIS — "A Chave da Felicidade", Vitagraph, com Alice Calhoun, e Olive Borden.

—X—

PARISIENSE — "Uma Pequena Perigosa", Producers Distributing, com Priscilla Dean e John Bowers.

VARIAS NOTAS

A INAUGURAÇÃO DO CINEMA AVENIDA — O Rio conta, desde hontem, com mais um bello cinema, amplo, construido em cimento armado, confortavel, extremamente ventilado, e montado com gosto e luxo.

Essa nova casa, que se dedica aos espectaculos cinematographicos, é de propriedade da firma Frota & C., que, durante alguns annos, explorou, o hoje desapparecido cinema Avenida.

[...]

... guerreiros insaciaveis, sob o palor cinzento de um céo brumoso e triste, ameaçador como tudo que se via na superficie das aguas revoltas. Yorisaka de telemetro em punho, olhava os resultados de suas balas. Uma metralha destroe os tubos acusticos da torre de commando. Fergan é obrigado a tomar o commando da torre, pois Yorisaka tombara ferido. Elle que tinha dentro do coração aquella sede terrivel da vingança não attende á negativa de Fergan, dizendo-lhe que quando ouvira a "Canção de Bilitis" Fergan não attendera á sua condição differente da senhora Yorisaka. E Fergan obedece, para receber em pouco tempo a punição de seu atrevimento. Uma nuvem de fumo envolve a torre, e depois de dissipada a nuvem vê-se o cadaver do estrangeiro. O marquez mirou-o. Tomou o telemetro, olhou o horizonte e, num grito commovedor: Victoria. O inimigo fugia.

E' este um aspecto do grandioso film que o theatro S. José exhibirá na proxima quinta-feira, 2 de setembro, com os sensacionaes numeros variados da South American Tour.

—X—

OUTRO SPLENDID PROGRAMMA AMANHÃ NO IRIS — A inesquecivel Fritzi Brunette e os consagrados Pat O' Malley e Charles Clary, de amanhã em deante estarão na tela do cine-theatro Iris a deliciar o publico da ... com uma super-producção do Splendid Programma de valor incontestavel. Um film que ventila o palpitante assumpto das rixas entre maridos, intrigas e desavenças, com o seu lado de bem e mão, "Divorcios sem Causa", que é o seu titulo, nas suas sete grandiosas partes prende o espectador vivamente interessado de principio a fim, com suas scenas emocionantes de luta e dramaticidade e um desfecho dos mais surprehendentes. Fará tambem parte do programma a super da Fox "Dedos Amarellos", e no palco será levado á scena, em première a chistosa opereta sertaneja "A Matuta", de Gabriel Evangelista.

—X—

CINE-THEATRO CENTRAL — Hoje é o ultimo dia de exhibição do extraordinario film "Aquelle Diabo do Quemado", onde Fred Thomson e Glo...

[...]

... dante quem della se apaixona. E o commandante é Jack Holt... Mas essa paixão teria de reflectir-se em todos os tripulantes do cargueiro, e elles eram approximadamente duas duzias!

—X—

OLIVE BORDEN, A NOVA ESTRELLA DA FOX — Não é apenas uma bella mulher que chama a attenção pela pureza de suas linhas ou perfeição de seus traços physionomicos; é uma artista que, surgindo aureolada por um nimbo de fulgor que lhe emprestaram os americanos — tão exigentes na escolha de seus favoritos — conquistará, por certo, a admiração dos brasileiros com a estréa radiosa que fará em "Dedos amarellos".

Já tivemos occasião de admiral-a em dois films, ao lado de Tom Mix, mas que foram ligeiros ensaios para o triumpho final que aguarda na proxima semana. Desempenhando, magistralmente, o papel de uma bailarina malaya, o seu corpo apparece-nos em todo o seu esplendor, pois, as poucas vestes que o cobrem, servem apenas para realçar ainda mais a elegancia de suas attitudes, a graça natural de seus movimentos.

Os cinemas Pathé e Iris, que exhibirão essa maravilha cinematographica terão uma semana de glorias, pois o Rio, em peso, aguarda, ancioso, esta estréa promissora.

Palcos

THEATRO RECREIO — Os srs. M. Pinto e Antonio Neves, emprezarios do theatro Recreio, resolveram assignar de accordo o distrato social, sendo o termo respectivo assignado amanhã. O sr. M. Pinto retira-se, ficando a empresa exclusivamente a cargo do sr. Antonio Neves.

CARTAZ DE HOJE:

LYRICO — "Nerone".
MUNICIPAL — "Abbé Constantin", á tarde; "Les nouveaux messieurs", á noite.
TRIANON — "O pello do guarda".
RIALTO — "Tudo preto".
CASINO — "Ipanema T. N.".
PHENIX — "Las virgens eternas".
RECREIO — "Me leva, meu bem".
CARLOS GOMES — "Entra, Vasco!".
S. PEDRO — "Au revoir".

Guarda Civil

Ordens diversas sobre varios serviços

Estão hoje de dia á séde o fiscal Augusto Gonçalves de Almeida e o ajudante Nominato C. dos Santos.

— Despachos do inspector: "Archive-se", nas syndicancias procedidas contra o ajudante de fiscal ...

[...]

ACADEMIAS & ESCOLAS

Escola Polytechnica

A directoria da Escola Polytechnica, em circular dirigida aos professores, convida-os a se reunir ...

[...]

Bacharelandos de 1926

[...]

Externato do Collegio Pedro II

[...]

Conselho Universitario

[...]

Faculdade de Philosophia

[...]

INDICADOR

ADVOGADOS

Dr. Alvaro Goulart de Oliveira — Avenida Rio Branco 114, 6ª sala 5.

Dr. Salgado Filho — R. General Câmara 47, 1º and. Tel. 5304, Norte.

Drs. Verissimo de Mello e Domingos Louzada — Quitanda 46. T. C. 3907.

Dr. J. M. Mac Dowel da Costa — General Camara 66. Tel. N. 4747.

Dr. João de Almeida Rodrigues — Misericordia n. 2. — Tel. C. 562.

Dr. C. Daniel de Deus — Advogado Esc. S. José, 91. Tel. C. 1631.

MEDICOS

Dr. Luiz Ramos — P. Saenz Peña, 3; R. Conde Bomfim 185. Tel. V. 1839.

Dr. J. Malaquias Rosa — Cons. Tijuca, ... Tel. ...

Dr. Henrique Dodsworth — ...

Dr. Moncorvo Filho — (Creanças). Had. Lobo, 61. Tel. 3 hs. Moura Brito, 58.

Prof. Eurico Villela — Cons. ...

Prof. Austregesilo — Cons. doenças nervosas. Praça Marechal Floriano — Edificio do Cine-Theatro Gloria.

Dr. Flavio de Moura — R. Buarque n. 33. Leme. Tel. Sul 1082.

Dr. José Bastos d'Avila — Rua 7 de Setembro 231 (das 4 ás 6 hs.) ...

MEDICOS ESPECIALISTAS

Dr. Renato de Souza Lopes, prof. da Fac. — Doenças do app. digest. e nervosas. Raios X.

Dr. Nelson Miranda — Mol. das senhoras. RAIOS X ...

Dr. Werneck Machado — (Pelle e syphilis). ...

Dr. Guilherme Moura — ...

Dr. Murillo de Campos — D. mentaes e nervosas. Carioca, 28, ás 2 hs.

Dr. Gonçalves Fontes — Tratamento ...

Dr. Montenegro Villela — Cirurgia e ...

Dr. J. Pacifico — V. urinarias e ...

Prof. Dr. Rabello — Syphilis, doenças da pelle ...

CIRURGIA, MOL. SENHORAS, VIAS URINARIAS

Dr. Eugenio Decourt — Consultas diarias ...

Dr. Osorio Mascarenhas — ...

Dr. Rego Lins — ...

Medico oculista

Dr. Sergio Saboya

Especialista

Molestias de Olhos e receitas de oculos

8 annos de pratica nos Hospitaes de Berlim, Vienna e Paris. Consultorio, rua Ramalho Ortigão n. 9, 1º andar ... Tel. Central 509. On parle français, Man spricht deutsch.

RAIOS X

Radiodiagnostico e Radiotherapia profunda.

CANCER E TUMORES

INSTITUTO ROENTGEN

DR. JACINTHO CAMPOS e DR. EUGENIO GOMES. Rosario, 139, 2º (elevador). Tel. N. 1689

GARGANTA, NARIZ E OUVIDOS

"Sanatorio Cirurgico", clinica particular para internamento de doentes da Especialidade do Dr. João Marinho, prof. cathedratico da Fac. Medicina. 335, av. Mem de Sá ...

Dr. Joaquim Vidal

Especialista em doenças dos olhos. Chefe de clinica ophthalmologica do Hospital S. Francisco de Assis.

Rua S. José, 45

A's 3 1/2 horas

PARTOS E MOLESTIAS DAS SENHORAS

Dr. Daciano Goulart — R. Uruguayana, 35 ...

Dr. Camacho Crespo — Praça Conde Bomfim 377. Tel. V. 1171.

OLHOS, GARGANTA, NARIZ E OUVIDOS

Dr. Raul David de Sanson — S. José, 104 ...

GARGANTA, NARIZ E OUVIDOS

Dr. Paulo Brandão — Quitanda ...

Dr. Souza Mendes — Rodrigo Silva ...

Dr. Sebastião Cesar da Silva — R. Carioca, 31 ...

OCULISTAS

Dr. Moura Brasil e Gabriel de Andrade — Rua Uruguayana, 37 ...

Dr. Buysehn Leal — Oculista da Policia ...

Dr. Edilberto Campos — Assembléa, 46 ...

Dr. Ruy Pereira — ...

DOENÇAS DA PELLE E SYPHILIS

Dr. F. Terra — Professor da Faculdade de Medicina. Rua Uruguayana, ...

DOENÇAS VENEREAS E DAS VIAS URINARIAS

Dr. Alvaro Moutinho, Rosario, 163 ...

CIRURGIA, DOENÇAS DO RECTO E ANUS

Dr. Raul Pitanga Santos — Rua do Passeio, 56 (1 ás 5). Tel. C. 2369.

CLINICA CIRURGICA, VIAS URINARIAS

Dr. Mario Kroeff — Uruguayana, 104, das 3 ás 6 horas. (N. 6404).

LABORATORIOS DE ANALYSES CLINICAS

Dr. Gervasio de Araujo — Exames de sangue, urina, escarro, etc. R. 7 de Setembro 75 (2º andar, sala 1º) Tel. C. 3079.

CIRURGIÕES-DENTISTAS

Dr. Barros Henriques — Ramalho Ortigão 9 ...

Dr. Caminha — R. 7 de Setembro 145. Tel. C. 984.

HOTEIS E PENSÕES

Hotel Avenida — O mais importante do Brasil ...

OS MELHORES CAFÉS

Café Ideal — Sempre puro. Dep. rua Saude 148 ... Tel. 707, Norte.

Garganta, Nariz e Ouvidos

"Sanatorio Cirurgico", clinica particular para internamento de doentes da Especialidade do

Dr. João Marinho

Prof. cathedratico da Fac. Medicina

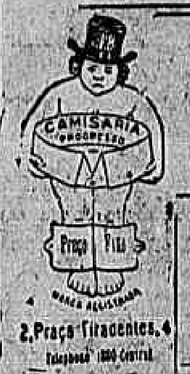
335, Av. Mem de Sá, 335 — Tel. N. 1092

O estabelecimento dispõe de acommodações para as pessoas que acompanham o doente. (5780)

Casa Pereira de Souza

Maior estabelecimento de chapéos para Senhoras e Meninas — Preços baratissimos! — 4, RUA GONÇALVES DIAS. (9851)

A Camisaria Progresso



RECEBEU lindissima collecção de tecidos FRANCEZES e AUSTRIACOS para confecção e vendas a metro.

Roupas para Corpo, Cama e Mesa

GRANDE VARIEDADE

COBERTORES, MUITOS COBERTORES

CORRETORES DE FUNDOS PUBLICOS

Lucrecio Fernandes de Oliveira. Rua 1º de Março, 83. Tel. 4468. Norte.

DECLARAÇÕES

Thermometros Clinicos só confiem no Casella, London (3516)

Bom emprego

Só se obtem, sendo diplomado officialmente pelo Instituto Commercial, reconhecido pelo governo. Amanhã encerramento das matriculas. — Avenida Rio Branco, 101. (5565)

AUTOMOVEIS "USADOS" "PERFEITOS" "BARATOS"

Limousine	Cadillac
Limousine	Fiat
Limousine	Ford
Sport	Hudson
Sport	Cleveland
Coche	Hudson
Double-Phaeton	Hudson
Double-Phaeton	Essex
Double-Phaeton	Buick
Double-Phaeton	Studebaker
Double-Phaeton	Ford
Double-Phaeton	Oldsmobile
Double-Phaeton	Paige

Facilitamos o pagamento, pequena entrada e longo prazo.

T. L. WRIGHT & CIA. LTDA. Representantes HUDSON-ESSEX e WILLS SAINTE CLAIRE

142-R. Evaristo da Veiga-144 (5513)

CONSTIPAÇÕES & TOSSES BRONCHITES — Bronchilla — AGENTES GERAES ARAUJO FREITAS & Cº 88-RUA DOS OURIVES-90-RIO (4666)

PREFEITURA DE NICTHEROY

AVISO AOS CREDORES DOS EXERCICIOS DE 1913 A 24 DE JUNHO DE 1924

Chamo a attenção dos srs. credores acima mencionados para a publicação feita na Secção Livre deste jornal, em 25 de agosto corrente, e que se refere ao pagamento de suas dividas, autorizado por este prefeito.

Nictheroy, 26 de agosto de 1926. — *Eduardo B. de Moraes*, director de Fazenda. (A. 19977)

A'S SENHORAS

Seringas hygienicas CASA OSWALDO CRUZ Rua 7 de Setembro, 213 Tel. Central 4877 (4821)

REPRESENTAÇÕES NOS ESTADOS

Carimbos de Borracha, Placas em metal e esmaltadas, Numeradores, Olifides, chapas aberturas, sinetes para lacre, etc.

PEÇAM CATALOGOS E INFORMAÇÕES

P. Franco & Cia.

RUA BUENOS AIRES, 125 - RIO DE JANEIRO (3561)

O SACCO "ECLIPSE" para agua quente é Procurado porque não gotteja (5278)

"BIONTE"

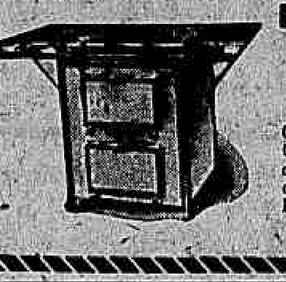
Tonico da infancia

Fortificante da adolescencia

Reconstituinte da velhice

Deposito geral: Drogaria Campos Heilbor Ruas: Uruguayana 35 e Alfandega 03 (3026)

Fogões a gaz Allemães OTTO



Os mais economicos e elegantes — Grande Exposição com preços reduzidos desde 310$000. Vendas a dinheiro e a prestações. — RUA DA ASSEMBLEA, 45 — OTTO SCHUBACK (5128)

Importação e Exportação

"Sempre ultimos modelos para chapéos de senhora, artigos e as mais recentes novidades da moda para modistas e fabricantes."

— HENRIQUE ASTESIANO —

RUA LAVALLE N. 855. "BUENOS AIRES". (4999)

EDITAES

ARRENDAMENTO DE UMA LOJA NA RUA GONÇALVES DIAS

Na Procuradoria da Associação dos Empregados no Commercio do Rio de Janeiro, serão recebidos, até o meio dia de 6 de Setembro vindouro, propostas para o arrendamento da loja n. 42 da Rua Gonçalves Dias, de accordo com as condições estabelecidas pelo Conselho Administrativo e que serão fornecidas aos interessados.

Rio de Janeiro, 28 de Agosto de 1926.

a) *Pedro de Magalhães Corrêa*, Procurador. ((5519)

ANNUNCIOS

MILAGRES DO BAZAR COLOSSO

Ainda temos tafetá com metro 40 largura para vestidos é perfeito forte duravel 14$; Charmeuse de seda perfeito 14$; Radium pura Seda tem poucas côres para vestidos 16$; Crepe georgete pura Seda 11$; Crepe radium fantasia para vestidos 12$; Crepe china liso forte perfeito 8$; Crepe Setim forte liso para vestidos tudo côres da moda 16$; Setim fulgurante do melhor que existe para manteaux e para chapeos 34$; Veludo de seda côres metro largura 20$; Ottoman pura Seda para manteaux e Vestidos 25$; Seda retalhos com grandes differenças; Sedas pretas para Vestidos luto; Crepe georgete fantasia listado 18$; Rendas griper todas côres; rendas Valencianas quase um palmo largura 800 por metro; grande sortimento meias para crianças até 2 annos 500 par; meias para collegiaes; meias Seda duraveis para senhoras 3$; meias todas de Seda com baguete Senhoras 6$; meias Seda com cordão Senhoras 5$; SNRES NOIVOS tem vantagens comprando enxoval no Bazar Colosso; Colchas Inglezas brancas das maiores que existem nesta cidade para Noivos 38$; Cobertores pura lãn e chics dos maiores para noivos 60$; Cobertores lãn para crianças 9$; Cobertores solteiro 5$; Seda lavavel branca encorpada para camisas e combinações era de 22$ porque tem muitos retalhos vendemos agora 14$; afreguesia conhece as nossas Sédas que são eguaes as melhores da Cidade; Cretone Inglês tem 2 metros 30 largura para lençol casados 6$400; Cretone cruz vermelha tem 2 metros 30 largura 6$900; Cretone X X X encorpado melhor cretone que tem esta cidade e tem 2 metros 26 largura para casados 7$500; flanelas para coeiros 1$600; flanelas para vestidos 2$; flanela pura lan Inglesa metro 40 largura para cânas e Vestidos 14$; gabardine marinho cinza marrom metro meio largura para capotes e costumes 14$; fanela cambraia branca 11$; Atoalhados brancos 3$500; Atoalhados de linho 10$; panno felpudo para banho 5$200; Lona passadeira 3$200; toalhas rosto; toalhas banho; Cretone metro 40 largura 3$200; paina 2$500 kilo; paina Seda 4$500 kilo; Malas para viagem Malas para roupa Morim legitimo Ave Maria tem 23 dobras com Curimbo nas duas pontas 20 jardas garantidas 23$; Morim cambraia 26$; morim Noivado 48$; filó 5 metros largura para cortinado 7$600; filó 4 metros largura para mosqueteiro 7$; Opala morim da fabrica 2$800; Opala estrangeira 3$400; venhão de que muito lucrará para revender; Rendas Seda; gallões de Séda; pelles enfeitar vestidos; casimiras de pura lan inglesa Rua Haddock Lobo n. 6. Linhos superiores no Bazar Colosso Cambraia de Linho 5$. (A 20571)

MODISTA

Feitio vestidos seda 25$; feitio costumes 30$; feitio de Vestidos de noivas 30$; feitio de lutos em 12 horas e temos muitas Sedas pretas e sedas de côres chics; madame Branco tem fama e gosto na confecção dos Vestidos e costuras garantidas; fôrros; e Sedas brancas para noivas; vinde á rua Haddock Lobo 6 residencia e Atelier da familia pernambucana proprietaria do Bazar Colosso de Rodrigue Branco. (A 20572)

CAMISAS SOB MEDIDA

Pyjamas e cuecas, esmerada confecção e feitio modico, na Camisaria Chile: rua Rodrigo Silva n. 15. — TELEPHONE CENTRAL 1786. (A 21274)

SALA 180$000

Para escriptorio ou consultorio; rua dos Ourives, 59, 1º andar; está aberta e trata-se na sala visinha. (A 21275)

TERRENO EM RAMOS

Vende-se um na rua das Andorinhas, 30 metros da esquina de Itararé, com 10 x 40; tem agua e luz. — Trata-se á rua 4 de Novembro, 76. (A 20560)

MECHANICO

Procura-se competente serralheiro de longa pratica, para machina de precisão. Trata-se de emprego permanente. Attestados de primeira ordem são indispensaveis. Apresentar-se a Mattheis & Cia. — RUA GENERAL CAMARA, 69/73. (A 20565)

APOSENTOS

Magnificos para casal ou pessoas de tratamento, aluga-se com ou sem pensão, em casa de familia, com todo o conforto e grande chacara. — Campo de S. Christovão, 57. Phone Villa 6067. (A 21262)

RICO ESCRIPTORIO

Vende-se um, recamado de bronzes, 3 peças; na rua Senador Dantas, 5. (A 21269)

DORMITORIO DE LAQUE'

Vende-se um Luiz XVI, com seis peças, para casal; na rua Senador Dantas, 5. (A 21268)

LEILÃO DE PREDIO E MOVEIS

A' rua Haddock Lobo n. 78, terça-feira, 31, ás 5 horas da tarde, pelo leiloeiro VIRGILIO. (A 21269)

ALUGA-SE — VILLA ISABEL

Villa Laura 5. Rua Jorge Rudge 40. Tratar Formicida Paschoal, Buenos Aires n. 120, 1º andar. (A. 21190)

BICYCLETAS INGLEZAS, do ultimo modelo, com roda livre, para meninos e meninas, rapazes e moças.

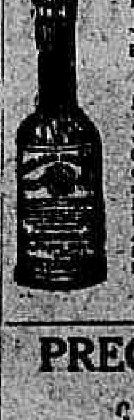
CASA GRÃO TURCO Ouvidor 96.-T. Nte. 4034

HOTEL EM ICARAHY

Aluga-se, por contrato, á rua Nilo Peçanha n. 1, canto da Praia das Flechas, um lindo hotel acabado de construir caprichosamente, dispondo de todos os melhoramentos modernos e de esplendida vista para a bahia.

Trata-se á rua Primeiro de Março 9, sobrado.

Molho Inglez



Registrado e analysado — PRODUCTO PURO E RECOMMENDAVEL.

Laboratorio: E. do Rio Araujo & C., rua S. Jardim, n. 12. Tel. Central 367. Unicos depositarios para todo o Brasil: A. BEBIANO & Comp., rua São Pedro n. 114. Tel. N. 4897. Vidro 2$300. Usado nos principaes hoteis desta capital. (8211)

PRECISA-SE GAVEA

Casa mobilada por 4 a 6 mezes para casal sem filhos. Com todo conforto moderno, dando-se preferencia á que tenha quintal grande e garage. Resposta á caixa deste jornal a R. H. (5501)

Fazenda a hora e vinte desta capital

Vende-se por 50:000$000, com 1.300.000 metros quadrados de terras cobertas de capoeiras e capoeirões, situadas ao lado da cidade de Magé (hoje saneada pela commissão Rockfeller), com fundos para a Estrada Leopoldina e frente para a bahia Guanabara. Só a casa de moradia não se constróe egual com 30:000$000; informes com Santos phone Centr. 224. Tem photographias. (A 21270)

FAZENDAS A' VENDA

Vendem-se diversas de café, mixtas e só de criar e em mattas virgens, etc. Daremos a descripção de algumas de criar, etc. — 1ª, em Minas, com 8 mil alqueires de terras o que ha de melhor, para cultura, canna, cereaes e outras plantações; contém extensas varzeas enxutas, com 3boenhas pastarias, excellentes aguadas; contém mais de 50 ribeirões, tendo alguma queda d'agua. Fechado naturalmente e subdividido em grande numero de pastos, invernadas, etc. Está situada apenas 10 leguas de P. rapora, E. F. C. Brasil, com a qual se communica por excellente estrada de automovel. Futuramente tem-se communicação por via ferrea até porto da fazenda. — 2ª, Norte S. Paulo, a 23 kilometros e futuramente será de 3 no maximo, visto a continuação dos trabalhos de uma estrada de ferro que passa nas terras da fazenda, que ha annos estava parada; contém 300 alqueires de terras superior para cultura, 25 mil pés de café em plena producção, lavoura de mandioca; tem 150 em pastos, todo cercado de arame, boas aguadas, algum matto; são tres fazendas junto; tem tres casas de moradia, sendo que uma das casas foi toda reformada; tem todo conforto, banheiro agua quente e fria, etc. Boas estradas para automovel. P. 150:000$000. Facilita-se o pagamento. Situada entre duas cidades: Taubaté e Caçapava. Trens a toda hora para o Rio e São Paulo. Além destas fazendas de criar temos muitas outras. — 3ª fazenda, com 600 alqueires geometricos, sendo 500 em mattos virgens com muita madeira de lei, etc. Grande mandiocal para mais de 5 mil saccos de farinha, grande cannavial, superior engenho de canna, bom alambique para fabricar duas pipas por dia, pequena lavoura de café. Terras de primeira ordem para toda cultura, abundancia d'agua com boa queda. Excellentes pastos de gordura roxo todo cercado; superior e grande casa de moradia, com todo conforto, agua quente e fria (banheiro), toda illuminada a luz electrica; algumas casas para colonos, tulhas, ceva, etc.; 20 cabeças de gado de criar, 5 animaes carga, etc., a dois kilometros do porto de mar, onde tem grande movimento que se póde conduzir toda a madeira para esta capital e dista 9 kilometros da cidade; estradas superiores. P. ultimo 200:000$000. — 4ª, com 150 alqueires, a 6 kilometros da cidade de Pirahy, sendo 80 em capoeirão de mais de 80 annos, algum pasto; 15 mil pés de café, engenho café (antigo), moinho fubá, bastante agua, 15 cabeças de gado, um carro com bois arreiados, boa casa de morada, tulhas, paiol, clima superior, etc. Pegado tem uma pequena fazendola que tambem se vende; contém 57 alqueires, sendo 40 em mattas, o resto com algum pasto e lavoura, boa casa de morada, moinho fubá, agua, etc.; dista o kilometros da cidade. Preço da grande é 150 contos e da menor 45:000$000. Não podemos dar uma descripção de todas as fazendas que temos para vender por serem muitas. Será melhor as pessoas que queiram comprar fazendas, nos escrever dizendo como deseja e logar preferido e as condições que quer, o negocio, etc., ou se poder vir ao nosso escriptorio será melhor. As duas fazendas em Pirahy podem-se ir lá no mesmo dia e voltar para esta capital; trens de suburbios, 2 por dia. Escrever a H. MARTINS — Travessa Santa Rita, 31, sobrado, das 2 ás 5 horas. (A 21249)

CLUB DE ROUPAS

Da Alfaiataria Ferreira Rua do Ouvidor 56, sob.

Autorisado pelo Sr. ministro da Fazenda pela Carta Patente numero 7 e fiscalizado por fiscal do governo.

A prestações semanaes de 10$000 por meio de centenas á escolha dos Srs. prestamistas no acto da inscripção e com direito a sorteios diarios. Servem de base para os sorteios os 3 ultimos algarismos (centena) do maior premio da Loteria da Capital Federal. Seis sorteios por 10$!

Por 10$000 seis sorteios na semana! — As roupas deste club e da Alfaiataria Ferreira, são exclusivamente de casimiras e aviamentos inglezes de nossa importação directa.

Feitio primoroso, acabamento irreprehensivel e elegancia exclusiva.

Os Srs. prestamistas contemplados com os seus ternos de roupa na semana finda tinham as seguintes inscripções que foram sorteadas:

2ª feira dia 23	328
3ª " " 24	038
4ª " " 25	577
5ª " " 26	742
6ª " " 27	371
Hoje Sabbado " 28	844

Inscrevam-se urgentemente neste util e vantajoso Club de Roupas, (unico nesta Capital) que lhes offerece sérias e solidas garantias, grande utilidade e innumeras vantagens.

Todos os Srs. Prestamistas receberão os seus Ternos de Roupas, sorteados ou não sorteados e os sorteados na 10ª, 20ª, 30ª, 40ª e 50ª semanas receberão mais uma Calça de Casemira ingleza de fantasia. Os sorteados na 25ª e ultima semana, receberão 2 ternos. Dois ternos de roupa!

Rio de Janeiro, 28 de Agosto de 1926. — *Adjucto Ferreira*.

O iniciador de Clubs de Roupas, nesta Capital ha já longos annos.

Visto, O Fiscal do Governo, Dr. *Asterio de Campos*. (5596)

65$000

Custa um córte para terno, de finissima casemira, em lindos padrões, na Camisaria Chile, á rua Rodrigo Silva, 15. (Junto á Avenida). (A 21273)

BONBONNIE'RE

Vende-se uma lindamente montada, a dois passos da Avenida. Rs. 18:000$000. Tratar com o proprietario sr. Fred. em casa José G. Camêlo & Cia. — Rua dos Ourives, 50, 1º andar. (A 20576)

PHARMACIA

Vende-se. — Informações com Carneiro. — Rua Ledo n. 80. (A 21287)

Casa no Leme

Aluga-se a da rua Gustavo Sampaio n. 60, com 7 quartos e demais compartimentos, jardim na frente e quintal. Informações pelo telephone Sul 714. (A 20589)

Chapeleira

Aluga-se um gabinete para chapeleira em um bom ponto do centro — Informações: Tel. C. 1551. (A 21278)

PIANO DE 1/4 DE CAUDA

Vende-se um magnifico, novo, de reputado autor allemão. Preço 6:000$. Informações com Caldas, á rua Gonçalves Dias, 75 (rapido), ás 9 da manhã e 6 horas da tarde. (A [illegible])

IPANEMA — LEBLON

Vendem-se mais barato que nas companhias ou emprezas, escolhidos terrenos no melhor ponto das ruas principaes, inclusive na Avenida Vieira Souto, ruas Visconde de Pirajá, Prudente de Moraes, etc. Idoneidade e titulos de posse indiscutiveis. M. CARVALHO — Ourives, 51, sob. Tel. Norte 3978. — End. teleg. "Yankee — Rio". Caixa postal 2556. (A 20570)

URCA — PRAIA VERMELHA

Vendem-se aos menores preços os melhores terrenos das melhores ruas, inclusive alguns lotes na Av. Portugal, á beira mar, escolhidos no ponto donde se descortina o panorama mais deslumbrante de toda a Guanabara. Idoneidade e titulos de posse indiscutiveis. M. CARVALHO — Ourives, 51, sob. Tel. Norte 3978. End. teleg. "Yankee — Rio". — Caixa postal 2556. (A 20578)

HOTEL KOSMOS

Largo do Machado — 36

Situado em bello palacete, dispõe de excellentes salas e quartos de frente, ricamente mobilados, com optima meza, para familias de fino tratamento, a preços muito vantajosos. (A [illegible])

Casa Carvalho

31, Rua dos Andradas, 31

Continua na sua formidavel e estrondosa liquidação para terminação de negocio

PREÇOS SEM COMPETIDORES

CAMA E MESA

Toalhas adamascadas com bainha de ajour

150 x 100	4$600
150 x 150	7$500
200 x 150	9$600
250 x 150	11$400
300 x 150	13$500
350 x 150	16$300
Guardanapos para chá 1/2 duzia	1$500
Guardanapos para refeição 1/2 duzia	4$800
Guardanapos para refeição 60 x 60, 1/2 duzia	9$000
Guardanapos linho, 60 x 60 1/2 duzia	14$800

Fronhas cretonne com ajour a volta

40 x 30	2$200
50 x 30	2$600
60 x 40	2$900
70 x 40	4$100
70 x 50	4$600
40 x 40	3$100
50 x 50	3$400
60 x 60	3$900
70 x 70	4$600

Lençóes cretonne com bainha de ajour

200 x 140	5$400
200 x 140	7$700
200 x 140	8$400
220 x 180	9$800
220 x 180	10$800
230 x 180	16$500
240 x 200	23$400
230 x 160	22$600
Guarnições para chá em linho, todas as côres	26$900
Guarnições de cama e toilette em filó e setim c/ 12 peças	84$500
Cortinados de filó Inglez bordado em alto relevo para casal	43$500
Colchas brancas collegiaes	8$200
Colchas côr, superior, para solteiro	8$800
Colchas fustão superior, para casal	22$800
Colchas Inglezas c/ reston, para casal	38$400
Colchas typo francezas para casal	42$500

Colossal sortimento em cobertores, lãs, colchas, sedas, morins, cretonnes, atolhados, tudo para ser vendido ao correr do martello

Aos nossos amaveis freguezes do interior, prevenimos que não nos é possivel attender a encommendas inferiores a 50$000 e mais 10 °/° para porte

Casa CARVALHO

J. S. BARRADAS

31 Rua dos Andradas, 31 (5574)

Chapéos para senhoras

Qualquer modelo em feltro, séda ou palha, a .... 25$000

— Acceitam-se reformas —

Vendem-se formas de palha de todos os modelos, qualidades e côres

Avenida Passos, 34 - 1º andar

Mme. E. PERES & Cia.

CENTRO COMMERCIAL

Aluga-se o 1º andar com 4 salas, juntas ou separadas, em predio novo, para companhia ou escriptorio, com ou sem contrato, á rua de S. Pedro nº 37. Trata-se á Avenida Rio Branco n. 5, Casa de Cambio. (A. 20568)

Peitoral de ANGICO PELOTENSE

16 ANNOS DE SOFFRIMENTOS!!!

Um caso chronico de bronchite asthmatica curado com dois frascos de PEITORAL DE ANGICO PELOTENSE; assim attesta a respeitabilissima sra. d. Rita da Silva Pereira.

Attesto que soffrendo ha 16 annos de uma bronchite asthmatica fiquei radicalmente curada, com dois vidros de PEITORAL DE ANGICO PELOTENSE, maravilhosa formula. E por verdade firmo o presente attestado. — Pelotas, 8 de Dezembro de 1920. — RITA DA SILVA PEREIRA.

Mais um triumpho alcançado pelo PEITORAL DE ANGICO PELOTENSE, contra uma tosse chronica, pertinaz.

Declaro que soffrendo de uma pertinaz tosse ha muito tempo, que impedia-me de trabalhar, e apezar de recorrer aos recursos medicos, curei-me radicalmente com meio vidro do PEITORAL DE ANGICO PELOTENSE. E por ser verdade faço a seguinte declaração. Pelotas, 20 de Maio de 1920. — JULIO FERREIRA SILVA.

Exigir o verdadeiro PEITORAL DE ANGICO PELOTENSE

CONFIRMO estes attestados. Dr. *E. L. Ferreira de Araujo*. (Firma reconhecida)

LICENÇA N. 511, de 26 de Março de 1906

Deposito geral: Drogaria SEQUEIRA — PELOTAS

Deposito no Rio: J. M. Pacheco & C., Araujo Freitas & C., Rodolpho Hess, Granado & C., V. Ruffier, Raul Cunha, P. Araujo, Silva Gomes, Martins & Liberato, V. Silva & C., Drogaria Baptista, E. Legey. (9197)

Madame NADINE

RETOUR DE PARIS — 101, RUA CORRÊA DUTRA

Sélection des plus jolies robes Doucet, Cyber, Brandt, Premet, Georgette, Chapeaux derniers modéles Lewis, Georgette.

Preços sem competencia (A. 21295)

PHARMACIA

Vende-se uma proxima ao centro, fazendo bom negocio. Preço modico. Tratar com Garcion, 9 ás 12 horas, ou das 7 em deante. (A. 21248)

"BOROSALYL"

O melhor especifico das molestias da pelle, Empingens, Darthros, Eczemas, Comichões, Suores fetidos, Assaduras do calor, Brotoejas, Frieiras e todas as manifestações pruriginosas.

AGUA INGLEZA

Phosphatada — Marca Registrada — Tonica, Aperitiva e Anti-Dyspeptica. — Grande acceleradora da nutrição e preventivo da tuberculose.

Pharmacia Moreira

183, RUA PEREIRA NUNES — Deposito: A. Ferreira G. Dias, 99. (4656)

MOLESTIAS DOS OLHOS NARIZ E OUVIDOS

Dr. Neves da Rocha

membro da Academia de Medicina do Rio de Janeiro, medico de diversos hospitaes desta cidade. — AVENIDA RIO BRANCO N. 90, das 12 ás 6. Consultas todos os dias. Residencia Rua Barão Icarahy 17, Botafogo. (A. 20524)

PEÇAM CAFE' CAMARA O MAIS PURO. (2822)

ORIGINAL PIANO

Vende-se um, fabricante Knauss, meio armario, grande modelo, cordas cruzadas, proprio para concertos, por metade do custo; na rua Senador Dantas, 5. (A 21269)

ACTOS FUNEBRES

Judith Pereira da Cunha

Luiza Queiroz da Cunha e Costa, Lydio Regis Costa e filho, Cecilia Queiroz de Lacerda e Edgard Maria de Lacerda e filhos, Bertha Helena Queiroz da Costa e Alfredo Lourenço da Costa e filhos, Oldemar Maria de Lacerda e filhos, Victoria Mattoso de Queiroz, Luiz Amaro de Mattos Gonçalves, senhora e filhos e demais parentes, convidam os seus amigos para assistir á missa de setimo dia que fazem celebrar por alma de sua idolatrada mãe, sogra, avó e comadre JUDITH PEREIRA DA CUNHA, amanhã, segunda-feira, 30 do corrente, na egreja de S. Francisco de Paula, (capella de N. S. das Victorias), ás 9 horas, antecipando desde já seus sinceros agradecimentos. (A 21255)

Barão da Taquara

(8º ANNIVERSARIO)

Sua familia convida os seus parentes e amigos para assistirem ás missas que em suffragio á sua alma mandam celebrar amanhã, segunda-feira, 30 do corrente, ás 10 horas, na egreja de S. Francisco de Paula (altar-mór), e ás 9 horas, na capella da fazenda da Taquara, confessando-se gratos áquelles que comparecerem a este acto de religião. (A 21254)

D. Marietta Guimarães Abitam

Salomão Abitam, Jacintho Abitam e Dulce Guimarães convidam os demais parentes e amigos para assistirem á missa em intenção de sua querida mãe e tia MARIETTA G. ABITAM, ás 9 horas de terça-feira, 31 do corrente, primeiro anniversario da saudosa extincta, no altar-mór da egreja de S. Francisco de Paula. (A 21238)

Luiza Antunes Maciel

Marucas Gabyra e Debora de Guedão convidam seus parentes e amigos para assistirem á missa que mandam celebrar por alma de sua adorada mãe LUIZA ANTUNES MACIEL, amanhã, segunda-feira, 30 do corrente, ás 8 horas, na egreja de Santa Rita, confessando-se eternamente agradecidos. (A 18692)

Dr. Augusto Lucio de Figueiredo Teixeira

A familia do DR. AUGUSTO LUCIO DE FIGUEIREDO TEIXEIRA convida os parentes e pessoas amigas para a missa que manda rezar amanhã, segunda-feira, 30 do corrente, primeiro anniversario de seu fallecimento, ás 9 horas, no altar-mór da egreja de São Francisco de Paula. (A 21272)

Anna Manso Sayão

(30º DIA)

Carmen Sayão de Moraes Braga, seu marido e filha mandam celebrar missa amanhã, segunda-feira, 30 do corrente, ás 9 1/2 horas, na egreja do Carmo, por alma de sua querida tia e saudosa madrinha ANNA MANSO SAYÃO, confessando-se desde já muito agradecidos a todos que comparecerem a este acto de religião. (A 20454)

Annita Martins

Eudoro Lopes Martins e senhora convidam aos parentes e amigos para a missa que por alma de sua querida irmã e cunhada ANNITA MARTINS, mandam celebrar na egreja de S. Francisco de Paula, amanhã, segunda-feira, 30 do corrente, ás 9 horas da manhã. (A 20510)

Laura Mendes de Moura

(FILHA)

Luiz Julio de Moura, senhora e filhas communicam o fallecimento de sua filha e irmã LAURA MENDES DE MOURA (Filha), e os convidam para acompanharem o enterro que se realiza hoje, ás 15 horas, saindo da rua Torres Homem, 138, para o cemiterio de S. Francisco Xavier. (A 20569)

Samuel de Andrade Baptista Franco

Reza-se uma missa de setimo dia por alma de SAMUEL DE ANDRADE BAPTISTA FRANCO, no altar de N. S. das Dôres, na egreja de S. Francisco de Paula, ás 9 1/2 horas do dia 31 do corrente. (A 20507)

João Vicente de Freitas

(JONY)

(PATY DO ALFERES)

Edith Bernardes de Freitas, Antonio Bernardes de Freitas, Lúa Mello de Freitas e filhos, dr. Sylverio de Freitas, Maria Leopoldina de Freitas Coutinho, Maria Eulina de Azevedo Coutinho, America de Freitas Santa Rosa, Alcides de Freitas, José Felippe de Azevedo Coutinho, dr. Josephino Santa Rosa, agradecem penhoradissimos aos amigos que lhes trouxeram o immenso conforto de seu comparecimento ao enterro de seu esposo, pae, sogro, avô, irmão e cunhado JONY, e aproveitam a opportunidade para convidarem os amigos e conhecidos a assistirem á missa por sua alma, que se rezará na matriz de Paty do Alferes, no dia 2 de setembro, ás 9 1/2 horas da manhã, pelo que desde já se confessam eternamente reconhecidos. (A 20496)

Senador Lauro Müller

A representação catharinense no Senado e na Camara dos Deputados, agradecendo ao Governo da Republica, ao Corpo Diplomatico Estrangeiro, ás Associações Civis e Militares, a todas as pessoas que renderam homenagem ao seu grande e inesquecivel conterraneo LAURO SEVERIANO MULLER, de novo os convida para as solennes exequias que em suffragio de sua alma fará celebrar terça-feira, 31 do corrente, ás 10 1/2 horas, na egreja de São Francisco de Paula. (A 20434)

Antonio Vieira Nunes

Aida Vieira Nunes e Ada Vieira Nunes, sua viuva e filha e demais parentes, vem por este meio agradecer a todas as pessoas que acompanharam os restos mortaes do saudoso extincto á sua ultima morada, e que por diversas formas se associaram á sua grande dôr, convidando-as para assistir á missa de setimo dia que fazem celebrar por seu eterno descanso, amanhã, segunda-feira, 30 do corrente, ás 9 1/2 horas, na egreja da Candelaria, antecipando sua gratidão. (A 21124)

FLORICULTURA BARBACENA

Corôas e Palmas de flôres naturaes por preços modicos. Assembléa, 113. T. 1837. C. (6373)

Antonio Vieira Nunes

Vieira Nunes & Cia. agradecem as homenagens prestadas por occasião do enterramento de seu titular e chefe sr. ANTONIO VIEIRA NUNES, e ainda áquelles que, por cartas e telegrammas, manifestaram seu pezar. Sufragando-se na egreja da Candelaria missa do setimo dia, amanhã, segunda-feira, 30 do corrente, ás 9 1/2 horas, convidam a todos para assistir este acto religioso, pelo que antecipam seus agradecimentos. (A 21124)

João José Gomes de Azevedo

Luiza de Azevedo Costa e filhos, Regina de Azevedo Affonso, Manoel Affonso, Mila Gomes de Azevedo, Antonio Gomes de Azevedo e familia, convidam os amigos e demais parentes a assistirem á missa que mandam rezar por alma de seu querido pae, avô, sogro, irmão e tio JOÃO JOSÉ GOMES DE AZEVEDO, amanhã, segunda-feira, 30 do corrente, ás 9 1/2 horas, na egreja de S. Francisco de Paula, pelo que desde já se confessam gratos. (A 21059)

Dr. Feliciano do Rego Barros

Isabel Lamenha do Rego Barros, Brites Lamenha do Rego Barros, commandante Felippe Lamenha do Rego Barros e filhos, commandante Feliciano Lamenha do Rego Barros, participam aos parentes e amigos o fallecimento do seu querido marido, pae, avô e tio DR. FELICIANO DO REGO BARROS e convidam para o seu enterro que deverá ter logar no cemiterio de Maruhy, saindo o mesmo hoje, ás 4 horas da tarde, de sua residencia á rua Visconde do Rio Branco, 69, em Nictheroy. (A 21261)

Rodolpho Valentino

Um grupo de senhoras e senhoritas, mandam rezar no altar-mór da egreja de S. José, no dia 31 do corrente, ás 9 1/2 horas, uma missa por alma do inesquecivel actor cinematographico RODOLPHO VALENTINO; para esse acto religioso convidam todas as admiradoras do extincto. (A 20515)

Emilia Cardoso

(MILOTA)

Mario Barbosa de Andrade, senhora e filhas, José Gonçalves do Pinho Netto, senhora e filhos, Maria José Barbosa Costa e filhos, Joaquim Pereira de Souza Caldas, senhora e filhos, Elvira Caldas Vasconcellos e filhos, Joaquim Silveira, senhora e filhos, Candida Baptista dos Santos e filha, João Silveira de Carvalho, senhora e filhos, commandante Theobaldo Pereira, senhora e filho, Jeronymo Calazans e senhora, filhos, nora, genro, irmãos, cunhados, netos e bisnetos agradecem profundamente ás pessoas que acompanharam ao cemiterio o enterramento da inesquecivel finada EMILIA CARDOSO, e convidam aos parentes e amigos para a missa de setimo dia que será celebrada amanhã, segunda-feira, 30 do corrente, ás 10 horas da manhã, no altar-mór da egreja de S. José, pelo que reiteram agradecimentos. (A 20491)

Edgard Jann

Valentim Jann, senhora e filhos, profundamente compungidos com o rude golpe que acabam de soffrer com o fallecimento do seu sempre chorado filho e irmão EDGARD, agradecem ás pessoas que acompanharam os seus restos mortaes á sua ultima morada, e de novo os convidam a assistir á missa de setimo dia que será celebrada terça-feira, 31 do corrente, ás 9 horas da manhã, no altar do Santissimo Sacramento, na egreja da Candelaria. (A 20521)

Capitão José Balbino de Assis

A viuva Alzira Sampaio de Assis convida os parentes e amigos do finado capitão JOSÉ BALBINO DE ASSIS para assistirem á missa de setimo dia que será celebrada no dia 1º de setembro, ás 9 horas, na egreja de S. Gonçalo Garcia (altar de S. Jorge). Agradece desde já o comparecimento. (A 21205)

Candida Pereira de Sequeira

Sua irmã manda celebrar amanhã, segunda-feira, 30 do corrente, ás 9 1/2 horas, 1º anniversario do seu fallecimento, uma missa por sua alma, na egreja de Nossa Senhora do Parto. (A. 21231)

Vellocino de Oliveira Torres

Esther Abbott Torres, Maria Tinoco Castello Branco, Virginia Torres Rego Monteiro, 1º tenente Urbano Castello Branco e dr. Jonathas Rego Monteiro Filho, agradecem ás pessoas que compareceram ao enterro do seu prezado marido, pae e sogro VELLOCINO DE OLIVEIRA TORRES, e convidam para assistir á missa de setimo dia que será rezada no altar-mór da egreja da Candelaria, ás 9 horas do dia 1º de setembro, quarta-feira. (A 21219)

Baroneza de Souza Lima

Heitor de Souza Lima, senhora e filhos, communicam a seus parentes e amigos o fallecimento de sua idolatrada mãe, sogra e avó BARONEZA DE SOUZA LIMA, e os convidam para acompanhar-lhe o enterro, que sairá hoje, ás 11 horas, da rua Santa Clara, 38, Copacabana, para o cemiterio de S. Francisco de Paula. (Catumby). (A 21213)

Corôas de Biscuit

COMPREM SO' "BISCUIT"

São as mais distinctas, mais duraveis as preferidas pelas pessoas de bom gosto. Para todos os preços. Unica fabrica. Phone C. 803. ALVES FREIXO & COMP. Passeio, 62. (6372)

MODAS

COSTUMES, VESTIDOS, para passeios e theatros. Executa-se com perfeição.

Ex-alfaiate das Fazendas Pretas, Vicente Perrotta, rua da Assembléa n. 72. T. 3179, C. (A. 17049)

Balsamo Apparecida

Internamente para TOSSE, BRONCHITE e ASTHMA. Externamente para córtes e dôres.

Pedidos, Pharmacia Torres, Rua dos Invalidos, 46 (A 21224)

TAILLEURS — MANTEAUX

Acceita-se o tecido para confecção pelos ultimos figurinos. V. Bello. ASSEMBLE'A, 21 — C. 5106. (A 21644)

ESTA' TUDO PRETO!

E' uma escuridão na zona que faz pensar em crise...

Os lanfranhudos andam todos arripiados:

Apitam, ninguem lhes responde;
Choram, ninguem os escuta!

E a vida continúa apertada, roxinha da Silva, com cada calo... O cambio sóbe e desce; o pessoal geme, espantado, e depois grita que Deus o acuda! E o velho Mathias, glorioso, firme, sempre a vender mais barato! Oh, gente damnada! Por isso é necessario gritar forte:

Não temos filial!

E' conto de vigario isso de dizer que — "aqui é o mesmo" — que — "Somos filial" — A

CASA MATHIAS

foi fundada em 1914, é a grande TURUNA DA ZONA. Só os "trouxas não sabem isso. Quem é trouxa, pede a Deus que o leve. O mundo, agora, é composto só de aguias... Fique o povo sabendo que não temos filial. As MOAMBAS que recebemos são só nossas. Aqui, compra-se a dinheiro e vende-se barato. Vejam só!

Mais de dois mil contos de artigos para dar... em troca de pouco dinheiro. TECIDOS FINOS, padrões e côres modernas. SEDAS — VOILS — TECIDOS DE MEIA ESTAÇÃO —

CAMA, MESA e CORPO

O que ha de melhor para enxovaes de noivas, noivos e baptisados.

SECÇÃO COMPLETA DE ARTIGOS PARA HOMENS

TUDO A PREÇOS BARATISSIMOS.

NÃO SE DEIXEM EMBRULHAR! APITEM!

VENHAM VER!

101 — AVENIDA PASSOS — 103

Tem V. feridas suppurantes, crostas duras ou bostellas seccas? Está o seu rosto, o seu corpo desfigurado? Tem muitas vezes seguido conselhos esperançosos para ficar desapontado?

LAVOL é um liquido poderoso mas sensitivo e refrescante que faz desapparecer as peiores affecções cutaneas. Ha provas disponiveis de milhares de casos. Nada mais que umas quantas gotas sobre a pelle affectada e a comichão desapparece.

O seu droguista tem LAVOL PARA A PELLE. Recommendado por 10.000 Medicos Norte Americanos.

(9546)

CHAPE'OS

Lindos para senhoras e senhoritas, em seda, feltros, tafetá, a 25$, 35$ e 40$000. Tinge e reforma-se qualquer a 12$000. — M. DOS. — RUA DO THEATRO N. 29, LOJA. (A 20538)

CASA

Aluga-se, em centro de jardim, Ladeira do Ascurra n. 65 — Chaves no Cosme Velho numero 185. (A 21247)

SALA

Aluga-se uma com duas janellas de frente, a um casal distincto e sem filhos, ou a dois senhores do commercio. Tem banhos quentes e frios. — Avenida Mem de Sá n. 214, andar terreo. (A 21245)

Hypothecas

Antichresis e inventarios, particular empresta qualquer quantia a juros modicos. Sem intermediarios. Cartas com detalhes para esta redacção a Machado. (A 21244)

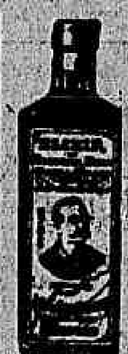
CASA

Bôa, a 10 minutos do centro, para pequena familia ou para dois casaes, aluga-se á rua Visconde de Paranaguá n. 9 (transversal á rua Taylor, Lapa), a quem comprar alguma mobilia. (A 20540)

Petropolis

Aluga-se na Avenida Kobler, a familia de alto tratamento, casa ricamente mobilada. Trata-se: Telephone Norte 178, com sr. Paulo. (A 20547)

SOBREPUJA OS SIMILARES!



Attesto que em minha clinica emprego com optimo resultado o ELIXIR DE NOGUEIRA, formula do pharmaceutico chimico João da Silva Silveira.

Não hesito em recommendal-o aos que soffrem, porque o considero um preparado que sobrepuja todos os similares, constituindo uma especialidade pharmaceutica a que a sciencia medica deu o seu beneplacito.

Pelotas, 5 de Novembro de 1912.

Dr. Luiz Catão dos Santos Silva. (1778)

SOBRADOS

Aluga-se o da rua Uruguayana n. 202, com dois andares, proprio para pensão ou escriptorios. Trata-se na loja. (A 20546)

STUDEBAKER

Vende-se um quasi novo, um chassis [illegible] Cottina. — RUA ANDRADE PERTENCE, 34. (A 20536)

COPACABANA

Aluga-se casa de dois pavimentos, meia mobilada, 4 bons dormitorios, 2 salas, garage e mais dependencias. — Rua Souza Lima n. 122; as chaves no 153. (A 20538)

DINHEIRO

120 contos empresta-se sobre hypothecas de predios bem localizados. — Rua do Theatro, 19, sala 10. (A 21243)

BARRACÃO — CATTETE

Aluga-se, 60 x 12 m., proprio para garage, industria, etc. Informações até 11 horas da manhã B. M. 1198. (A 20551)

Barata Chandler

Vende-se em optimo estado. — Marquez de Abrantes, 178. (A 21253)

Jà Chegou
o famoso
XAROPE LAROZE
de
IODURETO de POTASSIO
nos novos frascos pequenos pondo-o ao alcance de todo o mundo
Nas pharmacias

(8402)

GRANDE PLAINA

60 centimetros, para madeira, 5 faces, propria para serrarias. Vende-se, 1/3 do preço, para desoccupar logar. Rua Visconde Itauna n. 7. (A 20549)

CYLINDROS PARA PADARIAS

Gramola para 50 kilos. Moinhos para rosca. 1 Caldeira a vapor, 5 k. peça e motor; uma dita 2 H. P. 1 Calandra para tecidos. 1 Autoclave. Motores electricos. Liquida-se pela melhor offerta. Praça da Republica n. 109. (A 20549)

PREDIO — MANGUEIRA — VENDA

Vende-se um bom predio na estação de Mangueira, com bondes e estrada de ferro quasi na porta, systema suisso, sendo parte de alvenaria e parte de madeira de lei, assente sobre uma collina, com linda vista e local saluberrimo, com 4 bellos e grandes quartos, 4 bellas salas, cozinha, copa, bom quarto de banho completo, e fóra 2 bellos quartos, garage, etc., lindo jardim na frente, em um terreno que mede de frente 45 metros por 45 de fundos. Preço 53 contos. Trata-se: Travessa do Commercio, 22, 1º, com corrector J. F. Coelho. (A 21250)

ARSENOVITA
O mais prodigioso tonico

(4657)

TERRENO — VENDA

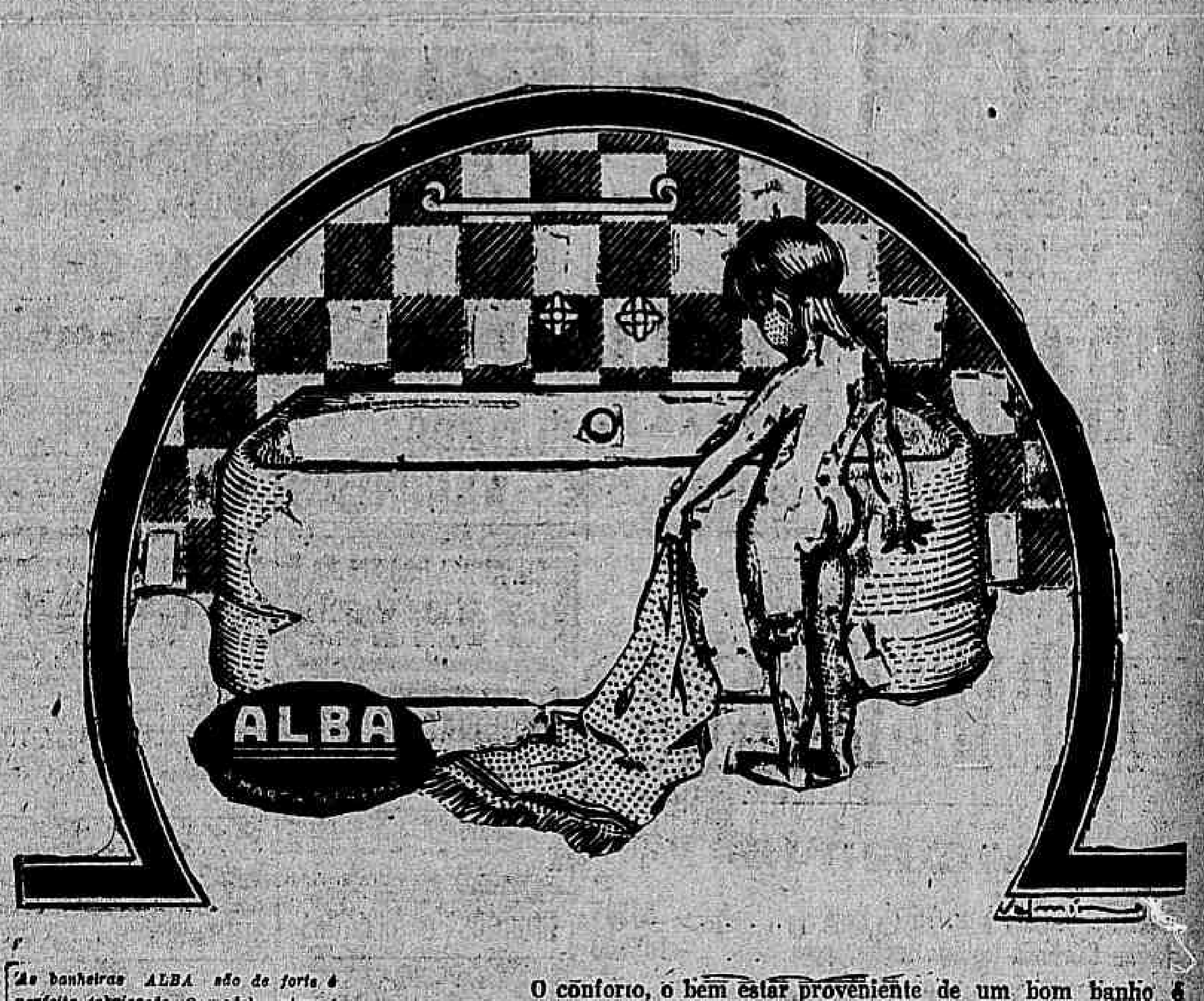
Vende-se á rua Jacegua, proximo do [illegible] Militar, distando dos bondes apenas 5 minutos, um bello lote de terreno, com 10 metros de frente por 31 de fundos, por 14 contos. Temos outros lotes, com mesma medida de frente com mais fundos para mais um pouco; ver plantas e tratar á travessa do Commercio, 22, 1º, com corrector J. F. Coelho. (A 21250)

PREDIO NO MEYER

Vende-se perto da estação, pela melhor offerta. Tratar á rua URUGUAYANA, 96, 2º andar. (A 21233)

OCCASIÃO

Machina Underwood, 3-10, vende-se uma á rua S. Pedro 179, loja. (A 21015)



As banheiras ALBA são de forte e perfeita fabricação. O modelo acima é especialmente recommendado, pois, como se vê, adapta-se perfeitamente ao sólo e á parede, não sendo possivel a entrada do pó e insectos — não offerece para isso, o menor interstício.

As banheiras ALBA são cobertas com um "esmalte-porcellana" de qualidades até hoje não imitadas — não racha e a sua adherencia é absolutamente perfeita.

As banheiras ALBA são duraveis e confortaveis.

Exijam-nas.

O conforto, o bem estar proveniente de um bom banho é extraordinario; mas, qual o elemento primordial para se obter um bom banho?

Uma bôa banheira, commoda, confortavel, onde o conjuncto do formato e esmero da fabricação vos possam offerecer o prazer de "um bom banho" — A banheira marca ALBA vos offerecerá todas estas qualidades.

Quando installardes o vosso quarto de banho, comprae uma banheira ALBA.

A' VENDA EM TODAS AS BOAS CASAS

INDUSTRIAS REUNIDAS "ALBA" S. A.

RIO DE JANEIRO

A maior fabrica da America do Sul

(5435)

A sua dentadura

não dá pressão ou desloca-se na mastigação? — COM PEQUENA DESPEZA poderá reformal-a e funccionará perfeitamente.

Dr. Sá Rego — ESPECIALISTA em dentes artificiaes. TECHNICA MODERNA. Rua do Carmo n. 71 — Esq. da do Ouvidor. Phone N. 481. (A 20157)

Locomoveis

Caldeiras

NIELING & SPIESER Ltda.
Engenheiros civis
S. PEDRO, 24.
C. POSTAL, 2748.
RIO DE JANEIRO
(4806)

Concertos de fogão a gaz e aquecedores

A Officina Allemã fabrica e concerta os fogões e aquecedores a gaz e qualquer outro apparelho; todos os serviços são garantidos; dão-se orçamentos gratis. Telephone Villa 1323, á rua Haddock Lobo n. 60. (A 21218)

TERRENOS

Vende-se um lote de 9,50 x 20, junto á praia de Ipanema e alguns outros com diversas frentes e fundos variando entre 15 e 60 metros, situados nas melhores ruas de Copacabana, taes como: Souza Lima, Sá Ferreira e Gomes Carneiro e dotados de todos os melhoramentos urbanos. Informa-se na Avenida Rio Branco n. 112, 7º andar. (A 20467)

Torrefação e Moagem de Café

Vende-se uma, nova, com todos os requisitos modernos, machinismo Krupp e automovel Ford, ultimo modelo. Tratar á rua Barão de Mesquita, 958. (A 20469)

AGENTE DE ANNUNCIOS

Precisa-se de um habilitado para uma revista. Exigem-se referencias. Resposta para X. P. T. O. no escriptorio desta folha. (A 20473)

VENDE-SE PREDIO

para familia de tratamento, jardim, garage, etc. Inf. B. Mar 1876. (A 20472)

COPACABANA

Aluga-se por contrato a casa da rua Annita Garibaldi, 25. Está aberta. (A 20463)

TERRENOS A LONGO PRAZO

Vende-se na estação de Collegio, E. F. Rio d'Ouro, os melhores lotes do local, com agua, luz electrica e escola publica e promptos para lavoura ou construcção. — Rua Primeiro de Março, 37, 1º andar. (A 21204)

PREDIO NOVO

Aluga-se o da rua Marquez de São Vicente, 461, Gavea, com garage. As chaves no n. 477. — Informações — TELEPHONE SUL 241. (A 21230)

EM S. CHRISTOVÃO

Vende-se proximo do mar uma casa grande com chacara, que mede 4 mil metros quadrados. Informar com OSWALDO, á rua Buenos Aires n. 77, das 12 ás 2 horas. (A 21232)

TERRENOS EM LEBLON

Vendem-se dois lotes na Avenida Ataulpho de Paiva e um na Delphim Moreira (praia), bem localizados e com 10 x 30 cada um. Trata-se com F. Lessa, travessa Dom Manoel, 29, caixa postal 337. (A 21229)

CONSULTORIO - CARIOCA, 34

Aluga-se um esplendido de duas salas contiguas, com sala de espera, telephone, etc., etc. (A 20525)

SOLIDO PREDIO

Vende-se á rua Clovis Bevilaqua, 21, com 2 salas, 5 quartos, porão habitavel, entrada para automovel, etc. Chaves no 19. Facilita-se o pagamento. (A 20522)

CASA MOBILADA

Aluga-se, pequena e nova, no melhor ponto de Copacabana, com todas as commodidades necessarias a familia de distincção. Tratar-se com Peixoto & Cia., rua General Camara, 24. (A 21210)

WILLS SAINTE CLAIRE

O AUTOMOVEL DA ELITE

VELOZ como os italianos
ELEGANTE como os francezes
ECONOMICO como os inglezes
POTENTE, e americano em
PREÇO.

WILLS SAINTE CLAIRE

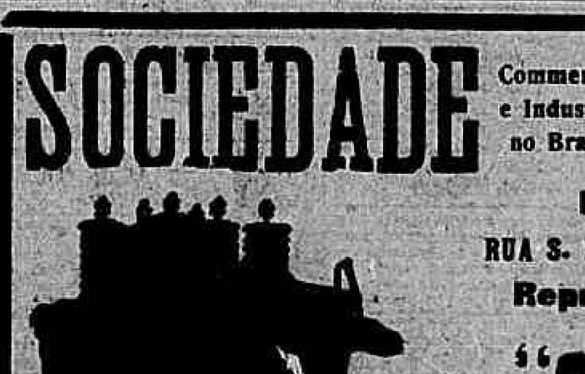
T. L. WRIGHT & Cia. Ltda.

142, Evaristo da Veiga, 144

SOCIEDADE Commercial e Industrial no Brasil SUISSA

RIO DE JANEIRO

RUA S. PEDRO, 14 - Caixa Postal 1775



Representantes Geraes da "OERLIKON"

motores, geradores e transformadores para qualquer tensão e capacidade

PEÇAM CATALOGOS

(5531)

ELASTICOS E TECIDOS

Proprios para CINTAS, PORTA-SEIOS e collets.

Acabam de chegar grandes sortimentos destes artigos, para a

CASA MORAES

R. ASSEMBLE'A, 107

Baptisté com 1,40 de largo a 3$800!! Elastico francez 0,35 de largo a 4$000!!

N. B. — Avisamos as sras. collectiras e costureiras que gosavam o desconto de 5 %, que agora passou a 10 % nas compras de 100$000 para cima.

— CAMBIO a 180!!! —
Importação directa!!

(5521)

CONSULTORIO

Para medico. Aluga-se com duas salas, á rua de S. José, 83. (A 20512)

Homem falando 7 idiomas

com 3 contos de réis procura socio ou socia com pensão funccionando ou emprego no hotel Rio Petropolis; tenha pratica. Offerta a Z. L. nesta folha. (A 20508)

RADIO 1:200$000

Com "Ungar" para carregar baterias, 4 valvulas, alto falante "OMPLION", vende-se á rua S. Pedro, 226, sobrado. Ver a qualquer hora. (A 21170)

CASA

Vende-se um magnifico predio á rua Assis Carneiro n. 168, Piedade, bonde na porta, e tres minutos da estação, grande jardim e pomar. Seis grandes quartos, 4 grandes salas, 2 saletas, despensa, cozinha, fogão a gaz e lenha, banheiras com aquecedor, W. C., etc., e no quintal, banheiro, tanque, W. C. e quartos para creados. (A 21101)

SOCIO

Precisa-se para grande externato. Negocio sério e lucrativo, demonstrando á vista. Cartas nesta a M. N. (5363)

A força mais economica do mundo é o

MOTOR OTTO

A oleo bruto ou gaz pobre de 3 a 1.000 H.P.

Sociedade de Motores Deutz

Otto Legitimo Ltda.

Rio de Janeiro

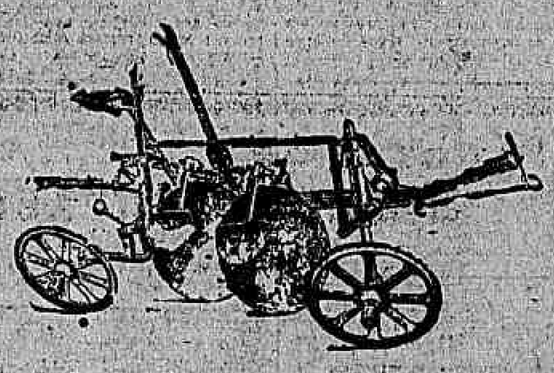
RUA DA ALFANDEGA, 103

CAIXA POSTAL 660

São Paulo — Porto Alegre — Bello Horizonte — Recife

(4915)

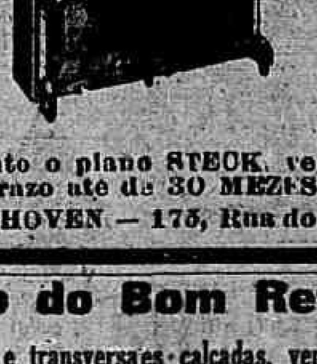
MACHINAS AGRICOLAS



Arados de alveca de varios typos
Arados de discos força animal e para tractor
Grades de Discos — Cultivadores — Semeadores
EM STOCK:
van ERVEN & Cia. Telegrammas «ERVEN»
74 — Rua Theophilo Ottoni — 74
RIO DE JANEIRO

Sempre pagando o aluguel, sem... nunca ser proprietario

é o que acontecerá se V. alugar um piano

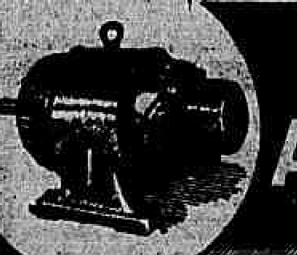


no entretanto o piano STECK vende-se a prazo até de 30 MEZES

CASA BEETHOVEN — 175, Rua do Ouvidor

MOTORES

ASEA



de qualidade superior, fabricados na Suecia pela CIA. ALMÄNNA-SVENSKA DE ELECTRICIDADE.

UNICOS REPRESENTANTES:

HAUPT & Co

SÃO PAULO — PORTO ALEGRE

RIO DE JANEIRO

(0137)

Barão do Bom Retiro

Nessa rua e transversaes calçadas, vendem-se optimos lotes de terreno, promptos a edificar, á vista ou a prazo, com o proprietario. Uruguayana 104-4º andar. (A 20487)

APPARTAMENTO EM LARANJEIRAS

Aluga-se, composto de sala visitas e jantar, 2 dormitorios, installação sanitaria completa, sendo tudo independente; 15 minutos da cidade. — Optimo tratamento. Rua Pereira da Silva n. 77 — Laranjeiras. — Telephone B. M. 3084. Referencias. (A 21178)

ENCERADOR

Rasper, calafetar e encerar assoalhos. Manoel Maia. Telephone Norte 1.009. Rua João Ricardo n. 31. (A 21005)

ROUPAS

Seccam-se dentro de casa com os apparelhos que "O BARRADO" vende a 25$000. Rua Uruguayana, 202. (A 20401)

A CRISE

determinou assombrosamente

GRANDE BAIXA

nos preços dos tecidos

Verifiquem os preços da

A PAULISTANA

MORINS

Morim s| preparo larg. 75 c| Peça . . . . . 8$500
Morim Cambraia legitimo Inglez, peça. . . . 14$000

SEDAS

JERSELINE de seda, larg. 100 c| . . . . . 3$600
Crepe de seda (côres escuras) larg. 100 c| . 4$800
Filó de seda preto (grosso) larg. 120 c| . . 4$500
Sedas fantasia (pura seda) larg. 100 c| . . 11$800
Crepe marrocain (pura seda) larg. 100 c| . . 12$000
Crepe Coquet (pura seda) larg. 100 c| . . . 15$000
Charmeuse de Lyon, todas as côres, larg. 100 c| 17$000
Crepe radium todas as cores, larg. 100 c| . . 17$500
Crepe Setim fulgurante larg. 100 c| . . . . 18$000
Seda Royal Bagdad (novidade) larg. 100 c| . 24$000

Retalhos de Sedas

GRANDE mesa com milhares de retalhos de seda em côres lisas e fantasia a preços assombrosos.

ORGANDYS

3.000 metros de Organdy branco finissimo, larg. 100 c| a . . . . 2$900

LINHOS

Linho Francez fino todas as cores. . . . . . 5$500
Linho Francez para lençóes larg. 220 c| . . . 11$800
Puro linho (Belga) para lençóes larg. 183 c| . 12$000
Puro linho (Belga) para lençóes larg. 203 c| . 13$000
Puro linho (Belga) para lençóes larg. 230 c| . 14$000

Cambraias - Opalas

Cambraia de linho branca. . . . . 2$900
Cambraia de linho, todas as côres. . . . . 3$500
OPALA INGLEZA, todas as côres. . . . . . . 1$200
Opala nacional, a melhor qualidade, todas as côres, larg. 100 c| . . . . 3$000
Opala legitima Suissa, todas as côres, largura 100 c. . . . . 3$600
MOUSSELINE branca finissima, largura 100 c| . 3$000

Cretones e Atoalhados

Cretone sem gomma. . . . . 3$200
Atoalhado branco. . . . . 3$500
Atoalhado de côres. . . . . 3$900

Cortinas e Reposteiros

Etamine allemã com ajours, branca, creme e listada, larg. 120 c| . . . . 2$400
Etamine com florões com duas barras, larg. 100 centimetros. . . . . 2$400
REPS chamalotado com lindos desenhos, largura 100 c| . . . . 3$500
Cobelin, lindos padrões oriental, larg. 120 c| . 5$900

TRICOLINES

Tricoline listada, côres firmes. . . . . . . 1$800
Tricoline, linho e seda . . . . 3$800
Tricoline, 1ª qualidade. . . . . 4$500
Seda-lavavel listada para camisas. . . . . 8$900

Tecidos diversos

Voile fantasia, côrte. . . . . 3$800
Etamine, côres lisas, côrte. . . . . 4$500
Crepe marrocain, côrte. . . . . 5$400
Opala fantasia, côrte. . . . . 6$300
Crepe esponja, côrte. . . . . 8$900
Caché double face, côrte. . . . . 9$800
Mousseline ingleza, todas as côres para forro. 2$200
Crepon japonez, padrões bellissimos para kimonos. . . . . 2$800

MEIAS

Meias, toda de seda para creanças até 4 annos 1$400
Meias, toda de seda para creanças de 5 até 8 annos. . . . . 2$500
Meias, fio d'escossia para senhoras. . . . . 2$000
Meias de seda, para senhoras. . . . . 2$500
Meias de seda legitima, marca AGUIA, para senhoras. . . . . 4$500
Meias, toda de seda (animal), para senhoras. . 8$000

APROVEITEM GRANDE BAIXA DE PREÇOS

A PAULISTANA

176, Rua Sete de Setembro, 176

LAXATIVO BROMO QUININA

PARA GRIPPE E CONSTIPAÇÕES

ALLIVIA EM 24 HORAS

(4712)

ULTIMOS ANNUNCIOS

Cia. AUREA BRASILEIRA
Leilão em 10 de setembro
Matriz — AV. PASSOS, 11
(5552)

COZINHEIRO E COZINHEIRA

PRECISA-SE cozinheira do trivial variado, dormindo no aluguel, e outros serviços leves; pessoa socegada. Rua Ipanema n. 100, Copacabana. (A 21175) B

Creados e creadas

PRECISA-SE de uma boa empregada para todo o serviço de um casal. Trata-se, domingo, na rua Dezenove de Fevereiro n. 138, fundos — Botafogo. (A 21178) C

Empregos diversos

PRECISA-SE de officiaes de paletots e colletes. Apresentar com amostra; rua Visconde de Itaúna, 87. (A 21289) D

PRECISA-SE de um rapaz portuguez para trabalhar em lavoura, em Guaratiba. Trata-se á rua Frei Caneca n. 111. (A 21167) D

PRECISA-SE de um pequeno, em casa de familia, á rua Barão de Itapagipe n. 222, casa 2. (A 20440) D

PRECISA-SE de moças que saibam dansar, para serem auxiliares de dansa na escola á rua Gonçalves Dias n. 16, 2º andar; tel. 702 Central; tratar do meio-dia ás 7 da noite, com os professores Milton e Mario Fontes. (A 20484) D

PRECISA-SE de empregado para arrumar quartos e mais serviços, com conducta. Praça da Republica n. 227. (A 21286) D

Casas e commodos no centro

ALUGA-SE uma linda sala bem mobilada, ligada um bello terraço, de frente em casa de familia respeitavel a casal ou cavalheiros de tratamento, no melhor ponto da esplanada do Senado, rua Carlos Sampaio n. 27, esquina da rua Paulo de Frontin. (A 20588) E

ALUGAM-SE excellentes quartos mobilados, com optima pensão, á 260$ para solteiros e 380$ para casaes, no Phenix Hotel; largo do Machado, 31. (A 20584) E

ALUGAM-SE duas salas mobiladas, sendo uma de frente, em casa de todo o conforto; tem telephone. Rua do Rezende n. 77, sobrado. (A 21277) E

ALUGAM-SE excellentes quartos mobilados com pensão a rapazes distinctos. Rua Buenos Aires n. 196. (A 21266) E

ALUGA-SE parte de um armazem com sobrado, na rua da Carioca, com contrato de sete annos. Informações no n. 25. (A 21193) E

ALUGAM-SE os dois sobrados do predio da rua Marcillio Dias, 40 e Senador Pompeu n. 213, proprio para moradia, ateliers, etc., fiador e pode-se fazer contrato. Trata-se á rua da Assembléa n. 18, de 1 ás 6 horas, com Thomé & C. (A 21199) E

ALUGA-SE uma sala de frente, á rua dos Ourives n. 137, sob. (A 20532) E

ALUGA-SE quarto de frente com ou sem mobilia e dá-se pensão a cavalheiros do commercio; rua dos Andradas n. 26, 3º andar. Telephone Norte 504. Tem elevador. (A 21241) E

ALUGA-SE uma boa sala de frente na rua da Assembléa n. 123, 2º andar. (A 20539) E

ALUGA-SE em casa de familia á rua da Carioca n. 30, 2º andar, um quarto a um casal ou dois cavalheiros, com pensão ou sem. (A 21230) E

ALUGA-SE uma sala de frente na rua André Cavalcanti n. 129, antiga Silva Manoel. (A 20490) E

ALUGA-SE um quarto de frente, mobilado, com pensão e vagas; rua da Misericordia n. 38, 1º andar. (A 20406) E

COMPANHEIRO de quarto — Aluga-se vaga, com pensão, mobilada, 160$ mensaes. Rua da Quitanda, 72, 2º andar. (A 21281) E

Lapa e Santa Thereza

ALUGA-SE a casa da rua do Aqueducto n. 121, propria para familia estrangeira. As chaves estão no n. 91. (A 21259) F

ALUGAM-SE quartos mobilados na praia da Lapa n. 68, sobrado. (A 21290) F

Cattete, Laranjeiras, Botafogo e Gavea

ALUGA-SE a casal, sala independente, mobilada, com pensão em casa de familia. Rua Marqueza de Santos n. 28, largo do Machado. (A 21285) G

ALUGAM-SE na pensão familiar Washington optimos commodos, esta pensão é unicamente familiar, estabelecida em um predio elegante, confortavel e de accommodações agradabilissimas, mudou de proprietaria e por tal motivo, passou por transformações radicaes. Offerecendo excellente conforto, perto dos banhos de mar, e do centro da cidade, á rua do Cattete numero 104, esquina da de Andrade Pertence. (A 21280) G

ALUGA-SE em casa de familia uma espaçosa sala e um quarto, separados, sem pensão, a cavalheiro de alto tratamento ou casal. Largo do Machado n. 43. (A 21298) G

ALUGA-SE um appartamento em casa de familia, proximo aos banhos de mar no Flamengo, á rua Corrêa Dutra n. 80. (A 21272) G

ALUGA-SE por preço modico, em casa de familia uma esplendida sala com tres sacadas de frente, bem mobilada, agua corrente, etc., a um ou a dois cavalheiros distinctos, ou a casal que trabalhe fóra. Esteves Junior n. 34. P. São Salvador. Cattete. (A 20489) G

ALUGA-SE por 150$, um bom quarto mobilado, em casa de familia, a um ou a dois rapazes do commercio; Esteves Junior n. 34. P. São Salvador, Cattete. (A 20488) G

ALUGAM-SE a rapazes do commercio ou casal dois quartos juntos ou separados; rua Pedro Americo, 37; Cattete. (A 20505) G

ALUGA-SE uma casa com duas salas e 4 quartos, banheiro, chuveiro, despensa, cozinha com fogão a gaz e luz electrica, na rua S. Salvador n. 74 (Cattete). (A 21188) G

ALUGA-SE um appartamento mobilado com todas as conveniencias. Corrêa Dutra n. 60. (A 20483) G

QUARTO — Aluga-se a casal de tratamento, um mobilado, de frente, com varanda em casa nova de familia de muito respeito; proximo dos banhos de mar do Flamengo; rua Conde de Baependy n. 89. Pedem-se e dão-se referencias. (A 21201) G

ALUGAM-SE dois quartos, em casa de uma senhora ingleza. — Rua Buarque de Macedo n. 39, sobrado. (A 20545) G

ALUGAM-SE á rua Benjamin Constant n. 40, casa estrangeira, a excellentes aposentos mobilados. (A 20550) G

ALUGAM-SE optimas salas, com boa pensão a casal de tratamento ou a rapazes, com todas as commodidades. Largo do Machado n. 42. Tel. B. M. 1283. (A 21215) G

ALUGAM-SE bons commodos arejados a casaes ou rapazes á rua do Cattete n. 221. (A 21200) G

ALUGA-SE em casa de pequena familia, um quarto mobilado, encerado por 140$. Bento Lisboa, 55, sob., Cattete. (A 21202) G

EM casa de familia distincta alugam-se boa sala sem mobilia e quarto mobilado, com pensão. Corrêa Dutra, 164. B. M. 946. (A 21276) G

PRAIA HOTEL — Flamengo 12 — Em frente aos banhos de mar, comida excellente, agua corrente nos quartos, exclusivamente familiar; preços modicos. (A. 20548) G

a RED STAR

convida a sua distincta clientela a visitar os seus armazens, aonde se encontra os novos modelos de ELEGANTES MOBILIARIOS

Para as mais LUXUOSAS MODESTAS residencias

continuando com o seu antigo systema de

Facilitar as condições de pagamento

Ruas: 69, Gonçalves Dias, 71 — — Uruguayana, 82

(4905)

SALA e QUARTO — com mobilia e pensão de primeira ordem alugam-se a casal ou cavalheiros de tratamento. Preços modicos. Rua Silveira Martins n. 70.

PENSÃO — Amplos quartos para casaes de tratamento, no saluberrimo bairro das Laranjeiras, á rua Pereira da Silva n. 128. (A 21311) G

SALA de frente, mobilada, agua corrente, aluga-se a dois moços distinctos. Cattete n. 242, casa I (Villa Elite). (A 20475) G

Leme, Copacabana e Leblon

ALUGA-SE um espaçoso quarto mobilado a casal ou cavalheiros de tratamento, com pensão, em casa de familia respeitavel, perto da praia de banhos. A' rua Figueiredo Magalhães n. 141. Telephone Ipanema 1625. (A 21271) H

ALUGA-SE um bungalow acabado de construir, tem garage, á rua Visconde de Pirajá n. 531, antiga 20 de Novembro; trata-se á rua Ouvidor n. 102, Emilio. (A 20477) H

A "São Paulo"

Companhia Nacional de Seguros de Vida

Participa que mudará a sua succursal para

a Rua Republica do Perú n. 36-1º andar

(Antiga ASSEMBLÉA) 5905

ALUGA-SE o predio n. 200, começo da avenida Vieira Souto, frente ao mar, com esplendidos e confortaveis quartos e salas e demais dependencias; fogão a gaz e grande quintal. Trata-se na rua Santa Clara n. 166. (A 20501) H

ALUGA-SE o predio para familia da rua Copacabana n. 844, por qualquer tempo, ou traspassa-se o contrato. Trata-se na mesma. (A 20528) H

EM Copacabana, casal com um filho e creada, precisa, em casa de familia, de uma sala e quarto, sem mobilia, podendo ser com pensão. Cartas a A. C., caixa postal 2.248 (A 20535) H

Saude, Praia Formosa e Mangue

SALA — Aluga-se mobilada independente, entrada pela rua, a senhor ou casal que trabalhe fóra; rua Visconde de Itauna n. 525, casa de familia; loja. (A 20460) I

ALUGA-SE um quarto em casa de familia, á rua Machado Coelho n. 10. (A 20255) I

"NOBI"?

(19.999)

Haddock Lobo e Tijuca

ALUGA-SE em casa de familia, grande quarto, um porão com pensão, telephone, etc., para duas pessoas. 300$. Rua Barão de Ubá n. 17. (A 20534) K

ALUGA-SE em casa de familia, a cavalheiros distinctos ou casal, boa sala de frente, ou quarto, com pensão, sem mobilia, á rua Conde de Bomfim n. 173. Dão-se e pedem-se referencias. (A 20409) K

ALUGAM-SE dois quartos juntos ou separados em confortavel casa de familia a casal ou moços do commercio, á rua Moura Brito n. 42. (A 20478) K

ALUGA-SE uma boa sala de frente mobilada, com roupa de cama e café, por 200$ mensaes em casa de familia de tratamento ou senhor do commercio, á rua Professor Gabizo, 26. (A 20485) K

ALUGAM-SE as casas da rua Mattoso ns. 121 e 183, com 11 e 8 quartos respectivamente; as chaves no n. 121. Trata-se á rua S. Pedro, 61, sobrado, sala de frente. (A 20463) K

ALUGA-SE optimo quarto em casa de familia de tratamento a casal distincto ou senhoras de respeito. A casa tem telephone e todas as commodidades. Rua Felix da Cunha, 38. (A 21191) K

ALUGA-SE ou vende-se o grande predio da rua Haddock Lobo n. 146; as chaves estão no n. 105 da mesma rua e trata-se á rua Visconde de Inhauma n. 38. (A. 19874) K

SALA e QUARTO, em casa de familia de tratamento, alugam-se; rua do Mattoso n. 133. (A 21222) K

São Christovão, Andarahy e Villa Isabel

ALUGA-SE casa á rua D. Maria, 71, Aldeia Campista, quatro commodos, quintal; chaves no n. 69. (A 20466) L

APOSENTOS com ou sem pensão. Alugam-se a pessoas de tratamento, casa de familia com todo o conforto, 37, Campo de São Christovão, junto ao cinema Fluminense. Phone V. 6067. (A 21263) L

ALUGAM-SE dois sobrados novos, com quatro quartos, duas salas, cada, asseio, logar saudavel, perto do Jardim Zoologico. (A 20561) L

ALUGA-SE o predio assobradado, da rua S. Christovão n. 316, completamente reformado e jardim á frente. Informa-se pelo telephone V. 606. (A 20564) L

ALUGA-SE bom predio assobradado para familia de tratamento, com 5 quartos, 3 salas, jardim ou pomar, á rua Barão de S. Francisco Filho numero 393, proximo á praça 7. Póde ser visto das 8 horas em deante. Trata-se no mesmo. (A 20482) L

ALUGA-SE o predio da rua Capitão Felix n. 37, com todo o conforto para familia de tratamento; chaves na mesma rua, n. 51; trata-se á rua Abilio n. 48. (A 20506) L

ALUGA-SE na rua Visconde Santa Isabel n. 368-A, familia de respeito, uma sala de frente independente, com duas janellas e bella vista. Sómente trata-se com cavalheiros idoneos ou casal que trabalhe fóra. (A 19602) L

ALUGA-SE um magnifico predio á rua Barão de Bom Retiro n. 261; com duas grandes salas, quatro quartos, despensa, cozinha, duas varandas e mais um quarto fóra para creada, grande jardim na frente e do lado e grande quintal, etc.; acha-se aberto; trata-se na rua da Alfandega n. 378-A, loja. (A 20402) L

Quer ficar curado rapidamente da vossa constipação? tome

NAGRIPPE

A' venda em todas as pharmacias e drogarias. Depositario fabricante: ADOLPHO VASCONCELLOS. — Quitanda, 27. (4921)

ALUGAM-SE as casas á rua Dona Zulmira ns. 114 e 116, pintadas e forradas de novo, com gaz e luz electrica e todas as accommodações necessarias. As chaves encontram-se na mesma rua n. 130, onde se trata. (A 21226) L

QUARTO esplendido. Em casa de casal decente, aluga-se a uma senhora, ou senhor de respeito. R. S. Luiz Gonzaga, n. 244. Bondes Bomsuccesso e Cascadura. (A 21198) L

ALUGA-SE uma casa com boa sala, bom quarto, e cozinha, por 140$. Rua São Luiz Gonzaga n. 547. Tratar telephone Villa 3108. (A 20527) L

SALA — a casal sem filhos ou senhor de respeito, em casa de familia distincta com ou sem mobilia, á rua Mariz e Barros n. 395. (A 21237) L

SUBURBIOS

ALUGA-SE um bungalow acabado de construir com todas as commodidades para pessoas de trato na rua Villela Tavares n. B-1, Meyer, bonde Piedade na esquina. Trata-se na rua Buenos Aires n. 139. Telephone Norte 1243. (A 21268) M

ALUGA-SE a uma senhora, 1 quarto com ou sem pensão, em casa de familia, no Meyer; pede-se e dá-se referencias. Trata-se á rua Buenos Aires n. 196. (A 21265) M

ALUGA-SE uma sala a casal de tratamento, com ou sem filhos com boa pensão, em magnifica vivenda, perto do centro, esplendido bairro, preço commodo. Rua Victor Meirelles n. 27. Teleph. 459 Jardim. (A 20556) M

ALUGA-SE uma casa com tres quartos, duas salas, cópa, cozinha e banheiro a gaz; construcção moderna, em centro de terreno; rua Dr. Bulhões n. 163; ás chaves no n. 165, Engenho de Dentro. (A. 21288) M

ALUGA-SE uma casa á rua Barros Barreto n. 93, Bomsuccesso, com 2 quartos, 2 salas e luz electrica; trata-se na mesma. (A 20453) M

ALUGA-SE uma boa casa com duas salas, quatro quartos, cozinha, despensa e mais dependencias, á rua Antonio Rego n. 184, Olaria. (A 21206) M

ALUGA-SE uma casa nova, com 2 quartos, 2 salas, banheira esmaltada, fogão e aquecedor a gaz, e mais dependencias, á rua Cardoso n. 252, Meyer. Trata-se na mesma rua n. 280. (A 20510) M

ALUGA-SE o magnifico predio da rua Dias da Cruz nº 553, Bocca do Matto, Meyer, com bondes á porta, com vasta chacara, com muitas arvores fructiferas, tem 2 salas e 7 quartos, despensa, cozinha, dependencia para garage; completamente reformado. A chave está no n. 338, da mesma rua, com o sr. Primo e trata-se á rua 7 de Setembro n. 185, sobrado. (A [illegible]) M

ALUGA-SE por 300$ uma boa casa, 2 salas, 3 quartos, cozinha, quintal, banheiro, tudo grande; entrada independente, em frente á estação do Rocha; rua do Rocha n. 10. (A 20516) M

ALUGA-SE á estrada da Freguezia, Jacarépaguá, uma casa com tres quartos, duas salas, banheiro, cozinha e grande quintal. As chaves estão no n. 1172, largo da Porta d'Agua (sapateiro). (A [illegible]) M

ALUGA-SE um commodo a dois moços solteiros, ou a casal sem filhos. Rua Beatriz de Brito n. 162. Trata-se no n. 160 (Meyer). (A 20511) M

ALUGA-SE uma casa nova com dois quartos, duas salas e mais pertences, á rua Venancio Ribeiro n. 26; chaves no 26, casa I. (A 21067) M

ALUGA-SE uma boa casa, na rua Alice Figueiredo n. 82; chaves no 88, onde se trata, Estação do Riachuelo. (A 21272) M

ALUGA-SE uma casa com pequena familia. Rua João Torquato, 140, Ramos. (A 21207) M

ALUGA-SE uma casa com 2 quartos, duas salas e dependencias; rua Getulio n. 141. Todos os Santos. (A 21180) M

ALUGA-SE por 310$, contrato de tres annos, o predio da rua do Engenho Novo n. 414 muito perto da estação do Sampaio e tres linhas de bondes, com optimas accommodações para familia de tratamento. Está aberta das 13 ás 16 horas e para tratar á rua 1º de Março n. 23, 1º andar, das 13 ás 17 horas. (A 20474) M

METADE de optima casa. Um casal decente aluga a outro, ou duas pessoas nas mesmas condições, com direito a dois amplos quartos e demais commodidades. R. S. Luiz Gonzaga n. 244, bondes Bomsuccesso e Cascadura. Auto-omnibus a dois minutos. (A 21197) M

NICTHEROY

ALUGA-SE em casa de familia bom quarto mobilado, com ou sem pensão, perto dos banhos de mar, rua Presidente Domiciano n. 172. (A 21267) T

ALUGA-SE até 31 de janeiro, por 400$ mensaes o predio da rua Moreira Cesar n. 154, em Icarahy. (A 21240) T

ALUGA-SE boa casa mobilada sem contrato, na praia da Freguezia, ilha do Governador. Informa-se tel. V. 144. (A 21104) X

Compra e venda de predios e terrenos

MECER — Vende-se pela melhor offerta. Com urgencia. Tratar á rua Uruguayana n. 96, 3º andar. (A 21235) N

CASA NA TIJUCA — Vende-se ou aluga-se a da rua Garibaldi, 60, completamente renovada, com 3 quartos, 2 salas, grande quintal e jardim, banheiro com agua quente e fria, aquecedor e fogão a gaz, cozinha com pia de marmore, com torneira d'agua quente e fria, assoalho envernizado. Preço de venda 40 contos e aluguel 400$000. Chaves no proprio local. Trata-se com o sr. Fróes, na Cooperativa Militar, ou com o proprietario, tel. Ipanema 1355. (A 20537) N

PREDIO — Centro commercial — Vende-se o da rua General Camara n. 223, proximo á Avenida Passos, em leilão, pelo PALLADIO, quinta-feira, 2 de setembro de 1926, ás 3 horas. (A 19497) N

PREDIO — Vende-se o da rua Conde de Bomfim n. 837, em leilão, pelo PALLADIO, quinta-feira, 9 de setembro de 1926, ás 4 1/2 horas. (A 20457) N

PREDIOS — Vendem-se dois predios á rua Conde de Bomfim ns. 1.250 e 1.252, em leilão, pelo PALLADIO, sexta-feira, 3 de setembro de 1926, ás 4 1/2 horas. (A 20145) N

TERRENOS e casas para operarios a 3:800$, 4:620$, 4:800$, 5:400$, 6:300$, etc., construcção de 10 a 45 dias. Numero limitado, a titulo de reclame da Edificadora do Lar Ltd. — Não confundir com outras. Unica no genero, lado da egreja de São Francisco de Paula n. 23, sala 9. Faz-se a prestações. Expediente das 9 ás 19 horas. (A 21185) N

TERRENOS (Moda da Tijuca) — Vendem-se bons lotes de 10 x 30, pechincha de 800$, a 4:000$; situados na rua S. Miguel n. 5; trata-se na Ed. do Lar Ltd. no largo de S. Francisco de Paula n. 23, sala 9; tambem se constróe nesses terrenos a prestações. (A 21185) N

VENDEM-SE terrenos em pequenas prestações mensaes, no Sapê, Linha Auxiliar, logar saudavel e de grande futuro; agua do rio d'Ouro. Informações no local ou no escriptorio da Companhia Predial, á rua Treze de Maio n. 64 A. N

VENDE-SE a preço de occasião casa nova, moderna, centro de terreno arborizado e ajardinado, 18 minutos da cidade, 3 quartos com janellas, 2 salas, cozinha, despensa, W. C. interno, varanda corrida ao fundo; rua Barão de Iguatemy n. 139 (Mattoso). Póde ser vista a qualquer hora. (A 20464) N

COSME VELHO. — Vende-se um terreno de 20 x 70 mts., em magnifica posição. Bella vista, logar secco, perto do bonde. Mais informações com o sr. Debize, na Casa Hermanny, Gonçalves Dias, 54. (4681) N

VENDE-SE no Riachuelo, Jacaré, á rua Dr. José Felix, casa com 2 salas, 5 quartos, etc.; com J. Pinto, r. do Rosario n. 161, sobrado. (A 20509) N

VENDE-SE no Rocha, perto da estação, grupo de predios dando a renda annual de 60:000$; trata-se com J. Pinto, r. do Rosario, 161, sobrado. (A 20509) N

VENDEM-SE no Rio Comprido varios predios, para moradia e renda, e terrenos, ás ruas Aristides Lobo, Campos da Paz, Sampaio Vianna e Avenida Paulo de Frontin; com J. Pinto, r. do Rosario, 161, sobrado. (A 20509) N

VENDE-SE no Rocha, perto da estação, terreno com 3 frentes, com uma area de 32 mil metros quadrados; com J. Pinto, r. do Rosario n. 161, sobrado. (A 20509) N

VENDE-SE em Jacarépaguá, á rua Mario n. 9, predio confortavel, com 2 salas, 3 quartos, quarto de banho, W. C., despensa, cozinha, garage e casa para empregados, chacara toda plantada de 44 x 75; com J. Pinto; r. do Rosario, 161, sobrado. (A 20509) N

VENDEM-SE na Piedade, á rua Fagundes Varella, 3 predios modernos, para renda ou moradia; com J. Pinto, r. do Rosario, 161, sobrado. (A 20509) N

VENDEM-SE na Piedade, á rua Gomes Serpa, 4 predios novos, para renda; com J. Pinto, r. do Rosario, 161, sob. (A 20509) N

VENDE-SE no Encantado, á rua José Domingues, predio novo, com 2 salas, 2 quartos, etc., terreno de 22 x 66; com J. Pinto, r. do Rosario, 161, sobrado. (A 20509) N

VENDE-SE em Madureira, perto do largo, boa casa e grande terreno, 40 por 105, por preço commodo; com Loureiro, rua Figueira 215, Rocha. (A 20531) N

VENDE-SE uma casa nova, construcção solida. Tem 2 quartos, 2 salas, cozinha, banheiro, W. C., jardim e quintal. Linda varanda. Residencia de gosto. Tem ainda um lote de terreno de esquina. Rua Tangará, 72, Bomsuccesso. Vale a pena ver. (A 20530) N

VENDEM-SE lotes de terrenos na rua Alzira Valdetaro n. 63, a 5 minutos da estação do Sampaio, a dinheiro ou a prestações, lotes de 500$ para cima. Informações no local, com o encarregado. Trata-se com O. Rêe, rua da Alfandega n. 110, 1º andar, das 11 ás 12 e das 4 ás 5. (A 21196) N

VENDE-SE por 35:000$ na Estação do Riachuelo, proximo a rua 24 de Maio, um elegante predio de solida construcção, com todo o conforto, para familia de tratamento. Tem 4 quartos, 2 salas, cópa, despensa, cozinha, quarto para banho, quarto sanitario completo. E um pequeno jardim. Tem mais um porão habitavel e outras dependencias; informes rua General Camara 172, sobrado, das 2 ás 5. (A. 20567) N

VENDE-SE por 7:500$ á vista ou a prazo, cada um, quatro lotes de optimo terreno com 9 x 100 á rua Wencesláo junto ao n. 66, no Meyer. Venda urgente. Rosario 69. Tel. N. 6112. (A 21256)

VENDE-SE o esplendido predio á Estrada Nova da Tijuca n. 941, com todas as commodidades. Póde ser visto depois das 10 horas. Trata-se á rua S. José, 57. Preço 80:000$, acceitando-se parte a prazo. (A 20552) N

VENDE-SE por 30:000$ um bom predio, em frente á E. do Meyer; informa-se á r. do Carmo, 49, 1º andar. (A 21223) N

VENDE-SE por 9:500$ um predio com 3 quartos, 2 salas e bom terreno, á r. Cupertino; informa-se r. do Carmo n. 49, 1º andar. (A 21223) N

VENDE-SE uma boa casa com 4 quartos, 2 salas, cosinha, jardim e terreno, lote de 10 x 40, r. do Bananal n. 100, estação de Cavalcanti, Linha Auxiliar, podendo ser visto a qualquer hora e trata-se á rua Santa Alexandrina n. 247. (A 21239) N

Prisão de Ventre
Dores de cabeça
Vertigens
Perturbações na vista
Tonturas
Digestões difficeis
PILULAS de JALAPA
Abreu Sobrinho
PURGATIVAS REGULADORAS
(Assucaradas)
(8693)

VENDEM-SE por 20:000$ um predio (E. de Dentro); renda 350$; informa-se á r. do Carmo, 49, 1º andar. (A 21223) N

VENDAS DIVERSAS

VENDE-SE um armazem de seccos e molhados, com movimento mensal de 15 contos, contrato de sete annos; informa-se com José dos Santos, das 10 ás 4 horas, rua do Carmo 39, sala 16. (A 20557) N

Achados e perdidos

DIAS & Moysés — Rua Imperatriz Leopoldina n. 14, Rio de Janeiro. Perdeu-se a cautela n. 157.625 desta casa. (A 21169) O

DIVERSOS

APROVEITEM — Machinas com n. 1 a 8.000, ferros electricos, para 5$000, copos a 300 réis, marmitas aluminium 2$500, facas francezas para mesa 1$000, pratos duzia 8$000, copos passarinho 500, liquida-se tudo em 60 dias; não sae freguez sem mercadorias, na casa Borges, av. Passos, 67 e Visc. Itauna n. 128. (A 20590) O

CARTOMANTE — D. Maria Emilia, a celebre e 1ª do Brasil e Portugal, consagrada pelo povo mais perita, ultima palavra da cartomancia e em sciencias occultas; ás pessoas do interior, consultas por carta; seriedade e sigillo; residencia á rua Visconde de Uruguay 147, em Nictheroy, e caixa postal 1.688, Rio. (A 21171) S

CABELLEIREIRA — Senhorita Berthon, tinge cabellos em todas as côres a 15$000, com "Hennesina Magica", producto vegetal, completamente inoffensivo, a base do henné; "Hennesina Magica" é encontrada em todas as pharmacias e perfumarias. Preço da caixa 15$000; em nossa casa, duzia, 120$000. Córtes de cabello da moda 2$000, lavagem de cabeça 3$000. Vendem-se cabelleiras e posticos de todos os modelos e quem tiver os cabellos caidos traga-os que faremos seus posticos. Casa Israel, cabelleireiro para senhoras. Rua Visconde de Itaúna n. 119. Tel. Norte 4879. (A 20535) S

DINHEIRO — Particular empresta de 6 a 120 contos sobre predios, mesmo nos suburbios, com rapidez a juros minimos adianta dinheiro. Rua Uruguayana, 96, 3º andar (Edificio Almeida Rabello). (A 21234) S

DINHEIRO — Dá-se a prazos longos sobre predios, inventarios, apolices, alugueis, construcções. Accita-se pagamento da divida em prestações. Rua do Carmo n. 59, sobrado, sala 2. (A 21246) S

Emprestimos Fazem-se sob hypothecas, inventarios, alugueis, juros e cauções de apolices. Pagam-se impostos atrazados e fazem-se obras. Compram-se predios e terrenos. Tratar Rosario 69. Tel. Nº 6112 (A 21257)

ELECTRICISTA, mecanico, telegraphista, installador. Electrico, motores, radio, enrolamentos; concertos de ferros electricos. Attende a chamados, Av. Mem de Sá n. 25, sobrado. Tel. Central 5968. (A 20575) S

INJECÇÕES a domicilio, applica, doutorando de medicina. Chamados para a rua S. Clemente n. 283. (A 20486) S

MASSAGENS estheticas, manicure, attende a cavalheiros distinctos; consultorio chic e reservado. Av. Mem de Sá n. 25, sobrado. Tel. C. 5968. (A 20574) S

POR mais crespos que sejam os cabellos, alisam-se instantaneamente; unico processo que dá o effeito desejado; D. Alipia, á rua Visconde de Itaúna, 119. Tel. Norte 4879. Deve-se usar a nossa "Alisarina" para conserval-os mais tempo lisos. (A 20555) S

PIANO allemão—Vende-se um completamente perfeito, com cepo e armação de metal e cordas cruzadas, teclado de marfim. Avenida Gomes Freire n. 108, terreo. (A 20552) S

PENSÃO familiar, boa, com pretos variados, a mesa e a domicilio, á rua do Cattete n. 130, 2º andar. Teleph. Beira-Mar 1279. (A 20518) S

PENSÃO a mesa e a domicilio; cozinha de 1ª ordem; rua Dois de Dezembro, 78; tel. B. M. 779. (A 20502) S

RIFA de um corte de seda, transferida do dia 2 para 20 de setembro. (A 21209) S

MANICURE — Attende chamados a domicilio. Tel. C. 450. (A 21225) S

OVOS — Vendem-se, de gallinhas Plimouth e Rhode Island, á rua Gonçalves Crespo n. 25. (A 21176) O

O SACCO "ECLIPSE"
para agua quente e
Usado nos hospitaes
(5277)

MEDICOS

ZUMBIDO DOS OUVIDOS

Tratamento pelo Dr. Neves da Rocha, com exito seguro dos zumbidos dos ouvidos, pela massagem vibratoria e pelas correntes de alta frequencia. Os zumbidos diminuem logo nas primeiras applicações e acabam desapparecendo completamente. Consultas das 12 ás 17 horas. — Avenida Rio Branco n. 90. (A. 20523)

Dr. J. Braga Homoeopatha, Augendiagnose, Iriscopia-Diagnosticos pelos olhos — Introductor no Brasil. R. Padre Miguelino, 6. Catumby. Consultas: ás 10, 4 e 6 ½ horas. Gratis e pagas. (5468)

Bom e barato?

só na CASA PACHECO

59, Uruguayana, 160
Esquina da Alfandega
Norte 1244

Leia aqui!..

SEDA LAVAVEL Japoneza, larg. 60 c|m. metro [illegible]
SEDA LAVAVEL Japoneza, muito encorpada, larg. [illegible] metro [illegible]
PALHA DE SEDA larg. 90 c|m. metro [illegible]
CREPE DA CHINA Francez, larg. 1 m. metro [illegible]
CREPON DE SEDA larg. 1 m. metro [illegible]
CHARMEUSE DE LYON, larg. 1 m. metro [illegible]
TAFFETÁ DE SEDA, Francez, larg. 1 m. metro [illegible]
ASTRAKAN DE SEDA larg. 1 m. 30 [illegible]
PELLUCIA DE SEDA larg. 1 m. 30 [illegible]
BERGALINE DE LÃ pura lã, larg. [illegible]
ROBES MANTEAUX de casemira de lã [illegible]
ROBES MANTEAUX de seda, com fio de fantasia [illegible]
CHALES DE SEDA com franjas largas, de fantasia [illegible]
CHALES DE SEDA bordados em alto relevo [illegible]
VOIL INGLEZ, finissimo, em todas as côres, larg. [illegible] metro [illegible]
EPONGE, côr lisa, enfestada, larg. 90 c. metro [illegible]
CREPELINE, côr lisa, larg. [illegible] m. [illegible]
CHITÃO com ramagens, larg. 80 c. [illegible]
ETAMINE INGLEZ, larg. 80 c. metro [illegible]
ETAMINE vendida para cortinas, larg. 1 m. 20 metro [illegible]
CAMBRAIA DE LINHO, Suissa, larg. [illegible] metro [illegible]
CRETONE para cortinas, larg. 1 m. 40 metro [illegible]
CRETONE superior, larg. 1 m. 30 metro [illegible]
TOALHAS PARA ROSTO felpudas [illegible]
PANNO FELPUDO, larg. 1 m. 50 [illegible]
ATOALHADO, branco, adamascado, larg. 1 m. 50, metro [illegible]
GUARDANAPOS grandes, duzia [illegible]
COLCHAS para solteiro [illegible]
COLCHAS BRANCAS de fustão, para casal [illegible]
CORTINADOS DE FILÓ, bordados, em alto relevo, para cama [illegible]
FILÓ INGLEZ, para cortinado, larg. [illegible] metro [illegible]
FILÓ INGLEZ, legitimo, enfestado, peça [illegible]
COBERTORES DE LÃ, franceza, para casal [illegible], para solteiro [illegible]

Attenção

Colossal lote de milhares de metros de variadissimos retalhos de sedas e tecidos finos, que, para desoccupar logar, serão vendidos a 50 o|o abaixo do custo

Venda por atacado e a varejo

Casa Pacheco

158, URUGUAYANA, 160
Esquina da Rua da Alfandega
Teleph. Norte 1244

(5439)

CATARATA — Operação da catarata, por processo operatorio de exito seguro, pelo Dr. Neves da Rocha, oculista com longa pratica de sua especialidade no paiz e nas clinicas de Paris, Berlim, Vienna e Londres. Avenida Rio Branco 90, de 12 ás 4 horas. (A. 20524)

Banhos de luz e banhos hydro-electricos

— Rheumatismo, asthma, syphilis, anemia, eczema, obesidade, arthritismo, molestias dos olhos e ouvidos, de origem syphilitica, ou arthritica, são curadas com grande exito com estes agentes physicos. DR. NEVES DA ROCHA. Avenida Rio Branco n. 90, das 9 da manhã ás 4 da tarde. (A. 20523)

Gonorrhéas e complicações cura garantida sem dôr, processo electrico allemão. Dr. Jayme Abelha. — Rua Uruguayana, 11, sob. de 9 ás 11 e 2 ás 5. (A 20514)

DENTISTAS

DENTISTAS — Vendem-se uma cadeira "Ideal", motor de chicote com peça de mão 7 e bonito armario; tudo por 2:300$, urgente. Rua Theophilo Ottoni n. 158, sobrado. (A 21270) Z

Professores e Professoras

ALUGA-SE machina de escrever a 1$ a hora. Escola Ideal, largo da Carioca n. 6 (A 20494) Z

AULAS praticas de escripturação mercantil, do prof. Mario da Silva Pires, da Escola de Aperfeiçoamento. Curso de guarda-livros em tres mezes; rua dos Invalidos n. 32, loja, das 8 ás 9 da noite. (A 21189) Z

**10$** Mensaes Dactylographia 3 vezes por semana na ESCOLA IDEAL. Curso rapido e completo 50$. Largo da Carioca, 6. (A 20492) Z

FRANÇAIS, parisienne. — Diplome superior — Lições a domicilio. Escrever: "Professora" — Assembléa, 87, papelaria. (A 10866) Z

Mão fechada não recebe. Mente predisposta ao pessimismo, é mente morta. Mente fecunda é a que descobre deante de si amplos e risonhos horizontes.

A ESCOLA MANOEL CERQUEIRA, pelo methodo CORTINAPHONO vos ensinando qualquer idioma, desvendará deante de vós os maiores e mais rasgados horizontes.

Para venda de methodos e collecções, a vista e a prazo e inscripções de alumnos, dirijam-se á rua Sete de Setembro n. 201 1º andar. Acceitam-se agentes para todas as capitaes e principaes cidades do interior.
Caixa Postal n. 2.067 — RIO DE JANEIRO (A 21214)

ESCRIPTURAÇÃO mercantil, lecciona-se por habil prof., á rua Dois de Maio, 68, Sampaio; bonde á porta (A 20480) Z

ESCOLA IDEAL Dactylographia 3 vezes por semana 10$. Curso rapido e completo 50$. Tachigraphia e Escripturação 20$. Largo da Carioca, 6. (A 20493) Z

PROFESSORA allemã ensina *allemão, inglez e francez*, theorica e praticamente. Exito garantido. Tel. Beira Mar 305. (A 21212) Z

PROFESSORA ensina em particular portuguez (analyse, cartas, etc.), arithmetica, geogr., hist., caligr., etc. e trabalhos, na rua S. José, 34, 2º, casa de familia. Vae a domicilio. (A 20517) Z

PRATICO prof. portuguez ensina, só em particular, portuguez, francez, arithmetica, escripturação mercantil, correspondencia, calligraphia, dactylographia, etc., na rua S. José, 34, 2º. (A 20517) Z

THE NUWAY School of English. Curso pratico de inglez e dactylographia. Esta escola já comprou a passagem de 1ª classe no "Southern Cross", de Monson Line, que do Rio parte para Nova York em abril de 1927. Essa viagem é o premio a quem mais se distinguir durante o curso. Preços razoaveis. Leiam os annuncios especiaes que fazemos na secção de professores de "O Jornal do Brasil", de hoje. Mais informações, á rua 7 de Setembro n. 59, 1º. (A 21218) Z

TACHYGRAPHIA — Aprender sem professor e em pouco tempo, só pelo "Novo Methodo de Tachygraphia" facil e simples, por Oscar Leite Alves. Preço, 5$. A' venda nas livrarias. (A 20477) Z

MARGEADOR

Precisa-se de um margeador para a machina de pautar na typographia da Light. Rua Marechal Floriano, 168. (1132)

Rheumatismo

Nevralgias, Erysipelas, Golpes, dores em geral. Allivio immediato com a maravilhosa Cesalpina Opodeldoch — Adolpho Vasconcellos — 27, Quitanda (5556)

— "JÁ PASSAM DAS 3 HORAS..."

os Bancos estão fechados e acabo de receber tanto dinheiro!"

Felizmente, a Casa Forte da "Sul America" está aberta das 9,30 ás 17 horas, todos os dias uteis, mesmo aos sabbados, e por 60$000 annuaes V. S. póde alugar um cofre onde poderá guardar seu dinheiro, durante a noite.

A melhor protecção possivel contra roubo, fogo e curiosidade alheia! (Lembre-se que um cofre particular não está a prova de fogo nem de ladrões).

A Casa Forte da "Sul America" é a maior e a mais moderna em todo o Brasil, estando convenientemente situada na esquina de Ouvidor com Quitanda, pleno Centro Commercial.

DE LUCA

Grava exclusivamente para a Victor!

DE LUCA, que presentemente deleita a platéa carioca, tem merecido distincções que mui poucas artistas lograram obter, graças ás suas maravilhosas faculdades artisticas, á sua personalidade magnetica e á sua extraordinaria technica vocal, qualidades estas que qualquer um poderá apreciar, adquirindo os discos que a seguir detalhamos:

Trovatore-Il balen del suo sorriso — Disco Victor n. 593
Don Carlos - O Carlo, scolta " " 593
Elisir d'amore - Venti scudi (com Caruso) — Disco Victor 8006
Forza del Destino - Il segreto (com Caruso) — Disco Victor 8006
Lucia - Sextetto (com diversos) — " " 10000
Rigoletto - Piangi fanciulla (com Galli-Curci) — Disco Victor 3027
Traviata - Imponete (com Galli-Curci) " " 8025
Traviata - Dite alla giovine (com Galli-Curci) — Disco Victor 8025

OUÇA DE LUCA A QUALQUER HORA NA SUA VICTROLA!

Peça uma audição dos discos deste artista em casa de qualquer revendedor Victor.

PAUL J. CHRISTOPH CO.
Distribuidores da Victor Talking Machine Co.
98, Rua do Ouvidor, Rio de Janeiro.
45, Rua São Bento, São Paulo.

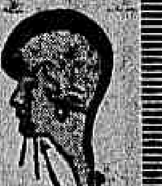
O VELHO ESTÁ FURIOSO COM A DÔR DE DENTE, MAS...

...NÃO ASSIM A VELHA PORQUE TEVE DÔR DE DENTE E APPLICOU A "CERA D.R LUSTOSA"

Nas pharmacias, Drogarias e depositos dentarios. Não acceitem imitações. Um tubo 2$000.

(8710)

RUGAS



dos olhos, testa, bocca, e segundo queixo (double-menton) SÃO O TUMULO DO AMOR. Os productos ELECTRICOS MIRABILIA da ACADEMIA SCIENTIFICA DE BELLEZA fazem a alegria da vida.

Escreva hoje pedindo esses productos que custam 15$000 (pelo correio 17$) e em 8 dias verá que as rugas progressivamente vão desapparecendo.

A ACADEMIA SCIENTIFICA DE BELLEZA trouxe ao Rio 400 productos de BELLEZA que são 400 maravilhas, premiados com o "Grand Prix" da Exposição Internacional do Rio e nenhum a que tem concorrido.

Use na toilette diaria: nas pelles seccas ou normaes AGUA, CREME e PÓ DE ARROZ RAINHA DA HUNGRIA; nas pelles gordas e luzidias os productos OLY; nos póros dilatados os productos TASIPOR. Para lavar o rosto use Pasta d'Amendoas RAINHA DA HUNGRIA.

O DEPILATORIO ELECTRICO RADICAL tira os PELLOS para sempre.

Os productos ELECTRICOS fazem SEIOS firmes e desenvolvidos.

A MASCARA DE BELLEZA tira a pelle em 8 dias; é o processo mais moderno de rejuvenescimento.

O TONICO YLIDIZIENNE faz voltar os cabellos brancos á sua cor natural sem os pintar e faz desapparecer a calvicie.

A TINTURA YLIDIZIENNE pinta instantaneamente os cabellos em todas as côres com a duração de 2 annos.

Todos estes productos só se vendem na ACADEMIA SCIENTIFICA DE BELLEZA, Rua 7 de Setembro, 166. (Proximo á Praça Tiradentes). Rio. Catalogo gratis. (5081)

ELIXIR INHAME
DEPURA - FORTALECE - ENGORDA

COPIAS A' MACHINA
Sigillo, perfeição e rapidez. — General Camara n. 288, loja. (A 20311)

UNGUENTO
PLUS ULTRA
contra a
Lepra dos Animaes
pedidos para Villa 5034
pelo Correio lata 3$500

VENDA DE OCCASIÃO
Linda chacara
Vende-se uma linda chacara com 1.000 pés de laranjeiras novas, muito bem arruada e com arvores fructiferas de diversas qualidades. Grande capinzal. Póde-se ir de automovel até á entrada. Magnifica estrada de rodagem. 45 minutos em trem rapido da estação Pedro II, a 10 minutos da estação de Anchieta. Trata-se á rua Buenos Aires n. 120, (loja). (A 21009)

LUSTRES E PLAFONIERS
Barroso, Winter & C.
O MELHOR SORTIMENTO
R. Buenos Aires, 86
RIO DE JANEIRO

CABRAS
Vendem-se diversas, á rua Benedicto Ottoni, 24 — Sr. Lima. (A 20481)

STORES a 18$000.
Cortinas, toldos
Ornamentações
FABRICA:
CASA NINO
Senador Dantas, 95
AMOSTRAS A DOMICILIO
CENTRAL 1729
(21251)

CAIXA DE CONVERSÃO
Compram-se notas desta Caixa, pagando-se 40 % de agio, e de 10 contos para cima 45 %, com o corretor moniz, á rua General Camara n. 26, loja. Teleph. 3.743, Norte. (A. 20526)

AUTOMOVEIS
Hudson - Essex
MOTORES SUPER SEIS
AS GRANDES MARCAS AMERICANAS

Na Bandeira organizada pelo Automovel Club do Brasil, para propaganda de boas estradas e retribuir a visita da Bandeira de S. Paulo, em Setembro de 1925, os HUDSONS e ESSEX, demonstraram cathegoricamente a efficiencia e resistencia dos seus motores e chassis.

O "HUDSON" dirigido pelo Sr. Mario J. Silva, cognominado "O S. Christovão da Bandeira", pela imprensa de S. Paulo, pelos relevantes e abnegados serviços prestados a outros membros da Bandeira, chegando até a rebocar um auto, por picadas intransitaveis na Serra, das 7 ás 17 horas.

Os tres "ESSEX" que seguiram dirigidos pelos Srs. Drs. Luiz Pradez Filho, Dr. A. F. Costa Junior e Dr. Antonio Castello Branco, foram objectos de profunda admiração dos illustres membros da Bandeira, pois não havia obstaculo que não vencessem com relativa facilidade, pelas picadas intransitaveis, areiaes e a grande Serra. Estes autos chegaram a S. Paulo em perfeito estado, demonstrando mais uma vez a sua grande resistencia e força.

"ESSEX — 6 cylindros — Bandeira S. Paulo-Rio, Setembro de 1925.
"ESSEX — 6 cylindros — Bandeira Rio-S. Paulo, Agosto de 1926.
"ESSEX — 6 cylindros — Vencedor classificação 22 HP. circuito da Gavea, 260 Klms. — Resistencia, Efficiencia, Economia — Taça Automovel Club do Brasil.
"ESSEX — 6 cylindros — Economia, 1º e 2º logares, Taça "Gazeta de Noticias".

Representantes:

T. L. WRIGHT & CIA. LTDA.
142-Rua Evaristo da VEiga-144
OFFICINAS E PEÇAS SOBRESSALENTES:
43 - 45 - 47 - Rua Bento Lisboa - 43 - 45 - 47

RAIOS X
DR. JORGE A. FRANCO, Assistente do Instituto Oswaldo Cruz. Consulta com exame pelos Raios X. Tratamento das doenças do estomago, intestinos, figado, pulmão, coração, rins, ossos, etc. Cura da blenorrhagia e suas complicações. — Diariamente das 9 ás 11 e das 4 ás 7, Largo da Carioca, 15, 1.º andar.

Mala Real de Viagens

PARA EUROPA
Nos melhores paquetes das grandes Companhias de Navegação. Reservamos as melhores accommodações: de 1ª, 2ª, intermediaria e 3ª classe; (com camarote) e simples aos srs. passageiros de qualquer classe.

DA EUROPA MANDE BUSCAR SUA FAMILIA

Vendemos passagens de qualquer parte do mundo para o Brasil, contra
PAGAMENTOS SUAVES E A LONGO PRAZO
Entrega immediata do bilhete da passagem
SEM AUGMENTO DE PREÇO
ou cobrança de qualquer outra despeza, assim como
NÃO COBRAMOS JUROS
SECÇÃO DE CAMBIO — *Compra e venda de dinheiros de todos os paizes aos melhores preços do mercado.*

Casa Paes
ARNALDO DIAS PAES & CIA.
Avenida Rio Branco n. 19
Rua Senador Euzebio n. 48
(4529)

COMPANHIAS FRANCEZAS DE NAVEGAÇÃO
CHARGEURS REUNIS & SUD-ATLANTIQUE

O PAQUETE
QUESSANT

Esperado do Rio da Prata a 5 de Setembro, sahirá no mesmo dia para BAHIA — DAKAR — LISBOA (Via Leixões) — LEIXÕES — VIGO — BORDEAUX — LA PALLICE — HAVRE.

Passagens de 1ª Classe — 2ª Classe — Preferencia — 3ª Classe com camarote — 3ª Classe simples.

Agencia Geral das Companhias Francezas de Navegação
AVENIDA RIO BRANCO, 11 e 13
Telephone, Norte, 6207. (5550)

OURO
PRATA, PLATINA, JOIAS E DENTADURAS
CAUTELAS DO MONTE DE SOCCORRO E CASAS DE PENHORES
— COMPRA-SE —
Concerta-se qualquer joia, ou relogio de bolso, parede, mesa ou despertador.
Vendem-se joias e relogios a preços baratissimos.
— CASA OLIVEIRA —
Fundada em 1917.
ANDRADAS, 54.
(A 20122)

PORQUE PAGA ALUGUEL?
Ha por ahi tanta casa á venda e tanto terreno por edificar! V. poderá com o nosso auxilio, passar de inquilino a proprietario; desde que possua uma pequena economia, nós lhe forneceremos o restante.
CREDITO IMMOBILIARIO
(Soc. Limitada)
R. CARMO, 58 — SOBRADO
(A 21010)

Calphenit

PARA USO INTERNO ENDOVENOSO E SUBCUTANEO
Hemostatico
Hemorragias. Hemoptyse. Cuspe de Sangue, etc.
Recalcificante
Lymphatismo, Tuberculose, Rachitismo, Fracturas, Gravidez, Amamentação, Anemia, Epilepsia, Tetania, etc.
Dechloretante
[illegible]
Tonico
[illegible]
(A 17923)

CONSULTORIO
Para medicos, dentistas ou advogados, aluga-se. A' rua da Assembléa, 44, 1º, de 1 hora em deante. (A 21183)

TERRENOS — TIJUCA
Vendem-se alguns lotes na rua Dr. José Hygino — Tratar na mesma rua, na casa numero 150. (A 21174)

LOTERIAS

CAPITAL FEDERAL

Extracção de hontem:

8.844 .... 100:000$000
36.787 .... 20:000$000
7.590 .... 10:000$000
10.464 .... 5:000$000

PREMIOS DE 2:000$000

50429 41164 52376 29876 28552

PREMIOS DE 1:000$000

22824 15105 49896 29105 10129
39703 21053 7674 28794 45176

PREMIOS DE 500$000

51222 47481 59543 46651 28326
24143 47696 49201 6196 43674
42109 12048 48588 10789 57028
24644 2515 17523 35671 54175
27400 32587 50587 39677 7940

PREMIOS DE 200$000

59470 49194 51277 15561 51605
24646 38331 28028 141 36771
58281 5040 59703 7323 41531
2413 49725 10452 53010 11620
25444 41439 32059 24801 53899
11311 41967 58674 48087 56889
18687 5536 33371 55442 46210
14343 40074 37325 13079 42187
33943 15828 7930 30606 54377
34431 6266 14428 19149 48147
37913 31554 41046 45867 53662
58479 41655 4056 47586 27869
39081 35744 39062 4431 24058
10338 1545 29336 23248 40488

APPROXIMAÇÕES

8.843 e 8.845 .... 500$000
36786 e 36788 .... 300$000
7.589 e 7.591 .... 200$000
10463 e 10465 .... 100$000

DEZENAS

8.841 a 8.850 .... 80$000
36781 a 36790 .... 60$000
7.581 a 7.590 .... 50$000
10461 a 10470 .... 40$000

TERMINAÇÕES

Todos os numeros terminados em 4 têm 10$; exceptuando-se os terminados em 44 que têm 20$000.

ESTADO DE S. PAULO

Sabe-se pelo telephone.

Extracção de ante-hontem:

3.602 (Rio) ...... 100:000$000
3.317 .... 10:000$000
1.274 .... 5:000$000
13.555 .... 3:000$000
10.403 .... 2:000$000

A COLUMNA DE OURO ATRAVÉS DO BRASIL

Espalhando a fortuna, levando a alegria aos lares pelos premios que distribue a mãos cheias marcha a columna da Loteria da Capital Federal, cujos planos abaixo publicamos. AO MUNDO LOTERICO, a casa de todos preferida, remodelou taes planos, premiando cinco finaes duplos em todas as extracções e não vendendo bilhetes brancos, pois restitue 5% do valor acquisitivo de todos os bilhetes que vende.

AO MUNDO LOTERICO

Capital .... 500:000$000

Amancio Rodrigues dos Santos & Cia.

Agentes geraes da Companhia de Loterias Nacionaes do Brasil no Estado de Minas Geraes — São João d'El-Rey.

Vendas por atacado e a varejo — Loterias em grande escala.

Caixa Postal 2005 — rua do Ouvidor 139 — Rio de Janeiro — Telephone Norte 2776 — Telegramma AMANCIO — RIO.

PLANO 37 — AMANHÃ
73 % — PREMIOS — 73 %

1 de .... 21:000$
1 " .... 5:000$
1 " .... 3:000$
2 " 2:000$ ...... 4:000$
3 " 1:000$ ...... 3:000$
6 " 500$ ...... 3:000$
12 " 200$ ...... 2:400$
63 " 100$ ...... 6:300$
2 " 400$ App. 1º 800$
2 " 300$ " 2º 600$
2 " 200$ " 3º 400$
2 " 100$ " 4º 200$
2 " 100$ " 5º 200$
2 " 50$ " 6º 100$
2 " 50$ " 7º 100$
2 " 50$ " 8º 100$
10 " 60$ Dez. 1º 600$
10 " 40$ " 2º 400$
10 " 30$ " 3º 300$
10 " 20$ " 4º 200$
10 " 20$ " 5º 200$
10 " 10$ " 6º 100$
10 " 10$ " 7º 100$
10 " 10$ " 8º 100$
8000 " 2$ term 1º 16:000$
800 " 2$ 2 fin 2º 1:600$
800 " 2$ " 3º 1:600$
800 " 2$ " 4º 1:600$
800 " 2$ " 5º 1:600$
68615 " 5% ($100) aos não constantes da lista official ...... 6:861$
80000 Premios ..... Rs. 81:461$
Emissão 80.000 Bilhetes

PLANO 34 — TERÇA-FEIRA
73 % — PREMIOS — 73 %

1 de .... 21:000$
1 " .... 4:000$
1 " .... 2:000$
2 " 1:000$ ...... 2:000$
7 " 500$ ...... 3:500$
26 " 200$ ...... 5:200$
43 " 100$ ...... 4:300$
2 " 300$ App. 1º 600$
2 " 150$ " 2º 300$
2 " 100$ " 3º 200$
10 " 60$ Dez. 1º 600$
10 " 40$ " 2º 400$
10 " 30$ " 3º 300$
700 " 4$ 2 fin 1º 2:800$
6300 " 2$ term 1º 12:600$
700 " 2$ 2 fin 2º 1:400$
700 " 2$ " 3º 1:400$
700 " 2$ " 4º 1:400$
700 " 2$ " 5º 1:400$
60083 " 5% ($100) aos não constantes da lista official ..... 6:008$
70000 Premios ..... Rs. 71:408$
Emissão 70.000 Bilhetes

PLANO 38 — 4ª-FEIRA
73 % — PREMIOS — 73 %

1 de .... 52:500$
1 " .... 10:000$
1 " .... 5:000$
6 " 2:000$ ...... 12:000$
10 " 1:000$ ...... 10:000$
23 " 500$ ...... 11:500$
73 " 200$ ...... 14:600$
2 " 1:000$ App. 1º 2:000$
2 " 500$ " 2º 1:000$
2 " 300$ " 3º 600$
2 " 200$ " 4º 400$
2 " 200$ " 5º 400$
2 " 200$ " 6º 400$
2 " 200$ " 7º 400$
2 " 200$ " 8º 400$
2 " 200$ " 9º 400$
10 " 100$ Dez. 1º 1:000$
10 " 80$ " 2º 800$
10 " 70$ " 3º 700$
10 " 40$ " 4º 400$
10 " 40$ " 5º 400$
10 " 40$ " 6º 400$
10 " 40$ " 7º 400$
10 " 40$ " 8º 400$
10 " 40$ " 9º 400$
800 " 10$ 2 fin 1º 8:000$
7200 " 5$ term 1º 36:000$
800 " 5$ 2 fin 2º 4:000$
800 " 5$ " 3º 4:000$
800 " 5$ " 4º 4:000$
800 " 5$ " 5º 4:000$
68577 " 5% ($250) aos não constantes da lista official ..... 17:144$
80000 Premios ..... Rs. 203:644$
Emissão 80.000 Bilhetes

PLANO 35 — 5ª-FEIRA
73 % — PREMIOS — 73 %

1 de .... 21:000$
1 " .... 3:000$
1 " .... 2:000$
3 " 1:000$ ...... 3:000$
5 " 500$ ...... 2:500$
20 " 200$ ...... 4:000$
58 " 100$ ...... 5:800$
2 " 300$ App. 1º 600$
2 " 200$ " 2º 400$
2 " 150$ " 3º 300$
2 " 100$ " 4º 200$
2 " 100$ " 5º 200$
2 " 100$ " 6º 200$
10 " 40$ Dez. 1º 400$
10 " 30$ " 2º 300$
10 " 20$ " 3º 200$
10 " 10$ " 4º 100$
10 " 10$ " 5º 100$
10 " 10$ " 6º 100$
700 " 4$ 2 fin 1º 2:800$
6300 " 2$ term 1º 12:600$
700 " 2$ 2 fin 2º 1:400$
700 " 2$ " 3º 1:400$
700 " 2$ " 4º 1:400$
700 " 2$ " 5º 1:400$
60039 " 5% ($100) aos não constantes da lista official ..... 6:003$
70000 Premios ..... Rs. 71:403$
Emissão 70.000 Bilhetes

PLANO 36 — 6ª-FEIRA
73 % — PREMIOS — 73 %

1 de .... 21:000$
1 " .... 5:000$
1 " .... 3:000$
1 " .... 2:000$
2 " 1:000$ ...... 2:000$
4 " 500$ ...... 2:000$
15 " 200$ ...... 3:000$
53 " 100$ ...... 5:300$
2 " 300$ App. 1º 600$
2 " 200$ " 2º 400$
2 " 150$ " 3º 300$
2 " 100$ " 4º 200$
10 " 40$ Dez. 1º 400$
10 " 30$ " 2º 300$
10 " 20$ " 3º 200$
10 " 10$ " 4º 100$
7000 " 2$ term 1º 14:000$
700 " 2$ 2 fin 2º 1:400$
700 " 2$ " 3º 1:400$
700 " 2$ " 4º 1:400$
700 " 2$ " 5º 1:400$
60074 " 5% ($100) aos não constantes da lista official ..... 6:007$
70000 Premios ..... Rs. 71:407$
Emissão 70.000 Bilhetes

PLANO 39 — SABBADO
73 % — PREMIOS — 73 %

1 de .... 210:000$
1 " .... 20:000$
1 " .... 10:000$
6 " 5:000$ ...... 30:000$
14 " 2:000$ ...... 28:000$
20 " 1:000$ ...... 20:000$
38 " 500$ ...... 19:000$
80 " 200$ ...... 16:000$
2 " 2:000$ App. 1º 4:000$
2 " 1:000$ " 2º 2:000$
2 " 1:000$ " 3º 2:000$
2 " 500$ " 4º 1:000$
2 " 500$ " 5º 1:000$
2 " 500$ " 6º 1:000$
2 " 500$ " 7º 1:000$
2 " 500$ " 8º 1:000$
2 " 500$ " 9º 1:000$
10 " 500$ Dez. 1º 5:000$
10 " 200$ " 2º 2:000$
10 " 200$ " 3º 2:000$
10 " 100$ " 4º 1:000$
10 " 100$ " 5º 1:000$
10 " 100$ " 6º 1:000$
10 " 100$ " 7º 1:000$
10 " 100$ " 8º 1:000$
10 " 100$ " 9º 1:000$
600 " 40$ 2 fin 1º 24:000$
5400 " 20$ term 1º 108:000$
600 " 20$ 2 fin 2º 12:000$
600 " 20$ " 3º 12:000$
600 " 20$ " 4º 12:000$
600 " 20$ " 5º 12:000$
51331 " 5% (1$000) aos não constantes da lista official .... 51:331$
60000 Premios .... Rs. 613:331$
Emissão 60.000 Bilhetes

COMO, PORQUE OFFERECE TÃO GRANDES VANTAGENS O

AO MUNDO LOTERICO

E' simples: porque resolveu durante os primeiros tempos de sua existencia prescindir de lucros, distribuindo-os com os seus clientes.

LOUCURA? RECLAME YANKEE?
CERTEZA DA VICTORIA?
O FUTURO DIRA'!
(5581)

COMPANHIA INTEGRIDADE FLUMINENSE
Loterias do Estado do Rio de Janeiro

Extracções todas as Terças e Sextas-feiras, por meio de urnas de crystal e espheras, sob a fiscalização do Governo do Estado, ás 15 horas, no salão das extracções, á rua Visconde do Rio Branco n. 499, Nictheroy.

Extracções em Setembro de 1926

Numero das extracções em 1926	Dias do sorteio	Premio maior	Preço do bilhete inteiro	Divisão do bilhete e preço das fracções	Plano
67ª	Sexta-feira 3	50:000$	4$000	Quintos, a $800	35-24ª Lot.
68ª	Terça-feira 7	25:000$	1$600	Meios, a $800	[illegible]
69ª	Sexta-feira 10	50:000$	4$000	Quintos, a $800	[illegible]
70ª	[illegible]	[illegible]	[illegible]	Meios, a $800	[illegible]
71ª	[illegible]	[illegible]	[illegible]	Quintos, a $800	[illegible]
72ª	[illegible]	[illegible]	[illegible]	Meios, a $800	[illegible]
73ª	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]

Grande e Extraordinaria Loteria
Extracção em 14 de Setembro de 1926
100:000$000
Preço do bilhete 8$000, Decimos $800

VENDE-SE EM TODA PARTE

Concessionaria: COMPANHIA INTEGRIDADE FLUMINENSE- Rua Visconde do Rio Branco, 499 NICTHEROY.
(12936)

CASA — ICARAHY
Aluga-se uma nova, com quatro quartos, duas salas e mais dependencias, com contrato de 2 ou 3 annos; aluguel 500$000 mensaes, á rua Commendador Queiroz, 71 (C. do Rio), onde se trata das 2 ás 6 horas da tarde, ou no Rio. Tel. C. 6131. (A 21261)

Pensão Harding
22, Marquez de Abrantes: excellentes quartos com optima pensão; preços convenientes. (A 21.282)

DA'-SE UMA MOBILIA
Tão barato é o preço de duas mobilias — sala de visitas e sala de jantar — em face da sua superioridade e estylo que podem ser consideradas dadas essas mobilias que estão á venda á rua da Carioca, 34. (A 21260)

MOVEIS MODERNOS
E pianos, alugam-se, compram-se e vendem-se; na Casa Faria, rua Senador Dantas ns. 3 e 5, lojas. (A 21269)

RIO MENSAGEIRO
Junto a este jornal — Entrega volumes a domicilio e recados urgentes e garantidos. Telephone Central [illegible]

Fogões Reformados
Liquidam-se n. [illegible] DRO, 307. (A 20211)

LANDEAU RENAULT
Vende-se; força 20/30; carro luxuoso; Palmeiras, 67, [illegible]

SEDAN FORD 4 PORTAS TYPO 1925
Vende-se ou troca-se por Ford double phaeton, typo 1926; [illegible] e tratar com Gil, Rua Chile, [illegible] (A 21050)

PROCURA-SE
Rs. 150:000$000
contra boa garantia ou sociedade. [illegible]

PHENIX HOTEL
LARGO DO MACHADO — 31
Dispõe de bons quartos mobilados com optima pensão, a casaes, e solteiros. (A 20981)

Aviso — Compra e venda de immoveis
No interesse das pessoas que precisarem do meu escriptorio informações sobre compra e venda de immoveis, [illegible] CARVALHO, Ourives, [illegible]

SITIO EM MENDES
Vende-se [illegible] tres casas [illegible] grande [illegible] Central [illegible] (A 21266)

COMPANHIA BRASIL CINEMATOGRAPHICA

ODEON

HOJE — Um grande espectaculo

ULTIMA MATINE'E INFANTIL — com

Mlle. HENRIETTE LEFEVRE — a campeã do Diabolo.
HENRY ROSEN — o musico excentrico.
BARA & KESLEY — acrobatas de fama.
L. L. FLUHER — os reis do cyclismo

A's 3,30 — A's 5,20

Na TELA — O film magnifico de grandes sensações

A LUCTA PELO AMOR

Programma SERRADOR

trabalho da FIRST NATIONAL em que o heroe é

MILTON SILLS

A's 8,10 e 10,10 — Ultimas apparições do grande magico chinez

OKITO

com seus numeros sensacionaes, como outros jámais se viram no Rio! — Ultimo dia

AMANHÃ — A grande - NOVIDADE! — AMANHÃ

EXTRE'A da COMPANHIA DE COMEDIAS DO ODEON — com um explendido elenco de artistas como: BELMIRA DE ALMEIDA — JULIA MICHAEL — MANOEL DURAES — LUCIA MARIANI e LUIZ BARREIROS

SACRIFICIO DE VENUS

Comedia adoravel — sob a direcção de LUIZ DE BARROS

GLORIA

HOJE — em - Ultimo dia

o film explendido de

Charles Chaplin

no drama-comedia em 10 partes da

— UNITED ARTISTS —

EM BUSCA DO OURO

No PALCO - uma estupenda imitação de

Carlitos

por uma artista dançarina

AMANHÃ — AMANHÃ

a UNITED ARTISTS — nos dará um outro grande film por um outro grande artista

DOUGLAS FAIRBANKS

no grande romance de aventuras

A MARCA DO ZORRO

DOUGLAS FAIRBANKS

o heroe da audacia, da agilidade e da gentileza!

CAPITOLIO — IMPERIO

CAPITOLIO

Horario: 2, 3,40, 4, 5,40, 7, 7,40, 8, 9,40, 10, 10,20.

ULTIMO DIA

Em que podereis ver a notavel creação de LON CHANEY num papel magistral, de dupla personalidade:

O Falcão Negro

Da Metro-Goldwyn, distribuido pela Paramount

NAMORADOS EM FERIAS, hilariante comedia em duas partes, e FOX NEWS n. 35, ultimos acontecimentos mundiaes

OUVERTURE — em cada sessão: «RIENZI»

AMANHÃ | AMANHÃ

FINALMENTE!

O maior prodigio cinematographico de todos os tempos..:

A LUA DE ISRAEL

O PRINCIPE E A ESCRAVA

Super-producção gigantesca da SASCHA, distribuida pela PARAMOUNT. 25.000 pessoas em scena! — Grandeza e decadencia do Egypto dos Pharaós! Os milagres de Moysés! A perseguição aos Israelitas! O grande amor do Principe Setti, pela escrava Merapi... Grande orchestração! Partitura especial! No mesmo programma: DIA DE MUDANÇA comedia em duas partes — FOX-NEWS 35 reportagem mundial, variadissima! Pela orchestra a Ouverture IL RHAP, de LISZT — Amanhã — Amanhã

Paramount Pictures

IMPERIO

Horario: 2, 3,40, 4, 5,20, 7, 8,30, 10,10.

ULTIMO DIA

BEBE' DANIELS

a favorita do grande publico! ao lado de NEIL HAMILTON — no film mais notavel da semana

UM CRIME SUBLIME

Da PARAMOUNT

No PALCO — Despedida da «troupe» de comedias que tão brilhante temporada vêm de concluir — com o «clever-r deau»

LA COMEDIA E' FINITA...

Desempenho impeccavel de Amelia e Arthur Oliveira, Teixeira Pinto, etc.

AMANHÃ | AMANHÃ

Um programma selecto, excellente! Pode uma mulher elegante viajar num cargueiro, onde só vae a tripulação?! FLORENCE VIDOR — o explicará e JACK HOLT — vae dar o exemplo!

NAS ONDAS AZUES DA INCERTEZA

Um cine-drama de grande sensação da PARAMOUNT

No mesmo programma: DANDO AGUA PELA BARBA... engraçadissima comedia em duas partes, e MUNDO EM FOCO n. 107 — reportagens dos mais recentes acontecimentos internacionaes.

Ella amava-o tanto que se casou com outro...

Vide na pagina interna os annuncios do Americano, Brasil, Haddock Lobo e Tijuca

Amanhã

Coisas de Paris, de Paris, cidade attracção, cidade loucura, de Paris para onde accorrem de todas as partes do mundo, milhares e milhares de creaturas ávidas de sensações, loucas de curiosidade!

Em Paris, capital da Alegria e do Prazer, o amor fanatiza, torna-se uma obsecção, um delirio!

Clara Bow

a "mais perfeita melindrosa da tela" vae nos mostrar neste luxuoso film da PRERRED como é o

AMOR PARISIENSE

CASAR por conveniencia E' COMMUM
CASAR por amizade E' BANAL
CASAR por piedade E' HUMILHANTE
CASAR por gratidão E' RENUNCIA
CASAR por amor E' SUBLIME.
E CASAR POR ODIO?

LOU TELLEGEN e DONALD KEITH

MAIS UM FILM ESCOLHIDO!

PARISIENSE

O cinema dos films escolhidos

HOJE — Ultimas exhibições — Programma Matarazzo

Priscilla DEAN - Uma pequena perigosa

E a comedia PIROLITO DE AZAR

HOJE

A seguir: **Syd Chaplin** em Mas que enfermeira!

THEATRO RIALTO

HOJE — Soirée ás 8 e 10 horas da noite

Vesperal ás 3 horas — Ultima semana

TUDO PRETO

Na vesperal serão distribuidos lindos balões venezianos á petizada

Na proxima semana

PRETO e BRANCO

Revista polychromica de WALDEMIR DI ROMA

Musica do Maestro Lirio Paudieali

Danças marcadas pelo mestre de baile Alexandre Montenegro

CINE PALAIS

HOJE

A preços populares

Um film da VITAGRAPH em 8 partes

A CHAVE DA FELICIDADE

com os artistas

Olive Borden
Malcolm Mc Gregor
e Alice Calhoun

7 Peccadores

Um film da WARNER BROS

com os artistas

Marie Prevost
Clive Brock

AMANHÃ NO CINE PALAIS

AMANHÃ — Fox instructivo e Fox Comedy - e Warner Bros - Ingresso 2$000 — AMANHÃ

CINEMA THEATRO CENTRAL - Empresa Pinfildi

HOJE — O primeiro Music-Hall Familiar no Brasil. — Sempre novos Artistas recebidos directamente da Europa — 6 grandiosas sessões 2 1|2, 4 horas, 5 3|4, 7 hs., 8 1|2 e 10 h. — HOJE

Sessões chics dedicadas ás exmas. familias cariocas

Na Tela — mais um successo - Ultimo dia

FRED THOMSON

no soberbo film

AQUELLE DIABO DO QUEMADO

Um film maravilhoso Diamond Programma

NO PALCO — Grandioso successo — 15 NUMEROS — 30 ARTISTAS

Estréa Miss RITA em seu numero Supplicio Chinez. Aga & Mira - notaveis bailarinos. As 3 Irmãs Chrisalidas, Ferreira da Silva, Trio Pereira, Fred Dick and Landon, Miss Brocklyn, Les Bel Argay, Lidia Rossi, LAS RANSINIS Azucena Julita Fons Servis Duo Wagner, Los Turriza, Sinclair

HOJE — Grande Matinée infantil com distribuição de deliciosos bombons a todas as creanças e os afamados ADAMS CHICLETS.
Breve: DOUGLAS FAIRBANKS, em O PAE DOS POBRES.

AMANHÃ — Programma chic

Norma Talmadge e **Tully Marshall**

No bellissimo drama social:

A AGULHA DO DIABO

(A morphina)

Um film de fortes emoções, Programma Agencia Popular

Amanhã 30. Sensacional estréa da TROUPE DE VARIEDADES PLUS ULTRA com a revuette em 1 acto — DE PARIS A' HUNGRIA

Director artistico LUIS AMERICAN
1º actor comico PABLO PALOS
1ª tiple cantante ANGELES LULY
Barytono DIMAS TORREGROSA
Vedete cantante ADELINA RAMOS
Tiple comica PAYTA DE PALOS
Bailarina classica hespanhola LA BELLEININA
Bailarinas-phantasistas HERMANAS CRYSALIDAS
Cantante e bailarina MARIA ALVAREZ
Bailarinos internacionaes TRIO WAGNER
ACTORES GENERICOS: — A. BELTRAN E JUAN MENENDEZ
MAGNIFICOS SCENARIOS
LUXUOSO GUARDA ROUPA

(A 20580)